

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM

Campus JK

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM
HUMANIDADES LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**



Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

**REESTRUTURAÇÃO PEDAGÓGICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM PEDAGOGIA-OFERTA DE
ATIVIDADESACADÊMICAS NO ENSINO REMOTO
BACHARELADO/LICENCIAT
URAMODALIDADE
PRESENCIAL**

PERÍODO EXCEPCIONAL DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS – COVID-19

Março de 2021

SUMÁRIO

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

- Apresentação
- Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da Covid-19
- Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM
- A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo2020/5
- Breve relato do Curso
- A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020
- A proposta pedagógica para a oferta das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida3 A organização Curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida
- Quanto aos componentes curriculares
- Estrutura curricular do curso por período
- Quanto aos Planos de Ensino
- Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida
- Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente
- Da avaliação do desenvolvimento das atividades não presenciais e híbridas
- Referências
- Anexos
- **Apresentação**

O ano de 2020 foi surpreendido pelo infausto surgimento e disseminação pandêmica da COVID-19, que abalou sociedades de inúmeros países, alcançou a nossa de modo brutal, ocasionou perdas e paralisação de todos os tipos de atividade, inclusive alterando profundamente os calendários escolares e as atividades educacionais (Parecer CNE/CP nº15/2020).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a situação de emergência em saúde pública de importância internacional em face da disseminação do novo coronavírus SARS-CoV-2, causadora da doença COVID-19. Em nova declaração, de 11 de março de 2020, a OMS considerou tratar-se de uma pandemia.

Diante do cenário mundial, o Ministério da Saúde declarou situação de emergência em saúde pública de importância nacional, decorrente do novo coronavírus, por meio da Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Como consequência, houve a necessidade do isolamento social como uma das estratégias para enfrentamento da doença.

As atividades presenciais foram suspensas na UFVJM em 19 de março de 2020, então houve a necessidade de se repensar a oferta dos componentes curriculares de forma não presencial.

O presente documento, portanto, consiste em apresentar a reorganização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia da UFVJM como marco situacional do período excepcional de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus em atendimento às legislações vigentes.

Para a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, foram e continuam sendo utilizados recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, nos cursos de graduação da UFVJM, em caráter temporário e excepcional, em função da Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da COVID- 19 e persistência de restrições sanitárias para a presença de todos os estudantes no ambiente escolar.

As metodologias do processo de ensino e aprendizagem contemplam atividades síncronas e assíncronas. Podem incluir videoaulas, seminários online e conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (como *Moodle e Google G Suite*), orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

1.1- Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da COVID-19

Diante do cenário brasileiro frente ao novo coronavírus, o Ministério da Educação exarou, entre outros, os seguintes atos normativos:

- Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Autoriza e declara ser de responsabilidade das instituições a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações durante o período da autorização que trata a Portaria. Fica vedada a aplicação da substituição de que trata o *caput* aos cursos de Medicina e disciplina em relação às práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos.
- Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, com a seguinte redação “Fica autorizada, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Autoriza o curso de medicina a substituir apenas as disciplinas teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso.
- Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid- 19.
- Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020.
- Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.
- Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.
- Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia.
- Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: apresenta Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.
- Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020: dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

• Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

• Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

• Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

Paralelo aos trabalhos do Ministério da Educação, o sistema jurídico brasileiro editou a Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, com o objetivo de organizar normas excepcionais sobre o ano letivo para o sistema educacional brasileiro, decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência em saúde pública. A referida medida provisória foi convertida na Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

Após a suspensão dos calendários acadêmicos da UFVJM e visando minimizar os efeitos da Pandemia da Covid-19 e seus impactos para o ensino de graduação, Conselhos Superiores e a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceram as seguintes normativas para a retomada do ensino de graduação:

• Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar.

• Resolução CONSEPE nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19.

• Instrução Normativa PROGRAD nº 1, de 19 de agosto de 2020: estabelece as normas e diretrizes para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial durante o período de oferta do ensino emergencial extemporâneo nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de excepcionalidade gerada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

• Resolução CONSU nº 6, de 21 de outubro de 2020: regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

• Resolução CONSEPE nº 01, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19.

• Instrução Normativa PROGRAD nº 01, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19.

• Resolução CONSU nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

1.2- Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

A situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus resultou na suspensão das atividades acadêmicas presenciais na UFVJM, com impacto direto nos calendários acadêmicos de 2020 (exceto dos cursos da Educação a Distância), conforme despacho do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) nº 50, de 19 de março de 2020, a saber:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em sua 139ª reunião, sendo a 24ª em caráter extraordinário, realizada no dia 19 de março de 2020, ao tratar sobre o assunto "Discussão e aprovação da suspensão do calendário acadêmico de 2020 em função do COVID-19" e demais desdobramentos, DEFERIU, por ampla maioria de votos e 1 (uma) abstenção, a suspensão de todos os calendários acadêmicos da UFVJM, sem exceção (DESPACHO CONSEPE 50/2020).

Salienta-se que a UFVJM promoveu amplo debate com a comunidade acadêmica para amenizar os impactos negativos da suspensão das atividades e, ao mesmo tempo, garantir o direito à continuidade do processo de ensino e aprendizagem, o que resultou na aprovação da Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020, com início das atividades de ensino em 21/09/2020 e término em 24/12/2020, totalizando, assim, 80 dias letivos.

Soma-se a isso, a experiência vivenciada pelos cursos de graduação, desde os grandes debates realizados no âmbito dos colegiados dos cursos até a tomada de decisão para a oferta de componentes curriculares com o objetivo de prosseguir com a formação dos estudantes. Desse modo, tem-se a seguir o item 1.3, que versa sobre a possibilidade de oferta e operacionalização de componentes curriculares durante o período extemporâneo 2020/5, os quais possibilitaram aos estudantes a continuidade dos estudos e, para alguns, a integralização da carga horária total dos seus respectivos cursos, ou seja, a colação de grau.

1.3- A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

Opção adotada pelo curso:

- Oferta de unidades curriculares teóricas.
- Oferta de práticas profissionais de estágio ou práticas que exijam laboratórios especializados em 2020/5, nos termos do art. 4º da Resolução CONSEPE nº 9/2020, e os planos de trabalho encontram-se registrados no Sistema Eletrônico de Informações - SEI e homologados pelo CONSEPE.
- Oferta de unidades curriculares com carga horária teórica e prática com previsão de oferta da carga horária prática após o retorno das atividades presenciais, nos termos do § 3º do art. 3º da Resolução CONSEPE nº 9/2020.
- O curso não ofertou unidades curriculares em 2020/5, conforme Resolução CONSEPE nº 9/2020.

Não se aplica ao curso de licenciatura em Pedagogia.

1.3.1- Breve relato do Curso (*impacto, necessidades, alterações*)

Este texto reporta as experiências dos docentes do curso de pedagogia do período extemporâneo ERE 2020/5. O texto inclui as narrativas dos docentes que ministram disciplinas no referido período, traz também proposições para o desenvolvimento dos próximos períodos em Ensino Remoto. Salienta-se que todas as experiências ocorreram em acordo com a legislação vigente.

Os relatos foram recebidos pelo colegiado do curso. Seus textos foram editados sem qualquer prejuízo de conteúdo.

A unidade curricular Fundamentos e Didática da Matemática foi organizada em encontros semanais com duração média de 90 minutos. Esses encontros objetivaram apresentar o conteúdo a ser estudado na semana subsequente e tirar dúvidas do conteúdo estudado na semana anterior. Além dos encontros semanais, para cada conteúdo curricular foram disponibilizados textos e vídeos referentes aos assuntos. A cada semana, para direcionar os estudos, foram atribuídos trabalhos que visaram contemplar uma visão ampliada dos conteúdos então apresentados.

Considerando a experiência do referido semestre como positiva embora tenha havido uma evasão de 11% de uma turma inicial composta por 75 matriculados, a essa mesma proposta se mantém para o semestre vigente. No entanto, com o intuito de minimizar a falta de atividades práticas desenvolvidas nas escolas, a unidade curricular Fundamentos e Didática da Matemática no atual semestre letivo realizam seminários voltados para a prática pedagógica no ensino da matemática.

A oferta da disciplina Cultura, Currículo e Conhecimento por meio de encontros não presenciais suscitaram reflexões sobre várias questões. A educação presencial tem sido o referente desde o século XIX. É por ela e por meio dela que nossas ações pedagógicas têm se pautado ao longo destes tempos. Contudo, em pleno século XXI, fomos impactados pelo Coronavírus que obrigou a todos a rever, entre muitas questões sanitárias, como teríamos de reinventar os modos de ensinar e de aprender. Nossas ações se pautavam em aulas presenciais e agora temos de desconstruir o que aprendemos a fazer na educação: adequar métodos, avaliações, ensino, rediscutir processos de ensino e aprendizagem. Estamos experimentando um novo momento na educação incomparável com o que fazíamos anteriormente à chegada do vírus. Não se trata aqui apenas de readequar o que fazíamos no ensino presencial para o ensino remoto, essa transposição didática do modo presencial para o remoto não é simples, até porque são espaços completamente diferentes e por isso mesmo a reinvenção caminha junto a esse processo que ainda estamos construindo. Outra questão importante é a escolha dos conteúdos curriculares. Novamente, não se trata apenas de reescrever os mesmos conteúdos, mas se faz necessário pensar em como transformá-los em conteúdo apreensível por meios digitais.

Essa experiência nos trouxe gigantescos desafios pedagógicos e operacionais. Quem deixou de estudar por não ter os instrumentos adequados para acessar os conteúdos curriculares, por não ter internet adequada, por exemplo, constitui desafio neste novo momento. Nessa perspectiva, precisamos discutir mais, precisamos ter mais tempo para entender o que fazer como fazer e para quê fazer. Pensamos que em um futuro não muito distante teremos de promover encontros científicos para que possamos entender, conhecer, analisar e propor coletivamente para onde iremos.

A unidade curricular Educação Inclusiva e Especial foi oferecida para 46 estudantes na plataforma Moodle. As aulas ocorreram de forma síncrona e assíncrona: uma semana destinada para as aulas em tempo real e a semana seguinte para leitura de textos, participação em fóruns, vídeos para estudo e atividades relacionadas à temática trabalhada na aula síncrona.

Na auto avaliação realizada pelos estudos ao final da disciplina, os estudantes destacaram como pontos positivos:

(a) a organização das aulas síncronas de 15 em 15 dias, o que permitia, na semana de aula assíncrona, o estudo da temática vista na última aula; (b) o fato da professora iniciar a aula síncrona esclarecendo as dúvidas postadas no fórum, retomando o conteúdo visto na unidade anterior e fazendo uma análise das atividades postadas pelos estudos naquela semana; (c) as diferentes formas de avaliação: a participação nos fóruns de discussão e as sete atividades que versaram, em sua maioria, sobre estudos de caso relacionados ao conteúdo trabalhado na unidade e a autoavaliação. No entanto, algumas dificuldades foram constatadas; entre elas: (a) o cancelamento da matrícula de 11 estudantes dos 46 estudantes que iniciaram a disciplina; (b) a reprovação de 7 alunos ao por nota e frequência insuficientes; (c) a pouca participação dos estudantes nas aulas síncronas e nos fóruns disponibilizados no Moodle; quando houve a participação sempre foi dos mesmos discentes.

Fundamentos e Didática da Língua Portuguesa foi oferecida para 46 estudantes, entre o quais, para uma aluna surda. Todas as aulas foram ministradas de forma síncrona, utilizando-se o google meet e aplicativos google classroom, jamboard, formulários, podcast. Utilizou-se o programa power point, para as apresentações. Fora, feitas indicações de textos e vídeos para estudo, complementação e aprofundamento no conteúdo.

Os estudantes que seguiram a matéria relataram dificuldades com a tecnologia, falta de equipamento, falta de plano de internet, inexistência de espaços adequados para acompanhar as aulas, a instabilidade na internet e a

dificuldade de conciliar as demandas familiares com o ensino remoto. Contudo, manifestaram interesse pelas aulas e tiveram boa participação. Quatro alunos desistiram e dois nunca acessaram o portal.

Nesta unidade curricular, procurou-se privilegiar a interação entre professora e alunos, e alunos e alunos. Foi necessária a criação e a publicação de conteúdos em Libras para a aluna surda tivesse acesso aos temas trabalhados. Para intensificar a relação dialógica na unidade curricular ofertada, foi introduzida a gameificação com o objetivo de problematizar conceitos, rever conteúdos, compreender temáticas trabalhadas. Foram utilizados os aplicativos kahoot, wordwall e padlet. Essas atividades seguem sendo inseridas no google classroom de forma assíncrona. Estes novos recursos digitais têm estimulado propostas de ensino menos centradas no professor e mais voltadas para a interação e para o diálogo.

Avalia-se que as interações nas aulas de Fundamentos e Didática do Ensino da Língua Portuguesa se intensificaram no decorrer do semestre letivo. Houve, assim, maior comprometimento dos estudantes com as propostas realizadas. Contudo, é preciso ter expectativas realistas quanto às diversas soluções existentes, sabendo que elas são importantes alternativas no atual momento, mas não suprirão todas as necessidades acadêmicas esperadas e previstas nos currículos.

A partir dessa experiência inicial com o Ensino Remoto Emergencial, algumas propostas podem ser feitas. No âmbito da assistência estudantil, sugere-se (a) mapeamento dos estudantes que evadiram ou desistiram do curso; (b) oferecimento de bolsas digitais aos alunos, (c) empréstimo de computadores (d) campanhas para doação de computadores, smartphones aos estudantes e (e) abertura do laboratório de tecnologias, considerando-se os cuidados necessários. No âmbito do curso: (a) mapeamento do número de estudantes que evadiram ou desistiram do curso (b) Planejamento sobre as unidades curriculares a serem ofertadas ao longo do Ensino Remoto Emergencial considerando a relação de disciplinas cursadas pelos estudantes para se estabelecer as unidades curriculares em que precisam ser cursadas no prazo máximo para conclusão do curso. Com esse planejamento, é possível fazer uma discussão no âmbito do curso, sobre as disciplinas que poderão ser oferecidas prioritariamente (c) Observância no ato da matrícula, da inclusão da aluna especial, antecipando as necessidades da aluna, como intérpretes e quantitativo de estudantes na unidade curricular (d) avaliação junto aos professores sobre o número de estudantes matriculados nas unidades curriculares no Ensino Remoto Emergencial (e) Discussão coletiva sobre as metodologias e plataformas utilizadas nas diferentes unidades curriculares (f) Encontro virtual com os estudantes do curso para discutir sobre o funcionamento do Ensino Remoto Emergencial, discutindo-se aspectos apontados pelos professores e alunos. E, finalmente, no âmbito da unidade curricular ministrada, foi possível reestruturá-la para o semestre posterior, em alguns aspectos, entre eles, a revisão dos conteúdos ofertados, tendo a necessidade de restringir os conceitos e temáticas trabalhadas. Além disso, avaliou-se que a carga horária de uma aula síncrona não é a mesma para uma aula presencial.

Na unidade curricular Educação de Jovens e Adultos, dos 44 estudantes que se matricularam, 3 cancelaram a matrícula, 8 foram reprovados por frequência e nota insuficientes. Em Fundamentos da Alfabetização, dos 31 matriculados, 2 estudantes cancelaram a matrícula e 4 foram reprovados por nota e frequência insuficientes. Avalia-se ao final de cada uma dessas unidades que o seu desenvolvimento metodológico e o processo formativo de cada uma delas. Para o próximo semestre, faz-se possível aperfeiçoar e modificar algumas das tarefas propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, se faz necessário que a Universidade garanta acesso aos recursos tecnológicos e à internet aos estudantes. Alguns deles tinham apenas o celular para realizar as tarefas e assistir às aulas. Outros tantos contavam com conexão limitada ao pacote de dados do celular.

A oferta da unidade curricular Infância e Educação foi desafiadora. Dos 47 discentes inicialmente matriculados, 2 cancelaram a matrícula. Dos 45 restantes, 9 evadiram em função de sua inadequação com a plataforma ou em função de problemas de conexão com a internet. Importante destacar que as aulas foram ministradas distribuindo a carga horária em atividades síncronas, que se valeram do google meet, e assíncrona, que foram propostas por meio dos demais aplicativos do G-suite como google classroom, jamboard, formulários, podcast. Utilizou-se também o power point para a indicação de textos e vídeos e visitas a sites como forma de complementação e aprofundamento dos conteúdos relativos à disciplina.

Embora o número de evasão tenha sido considerável, é importante destacar o engajamento e a busca por construção de uma disciplina intelectual por parte dos estudantes com vistas a se adaptar à nova realidade de estudos. Na

avaliação final da disciplina, muitos estudantes relataram que, apesar do desafio e de haver muitos materiais relativos aos conteúdos – textos, sites, filmes, documentários, podcasts, entre outros –, a produção de conhecimentos acerca da infância e de sua educação foi possível ao término da disciplina.

O trabalho remoto com as unidades curriculares Diversidade e Educação e Políticas Educacionais incluíram metodologias de ensino à distância como aulas síncronas no Google Meet; videoaulas explicativas, abordando conteúdos programáticos, leitura de textos teóricos, questionários, glossários e fóruns de discussão. Visando criar um espaço interativo no ambiente virtual de aprendizagem disponibilizado no Moodle, os recursos mais utilizados foram o chat e os fóruns. Como estratégia de avaliação foram programadas atividades como os questionários, as sínteses argumentativas e o paper no modo tarefas e a participação em fóruns de discussão a partir da leitura de textos-base.

A maior dificuldade observada durante a oferta desta unidade curricular foi a inabilidade por parte dos discentes no acesso e no uso dos recursos tecnológicos das atividades síncronas assíncronas. Importante destacar que as queixas mais frequentes se deveram a questões básicas como o uso incorreto de senhas de acesso ao Moodle, a dificuldade na exploração do ambiente virtual para visualização e envio das atividades e o volume de leituras. Desta forma, foram comuns problemas como o atraso na finalização e no envio das atividades programadas e a presença nas aulas síncronas. Outras questões relatadas pelos discentes em comunicações individualizadas que visavam avaliar o desenvolvimento do trabalho remoto, forma: a dificuldade de organização do tempo de estudo, demandas familiares e alteração na rotina de trabalho. Em menor número foram, também, relatadas desordens emocionais geradas pela pandemia que exigiram, inclusive, o afastamento das atividades no curso. No intuito de amenizar impactos negativos relativos às dificuldades apresentadas pelos discentes, foram concedidas ampliações de prazos para entrega de atividades, comunicações individuais, espaços para esclarecimentos de dúvidas.

O componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso foi organizado no ambiente virtual de aprendizagem no Moodle, contando com a adaptação dos documentos Termo de Compromisso de Orientação e Ata de defesa de TCC. As alterações nos documentos, avaliadas e aprovadas pelo colegiado do curso para o período extemporâneo, visaram expor e registrar com clareza as adaptações necessárias nas formas de contato entre docentes e discentes no processo de adaptação, assim como a realização da banca de defesa. Além da documentação, o espaço virtual reuniu as informações necessárias para o desenvolvimento do TCC como o cronograma e os procedimentos para o envio de documentos. Foi ainda criado um e-mail específico para o Trabalho de Conclusão de Curso com o objetivo de facilitar a comunicação. A maior dificuldade apresentada no desenvolvimento do TCC no período extemporâneo foi a exiguidade do tempo para a pesquisa e a elaboração do texto final.

Na oferta remota da disciplina Didática, foi utilizada a plataforma Moodle com a inserção de aulas gravadas, vídeos complementares e o envio de textos de referência pertinentes às temáticas abordadas na disciplina. Dos 40 alunos matriculados nesta turma, 33 foram aprovados, 5 foram reprovados e 2 cancelaram matrícula. De forma geral, notou-se que os alunos que reprovados ou que cancelaram a matrícula tiveram dificuldades de acesso à plataforma de ensino e à internet.

Proponho maior interação entre a universidade com os estudantes por meio de um canal de ajuda e auxílio aos estudantes para acessar plataformas e obter resposta para as dúvidas técnicas. Além disso, se faz necessário um contínuo processo de formação dos alunos para acesso às plataformas de ensino utilizadas pelos professores. Por fim, seria de grande valia a disponibilização de equipamentos adequados aos alunos para o acesso à internet.

As unidades curriculares Metodologia do Ensino Fundamental e Fundamentos e Didática das Ciências Naturais aconteceram de forma remota. Nas duas UCs, foram propostas estratégias didáticas fundamentadas na tentativa de diminuir os impactos causados pelo isolamento social sobre o processo de ensino-aprendizagem. Essas escolhas foram mediadas pelo uso da tecnologia e foi necessário pensar em atividades que minimizassem os impactos em um currículo que não foi pensado para ser colocado em prática remotamente. É necessário refletir sobre quais são as atividades pedagógicas que contribuem para manter os vínculos intelectual e emocional da comunidade acadêmica durante a pandemia que atinge a todos.

Tecnologias na Educação tem como objetivo proporcionar aprendizagens reflexivas sobre os usos das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na educação, abrangendo o histórico, a legislação, a educação à distância e os principais recursos digitais utilizados na educação. Devido o isolamento social causado pela Pandemia do COVID-19, tivemos a necessidade de adaptações da unidade curricular para as aulas remotas. Entre as principais alterações, destaca-se a inclusão do tema “ensino remoto”, com vistas a discutir essa prática de ensino e os recursos tecnológicos utilizados para tal. As 75 horas de carga horária da UC foram divididas em 21 horas síncronas e 54 horas

assíncronas. Das horas assíncronas, duas atividades avaliativas que os discentes realizaram foram contadas como 15 horas práticas. O ambiente

virtual de aprendizagem utilizado foi o Google Classroom. Nele, foram disponibilizados os materiais didáticos, orientações pedagógicas, os links para as vídeo-aulas síncronas e as orientações para as atividades assíncronas. Para a comunicação entre docente-discentes e entre os discentes, foi criado um grupo de whatsapp para as comunicações rápidas.

Foram poucos relatos de dificuldades de acesso às aulas síncronas, cujos links de acesso eram enviados por e-mail, para o grupo de whatsapp e disponibilizadas na sala virtual. Entre as atividades avaliativas, os discentes realizaram 1 trabalho individual sobre o ensino remoto, 3 fóruns; 1 plano de aula e 1 trabalho teórico-prático em grupo. Para o referido trabalho, foram organizados 5 grupos que abordaram teoricamente e realizaram práticas de ensino com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, blog, podcast, vídeo-aula e Youtube. A assiduidade dos discentes foi boa, com média de frequência de 22 discentes em cada síncrona. As aulas síncronas eram acompanhadas de slides que foram disponibilizados aos discentes no Google Classroom acrescidos de artigos, vídeos, livros e links sobre os temas trabalhados. A experiência de trabalhar esta UC com aulas remotas foi desafiadora e ao mesmo tempo muito motivadora. Percebe-se o engajamento dos alunos na participação nas aulas. A realidade atual da adoção das TDIC nas práticas do ensino remoto favoreceu a assiduidade, as manifestações e as discussões durante as aulas. Particularmente foi muito interessante poder atualizar o tema do uso das TDIC na educação, trabalhando a parte teórica com as práticas de ensino atuais. Dos 30 discentes matriculados em Tecnologias na Educação, 3 cancelaram a matrícula ao longo do semestre, mas não me relataram o motivo.

O período extemporâneo 2020/05 foi marcado por um processo extenso de aprendizagem e adaptações frente à modalidade de ensino remoto instaurado na instituição universitária. Lecionar a disciplina de Planejamento Educacional de forma remota evidenciou o quanto somos carentes na área de Tecnologia da Informação e, sobretudo, estampou de forma didática as desigualdades de renda e de acesso que permeiam a sociedade.

Ainda dentro do quadro de distanciamento social, o que pode ser feito é entender a pandemia como um problema de saúde pública, um problema sanitário e não como um problema econômico e político. Quando isso for assim compreendido e as mortes cessarem, será permitido propor algo de fato inovador na educação.

• A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

De 10 a 13 de novembro de 2020, a Pró-Reitoria de Graduação promoveu rodas de conversa com as 11 unidades acadêmicas da UFVJM para debater o novo calendário acadêmico e proposta de ensino não presencial e/ou híbrido, além das discussões no Conselho de Graduação, o que resultou na Resolução CONSEPE nº 1/2021 e aprovação do calendário letivo regular com: 2020/1, de 01/02/2021 a 18/05/2021; 2020/2, de 14/06 a 23/09 de 2021; 2021/1, com previsão de início em 18/10/2021.

As decisões acima encontraram base legal no art. 3º da Lei nº 14.040/2020, conforme explicitado nos parágrafos do art. 26 da Resolução CNE/CP nº 2/2020:

[...]

§ 3º As IES, no âmbito de sua autonomia e observada o disposto nos Pareceres CNE/CP nº 5 e CNE/CP nº 11/2020 e na Lei nº 14.040/2020, poderão:

- –adotar a substituição de disciplinas presenciais por aulas não presenciais;
- –adotar a substituição de atividades presenciais relacionadas à avaliação, processo seletivo, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e aulas de laboratório, por atividades não presenciais, considerando o modelo de mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação adequado à infraestrutura e interação necessárias;
- –regulamentar as atividades complementares de extensão, bem como o TCC;
- –organizar o funcionamento de seus laboratórios e atividades preponderantemente práticas em conformidade com a realidade local;

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

- –adotar atividades não presenciais de etapas de práticas e estágios, resguardando aquelas de imprescindível presencialidade, enviando à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) ou ao órgão de regulação do sistema de ensino ao qual a IES está vinculada, os cursos, disciplinas, etapas, metodologias adotadas, recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis às interações práticas ou

laboratoriais a distância;

- –adotar a oferta na modalidade a distância ou não presencial às disciplinas teórico-cognitivas dos cursos;VII –supervisionar estágios e práticas profissionais na exata medida das possibilidades de ferramentas disponíveis;
- –definir a realização das avaliações na forma não presencial;
- –adotar regime domiciliar para alunos que testarem positivo para COVID-19 ou que sejam do grupo de risco;
- –organizar processo de capacitação de docentes para o aprendizado a distância ou não presencial;XI –implementar teletrabalho para coordenadores, professores e colaboradores;
- –proceder ao atendimento ao público dentro das normas de segurança editadas pelas autoridades públicas e com espeque em referências internacionais;
- –divulgar a estrutura de seus processos seletivos na forma não presencial, totalmente digital;
- –reorganizar os ambientes virtuais de aprendizagem e outras tecnologias disponíveis nas IES para atendimento do disposto nos currículos de cada curso;
- –realizar atividades on-line síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica; XVI –ofertar atividades on-line assíncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
- XVII–realizar avaliações e outras atividades de reforço ao aprendizado, on-line ou por meio de material impresso entregues ao final do período de suspensão das aulas;
- –utilizar mídias sociais de longo alcance (WhatsApp, Facebook, Instagram etc.) para estimular e orientar estudos e projetos; e
- –utilizar mídias sociais, laboratórios e equipamentos virtuais e tecnologias de interação para o desenvolvimento e oferta de etapas de atividades de estágios e outras práticas acadêmicas vinculadas, inclusive, à extensão.

§ 4º Na possibilidade de atendimento ao disposto no parágrafo anterior, as IES deverão organizar novos projetos pedagógicos curriculares, descrevendo e justificando o conjunto de medidas adotadas, especialmente as referentes às atividades práticas e etapas de estágio e outras atividades acadêmicas, sob a responsabilidade das coordenações de cursos (BRASIL, CNE, 2020, p.10-11).

Diante do exposto, a reorganização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação da UFVJM alinha-se à exigência prevista na Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020, e propõe preservar os padrões de qualidade essenciais a todos os cursos de graduação no processo formativo dos estudantes submetidos à norma de ensino remoto e híbrido, que compreendam atividades não presenciais mediadas por tecnologias digitais de comunicação e de informação. A proposta visa, em especial, resguardar a saúde de toda a comunidade acadêmica enquanto perdurar a situação de emergência em saúde pública decorrente da COVID-19.

2.1- A proposta pedagógica para a oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

O período extemporâneo foi marcado pela oferta de componentes curriculares apenas de forma remota e voluntária. Já a retomada do semestre letivo regular 2020/1, suspenso em março de 2020, pode prever a retomada gradual das atividades presenciais, conforme legislação vigente.

Nesse contexto, a proposta pedagógica e as metodologias empregadas nas aulas presenciais foram adaptadas para a forma de atividades não presenciais e híbridas, em conformidade com os Decretos Municipais de todas as cidades em que há campus da UFVJM: Diamantina, Unaí, Teófilo Otoni e Janaúba.

A Resolução CNE CP 2/2020 prevê, entre outros:

[...]

Art. 31. No âmbito dos sistemas de ensino federal, estadual, distrital e municipal, bem como nas secretarias de educação e nas instituições escolares públicas, privadas, comunitárias e confessionais, as atividades pedagógicas não presenciais de que trata esta Resolução poderão ser utilizadas em

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unaí:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unaí/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

caráter excepcional, para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, no cumprimento das medidas para enfrentamento da pandemia da COVID-19 estabelecidas em protocolos de biossegurança. Parágrafo único. As atividades pedagógicas não presenciais poderão ser utilizadas de forma integral nos casos de: I - suspensão das atividades letivas presenciais por determinação das autoridades locais; e II - condições sanitárias locais que tragam riscos à segurança das atividades letivas presenciais (BRASIL, 2020, p. 12).

Dessa forma, a Resolução nº 1, de 06 de janeiro de 2021, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM,

estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Em seu Artigo 1º, consta que:

§9º Em situações excepcionais, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação.

Diante dessa publicação, para fins de análise pela DEN/PROGRAD e CPBio, a Coordenação de Curso fica responsável por enviar a justificativa de realização de práticas presenciais para a Diretoria de Ensino, contendo as seguintes informações:

- Identificação da situação excepcional e justificativa pedagógica para oferta presencial, incluindo dados da disciplina e carga horária prática a ser ofertada (total e por aula);
- Plano de Contingência para as práticas presenciais, detalhando ambiente físico (espaço em m²), número de alunos, tipo de ventilação, postos de trabalho, natureza das atividades a serem realizadas e medidas de biossegurança a serem aplicadas (preferencialmente apresentadas em forma de POPs);
- Alvará sanitário, para o caso de clínicas/ambulatórios;
- Situação do município quanto à permissão para atividades acadêmicas presenciais (Decreto Municipal/Acordo Estadual vigente), conforme Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020.

Especificamente para os cursos de Medicina, em conformidade com a Portaria MEC nº 1030/2020 (§ 4º, art. 2º), a Resolução CONSEPE UFVJM nº 1/2021, em seu artigo 1º, §3º, estabelece que: “fica autorizada a oferta de unidades curriculares teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso e ao internato, conforme disciplinado pelo CNE”.

• **A organização curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida**

Para a oferta de componentes curriculares em 2020/5, período extemporâneo, os docentes foram consultados em relação a componentes curriculares que desejariam ofertar. Os docentes que ofertaram componentes curriculares elaboraram um plano de ensino adaptado para as atividades remotas. Os componentes curriculares ofertados foram enviados ao Ministério da Educação em até 15 dias após o início das atividades.

Com a retomada dos semestres letivos regulares do ano letivo 2020 afetado pela pandemia, houve necessidade de reorganização interna no que diz respeito à oferta dos componentes curriculares que, conforme mencionado anteriormente, a maioria continuou sendo ofertada de forma remota e a metodologia de ensino adaptada para esse fim.

3.1- Quanto aos componentes curriculares

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

As unidades curriculares teóricas ou teórico-práticas serão ministradas de forma remota e/ou híbrida durante os semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2. O docente deverá apresentar a proposta de execução das unidades curriculares com carga horária teórico-prática contidas no plano de oferta 2020/1, cabendo análise e aprovação pelo Colegiado de Curso.

Nos casos em que a parte prática ou unidades curriculares essencialmente práticas não possam ser ministradas de forma remota nem presencial, a unidade curricular ficará aberta no sistema *e-Campus* até que seja possível sua realização, que será regulamentada no âmbito da PROGRAD.

Em situações excepcionais, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD.

3.2- Estrutura curricular do curso por período.

Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular PPC 2018	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
LET667	Oficina de Texto Acadêmico	LET667	Oficina de Texto Acadêmico
PDG 356	Filosofia Geral e Educação	PDG 356	Filosofia Geral e Educação Equivalência: Introdução à Filosofia - BHU115
PDG 357	História da Educação Antiga e Medieval Equivalência: PDG331 História Geral da Educação	PDG 357	História da Educação Antiga e Medieval Equivalência: PDG331 História Geral da Educação
PDG 335	Diversidade e Educação	PDG 335	Diversidade e Educação
PDG 358	Psicologia do Desenvolvimento Equivalência: Psicologia do Desenvolvimento Infantil	PDG 358	Psicologia do Desenvolvimento Equivalência: Psicologia do Desenvolvimento Infantil
	Filosofia da Educação		
PDG 362	Infância e Educação Equivalência: BHU321 Soc. Cultura e Infância	PDG 362	Infância e Educação Equivalência: BHU321 Soc. Cultura e Infância
PDG 361	História da Educação Moderna e Contemporânea	PDG 361	História da Educação Moderna e Contemporânea
PDG 359	Didática Equivalência: LIC101 Didática Fundamental	PDG 359	Didática Equivalência: LIC101 Didática Fundamental
PDG 363	Introdução à Sociologia da Educação Equivalência: BHU323 Sociologia da Educação	PDG 363	Introdução à Sociologia da Educação Equivalência: BHU323 Sociologia da Educação
PDG	História da Educação	PDG 366	História da Educação

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil

Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil

Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024

Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800

Telefone: +55 (33) 3529-2700

Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808

Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

366	Brasileira - Equivalência: História da Educação Brasileira		Brasileira - Equivalência: História da Educação Brasileira
PDG 368	Sociologia da Educação: Questões Contemporâneas	PDG 368	Sociologia da Educação: Questões Contemporâneas

PDG 364	Alfabetização e Letramento - Equivalência: Alfabetização e Letramento	PDG 364	Alfabetização e Letramento - Equivalência: Alfabetização e Letramento
PDG 365	Fundamentos e Didática da Educação Infantil - Equivalência: PDG332 Princípios e Métodos da Educação Infantil	PDG 365	Fundamentos e Didática da Educação Infantil - Equivalência: PDG332 Princípios e Métodos da Educação Infantil
PDG 367	Psicologia da Aprendizagem	PDG 367	Psicologia da Aprendizagem
PDG 372	Fundamentos e Didática das Ciências Naturais -	PDG 372	Fundamentos e Didática das Ciências Naturais -
PDG 371	Fundamentos e Didática da Língua Portuguesa	PDG 371	Fundamentos e Didática da Língua Portuguesa
PDG 369	Avaliação Educacional	PDG 369	Avaliação Educacional
PDG 373	Planejamento Educacional	PDG 373	Planejamento Educacional
PDG 370	Cultura, Currículo e Conhecimento	PDG 370	Cultura, Currículo e Conhecimento
PDG 374	Fundamentos e Didática da Arte e Corporeidade	PDG 374	Fundamentos e Didática da Arte e Corporeidade Equivalência: Arte e Educação - BHU 108
PDG 375	Fundamentos e Didática da Matemática – Equivalência: Princ. Met. Ens. Mat. PDG 342	PDG 375	Fundamentos e Didática da Matemática – Equivalência: Princ. Met. Ens. Mat. PDG 342
		PDG 337	Princípios e Métodos do Ensino de Ciências Humanas – PPC 2012
		BHU 314	Fundamentos da Alfabetização – PPC 2012
		BHU 315	Metodologia do Ensino Fundamental – PPC 2012

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
 Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
 Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
 Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
 Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
 Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
 Telefone: +55 (33) 3529-2700
 Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
 Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

LIC 102	Psicologia da Educação - Equivalência: Psicologia da	LIC 102	Psicologia da Educação - Equivalência:
---------	--	---------	--

	Educação		Psicologia da Educação
PDG 377	Tecnologias na Educação - Equivalência: Tecnologias Educacionais PDG 343	PDG 377	Tecnologias na Educação - Equivalência: Tecnologias Educacionais PDG 343
PDG 334	Orientação ao Estágio em Educação Infantil/ Estágio Supervisionado em Educação Infantil PDG 349	PDG 334	Orientação ao Estágio em Educação Infantil/ Estágio Supervisionado em Educação Infantil PDG 349
PDG 383	Metodologia da Pesquisa em Educação	PDG 383	Metodologia da Pesquisa em Educação Equivalência: Projeto de Pesquisa - BHU 136
PDG 380	Educação de Jovens e Adultos	PDG 380	PDG 345- Educação de Jovens e Adultos Equivalência: Educação de Jovens e Adultos
PDG 381	Fundamentos e Didática da Geografia	PDG 381	Fundamentos e Didática da Geografia
PDG 382	Fundamentos e Didática da História	PDG 382	Fundamentos e Didática da História
PDG 339	Orientação ao Estágio em Ensino Fundamental/ Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental PDG 352	PDG 339	Orientação ao Estágio em Ensino Fundamental/ Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental PDG 352
PDG 386	Educação Inclusiva e Especial	PDG 340	PDG 340- Educ. Inclusiva e Especial Equivalência: Educ. Inclusiva e Especial – PDG386
PDG 388	Política Educacional	BHU 316	Políticas Educacionais
*	Trabalho Pedagógico nos Espaços Não Educacionais		
PDG 346	Gestão de Processos Educacionais	PDG 346	Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico
PDG 344	Orientação ao Estágio em Diversidade/ Estágio Supervisionado em Diversidade PDG 353	PDG 344	Orientação ao Estágio em Diversidade/ Estágio Supervisionado em Diversidade PDG 353
*	Educação e Relações Étnico-Raciais		

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
 Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
 Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
 Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
 Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
 Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
 Telefone: +55 (33) 3529-2700
 Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
 Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

LIBR 001	Língua Brasileira de Sinais	LPI 634	Fundamentos de Libras
*	Português como Segunda Língua para Surdos na Modalidade Escrita		
*	Seminários de Educação		
PDG 348	Orientação ao Estágio em Gestão/ Estágio Supervisionado em Gestão PDG 354	PDG 348	Orientação ao Estágio em Gestão/ Estágio Supervisionado em Gestão PDG 354
PDG 398	Atividades Complementares	PDG 350	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais
PDG 351	Trabalho de Conclusão de Curso	PDG 351	Trabalho de Conclusão de Curso
<p>Os componentes curriculares listados são correspondentes ao PPC 2012 e 2018. Os componentes curriculares com * são que não foram ofertados e constam no PPC2018 que serão ofertados no semestre oportuno. Ainda, não foram as “Filosofias”, justifica-se não operacionalização, conforme processo SEI 23086.000738/2021-11</p>			

3.3- Das atividades práticas, do estágio e outras atividades acadêmicas.

Descrever e justificar o conjunto de medidas adotadas para a realização das seguintes atividades:

- Práticas Profissionais Específicas (laboratórios especializados, clínicas e Ambulatórios). **(Não se aplica ao curso de licenciatura em Pedagogia)**
- Estágio Curricular Supervisionado

Nos termos da Instrução Normativa Prograd nº 01, de 18 de fevereiro de 2021.

Durante a oferta extemporânea, a coordenação de Estágio do curso de Licenciatura em Pedagogia, utilizou o período extemporâneo para construir proposta de oferta remota dos estágios curriculares supervisionados do curso de pedagogia. Assim, a proposta de está do curso de Pedagogia obedece às resoluções internas da UFVJM exaradas para regulamentar a oferta da disciplina de estágios durante a pandemia de Covid-19.

De acordo com a INSTRUÇÃO NORMATIVA PROGRAD Nº 1, DE 19 DE AGOSTO DE 2020, os estágios curriculares supervisionados durante o período especial extemporâneo, poderão ser realizados mediante análise e autorização dos Colegiados de Curso, Coordenações de Estágio e Unidades Acadêmicas correspondentes de cada curso de graduação, com a anuência da parte concedente. Entretanto, os cursos deveram considerar as seguintes condições:

- *atendimento aos protocolos de prevenção e preservação da saúde, determinados pelo Ministério da Saúde e demais normas estaduais e municipais de combate à pandemia da COVID-19;*
- *respeito às condições de segurança in loco pela parte concedente, garantindo o fornecimento dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados a cada situação, bem como realização de treinamento prévio dos estudantes;*
- *observância ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação, ao projeto pedagógico do curso e às demais normas vigentes*

aplicáveis;

- *garantia de acompanhamento e avaliação dos estudantes pelos orientadores e supervisores/preceptores, zelando pela qualidade do processo de ensino aprendizagem, em consonância com o Plano de Atividades adaptado às condições do ensino especial extemporâneo e o projeto pedagógico do curso de graduação;*

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

- *garantia do caráter facultativo ao estudante quanto à realização do estágio presencial, em situação de oferta deste componente curricular, durante a execução do período especial extemporâneo regido pela Resolução CONSEPE nº 09/2020;*
- *exigência de matrícula do estudante no estágio obrigatório, caso opte pela realização desse componente curricular durante a execução do período especial extemporâneo, bem como preenchimento e assinatura de Termo de Ciência e Concordância, caso o estágio seja na forma presencial, sem prejuízo da entrega dos demais documentos previstos na Resolução CONSEPE nº 21/2014 e suas alterações.*

Assim, as ações formativas relativas ao estágio curricular supervisionado, obedecem às normativas e são construídas em parceria com representantes das instituições concedentes.

- Trabalho de Conclusão de Curso

Nos termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021.

O componente curricular Trabalho de conclusão de curso – PDG 351 está organizado no ambiente virtual de aprendizagem (Moodle), contando com a adaptação dos documentos: Termo de Compromisso de Orientação e Ata de defesa de TCC. As alterações nos documentos, avaliadas e aprovadas pelo Colegiado do Curso, para o período de ensino remoto, visam expor e registrar, com clareza, as adaptações necessárias nas formas de contato entre docentes e discentes no processo de adaptação, assim como a realização da banca de defesa.

Além da documentação, o espaço virtual reuniu as informações necessárias para o desenvolvimento do TCC, como cronograma e procedimentos para o envio da documentação atinente. Com o objetivo de facilitar a comunicação foi criado e-mail específico para o Trabalho de Conclusão de Curso.

O processo de orientação é construído pelo docente orientador e pelo discente que, juntos, estabelecem um cronograma de trabalho, a dinâmica das orientações e os meios tecnológicos a serem utilizados para a pesquisa e para a comunicação no decorrer do processo.

As bancas de defesa do TCC podem ocorrer por meio de videoconferência, ou parecer escrito, conforme deliberação do Colegiado do Curso. Os registros referentes à ata de defesa do TCC ficam à cargo do docente orientador.

- Atividades complementares (AC) ou Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

Nos termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021.

Para a contabilização das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACCs), o colegiado aprovou a composição de uma comissão de AACC (com técnico administrativo e duas professoras do curso). Encaminhamos virtualmente o formulário e as orientações para preenchimento dos próprios estudantes no semestre extemporâneo. O formulário foi preenchido pelas/os discentes e enviado ao e-mail criado com esta finalidade, juntamente com os certificados escaneados utilizados para completar as 100 horas de AACC. O envio e contabilização das horas acadêmicas fora destinado apenas aos discentes que concluiriam o curso de Licenciatura em Pedagogia naquele período. Não recebemos a documentação pessoalmente devido às medidas de prevenção ao contágio da COVID-19. Para o próximo período letivo avaliamos que manteríamos a mesma estratégia.

- **Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida.**

De acordo com a Resolução CONSEPE nº 11/2019, apresentamos abaixo a concepção do processo avaliativo na

UFVJM:

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Em consonância com a legislação educacional vigente, o processo de avaliação compreende dimensão importante da trajetória acadêmica, sendo realizado de modo processual, contextual e formativo, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Possibilita, desse modo, não só a proficiência em termos de conteúdo, outrossim, permite a verificação do desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, possibilitando intervenções necessárias para garantir a efetividade do processo ensino-aprendizagem.

Assim, neste momento emergencial, a Resolução CNE/CP nº 2/2020 prevê a possibilidade de substituir as atividades presenciais de avaliação por atividades de forma não presencial, utilizando-se da mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação conforme infraestrutura e interação necessárias.

Neste sentido, o curso de graduação em Pedagogia adotará como estratégias avaliativas instrumentos que estimulem o diálogo e a reflexão, aproveitando os recursos tecnológicos disponíveis e acessíveis aos docentes e discentes. Conforme os Planos de Ensino, as avaliações incluem diferentes instrumentos tais como: fóruns de discussões, mensagens e comentários feitos durante as aulas, produção textual, avaliação escrita, seminários, memorial, produção de materiais, relatórios e outras formas de produção acadêmica escrita, oral, prática ou áudio visual. Durante o ERE existe a possibilidade de utilização de diferentes atividades, tais como: produção de Podcasts, questionários online, produção de textos interativos, levando em conta o conjunto de atividades síncronas e assíncronas previstas.

- **Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente.**

Em 26/08/2020, foi aprovada a retomada dos Projetos de Apoio ao Ensino (PROAE), Edital PROAE nº 10/2019, na 67ª reunião extraordinária do CONGRAD, via conferência *web* com todos os *campi*, na qual se deliberou pelo encaminhamento seguinte: "Primeiro consultar os docentes sobre a viabilidade do prosseguimento do seu projeto de forma remota durante o período extemporâneo. Em caso de não continuidade, foi reservado o direito de permanência do projeto quando o calendário regular for retomado, caso seja possível. Não sendo possível, seria aberto um edital para demanda induzida para o restante de bolsas". Então, a bolsa foi concedida no período compreendido entre 26/08/2019 a 24/12/2020, com pagamento proporcional das semanas letivas, nos meses que abrangeram período de recesso.

Ainda assim, para o prosseguimento das atividades acadêmicas de forma não presencial, houve disponibilização de laboratórios de informática nos cinco *campi* e em polos de Educação a Distância; Programas Institucionais de Ensino: Programa Monitoria Remota e Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas); Programas de Iniciação à Docência PIBID e Residência Pedagógica; Programa de Educação Tutorial - PET; empréstimo de computadores para professores; capacitações e seminários promovidos pelo Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência FORPED/UFVJM; capacitações e rodas de conversas organizadas e executadas pela Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) em parceria com a PROGRAD; disponibilização de recurso financeiro para auxílio inclusão digital; aprovação da Política de Acessibilidade Digital por meio da Resolução CONSU nº 02, de 19 de janeiro de 2021.

Destaca-se que a UFVJM aderiu ao projeto "Alunos Conectados", da Rede Nacional de Pesquisa do Ministério da Educação (RNP/MEC), com o objetivo de viabilizar conectividade a estudantes com vulnerabilidade socioeconômica.

No dia 23 de setembro de 2020 foi instituída a Comissão de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial (Portaria FIH no. 57), com o objetivo de auxiliar os docentes da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), durante a oferta de disciplinas no período extemporâneo 2020/05, no que tange: a) à disponibilização de materiais para capacitação docente em um canal do *youtube* criado para esta finalidade; b) à disponibilização de plantão, por meio do Google *Classroom*, para apoio técnico e tecnológico com auxílio do nosso Técnico em Informática; c) à disponibilização de plantão de apoio pedagógico à realização dos estágios

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

supervisionados, com apoio da Assessoria Pedagógica da FIH, incluindo expediente noturno; e d) à disponibilização de canais para tirar dúvidas (*email*, formulário no Google Documentos).

Essa comissão, de caráter temporário, surgiu em função do ensino remoto emergencial, regulamentado pela Resolução Consepe n. 9, de 2020, e é composta pelos seguintes membros: Prof^ª. Dr^ª. Maria Amélia de Castro Cotta (curso

de Pedagogia), Prof^ª. Dr^ª. Elayne de Moura Braga (curso de Pedagogia), Prof. Dr. Douglas Sather dos Reis (curso de Geografia), Prof^ª. Dr^ª. Simone de Paula dos Santos (curso de Letras), **Técnico em Tecnologia da Informação:** Vinícius Silva Barbosa, **Pedagoga:** Juliana Rodrigues Bonifácio.

No momento de sua constituição, foram enviados e-mails pela Direção da FIH e presidente da comissão aos docentes e discentes, informando sobre os canais de apoio e demais atividades da comissão, disponíveis no canal: https://youtube.com/channel/UC93hfC0_3UKaTGyd9V4Imng.

No final do período de 2020/5, a Comissão enviou um questionário aos professores do curso com o objetivo de colher informações sobre a experiência do Ensino Remoto nesse semestre. Foram respondidos 33 questionários, o que representa 28,5 % dos docentes da FIH. Os questionários permitiram levantar os seguintes aspectos:

Ferramentas utilizadas durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5: *Google Classroom, (75,8%), e-mails, Moodle, Zoom, Whattassap, Instagram, Facebook, dentre outros*

Número de alunos matriculados nas unidades curriculares (em média): há uma variedade de número de estudantes matriculados. A ocupação das turmas varia entre 11 e 30 estudantes matriculados.

Desistência ou evasão de estudantes: entre os 33 respondentes, 75,8% afirmaram que houve evasão e ou desistência dos estudantes. A média de evasão ou desistência nas unidades curriculares, conforme indicado por 27,3% dos professores. Cerca de 18% dos docentes relataram evasão superior a 50% em algumas UC.

Razões apresentadas pelos estudantes para a não participação no Ensino Remoto Emergencial: de acordo com os docentes que responderam o questionário, as quatro razões mais indicadas pelos estudantes como causa de terem evadido/desistido de cursar as disciplinas ofertadas remotamente foram: *internet precária (63,6%), falta de equipamento (42,4%), dificuldade tecnológica (33,3%) e falta de internet (3,3%)*.

Sobre os materiais disponibilizados pela comissão de ensino remoto: Os materiais disponibilizados pela comissão do ensino remoto, foram consultados por 33,3% dos professores, ou seja, a maior parte não acessou por desconhecimento ou por não ter visto necessidade que justificasse o acesso. Esse dado nos permite inferir que, a despeito de não ter sido criado um programa institucional de apoio ao ER, nossos docentes conseguiram ministrar suas disciplinas por meio da capacitação que buscaram de forma autodidata ou pelas capacitações oferecidas pela comissão FORPED e isso demonstra que ações de apoio no âmbito da Unidade Acadêmica supriram, mesmo que não completamente, as demandas apresentadas pelos docentes e discentes ao longo da oferta do ERE.

Plantões dos técnicos: os plantões de apoio pedagógico e tecnológico foram realizados com os técnicos, em dias e horários específicos. Entre os respondentes, 15,2% disseram ter recorrido aos plantões para sanar dúvidas.

A Comissão ressalta algumas reivindicações feitas pelos professores:

- “Prover apoio financeiro aos estudantes para garantir acesso e equipamento”.
- “Curso para explorar melhor as potencialidades dos recursos digitais do Google G Suite”.
- “Auxílio para uso de ferramentas presentes no Google Classroom que poderíamos utilizar como quadro digital(jamboard), mentimeter e um tutorial sobre lançamento de atividades e provas (um guia rápido) ”.
- “Fazer rodas de conversa regulares sobre o tema, assim podemos aprender uns com os outros”.
- “Disponibilizar plataforma zoom para professores”.
- “Criação de canal direto de comunicação com os estudantes para orientações sobre o ensino remoto”.
- “Gostaria de ter mais suporte técnico do uso das ferramentas disponibilizadas pela UFVJM no próximo semestre, uma vez que há tanta possibilidade de utilização”.

Mesmo com este quantitativo de questionários respondidos, foi possível identificar questões que merecem atenção para a continuidade da qualidade da formação no curso de Licenciatura em Pedagogia. Algumas destas questões vão além das especificidades do curso, como o acesso dos discentes à rede de internet e aos recursos tecnológicos necessários para o Ensino Remoto.

Diante as considerações apresentadas no questionário e os relatos que chegaram até os membros da comissão de Ensino Remoto e aos órgãos colegiados dos cursos, a Faculdade Interdisciplinar em Humanidades manterá a comissão para

o semestre 2020/1. Essa manutenção visa formar uma referência para o acesso a recursos e orientações aos envolvidos neste formato de ensino.

- **Da avaliação do desenvolvimento das atividades não presenciais**

De acordo com os termos da Resolução CONSEPE nº 9/2020, foi criado um Instrumento de Avaliação de Ensino específico para o período do calendário suplementar. Nesse contexto, o instrumento foi criado e denominado de Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto - IAER. A PROGRAD disponibilizou o formulário eletrônico com as questões para os estudantes e docentes antes do término do semestre extemporâneo, para que os mesmos pudessem registrar suas experiências.

Os resultados brutos do IAER (do docente e do estudante) referentes ao período 2020/5 encontram-se na forma de gráficos e estão disponíveis no link: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/34-cat-destaques/1147-iaer.html>

A Resolução CONSEPE nº 1/2021 apresenta os mesmos termos apontando para uma avaliação específica do ensino durante a oferta de atividades não presenciais e híbridas.

Portanto, o processo avaliativo do curso de licenciatura em Pedagogia, encontra-se em consonância com a legislação vigente, destaca-se como elementos e estratégias avaliativas o acompanhamento da coordenação, as reuniões de NDE, reuniões de Colegiado, Grupos de Estudos, orientações individuais, coletivas.

- **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-de-marco-de-2020-248881422?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520345%2520de%252019%2520de%2520mar%2520C3%25A7o%2520de%25202020>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14511-pcp005-20&category_slud=marco-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria->

[256531507?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520473%252C%252012%2520de%2520maio%2520de%25202020](https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872)

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=147041-ppc009-20&category_slug=junho-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2020-pdf/148391-ppc011-20/file>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=160391-ppc015-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020- dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.030-de-1-de-dezembro-de-2020-291532789>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-1.038-de-7-de-dezembro-de-2020-292694534>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167131-ppc019-20&category_slug=dezembro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-2-de-10-de-dezembro-de-2020-293526006>

BRASIL, Planalto, Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L14040.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.040%2C%20DE%2018%20DE%20AGOSTO%20DE%202020&text=Estabelece%20normas%20educacionais%20excepcionais%20a,16%20de%20junho%20de%202009

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=20

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19. Disponível no link: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=10

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 1, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/672-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, PROGRAD, Instrução Normativa nº 1, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Disponível no link: <http://ufvjm.edu.br/prograd/convenios.html>

UFVJM, CONSU, Resolução nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: Institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/703-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

RESOLUÇÃO CONSU Nº 6 DE 21 DE OUTUBRO DE 2020. Regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível no link: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

RESOLUÇÃO CONSU Nº 05 DE 02 DE OUTUBRO DE 2020. Altera a Resolução Consu nº 04, de 19 de agosto de 2020, que Institui e Regulamenta o Auxílio Emergencial Especial do Programa de Assistência Estudantil da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente da suspensão das atividades acadêmicas em função da pandemia do Coronavírus e dá outras providências. Disponível no link: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, Programa Monitoria Remota. Disponível no link: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

UFVJM, Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas) - PROAE. Retomado a partir de setembro de 2020. Disponível em: <http://ufvjm.edu.br/prograd/proae.html>

UFVJM, Programas Institucionais de Ensino - Disponível no link: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

ANEXOS

PLANO DE ENSINO

UNIDADECURRICULAR

Unidade Curricular: LET667 - OFICINA DE TEXTO ACADÊMICO
Curso (s): LETPE - LETRAS (PORTUGUÊS - ESPANHOL) / LETPI - LETRAS (PORTUGUÊS - INGLÊS) / HST - HISTÓRIA / PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): PEDRO PERINI FRIZZERA DA MOTA SANTOS
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Noções de texto, critérios de textualidade e de textualização. Gêneros e tipos textuais. Atividades teórico-práticas de produção e de compreensão/análise textual de gêneros acadêmicos (resumo, resenha, relatório, artigo, etc.). Plágio e pesquisa.

Objetivos:

Realizar atividades teórico-práticas de produção e compreensão de gêneros textuais acadêmicos. Capacitar o aluno no conhecimento e utilização das normas da ABNT para o trabalho acadêmico

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo programático (com sua respectiva carga horária de 75h):

- Noções de texto (10h):
- Princípios de retextualização (10h):
- Frases: tópico e comentário (10h)
- Gêneros e tipos textuais (10h):

- Práticas de textualização e retextualização
- Resenha (10h)
- Resumo (10h)
- Músicas retextualizadas (5h)
- Cartas retextualizadas (5h)
- Avaliação Final (5h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão usados vídeos disponíveis na internet sobre os temas da unidade curricular; serão feitos encontros síncronos, sem presença obrigatório, cujos áudios e slides serão enviados para os alunos; as atividades serão anunciadas, coletadas e corrigidas no portal google classroom

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

AVALIAÇÕES

O conteúdo programático da disciplina será avaliado por meio de: 4 atividades, valendo 25 pontos cada.

Bibliografia Básica:

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de textos para estudantes universitários. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.
MOTTA-ROTH, D. e HENDGES, G. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
VASCONCELLOS, Ana Cristina de; FRANÇA, Júnia Lessa. Manual de normalização de publicações técnico-científicas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2015.

Bibliografia Complementar:

KLEIMAN, Angela B.; MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles (Orgs.). Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2005. 271 p. (Coleção ideias sobre linguagem)
KOCH, Ingedore Vilhça. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2003.
KOCH, I. G.; TRAVAGLIA, L. C. Coerência textual. São Paulo: Contexto, 2006.
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Sistema de Bibliotecas. Manual de normalização: monografias, dissertações e teses. 2. ed. Diamantina: UFVJM, 2016. 76 p

Referência Aberta:

Campus JK e Ketenora:	Rua da Glória, nº 167 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Vídeo com Luiz A. Marcuschi (parte 1) [Duração: 11 minutos] <https://www.youtube.com/watch?v=XOzoVHyiDew>

Artigo: Marcuschi, L. A. Oralidade e Escrita. Signótica, vol. 9, p. 119-145, 1997. <https://www.revistas.ufg.br/sig/article/view/7396/5262>

revistas.ufg.br/sig/article/view/7396/5262

Vídeo com Luiz A. Marcuschi (parte 2) [Duração: 14 minutos] <https://www.youtube.com/watch?v=6y9xK-9bbcw>

Video Pequena nota sobre a história dos Correios [Duração: 5 minutos] <https://www.youtube.com/watch?v=CPSAPx8tGNE>

Vídeo sobre o tópico e comentário. [Duração: 2 minutos] <https://www.youtube.com/watch?v=0QY5UZ1iy5A>

PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG357 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ANTIGA E MEDIEVAL
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): FLÁVIO CÉSAR FREITAS VIEIRA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução à história da educação. Campo da História da Educação. Bases epistemológicas, metodológicas e teóricas da História da Educação. História da Educação e da Pedagogia na antiguidade à sociedade medieval.

Objetivos:

Conhecer sobre o campo de investigação da História da Educação e suas bases epistemológicas teóricas e metodológicas. Compreender sobre a História da Pedagogia e a História da Educação. Investigar e analisar sobre processos educativos que perpassaram nas sociedades humanas, da sociedade primitiva até a sociedade medieval.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I

1.1- Apresentação da Disciplina, do Plano de ensino, da avaliação. Introdução aos conceitos da História da Educação.

1.2- Introdução. Conceitos: educação, pedagogia, história da

educação; 1.3- Definição do campo investigação da História da Educação;

1.4- Importância da disciplina da História da Educação para formação profissional da educação

1.5- Aula expositiva: Introdução: Matrizes epistemológicas, teóricas e metodológicas na História da Educação. Matrizes: Positivista, Marxismo e Estruturalismo, Annales; Nova História e Nova História Cultural.

Unidade II

2.1- Educação nas Comunidades Primitivas.

2.2- Educação clássica - Grécia Antiga: espada e

discurso.2.3-Educação clássica - Roma Antiga; família e escola.

Unidade III -

3.1-Educação na Alta Idade Média (cristianizada)

3.2-Educação na Baixa Idade Média. (Aristocratizada).

Metodologia e Recursos Digitais:

- Utilização de sala virtual para os encontros semanais com os alunos, com os recursos disponíveis pela UFVJM;
 - Utilização de outros aplicativos para trabalho coletivo dos discentes por turmas específicas e processos avaliativos
- Orientação e utilização de produção de vídeos em processos avaliativos nas unidades da UC.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação Unidade I - (20 pts). Estudo Orientado com base texto LOPES; GALVÃO, 2001, p. 25-69. (20 pts)
Avaliação da Unidade II - (50 pts). Produção com problematização sobre educação nas sociedades humanas com produção de material didático: (40 pts) e Produção escrita análise de filme (10 pts);
Avaliação Unidade III - (30 pts). Produção educativa com base na análise dos processos educativos em sociedades humanas estudadas (30 pts).

Bibliografia Básica:

CAMBI, Franco. História da pedagogia. São Paulo: Edunesp, 1999.

MANACORDA, M. A. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

LUZURIAGA, Lorenzo. História da educação e da pedagogia. 11.ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1979.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação. São Paulo: Moderna, 1998.

LOPES, Eliane Marta Teixeira. História da Educação: uma disciplina, um campo de pesquisas. In: História da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

GONDRA, José G.; SILVA, José C. S. (orgs.). História da Educação na América Latina: ensinar e escrever. Rio de Janeiro, Ed. UERJ, 2011.

PONCE, Anibal. História e Lutas de Classes. 2a. Ed. São Paulo: Cortez, 1981.

SAVIANI, Demerval; LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luís. História e Historiografia da educação. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 2000.

Referência Aberta:

PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG355 - DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): DENISE DA SILVA BRAGA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

A diferença como constituinte da condição humana. A cultura como universo simbólico que caracteriza os diferentes grupos humanos. A diversidade social e as desigualdades econômicas. Dimensões contemporâneas da cidadania. Direitos humanos e políticas para a diferença. Questões e tensões no cotidiano: gênero, sexualidade e outros marcadores socioculturais da diferença. A escola como espaço de encontro intercultural. Políticas públicas e programas relacionados à diversidade: educação em direitos humanos, gêneros e sexualidades.

Objetivos:

- Problematizar as noções de inclusão/exclusão, direitos humanos, diversidade, diferença, igualdade e equidade.
- Refletir sobre a necessidade de adequação das práticas e intervenções às especificidades culturais dos diferentes grupos sociais, contribuindo na formação de pessoas críticas com relação a comportamentos e abordagens etnocêntricas, excludentes, racistas e sexistas.
- Colocar em discussão os paradigmas subjacentes às várias abordagens da diversidade e da diferença nos diversos espaços sociais, com destaque para a escolarização, prevenindo contra preconceitos e discriminação e promovendo o exercício da alteridade e o respeito as identidades culturais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Carga horária teórica 60 horas
Carga horária prática (Prática como componente Curricular) 15 horas

- APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO E DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO. DIÁLOGO SOBRE MOTIVAÇÕES E OBJETIVOS. 3h

Atividade: interação síncrona -

MeetUNIDADE I

NOÇÕES E CONCEITOS: APROXIMAÇÃO TEÓRICA COM AS TEMÁTICAS EM DESENVOLVIMENTO ... 20h

1 Diversidade e

diferença2 Estigma e
preconceito

- Inclusão e Exclusão social
- Direitos humanos, ética e cidadania5 Cultura e educação

Atividades

- Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;
- Participação em fórum de discussão a partir de questão geradora extraída dos textos-base
- Realização de atividade escrita orientada no Moodle tarefas
- Debate (sistematização do conteúdo da unidade): interação síncrona -

MeetUNIDADE II

• EDUCAÇÃO, ESCOLARIZAÇÃO E DIVERSIDADE... 20h

- Políticas de currículo para a inclusão dos diferentes grupos sociais
- Análise do trabalho pedagógico mediante o evidenciamento da diversidade dos diferentes grupos e pessoas

Atividades

- Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;
- Videoaula
- Realização de atividade escrita orientada no Moodle Questionário
- Debate: interação síncrona -

MeetUNIDADE III

• POLÍTICAS PÚBLICAS E PROGRAMAS RELACIONADOS À DIVERSIDADE ...17h

- Educação em Direitos Humanos
- Gêneros e sexualidades
- Educação das relações étnico-raciais

- Enfrentamento à violência no contexto escolar
- Atividades
- Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;
- Participação em fórum de discussão : políticas públicas para a diversidade na escola
- Realização de atividade escrita orientada no Moodle tarefas
- Debate (sistematização do conteúdo da unidade): interação síncrona Meet

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR adaptada ao ensino remoto.....15 h

A atividade prática como componente curricular-PCC deve permitir ao discente da graduação em Pedagogia a aproximação e a reflexão do conhecimento produzido durante a formação, permitindo a sua mobilização no contexto da sua atuação profissional como professor na educação básica. A PCC deve articular o conteúdo curricular, foco do trabalho pedagógico na universidade, com condicionantes, particularidades e objetivos deste conhecimento na educação básica formal e em outros espaços não escolares de educação. Neste sentido, a Prática Como Componente Curricular na formação do pedagogo não se restringe apenas à discussão entre a teoria e a prática, mas constitui um processo mais amplo onde o futuro pedagogo, além de saber e de saber fazer, deve compreender e refletir sobre o que faz.

No contexto atual, em razão da crise sanitária provocada pela pandemia de COVID-19, a prática da educação básica tem se concretizado de forma remota, conforme as diretrizes das redes de ensino públicas e privadas, em conformidade com as diretrizes e protocolos de segurança dos estados e municípios. Para viabilizar o ensino remoto, a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE/MG), no ano de 2020, produziu o Planos de Estudos Tutorados*, disponibilizado no site www.educacao.mg.gov.br e no hotsite estudeemcasa.educacao.mg.gov.br

A PCC referente à Unidade Curricular Diversidade e Educação, neste período de ensino remoto, consistirá no estudo, análise e na elaboração de um parecer descritivo de um dos volumes do Plano de Estudos Tutorados (regular e modalidades especiais), do 1º ao 5º ano. A análise versará sobre a abordagem da diversidade cultural no material em uso.

*O Plano de Estudo Tutorado (PET) é uma das ferramentas do Regime de Estudo não Presencial, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Ele será ofertado aos alunos da rede pública como alternativa para a continuidade no processo de ensino e aprendizagem neste

período em que as aulas estiverem suspensas por tempo indeterminado como medida de prevenção da disseminação da Covid-19 em Minas Gerais.

Metodologia e Recursos Digitais:

Os conteúdos e atividades serão desenvolvidos com a utilização do ambiente virtual Moodle. No ambiente virtual serão disponibilizados os textos-base, em formato PDF.

As atividades avaliativas serão realizadas por meio de fóruns, tarefas, glossário e questionários - recursos disponíveis no Moodle.

As interações síncronas serão realizadas no dia e horário reservados para a aula (conforme horário de aulas informado pela coordenação do curso) e ocorrerão no Meet, com link disponibilizado previamente no Moodle, em cada uma das unidades.

As videoaulas poderão ser acessadas por link disponibilizado na organização das unidades de conteúdo no ambiente virtual.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento do desenvolvimento dos discentes será feito pelos registros da participação nos fóruns de discussão, nas interações síncronas e no desempenho e envio das atividades escritas previstas no programa da disciplina.

Para cômputo das notas serão utilizados os seguintes instrumentos:

- Participação em fóruns de discussão: 30,0
- Atividade escrita (unidade I): 20,0
- Questionário (unidade II): 20,0
- Paper (unidade III): 30,0

Bibliografia Básica:

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
LOURO, Guacira (Org.). O corpo educado - pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
PIERUCCI, Antônio Flávio. Ciladas da Diferença. São Paulo: Editora 34, São Paulo: Ed. USP, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Marcelo (Org.). A diferença que desafia a escola: a prática pedagógica e a perspectiva intercultural. Rio de Janeiro: Quartet, 2009.
CANDAU, V. M. (Org.). Educação intercultural e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.
GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz. O Jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria (Org.). Multiculturalismo: diferenças e práticas pedagógicas. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.
MULLER, M. L. R; PAIXÃO, L. P. (Orgs.). Educação, diferenças e desigualdades. Cuiabá: Ed. UFMT.

Referência Aberta:

ENTENDA os DIREITOS
HUMANOS CANAL ÁVURE

<https://youtu.be/E70MVADomls>

PLANO DE ENSINO**UNIDADE****CURRICULAR**

Disciplina: PDG358 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
Docente (s) responsável (eis): PAULINA BARBOSA DE SOUZA
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Análise do desenvolvimento humano enquanto processo de interação entre as dimensões biológicas, sociocultural, afetiva e cognitiva e apontamento da relação com o processo de ensino e aprendizagem ao longo do ciclo vital.

Conteúdo Programático (com respectiva carga horária) e Avaliações:

Apresentação da disciplina e avaliações (05h)

Estágios do desenvolvimento na perspectiva de Jean Piaget (15 horas)

desenvolvimento na perspectiva de Henri Wallon (10 horas)

Estágios do desenvolvimento psicosssexual na perspectiva psicanalítica de Freud (10 horas)

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

A relação do brincar e cuidar como processo integrante do desenvolvimento infantil (10 horas)

Seminários (10 horas)

Atividades Práticas (15 horas)

OBS: 20% da carga horária será realizada na plataforma MOODLE/UFVJM.

Exercício (20 pontos)

Prova (40 pontos)

Seminário (20 pontos)

Trabalhos escritos (20 pontos)

Por estar em período de pandemia, as aulas serão online e as atividades avaliativas realizadas na plataforma moodle.

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Vereador João Narciso, nº 1.380 – Cachoeira – CEP 38610-298 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3677-9950

Objetivos:

Evidenciar e destacar os fundamentos epistemológicos/históricos das principais teorias do campo da Psicologia do Desenvolvimento, destacando suas contribuições para a compreensão da relação entre desenvolvimento e os processos de ensino/aprendizagem.

Bibliografia Básica:

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. (Orgs) Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva.

2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v.1.

SCHILLER, Pamela Byrne; ROSSANO, Joan. Ensinar e aprender brincando: mais de 750 atividades para educação

infantil. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 376 p

PIAGET, J; INHELDER, B. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

Bibliografia Complementar:

GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil.

18. ed. Petrópolis: Vozes,

2008. 134 p. (Educação e conhecimento)

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

GESELL, A. A criança de 0 a 5 anos. São Paulo: Martins Fontes, 2003. PAPALIA, D. E. ;

OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Artmed, 2006.

VIGOTSKI, L.S. O desenvolvimento psicológico na infância. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, H. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes,

2007.

PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG362 - INFÂNCIA E EDUCAÇÃO
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): SANDRO VINICIUS SALES DOS SANTOS / MARIA AMÉLIA DE CASTRO COTTA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo sobre a infância e Educação Infantil: políticas públicas e aspectos legais. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI). História da Educação Infantil. Concepções de criança/infância. O brincar como cultura da infância.

Objetivos:

Apresentar dados da história da infância no Brasil, referentes ao período colonial e imperial, refletindo sobre as características constatadas no âmbito do desenvolvimento de políticas para infância.

Compreender a evolução do conceito de infância.

Entender a história da Educação Infantil e sua relação com as políticas para a infância.

Compreender o conceito do brincar e a sua relação com a cultura da infância.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I: História e políticas para a infância no Brasil. (30 horas, sendo 20 horas de carga horária teórica e 10 horas de carga horária prática)

- A roda dos expostos e a criança abandonada na História do Brasil.
 - Concepções de infância segundo autores como: Ariès, Sarmiento, Qvortrup e Brougère
3. Infância no Brasil em diferentes períodos históricos.
- História da Educação Infantil: o surgimento das creches.

Na carga horária prática, serão desenvolvidas as seguintes atividades: análise dos estudantes de fotografias e imagens sobre as infâncias, pesquisa sobre creches no Vale Jequitinhonha; leitura e análise de notícias sobre temas relacionados às crianças na nossa sociedade).

Unidade II: Políticas e legislação (30 horas - carga teórica)

- Constituição de 1988.
- Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Unidade III: O brincar como cultura da infância. (15 horas, sendo 10 horas de carga horária teórica e

5 horas de carga horária prática)

Na carga horária prática serão desenvolvidas as seguintes atividades: jogos interativos sobre o brincar e a cultura, videogravações de vídeos com pesquisas sobre brincadeiras no Vale Jequitinhonha).

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão ministradas de modo assíncrono e síncrono, utilizando-se da plataforma G-suite. As aulas síncronas serão ministradas pelo google meet. As aulas assíncronas serão videogravadas e incluídas no google classroom, comatividades posteriores, como: exercícios, games, participação em fóruns.

Outras materiais complementares serão oferecidos como vídeos sobre os temas abordados e textos.

Essa unidade curricular é teórica e prática ministrada de forma síncrona e assíncrona. São adotadas as seguintes estratégias para a inclusão da prática.

Análise de imagens sobre as infâncias em diferentes períodos históricos.

Análise de reportagens atuais sobre os problemas relacionados à infância como: violência, trabalho infantil, pandemia, entre outros.

Jogos interativos.

Produções sobre o brincar.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação será processual, através de registros feitos sobre:

- _ participação dos estudantes nas aulas síncronas;
- _ participação dos estudantes nos fóruns de debates;
- _ realização das atividades on line;
- _ avaliação on line.

Bibliografia Básica:

ARIES, P. A história social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

KUHLMANN JR, Moysés. Infância e educação infantil: Uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

PINTO, M.; SARMENTO, M.J.(coords.) As crianças: contextos e identidades. Braga: Universidade do Minho, 1997.

Bibliografia Complementar:

ANGOTTI, M. (Org.). Educação Infantil: da condição de direito à condição de qualidade no atendimento. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009. BRASIL. Lei 8.069/90 (1990). Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF: Senado, 1990.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC, 2009. CAMPOS, Maria M. ROSEMBERG, Fúlvia. FERREIRA, Isabel M. Creches e Pré-Escolas no Brasil. São Paulo: Cortez, 1995.

WAJSKOP, Gisela. O brincar na educação infantil. São Paulo: Cortez, 1995.

Referência Aberta:

Que infância as crianças brasileiras estão vivendo? Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=aZQeKbvo-GU> Acesso 15/01/2021

Concepções de criança e creche. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=Q5jMNs5Xz2w> Acesso 15/01/2021.

A criança no Brasil colônia. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=INSKaEjHYx4&t=37s> Acesso 15/01/2021.

Criança, sujeito de direitos. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=0Y4s4m8kJBM&t=112s> Acesso 15/01/2021.

PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG361 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MODERNA E CONTEMPORÂNEA
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): THAMAR KALIL DE CAMPOS ROLLA MIRANDA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa: História da educação e da pedagogia na modernidade e na contemporaneidade. Concepções pedagógicas. História de instituições escolares. Invenção da infância e educação infantil. Conflitos ideológicos, racionalização e nacionalização educativa. A educação para a democracia.
Objetivos: Estudar a História da educação e da pedagogia na modernidade e na contemporaneidade. Concepções pedagógicas. Relacionar com as instituições escolares. Refletir Invenção da infância e educação infantil. Compreender os conflitos ideológicos, racionalização, nacionalização educativa e a educação para a democracia.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: Carga horária teórica. 60 horas Carga horária prática (Prática como componente Curricular). 15 horas A História da educação e da pedagogia na modernidade e na contemporaneidade e suas concepções pedagógicas. 20h História de instituições escolares, identificando a invenção da infância e educação infantil. 20h A educação para a democracia. 20h A prática como componente curricular adequada ao ensino remoto, produzir atividade utilizando o tour virtual nos seguintes espaços, museus, escolas, relacionando com a história da educação moderna e contemporânea. 15h
Metodologia e Recursos Digitais: As aulas e atividades serão realizadas de forma mista (Síncronas e Assíncronas) os recursos para a realização das mesmas serão acordados juntamente com a demanda dos (as) estudantes via plataforma recursos- (Google Meet, Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação: As avaliações serão processuais, o acompanhamento aos discentes será feito pelos registros da participação nos fóruns de discussão, textos, questões, produzidos pelos discentes enviados por meios digitais, nas interações síncronas/assíncronas, também envio das atividades escritas previstas no programa da disciplina, serão avaliações
--

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

no total de 100 (cem) pontos, divididos três avaliações, da seguinte maneira:

Avaliação I Assíncrona I - 30,00 (Em grupo)

Avaliação II Assíncrona II- 30,00 (Em grupo)

Avaliação III Síncrona - 40,00 (Individual)

Bibliografia Básica:

EBY, Frederic. História da educação moderna. São Paulo: Globo, 1978.

LARROYO, Francisco. História geral da pedagogia. Tomo II. São Paulo: Mestre Jou, 1974.

MONROE, Paul. História da educação. São Paulo: Nacional, 1970

Bibliografia Complementar:

COTRIM, Gilberto; PARISI, Mário. Fundamentos da educação: história e filosofia da educação. São Paulo, Saraiva, 1993.

GILES, T. R. História da educação. São Paulo: E.P.U., 1987.

MARROU, Henri-Iréné. História da educação na Antiguidade. São Paulo: Hérder, 1969.

RIBOULET, Louis. História da pedagogia. São Paulo: Francisco Alves, 1951. SANTOS, Theobaldo Miranda. Noções de história da educação. São Paulo, Nacional: 1970.

Referência Aberta:

Associação Brasileira de História Oral: <http://www.cpdoc.fgv.br/abho/index.asp>

PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG359 - DIDÁTICA

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): LEONARDO SANTOS NEVES

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Docência na sociedade contemporânea: finalidades sociais da educação e compromisso ético. Trajetória histórica da Didática. Tendências educacionais. Processos de Ensino- Aprendizagem: abordagens, fundamentos e componentes operacionais. Relação professor- aluno-conhecimento.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Refletir sobre o cotidiano educacional brasileiro e o papel do professor na aprendizagem dos alunos

Objetivos Específicos:

Analisar a relação Educação e Sociedade no contexto nacional;

Estudar os vários aspectos do processo ensino-aprendizagem;

Compreender o papel da didática no desenvolvimento do trabalho docente;

Analisar as características e peculiaridades do professor e a respectiva prática pedagógica;

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Compreender a dimensão do projeto pedagógico na escola e a sua relação com o planejamento;
Aplicar subsídios teóricos e metodológicos para atuação no ensino fundamental e médio;
Refletir sobre a constituição e a estruturação do trabalho docente, bem como sobre a atuação do professor; Utilizar de forma crítica os pressupostos didáticos no planejamento e na avaliação da prática pedagógica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE I Introdução à Didática - 15 aulas

- Educação e Ensino; 5 aulas
- Conceito de Didática; 5 aulas
- Evolução histórica da didática; Tendências Pedagógicas 5 aulas

UNIDADE II O processo de ensino-aprendizagem 15 aulas

1. Didática e democratização do ensino; 3 aulas

- Professor: compromisso social, político e ético e capacidade técnica; 3 aulas
- Procedimentos de ensino-aprendizagem individualizantes; 3 aulas
- Procedimentos de ensino-aprendizagem socializantes; 3 aulas
- Procedimentos de ensino-aprendizagem sócio-individualizantes. 3 aulas

UNIDADE III O planejamento da ação pedagógica 15 aulas

- Tipos de planejamento na área da educação; 3 aulas
- A formulação de objetivos educacionais; 3 aulas
- Os objetivos educacionais e seus níveis; 3 aulas
- Seleção e organização dos conteúdos curriculares; 3 aulas
- A Sala de Aula espaço de construção de conhecimento, ofício de mestre, ofício de aluno e utilização de recursos audiovisuais. 3 aulas

UNIDADE IV A interação professor-aluno 15 aulas -

- O valor pedagógico da relação professor-aluno; 3 aulas
- Autoridade versus Autoritarismo; 3 aulas
- A questão da disciplina na sala de aula; 4 aulas
- Direção de classe. 5 aulas

UNIDADE V Avaliação do processo ensino-aprendizagem 15 aulas -

- O conceito de avaliação da aprendizagem e as concepções pedagógicas; 3 aulas
- Princípios básicos; 3 aulas
- Funções da Avaliação; 4 aulas
- Técnicas e instrumentos de avaliação; 5 aulas

OBSERVAÇÃO: As 15 horas Práticas serão incorporadas no decorrer da disciplina através de um conjunto de atividades de pesquisa, discussão e avaliações.

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão ministradas exclusivamente via Moodle, sendo necessário e recomendável o acesso via Computador. Dentro dessa plataforma (MOODLE) serão utilizados os recursos de Fóruns; Chats; Disponibilização de aulas e materiais digitais e indicação de outros recursos e fontes de pesquisa. As avaliações também serão disponibilizadas via Moodle. A comunicação entre professor e aluno, além da plataforma Moodle, acontecerá via Correio Eletrônico (E-mail institucional).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Descrição geral:

Campus JK e Keltiana:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telephone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telephone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Atividades escritas individuais - 30 pontos;
Atividades participação fóruns e chats - 30 pontos;
Pesquisa e atividade prática - 30 pontos;
Auto avaliação - 10 pontos.

Bibliografia Básica:

HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática Geral. 8 ed. São Paulo: Ática, 2006.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2004.
FARIAS, Isabel Maria Sabino de. et al (Org.). Didática e docência: aprendendo a profissão. 3a edição. Brasília: Liber Livro, 2011.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Lições de Didática. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

Bibliografia Complementar:

ARROYO, Miguel A. Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
FURLANI, Lúcia M. Teixeira. Autoridade do professor: Meta, mito ou nada disso? 7 ed. São Paulo: Cortez, 2001.
GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
TEIXEIRA, Alda Betsaida Martins (Org.). Temas Atuais em didática. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2010.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Lições de Didática. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

Referência Aberta:

<https://www.andipe.com.br/publicacoes>

LIBANELO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar. Revista da Associação Nacional de Educação ANDE, v. 3, p. 11-19, 1983. [https://biblioteca.isced.ac.mz/bitstream/123456789/865/1/Curso %20de%20Didatica%20Geral%20-%20Regina%20Celia%20C.%20Haydt.pdf](https://biblioteca.isced.ac.mz/bitstream/123456789/865/1/Curso%20de%20Didatica%20Geral%20-%20Regina%20Celia%20C.%20Haydt.pdf)

PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG363 - INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): FLÁVIO CÉSAR FREITAS VIEIRA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Percursos da sociologia da educação: funcionalismo, marxismo, reprodução social. Relação educação e sociedade. Práticas educativas formais e não formais tendo como eixo norteador as instituições sociais, o processo de socialização e a educação contra hegemônica.

Objetivos:

Compreender os percursos da sociologia da educação e os seus principais fundamentos teóricos e metodológicos. Relacionar a educação na sociedade. Identificar as práticas educativas formais e não formais tendo como eixo norteador as instituições sociais, o processo de socialização e a educação contra hegemônica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Campus JK e Retenda:	Rua da Glória, nº 167 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Conteúdo:

Unidade 1. Introdução a Sociologia da Educação
Unidade 2. Relação Educação e Sociedade

Unidade 3. Práticas Educativas formais e não formais na sociedade contemporânea.

Metodologia e Recursos Digitais:

- Utilização de sala virtual para os encontros semanais com os alunos, com os recursos disponíveis pela UFVJM;
- Utilização de outros aplicativos para trabalho coletivo dos discentes por turmas específicas e processos avaliativos
- Orientação e utilização de produção de vídeos em processos avaliativos nas unidades da UC.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Unidade 1 - Texto Coletivo sobre os conceitos fundamentais da Sociologia da Educação - 20 pts

Unidade 2 - Produção de análises de experiências educativas na sociedade contemporânea - 40 pts

Unidade 3 - Propostas Educativas com base em experiências educativas estudadas - 40 pts.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998.

NOGUEIRA, Maria Alice. Educação, saber, produção em Marx e Engels. 2a ed, SP: Cortez, 1993. QUINTANERO, Tânia. Um toque de Clássicos: Marx, Weber e Durkheim. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

Bibliografia Complementar:

ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. 41ª reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2002. (Coleção Primeiros Passos).

DURKHEIM, Émile. A educação sua natureza e função. In: _____. Educação e sociologia. 8. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1972, p. 33-56.

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024

FORQUIN, Jean C. Sociologia da educação: dez anos de pesquisa. Petrópolis, Vozes, 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu da. O que produz e o que reproduz em educação. Ensaios de sociologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

Referência Aberta:

PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG366 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): LEONARDO SANTOS NEVES

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

História da Educação no Brasil, do período colonial aos nossos dias. História da Educação afro-brasileira e indígena.

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024

Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800

Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil

Telefone: +55 (33) 3529-2700

Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil

Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808

Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Estudo das instituições escolares e das políticas educacionais no Brasil e nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Feminização do magistério. Estudo das práticas educativas não escolares. Educação e sociabilidades. Educação formal e a formação de professores.

Objetivos:

Essa disciplina tem como objetivo inicial oferecer aos alunos de graduação as abordagens históricas do campo educacional brasileiro, em tempos escolares distintos, tendo como pano de fundo o contexto histórico, econômico, político, cultural, afetivo, inseridos em diferentes espaços cotidianos. Perfaz a gênese e os fundamentos da História do Ensino, tendo como campo de investigação as interfaces entre história da educação e outros campos do conhecimento, utilizando-se como referencial a periodização tradicional, a qual contempla um período de longa duração pedagógica: da Educação Jesuítica Brasileira às novas especificidades e perspectivas do tempo histórico atual.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I : Introdução:Abordagens teórico-metodológicas da historiografia na produção da educação - 10 aulas

Unidade II: História da Educação Brasileira no período colonial - 15 aulas

História da Educação Jesuítica

História da Educação Laica Pombalina

História da Educação Joanina e no período da Independência do Brasil

Unidade III: História da Educação Brasileira no Período Imperial - 15 aulas

Legislação Imperial sobre a Educação

Sistema educacional no Império: Instrução Elementar; Ensino Secundário e Superior

Método Mútuo e Método Intuitivo

História da Educação Infantil e História da Educação dos Negros

Unidade IV: História da Educação Brasileira no Período Republicano - 25 aulas

História da Educação na Primeira República

História da Educação no Período

Vargas História da Educação Popular

História da Educação na década de 60 e 70 (Influências da L.D.B 4.024/61, a Reforma Universitária de 5.540/68, a Reforma do 1º. e 2º.Graus. 5692/71 e a 7.044/82)

História da Educação na década de 80 e 90 (O ECA, Educação Especial, a gênese e as influências da L.D.B.E.N 9.394/96)

Unidade V: Novas perspectivas teórico-conceituais na pesquisa de diferentes temas da História da Educação - 10 aulas

Educação Rural

Feminização do

Magistério

Público e o Privado na educação

brasileira História do Livro didático no

Brasil

OBSERVAÇÃO: As 15 horas Práticas serão incorporadas no decorrer da disciplina através de um conjunto de atividades de pesquisa, discussão e avaliações.

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão ministradas exclusivamente via Moodle, sendo necessário e recomendável o acesso via

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Computador. Dentro dessa plataforma (MOODLE) serão utilizados os recursos de Fóruns; Chats; Disponibilização de aulas e materiais digitais e indicação de outros recursos e fontes de pesquisa. As avaliações também serão disponibilizadas via Moodle. A comunicação entre professor e aluno, além da plataforma Moodle, acontecerá via Correio Eletrônico (E-mail institucional).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão disponibilizadas e realizadas via MOODLE. As avaliações poderão ser individuais e/ou em grupo. Serão utilizados questionários, fóruns, chats de discussão, redação de textos e levantamento de pesquisas.

Descrição geral:

Atividades escritas individuais - 30 pontos;

Atividades participação fóruns e chats - 30 pontos;

Pesquisa e atividade prática - 30 pontos;

Auto avaliação - 10 pontos.

Bibliografia Básica:

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Filosofia e História da Educação Brasileira: da colônia ao Governo Lula. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

SHIGUNOV NETO, Alexandre. História Educação Brasileira: do período colonial ao predomínio das políticas neoliberais. São Paulo: Salta, 2015.

VEIGA, Cynthia Greive. História da educação. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. História da educação. São Paulo: Moderna, 1998. ARIÈS, Philippe. História Social da Criança e da Família. Trad.: FLAKSMAN, Dora. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1981.

Del PRIORE, Mary. História Das Mulheres No Brasil. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). 500 Anos de Educação no Brasil. 3 Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2007.

ROMANELLI, Otaíza de O. História da educação no Brasil (1930-1973). 30 ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

Referência Aberta:

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/index>

PLANO DE ENSINO

UNIDADECURRICULAR

Unidade Curricular: PDG368 - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): THAMAR KALIL DE CAMPOS ROLLA MIRANDA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

O pensamento social contemporâneo: conhecimento científico e conhecimento tradicional. Teorias da sociologia contemporânea e educação: questões culturais, políticas e sociais; identidades, alteridade, vida cotidiana, dominação, poder, violência; relações entre educação popular, educação do campo e movimentos sociais.

Objetivos:

Campus JK e Ketenora:	Rua da Glória, nº 167 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Compreender o pensamento social contemporâneo relacionando os conhecimentos científicos e tradicionais. Identificar e analisar as questões políticas, culturais e sociais que embasam a formulação das teorias da sociologia contemporânea e educação.
Conhecer e debater aspectos de representações sociais, identidades, relações sociais e de poder, cotidiano, violência inseridos do contexto da educação contemporânea.
Entender como a articulação dos movimentos sociais contribuem para implementações da educação popular e no campo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Carga horária teórica. 60 horas

Carga horária prática (Prática como componente Curricular). 15 horas

UNIDADE 1 - O pensamento social contemporâneo: teorias da sociologia e educação(30horas aulas)

- O pensar sociológico
- Conhecimento tradicional versus conhecimento científico
- Família escola educação moral
- identidade, vida cotidiana, dever moral e relações de poder e violência

UNIDADE 2 - Movimentos sociais e a educação popular e educação no campo (30 horas aulas)

- Trajetórias de escolarização em camadas médias e populares
- Movimentos e lutas sociais na história do Brasil

A prática como componente curricular adequada ao ensino remoto, atividade a ser desenvolvida utilizando o tour virtual em museus, escolas, relacionando com a sociologia da educação- questões contemporâneas. 15 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas e atividades serão realizadas de forma mista (Síncronas e Assíncronas) os recursos para a realização das mesmas serão acordados juntamente com a demanda dos (as) estudantes via plataforma recursos- (Google Meet, Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão processuais, o acompanhamento aos discentes será feito pelos registros da participação nos fóruns de discussão, textos, questões, produzidos pelos discentes enviados por meios digitais, nas interações síncronas/assíncronas, também envio das atividades escritas previstas no programa da disciplina, serão avaliações no total de 100 (cem) pontos, divididos três avaliações, da seguinte maneira:

Avaliação I Assíncrona I - 30,00 (Em grupo)

Avaliação II Assíncrona II- 30,00 (Em grupo)

Avaliação III Síncrona - 40,00 (Individual)

Bibliografia Básica:

BAUMAN, Zygmunt & May, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Tradução: Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos e lutas sociais na história do Brasil. 5 ed. São Paulo: Loyola, 2009.

UDRY, Consolación & EIDTY, Jane Simoni. Conhecimento tradicional: conceitos e marco legal. Brasília-DF: Embrapa, 2015.

Bibliografia Complementar:

ABRAMOVAY, Miriam et al. Escolas de Paz. Brasília: UNESCO, Governo do Estado do Rio de Janeiro/Secretaria de Estado de Educação, Universidade do Rio de Janeiro, 2001.

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. Que fazer: teoria e prática em educação popular. 6. ed. Petrópolis/RJ, Vozes, 2001.

NOGUEIRA, Maria Alice; ROMANELLI, Geraldo; ZAGO, Nadir (Orgs.). Família e escola. Trajetórias de escolarização em camadas médias e populares. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. In: Boaventura de Sousa Santos (Org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004. p. 777- 821.

SILVA, T. T. (Org.). A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, T. T. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. p.73-102.

Referência Aberta:

Associação Brasileira de História Oral: <http://www.cpdoc.fgv.br/abho/index.asp>

PLANO DE ENSINO UNIDADECURRICULAR

Unidade Curricular: PDG364 - ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): MARIA AMÉLIA DE CASTRO COTTA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Alfabetização e letramento: conceitos e implicações pedagógicas. Aquisição da linguagem oral e escrita. Alfabetização e letramento enquanto construção cognitiva, histórica, psicolinguística, sociolinguística. Diferentes teorias sobre o processo de aprendizagem da língua escrita. Métodos de alfabetização. Produção textual na infância e na Educação de Jovens e Adultos em diferentes gêneros textuais. Leitura de diferentes gêneros textuais. Prática Pedagógica no ensino da língua escrita

Objetivos:

Compreender os conceitos de alfabetização e letramento e as suas implicações para as práticas pedagógicas.
Estudar sobre o conceito de alfabetização segundo Emília Ferreiro.
Entender o que é consciência fonológica e as implicações sobre a leitura e escrita.
Conhecer um ambiente alfabetizador.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Carga horária teórica: 60 horas/ Carga horária prática: 15 horas

Unidade I: A questão dos métodos de alfabetização. (35 horas, sendo 30 horas para a carga horária teórica e 5 horas para a carga horária prática)

- Alfabetização segundo Emília Ferreiro
- Consciência fonológica
- Alfabetização e letramento

Nas cinco aulas de aulas práticas, serão realizadas análises de produções infantis trazidas pelos estudantes com o objetivo de se compreender os níveis da escrita e a consciência fonológica).

Unidade II: Leitura (30 horas, sendo 15 horas de aulas teóricas e 10 horas de aulas práticas)

- O ensino e a aprendizagem da leitura na sala de aula.

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

- A prática da leitura.

Nas 10 horas de aulas práticas serão desenvolvidas atividades como: jogos interativos sobre gêneros

textuais e interpretação de textos, videogravações realizadas pelos estudantes sobre práticas de leituras.

Unidade III: Ambiente alfabetizador - 10 horas de aulas teóricas.

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão ministradas de modo síncrono e assíncrono, utilizando-se o google classroom. As aulas síncronas serão ministradas no google meet e as aulas assíncronas serão videogravadas e inseridas no google classroom, com atividades posteriores como: games, fóruns, atividades em forma de exercícios on line.

Serão oferecidos conteúdos complementares por meio de vídeos e textos.

Serão adotadas as seguintes estratégias para a inclusão da prática: elaboração de um memorial pelos estudantes, refletindo-se sobre o seu processo de alfabetização, estabelecendo relação com o conteúdo estudado; análise de produções de escritas infantis trazidas pelos estudantes; jogos interativos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação dos estudantes será realizada por meio de:

- _ Participação nos games de acordo com os conteúdos ministrados.
- _ Participação nas aulas síncronas.
- _ Participação nos fóruns de discussão.
- _ Realização das atividades propostas.
- _ Realização da avaliação on line.

Bibliografia Básica:

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da Língua escrita. São Paulo: Artmed, 1999.

SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. Contexto, 2016.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita. São Paulo: Cortez. 2003

Bibliografia Complementar:

KLEIMAN, A. B. (Org.) Os significados de letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas (SP): Mercado de Letras, 1999.

TFOUNI, L.V. Letramento e alfabetização. 2ed. São Paulo: Cortez, Editora. 1997.

KATO, Mary. (1986). No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística. São Paulo, Ática.

MARCÍLIO, Maria Luiza. História da Alfabetização no Brasil. São Paulo: Editora da USP, 2016. SOARES,

Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2ed. Belo Horizonte MG: Autêntica, 2001. SOARES,

Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2017.

_____. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto,

2018. SILVA, A. da. Alfabetização: a escrita espontânea. São Paulo: Contexto,

1991.

VIGOTSKI, L.S. A construção do pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Referência Aberta:

Leitura do texto: História da alfabetização. Disponível :<http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Poiesis/articulo/view/5137/3464> Acesso 15/01/2021. Vídeo Alfabetização e letramento segundo Magda

Soares. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=k5NFXwghLQ> Acesso 15/01/2021.

Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. Disponível :<https://www.youtube.com/watch?v=TGOtWRgHBUc> Acesso 15/01/2021.

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil

Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil

Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024

Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800

Telefone: +55 (33) 3529-2700

Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808

Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG365 - FUNDAMENTOS E DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): SANDRO VINICIUS SALES DOS SANTOS
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Fundamentos e Didática para a Educação Infantil: creche e pré-escola. Interação e Brincadeira como eixos norteadores do trabalho na Educação Infantil. O binômio cuidar e educar. As diferentes linguagens: musical, escrita, plástica, oral, corporal, matemática. A profissionalização do professor da Educação Infantil.

Objetivos:

Gerar competências, habilidades e valores para um exercício profissional ético em relação às questões relacionadas aos Fundamentos e à Didática da Educação Infantil. Compreender as interações e as brincadeiras das crianças como eixos estruturantes do trabalho pedagógico em creches e pré-escolas. Identificar as principais categorias estruturantes das Pedagogias da Infância e da Educação Infantil (organização dos tempos, dos espaços, planejamento, avaliação).

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I: História da Educação Infantil e Políticas Públicas Atuais (10h)

História da Educação Infantil;

Leis para a educação infantil;

Políticas públicas para a Educação Infantil

Unidade II: Criança, infância e o desenvolvimento infantil (10h)

Concepção de criança/infância

Desenvolvimento infantil

Unidade III: Pedagogia da Infância

(20h) Cuidar e educar na educação

infantil Cultura da infância

Currículo na Educação

Infantil Múltiplas linguagens

Unidade IV: Organização da Instituição de Educação Infantil

(20h) Organização do espaço e do tempo na Educação Infantil

Planejamento e avaliação na educação infantil

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão ministradas de modo assíncrono e síncrono, utilizando-se da plataforma G-suite. As aulas síncronas serão ministradas pelo google meet. As aulas assíncronas serão gravadas e incluídas no google classroom, com atividades posteriores, como: exercícios, games, participação em fóruns.

Outros materiais complementares serão oferecidos como vídeos sobre os temas abordados e textos.

Essa unidade curricular é teórica e prática ministrada de forma síncrona e assíncrona. São adotadas as seguintes

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

estratégias para a inclusão da prática.

Análise de imagens sobre as infâncias em diferentes períodos históricos.

Análise de reportagens atuais sobre os problemas relacionados à docência na Educação Infantil, Currículo de creches e pré-escolas, organização dos tempos, dos espaços e materiais, pandemia, entre outros.

Produções sobre o brincar.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividades práticas a serem realizadas na escola (15h).

Avaliação Formativa:

- Formação conceitos (todas as aulas): 30%
- Dois seminários: 30%
- Duas avaliações escritas: 40%
- Autoavaliação: 5%

(extra)Critérios

Avaliativos:

- Alcance do objetivo;
- Organização, objetividade e clareza;
- Interação e participação;
- Bom uso da oralidade e escrita.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, M. C. S. Por amor e por força: rotinas na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

EDWARDS, Carolyn et al. As cem linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

OLIVEIRA, Zilma M. R. (Org.) Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar:

BONDIOLI, A.; MANTOVANI, S. Manual de Educação Infantil: de 0 a 3 anos. Trad. Rosana S. Di leone e Alba Olmi. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

BRASIL. Por uma política de formação do profissional de educação infantil. MEC/SEF, Brasília. 1994.

CRAIDY, Carmem. KAERCHER, Gládis E. Educação Infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artes Médicas. 2001.

GOLDSCHMIED, E.; JACKSON, S. Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Referência Aberta:

Que infância as crianças brasileiras estão vivendo? Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=aZQeKbvo-GU> Acesso 15/01/2021

Concepções de criança e creche. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=Q5jMNs5Xz2w> Acesso 15/01/2021.

A criança no Brasil colônia. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=INSKaEjHYx4&t=37s> Acesso 15/01/2021.

Criança, sujeito de direitos. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=0Y4s4m8kJBM&t=112s> Acesso 15/01/2021.

PLANO DE ENSINO

UNIDADECURRICULAR

Unidade Curricular: PDG367 - PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): ELAYNE DE MOURA BRAGA

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Definição e histórico da Psicologia da Aprendizagem. Estudo das principais teorias da aprendizagem (análise do comportamento, cognitiva e sócio interacionistas). Fatores ambientais, comportamentais e cognitivos que interferem na aprendizagem. Dificuldades e transtornos de aprendizagem. Contribuições da Psicologia da Aprendizagem para as práticas em educação.

Objetivos:

Promover o conhecimento das principais teorias da aprendizagem.
Proporcionar uma formação reflexiva sobre as dificuldades e transtornos de aprendizagem, através das principais contribuições da Psicologia da Aprendizagem nas práticas em educação.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Devido à especificidade desta Unidade Curricular ser realizada como Ensino Remoto, seu conteúdo programático será ministrado com atividades síncronas e assíncronas:

- Atividades Síncronas (total de 29 horas)
- Definição e histórico da Psicologia da Aprendizagem (3 horas)
- Principais teorias da aprendizagem (análise do comportamento, cognitiva e sócio interacionista)(9 horas)
- Fatores Ambientais, comportamentais e cognitivos que interferem na aprendizagem (6 horas)
- Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem (3 horas)
- Seminários (6 horas)
- Fechamento da turma (2 horas)

- Atividades Assíncronas (total de 46 horas)
- Leituras de Textos (18 horas)
- Fórum (3 horas)
- Trabalho sobre Teorias da Aprendizagem (5 horas)
- Pesquisa (10 horas)

- Elaboração de Relatórios (10 horas)

OBS: Esta unidade curricular possui no total 75 horas, divididas da seguinte forma:

As atividades "Trabalho sobre Teorias da Aprendizagem (5 horas)" e "Pesquisa (10 horas)", contam como 15 horas de prática.

As demais atividades somam as 60 horas teóricas.

Metodologia e Recursos Digitais:

O Ambiente Virtual de Aprendizagem será o GOOGLECLASSROOM.

Nele serão disponibilizados materiais didáticos, de orientações pedagógicas, links para videoaulas e atividades assíncronas, que terão acompanhamento remoto.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Fórum 20 pontos
- Trabalho Teorias da Aprendizagem 30 pontos

- Relatórios 40 pontos
- Seminários 10 pontos

Bibliografia Básica:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias Uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Ed. Saraiva: 2002.
 COLL, César; MARCHESI, Avaro; PALACIOS, Jesús e col. Desenvolvimento Psicológico e Educação. 2a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
 FALCÃO, Gérson Marinho. Psicologia da aprendizagem. 10 ed. São Paulo: Ática, 2001.

Bibliografia Complementar:

BAQUERO, R. Vygotsky e a Aprendizagem Escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem. 37. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
 CARRARA, Kester. Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.
 CATANIA, A Charles. Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas Sul, 1999.
 MOREIRA, Marco Antônio. Teorias da Aprendizagem. 2a. ed. São Paulo: EPU, 2015.

Referência Aberta:

PLANO DE ENSINO UNIDADECURRICULAR

Unidade Curricular: PDG372 - FUNDAMENTOS E DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS NATURAIS

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): NÁDIA MARIA JORGE MEDEIROS SILVA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

As relações entre conhecimento científico e conhecimento cotidiano. O ensino e a aprendizagem das Ciências Naturais na Educação Infantil, nos primeiros anos do Ensino Fundamental e na EJA. Conceitos, procedimentos e atitudes com relação aos conteúdos: Terra e Universo; Vida e Ambiente; Ser Humano e Saúde; Tecnologia e Sociedade. Planos de ensino, projetos e materiais didáticos para o ensino de Ciências Naturais.

Objetivos:

Objetivo geral:

Relacionar o campo das ciências naturais com o campo pedagógico.

Objetivos específicos:

Identificar as especificidades do conhecimento Científico e Conhecimento do cotidiano. Compreender a prática cotidiana da sala de aula como objeto de pesquisa. Analisar o livro didático numa percepção crítica.

Oportunizar aos educandos práticas de experimentação.

Apresentar problemas que estimulem a experimentação e discussão.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino - 01 aula

Questões conceituais e curriculares - 05

aulas

Estudos teóricos, práticos, investigativos e reflexivos - 04 aulas

Formação inicial para o exercício da docência - 03 aulas

08 aulas síncronas

05 aulas assíncronas Essas aulas correspondem a parte prática da UC

Metodologia e Recursos Digitais:

Os conteúdos propostos serão estudados através de aulas expositivas dialogadas, leituras de textos informativos, experimentação, pesquisas e sínteses das atividades desenvolvidas e apresentadas, coletivamente e individualmente.

Videoaulas

Seminários

online

Conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA)

Redes sociais

Correio eletrônico

Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os Conteúdos propostos serão estudados através de aulas expositivas dialogadas, leituras de textos informativos, experimentação, pesquisas e sínteses das atividades desenvolvidas e apresentadas, coletivamente e individualmente.

Seminários

Produção de material

didático Resenhas

Avaliação escrita

Avaliação de livros didáticos

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais.

Ciências Naturais. MEC/SEF, Brasília, 1997.

DELIZOICOV, Demétrio, ANGOTTI, José André, PERNAMBUCO, Marta Maria. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2009.

GILPEREZ, Daniel, CARVALHO, Ana. M. Pessoa de. Formação de professores de Ciências. Cortez, São Paulo, 2005.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Celso. Ciências e Didática. Ed.: Vozes,

2010. BIZZO, N. Ciências: Fácil e Difícil? São Paulo:

Ática, 1995

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3 v.

GÓMEZ CRESPO, Miguel Ángel, POZO, Juan Ignacio. A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MORTIMER, Eduardo Fleury. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

Referência Aberta:

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Youtube
Canais on line com referências ao conteúdo
Redes sociais que abordam o conteúdo

scielo.org
academia.ed
u

PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG371 - FUNDAMENTOS E DIDÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): MARIA AMÉLIA DE CASTRO COTTA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Concepções de língua, linguagem e discurso na Educação Infantil, anos iniciais e EJA. Ensino da Língua Portuguesa nos referenciais curriculares e nos livros didáticos; transposição didática dos conhecimentos e dos saberes da língua portuguesa. O trabalho com a linguagem oral e escrita na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e EJA. Relações entre o sujeito e a escola, o uso social da escrita. A leitura e a literatura infantil. A produção de textos orais e escritos.

Objetivos:

Entender as concepções de linguagem e a relação com o ensino da língua portuguesa
Compreender os fenômenos de variação linguística, em uma abordagem Sociolinguística.
Compreender o campo da Linguagem Oral, da Leitura e da Escrita para subsidiar análises das concepções teórico-metodológicas adotadas no cotidiano dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental.
Compreender e conceituar teorias, estudos e práticas do ensino da Língua Portuguesa; articular teoria e prática.
Conhecer a proposta de Língua Portuguesa na Base Nacional Curricular Comum.
Analisar e produzir material didático.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I: Concepções de linguagem e o ensino da leitura em língua materna. (20 horas, sendo 5 horas de atividades práticas).

- Linguagem como expressão do pensamento.
- Linguagem como comunicação.
- Linguagem como interação.
- Variações linguísticas.

A carga horária prática dessa unidade será desenvolvida através de estudos de caso sobre práticas adotadas no Ensino de Língua Portuguesa, identificando a concepção de linguagem presente.

Unidade II: Leitura na escola. (20 horas, sendo 10 horas de aulas práticas)

- Estratégias do ensino da leitura.
- O trabalho do professor com a literatura infanto-juvenil.

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

A carga horária prática dessa unidade será desenvolvida através de análises de diferentes gêneros textuais (individual, em grupo e coletivamente) ; participação em jogos relacionados aos conteúdos trabalhados no Ensino da Língua Portuguesa, videograções feitas pelos estudantes sobre contação de histórias).

Unidade III: Produção textual e ortografia (Carga horária teórica: 25 horas

- Reflexões sobre oralidade e escrita no ensino de língua portuguesa.
- Gêneros textuais/discursivos.

Unidade IV: A língua portuguesa na BNCC (Carga horária teórica: 10)

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas ministradas serão síncronas e assíncronas, utilizando-se da plataforma G-Suite. As aulas síncronas serão ministradas via google meet. As aulas assíncronas serão videogravadas e inseridas no google classroom. Serão utilizados games como recursos de estudo e revisão dos conteúdos trabalhados.

Para além das aulas videogravadas, outros vídeos complementares serão disponibilizados no google classroom.

Essa unidade curricular ministrada de forma remota conjuga uma carga horária teórico-prática. Para que se estabeleça uma relação com a prática, são realizadas as seguintes atividades:

Análise de diferentes gêneros textuais (individual, em grupo e coletivamente)

Estudos de caso sobre práticas adotadas no Ensino de Língua Portuguesa, identificando a concepção de linguagem presente.

Participação em jogos relacionados aos conteúdos trabalhados no Ensino da Língua Portuguesa.

Contação de histórias e leitura de poemas videogravados pelos estudantes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

_ Participação nos fóruns sobre os conteúdos ministrados.

_ Participação nas aulas síncronas.

_ Realização das atividades propostas.

_ Avaliação on line.

Bibliografia Básica:

JOLIBERT, Josete et al. Formando crianças produtoras de texto. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

JOLIBERT, Josete et al. Formando crianças leitoras de texto. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

SILVA, Ezequiel T. A produção da leitura na escola: pesquisas x propostas. São Paulo: Ática, 1995.

Bibliografia Complementar:

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. São Paulo, Contexto, 2004.

FOUCAMBERT, J. A criança, o professor e a leitura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1982.

GERALDI, João Wanderley. Portos de Passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

Referência Aberta:

Norma culta e variedade linguística. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=r9zGogVg8kA> Acesso 15/01/2021.

Formação do leitor. Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=T-y8DNNfg_U&t=54s Acesso

15/01/2021. Linguagem e dialogismo. Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=D3Cu0e_cTz0

Acesso 15/01/2021

PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG369 - AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): REGINA CELIA DO COUTO
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Perspectivas teóricas da avaliação educacional e da aprendizagem. Concepções e práticas de avaliação e sua relação com a função social da escola. Princípios e funções da avaliação educacional e da aprendizagem. A relação entre ética e avaliação. Aspectos históricos, políticos, ideológicos, culturais e técnicos da avaliação dos sistemas educacionais na sociedade contemporânea. A formulação e a avaliação de políticas públicas educacionais.

Objetivos:

Compreender os fundamentos, prática e políticas de avaliação.
Conhecer as perspectivas teóricas da avaliação educacional e da aprendizagem assim como concepções e práticas de avaliação e sua relação com a função social da escola.
Depreender os aspectos históricos, políticos, ideológicos, culturais e técnicos da avaliação dos sistemas educacionais na sociedade contemporânea.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Fundamentos, concepções e usos: Importância no processo de transformação da prática (10 horas)
- 2- Currículo, escola e avaliação: Transformações no campo da educação e da escola (10 horas)
 - 2.1 Perspectivas de avaliação: os exames tradicionais, a avaliação diagnóstica, a avaliação somativa, a avaliação formativa, avaliação mediadora (10 horas)
- 3- Perspectivas da Avaliação Institucional (10 horas)
- 4- atividades complementares (15 horas)
- 5- Atividades práticas desenvolvidas remotamente: 20 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Na proposta metodológica nos valeremos de diversos recursos disponíveis.
Serão organizados seminários em grupos com temas previamente acordados com os discentes;
Serão organizadas aulas ao vivo utilizando-se de plataformas digitais, tais como Google classrrom, ou outro semelhante;
Serão organizados materiais didáticos e enviados preferencialmente por meio da plataforma, mas também por meio de correio eletrônico, bem como a descrição e as orientações das atividades a serem desenvolvidas pelos discentes; Serão realizadas pesquisas coordenadas pelo professor com base nos conteúdos estudados, preferencialmente pesquisas que possam ser realizadas em sites.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

AVALIAÇÕES

Debates - 15 pontos
Seminários - 40

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

pontos Prática - 15
pontos Avaliação - 30
pontos

Bibliografia Básica:

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
LUCK, Heloísa. Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola. Petrópolis: Vozes, 2012. (série 2012 cadernos de gestão).
HOFFMAN, Jussara. Avaliação: mito e desafio. Uma perspectiva construtivista. 32.ed. Porto Alegre: Educação e Realidade, 2003.

Bibliografia Complementar:

AFONSO, Almerindo J. Avaliação educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2000.
BONAMINO, A., BESSA, N., FRANCO (Orgs.). Avaliação da educação básica: pesquisa e gestão. São Paulo: Loyola, 2004.
ESTEBAN, Maria Tereza (Org.). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
FERNANDES, Domingos. Avaliar para aprender: fundamentos, prática e políticas. São Paulo: UNESP, 2008.
SILVA, J. F.; HOFFMANN, J.; ESTEBAN, M. T. (Orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2005.

Referência Aberta:

HOFFMAN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade. Porto Alegre: Mediação. 2009.

NEGREIROS, D.F. Educação das relações étnico-raciais: avaliação da formação de docentes [online]. São Bernardo do Campo, SP: Editora UFABC, 2017, 172 p. ISBN: 978-85-68576-94-6.
<https://doi.org/10.7476/9788568576946>

LORDÊLO, JAC., and DAZZANI, MV., orgs. Avaliação educacional: desatando e reatando nós. Salvador: EDUFBA, 2009. 349 p. ISBN 978-85-232-0931-5. Available from SciELO Books
[/books.scielo.org](http://books.scielo.org).

PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG373 - PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): GUILHERME HENRIQUE DA SILVA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Concepções e práticas de planejamento. Aspectos históricos, políticos, ideológicos, culturais e técnicos do planejamento. Planejamento participativo em educação.

Objetivos:

Caracterizar e analisar os aspectos básicos do planejamento educacional

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Histórico do planejamento e concepções- Teórica/Síncrona-4 horas (4 aulas);Planejamento no processo histórico- Teórica/Assíncrona-6 horas;
Características do processo de planejamento- Teórica/Síncrona-4 horas;
Planejamento no enfoque sistêmico- Teórica/Assíncrona-6 horas.

Política, Ideologias e Níveis do planejamento educacional- Teórica/Síncrona-4 horas (4 aulas);
Planejamento como processo científico e participativo de construir a realidade Teórica/Assíncrona-6 horas;
Planejamento de ensino- Teórica/Assíncrona-4 horas;
Planejamento curricular e planejamento de aula- Teórica/Síncrona-4 horas;
Atividade avaliativa- Prática/Assíncrona- 4 horas.

Planejamento educacional em contexto extemporâneo (4 aulas);
Planejamento como processo político, administrativo e técnico- Teórica/Síncrona-4 horas;
Planejamento de aulas no contexto extemporâneo- Teórica/Síncrona-4 horas;
Como realizar atividades via mundo virtual- Teórica/Síncrona-4 horas;
Atividade avaliativa- Prática/Assíncrona- 6 horas.

Planejamento participativo em educação- Teórica/Síncrona-4 horas (2 aulas);
Plano de Aprendizagem, projeto de Curso, projeto de Trabalho- Teórica/Síncrona-4 horas;

Atividade avaliativa. Prática/Assíncrona- 5 horas;
Atividade avaliativa Teórica/Assíncrona- 2 horas

9 encontros Síncronos
6 encontros Assíncronos

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas e atividades serão realizadas de forma mista (Síncronas e Assíncronas) os recursos para a realização das mesmas serão acordados juntamente com a demanda dos (as) estudantes via plataforma recursos- (Google Meet, Google Classroom, Moodle...). Dessa maneira, serão organizadas aulas, discussões, participação em fóruns, palestras, atividades avaliativas, orientações pedagógicas e afins.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação escrita.
Participação em fóruns.
Elaboração e análise de planejamento participativo.

Bibliografia Básica:

GANDIN, D. A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.
HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança em educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. ed. Campinas: Papirus, 2011.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

VASCONCELLOS, C. dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2008.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador. 2. ed. São Paulo: EPU, 2000.

XAVIER, Maria Luiza M.; DALLA ZEN. Maria Izabel H. (Orgs.) Planejamento em destaque: análises menos convencionais. Porto Alegre: Mediação, 2000.

Referência Aberta:

FREIRE, Paulo. Pedagogia dos sonhos possíveis/ Paulo Freire; organização Ana Maria Araújo Freire.-1ª ed. - São Paulo: Paz e Terra, 2014.

B i b l i o t e c a d a d i s c i p l i n a : f

PLANO DE ENSINO**UNIDADECURRICULAR**

Unidade Curricular: PDG370 - CULTURA, CURRÍCULO E CONHECIMENTO

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): REGINA CELIA DO COUTO

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

As teorias curriculares tradicionais, críticas e pós-críticas. O currículo como categoriacentral nas discussões contemporâneas sobre os diversos processos educativos.

Objetivos:**Geral**

Produzir conhecimento empírico e teórico que contribua para um visão crítica do aluno e professor, dentro de uma perspectiva ampla do que acontece em termos sociais do local ao global voltados para a perspectiva do currículo escolar na educação escolar e não escolar.

Específicos

Buscar fomentar nos discentes a busca por distintas dimensões culturais e históricas que caracterizam o campo do currículo;

Contribuir para repensar o fazer pedagógico dos formandos, redimensionando visões acerca do que faz, do que é e de quais conhecimentos estão incluídos nos programas ensinados na rede pública de ensino;

Analisar como historicamente os currículos contribuiu e contribui para PRODUIR relações de classe, gênero, raça, etnia e sexualidade.

Promover reflexões acerca das perspectivas curriculares embasando-se em teóricos da educação crítica e pós-crítica.

Refletir como se pautam as relações de poder e identidade e como essas relações validam e caracterizam os

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

conhecimentos ensinados nos espaços escolares.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo Programático (com respectiva carga horária) e Avaliações:

Unidade I 10 horas-aula

1-Concepções de Currículo. Conhecimento, currículo e cultura na sociedade.2- Gênese dos estudos sobre currículo: as teorias tradicionais

3- A crítica às teorias tradicionais: Ideologia, reprodução e resistência; a crítica neomarxista;

Unidade II 10 horas-aula

• o currículo como política cultural; a nova sociologia do currículo; o currículo oculto
Unidade III 10 horas-aula

• As teorias pós-críticas: o currículo multiculturalista;

• As relações de gênero no currículo; o currículo como narrativa étnico-racial
Unidade IV: 10 horas-aula

• O currículo e a teoria pós-colonialista, os estudos culturais; A pedagogia como cultura, a cultura como pedagogia; O currículo como uma questão de identidade, poder e saber.

• Currículo e educação

integral.15 horas de atividades

Práticas

20 horas de atividades remotas (assíncronas).

Metodologia e Recursos Digitais:

Na proposta metodológica nos valeremos de diversos recursos disponíveis.

Serão organizados seminários em grupos com temas previamente acordados com os discentes;

Serão organizadas aulas ao vivo utilizando-se de plataformas digitais, tais como Google classrrom, ou outro semelhante;

Serão organizados materiais didáticos e enviados preferencialmente por meio da plataforma, mas também por meio de correio eletrônico, bem como a descrição e as orientações das atividades a serem desenvolvidas pelos discentes; Serão realizadas pesquisas coordenadas pelo professor com base nos conteúdos estudados, preferencialmente pesquisas que possam ser realizadas em sites.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Utilizaremos diversos meios de avaliação, tais como:

Avaliação individual: esta poderá ser realizada preferencialmente através de recursos digitais disponíveis;

Atividades semanais de leitura e estudos dirigidos;

Seminários em

grupos. Debates - 15

pontos Seminários -

40 pontos Práticas- 15

pontos Avaliação - 30

pontos

Bibliografia Básica:

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo.

2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

TORRES SANTOMÉ, J. Currículo escolar e justiça social: o cavalo de troia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.

Bibliografia Complementar:

APPLE, M. Ideologia e currículo. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989.

GOODSON, I. F. Currículo: teoria e história. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.
MCLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico. 3. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo

Freire, 2000.
MOREIRA, Antônio F.; SILVA, Tomaz Tadeu da. (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 8 ed. Cortez, São Paulo, 2005.
SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto Alegre. Artmed. 2000.

Referência Aberta:

Base nacional comum curricular. Disponível:
MACEDO, Elisabeth. Base nacional curricular comum: novas formas de sociabilidade produzindo sentidos para educação. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 12, n. 03 p.1530 1555, 2014, Disponível em: Acesso em 13 de junho de 2016.

PLANO DE ENSINO

UNIDADECURRICULAR

Unidade Curricular: PDG375 - FUNDAMENTOS E DIDÁTICA DA MATEMÁTICA

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): MARIA NAILDE MARTINS RAMALHO

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

As relações entre conhecimento matemático e cotidiano. Etnomatemática. O ensino e a aprendizagem da Matemática para a Educação Infantil, os primeiros anos do Ensino Fundamental e para a EJA. Conceitos, procedimentos e atitudes com relação aos conteúdos: número natural, operações fundamentais, geometria, números racionais, medidas e tratamento da informação. Planos de ensino, projetos e produção de materiais didáticos para o ensino de Matemática.

Objetivos:

Refletir sobre relação entre Educação, Educação Escolar e Ensino de Matemática Ter acesso a produção de conhecimento sobre a Pesquisa no Ensino de Matemática
Conhecer os aspectos teórico-metodológicos que envolvem a didática no ensino de Matemática
Estudar as principais tendências no Ensino de Matemática
Analisar livros didáticos de Ensino de Matemática
Estudar os elementos constituintes de um Plano de Ensino em Matemática
Refletir sobre práticas educativas de Ensino de Matemática

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I: Educação, Educação Escolar e Ensino de Matemática: conceitos iniciais - 15 horas/aula

Unidade II: Tendências do Ensino de Matemática (15h)

Unidade III: Os conteúdos do Ensino de Matemática - (15h)

Unidade IV: Análise de livros didáticos do Ensino de Matemática (15H)

Atividade prática: Produção de materiais didáticos e práticas educativas para o Ensino de Matemática na escola

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

(15h)

Aulas presenciais: 45
h/aula Aulas a distância:
15h/aula Atividades
práticas: 15h/aula

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades serão realizadas de forma mista (síncronas e assíncronas). A plataforma utilizada será Google Meet, Google Classroom Os recursos serão acordados juntamente os discentes matriculados na unidade curricular e devidamente postado no mural da plataforma.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão seguidos os critérios de avaliação estabelecidos nos Regulamentos dos Cursos de Graduação. A frequência é obrigatória e será considerado aprovado o aluno que obtiver frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades acadêmicas. Em cada disciplina, atendida a frequência mínima exigida, será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 60 pontos.

Avaliações:

Duas avaliações escritas: 40 pontos (20 pontos cada)
Seminário: 30 pontos
Trabalhos em grupo e individuais: 30 pontos

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais. Matemática. MEC/SEF, Brasília, 1997.
KAMII, Constance. A criança e o número: implicações educacionais de teoria de Piaget para a atuação com escolares de 4 a 6 anos. 39 ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.
DAMBRÓSIO, Ubiratan. Da realidade à ação: reflexões sobre a educação matemática. São Paulo: Summus, 1986.

Bibliografia Complementar:

DUARTE, Newton. O ensino de matemática na educação de adultos. São Paulo: Cortez, 2009.
ALVES, Eva Maria Siqueira. A ludicidade e o ensino de matemática: uma prática possível. Campinas, SP: Papirus, 2012.
ROSA NETO, Ernesto. Didática da matemática. São Paulo: Ática, 2002.
CARVALHO, Dione L. Metodologia do ensino da matemática. Cortez 2009.
SMOLE, Kátia Cristina Stocco. A matemática na Educação Infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Referência Aberta:

Associação Brasileira de História Oral: <http://www.cpdoc.fgv.br/abho/index.asp>

Ministério da Educação: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/estudos-pedagogicos>

PLANO DE ENSINO

UNIDADECURRICULAR

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Unidade Curricular: PDG337 - PRINCÍPIOS E MÉTODOS DO ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): THAMAR KALIL DE CAMPOS ROLLA MIRANDA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conhecimento e uso de fontes históricas com recursos didáticos, análise e prática educativas. Análise de material didático no ensino de Ciências Humanas.

Concepção e instrumentos de avaliação no ensino de práticas interdisciplinares: Produção de material didático.

Objetivos:

Construir habilidades de ensino com os estudantes da licenciatura em Pedagogia para o uso efetivo e crítico de técnicas de ensino na área de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Carga horária teórica. 60 horas

Carga horária prática (Prática como componente Curricular). 15 horas

As Ciências Humanas e o ensino 5h

Documentos legais para os conteúdos do ensino fundamental

15h Uso de fontes históricas no ensino de Ciências Humanas

10h

Planejamento do ensino de Ciências Humanas no contexto escolar

15h Análise de práticas educativas no ensino de Ciências Humanas

10h Avaliação do ensino-aprendizagem de ciências humanas 5h

A prática como componente curricular será adequada ao ensino remoto, produzir atividade, elaboração de material didático, utilizando as fontes históricas disponíveis on-line.

15h

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas e atividades serão realizadas de forma mista (Síncronas e Assíncronas) os recursos para a realização das mesmas serão acordados juntamente com a demanda dos (as) estudantes via plataforma recursos- (Google Meet, Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão processuais, o acompanhamento aos discentes será feito pelos registros da participação nos fóruns de discussão, textos, questões, produzidos pelos discentes enviados por meios digitais, nas interações síncronas/assíncronas, também envio das atividades escritas previstas no programa da disciplina, serão avaliações no total de 100 (cem) pontos, divididos três avaliações, da seguinte maneira:

Avaliação I Síncrona - 30,00 (Em grupo)

Avaliação II Assíncrona - 30,00 (Em

grupo) Avaliação III Síncrona - 40,00

(Individual)

Bibliografia Básica:

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil

Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil

Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024

Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800

Telefone: +55 (33) 3529-2700

Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808

Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

BITTENCOURT, Circe Maria F. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. São Paulo: Atlas, 1995.
BRASIL. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental - História. Ministério da Educação, 1997.

Bibliografia Complementar:

BECKER, S. Howard. Método de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec, 1997.
BLALOCK, J.Q.M. Introdução à Pesquisa Social. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
DEMO, Pedro Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1985.
LAKATOS, Eva Maria e Marconi & ANDRADE, M. Metodologia Científica. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1991.
DEMO, Pedro. Pesquisa e Construção do conhecimento. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
THIOLLENT, Michel. Crítica Metodológica: Investigação Social e enquete operária. São Paulo: Polis, 1987.

Referência Aberta:

Associação Brasileira de História Oral: <http://www.cpdoc.fgv.br/abho/index.asp>

PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: LIC102 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Curso (s): LPI - LETRAS (PORTUGUÊS / INGLÊS) / LPE - LETRAS (PORTUGUÊS / ESPANHOL) / HST - HISTÓRIA / GEO - GEOGRAFIA / PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): HERON LAIBER BONADIMAN / BÁRBARA CARVALHO FERREIRA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A Psicologia como ciência e suas contribuições à área educacional. Estudo crítico das principais teorias psicológicas aplicadas no contexto educacional. Fracasso escolar, medicalização, violência, habilidades sociais educativas e outros temas da interface psicologia/educação.

A escola como instituição: relações entre os sujeitos no contexto escolar, relação família escola, escola-redes de apoio, comunidade-escola. O trabalho dos professores com grupos. Adoecimento psíquico dos profissionais da educação.

Objetivos:

- Apresentar e analisar criticamente as principais correntes teóricas psicológicas (com seus respectivos representantes) que auxiliam na compreensão do fenômeno educati vo (inati smo/gestalti smo; ambientalismo/behaviorismo; cognitivismo; abordagens socioculturais).
- Compreender o desenvolvimento e a aprendizagem humanos como processos interdependentes onde interatuamvários aspectos, a exemplo de cognitivos, afetivos, éticos, socioculturais, etc.
- Avaliar as implicações dessas abordagens no processo de ensino-aprendizagem, com foco nas práticas educativas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE I (10h)

Breve introdução aos estudos em psicologia da educação

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

- A psicologia escolar e educacional Histórico
- o Sistema Educativo

UNIDADE II (30h)

O ponto de vista da psicologia sobre aprendizagem e desenvolvimento

- As teses inatista, empirista e interacionista

- Principais abordagens teóricas/ Principais teóricoO Behaviorismo

O Sociointeracionismo
Epistemologia
Genética

UNIDADE III (20h)

Implicações das correntes psicológicas no processo educativo

- As correntes psicológicas e suas relações com o fenômeno educativo
 - Consequências no processo de desenvolvimento e aprendizagem
 - Consequências na sala de aula
- identidade, família, sexualidade, grupos, habilidades sociais, violência e medicalização.

Prática: 15h

Estudos dirigidos, análise de documentários, estudos de casos.

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas
Seminários
online
Filmes, documentários e vídeos
Conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (Moodle)
Correio eletrônico
Orientação de leituras
Atividades indicadas nos materiais
didáticosEstudos de casos

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Participação em fóruns de
discussão Análise de filmes e
documentários Estudos de casos,
atividades e provas

Bibliografia Básica:

CARMO, J. dos S. Fundamentos Psicológicos da Educação. Curitiba: Ibpex, 2010.
CARRARA, K. Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.
PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. Intermeios, 2015.

Bibliografia Complementar:

ANGELUCCHI, C. B.; SOUZA, B. P. Medicalização de crianças e adolescentes. Casa do Psicólogo, 2011.
CASTRO, J. M. E REGATTIERI, M.. (orgs). Interação escola-família: subsídios para práticas escolares. Brasília :UNESCO, MEC, 2009. 104 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&Itemid=30192

DEL PRETTE, Z. A. P. & DEL PRETTE, A. D. Psicologia das Habilidades Sociais na Infância: Teoria e Prática. Petrópolis: Vozes, 2005.
MARCHESI, Á.; GIL, C. H. Fracasso Escolar: uma perspectiva multicultural. Porto Alegre: Artmed, 2004.
PIMENTA, S. G.. O pedagogo na escola pública. São Paulo, Loyola, 2002

Referência Aberta:

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo. Para uma crítica da medicalização na educação. Psicol. Esc. Educ., Maringá, v. 16, n. 1, p. 136-142, June 2012. Available from [/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572012000100014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572012000100014&lng=en&nrm=iso). access on 12 Jan. 2021. <https://doi.org/10.1590/S1413-85572012000100014>.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. Guia de Orientação da Educação Especial na rede estadual de ensino de Minas Gerais. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, Minas Gerais, 2014. (<https://srefabricianodivep.files.wordpress.com/2019/02/guia-da-educac3a7c3a30-especial-mg-versc3a30-atualizada.pdf>)

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. Resolução SEE Nº 4.256/2020. Secretaria de Estado de Educação, 2020. (<https://www2.educacao.mg.gov.br/images/documentos/4256-20-r%20-%20Public.10-01-20.pdf.pdf>)

PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG377 - TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): ELAYNE DE MOURA BRAGA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Tecnologias e educação: histórico, influências sociais/culturais; legislação; tecnologias enquanto mediadoras educacionais; softwares na rede pública de educação; educação a distância (EAD), tecnologias e educação inclusiva; práticas educacionais com o uso das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC).

Objetivos:

Promover aprendizagens reflexivas sobre as influências históricas, sociais e culturais das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).
Promover o conhecimento das TDIC aplicadas na Educação numa perspectiva investigativa sobre suas influências nos processos didático, pedagógico e de aprendizagem.
Promover o conhecimento das principais ferramentas digitais utilizadas na Educação.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Devido à especificidade desta Unidade Curricular ser realizada como Ensino Remoto, seu conteúdo programático será ministrado com atividades síncronas e assíncronas:

Atividades Síncronas (total de 21 horas)

• Apresentação da Unidade Curricular / Cronograma / Avaliações (3 horas)

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

- TDICE, aspectos históricos e Sociais. Cibercultura e Ciberespaço (3 horas)
- O Uso das TDIC no processo de aprendizagem (3 horas)
- Recursos: sites de buscas, sites acadêmicos, MOODLE, GOOGLECLASROOM, EAD, Blogs (3 horas)
- Apresentações de trabalho (6 horas)
- Encerramento da Unidade Curricular (3 horas)

Atividades Assíncronas (total de 54 horas)

- Trabalho individual - Suas percepções sobre o Ensino Remoto: dificuldades e vantagens (5 horas)
- Leituras de Textos Sugeridos (12 horas)
- Fóruns (9 horas)

- Realização de Trabalho "Aulas de Sucesso" (10 horas)
- Assistir Vídeo (3 horas)
- Realizar Plano de Ensino (5 horas)
- Realização de trabalho "Resenha Crítica" (10 horas)

OBS: Esta unidade curricular possui no total 75 horas, divididas da seguinte forma:
As atividades "Aulas de Sucesso (10 horas)" e "Plano de Ensino (5 horas)", contam como 15 horas de prática. As demais atividades somam as 60 horas teóricas.

Metodologia e Recursos Digitais:

O Ambiente Virtual de Aprendizagem será o GOOGLECLASSROOM.

Nele serão disponibilizados materiais didáticos, de orientações pedagógicas, links para videoaulas e atividades assíncronas, que terão acompanhamento remoto.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Trabalho individual - Suas percepções sobre o Ensino Remoto: dificuldades e vantagens - 15 pontos
- Fóruns - 15 pontos
- Realização de Trabalho "Aulas de Sucesso - 30 pontos
- Realização de Plano de Aula - 20 pontos
- Resenha Crítica - 20 pontos

Bibliografia Básica:

COLL, César; MONEREO, Carles e col. Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LEVY, Pierre. Cibercultura, São Paulo: Editora 34, 2011.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. 21 ed. Campinas: Papirus, 2013.

Bibliografia Complementar:

PRIMO, Alex. Interação mediada por computador: comunicação cibercultura cognição. Porto Alegre: Sulina, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 6a. ed. São Paulo: Papirus, 2008.

LEVY, Pierre. As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 2011.

RAIÇA, Darcy (org). Tecnologias para a Educação Inclusiva. São Paulo: Avercamp, 2008.

SAMPAIO, Mariza Narcizo; LEITE, Lígia Silva. Alfabetização Tecnológica do Professor. Petrópolis: Vozes, 2002.

Referência Aberta:

PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG334 - ORIENTAÇÃO AO ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): SANDRO VINICIUS SALES DOS SANTOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa: Diferentes enfoques metodológicos na Educação Infantil de 0 a 6 anos. Socialização, convívio escolar, lúdico no processo para aquisição das habilidades de leitura e escrita. Liberdade e criatividade da criança no processo de exploração de materiais.
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre a relação entre teoria e prática;• Compreender o estágio como momento de pesquisa;• Analisar os dados coletados no estágio;• Discutir possíveis didáticas e trabalhos com diferentes linguagens na Educação Infantil;- Conhecer o universo da Instituição de Educação Infantil.
Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas: <ul style="list-style-type: none">• A ética como princípio norteador do estágio- 10h• Perfil docente- 10 h• Enfoques metodológicos na Educação Infantil- 10 h• O lúdico na educação infantil- 10 h• Observação e registro- 10h- Avaliação na educação infantil - 10h
Metodologia e Recursos Digitais: Encontros síncronos pela plataforma G-suite para orientações coletivas. Encontros síncronos individuais para verificação de questões relativas à especificidade de cada projeto de intervenção de estágio. Encontros formativos com representantes das instituições concedentes.
Estratégias e Acompanhamento e Avaliação: Os critérios de avaliação devem seguir o previsto no Regulamento dos Cursos de Graduação. A frequência é obrigatória e será considerado aprovado o aluno que obtiver frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades acadêmicas. Em cada disciplina, atendida a frequência mínima exigida, será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a sessenta (60). Relatório- 50 pontos Portifólio - 30 pontos Discussão sobre estágio - 20 pontos

Bibliografia Básica:

BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais para a educação infantil. MEC, 1998.
CORSINO, Patrícia. Educação Infantil: Cotidiano e políticas. São Paulo: Ed. Ed. Autores Associados, 2009.
LOPES, Amanda Cristina Teagno. Educação infantil e Registro de Práticas. Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. 13. ed. Campinas, SP.: Papirus, 2000. 93p.
ANGOTTI, Maristela. O Trabalho Docente na Pré-Escola: Requisitando Teorias, Descortinando Práticas. 2ª Ed São Paulo: Pioneira, 2002.
KRAMER, Sônia. A Política do Pré- Escolar no Brasil: A Arte do disfarce. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
SILVA, Isabel de Oliveira e. Profissionais da educação infantil: formação e construção de identidade. São Paulo: Cortez.
OSTETTO, LUCIANA. Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores. Campinas: Papirus

Referência Aberta:

Que infância as crianças brasileiras estão vivendo? Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=aZQeKbvo-GU> Acesso 15/01/2021
Concepções de criança e creche. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=Q5jMNs5Xz2w> Acesso 15/01/2021.
A criança no Brasil colônia. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=INSKaEjHYx4&t=37s> Acesso 15/01/2021.
Criança, sujeito de direitos. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=0Y4s4m8kJBM&t=112s> Acesso 15/01/2021.

PLANO DE ENSINO
UNIDADECURRICULAR

Unidade Curricular: PDG380 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**Curso (s):** PDG - PEDAGOGIA**Docente (s) responsável (eis):** PAULA CRISTINA SILVA**Carga horária:** 75 horas**Créditos:** 5**Ano/Semestre:** 2020/1**Ementa:**

A prática e a construção da cidadania na EJA. História da EJA na educação brasileira. Metodologias de ensino e materiais didáticos para educação de jovens e adultos. As DCN e a formação de professores para a EJA.

Objetivos:

- Entender o histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil;
- Compreender a organização da EJA e conhecer os documentos oficiais que regulamentam esta modalidade de ensino;
- Discutir sobre as especificidades do/a educador/a e dos/as educandos/as desta modalidade de ensino;
- Conhecer e criar materiais didáticos para o público da EJA.

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade 1 - Histórico e Legislação - 20 horas

- Aspectos históricos do EJA;
- Legislação que versa sobre a EJA;

Unidade 2 - Processos de ensino e de aprendizagem na EJA - 20 horas

- Concepções teórico-metodológicas sobre a EJA
- Diversidade e especificidades dos sujeitos - educando/educador

Unidade 3- Currículo e produção de material didático para a EJA - 20 horas

- Proposta curricular e materiais didáticos para a EJA
- Criação de material didático adequado ao público desta modalidade de ensino.

Atividade prática - 15 horas: Experiências em EJA, Organização Curricular, Produção de Material Didático.

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo organizado na plataforma virtual de aprendizagem (AVA) Moodle;

Aulas e atividades síncronas,

Fórum de discussão;

Orientação de leituras e pesquisas.

Atividades e exercícios para serem postados no AVA.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação qualitativa:

Observação, acompanhamento e orientação do processo de aprendizagem do/a discente. Monitoramento da frequência e do desempenho das atividades propostas.

Avaliação quantitativa:

Atividades para serem postadas no AVA:

60Atividades síncronas: 30

Autoavaliação: 10 pontos

Bibliografia Básica:

BARCELOS, Valdo. Formação de professores para educação de jovens. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

DUARTE, Newton. O ensino de matemática na educação de adultos. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

DURANTE, Marta. Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médica, 1998. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Básica (CEB). Parecer n.o 11, 7 de junho de 2000. Diretrizes Curriculares para Educação de Jovens e Adultos. Brasília. 2000.

_____. Resolução n.o 01, 5 de julho de 2000, Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos. Brasília. 2000.

1996. Lei n.o 9394, de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

_____. Lei n.o 9424, de 1996. Cria Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília. 1996

_____. MEC/Unesco. Educação de Jovens e Adultos Uma memória contemporânea. Organização de Jane Paiva; Maria Margarida Machado; Timothy Ireland. Brasília: Unesco, 2004.

Referência Aberta:

BRASIL, Ministério da Educação. Construção Coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos. Brasília, DF: UNESCO, MEC, RAAAB, 2005. Disponível em: <http://forumeja.org.br/node/1169>

BRASIL, Ministério da Educação. Educação de Jovens e Adultos: uma memória contemporânea 1996 - 2004. Brasília, DF: UNESCO, MEC, RAAAB, 2005. Disponível em: <http://forumeja.org.br/node/1169>

PLANO DE ENSINO
UNIDADECURRICULAR

Unidade Curricular: PDG339 - ORIENTAÇÃO AO ESTÁGIO EM ENSINO FUNDAMENTAL
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): MARIA NAILDE MARTINS RAMALHO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conhecimento de práticas escolares. Reflexão e prática na participação e execução de prática docente nas séries iniciais.

Objetivos:

- Proporcionar aos alunos estagiários, a compreensão da educação no seu contexto mais amplo e a reflexão do processo de ensinar e aprender.
- Interagir com a realidade do seu futuro campo de trabalho.
- Construir parâmetros para sua vida profissional;
- Refletir sobre seu objeto de ensino e suas especificidades no espaço escolar e no processo ensino-aprendizagem;
- Integrar o licenciando com a realidade escolar, social e econômica estimulando uma análise crítica e reflexiva do espaço escolar bem como da prática docente;
- Estimular a identidade docente do professor como sujeito capaz de produzir e re-significar, a partir da prática, saberes da atividade profissional e seu próprio desenvolvimento profissional;
- Elaborar projetos de ensino, e planos de ensino, tendo como suporte o desenvolvimento de uma atitude investigativa - reflexiva do professor e de uma formação geral do aluno no contexto da realidade escolar;
- Executar os projetos e planos de ensino;
- Instigar uma prática da pesquisa em ensino, como instrumento de articulação teoria e prática.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Sentidos e significados para o trabalho de docência
- A escola enquanto espaço sócio-cultural- 10h
- Análise do trabalho docente-10h
- Saberes necessários à prática docente 10h
- Prática docente mediada pela investigação 10h
- O campo de estágio 20h

- Procedimentos didáticos e projeto de ação docente para o estágio

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Projetos de ensino e planos de aula

Etapas do estágio :

-Observação e análise do ambiente escolar

•Docência

•Socialização das experiências

- Relatório Final

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas e atividades serão realizadas de forma mista (Síncronas e Assíncronas) os recursos para a realização das mesmas serão acordados juntamente com a demanda dos (as) estudantes via plataforma recursos- (Google Meet,Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Projeto de intervenção: 30 pontos

Socialização da intervenção: 25

pontosRelatório final: 45 pontos

Bibliografia Básica:

Bibliográfica Básica

BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais para a educação infantil. MEC, 1998.

PIAGET, J. Psicologia da criança. Rio de Janeiro. Forense. 1978.

RATNER, Carlos. A psicologia sócio-histórica de Vigotski, aplicações contemporâneas. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

VIGOTSKI, L.S. A formação social da mente. São Paulo, Martins Fontes, 1984.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia Complementar

ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. 13. ed. Campinas, SP.: Papyrus, 2000. 93p.

ANGOTTI, Maristela. O Trabalho Docente na Pré-Escola: Requisitando Teorias, Descortinando Práticas. 2º Ed São Paulo: Pioneira, 2002. ISBN: 85- 221-0106-X

KRAMER, Sônia. A Política do Pré- Escolar no Brasil: A Arte do disfarce. 7. ed.

São Paulo: Cortez, 2003. ISBN: 85-249-0198-5

SILVA, Isabel de Oliveira e. Profissionais da educação infantil: formação e construção de identidade. São Paulo: Cortez

OSTETTO, LUCIANA. Educação infantil: saberes e fazeres da formação de

professores. Campinas: Papyrus

Referência Aberta:

DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v3i3e4.10542>

[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022008000100008&script=sci_arttext)

[97022008000100008&script=sci_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022008000100008&script=sci_arttext)

<https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/62>

PLANO DE ENSINO

UNIDADECURRICULAR

Unidade Curricular: PDG386 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ESPECIAL

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil

Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil

Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024

Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800

Telefone: +55 (33) 3529-2700

Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808

Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): BÁRBARA CARVALHO FERREIRA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

<p>Ementa:</p> <p>Conceito de necessidades educacionais especiais e inclusão social. Contexto histórico da Educação Especial no Brasil. Conceituação, classificação e Incidência de Necessidades Especiais. Diferenças e desigualdades no acesso à educação escolar. Especial e Inclusão. Parâmetros Legais da Educação Especial.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>Analisar os aspectos teóricos e metodológicos da Educação Especial e Inclusão no sistema educacional brasileiro; Compreender as bases teórico-práticas da educação inclusiva no sistema escolar e a dinâmica da inclusão; Fomentar atitude crítico-reflexiva perante a temática.</p>
<p>Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:</p> <p>Unidade 1 - Perspectiva histórica da Educação Especial (15 horas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • - Histórico da Educação Especial no Brasil • - Fundamentos da Educação Inclusiva • - Concepção de Necessidades Educacionais Especiais • - Alunos atendidos pela Educação Especial • - Políticas Públicas da Educação Especial <p>Unidade 2 - Tipos de atendimento às pessoas com deficiência (10 horas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • - Professor Regente de classes comuns em escolas regulares • - Professor de Apoio • - Professor de Salas de Recursos Multifuncionais • - Gestão escolar <p>Unidade 3 - Necessidades educacionais especiais Definições, classificações, diagnóstico, etiologia e</p>

<p>intervenções (35h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • - Deficiência visual • - Deficiência intelectual • - Transtorno do Espectro Autista (TEA) • - Altas habilidades/Superdotação • - Deficiência Física <p>4- Prática: Análise de filmes, documentários e estudos de casos</p>
<p>Metodologia e Recursos Digitais:</p> <p>Vídeoaulas Seminários online Filmes, documentários e vídeos Conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (Moodle) Correio eletrônico Orientação de leituras Atividades indicadas nos materiais</p>

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

didáticos Estudos de casos
Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:
Participação em fóruns de discussão Análise de filmes e documentários Estudos de casos e atividades
Bibliografia Básica:
BEYER, O. H. Inclusão e Avaliação na Escola. Os alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005. BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. Campinas, SP: Papyrus, 1998. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Necessidades especiais na sala de aula. Brasília: [s/n]. 1998
Bibliografia Complementar:
FELTRIN, A. E. Inclusão Social na escola: quando a pedagogia se encontra com a diferença. São Paulo: Paulina, 2004. MENDES, E. G.; ALEIDA, A.A.; WILLIAMS, L.C.A. (Orgs.). Temas em Educação especial: avanços recentes. São Carlos: UFSCAR, 2004. OLIVEIRA, Maria Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1995. ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo de. (Orgs). Políticas Organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SOUSA, Dayse Campos de. (Org.). Educação Inclusiva: um sonho possível. Fortaleza: Livro Técnico, 2004.
Referência Aberta:
BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192 BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica/Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2001. http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf

PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BHU316 - POLÍTICAS EDUCACIONAIS
Curso (s): BHU - HUMANIDADES / PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): DENISE DA SILVA BRAGA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:
Educação como prática social regulada pelo Estado e objeto, portanto, das ações deste com vistas a realização de um projeto de sociedade. Estudos sobre a articulação do Estado com as Políticas Públicas e com a Educação; os fundamentos, as ações, as agências multilaterais e seus impactos na formulação das políticas educacionais; a normatização da educação no Brasil contemporâneo.

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Objetivos:

OBJETIVO GERAL:

Refletir sobre os sentidos, limites, desafios e possibilidades da política educacional no Brasil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Reconhecer a estrutura do sistema educacional brasileiro a partir da LDBEN 9394/96, seus níveis, modalidades e significados.

Analisar as relações de poder e saber, os discursos e as estratégias de governo nas políticas públicas educacionais.

Problematizar, no contexto das atuais políticas educacionais de educação para todos, o discurso da igualdade e da inclusão.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO E DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO. DIÁLOGO SOBRE AS PERSPECTIVAS E OBJETIVOS DO ENSINO REMOTO...3h

Atividade: interação síncrona -

MeetUNIDADE I

- ESTADO, POLÍTICAS PÚBLICAS, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO - 22 horas
- A educação como política pública

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024

- Educação e sociedade: educação como direito

- Globalização econômica, pós-modernidade e educação

Atividades

a. Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;

b. Participação em fórum de discussão a partir de questão geradora extraída dos textos-base

c. Realização de atividade escrita orientada no Moodle tarefas

UNIDADE II

- A POLÍTICA EDUCACIONAL NO BRASIL E SEUS DESAFIOS ... 15 horas

- Educação nas Constituições brasileiras

- Os organismos internacionais e as intervenções na definição de políticas públicas para a educação brasileira

- Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;

- Realização de atividade escrita orientada no Moodle Questionário

- Debate: interação síncrona -

MeetUNIDADE III

- DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA... 20 horas

- Políticas e reformas dos anos 1990

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N. 9394/1996

- Plano Nacional de Educação e a política de financiamento da Educação

Básica

- Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;

- Videoaula

- Realização de atividade escrita orientada no Moodle Questionário

- Debate: interação síncrona -

MeetUNIDADE IV

- POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: o desafio da qualidade e da inclusão social... 15 horas

- Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;

- Participação em fórum de discussão: políticas públicas para a diversidade na escola

- Debate (sistematização do conteúdo da unidade): interação síncrona Meet

Metodologia e Recursos Digitais:

Campus JK e Reitoria:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024

Campus I:

Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800

Campus do Mucuri:

Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil

Telefone: +55 (33) 3529-2700

Campus Janaúba:

Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil

Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808

Campus Unai:

Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Os conteúdos e atividades serão desenvolvidos com a utilização do ambiente virtual Moodle. No ambiente virtual serão disponibilizados os textos-base, em formato PDF.

As atividades avaliativas serão realizadas por meio de fóruns, tarefas e questionários - recursos disponíveis no Moodle.

As interações síncronas serão realizadas no dia e horário reservados para a aula e ocorrerão no Meet, com link disponibilizado previamente no Moodle, em cada uma das unidades.

As videoaulas poderão ser acessadas por link disponibilizado na organização das unidades de conteúdo no ambiente virtual.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento do desenvolvimento dos discentes será feito pelos registros da participação nos fóruns de discussão, nas interações síncronas e no desempenho e envio das atividades escritas previstas no programa da disciplina.

Para cômputo das notas serão utilizados os seguintes instrumentos:

- Participação em fóruns de discussão: 30,0
- Síntese escrita (unidade I): 20,0
- Questionários (unidade II e unidade III): 30,0
- Reflexão sobre o vídeo Escolarizando o Mundo: O Último Fardo do Homem Branco (unidade IV) Paper: 20,0

Bibliografia Básica:

ARROYO, Miguel G. Administração e qualidade da prática educativa: exigências e perspectivas. Revista Brasileira de Administração da Educação, Brasília 1996.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDB passo a passo lei de diretrizes e bases da educação nacional. Comentada e interpretada artigo por artigo. São Paulo: AVERCAMP, 2003.

CASTRO, Marcelo L. O. A educação na constituição de 1988 e a LDB. Brasília, 1998.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

_____. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

CARVALHO, A. e DIOGO, F. Projeto Educativo. São Paulo: Afrontamento, 1994.

DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. São Paulo: Papirus, 1997.

PARO, Vitor Henrique. A gestão da educação ante as exigências de qualidade e produtividade da escola pública.

Em: SILVA, Luiz Heron da (org.). A escola cidadã no contexto da globalização. Petrópolis: Vozes, 1998.

SAVIANI, D. A Nova Lei da Educação LDB: Trajetória, Limites e perspectivas. São Paulo: Autores Associados, 1997.

_____. Educação brasileira: estrutura e sistema. 8. ed. Campinas/São Paulo: Editores Associados, 2000.

Referência Aberta:

Vídeo Escolarizando o Mundo: O Último Fardo do Homem

Branco <https://youtu.be/3Xux89-8MX4>

PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG346 - GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): LEONARDO SANTOS NEVES

Carga horária: 75 horas

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil

Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil

Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024

Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800

Telefone: +55 (33) 3529-2700

Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808

Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Educação, Estado e Sociedade. Teorias da administração à gestão escolar. Princípios da Gestão democráticas associada a prática educativa. Escola e sua organização. O Projeto Político Pedagógico. Os programas educacionais e as políticas de avaliação escolar.

Objetivos:

Compreender os pressupostos da gestão escolar;
Analisar as implicações dos modelos de gestão na organização do trabalho pedagógico; Conhecer as diretrizes do sistema de ensino no que tange à gestão da educação e da escola; Conhecer os instrumentos de gestão democrática da escola.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Pressupostos da gestão escolar - 15 horas
- Construção do conceito de gestão
- Modelos de gestão
- Gestão democrática da escola: concepções e instrumentos - 25 horas 2.1 Planejamento participativo
- Projeto pedagógico
- Colegiado escolar
- Participação da comunidade
- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.9394/96 e a gestão educacional e do ensino 20 horas 3.1 Responsabilidades e atribuições das instâncias federal, estadual e municipal
- O papel do docente mediante as diretrizes do sistema
- Organização da escola na perspectiva da gestão democrática
- Gestão da sala de aula 15 horas
- Planejamento e avaliação do ensino
- Trabalho com projetos
- Reuniões de pais e reuniões pedagógicas: objetivos e planejamento

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas gravadas;

Atividades e ferramentas do Moodle

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividades Individuais e coletivas com o uso de ferramentas do Moodle;
Observações e discussões conjuntas, visando reorientar o processo de ensino. Acompanhamento do desenvolvimento do trabalho pedagógico cotidiano. Monitoramento da frequência e da participação do discente.
Avaliação quantitativa
Exercícios e atividades diárias 30 pontos
Prova individual 20 pontos
Trabalho em grupos 20 pontos
Autoavaliação 10 pontos
Trabalho final 20 pontos

Bibliografia Básica:

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

AGUIAR, Márcia Ângela da S.; FERREIRA, Naura S. Carapeto(Orgs.). Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2006.
AZANHA, José Mário P. et. al. Educação Básica: políticas, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2004.
GANDIN, Danilo. Temas para um projeto político-pedagógico. Petrópolis: Vozes, 1999.

Bibliografia Complementar:

LIBANEO, José Carlos. Organização e Gestão da escola: Teoria e Prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa,2004. LUCK, Heloisa. Ação Integrada: administração, supervisão e orientação educacional. Petrópolis, RJ:Vozes, 2002.
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria geral da administração: da escolacientífica à competitividade em economia globalizada. São Paulo: Atlas, 1997.VEIGA, Ilma Passos; RESENDE, Lúcia M. G. de (orgs.). Escola: espaço do projeto político pedagógico. Campinas: Papyrus, 1998.
VIEIRA, Sofia Lérche (org) Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Referência Aberta:

Conselho escolar: fortalecendo redes para a gestão demográfica; organização Cibelle Amorim Martins, Cátia Luzia Oliveira da Silva, Francisco Herbert de Lima Vasconcelos.- Fortaleza: Encaixe, 2015.
OLIVEIRA, Dalila Andrade. A gestão democrática da educação no contexto da reforma do estado. IN: FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.) Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2006. p. 91-112
Lück, Heloísa
Dimensões de gestão escolar e suas competências. Heloísa Lück. Curitiba: Editora Positivo, 2009. ISBN - 978-85-385-0027-8

PLANO DE ENSINO UNIDADECURRICULAR

Unidade Curricular: PDG344 - ORIENTAÇÃO AO ESTÁGIO EM DIVERSIDADE
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): PAULA CRISTINA SILVA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Pluralidade cultural no âmbito das instituições educativas. Ensino e aprendizagem na perspectiva da pluralidade cultural. Pluralidade étnica sócio-educacional dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

Objetivos:

-Refletir sobre as possibilidades e particularidades de práticas educativas em uma perspectiva de pluralidade cultural.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade 1 - Orientação ao Estágio - 10 horas
-Diretrizes legais

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

- Observação participante e registro
- Planejamento.
- O relatório da prática: organização, escrita e reflexões sobre a prática.

Unidade 2 - Diversidade e educação - 50 horas

- Diversidade cultural
- Relações étnico raciais
- Educação Indígena
- Educação Escolar Quilombola
- Educação do/no campo
- Educação de Jovens e Adultos
- Educação Especial
- Diversidade sexual e igualdade de gênero

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo organizado na plataforma virtual de aprendizagem (AVA) Moodle;
Aulas síncronas,
Seminário online,
Fórum de discussão;
Orientação de leituras e pesquisas.
Atividades e exercícios para serem postados no AVA.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação ocorrerá através de:
Atividades síncronas e no AVA (50 pontos)
Trabalho final (40 pontos)
Autoavaliação (10 pontos)

Bibliografia Básica:

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultura: orientação sexual. 3ª. Ed. Brasília: MEC, 2001.
LOPES DA SILVA, A. & GRUPIONI, L. D.B. A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º. e 2º. Graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.
MUNANGA, K. Estratégias e políticas de combate à discriminação racial. São Paulo: EDUSP/ Estação Ciência, 1996.

Bibliografia Complementar:

ANDRÉ, Marli. (Org.). Pedagogia das diferenças na sala de aula. 7ª. ed. Campinas: Papirus, 2006.
BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: 1ª a 4ª séries: temas transversais: pluralidade cultural e orientação sexual. Brasília, Mec e do Desporto/ Secretaria de Educação Fundamental, 2v. 100 (coleção PCNs) 2 ed. 2000.
DINIZ, Margareth; VASCONCELOS, Renata Nunes. (organizadoras), Pluralidade cultural e inclusão na formação de professoras e professores. Belo Horizonte: Formato, 2004.
PERRENOUD, Philippe. Pedagogia diferenciada: das intenções à ação. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2000.
TORRES, José Antônio González. Educação e diversidade cultural: bases dialéticas e organizativas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Referência Aberta:

1. Legislação do Estágio:

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96)

<http://www.planalto.gov.br/>

Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006 <http://portal.mec.gov.br/cne/>

Lei N. 11.788, de 25 de setembro de 2008 <http://www.planalto.gov.br/>

Resolução CNE/CP, n. 2, de 01 de julho de 2015 <http://portal.mec.gov.br/>

- Concepções de estágio

PIMENTA, Selma Garrido; LUCENA, Maria do Socorro. Estágio e Docência: diferentes concepções. In: Revista Poiesis. Volume 3, números 3 e 4, pp. 5-24, 2005/2006.

<https://www.revistas.ufg.br/poesis/article/view/10542/7012>

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999. (p. 15 a 34) https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4404301/mod_resource/content/3/Texto-%20Pimenta-%201999-FP-%20ID%20e%20SD.pdf

- Interculturalidade

WALSH, Catherine. Interculturalidade e decolonialidade do poder: um pensamento e posicionamento "outro" a partir da diferença colonial. In: Revista Eletrônica da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). V. 05, N. 1, Jan.-Jul., 2019. p.6-39

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/revistadireito/article/view/15002>

CANDAUI, Vera Maria Ferrão. Cotidiano escolar e práticas interculturais. In: Cadernos de Pesquisa. v. 46. n.161, p.802-820. jul/set. 2016.

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742016000300802&script=sci_abstract&tlng=pt

- Educação das relações étnico raciais, Educação Escolar Quilombola

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. In: Currículo sem fronteiras. v. 12, n.1, pp. 98-109. Jan/Abr 2012.

<https://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/gomes.pdf>

MIRANDA, Shirley; ZEFERINO, Jaqueline; PRAXEDES, Vanda; GONÇALVES, Carmem; SILVA DE OLIVEIRA, Paula, et al. Quilombos e Educação. In: SILVA, Paulo Vinicius; MIRANDA, Shirley, REGIS, Katia (Orgs). Educação das relações étnico-raciais: o estado da arte. Curitiba : NEAB-UFPR e ABPN, 2018.

https://www.membros.abpn.org.br/download/download?ID_DOWNLOAD=58

Legislação:

Lei 10.639/03

<http://www.planalto.gov.br/>

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

<http://etnicoracial.mec.gov>.

- Educação de Jovens e Adultos

BARRETO, Vera, BARRETO, José Carlos. Um sonho que não serve ao sonhador. In: BRASIL. Construção coletiva: contribuições à Educação de Jovens e Adultos. Brasília. UNESCO. MEC. RAAB. 2005. p. 63-68.

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=655-vol3const-pdf&Itemid=30192 OLIVEIRA, Paula Cristina Silva. Alfabetizando/as na EJA: as razões da permanência nos estudos. Dissertação de mestrado em Educação. Universidade Federal de Minas Gerais. 2011

<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-8RYQ5L>

Legislação:

Resolução CNE/CEB nº1, de 5 de julho de 2000 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos:

<http://portal.mec.gov.br/>

Parecer 11/2000 do Conselho Nacional de Educação:

<http://portal.mec.gov.br/>

6. Educação

Especial Decretos

DECRETO No 3.298, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1999. - Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência,

consolida as normas de proteção, e dá outras providências.

DECRETO Nº 3.956, DE 8 DE OUTUBRO DE 2001 (Convenção da Guatemala) Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência.

Leis

LEI Nº 8.859 DE 23 DE MARÇO DE 1994 - Modifica dispositivos da Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, estendendo aos alunos de ensino especial o direito à participação em atividades de estágio.

LEI No 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000 - Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

Portarias

PORTARIA Nº 1.793, DE DEZEMBRO DE 1994 Dispõe sobre a necessidade de complementar os currículos de formação de docentes e outros profissionais que interagem com portadores de necessidades especiais e dá outras providências.

PORTARIA Nº 319, DE 26 DE FEVEREIRO DE 1999 - Institui no Ministério da Educação, vinculada à Secretaria de Educação Especial/SEESP a Comissão Brasileira do Braille, de caráter permanente.

PORTARIA Nº 554 DE 26 DE ABRIL DE 2000 - Aprova o Regulamento Interno da Comissão Brasileira do Braille

PORTARIA Nº 3.284, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2003 - Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Aviso Circular

AVISO CIRCULAR Nº 277/MEC/GM, DE 08 DE MAIO DE 1996 Dirigido aos Reitores das IES solicitando a execução adequada de uma política educacional dirigida aos portadores de necessidades especiais.

Resolução

RESOLUÇÃO Nº 2 DE 11 DE SETEMBRO DE 2001 CEB/CNE - Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

<http://portal.mec.gov.br/par/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/13020-legislacao-de-educacao-especial>

7. Educação Indígena

Parecer CNE/CEB nº 14/1999, aprovado em 14 de setembro de 1999 Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas.

Resolução CEB nº 3, de 10 de novembro de 1999 Fixa Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas e dá outras providências

Parecer CNE/CP n.º 10, de 11 de março de 2002 Responde consulta sobre formação do professor indígena em nível universitário.

Parecer CNE/CEB nº 1/2011, aprovado em 10 de fevereiro de 2011 - Questionamento do Conselho de Educação Escolar Indígena do Amazonas a respeito da transformação deste colegiado em órgão normativo, tendo em vista as características e especificidades da Educação Escolar Indígena.

Parecer CNE/CEB nº 10/2011, aprovado em 5 de outubro de 2011 Consulta sobre a oferta de língua estrangeira nas escolas indígenas de Ensino Médio.

Parecer CNE/CEB nº 13/2012, aprovado em 10 de maio de 2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena.

Resolução CNE/CEB nº 5, de 22 de junho de 2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.

Parecer CNE/CP nº 6/2014, aprovado em 2 de abril de 2014 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas.

Resolução CNE/CP nº 1, de 7 de janeiro de 2015 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas em cursos de Educação Superior e de Ensino Médio e dá outras providências.

Parecer CNE/CEB nº 9/2015, aprovado em 7 de outubro de 2015 Orientações para a promoção do acesso de povos indígenas de recente contato a processos educacionais.

Parecer CNE/CEB nº 14/2015, aprovado em 11 de novembro de 2015 Diretrizes Operacionais para a implementação da história e das culturas dos povos indígenas na Educação Básica, em decorrência da Lei nº

11.645/2008.

Parecer CNE/CEB nº 2/2017, aprovado em 15 de março de 2017 Consulta sobre a autorização das Escolas Indígenas Pataxó Barra Velha e Boca da Mata

<http://portal.mec.gov.br/conaes-comissao-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/18692-educacao-indigena>

- Educação do/no Campo

ARROYO, Miguel Gonzalez. Políticas de formação de educadores(as) do campo. Cad. CEDES [online]. 2007, vol.27, n.72, pp.157-176. ISSN 1678-7110.

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32622007000200004&script=sci_abstract&tlng=pt

CALDART, CRoseli Salete (org.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

<https://educacaodocampo.ufes.br/sites/educacaodocampo.ufes.br/files/field/anexo/Dicionário%20da%20Educação%20do%20Campo.pdf>

MOLINA, Mônica; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel. Educação do Campo: História, práticas e desafios no âmbito das políticas de formação de educadores reflexões sobre o Pronera e o Procampo. In: Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.22, n.2, p.220-253, jul./dez.2014.

<https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/viewFile/5252/3689>

- Diversidade sexual e gênero

Louro, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista Guacira Lopes Louro - Petrópolis, RJ, Vozes, 1997.

<https://bibliotecaonlinedahisfj.files.wordpress.com/2015/03/genero-sexualidade-e-educacao-guacira-lobes-louro.pdf>

FERRARI, Anderson; CASTRO, Roney Polato. Pensando a diversidade sexual nas escolas. In: Rev. Diversidade e Educação, v.2, n.4, p. 20-26, jul./dez. 2014.

PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: LIBR001 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
Curso (s): LETPE - LETRAS (PORTUGUÊS - ESPANHOL) / LECCN - EDUCAÇÃO DO CAMPO / BIO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LETPI - LETRAS (PORTUGUÊS - INGLÊS) / HST - HISTÓRIA / AGR - AGRONOMIA / GEO - GEOGRAFIA / PDG - PEDAGOGIA / LET - LETRAS / LECLC - EDUCAÇÃO DO CAMPO / FAR - FARMÁCIA
Docente (s) responsável (eis): RAQUEL SCHWENCK DE MELLO VIANA SOARES / DUANNE ANTUNES BOMFIM
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Libras, Língua oficial e natural da comunidade surda brasileira. Organização e estruturação da Língua de Sinais. Estratégias contextualizadas de comunicação visual. História da Educação de Surdos e principais abordagens educacionais. Legislação brasileira e referências legais no campo da surdez. Aquisição de linguagem, alfabetização, letramento e português como segunda língua para surdos. Estratégias didático-pedagógicas e perfil dos profissionais da área da surdez. Aspectos fisiológicos da surdez. Especificidades socioculturais e identitárias do povo surdo.

Objetivos:

Reconhecer a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como língua natural e sua importância nos processos interativos com os educandos surdos. Identificar e associar aspectos da variação linguística das línguas de sinais, a partir dos comparativos entre a LIBRAS e Língua Portuguesa. Desenvolver vocabulário básico de comunicação com pessoas surdas. Compreender a identidade socioantropológica da cultura surda e visão clínico-terapêutica nos contextos atuais e históricos educacionais. Conceituar a atuação de professores regentes na educação especial/inclusiva a partir de práticas bilíngues no atendimento a estudantes surdos. Compreender as possíveis metodologias a serem aplicadas no processo de ensino-aprendizagem da educação de alunos surdos. Ampliar conhecimentos sobre os fundamentos, filosofias e práticas na educação de surdos versados nas atuais políticas públicas. Reconhecer os aspectos que influenciam o desenvolvimento educacional dos estudantes surdos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Turmas de Duanne Bomfim

1ª Semana - 1ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)

Apresentação da Unidade Curricular e do plano de ensino 2 Aulas

Organização da Língua de Sinais: Estrutura; Variações Linguísticas; Iconicidade; Arbitrariedade 1

Aula (vídeo)

Datilologia e Soletografia 1 Aula

2ª Semana - 2ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)

Interação comunicativa visual: Diálogo O Encontro 3 Aulas

Estruturação semântica na Língua de Sinais: Classificadores 1 Aula (vídeo)

3ª Semana - 3ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)

Interação comunicativa visual: Piada em Língua de Sinais O Caminhoneiro 2 Aulas

Atividade de interação e produção de classificadores para Objetos, Seres, Verbos e Situações 1 Aula
Estudoe apropriação de vocabulário visual 1 Aula (vídeo)

4ª Semana - 4ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00) Interação comunicativa visual: Piada: A Limpeza da Estátua 2 Aulas
Parâmetros linguísticos Lexicais dos Sinais (Fonética e fonologia) 1 Aula (vídeo)
Atividade: Transcrição e Classificação Lexical dos sinais 1 Aula

5ª Semana - 5ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)
Interação comunicativa visual: Diálogo: O Encontro (apresentação e saudações) 1 e 1/2
AulaAtividade: Entrevista Visual Direcionada 1 Aula
Sistema de escrita da Língua de Sinais Signwriting 1/2 Aula (vídeo) Pronomes Interrogativos na construção de frases 1/2 Aula (vídeo) Marcadores de intensidade e quantidade 1/2 Aula (vídeo)

6ª Semana - 6ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)
Estruturação Visual e Sintática da Língua de Sinais 1 Aula (vídeo)
Tradução de Sinais em Signwriting da Apostila e descritos em aula 1 Aula
Interação comunicativa visual: Entrevista Sinalizada Situacionalizada 1 Aula
Atividade: Expressão projetivas visual de frases em Língua de Sinais 1 Aula

7ª Semana - 7ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)
Interação comunicativa visual: Teatro Contextualizado (Escola; Igreja; Loja; Supermercado; Hospital; Praia; Restaurante; Empresa; Festa) 2 Aulas
Tipos básicos e estruturas de frases em Língua de Sinais: Afirmação, Negação e Interrogação; Temporalidade 1 Aula (vídeo)
Atividade: Expressão de Rotina Cotidiana a partir do Calendário, Períodos do dia e Horários 1 Aula

8ª Semana - Aula e Atividades Assíncronas (Seminários) (4:00)
Gravação do vídeo, postagem e comentários em plataforma virtual 4 aulas:
Seminário 1: Histórico do povo Surdo 1 Aula
Seminário 2: Práticas no atendimento aos Surdos 1 Aula
Seminário 3: Cultura, Comunidade e Interação dos Surdos 1
AulaSeminário 4: Aspectos fisiológicos e Clínicos da Surdez 1
Aula

9ª Semana - 8ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)
Interação comunicativa visual: Músicas e Poemas em Língua de Sinais 1 Aula (vídeo)
Expressão Poética em Língua de Sinais: Músicas e Poemas 1 Aula
Atividade: Quadros de Rotina 1
AulaAtividade: Soletrando Visual 1
Aula

10ª Semana - 9ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)
Literatura da Língua de Sinais 1/2 Aula (vídeo)
Corporeidade e espacialidade visual na projeção de contextos comunicativos 1/2 Aula (vídeo)
Roda de história sequenciada (Oral e Visual) 1 Aula

Interação comunicativa visual: Adaptação Cultural, Contação e Teatralização de Histórias Infantis 1 Aula
Atividade: Análise de livros e histórias da literatura da Língua de Sinais 1 Aula

11ª Semana - Aula e Atividades Assíncronas (Fórum de Discussão dos filmes) (4:00)

Discussão e contextualização do CineInclusão (filmes assistidos ao longo da Unidade Curricular)
Filme: Black 1 Aula

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Filme: Nada Que Eu Ouça 1 Aula

Filme: No silêncio do amor 1 Aula

Filme: Seu Nome é Jonas 1 Aula

12ª Semana - 10ª Aula Síncrona (3:00)

Ambiguidade lexical: Sinais homônimos e parônimos 1/2 Aula (vídeo)

Aquisição de linguagem: estruturação e estágios de desenvolvimento 1/2 Aula (vídeo)

Interação comunicativa visual: Situações de atendimento ao público surdo: Loja, consultório e sala de aula 2 Aulas

Atividade coletiva de construção de Conceitos a partir da Língua de Sinais 1 Aula

13ª Semana - 11ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)

Atividades com Quadros de Coordenação Visuomotora 1

Aula Flexão a partir da concordância dos Sinais 1 Aula

Exercícios de flexão de concordância na produção de frases em Língua de sinais 1 Aula

Apropriação de leitura e produção escrita de Português como L2 para surdos (vídeo) 1 Aula (vídeo)

14ª Semana - 12ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)

Cartões de Provérbios (imagéticos e verbais) 1 Aula

Introdução a tradução/interpretação LIBRAS/LP Legislação, Papeis e Atuação Prática 1 Aula (vídeo)

Memorial de Autoavaliação e Revisão dos Conhecimentos Adquiridos 1 Aula

Dinâmica de avaliação Revisão Geral das Aulas e Práticas 1 Aula

15ª Semana - Encontro Final Assíncrono (Apresentação do Trabalho de Conclusão da Unidade Curricular) (4:00)

Apresentação do Trabalho de Conclusão da Unidade Curricular 2 Aulas

Interação por comentários ao assistir os vídeos da turma 2 Aulas

O exame final será aplicado após finalização das aulas presenciais e práticas antes da data limite do calendário acadêmico, não contemplando e nem comprometendo a carga horária da disciplina.

Turmas Raquel

Schwenck ATIVIDADES

SÍNCRONAS

- - Organização e significado de conceitos: Língua, linguagem, Língua de Sinais, Libras, Português, mímica, gesto, mímica. Alfabeto manual apresentação pessoal. (3 horas)
- - Sinal de batismo. Espaço de sinalização, elementos que constituem os sinais, corpo e marcas não manuais, parâmetros da Libras. Numerais e saudações. (3 horas)
- - Iconicidade e arbitrariedade na Libras, sinais simples e compostos. Calendário; advérbios de tempo e frequência (dias da semana, meses do ano, vocabulário referente a ações temporais) (3 horas)
- Alfabetos manuais do mundo. Legislação brasileira acerca da educação de surdos. Sinais relacionados à família ecores. (3 horas)
- - Classificadores em Língua de Sinais. Introdução à Escrita de Sinais. Estrutura Linguística da Libras, estrutura Linguística da Língua Portuguesa. (3 horas)

• - Metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos. Filosofias educacionais da educação de surdos. Vocabulário referente à localização, meios de transporte, profissões e emprego. Identidade socioantropológica da cultura surda e visão clínico-terapêutica nos contextos atuais. Cultura e identidade surda. Revisão do conteúdo para a prova. (3 horas)

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

- - Prova (3 horas)

• - História da educação dos surdos. Sinais referentes ao ambiente escolar. Implante coclear e aparelhos de amplificação sonora. (3 horas)

• - Sistema pronominal, demonstrativos, possessivos e interrogativos, advérbios de lugar, Gênero em Libras. Apropriação de leitura e produção escrita de língua portuguesa para surdos. (3 horas)

• - Apropriação de leitura e produção escrita de língua portuguesa para surdos. (3

horas) 11 - Apresentação dos seminários finais. (3 horas)

12 - Apresentação dos seminários finais. (3 horas)

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

• - ESTUDO DIRIGIDO I (4 horas)

• - ESTUDO DIRIGIDO II (4 horas)

• ATIVIDADES PRÁTICAS EM LIBRAS (4 horas)

• PREPARAÇÃO PARA SEMINÁRIO LIVRO (E-BOOK) (4 horas)

• - FILMES E PREPARAÇÃO PARA O CINEINCLUSÃO (8 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Turmas de Duanne Bomfim

A cada assunto introduzido, o aluno deverá conforme o cronograma, estudar o material previamente, antes da aula síncrona planejada. Feito isso, no encontro virtual ao vivo, para interação com o conteúdo pela mediação do professor, será trabalhado o conteúdo de forma prática por envolvimento dos alunos, conforme o cronograma estabelecido.

Para a prática docente esta unidade curricular será organizada por aulas síncronas e assíncronas com: vídeo-aulas, vídeos, filmes, textos e atividades que serão postadas no Google Sala de Aula em formato de tópicos semanais, sendo uma média de 15 tópicos na plataforma devidamente identificados. Portanto, a organização desta será de: 36 horas de aulas síncronas; 24 horas de estudos e realização de atividades na plataforma virtual, de prática das atividades por pesquisas complementares e produção do trabalho final da unidade Curricular. Para aprovação por aproveitamento de frequência o aluno deverá ter 75% de aproveitamento em cada uma das atividades.

Todo aluno nesta unidade curricular deve ter acesso a aparelhos eletrônicos como Smartfone, tablet, computador ou notebook com câmera. Portanto, não será admitido manter-se de câmera desligada nas aulas de Libras, tendo em vista serem aulas essencialmente visuais.

Todas as aulas síncronas serão feitas através da plataforma Zoom, serão gravadas para posterior acesso dos alunos que por motivo justificado de casos de instabilidade de internet. Além desta estratégia básica, haverá: Artigos e materiais complementares em formato virtual.

Correio eletrônico utilizado para envio dos materiais e comunicação com os alunos;

Google Documentos para construção de textos coletivos e respostas a questionários de atividades;

Gravações das aulas dadas (disponibilizado de link de acesso restrito em casos excepcionais) Grupo

de Whatsapp para organização mais rápida de duplas para as atividades entre os alunos; Projetos,

pesquisas, atividades e exercícios de grupo para consolidação das aprendizagens;

Seminários online (síncronos) para apresentação dos produtos educacionais advindos das práticas estudadas;

Uso de plataformas virtuais de ensino e aprendizagem GSuite para disponibilização de material didático e leituras em PDF para análise e discussão com o grupo, postagem dos conteúdos das aulas síncronas e assíncronas

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

organizados e disponibilizados;

Vídeos-aulas (assíncronas) gravados pelo professor disponibilizadas no YouTube em link não listado (sendo proibido compartilhamento)

Vídeos e Filmes relacionadas às temáticas trabalhadas nas aulas.

Turmas Raquel Schwenck

No desenvolvimento das unidades de ensino, utilizaremos as ferramentas disponíveis no Gsuite. O ambiente virtual de aprendizagem será o Google Classroom, em que serão inseridas orientações de estudos, textos para leitura, textos para análise, avaliações da aprendizagem. O classroom será alimentado toda semana. Os encontros síncronos pelo Google Meet, serão realizados das 19 às 22h, para esclarecer dúvidas e expor conteúdos e práticas da disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Turmas de Duanne Bomfim

Avaliação I Avaliação linguística síncrona e análise de vídeos produzidos (domínio receptivo e expressivo da Língua de Sinais) - 10 pontos

Avaliação II - Apresentação de Webnário - 10 pontos

Avaliação III - Participação e cumprimento das atividades diárias nas aulas - 10 pontos

Avaliação IV - CineInclusão: Comentários e discussão dos filmes na plataforma virtual - 10 pontos

Avaliação V Resolução de Atividades em plataforma virtual - 10 pontos

Avaliação VI Memorial de Autoavaliação e Revisão dos Conhecimentos Adquiridos - 10 pontos

Avaliação VII - Trabalho de Conclusão da Unidade Curricular - 40 pontos

Frequência mínima para aprovação: 75%

Pontuação mínima para aprovação na disciplina: 60 pontos.

Turmas Raquel Schwenck

Avaliação I: Atividades práticas em Libras: 10 pontos

Avaliação II: Estudos Dirigidos: 30 pontos

Avaliação III: Apresentação dos textos: 20 pontos

Avaliação IV: Avaliação escrita: 20 pontos

Avaliação V: Seminário final (CineInclusão): 20 pontos

Bibliografia Básica:

Bibliografia Básica:

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001. v.1, v.2.

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. Libras em contexto: curso básico, livro do estudante. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2007. Disponível para download na página: www.scribd.com/doc/95562107/Livro-Estudante-2007.

GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC; SEESP, 2004.

ROCHA, Solange Maria da. O INES e a educação de surdos no Brasil: aspectos da trajetória do Instituto Nacional de Educação de Surdos em seu percurso de 150 anos. Rio de Janeiro: INES, 2007.

Bibliografia Complementar:

ALBRES, Neiva de Aquino. NEVES, Sylvia Lia Grespan. De sinal em sinal: comunicação em LIBRAS para aperfeiçoamento do ensino dos componentes curriculares. São Paulo: SP, 2008.

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.

GOLDFELD, Marcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 2. ed. São Paulo: Plexus Editora, 2002.

SKLIAR, C. (org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

THOMA, A. da S. e LOPES, M. C. (org.) A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

Referência Aberta:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3DFolha_Ros_to.xhtml%5D!/4%5BCRUZ_Completo%5D/4%400:0

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/recent>

<https://blog.surdoparasurdo.com.br/livros-e-apostilas-gratuitos-em-libras-pdf-496c7f798f03>

PLANO DE ENSINO**UNIDADECURRICULAR**

Unidade Curricular: PDG348 - ORIENTAÇÃO AO ESTÁGIO EM GESTÃO

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): DENISE DA SILVA BRAGA

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conhecimento das práticas escolares com estágio com ênfase em procedimentos de observação e reflexão, no acompanhamento, da participação e execução de projetos de docência e gestão educacional, da avaliação do ensino, das aprendizagens e de projetos pedagógicos, em escolas e outros ambientes educativos.

Objetivos:**OBJETIVO GERAL**

Refletir e analisar a prática da gestão escolar relacionando os saberes teóricos à experiência vivenciada na escola, como forma de construir uma concepção de estágio pautada no incentivo à pesquisa e à construção de projetos de intervenção.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Observar e analisar as práticas de gestão da escola
- Compreender a gestão escolar como espaço de construção democrática e de aprendizagem coletiva
- Compreender e utilizar a prática analisada com as ferramentas teóricas disponíveis para a reconstrução da

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil

Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil

Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024

Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800

Telefone: +55 (33) 3529-2700

Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808

Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

práticas da produção teórica da área

- Acompanhar, discutir e atender os requisitos necessários à conclusão e documentação do estágio em gestão

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Gestão escolar - 15 horas
- Mudanças e perspectivas no campo da gestão
- Autonomia, participação e qualidade no espaço coletivo
- Atividades
- Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;
- Realização de atividade escrita orientada no Moodle Questionário

c. Debate (sistematização do conteúdo da unidade): interação síncrona - Meet

- A prática do estágio em gestão - 25 horas
- Estágio como espaço de pesquisa
- Gestão escolar como espaço de construção democrática e de aprendizagem coletiva
- Atividades
- Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;
- Participação em fórum de discussão a partir de questão geradora extraída dos textos-base
- Debate: interação síncrona - Meet

- Análise da prática de gestão - 20 horas
- Construção e análise dos documentos e relatórios necessários à conclusão do estágio em gestão

Atividades

- Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;
- Participação em fórum de discussão
- Realização de atividade escrita orientada no Moodle tarefas: Relatório final do estágio supervisionado em gestão
- Debate: interação síncrona Meet

Metodologia e Recursos Digitais:

Os conteúdos e atividades serão desenvolvidos com a utilização do ambiente virtual Moodle. No ambiente virtual serão disponibilizados os textos-base, em formato PDF.

As atividades avaliativas serão realizadas por meio de fóruns, tarefas e questionários - recursos disponíveis no Moodle.

As interações síncronas serão realizadas no dia e horário reservados para a aula e ocorrerão no Meet, com link disponibilizado previamente no Moodle, em cada uma das unidades.

As videoaulas poderão ser acessadas por link disponibilizado na organização das unidades de conteúdo no ambiente virtual.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento do desenvolvimento dos discentes será feito pelos registros da participação nos fóruns de discussão, nas interações síncronas e no desempenho e envio das atividades escritas previstas no programa da disciplina.

Para o cálculo das notas serão utilizados os seguintes instrumentos:

- Participação em fóruns de discussão: 20,0
- Questionário: 20,0
- Atividade escrita (Moodle Tarefas) : 20,0
- Relatório final do estágio supervisionado em gestão (Moodle Tarefas) : 40,0

Bibliografia Básica:

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

CATARINA, M. L. I., Marco, N. A Prática De Ensino e o Estágio Supervisionado. São Paulo: Cortez, 1993.
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a educação Infantil. Introdução . Brasília: MEC/SEF, 1998.
_____.Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia. Brasília: Conselho Nacional deEducação, Resolução CNE/CP no 1 de 15/05/2006, publicada a 16/05/20206.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2006. MORAN, J. M. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papyrus, 2000.
MORIN, Edgar; CIURANA, Emilio-Rogere; MOTTA, Raul Domingo. Educar na era planetária: o pensamento complexo como método. São Paulo: Cortez, 2003.
PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores. São Paulo: Cortez, 1995.
TAJRA, S. F. Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade. 3 ed. São Paulo: Érica, 2001.

Referência Aberta:

Interfaces Científicas - Educação
PANDEMIA DO COVID-19 E O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: MUDANÇAS NA PRÁXIS DOCENTE
v. 10 n. 1 (2020): NÚMERO TEMÁTICO - Cenários escolares em tempo de COVID-19 /
DossiêLink:
<https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9085>

PLANO DE ENSINO

UNIDADECURRICULAR

Unidade Curricular: PDG351 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): DENISE DA SILVA BRAGA
Carga horária: 100 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Elaboração do trabalho de conclusão de curso paralelamente à elaboração dos relatórios de estágio supervisionado.

Objetivos:

Sistematizar, através da revisão da literatura e da experiência do estágio supervisionado, o conhecimento sobre um tema específico produzido durante o processo formativo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Elaboração do TCC - 100h
Atividade orientada por um docente orientador, eleito pelo discente e tendo o aceite do docente por ele escolhido .As orientações serão acordadas entre o discente e o seu orientador.
Serão necessários os seguintes documentos para a efetivação da orientação, conclusão e defesa do TCC: a) assinatura de um Termo de Compromisso de Orientação; b) Ata de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso; c) entrega de arquivo digitalizado da versão final do TCC após a defesa.

Metodologia e Recursos Digitais:

Campus JK e Ritorina:	Rua da Glória, 11187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

As orientações gerais, assim como a disponibilização dos formulários necessários ao registro do TCC, serão efetivadas com a utilização do ambiente virtual Moodle.

As interações síncronas, assim como as demais atividades necessárias ao desenvolvimento e avaliação do TCC ficarão a cargo do docente orientador.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento do desenvolvimento do discente será feito pelo docente orientador de acordo com o cronograma previamente acordado com o seu orientando.

A avaliação para o cômputo da situação final do discente será realizada mediante banca avaliadora, conforme o Projeto pedagógico do Curso.

Bibliografia Básica:

MENESES, João Gualberto Carvalho de; BATISTA, Sylvia Helena S. S. Revisitando a Prática Docente: interdisciplinaridade, políticas, formação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de Orientação estágio supervisionado. São Paulo: Thomson Pioneira, 1998.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. São Paulo: Cortez, 1995.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1999.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.

_____. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

LAVILLE, Chistian; DIONNE, Jean. A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa Em Ciências Humanas Editora UFMG, 1999.

SALVADOR, Angelo Domingos. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica. Porto Alegre: Sulina, 1978.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2000.

Referência Aberta:

PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BHU314 - FUNDAMENTOS DA ALFABETIZAÇÃO

Docente (s) responsável (eis): PAULA CRISTINA SILVA

Curso (s): BHU - HUMANIDADES / PDG - PEDAGOGIA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Relação Linguagem, Cultura, Sujeito e Ensino da Língua. A Escrita como Produção Social. Práticas Discursivas e Alfabetização. Alfabetização como processo de construção: Piaget, a psicogênese e as propostas de Emília Ferreiro. Alfabetização como processo discursivo: a relação entre pensamento e linguagem na perspectiva de Vygotsky. Linguagem: leitura e escrita cultura e história. Análise de propostas atuais: repercussão da teoria nas práticas de alfabetização na educação infantil e nos anos iniciais de crianças, jovens e adultos. A construção do ser escritor.

Objetivos:

Campus JK e Reitoria:
Campus I:
Campus do Mucuri:
Campus Janaúba:
Campus Unai:

Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telephone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telephone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Compreender, na perspectiva de diferentes teorias, o processo de alfabetização enquanto prática de apropriação de diferentes linguagens. Aproximar teoria e prática e fundamentar as práticas de alfabetização desenvolvidas nas escolas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Histórico e diferentes concepções de alfabetização: (40h)

- Alfabetização e Letramento - histórico e contexto brasileiro
- Alfabetização e perspectiva cultural - representação nas sociedades letradas e não-letradas;
- Alfabetização e perspectiva sócio histórico cultural - pensamento e linguagem
- Alfabetização como processo de apropriação das diferentes linguagens: (20h)

. Apropriação inicial da leitura e da escrita:

. Idéia de representação

. Psicogênese da língua escrita

- Práticas alfabetizadoras (15h)

- criação de materiais e estratégias para alfabetização de crianças e adultos e sua fundamentação.

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo organizado na plataforma virtual de aprendizagem (AVA) Moodle;

Aulas síncronas,

Seminário online,

Fórum de

discussão;

Orientação de leituras e pesquisas.

Atividades e exercícios para serem postados no AVA

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação qualitativa:

Observação, acompanhamento e orientação do processo de aprendizagem do/a discente.

Monitoramento da frequência e do desempenho das atividades propostas.

Avaliação quantitativa:

Atividades para serem postadas no AVA:

60 Seminário: 30

Autoavaliação: 10 pontos

Bibliografia Básica:

BRASLAVSKI, Berta. Escola e Alfabetização: uma perspectiva didática. São Paulo: UNESP, 1993.

ZACCUR, E. (org.). A magia da linguagem. Rio: DP e A: SEPE, 2001.

Bibliografia Complementar:

BATISTA, Antonio Augusto (org.). Leitura: práticas, impressos, letramentos. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

BARBOSA, José Juvêncio. Alfabetização e Leitura. São Paulo: Cortez, 1990.

FERREIRO, Emília. Reflexão sobre Alfabetização. São Paulo: Cortez, 1985.

ORLANDI, Eni. Discurso e leitura. São Paulo: Cortez, 1989.

TEBEROSKY, Ana. Aprendendo a escrever. São Paulo: Ática, 1995.

SMOLKA, Ana Luiza. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo de discursivo. São Paulo: Cortez, 1990.

Referência Aberta:

Soares, Magda. Alfabetização e letramento: caderno do professor / Magda Becker Soares; Antônio Augusto Gomes Batista. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.

64 p. - (Coleção Alfabetização e Letramento) Disponível em :

<http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetização%20e%20Letramento/Col%20Alf.Le>
[t.](http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetização%20e%20Letramento/Col%20Alf.Le)

%2001%20Alfabetizacao_Letramento.pdf

Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores / Isabel Cristina Alves da Silva Frade,

Maria da Graça Costa Val, Maria das Graças de Castro Bregunci (orgs). Belo Horizonte:UFMG/Faculdade de Educação, 2014.

Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/>

Frade, Isabel Cristina Alves da Silva et al. Tecnologias digitais na alfabetização: o trabalho com jogos e atividades digitais para aquisição do sistema de escrita. - Belo Horizonte: UFMG / FaE / Ceale, 2018.

Disponível em :

<http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Not%C3%ADcias/Tecnologias%20Digitais%20na%20Alfab>
[etizacao.pdf](http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Not%C3%ADcias/Tecnologias%20Digitais%20na%20Alfab)

Leitura e produção de textos na alfabetização [recurso eletrônico] : a formação continuada no PNAIC

2017/2018/Organizadoras Valéria Barbosa de Resende, Daniela Freitas Brito Montuani, Maria José Francisco de Souza, Mônica Daisy Vieira Araújo. -- Belo Horizonte : FaE/ UFMG, 2018

Disponível em :

<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LEITURA%20E%20PRODUÇÃO%20DE%20TEXTOS%20NA%20ALFABETIZAÇÃO%20-%20DIGITAL.pdf>

PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: BHU315 – METODOLOGIA DO ENSINO FUNDAMENTAL
Docente (s) responsável (eis): NÁDIA MARIA JORGE MEDEIROS SILVA
Curso (s): BHU - HUMANIDADES / PDG - PEDAGOGIA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Metodologia do ensino e as diferentes concepções de ensino e aprendizagem, práticas educativas das escolas públicas de ensino fundamental. Metodologias específicas visando à flexibilidade e aprimoramento da competência da formação do professor.

Objetivos:

Conhecer algumas das metodologias do Ensino Fundamental.
Relacionar metodologias do Ensino Fundamental com concepções de ensino e aprendizagem

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1- Apresentação, expectativa e diagnóstico (5h);
2- Plano de Aula, conceitos iniciais (5h) ;
3- Organização do Ensino Fundamental (5h);
4- Concepções de Ensino- Aprendizagem (5h);
5- Metodologias no Ensino Fundamental (20h);
7- Correções Formativas (5h);
8- Práticas no Ensino Fundamental (5h);
9- Estudos de caso (25h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas
Seminários
online
Conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA)
Redes sociais
Correio eletrônico

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Formação conceitos
- Produção de material didático
- Apresentações em Grupo
- Fórum de discussão
- Avaliação online

- Autoavaliação.

Bibliografia Básica:

AFONSO, Almerindo Janela Avaliação Educacional: regulação e emancipação. São Paulo. Cortez, 2ª edição, 2002.
MEC Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, 1997.
MEC Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil. Brasília, 1998.
PERRENOUD, Philippe. Pedagogia Diferenciada. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar:

BICUDO, Mª Aparecida Viggiani Fenomenologia: Confronto e avanços. 1ª 2002.
BRANDÃO, Z. A Crise dos Paradigmas e a Educação. São Paulo: Cortez/Aut. Associados, 1994.
CARNOY, M. Razões para Investir em Educação Básica. UNICEF, 1993.
CARRAHER, Terezinha, CARRAHER, David e SHILEMAN, Ana Lucia Na vida dez, na escola zero. São Paulo. Cortez, 12ª edição, 2001.
DELIZOIKOV, Demétrio, ANGOTTI, José André e PERNAMBUCO, Marta Mª Ensino de Ciências : fundamentos e métodos. São Paulo. Cortez, 1ª edição 2003.
DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez/Aut. Associados, 1990.

**PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR**

Unidade Curricular: PDG356 - FILOSOFIA GERAL E EDUCAÇÃO

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): ATANASIO MYKONIOS

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Origem e natureza da filosofia. A natureza investigativa e crítica da filosofia. A filosofia antiga: o problema do ser. A filosofia medieval: o problema da fé e da razão. A filosofia moderna: o problema do conhecimento. A filosofia contemporânea. Os sistemas filosóficos modernos. Os sistemas filosóficos contemporâneos e a educação. Aproximações entre filosofia e Educação. Pressupostos filosóficos e concepções de educação. O ser humano e suas relações com o mundo. Os pressupostos dos atos de educar, ensinar e apreender em relação às situações de transformação cultural da sociedade. O outro e a complexidade na figura educativa.

Objetivos:

A disciplina intenta promover um aprofundamento acerca dos fundamentos da filosofia, principalmente os aspectos que a envolvem: o conhecimento, o pensamento crítico, as contradições implicadas na realidade e a educação.

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telephone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telephone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - TEÓRICO

Outubro de 2021

26 Apresentação (4 horas-aula)

Novembro de 2021

9 O início da Filosofia e a Filosofia Grega (4 horas-aula)

16 A racionalidade como fundamento da filosofia (4 horas-aula)

23 As contradições que o pensamento enfrentou desde o início (4 horas-aula)

30 O Conhecimento (4 horas-aula)

Dezembro de 2021

7 O Conhecimento (4 horas-aula)

14 O poder e o Conhecimento (4 horas-aula)

21 A Política (4 horas-aula)

Janeiro de 2022

4 Férias

11 Férias
18 O Pensamento Crítico (4 horas-aula)
25 A Dialética (4 horas-aula)
Fevereiro de 2022
1 A Educação e a Filosofia (4 horas-aula)
8 Avaliação 1 (4 horas-aula)
15 Avaliação 1 (4 horas-aula)
22 Entrega do relatório escrito (4 horas-aula)
Março de 2022
8 Entrega da Prova escrita e encerramento (4 horas-aula)

ATIVIDADES PRÁTICAS

15 horas-aula

Atividades divididas em 10 grupos

Os estudantes serão divididos em grupos para desenvolverem pesquisas acerca dos seguintes indicadores

Grupo 1 Levantamento do número de escolas municipais no município de Diamantina. Número de alunos e séries.

Grupo 2 Levantamento do número de escolas da rede estadual no município de Diamantina. Número de alunos e séries.

Grupo 3 Levantamento da rede privada de escolas no município de Diamantina. Número de alunos e séries.

Grupo 4 Levantamento do número de docentes da rede municipal de Diamantina. Sua formação. Quantos efetivos e quantos contratados.

Grupo 5 Levantamento do número de docentes da rede estadual de Diamantina. Sua forma. Quantos efetivos e quantos contratados.

Grupo 6 Levantamento dos Cursos de Nível Superior em Diamantina: Públicos e Privados

Grupo 7 Levantamento do número de alunos matriculados nos Cursos de Nível Superior em Diamantina. Públicos e Privados.

Grupo 8 Levantamento do número de docentes dos Cursos de Nível Superior em Diamantina: Públicos e Privados.

Grupo 9 Levantamento dos recursos que a Prefeitura de Diamantina recebe para manter a Educação municipal

Grupo 10 Estrutura da Superintendência da Rede Estadual de Ensino de Diamantina.

Metodologia e Recursos Digitais:

Plataforma Google Meet.

Sala de Aula Google.

Comunicação e divulgação por meio de e-mail.

Utilização de Programas em Vídeo de Conteúdos pertinentes à proposta do Plano Programático.

Utilização de Plataformas de Comunicação: YouTube; Podcast.

Utilização de Aplicativos de apresentação de conteúdo: Word; PowerPoint; Excel;

Monitoramento de atividades por meio da Sala de Aula Google

Assessoramento dos discentes por e-mail

Disponibilidade, em horários pré-estabelecidos, durante as aulas remotas, para orientar e dirimir dúvidas em por meio da Plataforma Google Meet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Constará de três avaliações

Avaliação 1 Em Grupo, sabatina sobre um dos conteúdos a serem apresentados 40 PONTOS

Avaliação 2 Entrega do Relatório em Grupo 40 PONTOS
Avaliação 3 Entrega da Prova escrita em Grupo, acerca do conteúdo avaliado na Avaliação 1 20 PONTOS

Monitoramento de atividades por meio da Sala de Aula Google
Assessoramento dos discentes por e-mail
Disponibilidade, em horários pré-estabelecidos, durante as aulas remotas, para orientar e dirimir dúvidas em por meio da Plataforma Google Meet.

Bibliografia Básica:

CHAUI, Marilena. Convite a filosofia. 13.ed. São Paulo: Ática, 2003.
LAUAND, Luiz Jean. O que é uma universidade? Introdução à filosofia da educação de Josef Pieper. São Paulo, SP: Perspectiva, 1987.
MORANDI, Franc. Filosofia da educação. Bauru: Edusc, 2002.

Bibliografia Complementar:

DESCARTES, René. Princípios de filosofia. São Paulo: Hemus, 2007.
DURANT, Will. A história da Filosofia. São Paulo: Nova Cultura, 1996.
MACHADO, Nivaldo (org.). Filosofia(s). Rio do Sul, SC: UNIDAVI, 2010.
PERISSÉ, Gabriel. Introdução à filosofia da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia. 2.ed. São Paulo: Paulus, 2004.

Referência Aberta:

BAUMAN, Zygmunt. A sociedade individualizada: vidas contadas e histórias vividas. Tradução José Gradel, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.
BERNARDO, João. Para uma teoria do modo de produção comunista. Porto, Portugal: Edições Afrontamento, 1975, pp. 53-54.
COMTE, Auguste. Discurso preliminar sobre o conjunto do Positivismo. Traduções de José Arthur Giannotti e Miguel Lemos. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os pensadores)
DEBORD, Guy (b). Comentários sobre A sociedade do espetáculo. In A sociedade do espetáculo e outros textos de Guy Debord, www.terravista.pt/ilhadooem/1540,2003,disponivelemhttp://www.ebooksbrasil.org/adobebook/comentariosse.pdf, acesso em 15/01/2018.
DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Tradução em português a cargo de www.terravista.pt/IlhadoMel/1540. Fonte Digital base Digitalização da edição em PDF originária de www.geocities.com/projetoperiferia, 2003. (Projeto Periferia)
DIAS, Paulo Vergílio Marques. Economia política da educação de massas: a escola pública como condição geral de produção do capital. Sob orientação da Profa. Dra. Lúcia Emília Nuevo Barreto Bruno. São Paulo: USP: Faculdade de Educação, 2010. - Dissertação (Mestrado Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Estado, Sociedade e Educação)
HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. A Razão na história: uma introdução geral à filosofia da história. 2. ed., Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2001.
HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Fenomenologia do espírito: Parte 1. 2. ed. Tradução de Paulo Menezes. Petrópolis: Vozes, 1992.
HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Princípios da filosofia do direito. Tradução Orlando Vitorino. - São Paulo: Martins Fontes, 1997. (Clássicos)
HERKHEIMER, Max. Eclipse da Razão. Tradução Uchoa Leite, 2002. HOLLOWAY, John. Mudar o mundo sem tomar o poder: o significado da revolução hoje. Tradução de Emir Sader. São Paulo: Editora

PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG374 - FUNDAMENTOS E DIDÁTICA DA ARTE E CORPOREIDADE
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): THAMAR KALIL DE CAMPOS ROLLA MIRANDA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

As artes e corporeidade na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. Formação do professor e seu conhecimento em artes e corporeidade. Análise das DCNEI e PCN de Arte e de Educação Física para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Metodologias do ensino das artes e corporeidade na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na EJA.

Objetivos:

Estudar as artes e corporeidade na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. Relacionar formação do professor e seu conhecimento em artes e corporeidade. Analisar as DCNEI e PCN de Arte e de Educação Física para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Compreender as metodologias do ensino das artes e corporeidade na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na EJA.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Carga horária teórica. 60 horas

Carga horária prática (Prática como componente Curricular). 15 horas

As artes e corporeidade na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. 20 horas

Formação do professor e seu conhecimento em artes e corporeidade. 20 horas

Análise das DCNEI e PCN de Arte e de Educação Física para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. 10 horas

Metodologias do ensino das artes e corporeidade na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na EJA. 10 horas

A prática como componente curricular adequada ao ensino remoto, produzir atividade utilizando o tour virtual nos seguintes espaços, museus, escolas, relacionando com os fundamentos e didática da arte e corporeidade. 15 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas e atividades serão realizadas de forma mista (síncronas e assíncronas) os recursos para a realização das mesmas serão acordados juntamente com a demanda dos (as) estudantes via plataforma recursos- (Google Meet, Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão processuais, o acompanhamento aos discentes será feito pelos registros da participação nos fóruns de discussão, textos, questões, produzidos pelos discentes enviados por meios digitais, nas interações síncronas/assíncronas, também envio das atividades escritas previstas no programa da disciplina, serão avaliações no total de 100 (cem) pontos, divididos três avaliações, da seguinte maneira:

Avaliação I Assíncrona I - 30,00 (Em grupo)

Avaliação II Assíncrona II- 30,00 (Individual)

Avaliação III Síncrona - 40,00 (Individual)

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação no Brasil. 5 ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2002.

BORGES, C. M. F. O professor de Educação Física e a construção do saber. Campinas, SP: Papirus, 1998

BERGE, Yvonne. Viver o seu corpo. Por uma pedagogia do movimento. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Bibliografia Complementar:

BATISTA, Luíz Carlos. da C. Educação Física no Ensino Fundamental. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

FERREIRA, Sueli. O ensino das artes: construindo caminhos. 3 ed. São Paulo: Papirus, 2004.

IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte. Sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CASTELANI FILHO, Lino. Política Educacional e Educação Física. Campinas: Autores Associados, 1998.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

Referência Aberta:

<https://www.louvre.fr/>

<http://www.memorialjk.com.br/>

<http://pinacoteca.org.br/visite/tour-virtual/>

PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG381 - FUNDAMENTOS E DIDÁTICA DA GEOGRAFIA

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): FELIPE IMIDIO SANTOS

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Abordagens do estudo da Geografia. Compreensão de conceitos: espaço geográfico; paisagem; natureza; base territorial; trabalho humano; processo de industrialização; ambiente; linguagem cartográfica. Didática para o ensino de Geografia na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos.

Objetivos:

Instrumentalizar as/os educandos de compreensões acerca dos principais conceitos da geografia e de abordagens e metodologias para o ensino da Geografia.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação da disciplina e da turma (04hs);
- Histórico do pensamento geográfico e as interfaces com a geografia escolar (04hs);
- Desenvolvimento dos conceitos basilares para o conhecimento geográfico: Espaço geográfico, lugar, paisagem, lugar, território, região, mundo do trabalho, natureza e sociedade (30hs);
- Noções sobre Cartografia e Escalas e sua importância no estudo da Geografia (08hs).
- O currículo e o ensino da geografia: Metodologias para ensino da geografia; Livro Didático; Currículo; arte e geografia (audiovisual, literatura, quadrinhos) (08hs);
- Orientações sobre os trabalhos da disciplina (06hs);
- Articulação dos conteúdos teóricos com atividades práticas (15hs).

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão realizadas aulas síncronas com as seguintes atividades: Aulas expositivas, leituras de textos, apresentações dos estudantes e discussões relacionadas aos materiais indicados para estudo, com

duração de 1h50min por semana, nas segundas-feiras, entre 19h e 20h50min.

Nas aulas assíncronas serão propostas atividades de: leituras, estudos, trabalhos variados de textos e produções escritas e artísticas, com duração de, no máximo, 4 horas semanais.

Plataformas a serem usadas serão o ambiente virtual Classroom e o sistema Meet, da plataforma Google, este último para as aulas síncronas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A disciplina contará com quatro instrumentos de avaliação:

- Participação nas aulas síncronas e/ou produção de comentários de até 10 linhas sobre a aula: 20 pontos;
- Produção de um Plano de Aula de Geografia (individual): 20 pontos
- Trabalho final 60 pontos (30 para vídeo-aula e 30 para texto acadêmico):

O trabalho final consistirá na realização de dois produtos: um vídeo -aula e um texto acadêmico. O vídeo aula será uma produção dos educandos em seus territórios, onde deverão escolher um dos temas das aulas e criar uma vídeo-aula abordando questões relacionadas ao seu território. O texto acadêmico, os educandos deverão escolher três temas trabalhados na disciplina aprofundar reflexões, utilizando de preferência, os materiais indicados no Plano de Ensino e no Cronograma de aula. O trabalho escrito pode conter imagens. Formato: Mínimo de 4 e máximo de 6 páginas, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5. Título em maiúsculas e negrito. Nome do autor. As imagens deverão vir acompanhadas de legendas e numeradas (Figura/Fonte - tamanho 11, espaçamento simples). Citações e referências bibliográficas. Conferir as normas da ABNT. Os trabalhos serão individuais ou em duplas.

Total: 100 pontos.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Celso. Geografia para a Educação de Jovens e Adultos. Petrópolis: Vozes, 2012.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I; CACETE, N.H. Para Ensinar e Aprender Geografia. São Paulo: Ed. Cortez, 2007.

SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado, fundamentos teórico e metodológico da Geografia. São Paulo: Hucitec, 1988.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, J e VASCONCELLOS, R. Mapas para e por crianças: possíveis contribuições dos cartógrafos, Anais I Colóquio Cartografia para crianças, Rio Claro: LEMADI-DG-USP/ LEG-UNESP, 1995.

CASTROGIOVANNI, A. C. et al. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CASTROGIOVANNI, A. C. & COSTELLA, R. Z. Brincar e cartografar com os diferentes mundos geográficos: a alfabetização espacial. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2006.

LACOSTE, Yves. A Geografia isso serve, em primeiro lugar, para fazer guerra. Campinas/SP: Papyrus, 1988.

SOUZA, M. A. O ensino de Geografia no século XIX. In: Natureza e Sociedade Hoje: uma leitura geográfica. São Paulo: Hucitec, 1993.

Referência Aberta:

BARBOSA, M. E. S. A geografia na escola: espaço, tempo e possibilidades. Revista de Ensino de Geografia, Uberlândia, v. 7, n. 12, jan./jun. 2016.

BRAGA, M. C. B. Aprender a ensinar geografia: a visão de egressos do Curso de Pedagogia da UEFS. Tese Doutorado. Universidade Federal de São Carlos, 2006, 251p. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2180/TeseMCBB.pdf?sequence=1>

CALLAI, H. C. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Cadernos Cedes, Campinas, v. 25, p. 227-247, 2005.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org.). Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. 11. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2014. 143 p.

COPATTI, C. . Livro didático de geografia: da produção ao uso em sala de aula. Élisée - Revista de Geografia da UEG , v. 6, p. 74-93, 2017. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/elisee/article/view/6634>

MACHADO DE OLIVEIRA JR, W. SOARES, Elaine dos Santos. Fotografias didáticas e geografia escolar - evidências e fabulações. PerCursos, Florianópolis. Vol. 13, No 2 (2012). <http://www.periodicos.udesc.br/index.php/percursos/article/view/2806>.

MACHADO DE OLIVEIRA JR, W.. A EDUCAÇÃO VISUAL DOS MAPAS. Revista Geográfica de América Central, Norteamérica, 2, Feb. 2012. Disponível em: [/www.revistas.una.ac.cr/index.php/geografica/article/view/2613](http://www.revistas.una.ac.cr/index.php/geografica/article/view/2613).

MENDES, R. A. A importância da categoria lugar no ensino de geografia: um estudo de caso na escola estadual modelo em Araguaína-TO. Revista Tocantinense de Geografia, Araguaína (TO), Ano 06, n. 11, set/dez. de 2017.

RODRIGUES, K. O CONCEITO DE LUGAR: A APROXIMAÇÃO DA GEOGRAFIA COM O INDIVÍDUO. XI Encontro Nacional da ANPEGE. 2015

SANTOS, R. de S. Metodologia para ensinar geografia nos anos iniciais do ensino fundamental: o relógio solar. Revista de Ensino de Geografia, Uberlândia, v. 8, n. 14, p. 28-47, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N14/Resumo-Art2-Revista-Ensino-Geografia-v8-n14-Santos-Santos.php>

TAMBOSI, J. de F. Geografia em sala de aula. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1016-4.pdf>

RAMOS ALVES, V. J.; BORGES, U. C. dos S. Periferização urbana e negligência ao patrimônio-territorial de Diamantina (MG). REVISTA CENÁRIO , v. 6, p. 86-99, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.26512/revistacenario.v6i10.18909>

TONINI, I. M. et al. O livro didático de Geografia e os desafios da docência para aprendizagem. Porto Alegre: Sulina, 2017. 278 p. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/171377/001053918.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

VARAJÃO, G. F. D. C. Por uma Geografia de Diamantina-MG. Tese (doutorado) Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Geografia, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUBD-A2SK5T>

VESENTINI, José W. O ensino de geografia no século XXI. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

VLACH, V. R. F.; BORGES NETO, F. O uso do vídeo no ensino de Geografia para a Educação de Jovens e Adultos. Revista de Ensino de Geografia, Uberlândia, v.6, n. 11, p. 79-102, jul./dez. 2015. Disponível em: <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N11/Resumo-Art5-v6n11-BorgesNeto-Vlach.php>

Documentos oficiais em Minas Gerais

http://www.semed.betim.mg.gov.br/uploads/arquivo/a_geografia_no_curriculo_referencia_de_minas_gerais.pdf

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf

Vídeo: As Andorinhas. Nem lá, Nem cá (1990) - YouTube : <https://www.youtube.com/watch?v=TGYAr8M37Zs&t=1397s>

PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG382 - FUNDAMENTOS E DIDÁTICA DA HISTÓRIA

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): THAMAR KALIL DE CAMPOS ROLLA MIRANDA

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

História e abordagens historiográficas. Compreensão de conceitos: tempo histórico; sujeito histórico-social; saber histórico; memória; patrimônio cultural. O ensino de História na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e EJA. O ensino de história e as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

Objetivos:

Entender a escrita da história e as abordagens historiográficas.
Compreender os conceitos: tempo histórico; sujeito histórico-social; saber histórico; memória; patrimônio cultural.
Estudar o ensino de História na Educação Básica.
Relacionar ensino de história e as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Carga horária teórica. 60 horas

Carga horária prática (Prática como componente Curricular). 15 horas

A escrita da história, abordagens historiográficas e o ensino de história. 20 horas

Categorias conceituais: tempo histórico; sujeito histórico-social; saber histórico; memória; patrimônio cultural. 20 horas

O ensino de História na Educação Básica. 10 horas

O ensino de história e as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. 10 horas

A prática como componente curricular adequada ao ensino remoto, produzir atividade utilizando o tour virtual nos seguintes espaços, museus, escolas, relacionando com os fundamentos e didática da história .15horas

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas e atividades serão realizadas de forma mista (síncronas e assíncronas) os recursos para a realização das mesmas serão acordados juntamente com a demanda dos (as) estudantes via plataforma recursos- (Google Meet, Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão processuais, o acompanhamento aos discentes será feito pelos registros da participação nos fóruns de discussão, textos, questões, produzidos pelos discentes enviados por meios digitais, nas interações síncronas/assíncronas, também envio das atividades escritas previstas no programa da disciplina, serão avaliações no total de 100 (cem) pontos, divididos três avaliações, da seguinte maneira:

Avaliação I Assíncrona I - 30,00 (Em grupo)

Avaliação II Assíncrona II- 30,00 (Individual)

Avaliação III Síncrona - 40,00 (Individual)

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Circe Maria. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo; Contexto, 2008.

FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada. Campinas: Papirus, 1993.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar História. São Paulo: Editora Scipione, 2004.

Bibliografia Complementar:

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Ed. Papirus, 2003.

HOBSBAWM, Eric. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

KARNAL, Leandro. História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2008.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

SIMAN, Lana Mara de Castro; FONSECA, Thais Nívia de Lima e (Orgs). Inaugurando a História e construindo a nação: discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2001.

Referência Aberta:

Associação Brasileira de Pesquisa de Ensino de História <https://www.abeh.org.br>

ANPUH - BRASIL - Associação Nacional de História <https://anpuh.org.br>

Sociedade Brasileira do Ensino de História <http://www.sobenh.org.br>

PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG383 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): BÁRBARA CARVALHO FERREIRA / SANDRO VINICIUS SALES DOS SANTOS / ELAYNE DE MOURA BRAGA / REGINA CELIA DO COUTO

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telephone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Ementa:

Conceitos de ciência, metodologia, pesquisa qualitativa e quantitativa. Ética na pesquisa. Pesquisa em educação. Caracterização dos métodos e instrumentos de pesquisa: pesquisa de campo, grupo focal, estudo de caso, pesquisa documental e outros. Coleta e análise de dados: observação, entrevista, questionário. Projeto de Pesquisa.

Objetivos:

Geral

Compreender os principais pressupostos das abordagens qualitativas e quantitativas que orientam a investigação científica em educação

Específicos

Identificar técnicas, métodos e procedimentos de pesquisa inerentes à pesquisa em educação

Construir problemas de investigação condizentes com os pressupostos da investigação qualitativa em educação

Elaborar projeto de pesquisa

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I - Ciência e Educação - 20 horas/aula (teóricas)

Conceitos de ciência

Metodologia - pesquisa qualitativa e quantitativa

Ética na pesquisa

Pesquisa em educação

Unidade II 20 horas/aula (teóricas)

Introdução aos métodos e instrumentos de pesquisa

Pesquisa de campo, grupo focal, estudo de caso, pesquisa documental e outros

Unidade III - 20 horas/aula (teóricas)
Coleta e análise de dados: observação, entrevista, questionário

Unidade IV - 15 horas/aula (práticas)
Elaboração do Projeto de Pesquisa

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas
Seminários online
Conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA)
Orientação de leituras,
Projetos de pesquisas
Atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos e paradidáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Aula expositiva dialogada
Participação em fóruns de discussão
Seminários
Avaliação online
Proposta de projeto de pesquisa

Bibliografia Básica:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.
CHALMERS, A. F. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1999.
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Etnografia na prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.
BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2000.
BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. A arte da pesquisa. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais).
PEREIRA, Potiguara Acácio. O que é pesquisa em educação? São Paulo: Paulus, 2005.

Referência Aberta:

https://www.youtube.com/watch?v=41ZazulbD_c
https://www.youtube.com/watch?v=ksHmilEOdQI&feature=emb_logo
https://www.youtube.com/watch?v=PN_IlzD_JM4&feature=emb_logo

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Data de Envio:

28/06/2022 16:21:38

De:

UFVJM/Email do setor <dap@ufvjm.edu.br>

Para:

coordbhu@ufvjm.edu
enfermagem@ufvjm.edu.br
coord.pedagogia@ufvjm.edu.br

Assunto:

Adendo PPC pandemia

Mensagem:

Prezados(as) coordenadores(ras)

Conforme e-mail enviado no dia 07/06/2022, prorrogamos o prazo para envio do adendo PPC pandemia dos cursos que não enviaram ainda após as correções e orientações enviadas pela DAP. Solicitamos que insiram o documento Adendo PPC pandemia no processo 23086.008157/2022-08 até o dia 01/07/2022 para podermos encaminhá-los para o(s) conselho(os) para homologação.

Aguardamos a inserção do Adendo PPC pandemia dos cursos de: Enfermagem, BCH, BHU e Pedagogia Licenciatura.

Atenciosamente.

Karem Muniz Oliveira

Data de Envio:

30/06/2022 18:50:13

De:

UFVJM/E-mail Coordenação Enfermagem <enfermagem@ufvjm.edu.br>

Para:

dap@ufvjm.edu.br

Assunto:

Adendo PPC pandemia

Mensagem:

Prezados,

com cordiais cumprimentos, informo que estou como coordenadora pro-Tempore, já houve nova eleição, sendo que a nova coordenação eleita esta aguardando portaria para assumir os cargos e dar andamento a essa solicitação.

Diante da justificativa acima, solicito prorrogação do prazo para sanar tal pendência.

Desde já agradeço e me coloco a disposição.

Atenciosamente,

Profa Fabiana Angélica de Paula
Coordenação Pro-tempore Enfermagem/UFVJM

Anexos:

E_mail_0771448.html



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde

Departamento de Enfermagem

Coordenação do curso de Enfermagem

OFÍCIO Nº 56/2022/COORDENFERMAGEM/DENF/FCBS

Diamantina, 10 de novembro de 2022.

DIRETORIA DE ENSINO DEN

DIVISÃO DE APOIO PEDAGÓGICO DAP

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

CEP: 39100-000 – Diamantina/MG

Assunto: Adendo ao PPC do Curso de ENFERMAGEM

Prezados,

Conforme solicitado pelo e-mail enviado pela Divisão de Apoio Pedagógico (0771448), informo que o PPC (0902434) da Pandemia do Curso de Enfermagem, foi atualizado.

Atenciosamente,

Christiane Motta Araujo

Coordenadora do Curso de Enfermagem



Documento assinado eletronicamente por **Christiane Motta Araújo, Coordenador(a)**, em 10/11/2022, às 11:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0902408** e o código CRC **7E3245EC**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.008157/2022-08

SEI nº 0902408

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM
CAMPUS DIAMANTINA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA
SAÚDE

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ENFERMAGEM

BACHARELADO
MODALIDADE PRESENCIAL

**PERÍODO EXCEPCIONAL DE PANDEMIA DO NOVO
CORONAVÍRUS – COVID-19**

Fevereiro de 2022

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

- 1.1. Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da Covid-19
- 1.2. Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM
- 1.3. A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

1.3.1. Breve relato do Curso

2. A RETOMADA DOS SEMESTRES LETIVOS REGULARES 2020/1 E 2020/2 e 2021/1 POR MEIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS NÃO PRESENCIAIS E HÍBRIDAS: A REGULAMENTAÇÃO DOS PPCS NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2/2020

- 2.2. A proposta pedagógica para a oferta das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

3. A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL E HÍBRIDA

- 3.1. Quanto aos componentes curriculares
- 3.2. Estrutura curricular do curso por período
- 3.3. Quanto aos Planos de Ensino

4. DAS ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DURANTE O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL E HÍBRIDA

5. DOS RECURSOS DE INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DISPONÍVEIS PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL E HÍBRIDA, PROGRAMAS DE APOIO AO DISCENTE E DESENVOLVIMENTO DOCENTE

6. DA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS E HÍBRIDAS

7. REFERÊNCIAS

8. ANEXOS

1. APRESENTAÇÃO

O ano de 2020 foi surpreendido pelo infausto surgimento e disseminação pandêmica da COVID-19, que abalou sociedades de inúmeros países, alcançou a nossa de modo brutal, ocasionou perdas e paralisação de todos os tipos de atividade, inclusive alterando profundamente os calendários escolares e as atividades educacionais (Parecer CNE/CP nº15/2020).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a situação de emergência em saúde pública de importância internacional em face da disseminação do novo coronavírus SARS-CoV-2, causadora da doença COVID-19. Em nova declaração, de 11 de março de 2020, a OMS considerou tratar-se de uma pandemia.

Diante do cenário mundial, o Ministério da Saúde declarou situação de emergência em saúde pública de importância nacional, decorrente do novo coronavírus, por meio da Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Como consequência, houve a necessidade do isolamento social como uma das estratégias para enfrentamento da doença.

As atividades presenciais foram suspensas na UFVJM em 19 de março de 2020, então houve a necessidade de se repensar a oferta dos componentes curriculares de forma não presencial.

O presente documento, portanto, consiste em apresentar a reorganização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da UFVJM como marco situacional do período excepcional de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus em atendimento às legislações vigentes.

Para a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, foram e continuam sendo utilizados recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, nos cursos de graduação da UFVJM, em caráter temporário e excepcional, em função da Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da COVID-19 e persistência de restrições sanitárias para a presença de todos os estudantes no ambiente escolar.

As metodologias do processo de ensino e aprendizagem contemplam atividades síncronas e assíncronas. Podem incluir videoaulas, seminários online e conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (como *Moodle*, *Google meet* e o *Google Classroom* por meio do convênio da UFVJM com o *Google G Suite Education*), orientação de leituras, criação de projetos de execução online, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, redes sociais, correio eletrônico, entre outros.

1.1. Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da COVID-19

Diante do cenário brasileiro frente ao novo coronavírus, o Ministério da Educação exarou, entre outros, os seguintes atos normativos:

- Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Autoriza e declara ser de responsabilidade das instituições a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações durante o período da autorização que trata a Portaria. Fica vedada a aplicação da substituição de que trata o *caput* aos cursos de Medicina e disciplina em relação às práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos.
- Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, com a seguinte redação “Fica autorizada, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Autoriza o curso de medicina a substituir apenas as disciplinas teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso.
- Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19.
- Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020.
- Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.0
- Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

- Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia.
- Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: apresenta Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.
- Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020: dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.
- Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.
- Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.
- PARECER CNE/CP nº 06, de 05 de agosto de 2021 - Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

- Resolução CNE/CP nº 02, de 05 de agosto de 2021 - Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

Paralelo aos trabalhos do Ministério da Educação, o sistema jurídico brasileiro editou a Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, com o objetivo de organizar normas excepcionais sobre o ano letivo para o sistema educacional brasileiro, decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência em saúde pública. A referida medida provisória foi convertida na Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

Após a suspensão dos calendários acadêmicos da UFVJM e visando minimizar os efeitos da Pandemia da Covid-19 e seus impactos para o ensino de graduação, Conselhos Superiores e a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceram as seguintes normativas para a retomada do ensino de graduação:

- Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar.
- Resolução CONSEPE nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19.
- Instrução Normativa PROGRAD nº 1, de 19 de agosto de 2020: estabelece as normas e diretrizes para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial durante o período de oferta do ensino emergencial extemporâneo nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de excepcionalidade gerada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

- Resolução CONSU nº 6, de 21 de outubro de 2020: regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.
- Resolução CONSEPE nº 01, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19.
- Instrução Normativa PROGRAD nº 01, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19.
- Resolução CONSU nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.
- Resolução CONSEPE nº 23, de 06 de outubro de 2021 - Estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid19.

1.2. Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

A situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus resultou na suspensão das atividades acadêmicas presenciais na UFVJM, com impacto direto nos calendários acadêmicos de 2020 (exceto dos cursos da Educação a Distância), conforme despacho do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) nº 50, de 19 de março de 2020, a saber:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em sua 139ª reunião, sendo a 24ª em caráter extraordinário, realizada no dia 19 de março de 2020, ao tratar sobre o assunto "Discussão e aprovação da suspensão do calendário acadêmico de 2020 em função do COVID-19" e demais desdobramentos, DEFERIU, por ampla maioria de votos e 1 (uma) abstenção, a suspensão de

todos os calendários acadêmicos da UFVJM, sem exceção (DESPACHO CONSEPE 50/2020).

Salienta-se que a UFVJM promoveu amplo debate com a comunidade acadêmica para amenizar os impactos negativos da suspensão das atividades e, ao mesmo tempo, garantir o direito à continuidade do processo de ensino e aprendizagem, o que resultou na aprovação da Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020, com início das atividades de ensino em 21/09/2020 e término em 24/12/2020, totalizando, assim, 80 dias letivos.

Soma-se a isso, a experiência vivenciada pelos cursos de graduação, desde os grandes debates realizados no âmbito dos colegiados dos cursos até a tomada de decisão para a oferta de componentes curriculares com o objetivo de prosseguir com a formação dos estudantes. Desse modo, tem-se a seguir o item 1.3, que versa sobre a possibilidade de oferta e operacionalização de componentes curriculares durante o período extemporâneo 2020/5, os quais possibilitaram aos estudantes a continuidade dos estudos e, para alguns, a integralização da carga horária total dos seus respectivos cursos, ou seja, a colação de grau.

1.3. A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

Opção adotada pelo curso:

Oferta de unidades curriculares teóricas.

Oferta de práticas profissionais de estágio ou práticas que exijam laboratórios especializados em 2020/5, nos termos do art. 4º da Resolução CONSEPE nº 9/2020, e os planos de trabalho encontram-se registrados no Sistema Eletrônico de Informações - SEI e homologados pelo CONSEPE.

Oferta de unidades curriculares com carga horária teórica e prática com previsão de oferta da carga horária prática após o retorno das atividades presenciais, nos termos do § 3º do art. 3º da Resolução CONSEPE nº 9/2020.

O curso não ofertou unidades curriculares em 2020/5, conforme Resolução CONSEPE nº 9/2020.

1.3.1. Breve relato do Curso

Foram instauradas em abril de 2020, pelo Departamento de Enfermagem, três comissões que trabalharam simultaneamente, a fim de levantar demandas dos docentes e discentes para melhor tomada de decisões no que se referia o ensino remoto emergencial.

1ª Comissão – Diagnóstico teve como objetivo conhecer a real situação dos discentes e do corpo docente quanto à disponibilidade de acesso à internet e a oferta do ensino de forma remota. A avaliação elaborada por esta comissão foi respondida por 100% dos alunos matriculados no Curso. Entre os principais resultados, foi observado que 99% os discentes relataram acesso diário a internet, contudo 20% a tinham com qualidade ruim ou limitada, impossibilitando-os a baixar vídeos e alguns sites. Quando questionados ao tipo de conteúdo mais acessados, 97% relataram as redes sociais como Facebook, Instagram e outros, 68% e-mail, 44% pesquisas acadêmicas, 28% vídeos e 7% jogos. Embora 85% dos discentes relatarem tempo suficiente para acompanhar as aulas, 67% se mostraram contrários a modalidade do ensino de forma remota, justificando temor na perda da qualidade do ensino, tendo em vista, a necessidade de dissociação do conteúdo teórico da prática. No que se refere aos docentes, 24 responderam ao inquérito, 57% afirmou ter algum conteúdo que poderia ser ofertado de forma remota, e houve unanimidade entre estes, quanto a parte prática ser ministrada de forma segura em um momento posterior. A maioria nunca havia participado de cursos de capacitação e/ou elaborado conteúdo em ambiente virtual. Diante dos resultados a comissão propôs recomendações a curto, médio e longo prazo como por exemplo: abertura de turma extemporânea de TCC; curso de capacitação docente; ampliação das discussões sobre ensino remoto entre os discentes e docentes; recursos para acessibilidade dos alunos; criação de um protocolo de retorno; disponibilização de servidores habilitados em TICs, Sistema de Informação e Pedagogia para assessorar todos os departamentos ao conteúdo/materiais produzidos pelos docentes em suas distintas áreas de formação; inclusão da oficialização de outros instrumentos, além do Moodle como ferramenta de ensino online; organização logística para retorno seguro dentro das comissões e debate entre os pares, com precauções padrão e medidas de prevenção adequadas para a Covid-19; quando tão seja possível, retornar ao ensino presencial de forma segura com a diminuição do número de alunos, uso de EPIs adequados, distanciamento e limpeza adequada do ambiente.

A 2ª Comissão – Pedagógica objetivou elaborar as recomendações para o ensino remoto no âmbito do Curso. Esta comissão contou com o apoio e os dados colhidos pela Comissão de Diagnóstico.

Já a 3ª Comissão - Biossegurança foi composta por docentes do próprio departamento, Técnicos Administrativos e representantes do Colegiado, para discussões internas inerentes à atual pandemia do COVID19 e sua relação com o referido departamento. A questão norteadora foi a seguinte: “como deverá estar o cenário no Departamento de Enfermagem quando as atividades retornarem” Foram relacionadas as categorias/setores que seriam analisados. Entre os principais, foram elencados foram: 1) Disciplinas ofertadas pelo Departamento de Ciências Básicas – DCB 2) Disciplinas ofertadas pelo Departamento de Nutrição – DN 3) Disciplinas ofertadas pelo Departamento de Enfermagem – DEPNF • Disciplinas essencialmente teóricas • Disciplinas teóricas e práticas obrigatórias • Disciplinas teóricas e práticas optativas • Estágios supervisionados 4) Condições de estudo e utilização do espaço físico dos acadêmicos no Departamento de Enfermagem assim como, de toda a universidade 5) Projetos de extensão e de pesquisa 6) Comissões e reuniões institucionais 7) Condições de trabalho dos servidores do Departamento de Enfermagem. A comissão apontou outras situações também passíveis de considerações. A participação de membros de comissões em reuniões presenciais ou remotas, o risco de contágio na execução de projetos de extensão e, ou pesquisa, a necessidade de organização do local e horário de almoço de docentes, técnicos, alunos e funcionários terceirizados no DEPNF e, por fim, cuidados a serem adotados no transporte coletivo para o campus 2. Vale ressaltar, que as necessidades e considerações não se encerraram neste enunciado. Muito ainda seria debatido a respeito.

Tendo em vista a aprovação da Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020, que regulamentou a oferta remota de Unidades Curriculares (UCs) em período emergencial extemporâneo, e os dados supracitados, na 2ª reunião Ordinária do Colegiado de Enfermagem realizada virtualmente em 10 de agosto de 2020, após o entendimento de todos os docentes a respeito do voluntariado (o professor ofertaria a UC de modo voluntário) foi iniciado o plano de oferta para o semestre 2020/5. Foram levados em consideração os condicionantes para o ensino de forma remota; do intuito de auxiliar os discentes a manter o vínculo com a UFVJM, reduzir os índices de evasão e retenção e; por fim, auxiliar na conclusão do curso, optou-se por oferecer todas as disciplinas exclusivamente teóricas, exceto ENF 046 - UC Sistematização da Assistência de Enfermagem que mesmo sendo de cunho teórico, há o corequisito da UC ENF 032 - Bases Técnicas e Científicas da Assistência de Enfermagem que não foi ofertada nesse período devido ao conteúdo prático inviável de ser ministrado de forma online(Quadro 1). Também foram ofertados as Unidades: Trabalho de Conclusão de Curso II (TCCII), Estágios Obrigatórios Supervisionados I e II, Enfermagem na Saúde do Trabalhador que ofertou parte teórica e prática de forma remota e Administração em Enfermagem e Serviços de Saúde I que ofereceu a parte teórica, prática e creditação em extensão de forma online. Ressalta-se que

todos os planos de ensino/trabalho foram adaptados e aprovados pelo Colegiado de Curso. Foram também ofertadas UCs de outros departamentos conforme apresentado no Quadro 2.

A fim de viabilizar a oferta das disciplinas nos ambientes virtuais, os docentes realizaram alguns cursos e complementaram com estudos individuais em outras plataformas digitais, discussões entre os pares e demais ações.

O período extemporâneo 2020/5, foi avaliado como desafiador para o curso de Enfermagem, tendo em vista, principalmente, que este apresenta grande carga horária prática. A vivência laboratorial e de campo é essencial para a construção do perfil dos discentes. Além disso, foram constatadas dificuldades inerentes ao ensino remoto como: dificuldades de acesso e adaptação (docentes e discentes), dificuldades encontradas pelos docentes em se adaptar aos novos recursos tecnológicos (ministrar aula online, gravar videoaulas, utilização de metodologias ativas, dentre outras), desmotivação, desinteresse e baixa participação nas atividades discentes, trazendo a todos os atores envolvidos no processo de aprendizagem ansiedades e problemas de cunho psicológicos. Ainda se faz necessário, portanto, medidas de inclusão digital a fim de qualificar os docentes e apoiar os discentes no processo de reaprender a aprender. Ressalta-se que o Curso de Enfermagem está empenhado em aprimorar suas práticas pedagógicas para se adequar ao modelo remoto vigente devido ao cenário de pandemia, ainda que tenha concebido seu PPC para a modalidade presencial.

QUADRO 1- Unidades Curriculares ofertadas em 2020/5 pelo Departamento de Enfermagem

ENF 063	ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM E SERVIÇOS DE SAÚDE I
ENF 034	ENFERMAGEM NA SAÚDE DO TRABALHADOR
ENF 059	HABILIDADES CIENTÍFICAS I
ENF 058	HABILIDADES DE ENFERMAGEM I
ENF 090	INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS E DE IMAGEM
ENF 094	REFERENCIAMENTO BIBLIOGRÁFICO: TÉCNICAS E FERRAMENTAS
ENF 096	SEGURANÇA DO PACIENTE E GERENCIAMENTO DE RISCOS ASSISTENCIAIS
ENF 052	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)
ENF 050	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
ENF 051	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

QUADRO 2- Unidades Curriculares ofertadas em 2020/5 por outros Departamentos

FAR 142	IMUNOLOGIA
NUT 031	NUTRIÇÃO
LIBR001	LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS
DCB 057	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Anexar os Planos de Trabalho apensados ao PPC em função da Portaria MEC nº 544, referentes à oferta 2020/5.

2. A RETOMADA DOS SEMESTRES LETIVOS REGULARES 2020/1 E 2020/2 POR MEIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS NÃO PRESENCIAIS E HÍBRIDAS: A REGULAMENTAÇÃO DOS PPCS NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2/2020

De 10 a 13 de novembro de 2020, a Pró-Reitoria de Graduação promoveu rodas de conversa com as 11 unidades acadêmicas da UFVJM para debater o novo calendário acadêmico e propostas de ensino não presencial e/ou híbrido, além das discussões no Conselho de Graduação, o que resultou na Resolução CONSEPE nº 1/2021 e aprovação do calendário letivo regular com: 2020/1, de 01/02/2021 a 18/05/2021; 2020/2, de 14/06 a 23/09 de 2021; 2021/1, com previsão de início em 18/10/2021.

As decisões acima encontraram base legal no art. 3º da Lei nº 14.040/2020, conforme explicitado nos parágrafos do art. 26 da Resolução CNE/CP nº 2/2020:

[...]

§ 3º As IES, no âmbito de sua autonomia e observada o disposto nos Pareceres CNE/CP nº 5 e CNE/CP nº 11/2020 e na Lei nº 14.040/2020, poderão:

- I –adotar a substituição de disciplinas presenciais por aulas não presenciais;
 - II –adotar a substituição de atividades presenciais relacionadas à avaliação, processo seletivo, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e aulas de laboratório, por atividades não presenciais, considerando o modelo de mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação adequado à infraestrutura e interação necessárias;
 - III –regulamentar as atividades complementares de extensão, bem como o TCC;
 - IV –organizar o funcionamento de seus laboratórios e atividades preponderantemente práticas em conformidade com a realidade local;
 - V –adotar atividades não presenciais de etapas de práticas e estágios, resguardando aquelas de imprescindível presencialidade, enviando à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) ou ao órgão de regulação do sistema de ensino ao qual a IES está vinculada, os cursos, disciplinas, etapas, metodologias adotadas, recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis às interações práticas ou laboratoriais a distância;
 - VI –adotar a oferta na modalidade a distância ou não presencial às disciplinas teórico-cognitivas dos cursos;
 - VII –supervisionar estágios e práticas profissionais na exata medida das possibilidades de ferramentas disponíveis;
 - VIII –definir a realização das avaliações na forma não presencial;
 - IX –adotar regime domiciliar para alunos que testarem positivo para COVID-19 ou que sejam do grupo de risco;
 - X –organizar processo de capacitação de docentes para o aprendizado a distância ou não presencial;
 - XI –implementar teletrabalho para coordenadores, professores e colaboradores;
 - XII –proceder ao atendimento ao público dentro das normas de segurança editadas pelas autoridades públicas e com espeque em referências internacionais;
 - XIII –divulgar a estrutura de seus processos seletivos na forma não presencial, totalmente digital;
 - XIV –reorganizar os ambientes virtuais de aprendizagem e outras tecnologias disponíveis nas IES para atendimento do disposto nos currículos de cada curso;
 - XV –realizar atividades on-line síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
 - XVI –ofertar atividades on-line assíncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
 - XVII –realizar avaliações e outras atividades de reforço ao aprendizado, on-line ou por meio de material impresso entregues ao final do período de suspensão das aulas;
 - XVIII –utilizar mídias sociais de longo alcance (WhatsApp, Facebook, Instagram etc.) para estimular e orientar estudos e projetos; e
 - XIX –utilizar mídias sociais, laboratórios e equipamentos virtuais e tecnologias de interação para o desenvolvimento e oferta de etapas de atividades de estágios e outras práticas acadêmicas vinculadas, inclusive, à extensão.
- § 4º Na possibilidade de atendimento ao disposto no parágrafo anterior, as IES deverão organizar novos projetos pedagógicos curriculares, descrevendo

e justificando o conjunto de medidas adotadas, especialmente as referentes às atividades práticas e etapas de estágio e outras atividades acadêmicas, sob a responsabilidade das coordenações de cursos (BRASIL, CNE, 2020, p.10-11).

Diante do exposto, a reorganização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação da UFVJM alinha-se à exigência prevista na Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020, e propõe preservar os padrões de qualidade essenciais a todos os cursos de graduação no processo formativo dos estudantes submetidos à norma de ensino remoto e híbrido, que compreendam atividades não presenciais mediadas por tecnologias digitais de comunicação e de informação. A proposta visa, em especial, resguardar a saúde de toda a comunidade acadêmica enquanto perdurar a situação de emergência em saúde pública decorrente da COVID-19.

2.1. A proposta pedagógica para a oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

No contexto pandêmico, a proposta pedagógica e as metodologias até então empregadas nas aulas presenciais foram adaptadas para a forma de atividades não presenciais e híbridas, em conformidade com os Decretos Municipais de todos os municípios que contam com os campus da UFVJM: Diamantina, Unaí, Teófilo Otoni e Janaúba.

A Resolução CNE CP 2/2020 prevê, entre outros:

[...]

Art. 31. No âmbito dos sistemas de ensino federal, estadual, distrital e municipal, bem como nas secretarias de educação e nas instituições escolares públicas, privadas, comunitárias e confessionais, as atividades pedagógicas não presenciais de que trata esta Resolução poderão ser utilizadas em caráter excepcional, para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, no cumprimento das medidas para enfrentamento da pandemia da COVID-19 estabelecidas em protocolos de biossegurança. Parágrafo único. As atividades pedagógicas não presenciais poderão ser utilizadas de forma integral nos casos de: I - suspensão das atividades letivas presenciais por determinação das autoridades locais; e II - condições sanitárias locais que tragam riscos à segurança das atividades letivas presenciais (BRASIL, 2020, p. 12).

Dessa forma, a Resolução nº 1, de 06 de janeiro de 2021, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM, estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Em seu Artigo 1º, consta que:

§9º Em **situações excepcionais**, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial,

conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação.

Diante dessa publicação, para fins de análise pela DEN/PROGRAD e CPBio, a Coordenação de Curso fica responsável por enviar a justificativa para a realização de práticas presenciais para a Diretoria de Ensino, contendo as seguintes informações:

- 1) Identificação da situação excepcional e justificativa pedagógica para oferta presencial, incluindo dados da disciplina e carga horária prática a ser ofertada (total e por aula);
- 2) Plano de Contingência para as práticas presenciais, detalhando ambiente físico (espaço em m²), número de alunos, tipo de ventilação, postos de trabalho, natureza das atividades a serem realizadas e medidas de biossegurança a serem aplicadas (preferencialmente apresentadas em forma de POPs);
- 3) Alvará sanitário, para o caso de clínicas/ambulatórios;
- 4) Situação do município quanto à permissão para atividades acadêmicas presenciais (Decreto Municipal/Acordo Estadual vigente), conforme Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020.

No Curso de Graduação em Enfermagem, a retomada do semestre letivo regular de 2020/1, previu a retomada gradual das atividades presenciais, conforme legislação do Ministério da Educação e resoluções da UFVJM. Contudo, esse retorno das atividades presenciais na modalidade híbrida não foi possível devido a situação epidemiológica da região em relação ao aumento de casos da Covid-19, a permanência do Decreto Municipal de Diamantina, onde está situado o curso de Graduação em Enfermagem, que proíbe as aulas presenciais em todo o território municipal, exceto os estágios dos cursos de saúde, e a impossibilidade de execução de requisitos elencados pela Comissão de Biossegurança da Enfermagem.

Contudo, para o semestre letivo regular 2020/2 e 2021/1, com a nova RESOLUÇÃO Nº 23, DE 06 DE OUTUBRO DE 2021 que estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid19, a suspensão do Decreto Municipal de Diamantina que proibia as atividades presenciais em todo o território municipal e a possível execução de requisitos elencados pela Comissão de Biossegurança da Enfermagem algumas unidades curriculares foram ofertadas de forma híbrida.

3. A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL E HÍBRIDA

Para a oferta de componentes curriculares em 2020/5, período extemporâneo, os docentes foram consultados em relação a componentes curriculares que desejariam ofertar. Aqueles que optaram por ofertar componentes curriculares referentes ao período elaboraram um plano de ensino adaptado para as atividades remotas. Os componentes curriculares ofertados foram enviados ao Ministério da Educação em até 15 dias após o início das atividades.

Com a retomada dos semestres letivos regulares do ano letivo 2020 afetado pela pandemia, houve necessidade de reorganização interna, no que diz respeito principalmente às unidades curriculares que foram ofertadas de forma remota, e a metodologia de ensino adaptada para esse fim.

3.1. Quanto aos componentes curriculares

Em 01 de Fevereiro de 2021 deu-se o reinício do semestre de 2020/1 na modalidade Remota, não sendo realizada a modalidade híbrida no Curso de Enfermagem no momento, até que fossem atendidas as condições elencadas pela Comissão de Biossegurança de Enfermagem, dentre outros aspectos institucionais. Para cada unidade curricular ministrada em 2020/1 remoto foi apresentada uma proposta de execução com carga horária teórica, e já elencadas as atividades práticas previstas para o momento oportuno na modalidade híbrida ou presencial no formato aulas de campo, exceto os Estágios Obrigatórios Supervisionados I e II, a UC de Enfermagem em Saúde Pública I que desenvolveu parte da prática de forma remota e a UC Cenários de Práticas no Território que desenvolveu teoria, prática e creditação em extensão de forma remota. As propostas foram analisadas e aprovadas pelo Colegiado de Curso. Cabe ressaltar que, devido a caráter prático fundamental para o processo ensino aprendizagem, as demais unidades curriculares de conteúdo prático ofertadas neste semestre ficaram abertas no sistema *e-Campus* até que possam ser desenvolvidas de forma segura em laboratório e aulas de campo e que será regulamentada no âmbito da PROGRAD.

3.2. Estrutura curricular do curso por período

Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021

1º Período/Semestre (PPC 2020)			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
DCB001	Anatomia Humana	DCB001	Anatomia Humana
DCB074	Bioquímica	DCB074	Bioquímica
DCB 075	Citologia	DCB 075	Citologia
DCB076	Genética	DCB076	Genética
ENF057	Cenários de Prática no território	ENF057	Cenários de Prática no território
ENF058	Habilidades de Enfermagem I	ENF058	Habilidades de Enfermagem I
<p><i>Todos os componentes curriculares foram ofertados nesse período. DCB001: A carga horária prática será ministrada com o retorno do ensino presencial, nos termos do §5º do Art.3º da Resolução Consepe nº 01/2021. Ficando as UCs em aberto</i></p>			
2º Período/Semestre (PPC 2020)			
		DCB054*	Psicologia Aplicada à Enfermagem
		DCB057	Histologia e Embriologia
		ENF060	Saúde na Comunidade
		DCB076	Genética
		FAR 120	Imunologia
<p><i>DCB 076: Passou para o 1º Período no PPC 2020. DCB 057: Consta como sido ofertada, contudo, não temos alunos de enfermagem matriculados, uma vez que essa UC pertence ao 2º período e só o teremos em 2020/2 (Nossa entrada é anual). DCB 054: Consta como sido ofertada, contudo ela pertence ao 3º período. FAR 120: Consta como sido ofertada, contudo, não temos alunos de enfermagem matriculados, uma vez que essa UC pertence ao 2º período e só o teremos em 2020/2 (Nossa entrada é anual). UC equivalente a FAR 142. ENF 060: Foi remanejada para o 2º semestre excepcionalmente a fim de regularizar os alunos que deviam tal UC devido a transição de PPC * Inconsistência do e-campus</i></p>			
3º Período/Semestre (PPC 2020)			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
DCB005	Bioestatística e Epidemiologia	DCB005	Bioestatística e Epidemiologia
DCB110	Antropologia Cultural	DCB110	Antropologia Cultural

DCB045	Farmacologia	DCB045	Farmacologia
FAR143	Parasitologia	FAR125	Parasitologia
ENF061	Bases da Assistência de Enfermagem	ENF061	Bases da Assistência de Enfermagem
ENF062	Introdução à Saúde Coletiva	ENF062	Introdução à Saúde Coletiva
		DCB077	Patologia
<p><i>Foi ofertada a U.C. FAR125 parasitologia, que é equivalente à FAR143 Parasitologia. DCB 077 foi ofertada excepcionalmente a fim de regularizar os alunos que deviam tal UC devido a transição de PPC. ENF061: será finalizada apenas a parte teórica, a parte prática será ofertada após o retorno do presencial. Ficando as UCs em aberto</i></p>			
4º Período/Semestre (PPC 2010)			
		DCB005	Bioestatística e Epidemiologia
		NUT 031	Nutrição*
<p>DCB 005: Está sendo ofertada no 3º período. Inconsistência do e-campus, tendo em vista que no PPC 2010 era ofertada no 4º período e o sistema reconheceu em ambos os períodos devido a UC ter o mesmo código. *Inconsistência no e-campus. NUT 031: pertence ao 5º período</p>			
5º Período/Semestre (PPC 2010)			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
DCB108	Farmacologia Terapêutica	DCB108	Farmacologia Terapêutica
NUT031	Nutrição	NUT031	Nutrição
ENF031	Enfermagem em Saúde Pública I	ENF031	Enfermagem em Saúde Pública I
ENF032	Bases Técnicas e Científicas da Assistência de Enfermagem		
ENF046	Sistematização da Assistência de Enfermagem	ENF046	Sistematização da Assistência de Enfermagem
<p>ENF 032: As atividades práticas presenciais destas disciplinas são importantes na formação dos futuros enfermeiros. As atividades de campo por sua própria natureza não poderão ser ofertadas de forma remota, pois estaria em desacordo com as diretrizes curriculares nacionais para o curso. Dessa forma, foi decidido em colegiado que tal UC teria perdas na qualidade do ensino se ofertada a teoria e prática dissociadas. ENF031: Será finalizada a parte teórica, 66% da prática no formato remoto e 44% da parte prática será ofertada após o retorno do presencial, nos termos do §5º do Art.3º da Resolução Consep nº 01/2021. Ficando as UCs em aberto.</p>			
6º Período/Semestre (PPC 2010)			
ENF039	Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente		
ENF040	Enfermagem na Saúde da		

	Mulher e do Recém-Nascido*		
<i>*Mesmo código do PPC 2008. Inconsistência no e-campus. Ucs estão sendo ofertadas no 7º período no PPC 2020 (vigente).</i>			
7º Período/Semestre (PPC 2010)			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
ENF034	Enfermagem na Saúde do Trabalhador		
ENF039	Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente	ENF039	Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente
ENF040	Enfermagem na Saúde da Mulher e do Recém-Nascido	ENF040	Enfermagem na Saúde da Mulher e do Recém-Nascido
ENF048	Enfermagem em Saúde Mental	ENF048	Enfermagem em Saúde Mental
<i>ENF 034: Não foi ofertada tendo vista que em 2020/5 foi concluída. Em 2020/1, não há alunos para matricular. A carga horária prática dos componentes curriculares ENF039 e ENF 040 será ministrada com o retorno do ensino presencial, nos termos do §5º do Art.3º da Resolução Consepe nº 01/2021. Ficando as UCs em aberto.</i>			
9º Período/Semestre (PPC 2010)			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
ENF050	Estágio Supervisionado I	ENF050	Estágio Supervisionado I
ENF052	Trabalho de Conclusão de Curso II	ENF052	Trabalho de Conclusão de Curso II
<i>Todos os componentes curriculares foram ofertados nesse período. ENF 050: Nos termos da Instrução Normativa Prograd nº 01, de 18 de fevereiro de 2021.</i>			
10º Período/Semestre (PPC 2010)			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
ENF051	Estágio Supervisionado II	ENF051	Estágio Supervisionado II
<i>Todos os componentes curriculares foram ofertados nesse período. ENF 051: Nos termos da Instrução Normativa Prograd nº 01, de 18 de fevereiro de 2021.</i>			
Unidades Curriculares Eletivas e Optativas			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
ENF056	Assistência ao Paciente Crítico e Terapia Intensiva (PPC 2010)	ENF056	Assistência ao Paciente Crítico e Terapia Intensiva (PPC 2010)
ENF094	Referenciamento	ENF094	Referenciamento Bibliográfico:

	Bibliográfico: Técnicas e Ferramentas (PPC 2020)		Técnicas e Ferramentas (PPC 2020)
ENF096	Segurança do Paciente e Gerenciamento de Riscos Assistenciais (PPC 2020)	ENF096	Segurança do Paciente e Gerenciamento de Riscos Assistenciais (PPC 2020)
LIBR001E	Língua Brasileira de Sinais	LIBR001E	Língua Brasileira de Sinais

Todos os componentes curriculares foram ofertados nesse período

Fonte: PROGRAD

Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021

1º Período/Semestre (PPC 2020)			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	
ENF057	Cenários de Prática no território	ENF057	Cenários de Prática no território
		DCB001	Anatomia
		DCB075	Citologia
		DCB076	Genética

ENF057: foi ofertada novamente mesmo não sendo o semestre destinado a ela a fim de integralizar discentes faltantes. DCB001: foi ofertada novamente ficando em aberto para conclusão em momento presencial.

2º Período/Semestre (PPC 2020)			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	
ENF060	Saúde na Comunidade	ENF060	Saúde na Comunidade
DCB050	Fisiologia Humana	DCB050	Fisiologia Humana
DCB057	Histologia e Embriologia	DCB057	Histologia e Embriologia
FAR142	Imunologia		
DCB011	Sociologia	DCB011	Sociologia
DCB063	Microbiologia	DCB063	Microbiologia
ENF059	Habilidades Científicas I	ENF059	Habilidades Científicas I

ENF057: foi ofertada novamente mesmo não sendo o semestre destinado a ela a fim de integralizar discentes faltantes.
FAR142 : UC ofertada em 2020/5.

4º Período/Semestre (PPC 2020)			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	

DCB 032	Neuroanatomia		
DCB120	Patologia Geral	DCB120	Patologia Geral
ENF063	Administração em Enfermagem e Serviços de Saúde I	ENF063	Administração em Enfermagem e Serviços de Saúde I
ENF064	Habilidades Científicas II	ENF064	Habilidades Científicas II
ENF065	Habilidades de Enfermagem II	ENF065	Habilidades de Enfermagem II
ENF066	Saúde Coletiva	ENF066	Saúde Coletiva
		ENF057	Cenários de Prática no território
		ENF060	Saúde na Comunidade
<p>ENF063: Foi finalizada apenas a parte teórica, a parte prática será ofertada após o retorno do presencial. Ficando a UC em aberto. ENF057 e ENF060: foram ofertadas novamente mesmo não sendo o semestre destinado a elas a fim de integralizar para discentes do 4º período faltantes; DCB 032: Não foi ofertada devido a não oferta da parte prática de anatomia a qual é pré-requisito.</p>			
5º Período/Semestre (PPC 2011)			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	
ENF031	Enfermagem em Saúde Pública I	ENF031	Enfermagem em Saúde Pública I
ENF032	Bases Técnicas e Científicas da Assistência de Enfermagem		
NUT031	Nutrição		
ENF046	Sistematização da Assistência de Enfermagem	ENF046	Sistematização da Assistência de Enfermagem
DCB108	Farmacologia Terapêutica		
<p>ENF031: lançada no plano de oferta de 2020/1, foi finalizada a parte teórica em 2020/2, 66% da prática no formato remoto e 44% da parte prática será ofertada após o retorno do presencial, nos termos do §5º do Art.3º da Resolução Consepe nº 01/2021. Ficando as UC em aberto.</p> <p>ENF 032: As atividades práticas presenciais destas disciplinas são importantes na formação dos futuros enfermeiros. As atividades de campo por sua própria natureza não poderão ser oferta- das de forma remota, pois estaria em desacordo com as diretrizes curriculares nacionais para o curso. Dessa forma, foi decidido em colegiado que tal UC teria perdas na qualidade do ensino se ofertada a teoria e prática dissociadas.</p> <p>NUT031: A UC foi ofertada em 2020/5, sendo assim, os discentes já haviam cumprido este requisito.</p> <p>DCB108 : os discentes cumpriram este requisito em 2020/1, não sendo necessária oferta.</p> <p>ENF046: lançamento em 2020/1 e finalizada em 2020/2.</p>			
6º Período/Semestre (PPC 2011)			
ENF037	Saúde do Adulto: Enfermagem Cirúrgica		

ENF036	Saúde do Adulto: Enfermagem Médica		
ENF038	Enfermagem na Saúde do Idoso	ENF038	Enfermagem na Saúde do Idoso*
ENF 036, ENF037, ENF038: Em 2020/2, para a turma regular, não houve alunos para matricular devido necessidade de pré-requisitos não concluídos(ENF032). ENF038: Ofertada apenas para uma aluna a fim de permitir a integralização da mesma no curso.			
8º Período/Semestre (PPC 2011)			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	
ENF049	Saúde Ambiental	ENF049	Saúde Ambiental
ENF027	Administração em Serviços de Saúde Hospitalar	ENF027	Administração em Serviços de Saúde Hospitalar
ENF035	Enfermagem em Saúde Pública II	ENF035	Enfermagem em Saúde Pública II
ENF047	Enfermagem em Urgência e Emergência	ENF047	Enfermagem em Urgência e Emergência
ENF027, ENF035, ENF047; Foi finalizada apenas a parte teórica, a parte prática será ofertada após o retorno do presencial. Ficando as UCs em aberto.			
9º Período/Semestre (PPC 2011)			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	
ENF050	Estágio Supervisionado I	ENF050	Estágio Supervisionado I
ENF052	Trabalho de Conclusão de Curso II	ENF052	Trabalho de Conclusão de Curso II
<i>Todos os componentes curriculares foram ofertados nesse período. ENF 050: Nos termos da Instrução Normativa Prograd nº 01, de 18 de fevereiro de 2021.</i>			
10º Período/Semestre (PPC 2011)			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	
ENF051	Estágio Supervisionado II	ENF051	Estágio Supervisionado II
<i>Todos os componentes curriculares foram ofertados nesse período. ENF 051: Nos termos da Instrução Normativa Prograd nº 01, de 18 de fevereiro de 2021.</i>			
Unidades Curriculares Eletivas e Optativas			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/2 no ano civil 2021	
ENF056	Assistência ao Paciente Crítico e Terapia Intensiva (PPC 2010)	ENF056	Assistência ao Paciente Crítico e Terapia Intensiva (PPC 2010)
ENF094	Referenciamento Bibliográfico: Técnicas e Ferramentas (PPC 2020)	ENF094	Referenciamento Bibliográfico: Técnicas e Ferramentas (PPC 2020)

ENF096	Segurança do Paciente e Gerenciamento de Riscos Assistenciais (PPC 2020)	ENF096	Segurança do Paciente e Gerenciamento de Riscos Assistenciais (PPC 2020)
ENF098	Tópicos em Saúde do Homem (PPC 2020)	ENF098	Tópicos em Saúde do Homem (PPC 2020)
ENF085	Doenças Tropicais Negligenciadas: foco no Vale do Jequitinhonha (PPC 2020)	ENF085	Doenças Tropicais Negligenciadas: foco no Vale do Jequitinhonha (PPC 2020)
ENF088	Estudos Clínicos Observacionais e Experimentais (PPC 2020)	ENF088	Estudos Clínicos Observacionais e Experimentais (PPC 2020)
ENF100	Eventos Adversos Associados à Saúde (PPC 2020)	ENF100	Eventos Adversos Associados à Saúde (PPC 2020)
LIBR001E	Língua Brasileira de Sinais	LIBR001E	Língua Brasileira de Sinais
<i>Todos os componentes curriculares foram ofertados nesse período</i>			

Diante de diversas UC's represadas, e a mudança nas Resoluções que mantinham o ensino remoto salvo os estágios curriculares do último ano, a permissão para a volta gradual do ensino presencial, para o Semestre 2021/1 o Colegiado do Curso de Enfermagem optou por integralizar os discentes dos últimos anos, em potencial formatura, que teriam maior perda não só no que se refere a temporalidade das atividades represadas, mas àqueles que teriam maior perda na qualidade do ensino, caso alguma UC não fosse ofertada. Sendo assim, o colegiado decidiu e sua 6ª reunião extraordinária no dia 08/08/2021 as 09:00 horas, pelos componentes abaixo listados. Enfatizando que, deu-se preferência aos conteúdos práticos.

Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2022

1º Período/Semestre (PPC 2020)			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2021	
DCB001	Anatomia Humana	DCB001	Anatomia Humana
DCB074	Bioquímica	DCB074	Bioquímica
DCB 075	Citologia	DCB 075	Citologia
DCB076	Genética	DCB076	Genética
ENF057	Cenários de Prática no território	ENF057	Cenários de Prática no território
ENF058	Habilidades de Enfermagem I	ENF058	Habilidades de Enfermagem I
<i>Todos os componentes curriculares foram ofertados nesse período.</i>			
3º Período/Semestre (PPC 2020)			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2021	
DCB005	Bioestatística e Epidemiologia	DCB005	Bioestatística e Epidemiologia
DCB110	Antropologia Cultural	DCB110	Antropologia Cultural
DCB045	Farmacologia	DCB045	Farmacologia*
FAR143	Parasitologia	FAR143	Parasitologia
ENF061	Bases da Assistência de Enfermagem	ENF061	Bases da Assistência de Enfermagem
ENF062	Introdução à Saúde Coletiva	ENF062	Introdução à Saúde Coletiva
ENF061: <i>será finalizada apenas a parte teórica, a parte prática será ofertada após o retorno do presencial. Ficando as UCs em aberto.</i>			
*DCB045: <i>a UC foi ofertada, conforme consta em relatório de oferta de disciplinas do e-Campus, porém, a turma regular não cursou por falta de pré-requisito (DCB050 – Fisiologia Humana). No relatório consta que 06 alunos (não identificados) cursaram a UC.</i>			
5º Período/Semestre (PPC 2020)			

Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2021	
NUT031	Nutrição aplicada em Enfermagem	NUT031	Nutrição
DCB121	Psicologia e Desenvolvimento Humano: do nascimento à velhice	DCB121	Psicologia e Desenvolvimento Humano: do nascimento à velhice
DCB122	Terapêutica Medicamentosa	DCB122	Terapêutica Medicamentosa
ENF068	Saúde do Idoso I	ENF068	Saúde do Idoso I
ENF067	Saúde do Adulto I		

NUT031: O código seria NUT085, porém foi lançado como NUT031, que consta como UC equivalente no respectivo PPC.

DCB122: Não foi ofertada devido à falta do pré-requisito Fisiologia que impediu que cursassem Farmacologia anteriormente.

ENF 067: Não foi ofertada devido a não oferta a UC Bases da Assistência de Enfermagem a qual é pré-requisito.

5º e 6º Período/Semestre (PPC 2010)

Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2021	
NUT031	Nutrição		
DCB108	Farmacologia Terapêutica		
ENF031	Enfermagem em Saúde Pública I	ENF031	Enfermagem em Saúde Pública I
ENF032	Bases Técnicas e Científicas da Assistência de Enfermagem	ENF032	Bases Técnicas e Científicas da Assistência de Enfermagem
ENF037	Saúde do Adulto: Enfermagem Cirúrgica	ENF037	Saúde do Adulto: Enfermagem Cirúrgica
ENF036	Saúde do Adulto: Enfermagem Médica	ENF036	Saúde do Adulto: Enfermagem Médica
ENF038	Enfermagem na Saúde do Idoso	ENF038	Enfermagem na Saúde do Idoso

NUT031: A UC foi ofertada em 2020/5, sendo assim, os discentes já haviam cumprido este requisito.

DCB108: os discentes cumpriram este requisito em 2020/1, não sendo necessária oferta. Todos os demais componentes curriculares foram ofertados nesse período. Tanto UC repesadas quanto as UC do semestre vigente.

7º e 8º Período/Semestre (PPC 2010)

Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2021	
ENF034	Enfermagem na Saúde do Trabalhador		

ENF049	Saúde Ambiental		
ENF048	Enfermagem em Saúde Mental	ENF048	Enfermagem em Saúde Mental
ENF039	Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente	ENF039	Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente
ENF040	Enfermagem na Saúde da Mulher e do Recém-Nascido	ENF040	Enfermagem na Saúde da Mulher e do Recém-Nascido
ENF035	Enfermagem em Saúde Pública II		
ENF027	Administração em Serviços de Saúde Hospitalar		
ENF047	Enfermagem em Urgência e Emergência		
<p><i>Ofertada a parte prática represada de todas as UC's ofertadas supracitadas.</i> ENF034: UC ofertada em 2020/5, não havendo discente em 2021/1. ENF049: Ofertada em 2020/2, não havendo discente em 2021/1. ENF035, ENF027, ENF047 – Permaneceram em aberto para a conclusão das práticas em momento presencial.</p>			
9º Período/Semestre (PPC 2010)			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
ENF050	Estágio Supervisionado I		
ENF052	Trabalho de Conclusão de Curso II	ENF052	Trabalho de Conclusão de Curso II
<p><i>Todos os componentes curriculares foram ofertados nesse período. ENF 050: Nos termos da Instrução Normativa Prograd nº 01, de 18 de fevereiro de 2021.</i> ENF050 - Estágio Supervisionado I – Ofertada em período especial 2020/3</p>			
10º Período/Semestre (PPC 2010)			
Código	Componente Curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2021/1 no ano civil 2021	
ENF051	Estágio Supervisionado II	ENF051	Estágio Supervisionado II
<p><i>Todos os componentes curriculares foram ofertados nesse período. ENF 051: Nos termos da Instrução Normativa Prograd nº 01, de 18 de fevereiro de 2021.</i></p>			

Fonte: PROGRAD

Tendo em vista o período de pandemia e com ele a necessidade de integralização discente, a carga horária prevista por docente modifica-se desde sua inserção no sistema e-campus até o fechamento das turmas.

Ressalta-se que situações como parte prática finalizar-se posteriormente por condições sanitárias e Resoluções da UFVM, falta de campo para aula prática, quantitativo de discentes por campos de aula prática/estágio curricular, respeitando os protocolos de

biossegurança da UFVJM, assim como das instituições concedentes e, como agravante o atual número defasado de docentes no departamento de enfermagem, é de suma importância ressaltar as mudanças nessas jornadas de trabalho afim de respaldar as decisões tratadas em reuniões de colegiado de curso, além do próprio docente no que se refere sua carga horária.

Por se tratar de um período atípico a CH docente majoritariamente não é a mesma que a referida em PPC e de conhecimento da Comissão Permanente de Pessoal Docente já que muitas vezes os mesmos têm que replicar por diversas vezes para cumprir a CH da UC. Por outro lado, aquela UC que não poderá naquele momento ofertar a parte prática como pretendida inicialmente, o docente apresenta um CH menor.

Das atividades práticas, do estágio e outras atividades acadêmicas

Descrever e justificar o conjunto de medidas adotadas para a realização das seguintes atividades:

➤ Práticas Profissionais Específicas (laboratórios especializados, clínicas e Ambulatórios)

Exceto os estágios dos últimos períodos (9º e 10º), outras atividades práticas presenciais não estão sendo ofertadas, em virtude: da ausência de garantia de assistência à saúde em caso de contaminação pela COVID-19, disponibilização de EPI's, vacinação para os discentes e docentes, testagem, entre outras medidas de distanciamento social e de legislação municipal e institucional. A creditação em extensão e a parte prática da disciplina ENF 057 estão sendo desenvolvida de forma remota e a disciplina ENF031 ofertará 40horas das 60hs de forma remota, ficando 20hs aguardando a reabertura do ensino híbrido ou presencial para ser desenvolvida em serviços de atendimento primário em saúde. As metodologias remotas desenvolvidas envolvem atividades de capacitação, assessoria, elaboração de protocolos, simulação de inspeção sanitária, análises de situação de saúde, diagnósticos administrativos e situacional, ações de saúde do trabalhador, desenvolvidas de forma remota juntamente com a sociedade envolvendo a participação direta da comunidade e de gestões municipais, através das secretarias municipais de saúde e educação. Os instrumentos remotos utilizados são ligações telefônicas, vídeos chamadas por WhatsApp e Google Meet.

Para o semestre 2020/2, manteve-se a mesma organização do semestre anterior. Já para o semestre 2020/,1 respeitando as normas da Comissão Permanente De Biossegurança (CBBIO) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), do ano de 2021, da 4ª versão do Protocolo Sanitário de Retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia da covid-19 da Secretaria de Estado de Minas Gerais, do protocolo Medidas De Prevenção Contra A Covid-19 No Contexto Do Ensino Híbrido No Departamento De Enfermagem e dos Protocolos específicos das Casa de Saúde, as práticas em laboratórios, Instituições de Longa Permanência para idosos, aulas práticas nas Instituições concedentes, além dos serviços de atendimento primário em saúde foram realizadas

➤ Estágio Curricular Supervisionado

Seguindo os termos da Instrução Normativa Prograd nº 01, de 18 de fevereiro de 2021, para a liberação da execução de estágios presencial dos últimos períodos, Estágio Supervisionado - Área Hospitalar e Estágio Supervisionado: Área Comunitária: foram assinados

pelos discentes e pela instituição concedente os documentos anexos I e II (Termo de Ciência e Concordância para realização do estágio obrigatório ou não obrigatório e declaração da instituição concedente para fins de realização do estágio).

Acatando a decisão dos órgãos competentes da UFVJM sobre a situação da pandemia da COVID 19, a carga horária dos estágios foi reduzida para 75% do total (304 horas). No que se refere ao acompanhamento do discente, este foi acordado com a instituição concedente de ser realizado pelo enfermeiro vinculado ao setor e ou serviço (APS) destinado ao estagiário. Já no que tange a orientação do discente, esta sendo realizada de forma remota utilizando ferramentas digitais (ligações telefônicas, vídeos chamadas por WhatsApp e Google Meet). Todo o estágio é acompanhado seguindo o Plano de Estágio, elaborado em conjunto pelos supervisores das disciplinas e professores responsáveis pelas disciplinas, para que os objetivos sejam alcançados e o discente possa aproveitar ao máximo o que o local/município de estágio possa vir a oferecer.

No estágio da área hospitalar, é necessário que o aluno conclua o curso para segurança na assistência em saúde em tempo de COVID (uso de EPIs) e a adesão ao Plano de Manejo Frente ao caso suspeito/confirmado do novo coronavírus (COVID-19) (em anexo). Já para o estágio em área comunitária, o cursar o “Protocolo Clínico da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde”, disponibilizado no UNASUS, com 20 horas de duração.

Importante ressaltar que muitos desafios foram encontrados durante o período extemporâneo de 2020/5, e perpetuam em 2020/1. A principal refere-se à segurança dos discentes e docentes supervisores de estágio, por não haver previsão de vacinação dos envolvidos na prática. Ademais, identificou-se a dificuldade de encontrar instituições concedentes para receber os discentes durante a situação de Emergência em Saúde Pública, dada a situação de insalubridade e insegurança para discente aos seus familiares, docentes, usuários dos serviços e coordenadorias de estágio

Outro aspecto dificultador relacionado às supervisões de estágio é a mesma ser praticamente toda realizada pelos profissionais enfermeiros responsáveis técnicos dos estabelecimentos de saúde. Sendo assim, os docentes apenas coordenam as atividades, não permitindo sua inserção direta nos locais de estágios.

Consideramos que os estágios, constituem, no ensino de enfermagem, uma importância primordial na formação do estudante, na perspectiva do desenvolvimento das competências e habilidades profissionais. Um dos elementos que contribui fortemente para que a aprendizagem seja a mais eficiente possível é, sem dúvida, o papel desempenhado pelo docente preceptor na situação real de prática profissional. Em seu papel de preceptor pode

observar o desempenho do aluno, a fim de ofertar ao aluno sempre que necessitar, em tempo real, a orientação devida, além de gerir possíveis conflitos caso ocorram.

O docente precisa dar significado ao que ensina. Ele é capaz de observar atentamente o processo de aprendizagem individualizado oferecendo apoio na condução das atividades, e demonstrar como deve atuar o enfermeiro na prestação de assistência ao paciente, servindo como orientador e facilitador da prática profissional de cada estudante.

Outro fator importante a ser ressaltado se refere ao frágil vínculo docente, discente universidade e instituição concedente. Diante da impossibilidade de inquirir sobre todos os papéis assumidos pelos discentes, é possível questionar a qualidade da prática de estágio ofertada sob orientação de forma remota.

No que tange os semestres 2020/2 e 2021/1 foi observada a possibilidade da utilização do ensino remoto nas partes teóricas das disciplinas ofertadas pelo curso. O ensino remoto trouxe várias adaptações ao curso, observa-se que o ensino deve ser mais dinâmico e interativo. Em vários momentos pôde-se perceber que assistir a encontros síncronos longos não é tão proveitoso para os discentes.

Uma outra dificuldade trata-se da interação com os alunos, visto que pelas plataformas utilizadas (GSuite, Google Meet) não é possível visualizar o rosto dos discentes (as câmeras ficam fechadas, devido à lentidão da internet); desta forma, a não ser que os discentes se manifestem, não é possível saber se estão compreendendo ou não o assunto abordado. Observa-se que houve impacto negativo com relação às atividades práticas, que estão sendo realizadas de modo expositivo em aulas gravadas, sem a presença física dos discentes, contudo, em 2021/1 esse impacto foi sanado com a prática presencial em laboratório e instituições concedentes de saúde.

Desigualdades sociais no que se refere principalmente ao acesso à internet e equipamentos eletrônicos para garantir acesso dos discentes aos ambientes de aprendizagem permaneceram desde o início do ensino remoto.

Um ponto importante a ser ressaltado é a carga horária docente e sua sobrecarga. Para a realização das atividades de cunho prático respeitando as normas da CBBIO da UFVJM) do ano de 2021, da 4ª versão do Protocolo Sanitário de Retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia da covid-19 da Secretaria de Estado de Minas Gerais, do protocolo Medidas De Prevenção Contra A Covid-19 No Contexto Do Ensino Híbrido No Departamento De Enfermagem e dos Protocolos específicos das Casa de Saúde, os discentes tiveram que ser distribuídos em grupos menores, passando o docente, portanto, replicando diversas vezes o mesmo conteúdo para que todos os discentes fossem contemplados.

Na tentativa de possibilitar colação de grau dos alunos no último ano, 4 turmas de estágio obrigatório foram ofertadas em períodos extemporâneos, sobrecarregando muito os docentes. Este fato foi discutido e levado em colegiado e firmado que para os próximos semestres serão ofertados os estágios apenas uma vez.

Por fim, observou-se e perdura um esgotamento físico e psicológico dos docentes com as atividades remotas e, para os discentes, o excesso de carga horária ofertada no 2021/1 em um calendário acadêmico curto, no intuito de integralizá-los e minimizar o tempo de espera para oferta das UC's, os deixou em exaustão nos questionando, portanto, se o aprendizado teria sido satisfatório. Observou-se a necessidade de melhor distribuição da carga horária discente para que possa permitir estudos, atividades livres, atividades complementares, cursos, eventos, extensão, pesquisa, dentre outras.

➤ Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

A Unidade Curricular Trabalho de Conclusão de Curso está sendo ofertada nos termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021 para possibilitar a integralização curricular dos discentes. As apresentações de seminários, com os resultados do TCC, bem como a arguição do trabalho pelo comitê avaliador são de forma síncrona. Os conteúdos são organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem e/ou correio eletrônico. Os documentos de formalização do orientador e membros do comitê avaliador são assinados de forma digital e entregues através do correio eletrônico.

➤ Atividades complementares (AC) ou Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

Serão realizadas nos termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021.

Tendo em vista que não foi ofertado suporte relacionado à biossegurança pela UFVJM para a realização destas atividades de forma presencial, estas não foram ofertadas de forma remota, e prevê-se a sensibilização do corpo docente para a realização de eventos para atingirem as horas curriculares previstas. Todas as atividades com certificação pelos órgãos responsáveis poderão ser computadas para cumprimento da carga horária no âmbito das atividades complementares. Para tal, o discente deverá enviar a solicitação com os devidos documentos comprobatórios digitalizados por e-mail para à comissão responsável, junto a uma declaração de veracidade das informações e autenticidades dos documentos apresentados, que procederá com a verificação e registro das atividades.

3.3. Quanto aos Planos de Ensino

Os planos de ensino dos componentes curriculares ofertados em 2020/5, 2020/1, 2020/2 e 2021/1 foram aprovados pelo Colegiado de Curso tendo sido elaborados e anexados, contendo os itens: objetivos, ementa, bibliografia (básica, complementar e referência aberta), conteúdos programáticos, metodologia e ferramentas digitais utilizadas, assim como o cômputo da carga horária, com observação à compatibilidade das atividades pedagógicas ofertadas, o número de horas correspondentes (parte prática e teórica) e os critérios de avaliação.

4. DAS ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DURANTE O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL E HÍBRIDA

De acordo com a Resolução CONSEPE nº 11/2019, apresentamos abaixo a concepção do processo avaliativo na UFVJM:

Em consonância com a legislação educacional vigente, o processo de avaliação compreende dimensão importante da trajetória acadêmica, sendo realizado de modo processual, contextual e formativo, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Possibilita, desse modo, não só a proficiência em termos de conteúdo, outrossim, permite a verificação do desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, possibilitando intervenções necessárias para garantir a efetividade do processo ensino-aprendizagem.

Assim, neste momento emergencial, a Resolução CNE/CP nº 2/2020 prevê a possibilidade de substituir as atividades presenciais de avaliação por atividades de forma não presencial, utilizando-se da mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação conforme infraestrutura e interação necessárias.

Nesse sentido, o curso de graduação em enfermagem, adotou como estratégias avaliativas a aplicação de questionários, provas, quiz, fóruns, resenhas, listas de exercícios propostos e estudos dirigidos, estudos de casos, elaboração e apresentação de projetos e seminários, participação e debates durante as aulas, relatórios, avaliações teórico-práticas escritas e/ou orais, trabalhos escritos e/ou trabalhos práticos, entre outras atividades

estabelecidas pelos docentes, e registradas nos planos de ensino. Todas estas estratégias avaliativas adotadas ocorreram de forma online, nos formatos síncrono ou assíncrono, utilizando as ferramentas dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, plataformas virtuais (*Google, Google Classroom, Google Suíte, Google Hangout, Google Drive/Microsoft Teams, Moodle, Zoom*, entre outras)

5. DOS RECURSOS DE INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DISPONÍVEIS PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL E HÍBRIDA, PROGRAMAS DE APOIO AO DISCENTE E DESENVOLVIMENTO DOCENTE

Em 26/08/2020, foi aprovada a retomada dos Projetos de Apoio ao Ensino (PROAE), Edital PROAE nº 10/2019, na 67ª reunião extraordinária do CONGRAD, via conferência *web* com todos os *campi*, na qual deliberou-se pelo encaminhamento seguinte: "Primeiro consultar os docentes sobre a viabilidade do prosseguimento do seu projeto de forma remota durante o período extemporâneo. Em caso de não continuidade, foi reservado o direito de permanência do projeto quando o calendário regular for retomado, caso seja possível. Não sendo possível, seria aberto um edital para demanda induzida para o restante de bolsas". Então, a bolsa foi concedida no período compreendido entre 26/08/2019 a 24/12/2020, com pagamento proporcional das semanas letivas, nos meses que abrangeram período de recesso.

Ainda assim, para o prosseguimento das atividades acadêmicas de forma não presencial, houve disponibilização de laboratórios de informática nos cinco *campi* e em polos de Educação a Distância; Programas Institucionais de Ensino: Programa Monitoria Remota e Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas); Programas de Iniciação à Docência PIBID e Residência Pedagógica; Programa de Educação Tutorial - PET; empréstimo de computadores para professores; capacitações e seminários promovidos pelo Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência FORPED/UFVJM e capacitações e rodas de conversa organizadas e executadas pela Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) em parceria com a PROGRAD; disponibilização de recurso financeiro para auxílio inclusão digital; aprovação da Política de Acessibilidade Digital por meio da Resolução CONSU nº 02, de 19 de janeiro de 2021.

Destaca-se que a UFMG aderiu ao projeto "Alunos Conectados", da Rede Nacional de Pesquisa do Ministério da Educação (RNP/MEC), com o objetivo de viabilizar conectividade a estudantes com vulnerabilidade socioeconômica.

O Campus JK disponibiliza infraestrutura para atender a demanda discente seguindo as orientações da Comissão de Biossegurança – CPBio e observando as orientações e legislação

municipal, estadual e federal. A biblioteca do Campus disponibiliza acesso ao acervo virtual através do sistema Minha Biblioteca. Entretanto, o uso de recursos próprios (notebooks, celulares, webcams, microfones, mesas digitalizadoras, iluminação, plano de dados, entre outros) uma vez que não foram disponibilizados, tem se mostrado forte aliado na oferta das unidades curriculares e tentativa de alcançar o perfil egresso almejado pelo curso.

No Curso de Enfermagem, até o presente momento, é incerto o número de contemplados pelas Resolução CONSEPE nº 12, de 23 setembro de 2020: que dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19 e Resolução CONSU nº 6, de 21 de outubro de 2020: regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e do projeto “alunos conectados” e dá outras providências.

Os docentes se empenham em fornecer aos discentes conhecimentos de diversas fontes de informação disponibilizadas, por meio da internet, experiência do corpo docente e de comunidades, de forma online, focando no pensamento crítico e desenvolvimento de competências pessoais, sociais, de comunicação e de gestão.

6. DA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

De acordo com os termos da Resolução CONSEPE nº 9/2020, foi criado um Instrumento de Avaliação de Ensino específico para o período do calendário suplementar. Nesse contexto, o instrumento foi criado e denominado de Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto - IAER. A PROGRAD disponibilizou o formulário eletrônico com as questões para os estudantes e docentes antes do término do semestre extemporâneo, para que os mesmos pudessem registrar suas experiências.

Os resultados brutos do IAER (do docente e do estudante) referentes ao período 2020/5 encontram-se na forma de gráficos e estão disponíveis no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/34-cat-destaques/1147-iaer.html>

A Resolução CONSEPE nº 1/2021 apresenta os mesmos termos apontando para uma avaliação específica do ensino durante a oferta de atividades não presenciais e híbridas.

O curso deverá estruturar estratégias avaliativas e de acompanhamento durante os semestres letivos com ensino remoto emergencial, mediado por suas estruturas colegiadas (NDE e Colegiado). Isso será realizado inicialmente incentivando o processo de troca de

informações e experiências entre os docentes de forma horizontal através de reuniões, rodas de conversas pedagógicas entre outras atividades que possam contribuir com a melhoria do ensino e minimizar os impactos negativos inerentes ao ensino híbrido, nas várias dimensões do processo de ensino-aprendizagem. O acompanhamento formal será realizado através da análise do Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto (IAER) pelo colegiado do curso, viabilizando estratégias para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem através de ações específicas nas dimensões que demandarem atenção, gerando propostas para viabilizar melhorias nos conteúdos, atividades e ações tanto dos processos de ensino-aprendizagem, quanto do curso

7. REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>
- BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-de-marco-de-2020-248881422?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520345%2520de%252019%2520de%2520mar%25C3%25A7o%2520de%25202020>
- BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14511-pcp005-20&category_slud=marco-2020-pdf&Itemid=30192
- BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-473-de-12-de-maio-de-2020-256531507?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520473%2520C%252012%2520de%2520maio%2520de%25202020>

- BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>
- BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=147041-pcp009-20&category_slug=junho-2020-pdf&Itemid=30192
- BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2020-pdf/148391-pcp011-20/file>
- BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=160391-pcp015-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192
- BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020- dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.030-de-1-de-dezembro-de-2020-291532789>
- BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de

dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-1.038-de-7-de-dezembro-de-2020-292694534>

- BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167131-ppc019-20&category_slug=dezembro-2020-pdf&Itemid=30192
- BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-2-de-10-de-dezembro-de-2020-293526006>
- BRASIL, Planalto, Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L14040.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.040%2C%20DE%2018%20DE%20AGOSTO%20DE%202020&text=Estabelece%20normas%20educacionais%20excepcionais%20a,16%20de%20junho%20de%202009
- UFMG, CONSEPE, Resolução nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFMG, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional,

enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=20

- UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19. Disponível no link: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=10
- UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 1, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/672-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT
- UFVJM, PROGRAD, Instrução Normativa nº 1, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Disponível no link: <http://ufvjm.edu.br/prograd/convenios.html>
- UFVJM, CONSU, Resolução nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: Institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/703-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT
- RESOLUÇÃO CONSU Nº 6 DE 21 DE OUTUBRO DE 2020. Regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível no link: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

- RESOLUÇÃO CONSU Nº 05 DE 02 DE OUTUBRO DE 2020. Altera a Resolução Consu nº 04, de 19 de agosto de 2020, que Institui e Regulamenta o Auxílio Emergencial Especial do Programa de Assistência Estudantil da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente da suspensão das atividades acadêmicas em função da pandemia do Coronavírus e dá outras providências. Disponível no *link*: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT
- UFVJM, Programa Monitoria Remota. Disponível no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>
- UFVJM, Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas) - PROAE. Retomado a partir de setembro de 2020. Disponível em: <http://ufvjm.edu.br/prograd/proae.html>
- UFVJM, Programas Institucionais de Ensino - Disponível no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

8. ANEXOS

2020/2

PLANOS

DE

ENSINO

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

PRIMEIRO PERÍODO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF057 - CENÁRIOS DE PRÁTICA NO TERRITÓRIO
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): MARIA DA PENHA RODRIGUES FIRMES / GABRIELA DE CÁSSIA RIBEIRO / MIRTES RIBEIRO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Enfoque nas concepções da saúde na comunidade que norteiam a compreensão do território e da cultura da paz, a partir da identificação das redes de atenção à saúde e os equipamentos sociais existentes no município. Compreensão do meio, a partir de um olhar para educação ambiental, considerando as esferas de gestão municipal, estadual e federal no Sistema Único de Saúde.

Objetivos:

Fazer com que o aluno se aproxime e problematize os diversos cenários de atuação a partir do conceito ampliado de saúde e da importância do conhecimento do território para saúde e meio ambiente.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Teórica:

2h Apresentação da disciplina, Mirtes, Penha e Gabriela dia 03-11 de 14h as 16h.

2h Conceito ampliado de saúde e território, e sua associação. Regente: Gabriela dia 03-11 de 16h as 18h.

2h Conceito ampliado de saúde e território, e sua associação. Regente: Gabriela dia 04-11 de 10h as 12h.

4h Relação entre saúde e ambiente, na perspectiva da saúde ambiental. Regente: Mirtes dia 04-11 de 14h as 18h.

4h Equipamentos sociais e cultura da paz. Regente: Maria da Penha dia 05-11 de 8h as 12h.

Dia 06-11 Avaliação oral de 8h as 11h.

Prática: de 10-11 a 19-11 (Mirtes, Penha e Gabriela) 15h

3h Redes de atenção à saúde e demais redes (público e privado)

4h Visita territorial virtual para identificação dos serviços de saúde e equipamentos sociais, e a relação entre estes no município.

6h Desenvolvimento do processo folio individual, como um instrumento de registro detalhado de todo o processo da disciplina, incluindo teoria e as práticas virtuais de visitas de campo/territorial.

Dia 03-12 Avaliação escrita de 8h as 10h.

Creditação em Extensão:

Será elaborado pelos docentes da disciplina e também registrado junto a proexc um seminário extensionista aberto a comunidade aonde os alunos farão a apresentação dos resultados dos trabalhos realizados na disciplina. O evento terá 9 horas de duração dividido em três dias. O evento, o processo de desenvolvimento do material do evento, assim como a organização do mesmo será contabilizado na carga horária extensionista para os discentes e docentes da disciplina envolvidos no seminário, totalizando 15horas.

Nos dias 24-11 de 14h as 18h, 26-11 de 8h as 12h e 01-12 de 14h as 18h.

Acompanhamento e avaliação: -Apresentação em forma de seminário aberto a comunidade do mapeamento elaborado ao longo da disciplina 3h.

Grupo 1 Apresentação do Roteiro de caminhada Virtual 1.

Grupo 2 Apresentação do Roteiro de caminhada Virtual 2.

Grupo 3 Apresentação do Roteiro de caminhada Virtual 3.

Banca de avaliação composta pelas docentes da disciplina.

Metodologia e Recursos Digitais:

Apesar de se reconhecer os desafios para a incorporação de metodologias ativas no PPC do curso de Enfermagem da UFVJM, a concepção de educação aqui defendida é a de que se trata de um processo complexo e que exige uma parceria do estudante com o professor, como forma de se criar um ambiente virtual que propicie o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para um enfermeiro. Acredita-se que ambos possuem direitos e deveres que devem ser cumpridos de forma a respeitar tal parceria. Além disso, isso se faz necessário, pois o curso de Enfermagem se pauta na atuação prática e, conforme aponta Freire (1996; p.39) é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática, defender a concepção de educação transformadora, pautada nas metodologias ativas. Porém, reconhece-se que todos os envolvidos no processo do ensino-aprendizagem, deverão se empenhar para que as mudanças no formato virtual sejam efetivas. Dessa forma a proposta pedagógica do curso se pauta e se pautará no processo de ensino aprendizagem que considere discentes e docentes como responsáveis pelo aprender a tornar-se enfermeiro.

Esquema de oferta da disciplina:

1- Organização: No início da disciplina os alunos serão divididos em três grupos. Cada grupo será um equipe gestora do seu auto-processo coletivo de construção do aprendizado prático. Todos os grupo terão membros com as funções de presidente, secretariado ou relatoria que serão realizados conforme cronograma construído pelo próprio grupo. Tal atividade será computada na carga horária prática da unidade e avaliada a partir da construção do processo folio contendo atas das webreuniões, relatórios, registros pessoais e do grupo e outros produtos confeccionados pelos participantes.

2- Ambiente virtual: A plataforma principal será o Moodle, aonde constará o conteúdo, material, atividades avaliativas e os links para o google class room que será a plataforma complementar da unidade, lá será postado os home works, atividades bônus. As aulas síncronas gravadas serão desenvolvidas de forma participativa e dialogadas a partir do google meet.

3- Estrutura: No Moodle os conteúdos serão incluídos nos módulos Teóricos 1, 2, 3 e prático 4. Cada módulo terá conteúdo com carga horária, material básico, atividades teóricas, práticas e avaliativas a serem desenvolvidas. No google class room para cada módulo, terá homeworks, material bônus e espaço de contribuição do aluno com a disciplina. Os home works são atividades de fixação ou aplicação do conhecimento para serem realizadas fora da sala de aula. Portanto, não computa na carga horária discente, mas faz parte dos itens avaliativos. Os materiais bônus não computa na carga horária e não são avaliativas. São materiais auxiliares para o aluno que não conseguiu compreender o conteúdo somente com o material básico e ou quer saber mais sobre a temática. Já o espaço de

contribuição de alunos: trata-se de um espaço livre e aberto para monitorias e compartilhamento de materiais, referenciais e curiosidades sobre a temática do módulo a ser postado e comentado pelos alunos.

Prática da Redes de atenção à saúde e territorialidade (público e privado) 15h

a) Visita territorial virtual para identificação dos serviços de saúde e equipamentos sociais, e a relação entre estes no município, utilizando o google maps.

1- Roteiro Da Unidade de Saúde da Vila Operária até a Rua da Glória. (Penha)

2- Roteiro Da Rua da Glória lado esquerdo até UBS Viver Melhor (Gabriela)

3- Roteiro Da Rua da Glória lado direito até UBS Renascer (Mirtes)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O processo da avaliação do ensino será realizado considerando a participação do discente nas aulas práticas e teóricas, conforme as atividades propostas pelos docentes. Quando pertinente, os docentes deverão envolver os próprios discentes na elaboração e execução dos processos avaliativos, como em seminários, por exemplo, que poderão ser avaliados tanto pelos docentes quanto pelos próprios colegas de sala. Essas atividades englobam leitura de textos, confecção de fichamentos, resenhas e narrativas, seminários, vídeos, PBL (Problem Based Learning) e TBL (Team Based Learning), trabalho final escrito, provas orais e escritas, aulas práticas em campo e em laboratório e estágios supervisionados.

A disciplina propõe-se a avaliação formativa composta de 4 partes:

Parte 1- Prova Oral 20%: Para realizar as provas orais o aluno deverá estar com o microfone e câmara ligados e apresentar um documento de identificação com foto e acessar a sala com 10 minutos de antecedência ao seu horário no link da disciplina disponibilizado previamente.

Parte 2- Participação em atividades assíncrona no moodle, síncrona no meet, atividades de home work 30%.

Parte 3- Construção de Processo folio digital em grupo 40%. O processo folio deverá registrar como o conhecimento foi construído no decorrer da disciplina; incluindo a efetivação por meio de experiência vivida pelo próprio aluno; o contexto cultural e social em que a experiência se processa é que determina a forma como o conhecimento foi construído na disciplina. Este processo folio deve refletir a realidade do Sistema Único de Saúde com foco no ambiente, nas redes de atenção a saúde e os dispositivos comunitários e sociais de Diamantina na perspectiva dos alunos que o construiu, ou seja, o detalhamento do conhecimento que provém da atividade do aprendiz que tem se construído em relação com a sua ação e sua experiência de mundo e a relação com a disciplina.

Parte 4- Prova escrita 20%: Para realizar a prova o aluno deverá acessar o link do google forms no horário definido previamente.

Bibliografia Básica:

BARATA, R.B. Desigualdades sociais e saúde. In: CAMPOS, et al. (organizadores). Tratado de saúde coletiva. São Paulo Rio de Janeiro: Hucitec Ed. Fiocruz, 2012. p. 483-512.

SANTOS, M. O retorno do território. In: OSAL : Observatório Social de América Latina. Año 6 no. 16 (jun. 2005-). Buenos Aires : CLACSO, 2005. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/osal/osal16/D16Santos.pdf>.

MINAYO, M.C.S. Saúde e ambiente: uma relação necessária. In: CAMPOS, et al. (organizadores). Tratado de saúde coletiva. São Paulo Rio de Janeiro: Hucitec Ed. Fiocruz, 2012. p. 79-108.

Bibliografia Complementar:

AKERMAN, M. et al. Saúde e Desenvolvimento: que conexões? In: CAMPOS, et al. (organizadores). Tratado de saúde coletiva. São Paulo Rio de Janeiro: Hucitec Ed. Fiocruz, 2012. p. 109-136.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fiocruz. Determinantes Sociais. Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/determinantes-sociais>. Acesso em: 27 fev. 2018.

GONDIM, G.M.M.; MONKEN, M. O uso do território na Atenção Primária à Saúde. In: MENDONÇA, M.H.M. et al.(orgs.). Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018.p.143-176.

PAIM, J. Planejamento em saúde para não especialistas. In: CAMPOS, et al. (organizadores). Tratado de saúde coletiva. São Paulo Rio de Janeiro: Hucitec Ed. Fiocruz, 2012. p. 827-844.

RIBEIRO, G.S. Problemas de saúde da população brasileira e seus determinantes. In: PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. (Orgs.). Saúde Coletiva: teoria e prática. 1.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p.97-120.

Referência Aberta:

SOARES, Cassia Baldini. Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem. São Paulo Manole 2013 1 recurso online (Enfermagem). ISBN 9788520455296.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de. Enfermagem em saúde coletiva teoria e prática. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732369.

Moniz MA, Daher DV, Sabóia VM, Ribeiro CRB. Environmental health: emancipatory care challenges and possibilities by the nurse. Rev Bras Enferm. 2020;73(3):e20180478.
doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0478>

Assinaturas:

Data de Emissão:14/02/2022

2000.

5. NOVIKOFF, ^a B. & HOLTZMAN, E. Células e Estrutura Celular. 2ª ed., Interamericana, Rio de Janeiro,1977.

6. DE ROBERTIS; E. D. P.& DE ROBERTIS; E. M. F. Bases de Biologia Celular e Molecular. 1ªed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1985.

Bibliografia Complementar:

FARMÁCIA e FISIOTERAPIA:

1. ALBERTS B. Biologia Molecular da Célula. 5ª ed. Editora Artmed. 2010. 1268p.

2. JORDE LB, CAREY JC, BAMSHAD MJ. Genética médica. Editora: Elsevier, 2010. 350p.

3. SNUSTAD P, SIMMONS MJ. Fundamentos de Genética. 4ª ed. Editora Guanabara. 2010. 903p.

4. VOGEL F, MOTULSKY AG. Genética humana: problemas e abordagens. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 684 p.

5. COOPER, Geoffrey M; HAUSMAN, Robert E. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 716 p.

ODONTOLOGIA:

1. LEHNINGER, A .L. Bioquímica Trad. Magalhães, I. R., Silvia, C. Alfrei, C. A. eD. I. Muniz, v. 1-4.

Referência Aberta:

E-books disponíveis na Biblioteca da UFVJM:

1. GRIFFITHS, A. Introdução à genética. 11. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729963.
2. PIERCE, Benjamin A. Genética um enfoque conceitual. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729338.
3. SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de genética. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731010.

E-books disponíveis pelo Google Books:

1. ZAHA, A, FERREIRA, HB, PASSAGLIA, LMP. Biologia Molecular Básica. 5 ed. 2014. Artmed Editora.
2. NELSON, DL., COX, MM. Princípios de Bioquímica de Lehninger - 7.ed. 2019. Editora Artmed.

Textos e artigos disponibilizados na plataforma on-line da unidade curricular.

Assinaturas:

Data de Emissão:07/10/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

SEGUNDO PERÍODO

PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB050 - FISIOLOGIA HUMANA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA / ODO - ODONTOLOGIA / ENF – ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): WAGNER DE FÁTIMA PEREIRA
Carga horária: 90 horas
Créditos: 6
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Compreensão do funcionamento dos órgãos e mecanismos de integração dos sistemas componentes do corpo humano.

Objetivos:

1. Adquirir conhecimentos sobre a função dos órgãos do corpo humano.
2. Analisar os mecanismos e sistemas de controles fisiológicos do organismo humano.
3. Compreender a importância da integração entre os diferentes sistemas fisiológicos.
4. Promover a interação, por meio de metodologias ativas de aprendizado, do conteúdo básico com o conteúdo aplicado.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

4.1 - MEIO INTERNO E HOMEOSTASE:

1. Transporte através das membranas e Potencial elétrico das membranas 3h
2. Lista de Exercícios (GDs) referentes ao conteúdo estudado 3h

4.2 SISTEMA NEUROMUSCULAR:

1. Sistema Muscular - Músculos Esqueléticos & Lisos 3h
2. Sistema Nervoso. Autônomo / Hipotálamo / Medula da Adrenal 3h
3. Sistema Nervoso - Medula Espinhal - 3h
4. Aula prática: Reflexos Medulares na Rã -Vídeo de Aula Prática) 3h

OBS: Por questões relativas ao comitê de ética animal, a aula prática sobre Reflexos Medulares na Rã, já tem sido administrada na forma de vídeo aula, antes mesmo do ensino remoto. Assim o vídeo referente a esta aula será disponibilizado para os alunos, na plataforma de ensino utilizada (Google Classroom).

5. SEMINÁRIO 1 (Sentidos Especiais Visão, Audição, Gustação & Olfacção) 3h
 6. Sistema Nervoso Receptores Sensoriais e Circuitos Neurais 3h
 7. Sistema Nervoso Cerebelo, Núcleos da Base e Córtex Cerebral 3h
- Lista de Exercícios (GDs) referentes ao conteúdo estudado 3h

AVALIAÇÃO 1 Neurofisiologia

4.3 - SISTEMA RESPIRATÓRIO:

1. Mecânica respiratória / volumes e capacidades pulmonares 3h
2. Aula Prática Espirometria Vídeo-aula Remota 3h
3. Trocas gasosas/ Transporte de Oxigênio e CO₂/ Regulação da respiração 3h
4. Lista de Exercícios (GDs) referentes ao conteúdo estudado 3h

AVALIAÇÃO 2 Neurofisiologia e Respiratório

4.4 - SISTEMA CARDIOVASCULAR:

1. Introdução & Músculo Cardíaco 3h
2. Hemodinâmica 3h
3. Regulação da Pressão Arterial 3h
4. Aula Prática Avaliação da Pressão Arterial no Homem Vídeo-aula Remota 3h
5. Lista de Exercícios (GDs) referentes ao conteúdo estudado 3h

4.5 - SISTEMA RENAL:

1. Introdução, Filtração Glomerular e Regulação do Fluxo Sanguíneo Renal 3h
2. Função Tubular, Formação da Urina & Clearance 3h
3. Lista de Exercícios (GDs) referentes ao conteúdo estudado 3h

AVALIAÇÃO 3 - Cardiovascular e Renal

4.6 - SISTEMA ENDÓCRINO:

1. Introdução e Eixo Hipotálamo/ Hipófise 3h
2. Tireóide & Paratireóides 3h
3. Pâncreas & Adrenal 3h
4. Gônadas (Testículos e Ovários) 3h
5. Lista de Exercícios (GDs) referentes ao conteúdo estudado 3h

4.7 SISTEMA DIGESTÓRIO:

1. Anatomia e Mecânica 3h
2. Secreções do sistema Gastrointestinal 3h
3. Digestão e absorção 3h
4. Lista de Exercícios (GDs) referentes ao conteúdo estudado 3h
5. AVALIAÇÃO 4 - Endócrino e Digestório

OBS:

Aulas expositivas por meio da plataforma Google Meet

Apresentações de Vídeos Didáticos

Resolução de Listas de Exercícios de Fixação

Encontros programados (Café Fisiológico Virtual) para discussão das questões propostas nas listas de exercícios e sobre o conteúdo estudado

Resolução de questões avaliativas por meio de formulários Google

Todo o conteúdo DAS AULAS TEÓRICAS será ministrado no modo de ensino remoto emergencial em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19 no semestre 2020/1

Todo o conteúdo das AULAS PRÁTICAS também será ministrado no modo de ensino remoto emergencial em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19 no semestre 2020/1

O conteúdo de cada aula prática será disponibilizado para os alunos, na forma de VIDEOS, gravados previamente no laboratório da disciplina de fisiologia

As gravações referentes as aulas teóricas e práticas, bem como as demais atividades, ficarão disponíveis para os alunos devidamente matriculados na turma, durante todo o período letivo referente ao presente semestre.

Metodologia e Recursos Digitais:

Para execução da unidade acadêmica serão utilizados Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), entendidos aqui como qualquer meio digital que permita a interação entre discentes e docentes. Foram escolhidas as AVAs: e-mails, plataforma de reuniões Google Meet e WhatsApp. Para cada conteúdo programático serão enviados os textos e links de acesso para aulas expositivas dos temas abordados, leituras e elaboração de atividades avaliativas. Portanto, os recursos a serem utilizados na presente unidade curricular serão:

Aulas expositivas por meio da plataforma Google Meet Atividades Síncronas

Leitura de textos e realização de exercícios de fixação, disponibilizados no Google Sala de Aula - Atividades Assíncronas

Disponibilização de Vídeos Didáticos na plataforma de Google Meet

Grupos de Discussões (Cafés Fisiológicos Virtuais) envolvendo a resolução de Listas de Exercícios Atividades Síncronas

Realização de avaliações por meio de formulários Google - Atividades Síncronas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Para o acompanhamento e avaliação dos discentes serão contabilizadas a presença nas aulas expositivas, via Google meet, e as avaliações de aprendizado, via formulários google, referentes a cada conteúdo ministrado. Serão distribuídos 100 pontos, da seguinte forma:

Resolução de listas de exercícios referentes aos temas dos 4 seminários Total de 20 Pontos

04 Avaliações de aprendizado, realizadas via Formulários Google Total de 80 Pontos

Bibliografia Básica:

1. GUYTON, ARTHUR C. Tratado de Fisiologia Médica. São Paulo: Elsevier, 12ª Edição, 2011. 93.
2. GUYTON, ARTHUR C. Fisiologia Humana. Guanabara Koogan. 6ed, 2008.
3. CONSTANZO, L. S. Fisiologia. Elsevier. 4ed, 2011.
4. SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana. Artmed, 5ed, 2010.
5. BERNE & LEVI. Fisiologia. São Paulo: Elsevier, 6ª Edição, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. GUYTON, Arthur C. . Neurociência básica. 2ed. 1993
2. LUCIANO, D.S. VANDER, Arthur J.; SHERMAN, James H; Fisiologia Humana: os mecanismos da função de órgãos e sistemas. 1981
3. AYRES, M. M.. Fisiologia, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 3a ed., 2008
4. MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional: Editora Atheneu, 2005.
5. HOUSSAY, Bernardo. A . Fisiologia Humana. 2. Ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1983.

Referência Aberta:

Ebooks disponíveis na página PERGAMUM/UFVJM

1. MARIEB, Elaine N. Anatomia e fisiologia. 3. Porto Alegre ArtMed 2009 1 recurso online ISBN 9788536318097.
- SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Anatomia e fisiologia humana. 2. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536510958.
2. SPRINGHOUSE. Anatomia & fisiologia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2003 1 recurso online (Incrivelmente fácil). ISBN 978-85-277-2445-6.
3. TORTORA, Gerard J. Corpo humano fundamentos de anatomia e fisiologia. 10. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713648.
4. AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online

ISBN 9788527734028.

5. COSTANZO, Linda S. Fisiologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2788-4.

6. CURI, Rui. Fisiologia básica. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732307.

7. WARD, Jeremy P. T. Fisiologia básica guia ilustrado de conceitos fundamentais. 2. São Paulo Manole 2014 1 recurso online ISBN 9788520449479.

8. FOX, Stuart Ira. Fisiologia humana. 7. São Paulo Manole 2007 1 recurso online ISBN 9788520449905.

9. SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2018 1 recurso online ISBN 9788522126484.

10. SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana uma abordagem integrada. 7. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714041.

11. FISILOGIA médica de Ganong. 24. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580552935.

12. RIZZO, Donald C. Fundamentos da anatomia e fisiologia. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522112968.

13. DOUGLAS, Carlos Roberto. Tratado de fisiologia aplicada às ciências médicas. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2009 1 recurso online ISBN 978-85-277-1974-2.

14. VANDER fisiologia humana. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732345.

OLIVEIRA. A.A. Anatomia e fisiologia: a incrível máquina do corpo humano:

https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/432728/2/Livro_Anatomia%20e%20Fisiologia%20Humana.PDF

SciELO - Scientific Electronic Library Online:

<https://scielo.org/pt/>

Sociedade Brasileira de Hipertensão:

<https://www.sbh.org.br/arquivos/noticias/novas-diretrizes-brasileiras-de-hipertensao-arterial-2020/>

Site da Disciplina de Fisiologia Humana e Fisiologia dos Sistemas - DCB/FCBS/UFVJM:

<https://fisiologiahumanaufvjm.wordpress.com>

Sites Gratuitos sobre Anatomia/Fisiologia:

<https://www.todabiologia.com/anatomia/>

<https://www.auladeanatomia.com/novosite/pt/>

<https://www.healthline.com/health/human-body-maps>

Videos didáticos disponíveis no Youtube:

<https://youtube.com>

Ferramentas de busca por assuntos na rede de internet:

<https://www.google.com.br>

<https://www.bing.com>

<https://br.search.yahoo.com/>

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

Assinaturas:

Data de Emissão:07/10/2021

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br

PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF059 - HABILIDADES CIENTÍFICAS I
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): PAULO CELSO PRADO TELLES FILHO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Contextualização e discussão de aspectos relacionados à Pesquisa e às metodologias científicas. Normatização de trabalhos científicos. Ética e bioética em pesquisa. Identificação dos diferentes tipos de trabalhos acadêmicos, visando às boas práticas de pesquisa em enfermagem, saúde e sociedade

Objetivos:

- 1) Conhecer os aspectos relacionados à pesquisa e às metodologias científicas, Normatização de trabalhos científicos, Ética e bioética em pesquisa.
- 2) Saber identificar os diferentes tipos de trabalhos acadêmicos, visando às boas práticas de pesquisa em enfermagem, saúde e sociedade.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Módulo Conceito de Pesquisa e Metodologia Científica - 4 horas/aula
2. Discutir a aplicabilidade da pesquisa na área de saúde - 4 horas/aula
3. Discutir Normas da ABNT - 8 horas/aula
4. Discutir a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, Ética e Bioética 8 horas/aula
5. Discutir os diferentes tipos de pesquisa: Quantitativa, Qualitativa, Revisão de Literatura. Encerramento do Módulo. - 6 horas/aula

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas síncronas utilizando o Google Meet e Whatsapp

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão realizadas pelo Google Meet e Whatsapp. Serão realizados seminários em grupos, discussões e solicitada a realização de uma resenha a ser enviada para email dos professores responsáveis pelo Módulo.

Todas as avaliações valem 100 pontos e pesos sendo distribuídos da seguinte forma:

Apresentação no seminário - Peso 40

Elaboração de uma resenha de artigo - Peso 30

Participação nas discussões via Meet - Peso 30

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017. 368 p.

FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. Manual para normalização de publicações técnico científicas. Belo Horizonte: 9 ed. UFMG, 2013.

MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 368p.

Bibliografia Complementar:

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2018. 320p.

Gil, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 192 p.

RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

BENTO, L. A. Bioética e pesquisa em seres humanos. 1 ed. São Paulo: Paulinas, 2011. 1113p.

MOREIRA, S. R. G. Introdução à bioética aplica a pesquisas envolvendo seres humanos. 1 ed. São Paulo: editora CRV, 2014. 64p.

Referência Aberta:

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522126293. (e-book)

GIBBS, Graham. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online (Pesquisa qualitativa). ISBN 9788536321332. (e-book)

MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597012408. (e-book)

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 6. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788502636552 (e-book)

Assinaturas:

Data de Emissão:31/10/2022

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB057 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA / ODO - ODONTOLOGIA / NUT - NUTRIÇÃO / ENF - ENFERMAGEM / FAR - FARMÁCIA
Docente (s) responsável (eis): CRISTIANE TOLENTINO MACHADO / FLAVIANA DORNELA VERLI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Estudo do desenvolvimento embrionário e dos principais tecidos do corpo humano

Ementa curso de Farmácia: Tecidos animais: aspectos morfológicos, bioquímicos e funcionais. Desenvolvimento humano desde a fertilização até o término do período embrionário

Objetivos:

Proporcionar o entendimento dos principais tipos de tecidos animais que compõem o organismo.
Possibilitar a compreensão da constituição dos tipos de tecidos, nos aspectos histológicos e ultraestruturais.
Relacionar os conceitos apresentados em aulas teóricas com as observações em aulas práticas.

Objetivos curso de Farmácia:

Aspectos morfofuncionais da gametogênese. Estudo do desenvolvimento humano desde a fertilização até o término do período embrionário. Aspectos morfofuncionais dos principais tecidos animais

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Tecido Epitelial (6 horas teóricas e 2 horas práticas)
Tecido Conjuntivo (6 horas teóricas e 2 horas práticas)
Tecido Adiposo (1 hora teórica e 1 hora prática)
Tecido Cartilaginoso (1 hora teórica e 1 hora prática)
Tecido Ósseo (4 horas teóricas e 1 hora prática)
Tecido Nervoso (6 horas teóricas e 2 horas práticas)
Tecido Muscular (4 horas teóricas e 1 hora prática)
Gametogênese: Células germinativas primitivas; Ovogênese; Estrutura do útero; Ciclo reprodutivo da mulher; Espermatogênese; (6 horas teóricas e 1 hora prática)
Fertilização e Primeira Semana: Interação do espermatozoide com o ovócito; Segmentação; (3 horas teóricas e 1 hora prática)

Segunda Semana: Implantação em mamíferos placentários; Formação dos anexos embrionários; (3 horas teóricas e 1 hora prática)

Terceira Semana: Formação do Embrião Humano; (2 horas teóricas e 1 hora prática)

Quarta à Oitava Semana: Delimitação Ventral do Embrião; Diferenciação e estruturas derivadas dos folhetos embrionários; Aspectos da morfologia externa do embrião da Quarta à Oitava Semana do Desenvolvimento; (3 horas teóricas e 1 hora prática)

Carga horária para cursos 30h teórica e 30h prática

Tecido Epitelial (4 horas teóricas e 4 horas práticas)

Tecido Conjuntivo (4 horas teóricas e 4 horas práticas)

Tecido Adiposo (1 hora teórica e 1 hora prática)

Tecido Cartilaginoso (1 hora teórica e 1 hora prática)

Tecido Ósseo (3 horas teóricas e 3 horas práticas)

Tecido Nervoso (3 horas teóricas e 4 horas práticas)

Tecido Muscular (3 horas teóricas e 4 horas práticas)

Gametogênese: Células germinativas primitivas; Ovogênese;;Estrutura do útero;Ciclo reprodutivo da mulher;

Espermatogênese; (3 horas teóricas e 1 hora prática)

Fertilização e Primeira Semana: Interação do espermatozoide com o ovócito; Segmentação; (2 horas teóricas e 2 horas práticas)

Segunda Semana: Implantação em mamíferos placentários; Formação dos anexos embrionários; (2 horas teóricas e 2 horas práticas)

Terceira Semana: Formação do Embrião Humano; (2 horas teóricas e 2 horas práticas)

Quarta à Oitava Semana: Delimitação Ventral do Embrião; Diferenciação e estruturas derivadas dos folhetos embrionários; Aspectos da morfologia externa do embrião da Quarta à Oitava Semana do Desenvolvimento; (2 horas teóricas e 2 horas práticas)

Distribuição carga horária docentes:

Cristiane : 30 horas

Robson: 30 horas

Todo o programa será ofertado de forma remota . As aulas teóricas serão assíncronas, as gravações serão disponibilizadas no Google Classroom durante todo o semestre. As aulas práticas serão gravadas : as imagens das lâminas histológicas e os modelos de gesso de Embriologia serão gravadas com a descrição realizada pelo professor. As imagens fotográficas das lâminas histológicas e dos modelos de gesso de Embriologia serão também disponibilizadas para os estudantes no Google Classroom.

Metodologia e Recursos Digitais:

A plataforma utilizada será o Google Classroom. Semanalmente os estudantes acessarão a plataforma na qual terão acesso a links para atividades interativas e conteúdos. Os conteúdos serão disponibilizados em textos, áudio e vídeos, vídeoaulas assíncronas , e as atividades interativas serão realizadas utilizando-se os diversos recursos das ferramentas digitais, como Google Meet, Padlet, Go Formative, Quizzes e EdPuzzle. Em alguns casos, os estudantes terão o feedback imediato das suas respostas às atividades, em outros os professores farão as correções das atividades e o feedback será dado aos estudante. Dessa forma, o acesso ao conteúdo e a avaliação acontecerão de forma integrada e contínua, o que irá proporcionar um acompanhamento e avaliação contínua da aprendizagem ao longo da unidade curricular, com atribuição de notas. Semanalmente, serão realizados encontros síncronos solicitados e agendados pelos estudantes para esclarecimentos de dúvidas entre os professores e estudantes, no Google meet que serão gravados e disponibilizados no google classroom durante todo o semestre. Para esses encontros não será atribuída nota de participação ou qualquer outra forma avaliativa com pontuação, a participação dos estudantes será voluntária. Outra possibilidade de comunicação entre estudantes e professores será por e-mail e por meio de plataformas que permitem a interação, como os fóruns de discussão.

As aulas práticas serão gravadas : as imagens das lâminas histológicas e os modelos de gesso de

Embríologia serão gravadas com a descrição realizada pelo professor. As imagens fotográficas das lâminas histológicas e dos modelos de gesso de Embríologia serão também disponibilizadas para os estudantes no Google classroom.

No momento do retorno às atividades presenciais, ficará facultado aos discentes o acesso às instalações do laboratório de Histologia e Embríologia em horários previamente estabelecidos para que possam ter a experiência prática e contato com os equipamentos laboratoriais. Ressalta-se de que se trata de uma oportunidade facultativa, não será atribuída pontuação e não está condicionada para a aprovação do discente na unidade curricular.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As atividades serão interativas, sendo realizadas utilizando-se os diversos recursos das ferramentas digitais, como Google classroom, Google meet, Go Formative, Quizzes e EdPuzzle.

O acesso ao conteúdo e às avaliações acontecerão de forma integrada e contínua, o que irá proporcionar um acompanhamento e avaliação permanente da aprendizagem ao longo da unidade curricular, com atribuição de notas.

Os 100 pontos serão distribuídos pelos 12 tópicos-conteúdos abordados na unidade curricular em tarefas das mais diversas, como questões discursivas, identificação de estruturas em imagens das lâminas histológicas, questões de múltipla escolha nos quizzes, por exemplo. Serão critérios para a atribuição dos pontos: assiduidade nas resoluções das tarefas, índice de acerto nas questões e pontualidade.

Embríologia: 40 pontos

Quizzes: 20 pontos

GoFormative/ Ed Puzzle: 20 pontos

Histologia : 60 pontos

Quizzes: 30 pontos

Go Formative/Ed Puzzle: 30 pontos

O exame final será aplicado para os estudantes que obtiverem nota entre 40 e 59 pontos ao final da unidade curricular.

Bibliografia Básica:

GARTNER, L.P; HIATT, J.L Tratado de Histologia- 3 ed. Elsevier

JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. Histologia Básica 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008

MOORE, K. & PERSAUD, T.V.N. Embríologia Básica 7. ed. Elsevier, 2008

MOORE, K. & PERSAUD, T.V.N. Embríologia Clínica 8. ed. Elsevier, 2008

OVALE, W.K; NAHIRNEY P.C. Netter bases da Histologia. Elsevier, 2008.

SADLER, T.W- Langman Embríologia Médica 9 ed. 2005- Guanabara Koogan

Bibliografia Complementar:

Complementar:

GARTNER, L.P; HIATT, J.L. Atlas colorido de Histologia 4 ed. Guanabara Koogan, 2007

MOORE, KL; PERSAUD, TVN,SHIOTA, K. Atlas Colorido de Embriologia Clínica, Ed Guanabara Koogan 2 ed, 2002.

ROSS, MH; WOJCIECH,P. Histologia texto e atlas, 5 ed. Guanabara Koogan,2008

SADLER,TW- Langman Embriologia Médica9 ed. 2005- Guanabara Koogan

Sobotta,Johannes/Welsch,Ulrich Sobotta | Atlas de Histologia Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica 7ª ed. / 2007 Guanabara Koogan.

Referência Aberta:

ARENA, Arielle Cristina (org). Histologia humana: aulas práticas. Dourados: Ed. da UFGD, 2011 1 recurso eletrônico | ISBN 9788561228682. Disponível em : <http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/view/222/130/410-1>
<https://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/view/222/130/410-1>

ROSS, Michael H. Ross, histologia texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729888.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729888/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%5Bvst-image-button-414029%5D%400:2.57>

AARESTRUP, Beatriz Julião. Histologia essencial. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 978-85-277-2145-5.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2145-5/pageid/2>

JUNQUEIRA, L. C. Histologia Básica Texto & Atlas. 16. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732178.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%5Bvst-image-button-534649%5D%400:45.3>

ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730105.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/epubcfi/6/30%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter03%5D!/4/26/2%5Bvst-image-button-660075%5D%400:0>

ROSS, Michael H. Atlas de histologia descritiva. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788536327495.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327495/pageid/0>

EMBRIOLOGIA. 3. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327044.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327044/pageid/0>

EMBRIOLOGIA clínica. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788533500693.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500693/pageid/24>

SADLER, T. W. Embriologia Médica, 13ª edição. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729178.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729178/epubcfi/6/4%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhalftitle%5D!/4/2/4%5Bvst-image-button-43373%5D%400:23.6>

Assinaturas:

Data de Emissão:07/10/2021

PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB063 – MICROBIOLOGIA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA / ODO - ODONTOLOGIA / NUT - NUTRIÇÃO / ENF – ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): CINTIA LACERDA RAMOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Citologia, fisiologia, metabolismo e genética dos principais grupos microbianos. Microbiota normal humana, interação parasita-hospedeiro e principais doenças infecciosas. Métodos de controle do crescimento microbiano, antimicrobianos e seus mecanismos de resistência.

Objetivos:

- Permitir que o aluno adquira conhecimentos básicos que possibilitem ao mesmo compreender os fenômenos biológicos relacionados com microrganismos e suas aplicações.
- Conhecer os microrganismos, suas relações com o meio ambiente e inter-relações com os seres humanos e outras formas de vida;
- Desenvolver no aluno o espírito científico e o interesse pelas questões de saúde pública e qualidade de vida sócioeconômica do País;
- Explicar mecanismos de reprodução e resistência dos microrganismos;
- Descrever os mecanismos pelos quais os agentes antimicrobianos químicos e agentes físicos atuam nos microrganismos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo programático e carga horária:

- Introdução à Ciência Microbiologia 2 horas teóricas;
- Ubiquidade microbiana 2 horas teórico-práticas;
- Definição e preparo de meios de cultura - 2 horas teórico-práticas;
- Morfologia bacteriana citoplasma, membrana celular, parede celular, cápsula, flagelo, pili, endosporos 2 horas teóricas e 2 horas teórico-práticas;
- Fisiologia bacteriana reprodução, curva de crescimento e métodos quantitativos 2 horas teóricas e 6 horas teórico-práticas;
- Metabolismo nutricional e energético 4 horas teóricas e 4 horas teórico-práticas;
- Genética microbiana e engenharia genética 2 horas teóricas;
- Propriedades gerais dos fungos - geral e médica 2 horas teóricas e 4 horas teórico-práticas;

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

- Propriedades gerais dos vírus geral e médica 2 horas teóricas;
- Bactérias de importância médica e alimentar (Staphylococcus sp, Streptococcus sp., Enterococcus sp.; Mycobacterium sp.; Bacillus produtores de esporos; Enterobacteriaceae) - 6 horas teóricas e 4 horas teórico-práticas;
- Controle microbiano - aspectos físicos 2 horas teóricas e 2 horas teórico-práticas;
- Controle microbiano - aspectos químicos - 2 horas teóricas e 2 horas teórico-práticas;
- Antimicrobianos 2 horas teóricas e 2 horas teórico-práticas;
- Microbiota humana e interação parasita-hospedeiro - 2 horas teóricas

Metodologia e Recursos Digitais:

A plataforma utilizada será o Google Classroom. Serão realizadas atividades síncronas e assíncronas. Os encontros síncronos serão realizados semanalmente para apresentação de conteúdo e esclarecimentos de dúvidas entre o professor e estudantes, utilizando o Google meet. Não será atribuída nota de participação nestes encontros, com exceção quando houver alguma atividade avaliativa previamente agendada (por exemplo apresentação de seminários). As atividades síncronas serão gravadas e disponibilizadas na plataforma Google Classroom. Serão também realizadas atividades assíncronas utilizando-se ferramentas digitais, como Loom, Google Form, Padlet, Mentimeter e Quizzes, que também poderão ser acessadas pela plataforma Google Classroom.

A comunicação entre estudantes e professor será por e-mail, Google meet (atividade síncrona) e por meio de fóruns de discussão disponível na plataforma Google Classroom. Todas atividades poderão ser acessadas pelos estudantes utilizando a plataforma Google classroom.

Os conteúdos serão disponibilizados em textos e vídeoaulas, e as atividades interativas serão realizadas utilizando-se os diversos recursos das ferramentas digitais (Google Meet, Google Form, Padlet, Mentimeter e Quizzes). Em alguns casos, os estudantes terão o feedback imediato das suas respostas às atividades, em outros há necessidade de correção prévia pelo professor. A disponibilização do conteúdo e avaliações ocorrerão de forma integrada e contínua, proporcionando um acompanhamento e avaliação contínua da aprendizagem ao longo da unidade curricular, com atribuição de notas.

Todas atividades práticas serão realizadas de forma teórico-práticas através de aulas síncronas, video-aulas e fotografias, demonstrando o procedimento da atividade prática e seu resultado esperado. Serão também utilizados as ferramentas digitais interativas (Google meet, Google Form, Padlet, Mentimeter e Quizzes) para disponibilização, acompanhamento e avaliação do conteúdo teórico-prático.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As atividades serão interativas e acompanhadas utilizando-se os diversos recursos das ferramentas digitais, como Google classroom, Google meet, Google Form e Quizzes.

O acesso ao conteúdo e às avaliações acontecerão de forma integrada e contínua, o que irá proporcionar um acompanhamento e avaliação permanente da aprendizagem ao longo da unidade curricular, com atribuição de notas.

Os 100 pontos serão distribuídos pelos tópicos-conteúdos (teóricos e teórico-práticos) abordados na unidade curricular utilizando questões discursivas no Google Form, apresentação de seminários no Google meet e questões de múltipla escolha nos quizzes e Google Form. Serão critérios para a atribuição dos pontos: assiduidade nas resoluções das tarefas e índice de acerto nas questões.

Serão realizadas três avaliações do conteúdo teórico com peso de 20% cada (total 60%), uma avaliação do conteúdo teórico-prático com peso de 30% e atividades variadas durante todo semestre com peso de 10%.

Bibliografia Básica:

BROOKS GF et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26 ed. Porto Alegre: McGraw-

Hill, 2014.

MADIGAN, M. T. Microbiologia de Brock. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PELCAZAR JR, MICHAEL J. Microbiologia conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Makron Books, vol. 1 e 2. 1996.

TORTORA GJ, FUNKE BR, CASE CL. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar:

BURTON GRW, ENGELKIRK PG. Microbiologia: para as ciências da saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: 2005

FRANCO BDGM, LANDGRAF M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 2004.

MURRAY PR, ROSENTHAL KS, PFALLER MA. Microbiologia medica. Rio de Janeiro: Elsevier, c2010.

SILVA N, JUNQUEIRA VCA, SILVEIRA NFA. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos. 2. ed. São Paulo: Varela, 2001

WILLIAMS R, PLAYFAIR J ROITT I, WAKELIN D. Microbiologia médica. 2. ed. São Paulo: Manole, 1999. 584 p.

Referência Aberta:

TORTORA, Gerard J. Microbiologia. 12. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713549.

MICROBIOLOGIA de Brock. 14. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582712986.

ENGELKIRK, Paul G. Burton, microbiologia para as ciências da saúde. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 978-85-277-2495-1.

SALVATIERRA, Clabijo Mérida. Microbiologia aspectos morfológicos, bioquímicos e metodológicos. São Paulo Erica 2018 1 recurso online (Eixos). ISBN 9788536530567.

MICROBIOLOGIA médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26. Porto Alegre AMGH 2014 1 recurso online (Lange). ISBN 9788580553352.

PRÁTICAS de microbiologia. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527735575.

Assinaturas:

Data de Emissão:07/10/2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB011 - SOCIOLOGIA

Curso (s): NUT - NUTRIÇÃO / ODO - ODONTOLOGIA / FIT - FISIOTERAPIA / ENF - ENFERMAGEM

Docente (s) responsável (eis): SILVIA REGINA PAES

Carga horária: 45 horas

Créditos: 3

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Ementa:

Sociologia: autores e proposição teórica. Os paradigmas clássicos da sociologia: socialização funcional dos indivíduos; ação social e coesão social; conflitos de classe e mudança social. As origens históricas da sociedade brasileira. Sociologia da saúde e o nascimento da medicina social. Condicionantes sociais estabelecidos pelas relações de produção e pelas ideologias do trabalho. Trabalho, inclusão social e globalização.

Objetivos:

Compreender a formação da sociedade ocidental a partir de grandes pensadores da sociologia; contribuir à formação crítica; analisar historicamente e contemporaneamente os fenômenos sociais e culturais e suas implicações no campo da saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Sociologia: autores e proposição teórica: apresentação geral da sociologia; história e formação da sociologia; (6h)
- 2- Principais pensadores, conceitos e temas da sociologia: Emile Durkheim, Max Weber e Karl Marx; (6h)
- 3- Os paradigmas clássicos da sociologia: socialização funcional dos indivíduos; (3h)
- 4- Ação social e coesão social; conflitos de classe e mudança social; (6h)
- 5- Sociedade brasileira: origens históricas; (6h)
- 6- Sociedade capitalista: relações de produção e ideologia e trabalho; (3h)
- 7- Sociologia da saúde e o nascimento da medicina social; (9h)
- 8- Trabalho, ideologia, inclusão social e globalização. (6h)

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será organizada em blocos. Bloco 1 referencial teórico; apresentação dos conceitos e pensadores da sociologia; Bloco 2: organização dos seminários; Bloco 3: sociedade e saúde.

As aulas serão ministradas de forma remota com a utilização da plataforma google meet ou outras que se fizerem necessárias.

Explanção oral com discussão dos temas abordados.

Realização de seminários em grupos a partir de temas escolhidos pelos estudantes;

Utilização de power point, vídeos como complemento às aulas.

Disponibilização de material escrito na sala do classroom da turma.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Provas dissertativas e individuais a ser realizadas por meio do google form. Trabalhos em grupo; outras atividades; Peso das avaliações: duas provas valendo 30 cada e o seminário valendo 40.

70% das aulas serão síncrona e 30% assíncrona.

Bibliografia Básica:

1. BARATA BARRADAS, R. Como e por que as desigualdades fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.
2. FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. 21 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
3. GIDDENS, A. Sociologia. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
4. FREYRE, G. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 51. ed. rev. São Paulo: Global, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. ELIAS, N. O processo civilizador: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. v. 1
2. ELIAS, N. O processo civilizador: formação do estado e civilização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. v.2.
3. COHN, G. (Org.). Max Weber: sociologia. 7.ed. São Paulo: Ática, 2003.
4. BERGER, P. L.. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 23.ed.
5. DURKHEIM, E. Lições de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Referência Aberta:

Clássicos da Sociologia: https://www.youtube.com/watch?v=4_Rqjt5QYsk
História das coisas: <https://www.youtube.com/watch?v=7qFiGMSnNjw>
Sicko (saúde e sociedade): <https://www.youtube.com/watch?v=VoBleMNAwUg>
Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde (desigualdades sociais e saúde)
<https://www.youtube.com/watch?v=nBWdUkQe6Q0>

Assinaturas:

Data de Emissão: 31/10/2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF060 - SAÚDE NA COMUNIDADE

Curso (s): ENF - ENFERMAGEM

Docente (s) responsável (eis): ANA PAULA AZEVEDO HEMMI

Carga horária: 30 horas

Créditos: 2

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Ementa:

Levantamento das necessidades individuais e coletivas de saúde da população geral, grupos vulneráveis e portadores de necessidades especiais; considerando os condicionantes e determinantes sociais da saúde e as demandas dos serviços e equipamentos sociais identificados.

Objetivos:

Objetivo: Identificar e conhecer as populações que frequentam os diversos serviços comunitários e de saúde de forma a sensibilizar os discentes para as necessidades sociais e de saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação da unidade curricular e sua dinâmica (3 horas - Síncrona e Assíncrona)
- Necessidades em saúde (6 horas - Síncrona e Assíncrona)
- Leitura e discussão sobre atuação em comunidades (6 horas - Síncrona e Assíncrona)
- Atividade Prática sob orientação da docente adaptada ao Ensino Remoto a ser realizada pelos discentes no próprio município onde residem (15 horas síncrona e assíncrona para cada turma (A e B).

Metodologia e Recursos Digitais:

Ferramentas digitais: Google Classroom, YouTube, outras que permitam diversificar o ensino e as atividades. Redes Sociais, sites abertos de outras instituições de Pesquisa e de Ensino Superior.

As atividades serão enviadas e deverão ser realizadas com um mínimo de 24 horas, devido a sua realização como modular.

Para a atividade prática: os discentes deverão observar e analisar o que há nos seus municípios de equipamentos sociais e de saúde, além de entrar em contato, por redes sociais, com moradores da cidade de alguns bairros da cidade para levantamento das necessidades dos moradores.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Avaliação 1 Realização de atividades assíncronas (leituras de textos, escritas, trabalhos em grupo, etc) 30%
Avaliação 2 Participação nas aulas síncronas (discussão, participação e apresentação de dúvidas nas aulas online) 35%
Avaliação 3 Atividade Avaliativa Final 35%

A frequência será considerada da seguinte forma:

- Aulas Assíncronas constando a realização da atividade e com a devolutiva no prazo via Google Classroom;
- Aulas Síncronas constando a presença do discente no Google Meet que será comprovado pelo Google Attendance. Como as aulas síncronas são gravadas, caso o discente perca a conexão de internet, ele deverá solicitar a docente no prazo máximo de 12 horas a disponibilização da aula gravada para que possa assistir e tirar dúvidas ou fazer comentários sobre o que foi abordado na aula que perdeu. A partir disso, a frequência será considerada, assim como a pontuação de sua participação na referida aula.

QUARTO PERÍODO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF063 - ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM E SERVIÇOS DE SAÚDE I
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): ANTONIO MOACIR DE JESUS LIMA / GEORGE SOBRINHO SILVA / MIRTES RIBEIRO
Carga horária: 90 horas
Créditos: 6
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Teorias administrativas. Trabalho administrativo do enfermeiro. Planejamento e Diagnostico Estrategico, Situacional e Administrativo dos Servicos de Enfermagem e de Saude. Comunicacao com profissionais e usuarios dos servicos de saude. Lideranca. Acoes de gestao e gerenciamento do cuidado e dos servicos de enfermagem e de saude no nivel primario e secundario

Objetivos:

Geral

- promover o desenvolvimento de habilidades gerais de administração, habilitando o enfermeiro a atuar na gestão do cuidado e de serviços de saúde nos âmbitos primário e secundário dos serviços públicos de saúde

Específicos

- habilitar o enfermeiro a realizar o diagnóstico administrativo e situacional em serviços de saúde;
- desenvolver habilidades de organização do processo de trabalho em saúde;
- desenvolver competências para o planejamento e avaliação em saúde;
- promover o desenvolvimento de habilidades de comportamento organizacional, com foco na liderança, trabalho em equipe e solução de conflitos

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação da disciplina (02/08/2021) 8h as 10h GEORGE, MIRTES E ANTÔNIO

<https://meet.google.com/lookup/egsm2p2pio?authuser=1&hs=179>

- Apresentação do plano de ensino, cronograma e metodologia (CH: 2:00 horas).

MÓDULO I 03/08/2021(8h as 12h) Introdução à administração de enfermagem e serviços de saúde (CH: 4:00 horas) GEORGE

- Dinâmica perfil administrador
- Instrumentos de organização pessoal
- Atos administrativos
- Divisão de grupos de trabalhos

MÓDULO II 03/08/2021, 04/08/2021 (14h as 18h) Administração de serviços de saúde (CH: 8:00 horas) GEORGE

- Administração na Atenção Primária a Saúde e Secundária (equipes, serviços e sistemas de saúde);
- Competências gerenciais (habilidades, atitudes, postura)
- Liderança e trabalho em equipe (compromisso, responsabilidade, empatia, criatividade e gerenciamento de forma efetiva e eficaz).

MÓDULO III - 05/08/2021 (14h as 18h), 06/08/2021 18h as 10h e de 14h as 18h) e 07/08/2021 (8h as 12h) Instrumentos administrativos I (CH: 14:00 horas) GEORGE

- Planejamento em Saúde (planejamento normativo/ planejamento estratégico/sistemas de informação em saúde)
- Gestão de pessoas I (recrutamento, seleção, treinamento introdutorio, supervisão, avaliação de desempenho);
- Gestão de pessoas II (administração de conflitos, negociação, processo decisório)
- Avaliação em Saúde.

Avaliação dos Módulos I, II e III
09/08/2021 8h as 10h (CH: 2:00) GEORGE

MÓDULO IV 10/08/2021 (8h as 12h) - Instrumentos administrativos II (CH: 4:00 horas) MIRTES

- Diagnóstico Estratégico, Situacional e Administrativo dos Serviços de Enfermagem e de Saúde.

MÓDULO V- 10/08 e 11/08/2021 (14h as 18h) Instrumentos Administrativos III (CH 8:00 horas) MIRTES

- Ações de gestão e gerenciamento dos serviços de enfermagem e de saúde no nível primário e secundário.
- Gerenciamento de recursos nos serviços de saúde (estrutura física, materiais, resíduos de serviços de saúde, financeiro)

MÓDULO VI 12/08 (14h as 18h) e 13/08/2021(8h as 10h e 14h as 18h) Processos de trabalho em saúde e na enfermagem (CH: 10:00 horas) MIRTES

- Organização do trabalho na atenção à saúde primária e secundária;
- Estrutura organizacional dos serviços de saúde e da enfermagem;
- A função administrativa do enfermeiro (Gestão do cuidado e dos serviços de saúde)
- Estrutura organizacional do serviço de enfermagem e de saúde.

Avaliação dos Módulos IV e V MIRTES
16/08/2021 8h as 10h (CH: 2:00)

<https://meet.google.com/lookup/egsm2p2pio?authuser=1&hs=179>

MÓDULO VII 17/08 (8h as 12h) - As teorias da administração e a evolução do pensamento administrativo (CH: 04:00 horas) MIRTES

- As principais teorias administrativas;
- Influências históricas na organização do trabalho em enfermagem;

- Influências das políticas públicas no trabalho da enfermagem;
- Modelos organizacionais atuais do trabalho de enfermagem em serviços públicos e privados;
- Tendências administrativas

Avaliação dos Módulos VI e VII MIRTES
20/08/2021 8h as 10h (CH: 2:00)

<https://meet.google.com/lookup/egsm2p2pio?authuser=1&hs=179>

BLOCO PRÁTICO: Mirtes e Antônio Moacir
<https://meet.google.com/lookup/egsm2p2pio?authuser=1&hs=179>

14/08/2021 14h as 18h
17/08/2021 14h as 18h
18/08/2021 14h as 18h
19/08/2021 14h as 18h
20/08/2021 14h as 18h
21/08/2021 14h as 18h
23/08/2021 8h as 10h Apresentação do Diagnóstico
24/08/2021 8h as 12h Correção e entrega da versão final do Diagnóstico

Creditação em Extensão:

Será elaborado pelos docentes da disciplina e registrado junto a proexc, em parceria com a empresa Junior Cuidare, webconferências, vídeo aulas e procedimentos (POPs) para retorno de atividade presencial em escolas no contexto da pandemia da COVID-19 a proposta extensionista será aberta a comunidade de profissionais de saúde e educação dos municípios da microrregião Araçuaí que fizerem a adesão junto a Cuidare.

A Creditação em extensão terá 15 horas de duração dividido em quatro sábados consecutivos.

31/07/2021 - 14h as 17h reunião com a equipe da Cuidare (objetivo: repasse pelos alunos da Cuidare sobre as orientações para o desenvolvimento da extensão). Na sala: <https://meet.google.com/lookup/egsm2p2pio?authuser=1&hs=179>

07/08/2021 - 14h as 18h Área verde para finalização das atividades propostas.

14/08/2021 - 8h as 12h Webconferência com os municípios sob a moderação dos professores George Sobrinho e Mirtes Ribeiro.

21/08/2021 - 8h as 12h - Webconferência com os municípios sob a moderação dos professores Antônio Moacir e Mirtes Ribeiro

Metodologia e Recursos Digitais:

Apesar de se reconhecer os desafios para a incorporação de metodologias ativas no PPC do curso de Enfermagem da UFVJM, a concepção de educação aqui defendida e a de que se trata de um processo complexo e que exige uma parceria do estudante com o professor, como forma de se criar um ambiente que propicie o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para um enfermeiro. Para isso, acredita-se que ambos possuem direitos e deveres que devem ser cumpridos de forma a respeitar tal parceria. Além disso, isso se faz necessário, pois o curso de Enfermagem se pauta na atuação prática e, conforme aponta Freire (1996; p.39) e pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. Dessa forma a proposta pedagógica do curso se pauta e se pautará no processo de ensino aprendizagem que considere discentes e docentes como responsáveis pelo aprender a tornar-se enfermeiro.

Esquema de oferta da disciplina:

1- Organização: No início da disciplina os alunos serão divididos em grupos. Cada grupo será uma equipe gestora do seu auto-processo coletivo de construção do aprendizado prático. Todos os membros do grupo vivenciarão períodos de liderança, secretariado e relatoria que serão realizados

conforme cronograma construído pelo próprio grupo e desenvolvido no ambiente virtual do google meet. Tal atividade será computada na carga horária prática da unidade e avaliada a partir das atas, relatórios e outros produtos confeccionados pelos participantes, além das reuniões de grupo.

2- Ambiente virtual: A plataforma principal será o Moodle, onde constará o conteúdo, material, atividades avaliativas e os links para o google class room que será a plataforma complementar da unidade, lá serão postados os homeworks, atividades bonus e as aulas síncronas gravadas serão desenvolvidas de forma participativa e dialogadas a partir do google meet.

3- Estrutura: No Moodle os conteúdos serão incluídos em módulos. Cada módulo terá conteúdo com carga horária, material básico, atividades teóricas, práticas e avaliativas a serem desenvolvidas. No google class room para cada módulo, terá homeworks, material bonus e espaço de contribuição do aluno com a disciplina. Os homeworks são atividades de fixação ou aplicação do conhecimento para serem realizadas fora da sala de aula. Portanto, não computa na carga horária discente, mas faz parte dos itens avaliativos.

Os materiais bonus não computa na carga horária e não são avaliativos. São materiais auxiliares para o aluno que não conseguiu compreender o conteúdo somente com o material básico e ou quer saber mais sobre a temática. Já o espaço de contribuição de alunos: trata-se de um espaço livre e aberto para monitorias e compartilhamento de materiais, referenciais e curiosidades sobre a temática do módulo a ser postado e comentado pelos alunos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O processo da avaliação do ensino será realizado considerando a participação do discente nas aulas práticas e teóricas, conforme as atividades propostas pelos docentes. Quando pertinente, os docentes envolveram os próprios discentes na elaboração e execução dos processos avaliativos, como em seminários, por exemplo, que poderão ser avaliados tanto pelos docentes quanto pelos próprios colegas de sala. Essas atividades englobam leitura de textos, confecção de fichamentos, resenhas e narrativas, seminários, vídeos, PBL (Problem Based Learning) e TBL (Team Based Learning), trabalho final escrito, provas orais e escritas, aulas práticas em campo e em laboratório e estágios supervisionados.

A disciplina propõe-se a avaliação formativa composta das seguintes partes:

10 pontos cada prova (30 pontos).

30 pontos da Prática (10 de participação, 10 de apresentação e 10 texto escrito do diagnóstico).

40 pontos de participação em atividades assíncrona no moodle, síncrona no meet e atividades de home work (20 pontos dos Módulos I, II e III e 20 pontos dos módulos IV, V, VI e VII).

Bibliografia Básica:

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 680p.

GIOVANELLA, L. Políticas e sistema de saúde no Brasil. 1 ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008. 1110 p. CAMPOS, F. C. C et al. Disponível in: <https://www.passeidireto.com/arquivo/23765729/politicas-sistema-saude-brasil-giovanella>. Acessado em 27/08/2020.

Planejamento e avaliação das ações em saúde. 2a ed. - Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2010. 114p. Disponível in: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3872.pdf> Acessado em 27/08/2020.

Bibliografia Complementar:

Conselho Regional de Enfermagem Piauí. DIAGNOSTICO ADMINISTRATIVO DE ENFERMAGEM. Homologado na 531 reunião Ordinária do Plenário ROP do Coren-PI, do dia 25 de fevereiro de 2019. Câmara Técnica de Educação e Pesquisa: Piauí, 2019. Disponível in: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:r0Z97HhZSc8J:www.coren-pi.com.br/wp-content/uploads/2019/03/Modelo-de-DAE-2019.docx+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&client=firefox-b-d> Acessado em 27/08/2020.

Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais. DIAGNOSTICO ADMINISTRATIVO/SITUACIONAL DE ENFERMAGEM/SAUDE1 : Subsídios para elaboração. Belo Horizonte: 2010. Disponível in: <https://www.corenmg.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/modelDiagnosticos.pdf> acessado em 27/08/2020.

DUHIGG, Charles. O poder do hábito: por que fazemos o que fazemos na vida e nos negócios. Objetiva, 2012.

GOLEMAN, Daniel. A inteligência emocional. Objetiva, 2012. SILVA, Flavio Augusto da. Geração de valor. Rio de Janeiro: Sextante, 2014.

MOURA, Andre Almeida de et al. Liderança carismática entre os profissionais de enfermagem: revisão integrativa. Rev. Bras. Enferm.[online]. 2019, vol.72, suppl.1[citado 2019-07-11], pp.315-320. Disponível em: [/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000700315&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000700315&lng=pt&nrm=iso). ISSN 0034-7167. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0743>.

ORTIZ, Raquel Dias, NETO, Abílio Torres dos Santos. Liderança tipo Coaching: perspectivas atuais e futuras na Enfermagem. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 2, n. 1, p.262-276, jan./feb. 2019. Disponível in: <file:///C:/Users/MIRANT~1/AppData/Local/Temp/925-2507-1-PB.pdf> Acessado em 27/08/2020.

CARVALHO, E.C.; QUEIROZ, E.S.; BARROSO, V.G. Planejamento e gerenciamento das ações de saúde pelo enfermeiro. In: SOUZA, M.C.M.R.; HORTA, N.C.; (Org.). Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017. p.71- 84. Recurso online ISBN 9788527732369

KURCGANT, P. (Coord). Gerenciamento em enfermagem. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 212 p. Recurso online ISBN 9788527730198.

Referência Aberta:

e-books disponíveis in Minha Biblioteca UFVJM

BATEMAN, Thomas S. Administração. 2. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online (Série A). ISBN 9788580550825.

KNODEL, Linda J. Nurse to nurse administração em enfermagem. Porto Alegre AMGH 2011 1 recurso online ISBN 9788580550351.

KURCGANT, Paulina. Gerenciamento em enfermagem. 3. Rio de Janeiro Guanabara

Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730198.

LEONI, Miriam Garcia. Autoconhecimento do enfermeiro instrumento nas relações terapêuticas e na gestão: gerência em enfermagem. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2511-8. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru.

Teoria geral da administração da revolução urbana a revolução digital. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597012460.

SANTOS, Alvaro da Silva. Administração de enfermagem em saúde coletiva. São Paulo Manole 2015 1 recurso online ISBN 9788520455241.

SCHERMERHORN JR, John R. Administração. 8. Rio de Janeiro LTC 2006 1 recurso online ISBN 978-85-216-2367-0.

SOARES, Cassia Baldini. Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem.

Sao Paulo Manole 2013 1 recurso online (Enfermagem). ISBN 9788520455296.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de. Enfermagem em saúde coletiva teoria e prática. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732369.

WILLIAMS, Chuck. ADM princípios de administração. 2. Sao Paulo Cengage Learning 2017 1 recurso online ISBN 9788522126958.

Assinaturas:

Data de Emissão: 31/10/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB120 - PATOLOGIA GERAL
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): ELIZABETE BAGORDAKIS PINTO / JOAO LUIZ DE MIRANDA
Carga horária: 90 horas
Créditos: 6
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Introdução ao Estudo da Patologia. Métodos de Estudo em Patologia. Alterações celulares reversíveis. Alterações celulares irreversíveis. Pigmentações patológicas. Alterações da matriz extracelular. Inflamação. Reações de cura. Distúrbios hemodinâmicos. Imunopatologia. Distúrbios do Crescimento e da Diferenciação Celular. Neoplasias.

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Objetivos:

Capacitar os universitários a compreender os mecanismos biomoleculares das doenças, bem como as alterações morfológicas e funcionais que estes desencadeiam.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Introdução à Patologia (6 h de aula teórica e 4 h de aula prática)
 - 1.1 Histórico da Patologia Geral
 - 1.2 Métodos de Estudo em Patologia
2. Agressões e Reações Celulares Reversíveis (8 h de aula teórica e 4 h de aula prática)
 - 2.1 Alterações por Acúmulo de Água
 - 2.2 Alterações por Acúmulo de Lipídios
 - 2.3 Alterações por Acúmulo de Proteínas
 - 2.4 Alterações por Acúmulo de Glicogênio
 - 2.5 Alterações por Acúmulo de Pigmentos
3. Alterações do interstício (4 h de aula teórica e 2 h de aula prática)
4. Agressões e Reações Celulares Irreversíveis (8 h de aula teórica e 4 h de aula prática)
 - 4.1 Morte Celular por Necrose
 - 4.2 Morte Celular por Apoptose
5. Inflamação (8 h de aula teórica e 4 h de aula prática)
 - 5.1 Conceito e Histórico
 - 5.2 Mediadores Inflamatórios
 - 5.3 Inflamação Aguda

- 5.4 Inflamação Crônica
6. Reações de Cura / Processos de Reparo (4 h de aula teórica e 2 h de aula prática)
 - 6.1 Regeneração
 - 6.2 Reparação
7. Distúrbios Hemodinâmicos (8 h de aula teórica e 4 h de aula prática)
 - 7.1 Hiperemia
 - 7.2 Edema
 - 7.3 Hemorragia
 - 7.4 Trombose
 - 7.5 Embolia
 - 7.6 Isquemia
 - 7.7 Infarto
8. Imunopatologia (8 h de aula teórica)
 - 8.1 Hipersensibilidades do tipo I, II, III e IV
 - 8.2 Rejeição aos transplantes
 - 8.3 Doença do enxerto contra o hospedeiro
9. Distúrbios do Crescimento Celular (4 h de aula teórica e 2 h de aula prática)
 - 9.1 Hipotrofia / Atrofia
 - 9.2 Hipertrofia
 - 9.3 Hiperplasia
 - 9.4 Metaplasia
 - 9.5 Displasia
10. Neoplasias (4 h de aula teórica e 2 h de aula prática)
 - 10.1 Conceito e Classificação
 - 10.2 Crescimento, Invasão e Disseminação das Neoplasias
 - 10.3 Oncogênese

OBSERVAÇÕES:

- 1) todas as atividades práticas serão ministradas no modo de Ensino remoto emergencial, não ficará carga horária restante para ministrar presencialmente;
- 2) a carga horária teórica e prática será dividida igualmente entre os professores da disciplina, ou seja, Prof. JOÃO LUIZ DE MIRANDA (30 horas de atividades teóricas e 15 horas de atividades práticas), Profa. ELIZABETE BAGORDAKIS PINTO (30 horas de atividades teóricas e 15 horas de atividades práticas).

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologia da Sala de Aula Invertida, onde serão postados previamente o material de estudos para os estudantes; posteriormente, durante as aulas será feita uma breve abordagem do tema pelo professor e a discussão com os estudantes, visando que os estudantes tenham maior interação com os temas estudados.

Ambiente Virtual de Aprendizagem Google Classroom.

Plataforma Virtual Google Meet para aulas síncronas, conforme dias e horários previstos no e-Campus. Serão ministradas as aulas teóricas e práticas, bem como serão realizados os seminários a serem apresentados pelos estudantes.

Videoaulas: todas as aulas e seminários serão gravados e disponibilizados para os estudantes, no mural da disciplina no Google Classroom, para que os estudantes possam rever os conteúdos, sempre que necessário.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento e avaliação dos estudantes será feita por meio de avaliações on line e dos trabalhos, como os seminários e outros, a serem aplicados no ambiente virtual de aprendizagem Google Classroom e pela plataforma virtual Google Meet.

Avaliação on line I: 20 pontos;

Avaliação on line II: 20 pontos;

Avaliação on line III: 20 pontos;

Avaliação on line IV: 20 pontos;

Trabalhos (relatórios, seminários e outros): 20 pontos;

Exame Final on line: 100 pontos.

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO G. Bogliolo Patologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FRANCO, M. Patologia: processos gerais. 6.ed. São Paulo, 2015.

KIERSZENBAUM, AL. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Bibliografia Complementar:

ALBERTS B. et al. Biologia da célula. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

FARIA, J. Lopes de; ALTEMANI, Albina M. A. M. Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 298 p.

LEVISON, DA, et al. Muir's textbook of pathology. 14.ed. London, 2008.

MAGNO G, JORIS J. Cells, tissues and disease. New York: Oxford University Press, 2004.

MITCHELL, RN. Robbins & Cotran: fundamentos de patologia. 8.ed. Rio de Janeiro, 2012.

Referência Aberta:

Patologia do DCB/UFVJM - <http://patologiaufvjm.weebly.com/>

Patologia da UFMG - <http://depto.icb.ufmg.br/dpat/old/pathip.htm>

Anatomia Patológica da UNICAMP - <http://anatpat.unicamp.br/indexalfa.html>

Patologia da UFRJ - <http://patologia.medicina.ufrj.br/index.php/histopatologia-geral>

Conteúdos em vídeo - https://www.youtube.com/results?search_query=patologia+geral

Textos científicos disponíveis no site: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Textos científicos disponíveis no site: <http://www.scielo.br>

Textos científicos disponíveis no site: <http://bvsalud.org>

Textos científicos disponíveis no site: <https://scholar.google.com.br/>

Assinaturas:

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Docente responsável

Coordenador do curso

PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF064 - HABILIDADES CIENTÍFICAS II
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): PAULO CELSO PRADO TELLES FILHO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Noções básicas para a elaboração de projeto de pesquisa (questão de pesquisa, introdução, objetivo e metodologia).

Objetivos:

- 1) Conhecer os principais aspectos para a elaboração de um projeto de pesquisa;
- 2) Elaborar um projeto de pesquisa de acordo com as normas acadêmicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1) Apresentação - Noções Básicas para elaboração de um projeto de pesquisa - 6 horas/aula
- 2) Tópicos de destaque em Introdução - 8 horas/aula
- 3) Tópicos de destaque em objetivos - 8 horas/aula
- 4) Tópicos de destaque em metodologia e Encerramento - 8 horas/aula

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas Síncronas pelo Google Meet e envio de material pelo Whatsapp. Discussões em grupos, apresentação de seminário e elaboração de projeto.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Todas as avaliações valem 100 pontos e pesos sendo distribuídos da seguinte forma:

Apresentação no seminário - Peso 30
Elaboração de um Projeto - Peso 40
Participação nas discussões via Meet - Peso 30

Bibliografia Básica:

Gil, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
POLIT, D. F; BECK, C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7 ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar:

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Manual de normalização: monografias, dissertações e teses. 2. ed. Diamantina: UFVJM, 2016. 76 p. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/936>.
LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Capítulo: Hipótese. 110-120).
LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Capítulo: Técnicas de Pesquisa 157- 197).
LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Capítulo: Trabalhos científicos 218-255).
LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Capítulo: Pesquisa bibliográfica e resumos 26- 56).
LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Capítulo: Método científico 65- 97).
RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

Referência Aberta:

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522126293. (e-book)
GIBBS, Graham. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online (Pesquisa qualitativa). ISBN 9788536321332. (e-book)
MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597012408. (e-book)
FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 6. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788502636552 (e-book)

Assinaturas:

Data de Emissão:01/10/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF065 - HABILIDADES DE ENFERMAGEM II
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): THABATA COAGLIO LUCAS / PAULO CELSO PRADO TELLES FILHO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

A legislação e a ética na enfermagem na contemporaneidade. Trabalho em equipes interdisciplinares nos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde. Características profissionais e atribuições dos membros da equipe, qualificando os processos de trabalho e seus resultados, incluindo a comunicação empática, efetiva e eficaz.

Objetivos:

- 1) Conhecer e discutir a legislação e a ética na enfermagem na contemporaneidade;
- 2) Discutir a atuação da equipe multidisciplinar em saúde nos diversos níveis de atenção à saúde;
- 3) Discutir os processos de trabalho em equipe incluindo a comunicação empática, efetiva e eficaz.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação do Módulo, Legislação e Ética na Enfermagem na contemporaneidade. 10 horas/aula
2. Importância do trabalho da equipe interdisciplinar na Atenção primária, secundária e terciária de atenção à saúde. 10 horas/aula
3. Características dos profissionais e atribuições dos membros da equipe de enfermagem. Encerramento do Módulo. 10 horas/aula

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas Síncronas pelo Google Meet e envio de material pelo Whatsapp. Discussões em grupos e apresentação de seminários

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Todas as avaliações valem 100 pontos e pesos sendo distribuídos da seguinte forma:

Apresentação no seminário - Peso 40

Elaboração de uma resenha - Peso 30

Participação nas discussões via Meet - Peso 30

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, I.S. Comunicação e Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz., 2007.

CAMPOS, R.T.O.; CAMPOS, G.W.S. Coconstrução de autonomia: o sujeito em questão. In: CAMPOS, et al. (organizadores). Tratado de saúde coletiva. São Paulo Rio de Janeiro: Hucitec Ed. Fiocruz, 2012. p. 719-738.

RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

Bibliografia Complementar:

COSTA, M.V. et al. Educação interprofissional em saúde. Natal: Sedis UFRN, 2018.

GOMES DE PINHO, Márcia Cristina. Trabalho em equipe de saúde: limites e possibilidades de atuação eficaz. *Ciênc. cogn.*, Rio de Janeiro, v. 8, p. 068-087, ago. 2006. Disponível em [/pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212006000200009&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212006000200009&lng=pt&nrm=iso). acessos em 23 jul. 2019.

PEDUZZI, M. Trabalho em equipe. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/traequ.html>.

SILVA, M.E.O.; PEREIRA, S.A. Comunicação e informação em saúde: o enfermeiro na construção do sujeito informacional. In: SOUZA, M.C.M.R.; HORTA, N.C.; (Org.). *Enfermagem em Saúde: Teoria e Prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017.p.85-100.

SOUZA, Geisa Colebrusco de et al. Trabalho em equipe de enfermagem: circunscrito à profissão ou colaboração interprofissional?. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 50, n. 4, p. 642-649, Aug. 2016. Available from [/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342016000400642&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342016000400642&lng=en&nrm=iso). access on 23 July 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000500015>.

TORRES, João Carlos Brum (Org.). Manual de ética: questões de ética teórica e aplicada: contribuições para o estudo da ética filosófica e análise de problemas morais. Petrópolis: Vozes, 2014. 753 p. ISBN 9788532648266

Referência Aberta:

SILVA, Denise Alves José da; TAVARES, Maria de Fátima Lobato. Ação intersetorial: potencialidades e dificuldades do trabalho em equipes da Estratégia Saúde da Família na cidade do Rio de Janeiro. *Saúde debate*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 111, p. 193-205, Dec. 2016. Available from [/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042016000400193&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042016000400193&lng=en&nrm=iso). access on 20 May 2021. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201611115>.

SCHVEITZER, Mariana Cabral; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone; VIEIRA, Margarida Maria da Silva. Desafios da enfermagem para a cobertura universal de saúde: uma revisão sistemática. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 24, e2676, 2016. Available from [/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692016000100600&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692016000100600&lng=en&nrm=iso). access on 20 May 2021. Epub Apr 29, 2016. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0933.2676>.

L514 Legislação comentada : lei do exercício profissional e código de ética / Organização: Helga Regina Bresciani ... [et al.]. Florianópolis : Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina : Letra Editorial, 2016. 137p. (Cadernos Enfermagens; v.3) ISBN: 978-85-64747-13-5 - http://www.corensc.gov.br/wp-content/uploads/2016/11/Legisla%C3%A7%C3%A3o-Comentada_site.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão:01/10/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF066 - SAÚDE COLETIVA
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): ANA CAROLINA LANZA QUEIROZ / CHRISTIANE MOTTA ARAÚJO / MIRTES RIBEIRO / ANTONIO MOACIR DE JESUS LIMA
Carga horária: 90 horas
Créditos: 6
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Reconhecimento da saúde como direito, atuando de forma a promover condições dignas de vida e garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto de ações articuladas, contínuas e dinâmicas do trabalho nas Redes de Atenção à Saúde - nos níveis primário (ênfase na Estratégia de Saúde da Família), secundário e terciário. Atribuições dos profissionais nas Redes de Atenção à Saúde. Vigilância em Saúde: Vigilância Epidemiológica, Vigilância da Saúde do Trabalhador, Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária. Vigilância Alimentar e Nutricional. Educação em Saúde, Promoção à Saúde e Sistemas de Informação em Saúde

Objetivos:

Instrumentalizar os estudantes em relação a atuação profissional na rede de atenção à saúde (primária, secundária e terciária).

Reconhecer as características clínicas e epidemiológicas das doenças transmissíveis e crônico degenerativas, tanto a nível individual como coletivo, utilizando como instrumento a vigilância em saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação da Disciplina Mirtes, Ana Lanza, Antônio e Christiane (31/08 14h às 15h) 1h

BLOCO TEÓRICO (Módulos I, II e III)

Módulo I Reconhecimento da saúde como direito, atuando de forma a promover condições dignas de vida e garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto de ações articuladas, contínuas e dinâmicas do trabalho nas Redes de Atenção à Saúde - nos níveis primário (ênfase na Estratégia de Saúde da Família), secundário e terciário. (Ana Lanza)

- Redes de Atenção à Saúde (31/08 16h às 18h) 2h

- Atenção Primária à Saúde (Estratégia Saúde da Família: histórico, princípios e relação com o SUS) (01/09 14h às 18h) 4h

Módulo II - Atribuições dos profissionais nas Redes de Atenção à Saúde. (Ana Lanza)

- Atribuição assistencial e administrativa do enfermeiro no SUS e na Rede de Atenção à Saúde. (02/09 14h às 18h) 4h

- Trabalho em equipe Interprofissional. (03/09 8h às 10h e 04/09 de 08 às 10 horas) 4h

Módulo III - Vigilância em Saúde: Vigilância Epidemiológica, Vigilância da Saúde do Trabalhador, Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária, Vigilância Alimentar e Nutricional. Educação em Saúde, Promoção à Saúde e Sistemas de Informação em Saúde.

- Vigilância em Saúde: Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária (Mirtes) 03/09 14h às 16h 2h

- Sistemas de Informação em Saúde (e-SUS, DATASUS, Regulação) (Mirtes) 03/09 16h às 18h 2h

- Programa Nacional de Imunização (Mirtes) 04/09 8h às 12h 4h

- Doenças imunopreveníveis, negligenciadas e ou prevalentes na região (Mirtes) 04/09 14h às 18h e 11/09 10h às 12h 6h

- Plano de enfrentamento para Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) - linhas guias (Christiane) 08/09 14h às 18h 4h

- Educação em Saúde e Promoção da Saúde (Christiane) 09/09 14h às 18h 4h

- Vigilância Ambiental (Ana Lanza) 10/09 8h às 10h 2h

- Vigilância da Saúde do Trabalhador (Christiane) 10/09 14h às 18h 4h

- Vigilância da Saúde do Trabalhador (Christiane) 11/09 8h às 10h 2h

BLOCO PRÁTICO (REMOTO)

11/09 14h às 18h Orientação para realização das webs conferências da capacitação para reabertura das escolas em tempos de pandemia (Ana Lanza, Antônio, Christiane e Cuidare). 4h

13/09 8h às 10h Orientação para realização do Trabalho de Simulação de Inspeção Sanitária e Análise de Situação de Saúde (Mirtes, Ana e Christiane). 2h

14/09 - 8h às 12h - Orientação para confecção do Trabalho de Saúde do Trabalhador (Christiane e Antônio). 4h

14/09 14h às 18h Confecção do Trabalho de Simulação de Inspeção Sanitária (Mirtes e Christiane). 4h

15/09 14h às 18h - Confecção do Trabalho de Análise de Situação de Saúde (Mirtes, Ana e Christiane). 4h

16 e 17/09 14h às 18h Webs conferências da Capacitação para reabertura das escolas em tempos de pandemia (Mirtes, Antônio, Christiane, Ana e Cuidare). 8h

17/09 8h às 10h - Confecção do Trabalho de Simulação de Inspeção Sanitária (Mirtes e Christiane). 2h

18/09 8h às 12h - Confecção do Trabalho de Análise de Situação de Saúde (Mirtes, Ana e Christiane). 4h

18/09 14h às 18h - Confecção do Trabalho de Saúde do Trabalhador (Christiane e Antônio). 4h

20/09 8h às 10h - Confecção do Trabalho de Simulação de Inspeção Sanitária (Mirtes e Christiane). 2h

21/09 8h às 12h - Apresentação do Trabalho de Análise de Situação de Saúde (Mirtes, Ana e Christiane). 4h

21/09 14h às 18h Apresentação do Trabalho de Saúde do Trabalhador. (Christiane e Antônio). 4h

Preceptor/Tutor dos grupos:

Grupo 1 com 5 alunos (Antônio 5h)

Grupo 2 e 3 com 10 alunos (Ana 13h)

Grupo 4 e 5 com 11 alunos (Mirtes 15h)

Grupo 6 e 7 com 11 alunos (Christiane 16h)

Metodologia e Recursos Digitais:

A concepção de educação aqui defendida é a de que se trata de um processo complexo em que o professor é mediador do processo ensino aprendizagem e o estudante é corresponsável deste processo como forma de se criar um ambiente que propicie o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para um enfermeiro. Deveres e direitos de ambas as partes devem ser cumpridos. O curso de Enfermagem se pauta na atuação prática com base científica e, conforme aponta Freire (1996; p.39) é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. Aplicamos os princípios da educação transformadora, pautada nas metodologias ativas. Porém, reconhece-se que todos os envolvidos no processo do ensino-aprendizagem, deverão se empenhar para que as mudanças no formato virtual, necessárias para o período pandêmico, sejam efetivas.

Esquema de oferta da disciplina:

1- Organização: No início do módulo os alunos serão divididos em sete grupos. Cada grupo será uma equipe gestora do seu auto processo coletivo de construção do aprendizado prático. Todos os grupos terão membros com as funções de presidente e secretário em sistema de revezamento. O próprio grupo deverá elaborar o cronograma de revezamento. Tal atividade é avaliada a partir da construção dos trabalhos propostos por análise das atas das webs, reuniões, relatórios, registros pessoais e do grupo e outros produtos confeccionados pelos participantes e/ou solicitados pelos docentes. Todo material deverá ser apresentado ao final do módulo em formato de portfólio digital (Drive).

2- Ambiente virtual: Serão utilizadas duas plataformas: Moodle e Google Classroom. No Moodle serão postados todos os materiais das aulas e materiais extra. No Google Classroom serão postadas as atividades a serem realizadas, vídeos das aulas síncronas gravadas e outros de interesse para melhoria do aprendizado. As aulas síncronas gravadas serão desenvolvidas de forma participativa e dialogadas por meio do Google Meet.

3- Estrutura: O módulo foi dividido em parte teórica e prática remota. A parte teórica foi dividida em módulos que terá conteúdo com carga horária, material básico, atividades teóricas, práticas e avaliativas a serem desenvolvidas.

4- No que se refere a prática não presencial (remota) serão realizadas atividades envolvendo os seis componentes da Vigilância em Saúde de forma virtual com a comunidade e serviços municipais. Objetiva-se desenvolver atividades: 1) Ações educativas em saúde com foco na prevenção da Covid-19, ações simuladas de inspeção sanitária em estabelecimentos, orientações relativas a vigilância da saúde do trabalhador e da saúde ambiental no contexto do serviço envolvendo o gerenciamento de resíduos. 2) Desenvolver a análise da situação de saúde a partir de dados do e-SUS online. Poderão ser desenvolvidas outras ações, este planejamento será desenvolvido de acordo com a demanda levantada pelos municípios parceiros e de encontro ao objetivo da disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O processo da avaliação do ensino será realizado considerando a participação do estudante nas aulas práticas e teóricas, conforme as atividades propostas pelos professores. Quando pertinente, os

professores deverão envolver os próprios estudantes na elaboração e execução dos processos avaliativos, como em seminários, por exemplo, que poderão ser avaliados tanto pelos professores, quanto pelos próprios colegas de sala. Essas atividades englobam leitura de textos, confecção de fichamentos, resenhas e narrativas, seminários, vídeos, PBL (Problem Based Learning) e TBL (Team Based Learning), trabalho final escrito, provas orais e escritas, participação assíncrona no Moodle, Google Classroom ou Home Works, participação síncrona no Meet, Youtube ou Whatsapp.

A disciplina propõe-se a avaliação formativa composta das partes abaixo:

BLOCO TEÓRICO:

Atividades avaliativas do bloco teórico serão desenvolvidas pelo regente da temática no desenvolver do módulo. Sendo 10 pontos a serem distribuídos por cada docente (30 pontos).

BLOCO PRÁTICO:

No que se refere a parte prática será distribuído da seguinte forma:

- 10 pontos de Simulação de Inspeção Sanitária (Individual)
- 20 pontos de Análise de Situação de Saúde (Grupo)
- 20 pontos do Trabalho de Saúde do Trabalhador (Grupo)
- 10 pontos da Capacitação (individual)
- 10 pontos distribuído por cada docente preceptor/tutor do grupo (individual)

Bibliografia Básica:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde : volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. 3ª. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2019.740 p. : il.

COSTA, E.A.; SOUTO, A.C. Área Temática de Vigilância Sanitária. In: PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. (orgs.). Saúde Coletiva: teoria e prática. 1.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p. 327-342.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2011. 549p. Disponível em:
<http://apsredes.org/site2012/wp-content/uploads/2012/03/Redes-de-Atencaoemendes2.pdf>

MOROSINI, M.V. G.C. Modelos de atenção à Saúde da Família / Organizado por Márcia Valéria G.C. Morosini e Anamaria D'Andrea Corbo. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. Disponível em <http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=Material&MNU=&Num=26&Tipo=1> Acesso em 01 abr. 2019.

PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. (Orgs.). Saúde Coletiva: teoria e prática. 1.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 720p.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, L.O.M.; BUENO, I.C.H.C.; BEZERRA, R.C. Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família. In: CAMPOS, et al. (organizadores). Tratado de saúde coletiva. São Paulo Rio de Janeiro: Hucitec Ed. Fiocruz, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção Primária e Promoção da Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília : CONASS, 2011. Disponível em:
http://www.conass.org.br/colecao2011/livro_3.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigilância ambiental em saúde: textos de epidemiologia / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. 816 p.

BRASIL. Programa Nacional de Imunização. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL, Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 176 p.

COSTA, E.A.; SOUTO, A.C. Área Temática de Vigilância Sanitária. In: PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. (orgs.). Saúde Coletiva: teoria e prática. 1.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p. 327-342.

CORREA, M. J. M.; PINHEIRO, T. M. M.; MERLO, A. R. C. Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde: teorias e práticas. 1 ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013. 396 p.

COUTINHO, Janine Giuberti et al. A organização da Vigilância Alimentar e Nutricional no Sistema Único de Saúde: histórico e desafios atuais. Rev. bras. epidemiol., São Paulo, v. 12, n. 4, p. 688-699, Disponível em: 2009 /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2009000400018&lng=en&nrm=iso>.

GARCIA, ICS ; MATA N. R. ; RIBEIRO, L.C.C. . Agentes Comunitários de Saúde: atribuições, direitos e deveres. In: Jessica S Oliveira Tolomeu; Leida Calegário de Oliveira. (Org.). Uma abordagem da Educação Permanente para os Agentes Comunitários de Saúde. 1ed.: , 2016, v. 1, p. 12-15.

MATTOS, R. Repensando a organização da rede de serviços de saúde a partir do princípio da integralidade. In: PINHEIRO, R. MATTOS, R.A. (orgs.). Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2007. p. 369-384.

MORENO, A.B. Muito além do básico: as bases de dados em saúde e a Atenção Básica à Saúde no Brasil. PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. (Orgs.). Saúde Coletiva: teoria e prática. 1.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p. 265-290.

SILVA, Gulnar A. et al (org). Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis: prioridade da saúde pública no século XXI. Rio de Janeiro: CEPESC/IMS/UERJ, 2017.304p.

Referência Aberta:

BARBOSA, Bárbara Ribeiro; GUEDES, Camila de Fátima; BARROSO, Heloisa Helena; COSTA, Jéssica Sabrina; RIBEIRO, Liliane da Consolação Campos; GONÇALVES, Moisés Willian Aparecido; MIRANDA, Luciana Ferreira de Miranda; RIBEIRO, Mirtes .Orientações para sala de vacina e imunização. Diamantina: UFVJM, 2020. 55 p. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2366>. Acesso em: 15 dez. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual dos Centros de Referência de Imunológicos Especiais. Fundação Nacional de Saúde: Brasília, 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de atendimento de acidentes por animais peçonhentos. Fundação Nacional de Saúde: Brasília, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação. Secretária de Vigilância a Saúde, 2008.

RIBEIRO, Mirtes; RIBEIRO, Liliane da Consolação Campos Ribeiro; et al. Sala de Vacina: Edição Especial de Bolso. Difusora Editora Gráfica Ltda, 2019.

SOARES, Cassia Baldini. Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem. São Paulo Manole 2013 1 recurso online (Enfermagem). ISBN 9788520455296.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de. Enfermagem em saúde coletiva teoria e prática. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732369.

Moniz MA, Daher DV, Sabóia VM, Ribeiro CRB. Environmental health: emancipatory care challenges and possibilities by the nurse. Rev Bras Enferm. 2020;73(3):e20180478.
doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0478>

Assinaturas:

Data de Emissão:01/10/2021

QUINTO PERÍODO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF031 - ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA I
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): ANA CAROLINA LANZA QUEIROZ / GABRIELA DE CÁSSIA RIBEIRO / MIRTES RIBEIRO
Carga horária: 105 horas
Créditos: 7
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estuda instrumentos metodológicos visando a prevenção de evento que alteram a saúde a nível individual e coletivo segundo preceitos da vigilância em saúde, mediante participação da comunidade e equipe de enfermagem.

Objetivos:

Reconhecer as características clínicas e epidemiológicas das doenças transmissíveis, sendo capaz de desenvolver as ações de prevenção destas como: a notificação, a busca ativa, a investigação, o tratamento e a vacinação. Assistir aos usuários do sistema de saúde de forma humanizada e resolutiva, tanto a nível individual como coletivo, utilizando como instrumento a vigilância em saúde. Desenvolver no âmbito da enfermagem metodologias que facilitem a participação consciente e responsável da comunidade na prevenção de doenças imunopreveníveis. Integrar o aluno o mais precocemente nos serviços de saúde da atenção primária a saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Módulo Teórico:

04h Tema: Apresentação da disciplina (O que é a disciplina, como ela acontecerá, porque, onde, como será avaliada). Princípios fundamentais da disciplina: 1- Metodologias ativas; 2- Protagonismo estudantil e 3- Desenvolvimento das habilidades e competências gerais das DCN dos cursos de saúde. Princípios transversais: 1- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão; 2- Integração universidade x serviços de saúde x comunidade; 3- Interdisciplinaridade. 1h hora destinado a sanar dúvidas e curiosidades em geral sobre a disciplina e o laboratório.

04h - Tema: Vigilância em Saúde (Análise da Situação de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Promoção da Saúde, Vigilância em Saúde do trabalhador, Vigilância Ambiental).

04h Tema: Calendário Vacinal (dividir os alunos em grupos e solicitar que façam a análise dos cartões)

colegas, familiares e amigos, acompanhados dos calendários de vacinação do idoso, da criança, do adolescente e da gestante.

04h. Tema: Rede de Frio e Conteúdo teórico administração de imunobiológicos.

Conteúdo acima já ministrado presencialmente em 2020/1. Será aplicado teste online de nivelamento avaliativo e discussão em atividade síncrona para seguimento do conteúdo abaixo:

04h Tema: Transição epidemiológica, Investigação e Notificação de agravos e doenças e Vigilância Sanitária.

04h Tema: Sistema de Informação em Saúde. O que é? Desde quando? Porque? Aonde? Como? Quando? Quem?

Seminários:

04h. Influenza, PNM, Tétano, Coqueluche e Difteria.

04h. Febre Amarela e Raiva.

04h. HPV, Tuberculose, DDA e Rotavírus.

04h. Hepatite A e B, Rubéola, Sarampo, Caxumba e Varicela

04h. Poliomielite e Meningites.

04h. Acidentes com animais peçonhentos.

Prática não presencial:

32 horas de práticas virtuais em atividades online de vigilância em saúde com a comunidade a ser programada com o município.

04h Avaliação Oral

04h Apresentação do trabalho sobre indicadores de saúde.

Toda a carga horária teórica e 40 horas da carga horária prática foram ministradas de forma remota no semestre 2020/1, pelas professoras Mirtes Ribeiro e Gabriela Ribeiro, ficando 20 horas da carga horária prática em aberto para ser ofertada com o retorno presencial em 2021/1. A proposta de oferta do conteúdo prático se dará da seguinte forma:

AULA DE CAMPO ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA I - 20 horas por aluno, que serão desenvolvidas de forma simultaneamente, entretanto, em função das restrições de campo impostas pela necessidade de distanciamento social da pandemia da COVID-19, os alunos deverão ser subdivididos em grupos menores para execução de algumas práticas, conforme o espaço da Unidade Básica de Saúde disponibilizada pelo município. Assim, deverá ter um docente responsável por cada grupo conforme a divisão abaixo:

PERÍODO:

25-09-2021 - Mirtes, Ana e Gabriela 4 horas cada uma das professoras. Campanha de vacinação contra a COVID-19 em UBS de Diamantina.

16-10-2021 - Mirtes e Gabriela 8 horas cada uma das professoras. Campanha Nacional de Multivacinação em UBS de Diamantina.

21 a 27/10/2021 - Mirtes, Ana Lanza e Gabriela em UBS dos municípios de Diamantina, Serro e Datás.

Grupos com 03 a 7 alunos, conforme espaço físico da UBS disponibilizada - CRONOGRAMA DAS AULAS DE CAMPO DE SAÚDE PÚBLICA I

21/10 - 8h às 12h e 13h às 16h

22/10 - 8h às 12h e 13h às 16h

25/10 - 8h às 12h e 13h às 16h

26/10 - 8h às 12h e 13h às 15h

27/10 - 8h às 12h e 13h às 15h

*Por motivos relacionados ao Coronavírus, a projeção do conteúdo prático pode sofrer alterações durante o decorrer do semestre letivo. Caso ocorra, será comunicado a coordenação do curso para as devidas adequações.

Metodologia e Recursos Digitais:

Apesar de se reconhecer os desafios para a incorporação de metodologias ativas no PPC do curso de Enfermagem da UFVJM, a concepção de educação aqui defendida é a de que se trata de um processo complexo e que exige uma parceria do estudante com o professor, como forma de se criar um ambiente virtual que propicie o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para um enfermeiro. Acredita-se que ambos possuem direitos e deveres que devem ser cumpridos de forma a respeitar tal parceria. Além disso, isso se faz necessário, pois o curso de Enfermagem se pauta na atuação prática e, conforme aponta Freire (1996; p.39) é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática, defender a concepção de educação transformadora, pautada nas metodologias ativas. Porém, reconhece-se que todos os envolvidos no processo do ensino-aprendizagem, deverão se empenhar para que as mudanças no formato virtual sejam efetivas. Dessa forma a proposta pedagógica do curso se pauta e se pautará no processo de ensino aprendizagem que considere discentes e docentes como responsáveis pelo aprender a tornar-se enfermeiro.

Esquema de oferta da disciplina:

1- Organização: No início da disciplina os alunos são divididos em seis grupos. Cada grupo será um equipe gestora do seu auto-processo coletivo de construção do aprendizado prático. Todos os grupos terão membros com as funções de presidente, secretariado e relatoria em sistema de revezamento entre os membros, que serão realizados conforme cronograma construído pelo próprio grupo. Tal atividade será computada na carga horária prática da unidade e avaliada a partir da construção das atividades práticas virtuais e da análise de situação de saúde, contendo atas das web reuniões, relatórios, registros pessoais e do grupo e outros produtos confeccionados pelos participantes e ou solicitados pelos docentes. A ser apresentado no final da disciplina no formato de portfólio digital.

2- Ambiente virtual: A plataforma principal será o Moodle, aonde constará o conteúdo, material, atividades avaliativas e os links para o google classroom que será a plataforma complementar da unidade, lá será postado os home works, atividades bônus. As aulas síncronas gravadas serão desenvolvidas de forma participativa e dialogadas a partir do google meet.

3- Estrutura: No Moodle os conteúdos serão incluídos nos módulos Teóricos e Prático. Cada módulo terá conteúdo com carga horária, material básico, atividades teóricas, práticas e avaliativas a serem desenvolvidas. No google classroom para cada módulo, terá homeworks, material bônus e espaço de contribuição do aluno com a disciplina. Os home works são atividades de fixação ou aplicação do conhecimento para serem realizadas fora da sala de aula. Portanto, não computa na carga horária discente, mas faz parte dos itens avaliativos. Os materiais bônus não computa na carga horária e não são avaliativos. São materiais auxiliares para o aluno que não conseguiu compreender o conteúdo somente com o material básico e ou quer saber mais sobre a temática. Já o espaço de contribuição de alunos: trata-se de um espaço livre e aberto para monitorias e compartilhamento de materiais, referenciais e curiosidades sobre a temática do módulo a ser postado e comentado pelos alunos.

4- No que se refere a prática não presencial será realizado atividades envolvendo os seis componentes da Vigilância em Saúde de forma virtual com a comunidade e serviços municipais, objetiva-se desenvolver atividades educativas em saúde com foco na prevenção do Coronavírus, tais como ações simuladas de inspeção sanitária em estabelecimentos comerciais, orientações relativas a vigilância da saúde do trabalhador e da saúde ambiental no contexto do serviço, nela envolvendo o gerenciamento de resíduos. Também propor-se a análise de situação de saúde com análises de dados do SINAN e do e-SUS Notifica e atividades de Promoção a Saúde online. Também poderão ser desenvolvidas outras ações tais como participação na organização do plano municipal de campanha de vacinação contra a COVID-19, a vacinação, a construção de Protocolos e Procedimentos Operacionais Padrão para os comércios locais e a capacitação para agentes de saúde, de endemias,

fiscais sanitários e do COVID. Este planejamento será desenvolvido de acordo com a demanda levantada pelos municípios parceiros e de encontro ao objetivo da disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O processo da avaliação do ensino será realizado considerando a participação do discente nas aulas práticas e teóricas, conforme as atividades propostas pelos docentes. Quando pertinente, os docentes deverão envolver os próprios discentes na elaboração e execução dos processos avaliativos, como em seminários, por exemplo, que poderão ser avaliados tanto pelos docentes quanto pelos próprios colegas de sala. Essas atividades englobam leitura de textos, confecção de fichamentos, resenhas e narrativas, seminários, vídeos, PBL (Problem Based Learning) e TBL (Team Based Learning), trabalho final escrito, provas orais e escritas, aulas práticas em campo e em laboratório e estágios supervisionados.

A disciplina propõe-se a avaliação formativa composta das partes abaixo:

05% - Teste de Nivelamento.

10% - Seminário (Doenças imunopreviníveis do plano de ensino).

20% - Análise situação de Saúde (Análise de dados de vigilância com foco na epidemiológica)

20% - Práticas de Vigilância em Saúde (Simulação de Inspeção sanitária on line, organização de campanhas de vacinação, vacinação presencial se disponível vacina contra a COVID-19).

30%- Participação em sala de aula e trabalhos de sala de aula. (Participação em atividades assíncrona no moodle, síncrona no meet, atividades de home work).

15% - Prova Oral (Para realizar as provas orais o aluno deverá estar com o microfone e câmara ligados e apresentar um documento de identificação com foto e acessar a sala com 10 minutos de antecedência ao seu horário link <https://meet.google.com/lookup/flsogtxxkm>)

Bibliografia Básica:

POTTER, P.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 8ª edição, 2013.

RIBEIRO, Mirtes; RIBEIRO, Liliane da Consolação Campos Ribeiro; et al. Sala de Vacina: Edição Especial de Bolso. Difusora Editora Gráfica Ltda, 2017.

BRASIL, Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica vol I e II, 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de procedimentos para vacinação. Fundação Nacional de Saúde: Brasília, 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frios. Fundação Nacional de Saúde: Brasília, 2007.

BRASIL, Ministério da Saúde. Vigilância em Saúde no SUS: fortalecendo a capacidade de resposta aos velhos e novos desafios. Brasília: 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual dos Centros de Referência de Imunológicos Especiais. Fundação Nacional de Saúde: Brasília, 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de atendimento de acidentes por animais peçonhentos. Fundação Nacional de Saúde: Brasília, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação. Secretária de Vigilância a Saúde, 2008.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria de Apoio à Gestão em

Referência Aberta:

SOARES, Cassia Baldini. Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem. São Paulo Manole 2013 1 recurso online (Enfermagem). ISBN 9788520455296.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de. Enfermagem em saúde coletiva teoria e prática. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732369.

Moniz MA, Daher DV, Sabóia VM, Ribeiro CRB. Environmental health: emancipatory care challenges and possibilities by the nurse. Rev Bras Enferm. 2020;73(3):e20180478.
doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0478>

BARBOSA, Bárbara Ribeiro; GUEDES, Camila de Fátima; BARROSO, Heloisa Helena; COSTA, Jéssica Sabrina; RIBEIRO, Liliâne da Consolação Campos; GONÇALVES, Moisés Willian Aparecido; MIRANDA, Luciana Ferreira de Miranda; RIBEIRO, Mirtes. Orientações para sala de vacina e imunização. Diamantina: UFVJM, 2020. 55 p. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2366>. Acesso em: 15 dez. 2020.

Assinaturas:

Data de Emissão:01/11/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF046 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Curso (s): ENF - ENFERMAGEM

Docente (s) responsável (eis): IZABELA ROCHA DUTRA

Carga horária: 30 horas

Créditos: 2

Ano/Semestre: 2020/1

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Ementa:

Estudo do Processo de Enfermagem e as bases legais para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Aplicação das Teorias, Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem a partir de um raciocínio clínico em Enfermagem.

Objetivos:

Aplicar os conhecimentos técnico-científicos e humanos na assistência ao paciente, através do planejamento individualizado das ações de Enfermagem.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conceito de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); Processo de Enfermagem; Novo Processo de Enfermagem 9 horas

Etapas reflexivas do processo de enfermagem e sua interface com a SAE 9

O Processo de Enfermagem e a SAE - Caso clínico 6 horas

Atividades avaliativas 6 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Google meets - aulas síncronas e dialogadas

Ferramentas de interação e conteúdo: google forms, quizze e padlet.

Email para acompanhamento.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As atividades de avaliação serão realizadas ao longo da disciplina, com a construção individual e/ou coletiva

3 avaliações = totalizando 100%

teórico- pratica - 20%

teórico- pratica - 40%

teórico- pratica - 40%

Bibliografia Básica:

Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011/NANDA Internacional: tradução Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2010.

HORTA, Wanda de Aguiar. Processos de Enfermagem. São Paulo. Ed.USP. 1979. (na biblioteca e online)

Tannure, Meire Chucre. Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático / Pinheiro, Ana Pinheiro.2. ed. 2011

Bibliografia Complementar:

CIANCIARULLO, T. I. Instrumentos básicos para o cuidar : um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2006."

<http://www.enfermeiroaprendiz.com.br/o-processo-de-enfermagem-pe-e-a-sistematizacao-da-assistencia-deenfermagem-sae/> <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n4/v42n4a04>

Murray, Mary Ellen / Murray, Mary Ellen / Atkinson, Leslie. Fundamentos de enfermagem introdução ao processo de enfermagem. 2008

Chanes M. Gerenciando o processo de enfermagem com o uso e a integração das taxonomias NANDA-I, NOC e NIC. In: Malagutti W, Miranda SMRC de. Os caminhos da Enfermagem. São Paulo: Phorte; 2010

Bulecheck GM, Butcher HK, Dochterman JM. Classificação das intervenções de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, 5 ed

Horta W. Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.

Almeida M de et all. Processo de Enfermagem na prática clínica. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Waldow VR Cuidar: uma expressão humanizadora da enfermagem. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

Taylor, Carol / Taylor, R. Carol. Fundamentos de enfermagem a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 7. ed. 2014

Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA 2015- 2017. Porto Alegre: Artmed; 2015

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:01/11/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

SEXTO PERÍODO
(PPC 2011)
PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF038 - ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): IZABELA ROCHA DUTRA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Estudo das políticas de saúde, fatores sociais e relativos ao ambiente natural e aos estabelecimentos de saúde que influenciam na qualidade de vida de pessoas idosas e no processo saúde-doença. Estudo do cuidar do idoso nas diferentes dimensões e nos níveis de atenção em situações de doenças agudas, crônicas e terminais. Reflexão sobre os problemas relativos ao envelhecimento: violência, perda de autonomia; isolamento social e déficits cognitivos

Objetivos:

Descrever a importância do estudo do processo natural do envelhecimento;
Conhecer os desvios do processo natural do envelhecimento;
Discutir o envelhecimento populacional e as teorias de envelhecimento.
Descrever os mecanismos de defesa do ego e sua atuação no atendimento às necessidades humanas básicas no idoso;
Conhecer as funções mentais que se desenvolvem no indivíduo na velhice;
Descrever a importância dos mecanismos de defesa e das funções mentais no atendimento às necessidades humanas básicas na velhice.
Compreender o desenvolvimento da assistência de enfermagem ao idoso;
Compreender as modificações mais comuns com o envelhecimento e as escalas de avaliação do idoso.
Refletir sobre a violência ao idoso e os maus-tratos.
Compreender as doenças agudas, crônicas e terminais no idoso e suas implicações para a assistência de enfermagem.
Aprender as principais modalidades de assistência e os níveis de atenção ao idoso.
Estudar as políticas de saúde e os direitos do idoso.
Refletir sobre as considerações éticas e legais relacionadas ao atendimento ao idoso.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Histórico e desenvolvimento da geriatria e gerontologia no Brasil e no mundo 1h

2. Processo da transição demográfica no Brasil e no mundo 2h
3. Impacto epidemiológico da transição demográfica no Brasil e os seus reflexos 1h
4. Política de Saúde do idoso 4h
5. Teorias do envelhecimento 4h
6. Fisiologia do envelhecimento 4h
7. Qualidade de vida 4h
8. Alterações funcionais do idoso 8h
9. Organização e administração de instituições que prestam assistência ao idoso 4g
10. Avaliações domiciliares e cuidadores de idosos 4h
11. Doenças demenciais do idoso 4h
12. Atuação do profissional em instituições asilares, hospitais e centros dia 4h
13. O idoso e a realidade brasileira; na comunidade; na família 4h

Prática 30h - ofertada de forma remota sem comprometimento da qualidade do ensino

Entrevista virtual com idoso;
Aplicação do IVCF
atividade Lúdica: filme Elsa e Fredy

Metodologia e Recursos Digitais:

Google meets - aulas síncronas e dialogadas
Ferramentas de interação e conteúdo: google forms, quizze e padlet.
Email para acompanhamento.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As atividades de avaliação serão realizadas ao longo da disciplina, com a construção individual e/ou coletiva
3 avaliações = totalizando 100%
teórico- pratica - 20%
teórico- pratica - 40%
teórico- pratica - 40%

Bibliografia Básica:

FREITAS, Elizabete Viana de et al. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Gua-nabara Koogan, 2002. 1187 p.
ROACH, Sally. Introdução à enfermagem gerontológica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 351 p.
RIBEIRO, Mirtes; RIBEIRO, Liliane da Conceição Campos. Promoção à saúde no envelhecimento. Diamantina: FUNDAEPE, 2008. 250 p.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 192 p. MACIEL, Arlindo. Avaliação Multidisciplinar do paciente geriátrico. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. 258 p.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde - Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa, 2006. SAS, Brasília, 2006
MORAGAS, R. Gerontologia Social Envelhecimento e Qualidade de vida. 1ed. Ed Paulinas, 2002.

ROSA, T. E. C. Fatores determinantes da capacidade funcional entre idosos. Rev. Saúde Pública, 200; 37 (1): 40 8.

Referência Aberta:

<https://www.redalyc.org/pdf/3882/388239961014.pdf>
http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad19.pdf
<http://www.scielo.br/j/ape/a/X4DPsBMYgxrzpcs79KxcKvn/?lang=pt>
<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/5574/aten%C3%A7%C3%A3o%20a%20saude%20do%20idoso.pdf?sequence=1>

Assinaturas:

Data de Emissão:01/10/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

OITAVO PERÍODO

PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF049 - SAÚDE AMBIENTAL

Curso (s): ENF - ENFERMAGEM

Docente (s) responsável (eis): ROSANA PASSOS CAMBRAIA

Carga horária: 45 horas

Créditos: 3

Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Processos geográficos e históricos dos desequilíbrios ambientais no planeta. Desenvolvimento sustentável e qualidade de vida da população. Desenvolvimento humano. Importância da conservação e os fatores de risco ambiental. Sistemas de manejo para controle da qualidade ambiental promotora da saúde. Saneamento ambiental: água, lixo, esgoto. Alternativas ecológicas, produção de alimentos, biotecnologia.

Objetivos:

Complementar a formação do profissional de saúde quanto a saúde ambiental, vigilância ambiental em saúde, agricultura familiar e comunidades tradicionais, segurança alimentar e nutricional. Estimular a diversificação de áreas de atuação do profissional de saúde, com foco na vigilância ambiental em saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Introdução da disciplina - 4 horas
Carta de Ottawa e Alma Ata - Promoção da saúde, Carta da Terra - 4 horas
Desenvolvimento humano, regional, sustentabilidade - 4 horas
Vigilância ambiental em saúde - 4 horas
Geografia da saúde - 4 horas
Agricultura familiar, agroecologia, campanha permanente contra agrotóxicos Abrasco - 4 horas
Comunidades tradicionais, saúde dos povos do campo e da floresta, saúde indígena e saúde população afrodescendente - 4 horas
Segurança alimentar e nutricional sustentável - 4 horas
Saneamento ambiental (resíduos sólidos, esgotamento sanitário e água potável) - 8 horas
Atividades de fixação - 5 horas

Serão desenvolvidas atividades no ambiente virtual de aprendizagem do Moodle/EAD/UFVJM, onde serão realizados estudos dirigidos (20%).

Metodologia e Recursos Digitais:

Procedimentos/metodologia de ensino on line:

Disciplina ofertada na modalidade de ensino remoto, aulas assíncronas gravadas, com utilização de ferramentas de tecnologia da informação e comunicação (TICs) no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Estudos dirigidos, com uso do Moodle UFVJM, contendo os materiais em pdf e e-books, exercícios remotos, vídeo aulas introdutórias dos materiais, chats, webconferência (Google Meet), sugestões de treinamentos on line (em bases como BVS, Capes), avaliações autocorretivas abertas e fechadas, fórum de discussão e estratégias não presenciais como blogs e redes sociais. Suporte aos discentes por meio de mensagens e bate papo no Moodle.

Observação: parte prática ofertada na modalidade de ensino remoto, tendo como estratégia pedagógica utilizada para se trabalhar o conteúdo, o uso das ferramentas do moodle em atividades e avaliações.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminários - apresentação de trabalho científico. (30%)
Exercícios moodle. (30%)
Avaliação final (questionário) (40%)

Bibliografia Básica:

Casali, Vicente W.D. O uso de animais na alimentação e o impacto sobre o ambiente. Caderno de orientações. 28p., 2010.

Cezar-Vaz, Marta Regina et al.. Saber ambiental: Instrumento interdisciplinar para a produção de saúde. Texto Contexto Enfermagem, 14(3):391-397, 2005.

Oliveira, Marcos Chaves. Implantação de um sistema de informações geográficas para diretorias Regionais de Saúde, com dados relativos ao SINAN Sistema de Informações de Agravos de Notificação. Monografia de Especialização em Geoprocessamento da UFVJM, 2000.

Pina, Maria de Fátima de & Simone M. Santos. Conceitos básicos de Sistemas de Informação Geográfica e Cartografia aplicados à saúde. Brasília: OPAS, 2000.

Bibliografia Complementar:

Linn, Joahannes F. Scaling up in agriculture, rural development and nutrition. International Food Policy Research Institute, 2020 Focus. June 2012, 47p. Vedovato, Maria Aparecida, Lourenço, Roberto Wagner, Donalisio, Maria Rita. Análise espacial da mortalidade infantil e suas relações socio-ambientais na área urbana de Rio Claro, Sp, BR. Revista Sociedade & Natureza, 23(3): 435-452, 2011.

Stirling, Andy C., Scoones Ian. From Risk Assessment to Knowledge Mapping: Science, Precaution, and Participation in Disease Ecology. Ecology and Society 14(2): 14. [online] URL: <http://www.ecologyandsociety.org/vol14/iss2/art14/>

Vedovato, Maria Aparecida, Lourenço, Roberto Wagner, Donalisio, Maria Rita. Análise espacial da mortalidade infantil e suas relações socio-ambientais na área urbana de Rio Claro, Sp, BR. Revista Sociedade & Natureza, 23(3): 435-452, 2011.

Referência Aberta:

BOTKIN, Daniel B. Ciência ambiental terra, um planeta vivo. 7. Rio de Janeiro LTC 2011 1 recurso online ISBN 978-85-216-2277-2.

BRANCO, Samuel Murgel. Ecosistêmica. 3. São Paulo Blucher 2014 1 recurso online ISBN 9788521208525.

CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira. Biossegurança, estratégias de gestão, riscos, doenças emergentes e reemergentes. Rio de Janeiro Santos 2012 1 recurso online ISBN 978-85-412-0062-2.

EDUCAÇÃO ambiental e sustentabilidade. 2. São Paulo Manole 2014 1 recurso online ISBN 9788520445020.

LUZZI, Daniel. Educação e meio ambiente uma relação intrínseca. São Paulo Manole 2012 1 recurso online ISBN 9788520444573.

PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI. 2. São Paulo Blucher 2016 1 recurso online ISBN 9788521210566.

obs.: Recursos online disponível na Biblioteca UFVJM.

Assinaturas:

Data de Emissão: 01/10/2021

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF027 - ADMINISTRAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE HOSPITALAR
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): LUCIANA DE FREITAS CAMPOS / IZABELA ROCHA DUTRA
Carga horária: 105 horas
Créditos: 7
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Gerenciamento do serviço de saúde e de enfermagem. Planejamento e controle dos recursos institucionais. Principais instrumentos para o exercício da função administrativa do enfermeiro.

Objetivos:

Desenvolver capacidade de organização e gestão dos serviços de saúde abordando o planejamento, programação, módulos assistenciais e financiamento do sistema.

Visualizar a função administrativa do enfermeiro em serviços hospitalares, identificando os componentes do processo administrativo como instrumento de trabalho em enfermagem.

Capacitar o aluno para que compreenda a importância e os diversos papéis exercidos pelo enfermeiro no campo de trabalho;

Promover conhecimento e demonstrar a importância do Planejamento em Saúde.

Identificar as necessidades de recursos humanos e materiais em unidades de internação.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

O trabalho gerencial em enfermagem (3h/a).

Avaliação de desempenho (4h /a).

Mudanças organizacionais e novas tendências gerenciais (3h/a).

Gerenciamento de recursos físicos e materiais área hospitalar (4h/a).

Auditoria e consultoria (4h/a).

Qualidade e avaliação de sistemas de saúde e enfermagem. Acreditação hospitalar (4h/a).

Prova (3h/a).

Gerenciamento de custos (4h/a).

Supervisão (4h/a).

Liderança (4h/a).

Cultura e poder nas organizações. Conflito e negociação (4h/a).

Documentação em saúde e enfermagem: abordagem de registro, impressos e fluxo de informações. Gerenciamento de leitos. Educação permanente. Informática em saúde e enfermagem (10h/a).

Dimensionamento de pessoal de enfermagem (4h/a).

Prova (3h/a).

Diagnóstico administrativo hospitalar em enfermagem e Metodologia do Planejamento da Assistência em Enfermagem (3h/a).

Escala de distribuição de pessoal de enfermagem (4h/a).

Aulas Práticas

Aulas práticas: Não serão ofertadas na modalidade presencial, exceto se acontecer a vacinação de todos discentes e docentes envolvidos nesta ação. Se forem ofertadas e tiver pertinência com articulação de teoria e prática serão na modalidade remota devido a pandemia do COVID 19.

Metodologia e Recursos Digitais:

Poderão ser utilizadas vídeo aulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, projetos pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, adoção de material didático impresso com orientações pedagógicas distribuída aos alunos, de acordo com o suporte digital disponibilizado pela UFVJM para docentes e discentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações: Os alunos poderão ser avaliados em grupos e/ou individualmente por meio de:

- Prova escrita (objetiva e/ou subjetiva) (Peso 20%), nota variando de 0 a 100.
- Prova escrita (objetiva e/ou subjetiva) (Peso 20%), nota variando de 0 a 100.
- Trabalho / Seminário (Peso 10%), nota variando de 0 a 100.
- Trabalho/Seminário (Peso 10%), nota variando de 0 a 100.
- Trabalho de estágio e/ou desempenho de aula prática (Peso 40%), nota variando de 0 a 100.

Bibliografia Básica:

CAETANO, K.C.; MALAGUTTI, W. (Org.) Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado. Rio de Janeiro: Rubio, 2009, 314p.

CAETANO, K.C.; MALAGUTTI, W. (Org.) Informática em saúde: perspectiva multiprofissional dos usos e possibilidades. São Caetano do Sul: Yendis, 2013. 276p.

KURCGANT, P. et al. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012. 196p.

Bibliografia Complementar:

Básica:

CAETANO, K.C.; MALAGUTTI, W. (Org.) Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado. Rio de Janeiro: Rubio, 2009, 314p.

CAETANO, K.C.; MALAGUTTI, W. (Org.) Informática em saúde: perspectiva multiprofissional dos usos e possibilidades. São Caetano do Sul: Yendis, 2013. 276p.

KURCGANT, P. et al. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012. 196p.

Complementar:

BORK, A.M.T. Enfermagem em excelência: da visão a ação. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003.196p.

CAMPOS, G.W.S. Um método para análise e co-gestão de coletivos. São Paulo: Hucitec, 2000. 236p.

CAMPOS, L.F. Análise da organização e gestão do trabalho da enfermagem em um hospital do interior do Estado de São Paulo: aproximação a abordagem ergológica. Ribeirão Preto, 2012. 101f. Tese (Doutorado) Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2012.

COUTO, R.C.; PEDROSA, T. M.G. Hospital acreditação e gestão em saúde. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.

CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos fundamentos básicos. São Paulo: Atlas, 2006. 256p.

GODOI, A.F. de Hotelaria hospitalar e humanização no atendimento em hospitais. São Paulo: Ícone, 2004. 167p.

HARADA, M.JC.S. (Org.). Gestão em enfermagem: ferramentas para prática segura. São Caetano do Sul: Yendis, 2011. 492p.

HUNTER, J.C. O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança. Rio de Janeiro: Sextante, 2004. 139p.

KURCGANT, P. et al. Administração em enfermagem. São Paulo: EPU, 1991.237p.

MALAGÓN-LONDOÑO, G.; MOREIRA, R.G.; LAVERDE, G.P. Administração hospitalar. Rio de Janeiro: Guanabara-koogan, 2003. 476p.

MOTTA, A.L.C. Auditoria em enfermagem nos hospitais e operadoras dos planos de saúde. São Paulo: Iátria, 2003. 166p.

MOTTA, P.R. Transformação organizacional: a teoria e a prática de inovar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001. 224p.

Obs.: Durante o desenvolvimento da disciplina serão sugeridas bibliografias complementares que poderão consistir em livros, artigos, textos e material online.

Referência Aberta:

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Assinaturas:

Data de Emissão:01/10/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF035 - ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA II
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): GEORGE SOBRINHO SILVA / DAISY DE REZENDE FIGUEIREDO FERNANDES / FABIANA ANGÉLICA DE PAULA
Carga horária: 105 horas
Créditos: 7
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

A disciplina aborda o conhecimento e a análise de situações de saúde e de doença da(s) população(ões) nos contextos individuais, familiares e coletivos através do diagnóstico da(s) comunidade(s). Apresenta como base o perfil epidemiológico loco-regional e as principais ações de Enfermagem em Saúde Pública. A organização da Assistência de Enfermagem na Atenção Primária em Saúde estabelecida pelos Programas Nacionais e direcionados aos grupos de crianças, adolescentes, mulheres, gestantes, adultos e idosos e algumas doenças/agravos prevalentes.

Objetivos:

Promover a capacitação técnica e o senso crítico do acadêmico em relação à realidade da saúde/doença e dos serviços de saúde, estimulando a sua participação efetiva na prestação de assistência de enfermagem e no planejamento de saúde, compatíveis com as necessidades biopsicossociais da população a ser assistida.

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

A carga horária teórica (30 horas) a ser ministrada de forma remota será conforme a distribuição abaixo:

Apresentação da disciplina;

1- Distribuição / Discussão cronograma;
Políticas de Saúde Pública no Brasil
Estratégias de efetivação das políticas públicas (4,0 hs)

2- Os Sistemas de Informação em Saúde
Sistema de Informação da Atenção Básica
Saúde do Hipertenso e Diabético (4,0 hs)

3- Cartão da Criança e do recém-nascido

Saúde do Adolescente (4,0 hs)

4- Saúde do homem
Saúde do Idoso (4,0 hs)

5- Saúde da Mulher Gestante
Saúde da Mulher Adulta
Saúde da Mulher no Climatério (4,0 hs)

6- Doenças Negligenciadas /Programa Nacional de Controle da Hanseníase/ Programa Nacional de Controle da Tuberculose (4,0 hs)

7- Seminário I (8,0 hs)

A carga horária prática (68 hs), bem como as avaliações teóricas finais (12,0 hs) ficarão em aberto para serem ofertadas quando as condições sanitárias permitirem

Metodologia e Recursos Digitais:

videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), redes sociais, correio eletrônico, blogs, adoção de material didático impresso com orientações pedagógicas distribuído aos alunos, orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Prova teórica; seminário e outras atividades avaliativas

Bibliografia Básica:

1. ALVES ED, FERREIRA TL, NERY I. (org.). Hanseníase: avanços e desafios. Brasília : NESPROM, 2014. 492p.
2. BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Direito à Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2015. 113p.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Domiciliar. v.1 Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 106p.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Domiciliar. v.2 Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 207p.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde Brasil 2013: uma análise de saúde e das doenças transmissíveis relacionadas à pobreza. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2014. 384p.
6. LOPES MSV, SARAIVA KRO, FERNANDES AFC, XIMENES LB. Análise do conceito de promoção da saúde. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2010 Jul-Set; 19(3): 461-8.
7. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Atenção à Saúde do Adulto. Linha-guia de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes mellitus e Doença Renal Crônica. 3. ed. Belo Horizonte: SESMG, 2013. 204p.
8. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Instrutivo para Execução e Avaliação das Ações de Vigilância em Saúde: fortalecimento da Vigilância em Saúde em Minas Gerais. Belo Horizonte: SESMG, 2013. 227p.

9. SOSSAI, L.C.F.; PINTO, I.C. A visita domiciliária do Enfermeiro: fragilidades x potencialidades. Cienc Cuid Saude, 2010. Jul/Set; 9(3):569-576.
10. SOUZA MCMR et al. Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 358p.

Bibliografia Complementar:

- STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO/Ministério da Saúde, 2002. 726p.
- TEIXEIRA, C.P. Visita domiciliar: um instrumento de intervenção. Sociedade em Debate, 2009. 15(1): 165-178.
- VAUGHAN, J.P.; MORROW, R.H. Epidemiologia para os municípios: manual para gerenciamento dos distritos sanitários. São Paulo:Hucitec, 1992. 180p.
- SOSSAI, L.C.F.; PINTO, I.C. A visita domiciliária do Enfermeiro: fragilidades x potencialidades. Cienc Cuid Saude, 2010. Jul/Set; 9(3):569-576

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:08/10/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF047 - ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): THABATA COAGLIO LUCAS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Estudo teórico-prático para desenvolvimento de habilidades técnicas e éticas para a realização da assistência de enfermagem nas situações de urgência e emergência.

Aborda temas como as intervenções de enfermagem pré e intra-hospitalares em urgências clínicas e traumáticas segundo as diretrizes internacionais de suporte básico e avançado de vida; a organização e o gerenciamento das políticas de saúde nas urgências e emergências; a prevenção de acidentes; o planejamento em situações de catástrofes.

Objetivos:

OBJETIVO GERAL Desenvolver conhecimentos sobre os métodos de assistência em situações de urgência e emergência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS Estabelecer plano de promoção, prevenção e recuperação da saúde do indivíduo em situações críticas. - Prestar cuidados de Enfermagem compatíveis com as necessidades do indivíduo em urgência e emergência.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Política Nacional de Atenção à Urgência e Emergência (4h).
Classificação de Risco (Manchester) (4h).
Princípios Fundamentais de Primeiros Socorros (4h).
Perfil e funções do socorrista (4h).
Avaliação da cena/Avaliação inicial da vítima (4h).
Avaliação neurológica (4h).
Parada cardiorrespiratória e Reanimação Cardiopulmonar Cerebral (4h).
DEA (2h).
Carrinho de emergência (4h).
Interpretação de eletrocardiograma (4h).
Emergências respiratórias (4h).

Traumatismo cranioencefálico (4h).
Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido básico (4h).
Choque/hemorragias e drogas vasoativas (4h).
Emergências clínicas (4h).
Doação e transplante de órgãos (2h).

Aulas práticas: Não serão ofertadas na modalidade presencial, exceto se acontecer a vacinação de todos discentes e docentes envolvidos nesta ação. Se forem ofertadas e tiver pertinência com articulação de teoria e prática serão na modalidade remota devido a pandemia do COVID 19.

Metodologia e Recursos Digitais:

Para esta disciplina serão utilizadas videoaulas, seminários online, estudos de casos e aulas expositivas online. Será utilizada a plataforma google meet para distribuição de atividades e disponibilização de material didático para os alunos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações: Os alunos poderão ser avaliados por meio de:

- Avaliação I: prova escrita (objetiva e/ou subjetiva) (Peso 25%), nota variando de 0 a 100.
- Avaliação II: Caso clínico (Peso 15%), nota variando de 0 a 100.
- Avaliação III: Caso clínico (Peso 15%), nota variando de 0 a 100.
- Avaliação IV: prova escrita (objetiva e/ou subjetiva) (Peso 25%), nota variando de 0 a 100.
- Avaliação V: estudo dirigido (Peso 20%), nota variando de 0 a 100.

Bibliografia Básica:

ATALLAH, A.N.; HIGA, E.M.S. Guia de medicina ambulatorial e hospitalar: medicina de urgência. Barueri: Manole, 2004.

BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

VELASCO, T. I. Propedêutica na emergência. São Paulo: Atheneu, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da unidade de emergência. Brasília, 2002.

CINTRA, E.A. et al. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. São Paulo: Atheneu, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências (RAU). In.: <http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/samu/legislacao>

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas. In.: <http://portalms.saude.gov.br/protocolos-e-diretrizes>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único

de Saúde (SUS). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Suporte Básico de Vida: Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Suporte Avançado de Vida: Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRUNO, P.; OLDENBURG, C. Enfermagem em pronto socorro. Rio de Janeiro: SENAC, 2010.

COFEN. Resolução 543/2017. Atualiza e estabelece parâmetros para o dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. COFEN, 2017.

FIGUEIREDO, N.M.A. (Org.). Enfermagem: cuidado em emergência. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2008.

FONSECA, A.S. et al. Enfermagem em emergência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

JONES, K.M.; MARSDEN, J.; WINDLE, J. Sistema Manchester de Classificação de Risco: classificação de risco na urgência e emergência. Editora Grupo Brasileiro de Classificação de Risco. 2010.

Obs.: Durante o desenvolvimento da disciplina serão sugeridas bibliografias complementares que poderão consistir em livros, artigos, textos e material online.

Referência Aberta:

American College of Surgeons. Advanced Trauma Life Support (ATLS), 2018. Disponível em: <https://viaaerearcp.files.wordpress.com/2018/02/atls-2018.pdf>

Ministério da saúde. Brasil. Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão: 07/10/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

NONO PERÍODO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF050 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): MARIANA ROBERTA LOPES SIMOES / DANIELLE SANDRA DA SILVA DE AZEVEDO / RENATA PATRÍCIA FONSECA GONÇALVES / TACIANA CAVALCANTE DE OLIVEIRA / MARISTELA OLIVEIRA LARA
Carga horária: 405 horas
Créditos: 27
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Atividades assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em enfermagem em hospital geral e de especialidades.

Objetivos:

- Conhecer os recursos físicos, materiais e humanos envolvidos para o funcionamento da unidade estagiada.
- Conhecer a estrutura organizacional e funcional da instituição.
- Planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem, direta e indireta, ao cliente hospitalizado, sob orientação do enfermeiro.
- Realizar a assistência de enfermagem direta e indireta sob acompanhamento do enfermeiro da unidade e sob supervisão das professoras da disciplina.
- Aprimorar conhecimento técnico-científico voltado à assistência de enfermagem direta e indireta.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Este conteúdo programático foi elaborado prevendo seu desenvolvimento durante as 405h, de acordo com o crescimento individual de cada discente até que se contemple essa carga horária total, a saber:
Planejar e Desenvolver a assistência direta e indireta ao cliente hospitalizado, pautada em conhecimento científico, em conformidade com o Código de Ética de Enfermagem e com o regimento do campo de estágio da área hospitalar conveniado.
Planejar a assistência de enfermagem com base em prioridades, metas e objetivos propostos pelo

serviço.

Objetivos e Roteiro de atividades (média de aulas)::

- Conhecer os recursos físicos, materiais e humanos envolvidos para o funcionamento da unidade estagiada (40 aulas).
 - Conhecer a estrutura organizacional e funcional da instituição (40 aulas).
 - Planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem, direta e indireta, ao cliente hospitalizado, sob orientação do enfermeiro (40 aulas).
 - Planejar a assistência de enfermagem direta e indireta sob acompanhamento do enfermeiro da unidade e sob supervisão das professoras da disciplina (40 aulas).
 - Aprimorar conhecimento técnico-científico voltado à assistência de enfermagem direta e indireta (80 aulas).
- Planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem com vistas ao controle e prevenção de infecção hospitalar e segurança do paciente (60 aulas).
- Planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem com vistas à saúde do trabalhador e auditoria em saúde (40 aulas).
- Planejar e executar as ações de educação em saúde, individual e em grupo, aos clientes hospitalizados e ou aos integrantes do serviço de saúde hospitalar (45 aulas).
- Acompanhar o enfermeiro em atividades privativas do enfermeiro, desenvolvidas pelo mesmo (20 aulas).

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão realizados seminários, discussões de caso, apresentação diária das atividades desenvolvidas, reuniões e avaliações de desempenho por meio das mídias digitais tais como o google meet, google forms.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Estudo de Caso/Seminário de Atualização = peso 15%
Avaliação de desempenho do Enfermeiro peso 50%
Autoavaliação de desempenho peso 5%
Portfólio e seminário = peso 20 %
Cumprimento dos compromissos da disciplina = peso 10%

Bibliografia Básica:

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. 5ed, v.1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

MORTON, P.G. FONTAINE, D.K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. 9ed Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.

KURCGANT, P. et al. Gerenciamento em enfermagem. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010.

Bibliografia Complementar:

SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008. 1782p.

CARPENITO, L.J. Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed, 1999. 739p.

MALAGÓN-LONDOÑO, G.; MOREIRA, R.G.; LAVERDE, G.P. Administração hospitalar. Rio de Janeiro: Guanabara-koogan, 2003. 476p.

Referência Aberta:

PAULA, Admilson Soares de. Cuidado integral à saúde do adulto, v. 1. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788595029057. BRÉTAS, Ana Cristina Passarella. Enfermagem e saúde do adulto. São Paulo Manole 2006 1 recurso online (Enfermagem). ISBN 9788520455227.

Assinaturas:

Data de Emissão:01/10/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF052 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): HELISAMARA MOTA GUEDES / ANA PAULA AZEVEDO HEMMI / MIRTES RIBEIRO / IZABELA ROCHA DUTRA / LILIANE DA CONSOLACAO CAMPOS RIBEIRO / THABATA COAGLIO LUCAS / GABRIELA DE CÁSSIA RIBEIRO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso, conforme legislação vigente na UFVJM, podendo ser na forma de: monografia; artigo científico aceito ou publicado em periódico; livro ou capítulo de livro; relatório técnico científico; trabalho completo publicado em anais de congressos, encontros ou outros eventos científicos reconhecidos pela comunidade acadêmica

Objetivos:

Abordar métodos de estudo e de noções de ciência e metodologia dentro de normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos, tendo-se como base a iniciação à pesquisa científica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Redação final do TCC (8h)
Atividades de pesquisa supervisionada (50h)
Apresentação do TCC (2h)

Metodologia e Recursos Digitais:

As orientações serão realizadas por correio eletrônico e redes sociais.
A apresentação final será realizada como seminário online, com todo conteúdo organizado em plataforma virtual (google meet)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Apresentação final - 20%
Trabalho Escrito - 30%
Desenvolvimento do trabalho - 50%

Bibliografia Básica:

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010
MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais).
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Sistema de Bibliotecas. Manual de normalização: monografias, dissertações e teses. 2. ed. Diamantina: UFVJM, 2016. 76 p

Bibliografia Complementar:

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. [ebook].
VOLPATO, G. Ciência: da filosofia à publicação, 6 ed. São Paulo, Cultura Acadêmica, 2013.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:01/10/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

DÉCIMO PERÍODO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF051 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): GABRIELA DE CASSIA RIBEIRO / ANA CAROLINA LANZA QUEIROZ / DAISY DE REZENDE FIGUEIREDO FERNANDES / MARIA DA PENHA RODRIGUES FIRMES / LILIANE DA CONSOLACAO CAMPOS RIBEIRO
Carga horária: 405 horas
Créditos: 27
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Aborda atividades voltadas para a saúde coletiva, relacionadas com a promoção, prevenção e recuperação da saúde. Desenvolve ações de enfermagem (atividades assistenciais, administrativo-gerenciais, educativas e de investigação em saúde) em consonância à problemática da saúde de indivíduos e da coletividade de uma comunidade, rural ou urbana, considerando as diferentes faixas etárias, ciclos de vida e determinantes de morbimortalidade (meio ambiente, trabalho, educação, moradia, saneamento, transporte, lazer, cultura, dentre outros)

Objetivos:

Desenvolver o conteúdo teórico-prático ministrado nos períodos anteriores ao último ano do curso de Enfermagem a partir de atividades assistenciais, administrativo-gerenciais, educativas e de investigação em serviços de saúde e outros dispositivos comunitários.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:**1. Assistência à saúde da criança e do adolescente 38 horas**

- Planejamento da assistência à saúde da criança e do adolescente no nível primário de saúde
- Desenvolvimento do Programas de Assistência Integral à Saúde da Criança:
 - acompanhamento do crescimento e desenvolvimento
 - avaliação antropométrica e orientações individuais em relação a cada situação nutricional encontrada
 - registro de dados na Caderneta da Criança
 - registros nos formulários municipais, estaduais e, ou nacionais
 - orientações sobre o aleitamento materno e orientação para o desmame
 - assistência e controle das doenças diarreicas
 - assistência e controle das doenças respiratórias agudas
 - programa de nacional de imunização
- Desenvolvimento do Programa Nacional de Saúde do Adolescente:
 - acompanhamento do crescimento e desenvolvimento

- sexualidade
 - saúde reprodutiva
 - saúde mental
 - saúde escolar
 - saúde bucal
 - violência e maus tratos
 - prevenção de acidentes
 - contexto familiar
 - Realização da consulta de enfermagem à criança de 0 a 5 anos de idade, para o acompanhamento do seu crescimento e desenvolvimento
 - Desenvolvimento de ações que preservem a saúde mental da criança e do adolescente:
 - orientações às mães e/ou responsáveis quanto a estimulação psicomotora da criança
 - orientações quanto a interação da criança/adolescente com a família, escola e comunidade
 - Captação precoce da criança e do adolescente aos programas
 - Atendimento às intercorrências de saúde da criança e adolescente
 - Realização do atendimento domiciliar para busca das crianças faltosas à consulta de enfermagem
 - Desenvolvimento de ações educativas junto às famílias/comunidade
 - Prestação de assistência de enfermagem, e conhecimento das condições de vida das crianças/adolescentes que frequentam o serviço
 - Execução de técnicas e procedimentos de enfermagem direcionados à criança e ao adolescente
 - Discussões teórico-práticas quanto aos aspectos epidemiológicos, clínicos e preventivos dos agravos e riscos que acometem a saúde da criança e do adolescente
 - Avaliação e controle das crianças com desnutrição, anemia ferropriva e falciforme, verminoses e parasitoses; obesidade
 - Interação com a equipe de trabalho da unidade básica de saúde
 - Encaminhamento a outros níveis de competência profissionais e serviços
 - Entendimento do papel da unidade com outros níveis de atenção à saúde (referência e contra-referência)
 - Atendimento domiciliar com um dos membros da equipe da ESF para crianças de risco (listar critérios de acordo com aqueles estabelecidos pela Instituição)
 - Atendimento domiciliar para recém nascidos (condições do domicílio e cuidadores) e condução para a UBS
 - Consulta de enfermagem à criança sadia de acordo com o calendário mínimo estabelecido pelo Ministério da Saúde
 - Consulta de enfermagem à criança portadora de agravo ou doença e sua intervenção (orientação, tratamento, encaminhamento, etc...)
 - Formar grupos operativos para orientações que se fizerem necessárias
 - Visita à creche e realização de trabalhos educativos e intervenções junto às crianças, crecheiras, educadoras e pais caso seja identificada a necessidade
 - Realização de avaliação mensal da cobertura vacinal das vacinas do calendário básico em menores de 1 ano, do último semestre
- 2. Assistência à saúde da mulher e do recém-nascido 38 horas**
- Acompanhamento do pré-natal de risco habitual (utilizar manual da assistência pré-natal do Ministério da Saúde como referência para o atendimento)
 - Consulta de enfermagem (anamnese, exame clínico, levantamento de problemas, estabelecimento de diagnóstico de enfermagem, prescrição e evolução de enfermagem)
 - Preenchimento do Cartão da Gestante adequadamente
 - Orientações gerais de acordo com o trimestre de gravidez
 - Solicitação de exames laboratoriais conforme preconização do Ministério da Saúde e protocolos da Unidade Básica de Saúde
 - Apazamento e realização de aplicação de imunobiológico (quando indicada)
 - Identificação e tratamento das principais infecções do trato genital (se existir protocolo na instituição)
 - Orientações sobre o aleitamento materno
 - Realização da Triagem Neonatal (desde a coleta até o encaminhamento para o NUPAD) e entrega do resultado, registro e orientações e condutas de acordo com o resultado,
 - Realização de atendimento domiciliar
 - Identificar de puérpera de risco e encaminhamento se necessário
 - Formação de grupos operativos

- pré-natal
 - aleitamento materno
 - queixas comuns na gravidez
 - cuidados com o recém-nascido
 - sensibilização a respeito do parto natural
 - sinais clínicos do trabalho de parto
 - Avaliação geral da puérpera
 - exame clínico das mamas (presença de fissuras, mastite, ingurgitamento mamário, mamilo invertido)
 - involução uterina
 - lóquios
 - condições do local da sutura ou da incisão cirúrgica;
 - investigação de sinais e sintomas que possam denotar alguma infecção puerperal
 - Retirada de pontos (cesárea)
 - Reforço sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida da criança
 - Investigação/observação da pega do recém-nascido
 - Orientação quanto ao planejamento familiar
 - Orientação sobre os cuidados gerais com o recém-nascido
 - Realização de atendimento domiciliar, quando necessário
 - Encaminhamento quando necessário
 - Prevenção do câncer cérvico-uterino e das mamas:
 - atuação no Programa Viva Vida
 - realização dos exames
 - Orientação sobre o autoexame das mamas
 - registro dos procedimentos realizados
 - encaminhamento do material coletado
 - análise dos resultados (orientações; tratamento- conforme protocolo da unidade; encaminhamento)
 - Avaliação da cobertura vacinal
3. Assistência à saúde do adulto 38 horas
- Avaliação e rastreamento de pacientes portadores de hipertensão arterial e diabetes e tabagista:
 - consulta de enfermagem abordando fatores de risco
 - tratamento não medicamentoso
 - tratamento medicamentoso
 - possíveis intercorrências ao tratamento
 - desenvolvimento de atividades educativas individuais ou em grupos
 - Estabelecimento junto a equipe de saúde, de estratégias que possam favorecer a adesão dos usuários aos grupos de hipertensão, diabetes, hanseníase, tabagismo dentre outros
 - Acompanhamento do tratamento de hanseníase e tuberculose com dose supervisionada
 - Preenchimento de fichas de investigação epidemiológica
 - Acompanhamento, por intermédio de visitas domiciliares, dos pacientes em início de tratamento de doenças degenerativas;
 - Realização de curativos;
 - Acompanhamento de alta hospitalar.
 - Realização de ações de vigilância à saúde dos agravos e das doenças prevalentes de acordo com a região de atuação do serviço
 - Desenvolver atividades relacionadas à saúde do trabalhador
 - Realizar avaliação da cobertura vacinal de febre amarela em adultos e influenza em idosos
 - Realizar atendimento domiciliar.
4. Assistência à saúde mental 38 horas
- Identificação da existência de demanda na área de saúde mental local
 - Programação de atividades com base nas necessidades dos usuários de saúde mental
 - Execução e avaliação das atividades realizadas com a população
 - Identificação entre a população assistida, a necessidade de promoção e prevenção em saúde mental
 - Elaboração em conjunto com a equipe de saúde de ações de enfermagem
 - Realizar atendimento domiciliar
5. Vigilância à saúde 40 horas
- Avaliação de ações de enfermagem em parceria com a equipe de saúde
 - Identificação de grupos de risco: crianças, adolescentes, pessoas com necessidades especiais, adultos desempregados ou em situação de risco
 - Realização e/ou participação da investigação epidemiológica das dependências químicas e dos

transtornos mentais

- Re(conhecimento) e, ou manuseio os impressos de registro dos sistemas de informação:

6.Gestão da Assistência 24 horas

Permanecer pelo menos três dias com a coordenação da Atenção Primária à Saúde, para compreender os instrumentos de Gestão do SUS.

Metodologia e Recursos Digitais:

Acatando a decisão dos órgãos competentes da UFVJM sobre a situação da pandemia da COVID 19, a carga horária do estágio foi reduzida para 75% do total (304 horas). Desta maneira, a mesma será assim distribuída: 87 horas: atividades conjuntas por meio de recursos digitais serão realizadas de forma síncronas e assíncronas pela plataforma Classroom e Google meet : análise dos serviços de saúde, sorteio dos campos de estágio, distribuição e análise de formulários da disciplina, leitura e assinatura dos convênios, reflexões teóricas de práticas assistenciais por meio de seminários online (aproximadamente 11 dias);

192 horas: atividades individuais: estágio supervisionado em Unidade Básica de Saúde de uma Estratégia de Saúde da Família,

24 horas: atividades nos Serviços de Coordenação da Atenção Primária Municipal (3 dias).

Para aqueles alunos que estavam regularmente matriculados e desenvolvendo o estágio no momento inicial em que a disciplina foi ofertada (1º semestre de 2020), as horas cumpridas e as atividades avaliativas serão consideradas (40 horas de preparo para o estágio + 40 horas de prática em serviços de saúde + atividade avaliativa de 100 pontos com peso de 20%).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os alunos serão acompanhados diariamente pelos enfermeiros do Serviços de saúde nos campos de prática e por dispositivos

virtuais por docentes da disciplina, e por supervisão presencial dos docentes vacinados de acordo com a demanda do serviço de saúde e do aluno, utilizando meios de proteção contra a COVID 19.

Avaliação

Avaliação do Enfermeiro Supervisor 100 pontos com peso 20%

Avaliação do Aluno 100 pontos com peso 15%

Avaliação do Docente prova prática de um atendimento domiciliar 13%

Avaliação do Docente de prova prática de atendimento na UBS 12%

Participação em Grupo de Discussão online 100 pontos com peso 15%

Avaliação do professor 10%

Análise de registro em Prontuário encaminhado pelo aluno ao docente por meio do e-mail institucional sem identificação do paciente 100 pontos com peso 10%

Preenchimento de registro no Google docs 100 pontos com peso 5%

Bibliografia Básica:

Saúde da Criança

BARBOSA, BR; GUEDES, C.F; BARROSO, H.H.; COSTA, J.S; RIBEIRO, L.C.C; GONÇALVES,M.W.A; MIRANDA, L.F.M; RIBEIRO,M .Orientações para sala de vacina e imunização. Diamantina: UFVJM, 2020. 55 p. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2366>. Acesso em: 25 de Março de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.

Brasil. Ministério da Saúde. A creche como promotora da amamentação e da alimentação adequada e saudável: livreto para os gestores [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. O cuidado às crianças em desenvolvimento : orientações para as famílias e cuidadores / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília : Ministério da Saúde, 2016

Saúde da Mulher

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto SÍrio-Libanês de Ensino e Pesquisa Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 230 p

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 300 p.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção ao pré-natal, parto e puerpério: protocolo Viva Vida. 2ed. Belo Horizonte: SAS/SES, 2006. 84 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 124 p.

Saúde do Homem

HEMMI, A. P. A. ; ALMEIDA, S. P. . Homem Saúde e Cuidado uma trajetória em construção / Enfermagem em Saúde. In: Marina Celly Martins Ribeiro de Souza; Natália de Cássia Horta. (Org.). Enfermagem em Saúde Coletiva. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p.267-80.

BRASIL. Ministério da Saúde. Proctologia [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul 1. ed. rev. Brasília : Ministério da Saúde, 2016.16 p.: il

SANTA CATARINA. Política nacional de atenção integral a saúde do homem [recurso eletrônico] / Elza Berger Salema Coelho... [et al] Florianópolis : Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. 66 p.

Saúde do Adulto

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Violência intrafamiliar: orientações para a prática em serviço. Brasília DF. 2001.

COSTA, J.S; LUCAS, T C; BARROSO, HH; BARBOSA, B.R; GONÇALVES, M.W.A; RIBEIRO, L. C.C. Guia de bolso prático para pacientes da Covid-19 em isolamento no ambiente domiciliar. 1. ed. Diamantina: UFVJM, 2020. 22 p. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2365>. Acesso em: 25/03/2021.

Saúde do Idoso

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção a saúde do idoso. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. 186 p.

Paraná. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. Avaliação multidimensional do idoso / SAS. - Curitiba : SESA, 2017.

RODRIGUES, C.M; BARROSO, H.H; RIBEIRO, L.C.C; FERNANDES; D.R.F (org.). Interpretação de exames laboratoriais, pesquisas clínicas e testes para enfermeiros. 1. ed. Diamantina: UFVJM, 2020. 106 p. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2368>. Acesso em: 15 dez. 2020.

Saúde do Trabalhador

BRASIL. Ministério da Saúde. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 41 Brasília : Ministério da Saúde, 2018

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2015. 127p.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Alternativas de Gerência de Unidades Públicas de Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2015. 157p.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Direito à Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2015. 113p.

CHAPADEIRO, Cibele Alves; ANDRADE, Helga Yuri Silva Okano; ARAÚJO, Maria Rizoneide Negreiros de. A família como foco da Atenção Básica à Saúde. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2012. 94p.

Saúde Mental

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde

mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.176 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica Conhecendo as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Bioenergética. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Coordenação Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Hanseníase

ALVES ED, FERREIRA TL, NERY I. (org.). Hanseníase: avanços e desafios. Brasília : NESPROM, 2014. 492p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

Tuberculose

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Cartilha para o Agente Comunitário de Saúde : tuberculose / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 40 p. : il.

Hipertensão arterial sistêmica e Diabetes mellitus

BRASIL. Ministério da Saúde. Cardiologia [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 23 p.: il

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2013.160 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p. : i

BRASIL. Ministério da Saúde. Alimentação Cardioprotetora: manual de orientações para os profissionais de saúde da Atenção Básica / Ministério da Saúde, Hospital do Coração. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 138 p

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Domiciliar. v.1 Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 106p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Domiciliar. v.2 Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 207p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde Brasil 2012: uma análise da situação de saúde e dos 40 anos do Programa Nacional de Imunizações. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2014. 536p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde Brasil 2013: uma análise de saúde e das doenças transmissíveis relacionadas à pobreza. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2014. 384p.

COSTA, J.S; LUCAS, T C; BARROSO, HH; BARBOSA, B.R; GONÇALVES, M.W.A; RIBEIRO, L. C.C. Guia de bolso prático para pacientes da Covid-19 em isolamento no ambiente domiciliar. 1. ed. Diamantina: UFVJM, 2020. 22 p. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2365>. Acesso em: 25/3/2021.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Instrutivo para Execução e Avaliação das Ações de Vigilância em Saúde: fortalecimento da Vigilância em Saúde em Minas Gerais. Belo Horizonte: SESMG, 2013.227p.

SOUZA MCMR et al. Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.358p

Referência Aberta:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica nº 04/2020 - GVIMS/GGTES/ANVISA-Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo nov Coronavírus (SARS-CoV-2). 2020. Disponível <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/item/nota-tecnica> Acesso em 20/05/2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Orientações gerais: máscaras faciais de uso não profissional. Brasil: 2020. Available since April 03 from: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7>

BRASIL. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Nota Técnica COES MINAS COVID-19 Nº 20/2020 - 03/04/2020. Orientações aos Trabalhadores dos serviços essenciais no atual cenário pandêmico de Covid-19. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/CoronaLegisl/Nota_T%C3%A9cnica_20_03_04_2020.pdf Acesso em 20/05/2020.

BRASIL. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Nota Técnica COES MINAS COVID-19 Nº 23/2020 08/04/2020. Orientações da Vigilância Sanitária sobre o uso de máscaras para profissionais da saúde e pacientes durante a pandemia de COVID-19. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/coronavirus-legislacoes/08-04_Nota-Tecnica-COES-N23.pdf Acesso em 20/05/2020.

BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Portaria nº 368, de 04 de setembro de 1997. O Regulamento Técnico sobre as condições Higienico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Elaboradores/ Industrializadores de Alimentos. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4310056/mod_resource/content/1/4x%20PORTARIA%20N%C2%BA%20368%2C%20DE%2004%20DE%20SETEMBRO%20DE%201997.pdf. Acesso: 14 de Julho de 2020.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION CDC. Guidance for Organizing Large Events and Gatherings. 08/03/2021. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/large-events/considerations-for-events-gatherings.html>. Acesso em: 09 de março de 2021.

CENTERS OF DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Cleaning and disinfection for community facilities. [Internet]. USA: 2020. Available since April 01 from: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/organizations/cleaningdisinfection.html>

Assinaturas:

Data de Emissão:01/10/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF085 - DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS: FOCO NO VALE DO JEQUITINHONHA
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): DAISY DE REZENDE FIGUEIREDO FERNANDES / GABRIELA DE CÁSSIA RIBEIRO
Carga horária: 15 horas
Créditos: 1
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Discutir sobre as principais doenças negligenciadas prevalentes no Vale do Jequitinhonha, sua relação com as questões biológicas, epidemiológicas e com os Determinantes Sociais de Saúde a fim de compreender o impacto da permanência¹²⁰ destas doenças na saúde das populações em nível individual e coletivo.

Objetivos:

- Conceituar Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) e transição epidemiológica
- Identificar as DTN mais prevalentes no Vale do Jequitinhonha e sua importância epidemiológica
 - Esclarecer o processo de vigilância epidemiológica: da notificação à investigação
 - Fatores associados à ocorrência das DTN
 - Ações de controle das DTN

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

04h Tema: Apresentação da disciplina e proposta de trabalho em grupo. Conceito de DTN, transição epidemiológica e principais DTN prevalentes no Vale do Jequitinhonha
04h Tema: vigilância epidemiológica das DTN: da notificação à investigação
04h Tema: Seminário Fatores associados à ocorrência das DTN
03h. Tema: Avaliação teórica

Metodologia e Recursos Digitais:

A plataforma principal será o Google classrrom, aonde constará o conteúdo, material, as atividades avaliativas, os home works e atividades bônus. As aulas síncronas serão gravadas e desenvolvidas de

forma participativa e dialogadas a partir do google meet.
Poderão ser utilizados pelas docentes e também pelos discentes para apresentação de trabalhos, plataformas como padlet, mentimeter e kahoot.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

20% participação das atividades síncronas
30% Seminários online
30% Avaliação teórica utilizando o google forms
20% Home work como fórum, elaboração de podcast ou pequenos vídeos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume único, 2 ed, 705p., 2017.
WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Department of Control of Neglected Tropical Diseases. Integrating neglected tropical diseases into global health and development: fourth report on neglected tropical diseases. 269p., 2017.
Rouquayrol. Epidemiologia & Saúde. Editora Sanar. 7º ed., 736p.; 2012
FERNANDES DRF, PIRES HHR, FIRMES MPR, RIBEIRO GC. Doenças Tropicais Negligenciadas e as pesquisas desenvolvidas na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. In: HEMMI AP, MÁXIMO G, BARROSO MH, TENUTA N. Perspectiva da Saúde Coletiva no Vale do Jequitinhonha: temas, debates e reflexões. Editora Brazil Publishing, 2020.

Bibliografia Complementar:

MOREL CM. Inovação em saúde e doenças negligenciadas (Editorial). Cad Saude Publica 2006; 22(8):1522- 1523.
Medicines Sans Frontieres (MSF). Fatal imbalance: the crisis in research and development for drugs for neglected diseases. 2001. [cited 2011 Sep 12]. Available from: http://www.doctorswithoutborders.org/publications/reports/2001/fatal_imbalance_short.pdf
OLIVEIRA, R.G. Sentidos das Doenças Negligenciadas na agenda da Saúde Global: o lugar de populações e territórios. Ciência e Saúde Coletiva, v. 23, n. 7, jul 2018.
Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018237.09042018>
SILVA NC, RIBEIRO GC e SILVA GS. AS doenças tropicais negligenciadas e saúde das mulheres. In: GUEDES HM e PAIVA IG. Saúde da mulher e da família: experiências exitosas. Editora Bagai, 2020.
FIOCRUZ. Doenças negligenciadas. Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/doen%C3%A7as-negligenciadas>

Referência Aberta:

Biblioteca Virtual da Saúde. Vitrine das doenças infecciosas negligenciadas. Disponível em: https://bvsaud.org/vitrinas/post_vitrinas/doencas-negligenciadas/
BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Disponível em: <https://portalsinan.saude.gov.br/>

Assinaturas:

Data de Emissão:01/10/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF088 - ESTUDOS CLÍNICOS OBSERVACIONAIS E EXPERIMENTAIS
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): FABIANA ANGÉLICA DE PAULA / THABATA COAGLIO LUCAS
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Conhecimento sobre os tipos de estudos observacionais e clínicos e suas características principais associados à seleção da população, métodos de análise e delineamento do estudo. Nos estudos experimentais, serão abordadas seleção de grupos controle e experimental, criação de protocolos de pesquisa associados a diferentes tipos de seleções de amostra e técnicas de análise. Serão abordados temas de construção de bancadas experimentais na bioengenharia, seleção de plasma rico e pobre em plaquetas, técnicas de citometria, técnicas de microscopia e geração de trombina dentre outros equipamentos de medidas experimentais.

Objetivos:

- Estimular os alunos de graduação a terem um senso crítico sobre pesquisas,
- Ensinar os alunos na administração quantitativa nos problemas de saúde pública;
- Ensinar os tipos e delineamentos de estudo

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

As aulas serão divididas em:

- Estudos observacionais: transversais, caso controle, coorte e ecológico; (10 horas)
- Estudos quase experimentais e clínicos; (5 horas)
- Delineamento dos tipos de estudos observacionais e experimentais (10 horas)
- Estudos experimentais na bioengenharia, seleção de plasma rico e pobre em plaquetas, técnicas de citometria, técnicas de microscopia e geração de trombina dentre outros equipamentos de medidas experimentais. (5 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e

aprendizagem (AVA) e envio de material didático e atividades por meio da plataforma google meet

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Exercícios sobre os tipos de estudos epidemiológicos- 10 pontos
- Avaliação online sobre estudos de caso-25 pontos
- Prova final online- 25 pontos-
- Avaliação online sobre tipos de estudos observacionais e experimentais-40 pts

Bibliografia Básica:

Pereira MC. Epidemiologia: teoria e prática. Guanabara Koogan, 2006.

World Health Organization. Critical preparedness, readiness and response actions for COVID-19 [Internet]. 2020 [cited 2020 Mar 18]. Available from: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technicalguidance/critical-preparedness-readiness-and-response-actions-for-covid-19>

World Health Organization. 2019 Novel coronavirus (2019-nCoV): strategic preparedness and response plan [Internet]. Geneva; 2020 [cited 2020 Mar 17]. Available from: <https://reliefweb.int/report/world/2019-novel-coronavirus-2019-ncov-strategic-preparedness-and-response-plan-draft-3>

European Centre for Disease Prevention and Control Rapid risk assessment: Novel coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic: increased transmission in the EU/EEA and the UK: sixth update [Internet]. Stockholm; 2020 Mar 12 [cited 2020 Mar 17]. Available from: <https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/rapid-riskassessment-novel-coronavirus-disease-2019-covid-19-pandemic-increased>

Bibliografia Complementar:

Pérez GM, Barrio J, Hortal J, Muñoz P, Rincón C, Bouza E. Routine aspiration of subglottic secretions after major heart surgery: impact on the incidence of ventilator-associated pneumonia. J Hosp Infect [Internet]. 2013 [cited 2018 Nov 9]; 85(4): 312-15. Available from: [https://www.journalofhospitalinfection.com/article/S0195-6701\(13\)00306-X/fulltext](https://www.journalofhospitalinfection.com/article/S0195-6701(13)00306-X/fulltext)

Su KC, Kou YR, Lin FC, Wu CH, Feng JY, Huang SF, et al. A simplified prevention bundle with dual hand hygiene audit reduces early-onset ventilator-associated pneumonia in cardiovascular surgery units: an interrupted timeseries analysis. PloS One [Internet]. 2017 [cited 2019 Jun 1]; 12(8): 1-18. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28767690>

Gunawansa N, Sudusinghe DH, Wijayarathne DR. Hemodialysis catheter-related central venous thrombosis: clinical approach to evaluation and management. Ann Vasc Surg. 2018;51: 298-305.

Lucas TC, Tessarolo F, Jakitsch V, Caola I, Brunori G, Nollo G, et al. Blood Flow in Hemodialysis Catheters: A Numerical Simulation and Microscopic Analysis of In Vivo Formed Fibrin. Artif Organs. 2014;38(7): 556-65.

CAMPOS, C.C; ALCOFORADO, C.L.G.C; FRANCO L.M.C; et al. Incidência de infecção do trato urinário relacionada ao cateterismo vesical de demora: um estudo de coorte. Rev Min Enferm, 2016. DOI: 10.5935/1415-2762.20160043 .

HU, F.W; YANG, D.C; HUANG, C.C; et al. Inappropriate use of urinary catheters among hospitalized elderly patients: clinician awareness is key. Geriatr Gerontol Int,

2015. DOI: 10.1111/ggi.12431

ANDRADE, V.L.F; FERNANDES, F.A.V. Prevenção da infecção do trato urinário associada ao cateterismo: estratégias na implementação de guidelines

internacionais. Rev Latino-Am. Enfermagem, 2016. DOI: 10.1590/1518-8345.0963.2678.

LOPES, A.M; SOUZA, C.C; TEIXEIRA, A.O; et al. Conhecimento teórico de estudantes de enfermagem sobre o cateterismo vesical de demora. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2018. DOI: 10.19175/recom.v8i0.2869.

Referência Aberta:

Organização Mundial de Saúde .Tipos metodológicos de estudo. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/oer/2018/07/842/aula-1-tipos-metodologicos-de-estudos_2.pdf

Costa MFL, Barreto SM. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. Epidemiologia e Serviços de Saúde 2003; 12(4) : 189 - 201. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v12n4/v12n4a03.pdf>

Assinaturas:

Data de Emissão: 01/10/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF094 - REFERENCIAMENTO BIBLIOGRÁFICO: TÉCNICAS E FERRAMENTAS
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): MARISTELA OLIVEIRA LARA
Carga horária: 15 horas
Créditos: 1
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Uso da normalização bibliográfica no delineamento formal de estudos científicos (normalização bibliográfica), editoração de trabalhos acadêmicos e uso de gerenciador bibliográfico.

Objetivos:

Ao final desta disciplina os discentes devem ser capazes de:
Conhecer o que é normalização, ABNT e rigor e integralidade da pesquisa científica;
Diferenciar os gêneros textuais mais predominantes (resenha, projeto de pesquisa, monografia, artigo);
Utilizar portal dados de periódicos científicos, assim como as principais ferramentas de busca desses materiais via internet;
Conhecer as normas e estilo de formatação de publicações acadêmicas, em especial as normas da ABNT;
Conhecer o gerenciador de referências bibliográficas Mendeley e diferenciar de outros gestores;
Gerenciar referências bibliográficas pelo Mendeley.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conceitos de normalização, rigor e integridade da pesquisa científica (1h)
ABNT NBR 6023 e Vancouver (1h)
Principais gêneros textuais (1h)
Bases de dados e ferramentas de pesquisa eletrônica de publicações científicas (1h)
Fórum de discussão (1h)
Gerenciamento de referências e inserção de citações (1h)
Uso do Mendeley (1h)
Fórum de discussão (1h)
Oficina de redação (1h)
Tempo para escrita - estudo e aplicação do conhecimento - área verde (6h).

Metodologia e Recursos Digitais:

Google meets - aulas síncronas e gravadas
Ferramentas de interação e conteúdo: google forms, quizze e classroom.
Email para acompanhamento.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Acompanhamento pelos fóruns de discussão e por email.
Avaliação:
Fóruns de discussão dois momentos - 50% peso
Redação com uso de gerenciador de referências 50% peso.

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Abnt Nbr NBR 6023 Informação e documentação Referências Elaboração Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina. Manual para normalização de publicações tecnicocientíficas. 9. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014.
YAMAKAWA, Eduardo Kazumi; KUBOTA, Flávio Issao; BEUREN, Fernanda Hansch; SCALVENZI, Lisiane; CAUCHICK MIGUEL, Paulo Augusto. Comparativo dos softwares de gerenciamento de referências bibliográficas: Mendeley, EndNote e Zotero. Transinformacao, [S. l.], v. 26, n. 2, p. 167176, 2014.

Bibliografia Complementar:

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. Rigor e integridade na condução da pesquisa científica: guia de recomendações de prática (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018)s responsáveis. Belo Horizonte: UFMG, 2013. 13 p. Disponível em: <www.abc.org.br/IMG/pdf/doc4311.pdf>. Acesso em: 1 fev. 2017.
DIAS, M. M. K. Normas técnicas. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2000. p. 137- 151.
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 20. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.
ENDNOTE Online: sumário: informações gerais. 2017. Disponível em: <www.myendnoteweb.com/help/pt_br/ENW/help.htm>. Acesso em: 1 fev. 2017.
MORAES, Thais Cristiane Campos de Mendeley: manual do usuário / Thais Cristiane Campos de Moraes. - - Piracicaba: ESALQ - Divisão de Biblioteca, 2018.

Referência Aberta:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Abnt Nbr NBR 6023 Informação e documentação Referências Elaboração Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina. Manual para normalização de publicações tecnicocientíficas.

10. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2019.

TAKAHASHI, Juliana Akie; FILET, Neide Bombeiro; GARDIM, Sonia Maria; SAHEKI, Yuka. Guia prático para elaboração de dissertação, tese, monografia e projeto de pesquisa. Usp, [S. l.], p. 110, 2017.

SERVIÇO DE BIBLIOTECA E INFORMAÇÃO BIOMÉDICA. Manual para normalização técnica de dissertações e teses do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo: versão compacta

Vancouver. Disponível em:

[/www.icb.usp.br/~sbibicb/images/diretrizesVancouver2012sbibPDF/Manual%20%20Vancouver%20Compacto.pdf](http://www.icb.usp.br/~sbibicb/images/diretrizesVancouver2012sbibPDF/Manual%20%20Vancouver%20Compacto.pdf)>. Acesso em: 26 ago. 2020.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Manual Para Normalização De Trabalhos Acadêmicos: Monografias De Graduação, Monografias De Especialização, Dissertações, Teses E Artigos. Belo Horizonte: UFMG, 2019. 27 p. Disponível em:

[/www.eeffto.ufmg.br/eeffto/DATA/UserFiles/files/Manual%20para%20normaliza%C3%A7%C3%A3o%20de%20trabalhos%20acad%C3%Aamicos%202019.pdf](http://www.eeffto.ufmg.br/eeffto/DATA/UserFiles/files/Manual%20para%20normaliza%C3%A7%C3%A3o%20de%20trabalhos%20acad%C3%Aamicos%202019.pdf)>. Acesso em: 26 ago. 2020

Assinaturas:

Data de Emissão: 01/10/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF098 - TÓPICOS EM SAÚDE DO HOMEM

Curso (s): ENF - ENFERMAGEM

Docente (s) responsável (eis): ANA PAULA AZEVEDO HEMMI

Carga horária: 15 horas

Créditos: 1

Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Enfoque nas concepções da saúde do homem e a assistência a esse grupo populacional, considerando as diferentes masculinidades, práticas e ações de promoção à saúde.

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Objetivos:

Conhecer as necessidades sociais e de cuidado em saúde voltadas aos homens, a partir da integralidade da atenção à saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

09/08/21 - Segunda-feira (síncrona/ assíncrona)
Apresentação da Unidade Curricular eletiva/ Atividade

12/08/21 - Quinta-feira (assíncrona)
Leituras / Vídeos sobre: Masculinidades / PNAISH/ Cuidado em Enfermagem

13/08/21 - Sexta-feira (síncrona)
Discussão do material didático/ textos

14/08/21 - Sábado (assíncrona)
Atividades individual e em grupo

Metodologia e Recursos Digitais:

Ferramentas digitais: Google Classroom, YouTube, outras que permitam diversificar o ensino e as atividades. Redes Sociais, sites abertos de outras instituições de Pesquisa e de Ensino Superior. As atividades serão enviadas e deverão ser realizadas com um mínimo de 24 horas, devido a sua

realização como modular.

Para a atividade individual e em grupo: os discentes deverão se pautar na discussão da aula síncrona, assim como no ambiente comunitário em que vivem/residem.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1 Realização de atividades assíncronas 30%

Avaliação 2 Participação nas aulas síncronas 35%

Avaliação 3 Atividade Avaliativa Final 35%

A frequência será considerada da seguinte forma:

- Aulas Assíncronas constando a realização da atividade e com a devolutiva no prazo via Google Classroom;
- Aulas Síncronas constando a presença do discente no Google Meet que será comprovado pelo Google Attendance. Como as aulas síncronas são gravadas, caso o discente perca a conexão de internet, ele deverá solicitar a docente no prazo máximo de 12 horas a disponibilização da aula gravada para que possa assistir e tirar dúvidas ou fazer comentários sobre o que foi abordado na aula que perdeu. A partir disso, a frequência será considerada, assim como a pontuação de sua participação na referida aula.

Bibliografia Básica:

CARRARA, S.; RUSSO, J. A.; FARO, L. A política de atenção a saúde do homem no Brasil: os paradoxos da medicalização do corpo masculino. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 659-678, 2009.

GOMES, R. Masculinidades. *Cienc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 261- 262, mar. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v10n1/a26v10n1a.pdf>. Acesso em 16 out. 2017.

HEMMI A.P.A.; ALMEIDA, S.P. Homem, Saúde e Cuidado: Uma Trajetória em Construção. In: SOUZA, M.C.M.R.; HORTA, N.C.; (Org.). *Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. p. 299- 312.

Bibliografia Complementar:

BRAZ, Marlene. A construção da subjetividade masculina e seu impacto sobre a saúde do homem: reflexão bioética sobre justiça distributiva. *Cienc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 97-104, mar. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v10n1/a10v10n1.pdf>. Acesso em: 16 out. 2017.

FIGUEIREDO, W. Assistência a saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária. *Cienc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 105-109, mar. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v10n1/a11v10n1.pdf>. Acesso em 16 out. 2017.

JULIAO, G. G.; WEIGELT, L. D. Atenção a saúde do homem em unidades de Estratégia de Saúde da Família. *Rev. enferm. UFSM*, v. 1, n. 2, p. 144-152, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/2400/1743>. Acesso em 05 dez. 2015.

PEREIRA, L. P.; NERY, A. A. Planejamento, gestão e ações a saúde do homem na Estratégia de Saúde da Família. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm*, v. 18, n. 4, p. 635-643, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v18n4/1414-8145-ean-18-04-0635.pdf>. Acesso em 05 dez. 2015.

SOUZA, E.R. Masculinidade e violência no Brasil: contribuições para a reflexão no campo da saúde. *Cienc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 59-70, mar. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v10n1/a06v10n1.pdf>. Acesso em 16 out. 2017.

www.scielo.br/pdf/csc/v10n1/a06v10n1.pdf. Acesso em 16 out. 2017.

Referência Aberta:

<https://www.youtube.com/watch?v=SSUIT39fMVY>

<https://www.youtube.com/watch?v=SSUIT39fMVY>

Assinaturas:

Data de Emissão: 01/10/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF100 - EVENTOS ADVERSOS ASSOCIADOS À SAÚDE
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): THABATA COAGLIO LUCAS
Carga horária: 15 horas
Créditos: 1
Ano/Semestre: 2020/2

Ementa:

Conhecimento sobre os eventos adversos provenientes da vigilância epidemiológica das doenças infecciosas e não infecciosas, vigilância de doenças emergentes, prevenção de eventos nos estabelecimentos assistências de saúde como a da corrente sanguínea, trato urinário e formação de trombos em pacientes que estão em hemodiálise, tratamento e clínica de pacientes com doença crônica renal.

Objetivos:

- Apresentar aos discentes o processo de vigilância epidemiológica de doenças emergentes;
- Discutir sobre a prevenção de eventos adversos associados à saúde como: infecção da corrente sanguínea e trato urinário;
- Discutir sobre eventos adversos associados à hemodiálise e acessos vasculares

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentar doenças emergentes (2 horas);
- Apresentar a epidemiologia de doenças infecciosas e não infecciosas (3 horas);
- Discussão sobre a prevenção de eventos adversos associados à saúde como a infecção da corrente sanguínea e do trato urinário (7 horas);
- Discutir sobre eventos adversos associados à hemodiálise e acessos vasculares (3 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), e envio de material didático e atividades avaliativas pela plataforma do google meet

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Avaliação online: 20 pontos
- Estudo de casos: 30 pontos
- Prova final: 30 pontos
- Exercícios avaliativos: 20 pontos

Bibliografia Básica:

- Pereira MC. Epidemiologia: teoria e prática. Guanabara Koogan, 2006.
- World Health Organization. Critical preparedness, readiness and response actions for COVID-19 [Internet]. 2020 [cited 2020 Mar 18]. Available from: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technicalguidance/critical-preparedness-readiness-and-response-actions-for-covid-19>
- World Health Organization. 2019 Novel coronavirus (2019-nCoV): strategic preparedness and response plan [Internet]. Geneva; 2020 [cited 2020 Mar 17]. Available from: <https://reliefweb.int/report/world/2019-novel-coronavirus-2019-ncov-strategic-preparedness-and-response-plan-draft-3>
- European Centre for Disease Prevention and Control Rapid risk assessment: Novel coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic: increased transmission in the EU/EEA and the UK: sixth update [Internet]. Stockholm; 2020 Mar 12 [cited 2020 Mar 17]. Available from: <https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/rapid-riskassessment-novel-coronavirus-disease-2019-covid-19-pandemic-increased>

Bibliografia Complementar:

- Pérez GM, Barrio J, Hortal J, Muñoz P, Rincón C, Bouza E. Routine aspiration of subglottic secretions after major heart surgery: impact on the incidence of ventilator-associated pneumonia. J Hosp Infect [Internet]. 2013 [cited 2018 Nov 9]; 85(4): 312-15. Available from: [https://www.journalofhospitalinfection.com/article/S0195-6701\(13\)00306-X/fulltext](https://www.journalofhospitalinfection.com/article/S0195-6701(13)00306-X/fulltext)
- Su KC, Kou YR, Lin FC, Wu CH, Feng JY, Huang SF, et al. A simplified prevention bundle with dual hand hygiene audit reduces early-onset ventilator-associated pneumonia in cardiovascular surgery units: an interrupted time-series analysis. PloS One [Internet]. 2017 [cited 2019 Jun 1]; 12(8): 1-18. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28767690>
- Gunawansa N, Sudusinghe DH, Wijayarathne DR. Hemodialysis catheter-related central venous thrombosis: clinical approach to evaluation and management. Ann Vasc Surg. 2018;51: 298-305.
- Lucas TC, Tessarolo F, Jakitsch V, Caola I, Brunori G, Nollo G, et al. Blood Flow in Hemodialysis Catheters: A Numerical Simulation and Microscopic Analysis of In Vivo-Formed Fibrin. Artif Organs. 2014;38(7): 556-65.
- CAMPOS, C.C; ALCOFORADO, C.L.G.C; FRANCO L.M.C; et al. Incidência de infecção do trato urinário relacionada ao cateterismo vesical de demora: um estudo de coorte. Rev Min Enferm, 2016. DOI: 10.5935/1415-2762.20160043 .
- HU, F.W; YANG, D.C; HUANG, C.C; et al. Inappropriate use of urinary catheters among hospitalized elderly patients: clinician awareness is key. Geriatr Gerontol Int, 2015. DOI: 10.1111/ggi.12431

ANDRADE, V.L.F.; FERNANDES, F.A.V. Prevenção da infecção do trato urinário associada ao cateterismo: estratégias na implementação de guidelines internacionais. Rev Latino-Am. Enfermagem, 2016. DOI: 10.1590/1518-8345.0963.2678.

LOPES, A.M; SOUZA, C.C; TEIXEIRA, A.O; et al. Conhecimento teórico de estudantes de enfermagem sobre o cateterismo vesical de demora. Revista de Enfermagem do CentroOeste Mineiro, 2018. DOI: 10.19175/recom.v8i0.2869.

Referência Aberta:

Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília, 2017. Disponível em:<http://www.riocomsaude.rj.gov.br/Publico/MostrarArquivo.aspx?C=pCiWUy84%2BR0%3D>
Organização Pan Americana de saúde. Situação Epidemiológica da Covid19. Disponível em: <https://covid19.who.int/>

Assinaturas:

Data de Emissão:01/10/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



2021 1

**Primeiro período
PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR**

Unidade Curricular: DCB001 - ANATOMIA HUMANA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA / ODO - ODONTOLOGIA / EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / NUT - NUTRIÇÃO / ENF - ENFERMAGEM / FAR - FARMÁCIA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): PAULO MESSIAS DE OLIVEIRA FILHO / AMAURI PIERUCCI / LUIZ GABRIEL MATURANA / EDSON DA SILVA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Ementa da Disciplina DCB001 para o Curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, Farmácia, Odontologia e Fisioterapia.
Estudos morfológicos dos sistemas orgânicos do homem.

Ementa da Disciplina DCB001 para o Curso de Enfermagem:

O curso de Anatomia Humana Básica tem por objetivo fornecer ao aluno noções gerais da Morfologia dos Sistemas Orgânicos do homem.

Objetivos:

Para Licenciatura e Bacharelado em Educação Física: a disciplina anatomia humana (DCB001) visa fornecer aos alunos conhecimentos básicos sobre a morfologia dos sistemas orgânicos.

Objetivos da Disciplina DCB001 para o Curso de Farmácia e Odontologia

Fornecer ao aluno noções básicas dos tópicos referentes ao conteúdo programático do curso de Anatomia Humana, de forma a fornecer subsídios ao aluno nas demais disciplinas do curso, bem como, nas aplicações da anatomia nas atividades práticas; promovendo a formação integral do profissional, além de incentivar o desenvolvimento intelectual do aluno através da integração entre os assuntos ministrados e a consulta/pesquisa em publicações científicas.

Objetivos da Disciplina DCB001 para o Curso de Enfermagem:

Fornecer ao aluno noções básicas dos tópicos referentes ao conteúdo programático do curso de Anatomia Humana, de forma a fornecer subsídios ao aluno nas demais disciplinas do curso, bem como, nas aplicações da anatomia nas atividades práticas; promovendo a formação integral do profissional, além de incentivar o desenvolvimento intelectual do aluno através da integração entre os assuntos ministrados e a consulta/pesquisa em publicações científicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Para Licenciatura e Bacharelado em Educação Física:

Tipo Aula

T Apresentação da disciplina e introdução a anatomia humana 2hs (síncrona e/ou assíncrona)

P Sistema esquelético 3hs (síncrona e/ou assíncrona)

T Sistema esquelético 2hs (síncrona e/ou assíncrona)

P Sistema esquelético 3hs (síncrona e/ou assíncrona)

T Sistema articular 2hs (síncrona e/ou assíncrona)

P Sistema articular 3hs (síncrona e/ou assíncrona)

T Sistema muscular 2hs (síncrona e/ou assíncrona)

P Sistema muscular 3hs (síncrona e/ou assíncrona)

P Sistema muscular 3hs (síncrona e/ou assíncrona)

P Sistema muscular 3hs (síncrona e/ou assíncrona)

T Prova 1 2hs (síncrona)

P Prova A 1hs (síncrona)

T Sistema circulatório 2hs (síncrona e/ou assíncrona)

P Sistema circulatório 3hs (síncrona e/ou assíncrona)

T Sistema respiratório 2hs (síncrona e/ou assíncrona)

P Sistema respiratório 3hs (síncrona e/ou assíncrona)

T Sistema digestório 2hs (síncrona e/ou assíncrona)

P Sistema digestório 3hs (síncrona e/ou assíncrona)

T Sistema urinário 2hs (síncrona e/ou assíncrona)

P Sistema urinário 3hs (síncrona e/ou assíncrona)

T Sistemas reprodutores masculino e feminino 2hs (síncrona e/ou assíncrona)

P Sistemas reprodutores masculino e feminino 3hs (síncrona e/ou assíncrona)

T Prova 2 2hs (síncrona)

P Prova B 1hs (síncrona)

T Introdução a neuroanatomia e medula espinhal 2hs (síncrona e/ou assíncrona)

P Introdução a neuroanatomia e medula espinhal 3hs (síncrona e/ou assíncrona)

T Tronco encefálico, cerebelo e diencefalo 2hs (síncrona e/ou assíncrona)

P Tronco encefálico, cerebelo e diencefalo 3hs (síncrona e/ou assíncrona)

T Telencéfalo 2hs (síncrona e/ou assíncrona)

P Telencéfalo 3hs (síncrona e/ou assíncrona)

T Prova 3 2hs (síncrona)

P Prova C 1hs (síncrona)

*T = aula teórica; P = aula prática.

Descrição do conteúdo programático e atividades específicas da Disciplina DCB001 para o Curso de Farmácia e Odontologia

Aulas teóricas assíncronas modulares, por meio de videoaulas gravadas via MOODLE/Classroom/Meet como Ambiente Virtual de Aprendizagem, a saber:

Módulo 1 - Introdução a Anatomia Humana e Aparelho Locomotor (Sistema Esquelético, Sistema Articular, Sistema Muscular); 8h

Módulo 2 - Sistema Cardiovascular (Coração e Vasos); 4h

Módulo 3 - Esplancnologia (Sistema Respiratório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Reprodutor Feminino); 10h

Módulo 4 - Neuroanatomia; 8h

As atividades Práticas de Anatomia Humana (45h) serão oferecidas de forma híbrida, parte do conteúdo por meio de aulas remotas assíncronas e parte de forma presencial, sendo esta ofertada de forma condensada em uma semana, e seguirão as determinações do protocolo de Segurança do Laboratório de Anatomia Humana, encaminhado ao CPBio.

Declaro NÃO UTILIZAR animais em aulas.

Descrição do conteúdo programático e atividades específicas da Disciplina DCB001 para o Curso de Enfermagem: 18/10 Informes gerais; Introdução Anatomia Humana. Conceito, Normal; Variação, Anomalia,

Monstruosidade. Fatores Gerais de variação anatômica; 02 horas
19/10 Nomenclatura, termos de direção e secção, posição anatômica. Partes do corpo humano. Plataforma Kenhub; 03 horas
25/10 Introdução Sistema esquelético; função dos ossos, Esqueleto cefálico. Atividades na plataforma Kenhub. Coluna vertebral; costelas; esterno. Membro superior. Atividade a ser postada no google classrrom Anatomia humana em 20 lições (ler Sistema de suporte II. 5, 6 e 7: Ossos da coluna vertebral, caixa torácica e cabeça e responder e anexar; 02 horas
26/10 Kahoot, ossos da cabeça e coluna vertebral. Ossos do Membro Inferior; 03 horas
01/11 Osteologia; Artrologia; MM da mastigação, Origem inserção e ação principal; 02 horas
08/11 Primeira Avaliação Remota Plataforma Moodle; 02 horas
09/11 Musculos mastigação supra e infra-hióideos; deglutição; Introdução ao Sistema Nervoso; 03 horas
16/11 Sistema Nervoso Central e periférico; 03 horas
22/11 Neurônios, vias, divisão funcional, Sistema Nervoso Autônomo; 02 horas
23/11 Circulação Sistêmica. Circuito pulmonar e sistêmico. Correlações clínicas apresentadas pelo atlas Biodigital; 03 horas
29/11 Sistema respiratório. Nariz cavidade nasal, seios paranasais, faringe; 02 horas
30/11 Kahoot Sistema Circulatorio; laringe, traqueia e brônquios; 03 horas
06/12 Pleura; pulmões, Atlas biodigital, kahoot; 02 horas
07/12 Sistema Digestório. Boca e esôfago; 03 horas
13/12 Divisão abdome, estomago, duodeno, jejuno e íleo; 02 horas
14/12 Intestino grosso fígado, pâncreas e vesícula biliar; 03 horas
20/12 Horário estudo pra prova; 02 horas
21/12 Segunda Avaliação Remota; 01 horas
10/01 Terceira Avaliação Remota 02 horas
31/01 Sistema Urinário assíncrona; Aula prática presencial 06 horas
01/02 Sistema Reprodutor Assíncrona; Aula prática presencial 06 horas
02/02 Aula prática presencial 06horas
03/02 Aula prática presencial 06 horas
04/02 Aula prática presencial 06 horas

Carga Horária Híbrida Teórica remota e prática presencial; 30 horas

Carga horária Teórica on line (síncrona e assíncrona); 45 horas

Carga Horária total; 75 horas

OBS: O conteúdo prático (30 horas) será ofertado de forma híbrida, sendo que 15 horas serão ofertados de forma remota por meio de aulas assíncronas e 15 horas de forma presencial, no laboratório de Anatomia Humana, de forma condensada ofertada em 1 semana.

Descrição do conteúdo programático e atividades específicas da Disciplina DCB001 para o Curso de Fisioterapia e Nutrição:

Módulo 1 - Introdução a Anatomia Humana e Aparelho Locomotor (Sistema Esquelético, Sistema Articular, Sistema Muscular); 8h

Módulo 2 - Sistema Cardiovascular (Coração e Vasos); 4h

Módulo 3 - Espalcnologia (Sistema Respiratório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Reprodutor Feminino); 10h

Módulo 4 - Neuroanatomia; 8h

As aulas Práticas de Anatomia Humana (45h) serão oferecidas de forma remota síncrona.

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologia e Recursos Digitais da Disciplina DCB001 para os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, Ciências Biológicas, Nutrição e Fisioterapia.

As aulas teóricas serão oferecidas de maneira remota, podendo ocorrer de maneira síncrona e/ou assíncrona, através de tecnologias educacionais digitais em ambientes virtuais de aprendizagem como: google classroom, moodle, google meet, youtube ou outras.

As aulas práticas também serão oferecidas de maneira remota, podendo ocorrer de maneira síncrona e/ou assíncrona, em ambientes virtuais de aprendizagem como: google classroom, moodle, google meet, youtube ou outras. Com a utilização de imagens fotográficas e/ou vídeos das peças humanas cadavéricas dissecadas e preparadas para cada tema de aula, bem como, modelos anatômicos sintéticos do laboratório de Anatomia Humana do DCB e sites com imagens de domínio público (gratuitas e livres de direitos autorais).

As imagens adquiridas a partir das peças cadavéricas do Laboratório de Anatomia Humana do DCB serão utilizadas exclusivamente nas aulas práticas remotas síncronas e/ou assíncronas, em suas avaliações e com finalidade de ensino, de acordo com a Lei No 8.501, de 30 de novembro de 1992. Deste modo, é absolutamente vedada a utilização de qualquer imagem trabalhada na unidade curricular DCB001 fora do ambiente da mesma, seja de forma virtual ou qualquer outra. Por fim, qualquer ato ou comportamento decorrente de desrespeito, falta de ética e moral sobre peças cadavéricas presentes nas imagens utilizadas em aula serão reportados aos órgãos responsáveis da universidade que destinarão ao enquadramento da justiça vigente.

Metodologia e Recursos Digitais da Disciplina DCB001 para os Cursos de Farmácia e Odontologia

Utilizaremos o MOODLE/Classroom/Meet como Ambiente Virtual de Aprendizagem: atividades assíncronas modulares, por meio de videoaulas gravadas ou na forma de live, correio eletrônico e whatsapp serão utilizados como formas de comunicação para tirar dúvidas e, estudos dirigidos serão inseridos nas plataformas virtuais. As atividades práticas serão presenciais (45h) com a divisão dos alunos em turma A e B para fins de evitar aglomeração, e seguirá a determinação do protocolo de Segurança do Laboratório de Anatomia Humana, encaminhado ao CPBio. Os alunos farão uso do atlas pessoal e roteiro prático condensado para identificação das estruturas anatômicas.

Metodologia e Recursos Digitais da Disciplina DCB001 para o Curso de Enfermagem:

As aulas serão ministradas on line de forma síncrona. Aulas de forma assíncrona poderão ser realizadas, garantindo desta forma o cumprimento da carga horária, uma vez que problemas de diversas naturezas poderão comprometer as atividades síncronas. Aulas síncronas e assíncronas serão gravadas e disponibilizadas no Google Classroom e Google Drive por um período de uma semana. As aulas remotas ocorrerão por meio de plataformas digitais, tais como Zoom, Google Meet e/ou RNP. Vídeos aulas, e-books, artigos, documentários, etc.. e serão disponibilizadas no Google Classroom e Google Drive, ou outro ambiente virtual de aprendizagem; bem como a veiculação das atividades desenvolvidas pelos alunos, para correção. O contato com os discentes, para discussão e resolução de dúvidas e/ou questionamentos ocorrerá por meio de um grupo de WhatsApp criado apenas para esta finalidade. Será utilizado o software: <https://www.biodigital.com/>, um atlas virtual, cujas imagens e animações serão compartilhadas com os alunos, durante as aulas síncronas. Outras ferramentas digitais, tais como padlets, mapas conceituais, kahoots poderão ser utilizadas, como forma de dinamizar as aulas teóricas, com intuito de melhor aproveitamento. Algumas aulas práticas poderão ser gravadas no laboratório de anatomia Humana e apresentadas sob a forma de videoaulas, que ser e veiculadas de forma assíncrona no youtube. Todas elas nesta plataforma, receberão o status de privada, sendo liberadas por um período de uma semana, para visualização e estudo.

Declaro NÃO UTILIZAR animais em aulas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Para Licenciatura e Bacharelado em Educação Física:

Prova teórica on line 1 (síncrona) 12%

Atividades semanais referentes aos temas/aulas para a prova 1 (assíncrona) 4%

Prova prática on line A (síncrona) 16%

Prova teórica on line 2 (síncrona) 13%

Atividades semanais referentes aos temas/aulas para a prova 2 (assíncrona) 4%

Prova prática on line B (síncrona) 17%

Prova teórica on line 3 (síncrona) 13%

Atividades semanais referentes aos temas/aulas para a prova 3 (assíncrona) 4%

Prova prática on line C (síncrona) 17%

Como critério para aprovação, o aluno deverá obter o mínimo de 75% na frequência das atividades remotas.

Em caso de ausência em data de prova a mesma só poderá ser realizada perante a apresentação (não presencial) de documento de atestação em até 5 dias após a falta.

Estratégias de Acompanhamento e Avaliação da Disciplina DCB001 para os Curso de Nutrição 2021.1 e Fisioterapia:

A aprendizagem, tanto do conteúdo teórico como do prático, será avaliada através de diversos instrumentos avaliativos digitais aplicados ao longo do semestre. Serão utilizados recursos de ferramentas digitais, como Google Classroom, Google Meet, Moodle, Canva For Education, Wordwall, entre outros.

Será solicitado aos discentes a realização de um trabalho em grupo durante a disciplina para construção de conteúdos educativos teórico-práticos digitais na forma de e-book. Também poderão ser aplicadas avaliações teóricas e práticas contendo questões discursivas, questões objetivas, resumos ou atividades educativas digitais gamificadas sobre temas específicos da unidade curricular que poderão ser entregues via plataforma Canva For Education ou e-mail. As notas serão atribuídas distribuindo os 100 pontos de acordo com os diferentes tipos de avaliações descritas a seguir:

As estratégias e atividades avaliativas serão ofertadas via Canva For Education, Google Classroom, Wordwall e/ou outras plataformas com a seguinte distribuição:

1) Participação das aulas teóricas e práticas e realização; realização de atividades avaliativas síncronas - 20 pontos;

2) Estudos dirigidos; Avaliação processual diversificada: Fóruns de discussão/ tarefas/ Questões online (síncronas e/ou assíncronas); atividades educativas digitais gamificadas individuais e em grupos (síncronas e/ou assíncronas) 40 pontos;

3) Apresentação de Resumo, seminário e construção de e-book - 40 pontos;

Será utilizada estratégia de recuperação processual. Como critério para aprovação, o aluno deverá obter o mínimo de 75% na frequência de realização das atividades remotas.

Estratégias de Acompanhamento e Avaliação da Disciplina DCB001 para o Curso de Farmácia e Odontologia

As estratégias e atividades avaliativas serão no Moodle/Classroom das seguintes formas:

1) Estudos dirigidos - 25 pontos; - Avaliação processual diversificada: Fóruns de discussão/ tarefas/ Questões online;

2) Apresentação de Resumo - 25 pontos;

Já nas atividades práticas presenciais, os alunos farão uso do atlas pessoal e roteiro prático condensado para identificação das estruturas anatômicas. As avaliações práticas serão pontuadas da seguinte forma:

1) Prova prática 01 25 pontos;

2) Prova prática 02 25 pontos;

Declaro NÃO UTILIZAR animais em aulas.

Estratégias de Acompanhamento e Avaliação da Disciplina DCB001 para os Curso de Enfermagem:

Atividades tais como seminários, quizzes, análise crítica de artigos e serão aplicadas aos discentes e sendo computadas como atividade avaliativa. A presença será computada, apenas durante as aulas síncronas. As atividades assíncronas, em caráter de excepcionalidade, poderão ser computadas a presença discente, nos casos em que a aula síncrona não pode ser realizada em decorrência de problemas técnicos de conexão com a internet. Serão distribuídos, 100 pontos para avaliação. Destes serão distribuídos 30 pontos referentes a trabalhos acadêmicos de diversa natureza, tais como seminários, análise críticas de artigos e vídeos, quizzes, padlets, mapas conceituais Três avaliações remotas realizadas na plataforma Moodle . A primeira avaliação no valor de 10 pontos, a segunda avaliação no valor de 18 pontos e uma avaliação final no valor de 42 pontos.

Bibliografia Básica:

Bibliografia Básica da Disciplina DCB001 para os cursos de Nutrição e Fisioterapia.

Dangelo, JG; Fattini, CA. Anatomia Humana Sistemica e Segmentar: para o estudante de medicina. 3.ed. Atheneu: Rio de Janeiro, 2007.

Sobotta, J; Waschke, J. Sobotta: atlas de anatomia humana. 23.ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2012.

Machado, ABM; Haertel, LM. Neuroanatomia funcional. 3.ed. Atheneu: São Paulo, 2014.

Bibliografia Básica da Disciplina DCB001 para o Curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, Farmácia e Odontologia

DANGELO, J.C.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistemica e Segmentar. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.

GARDNER, E.; O'RAHILLY, R.; Gray, D.J. Anatomia: Estudo Regional do corpo Humano / Guanabara Koogan, 1988.

PUTZ, R. & PABST, R. Atlas de Anatomia Humana. 22° ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

VAN DE GRAAFF. Anatomia Humana São Paulo: 6ª edição, ed. Manole.

Bibliografia Básica da Disciplina DCB001 para o Curso de Enfermagem:

DANGELO, J.C.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistemica e Segmentar. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.

GARDNER, E.; O'RAHILLY, R.; Gray, D.J. Anatomia: Estudo Regional do corpo Humano / Guanabara Koogan, 1988.

PUTZ, R. & PABST, R. Atlas de Anatomia Humana. 22° ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Van de Graaff. Anatomia Humana São Paulo: 6ª edição, ed. Manole.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia Complementar da Disciplina DCB001 para os Cursos de Ciências Biológicas, Nutrição e Fisioterapia.

Netter, FH. Atlas de Anatomia Humana. 5.ed. Campus Elsevier: Rio de Janeiro, 2011.

Goss, CM. Gray Anatomia. 29.ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1988.

Gardner, ED; Gray, DJ; O'Hahilly, R. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4.ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1988.

Yokochi, C; Rohen, JW; Lutjen-Drecoll, E. Anatomia Humana: atlas fotográfico de anatomia sistemica e regional. 7.ed. Manole: Barueri, 2010.

Moore, KL; Dalley, AF; AGUR, AMR. Anatomia: orientada para clínica. 7.ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2014.

Bibliografia Complementar da Disciplina DCB001 para o Curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, Farmácia e Odontologia

SPENCE, A.P. Anatomia Humana Básica. Ed. Manole, 2° edição, 1991.

MCMINN, R.M.H.; Hutchings, R.T. Atlas Colorido de Anatomia Humana. Ed. Manole, 2° edição, 1978.

WOLF, G.H. et al. Atlas de anatomia Humana. 6° ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. Porto Alegre, Artes Médicas: 2005.

MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. 3° ed. Atheneu, 2013.

Bibliografia Complementar da Disciplina DCB001 para o Curso de Enfermagem:

Spence, A.P. Anatomia Humana Básica. Ed. Manole, 2ª edição, 1991.

McMINN, R.M.H.; Hutchings, R.T. Atlas Colorido de Anatomia Humana. Ed. Manole, 2ª edição, 1978.

Wolf, G.H. et al. Atlas de anatomia Humana. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Netter, F.H. Atlas de Anatomia Humana. Porto Alegre, Artes Médicas: 2005.

MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. 3 ed. Atheneu, 2013.

Referência Aberta:

Para os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física:

- Gilroy, A. M. Atlas de Anatomia, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788527732765. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732765/>. Acesso em: 10 Jun 2021
- Graaff, K.M.V. D. Anatomia Humana. São Paulo: Editora Manole, 2003. 9788520452677. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/>. Acesso em: 10 Jun 2021
- Larosa, P.R. R. Anatomia Humana - Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. 9788527730082. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730082/>. Acesso em: 10 Jun 2021
- Michael, S. Prometheus - Atlas de Anatomia 3 Volumes. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. 9788527735186. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735186/>. Acesso em: 10 Jun 2021
- Tank, P.W., Gest, T.R. Atlas de Anatomia Humana. Porto Alegre: Grupo A, 2008. 9788536319308. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319308/>. Acesso em: 10 Jun 2021
- Wolf, H. Atlas de Anatomia Humana, 6ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2006. 978-85-277-2162-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2162-2/>. Acesso em: 10 Jun 2021

Referência Aberta da Disciplina DCB001 para o Curso de Farmácia e Odontologia

- Textos científicos disponíveis em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/>
- Textos científicos disponíveis em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Textos científicos disponíveis em: <http://www.scielo.br>

Referência Aberta da Disciplina DCB001 para os Cursos de Fisioterapia e Nutrição

- Textos científicos disponíveis em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/>
- Textos científicos disponíveis em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Textos científicos disponíveis em: <http://www.scielo.br>
- Wordwall. 2021. www.wordwall.com.
- Canva. 2021. www.canva.com.br
- Kenhub. 2021. <http://www.kenhub.com/pt>

Referência Aberta da Disciplina DCB001 para o Curso de Enfermagem:

- 1 BioDigital: Interactive 3D Anatomy. Disponível em: <https://www.biodigital.com/> Acesso em: 14.01.2021.
- 2 GOOGLE ACADÊMICO. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/>. Acesso em: 14.01.2021.
- 3 KAHOOT: Disponível em: <https://kahoot.it/>. Acesso em: 13.01.2021.
- 4 Kenhub. Disponível em: <https://www.kenhub.com/> . Acesso em: 14.01.2021.
- 5 Mapas conceituais: Disponível em: <https://cmapcloud.ihmc.us/> Acesso em: 14.01.2021.
- 6 National Library of Medicine National Institutes of health dos EUA. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>>. Acesso em: 14.01.2021.
- 7 PADLET: Disponível em: <https://pt-br.padlet.com>. Acesso em: 13.01.2021.
- 8 Portal de Periódicos Capes. Disponível em: [/www-periodicos-capes-gov-br.ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome&Itemid=68](http://www-periodicos-capes.gov.br/ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome&Itemid=68)>. Acesso em: 14.01.2021.
- 9 SCIELO - The Scientific Electronic Library Online.Brasil. Disponível em: [/www.scielo.org/php/index.php](http://www.scielo.org/php/index.php)>. Acesso em: 14.01.2021.

Assinaturas:

Data de Emissão:14/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB074 – BIOQUÍMICA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA / ODO - ODONTOLOGIA / NUT - NUTRIÇÃO / ENF – ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): FARLEY SOUZA RIBEIRO MENEZES / ALEXANDRE SOARES DOS SANTOS
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Estrutura e função das biomoléculas: água; aminoácidos; carboidratos; lipídeos; nucleotídeos; ácidos nucleicos; vitaminas lipossolúveis e hidrossolúveis. Proteínas, enzimas e coenzimas. Oxidações biológicas. Metabolismo dos carboidratos. Metabolismo dos lipídeos. Metabolismo dos aminoácidos. Metabolismo dos nucleotídeos. Integração e regulação do metabolismo.

Objetivos:

Conhecer a estrutura, organização e função das moléculas de interesse biológico, o metabolismo dessas biomoléculas e mecanismos moleculares dos processos biológicos fundamentais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Introdução à bioquímica (apresentação do cronograma de atividades)- 1 hora
Introdução às práticas de laboratório -1 hora
pH e tampão 6 horas
Aminoácidos : estrutura e propriedades 3 horas
Proteínas : estruturas, propriedades e funções 5 horas
Enzimas 3 horas
Vitaminas e coenzimas: estrutura e função metabólica 2 horas
Oxidações biológicas 3 horas
Ciclo de Krebs 3 horas
Carboidratos: estrutura, propriedades e funções 7 horas
Metabolismo dos carboidratos
Catabolismo 3 horas
Anabolismo 4 horas
Lipídeos: estrutura, propriedades e funções 7 horas
Metabolismo dos lipídeos
Anabolismo e catabolismo de ácidos graxos e glicerídeos 3 horas
Anabolismo e catabolismo de fosfolipídeos e esteroides 3 horas
Estruturas de bases púricas, pirimídicas, nucleotídeos e ácidos nucleicos 5 horas

Metabolismo de purinas e pirimidinas 5 horas
Metabolismo dos aminoácidos 3 horas
Metabolismo mineral - 3 horas
Integração metabólica 5 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

O conteúdo teórico será ministrado por meio de aulas expositivas, leituras programadas e solução de dúvidas e questões propostas por meio de sessões de aulas remotas síncronas e ou assíncronas distribuídas ao longo do período letivo.

Serão utilizados recursos de comunicação remota gratuitos, como a solução do Google Meet, Conferenciaweb da RNP, a plataforma Google Classroom e correio eletrônico (e-mail).

Práticas demonstrativas conduzidas em laboratório serão viabilizadas através da apresentação de videoaulas, de forma assíncrona; e ou práticas serão acessadas pelo discente e realizadas em ambiente virtual, em sítios gratuitos na internet; e ou serão usadas plataformas virtuais ou softwares gratuitos para simulação de experimentos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A evolução da turma será acompanhada através da análise de questionários/quizzes aplicados através da plataforma Google Classroom.

Para a avaliação da apreensão do conteúdo teórico os discentes serão avaliados individualmente por três ocasiões ao longo do curso da disciplina se valendo da aplicação de questionários.

O conhecimento útil apreendido por meio da assistência às aulas práticas demonstrativas também será avaliado por meio de questionários respondidos individualmente.

Ao todo serão quatro avaliações (três sobre o conteúdo teórico e uma sobre as práticas demonstrativas), cada um com peso de 25%.

Bibliografia Básica:

- 1-BERG JM, STRYER L, TYMOCZKO JL. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. xx, 1114 p.
- 2-MARZZOCO A, TORRES BB. Bioquímica básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. xii, 386 p.
- 3-NELSON DL, COX MM. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. xxx, 1273.
- 4-SMITH C, MARKS AD, LIEBERMAN M. Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. xii, 980 p.
- 5-TYMOCZKO JL, BERG JMark, STRYER L. Bioquímica: fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xxvii, 748 p.
- 6-VOET D, VOET JG, PRATT CW. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. xviii, 1241 p.

Bibliografia Complementar:

- 1-BETTELHEIM FA. Introdução à bioquímica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- 2-CAMPBELL MK, FARRELL S O. Bioquímica. São Paulo: Thomson Learning, c2007.
- 3-CHAMPE PC, HARVEY RA, FERRIER DR. Bioquímica ilustrada. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.

519 p.

4-CORNELY K, PRATT CW. Bioquímica essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xix, 716 p.

5-COX MM, LEHNINGER AL, NELSON DL. Princípios de bioquímica. São Paulo: SARVIER, 2006. 1202 p.

6-HARVEY RA. Bioquímica ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 520 p.

7-KOOLMAN J, RÖHM KH. Bioquímica: texto e atlas. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. xi, 478 p.

8-PELLEY JW. Bioquímica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 230 p.

9-DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica: com correlações clínicas. 6.ed. São Paulo, SP: Blücher, 2007.

10-MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

11-LIEBERMAN, M.; MARKS, A. D. Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Referência Aberta:

Livros de Bioquímica disponíveis no formato digital (e-books) através de acesso à biblioteca da UFVJM (<http://biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>) .

Periódicos disponíveis na Scielo (www.scielo.org) ou no Portal de Periódicos da CAPES (www.periodicos.capes.gov.br).

Assinaturas:

Data de Emissão:14/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB075 – CITOLOGIA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA / ODO - ODONTOLOGIA / NUT - NUTRIÇÃO / ENF - ENFERMAGEM / FAR - FARMÁCIA
Docente (s) responsável (eis): ANGELICA PATARO REIS
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Métodos de estudo da célula. Composição química da célula. Membranas plasmáticas. Sistema de endomembranas. Citoesqueleto e movimentos celulares. Organelas transformadoras de energia. Núcleo. Ciclo celular. Diferenciação celular.

Objetivos:

Estudar as células como unidades estruturais e funcionais de todos os organismos vivos. Identificar e descrever a estrutura geral das células (eucariontes, procariontes). Compreender a estrutura e funcionamento da célula. Descrever os elementos estruturais que compõem a célula (morfologia e função). Identificar os métodos de estudo empregados em biologia celular e molecular.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo teórico: 30 horas
Estrutura geral das células eucariotas e procariontes (5 aulas)
Bioquímica celular (3 aulas)
Uso e manuseio do microscópio óptico, métodos de estudo em Biologia Celular (3 aulas)
Núcleo interfásico (2 aulas)
Ciclo celular (2 aulas)
Membrana plasmática e transporte através de membranas (3 aulas)
Mitocôndrias - transformação e armazenamento de energia pela célula (2 aulas)
Organelas envolvidas na síntese de macromoléculas (4 aulas)
Comunicações celulares por meio de sinais químicos (3 aulas)
Citoesqueleto e movimentos celulares (3 aulas)

Conteúdo das práticas: 15 horas

A carga horária referente às aulas práticas será distribuída em vídeo-aulas demonstrativas de manuseio e utilização do microscópio óptico, observação de fotos de lâminas histológicas em todos os aumentos, com as respectivas descrições das técnicas utilizadas para o estudo das diferentes características das células.

Metodologia e Recursos Digitais:

As plataformas utilizadas serão Google Classroom e Moodle. Os conteúdos teóricos e práticos serão disponibilizados na forma de videoaulas, atividades interativas, materiais didáticos como textos, artigos, vídeos, dentre outros. A comunicação entre estudantes e professor para orientações, esclarecimento de dúvidas e discussão dos conteúdos abordados será através de e-mails, grupo de whatsapp e por meio das plataformas acima citadas que permitem essa interação.

As aulas serão ministradas na modalidade síncrona, via Google Meet, e na modalidade assíncrona, cujos conteúdos serão disponibilizados no ambiente da unidade curricular criado na Plataforma Google Classroom. Poderá ser solicitado aos discentes a realização de atividades variadas como trabalhos escritos ou seminários sobre temas relacionados à disciplina, apresentação de mapas conceituais, construção de modelos biológicos, testes avaliativos utilizando as plataformas Google Classroom, Moodle, entre outras ferramentas digitais.

No momento do retorno às atividades presenciais, ficará facultado aos discentes o acesso às instalações do laboratório de Citologia em horários previamente estabelecidos para que possam ter a experiência prática e contato com os equipamentos laboratoriais. Ressalta-se que se trata de uma oportunidade facultativa, não será atribuída pontuação e não está condicionada para a aprovação do discente na unidade curricular.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A aprendizagem, tanto do conteúdo teórico como do prático, será avaliada através de diversos instrumentos avaliativos aplicados ao longo do semestre. Serão utilizados recursos de ferramentas digitais, como Google classroom, Google meet, Moodle, Quizzes, Kahoot, entre outros. Serão aplicadas avaliações que poderão conter questões discursivas, questões objetivas, resumos sobre temas específicos da unidade curricular, que deverão ser entregues pela plataforma utilizada. Também será solicitado aos discentes como atividades avaliativas a construção de modelos biológicos que contemplem conteúdos da disciplina, os quais serão apresentados na forma de vídeos, que poderão ser enviados por e-mail ou pelo aplicativo Whatsapp.

As notas serão atribuídas distribuindo os 100 pontos de acordo com os diferentes tipos de avaliações descritas a seguir:

Avaliação I teórica: 30 pontos

Avaliação II teórico-prática: 35 pontos

Trabalho: Construção de modelo biológico: 20 pontos

Outras atividades: 15 pontos

Bibliografia Básica:

1. ALBERTS B, BRAY D, HOPKIN K. Fundamentos da Biologia Celular. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2006.
2. COOPER GM. A Célula: Uma Abordagem Molecular. 3ªed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
3. JUNQUEIRA LCU, CARNEIRO J. Biologia celular e molecular. 9ªed. Guanabara Koogan, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. DE ROBERTIS EM; HIB J. Bases da biologia celular e molecular. 16.ed. Guanabara Koogan, 2014.

2. LODISH H et al. Biologia celular e molecular. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
3. NOVIKOFF AB; HOLTZMAN E. Células e estrutura celular. 4ª ed., Rio de Janeiro: Interamericana, 2005.
4. POLLARD TD; EARNSHAW WC. Biologia celular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
5. WOLFGANG K. Citologia, histologia e anatomia microscópica: texto e atlas. 11.ed. Artmed, 2005.

Referência Aberta:

E-books disponíveis na Biblioteca da UFVJM:

1. REZEK, Ângelo José Junqueira. Biologia celular e molecular. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 978-85-277-2129-5.
2. DE ROBERTIS, Edward M. Biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2386-2.
3. LODISH H et al. BIOLOGIA celular e molecular. 7. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710500.

E-books disponíveis pelo Google Books:

1. ALBERTS B et al. Fundamentos da Biologia Celular. 4ª ed. Editora Artmed, 2017. 838p.
2. KARP, GERALD. Biologia Celular e Molecular Conceitos e Experimentos. 3ª ed. Editora Manole, 2005. 475p.

Textos e artigos disponibilizados na plataforma on-line da unidade curricular.

Assinaturas:

Data de Emissão:14/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB076 – GENÉTICA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA / ODO - ODONTOLOGIA / ENF - ENFERMAGEM / FAR – FARMÁCIA
Docente (s) responsável (eis): JANAÍNA DE OLIVEIRA MELO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

ENFERMAGEM, FARMÁCIA e FISIOTERAPIA: Princípios básicos da herança genética: Genética Mendeliana. Divisão celular e gametogênese. Herança relacionada ao sexo. Anomalias cromossômicas. Genética molecular: replicação, transcrição e tradução. Mutação e alelismo múltiplo. Avanços científicos na área de genética e estudos correlatos.

ODONTOLOGIA: Padrões básicos da herança genética. Métodos de estudo a engenharia genética. Avanços científicos na área genética e estudos correlatos.

Objetivos:

Não informado no PPC.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Introdução à genética. Organização do genoma. Características e estrutura dos cromossomos - 1 aula (2 horas)
2. Divisão celular: mitose e meiose. Gametogênese 1 aula (2 horas)
3. Genética Mendeliana. Padrões de herança monogênica. 2 aulas (4 horas)
4. Análise de heredogramas - 1 aula (2 horas)
5. Distribuição independente de genes. Interação gênica 2 aulas (4 horas)
6. Herança monogênica relacionada ao sexo - 2 aulas (4 horas)
7. Aberrações cromossômicas 1 aula (2 horas)
8. Estrutura do DNA e do RNA. Replicação - 2 aulas (4 horas)
9. Transcrição e Tradução 2 aulas (4 horas)
10. Mutação e alelismo múltiplo. Grupos sanguíneos 1 aula (2 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

A metodologia de ensino das aulas presenciais foi adaptada e substituída por aulas em meios digitais em caráter temporário e excepcional, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19, conforme as Resoluções CONSEPE Nº01, de 06 de janeiro de 2021 e Nº. 08, DE 30 DE ABRIL DE 2021 e PORTARIA Nº 2055, DE 20 DE SETEMBRO DE 2021.

Os conteúdos serão organizados na plataforma virtual de ensino e aprendizagem Google Classroom. Serão disponibilizados: videoaulas, atividades interativas, referências bibliográficas e materiais didáticos como textos, artigos, vídeos, dentre outros.

As aulas serão ministradas na modalidade síncrona, com encontros virtuais semanais via Google Meet que acontecerão nas datas e nos horários de aula correspondentes a cada turma, e na modalidade assíncrona, cujos conteúdos abordados nas aulas síncronas serão disponibilizados no ambiente do curso criado na plataforma Google Classroom. As aulas síncronas não serão gravadas, entretanto, serão elaboradas e gravadas videoaulas referentes aos conteúdos ministrados nas aulas síncronas e que serão disponibilizadas durante todo o semestre letivo. Os principais espaços para interação com os discentes e esclarecimento de dúvidas serão via Google Meet, Google Classroom e e-mail.

Diferentes ferramentas digitais poderão ser utilizadas, incluindo Google Formulários, Google Livros, YouTube, Moodle, sites gratuitos de jogos interativos e outras que forem necessárias.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será realizada ao longo de toda a unidade curricular utilizando diversificados instrumentos avaliativos.

As avaliações serão aplicadas por meio de ferramentas digitais podendo ser constituídas por provas contendo questões de múltipla escolha e/ou questões discursivas e trabalhos em grupo e/ou individuais que serão aplicados utilizando as plataformas Moodle, Google Classroom, Google Meet, Google formulários, dentre outros.

Poderão ser aplicados quizzes e outros jogos criados utilizando ferramentas digitais sobre os temas abordados nas aulas, atividades baseadas em resolução de problemas, seminários e estudos dirigidos.

A frequência será avaliada pela assiduidade do discente aferida por meio de listas de presença disponibilizadas durante as aulas síncronas e da realização das atividades pelos alunos.

As atividades avaliativas acontecerão de forma contínua, com atribuição de notas, em que os 100 pontos serão distribuídos de acordo com os diferentes tipos de avaliações descritos:

Avaliação I: 30 pontos

Avaliação II: 30 pontos

Trabalhos: 40 pontos

Bibliografia Básica:

FARMÁCIA e FISIOTERAPIA:

1. ALBERTS, B. et al. Fundamentos da Biologia Celular. 3ª ed. Editora Artmed, 2011. 843p
2. GRIFFITHS, A.J.F. et al. Introdução à genética. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 712p.
3. PIERCE, B.A. Genética: um enfoque conceitual. 3ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2011. 774p.

ODONTOLOGIA:

1. ALBERTS, B. et al. Fundamentos da Biologia Celular: Uma Introdução à Biologia Molecular da Célula. São Paulo: Artes Médicas 2000.
2. COOPER, G.M. A Célula: Uma Abordagem Molecular. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
3. PIMENTEL, S.M.R. & CARVALHO, H.F. A. Célula 2001. 1ª ed São Paulo: Manole 2001.
4. JUNQUEIRA, L.C & CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular, 7ª ed. Interamericana, Rio de Janeiro,

2000.

5. NOVIKOFF, ^a B. & HOLTZMAN, E. Células e Estrutura Celular. 2ª ed., Interamericana, Rio de Janeiro, 1977.

6. DE ROBERTIS; E. D. P. & DE ROBERTIS; E. M. F. Bases de Biologia Celular e Molecular. 1ª ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1985.

Bibliografia Complementar:

FARMÁCIA e FISIOTERAPIA:

1. ALBERTS B. Biologia Molecular da Célula. 5ª ed. Editora Artmed. 2010. 1268p.

2. JORDE LB, CAREY JC, BAMSHAD MJ. Genética médica. Editora: Elsevier, 2010. 350p.

3. SNUSTAD P, SIMMONS MJ. Fundamentos de Genética. 4ª ed. Editora Guanabara. 2010. 903p.

4. VOGEL F, MOTULSKY AG. Genética humana: problemas e abordagens. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 684 p.

5. COOPER, Geoffrey M; HAUSMAN, Robert E. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 716 p.

ODONTOLOGIA:

1. LEHNINGER, A .L. Bioquímica Trad. Magalhães, I. R., Silvia, C. Alfrei, C. A. eD. I. Muniz, v. 1-4.

Referência Aberta:

E-books disponíveis na Biblioteca da UFVJM:

1. GRIFFITHS, A. Introdução à genética. 11. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729963.

2. PIERCE, Benjamin A. Genética um enfoque conceitual. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729338.

3. SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de genética. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731010.

E-books disponíveis pelo Google Books:

1. ZAHA, A, FERREIRA, HB, PASSAGLIA, LMP. Biologia Molecular Básica. 5 ed. 2014. Artmed Editora.

2. NELSON, DL., COX, MM. Princípios de Bioquímica de Lehninger - 7.ed. 2019. Editora Artmed.

Textos e artigos disponibilizados na plataforma on-line da unidade curricular.

Assinaturas:

Data de Emissão:14/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF058 - HABILIDADES DE ENFERMAGEM I
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): IZABELA ROCHA DUTRA
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Determinantes históricos, políticos, sociais e culturais das práticas de saúde, e da enfermagem; sua profissionalização e suas entidades de classe no Brasil e no mundo. A enfermagem como profissão da área das ciências da saúde. A construção do conhecimento de enfermagem. Reflexões sobre enfermagem, sua divisão em categorias e as diferentes áreas de atuação.

Objetivos:

Conhecer a evolução da história da enfermagem à luz dos aspectos sociocultural, político, ético e filosófico, no mundo e no Brasil e suas principais personagens.

1. Conhecer os campos de atuação do Enfermeiro.
2. Conhecer a equipe de enfermagem e suas competências.
3. Refletir os avanços, progressos, dificuldades, mitos e paradigmas da Enfermagem.
4. Refletir e compreender a função e a amplitude da Enfermagem na melhoria da saúde das populações.
5. Conhecer as Teorias de Enfermagem

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade introdutória: apresentação e proposta da disciplina. Expectativas dos alunos. Apresentação do Plano de Ensino.

(Encontro inicial)

(Momento assíncrono 1)

Total - 5 horas

Desenvolvimento histórico das práticas de saúde e as origens da prática do cuidar
Os precursores da enfermagem moderna. (encontro 2)

(Momento assíncrono 2)

A Enfermagem moderna: Florence Nightingale e a Enfermagem científica (encontro 3)

(Momento assíncrono 3)

Enfermagem no Brasil. Especificidades do processo de trabalho em saúde e a divisão técnica do trabalho em Enfermagem (encontro 4)

Total - 10 horas

(Momento assíncrono 4)

As dimensões do trabalho do(a) Enfermeiro(a): áreas de atuação e sua relevância

O Enfermeiro no cenário do Sistema Único de Saúde (SUS) (encontro 5): entrevistas com profissionais de diferentes áreas de atuação e sua correlação com o SUS

(Momento assíncrono 6)

Representação Social da Enfermagem; Enfermeiro(a); Cuidado de Enfermagem.

Estudos sobre imagem social do enfermeiro. Papel do Enfermeiro e do estudante na divulgação da profissão. (encontro 6)

Total - 10 horas

(Momento assíncrono 7)

A Enfermagem contemporânea: A organização da Enfermagem em órgãos de representação profissional (Encontro 7)

(Momento assíncrono 8)

Lei do Exercício profissional (Encontro 9)

Total: 10 Horas

(Momento assíncrono 10)

As Teorias de Enfermagem

Sistematização da Assistência de Enfermagem (Encontro Final)

Total: 5 Horas

Total: 45 Horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Ambiente virtual: A plataforma principal será o GoogleClassroom, onde serão postados conteúdos (via padlet), materiais, atividades avaliativas e os links para demais atividades (questionários, podcasts, construção de mapas mentais, dentre outros)

As aulas síncronas serão gravadas e postadas para revisão ou para aqueles que não puderam participar da discussão na data.

Os Grupos de discussão e aulas dialogadas (atividades síncronas) serão agendados com antecedência e contarão como atividade de participação.

- Leitura orientada interpretação e discussão de textos (atividades assíncronas) serão propostas como forma de fixação e aprendizado.

- Aulas virtuais: podcasts e vídeo aulas (atividade assíncrona). Os alunos terão acesso ao material com antecedência e cada atividade assíncrona contará com uma proposta de avaliação (que poderá ser discutida em aulas síncronas ou encaminhadas via google classroom para o docente responsável pela disciplina).

- Será proposta a elaboração de relatórios de análise ("journal" com opiniões e estudos individuais para compartilhamento em encontros agendados em plataforma virtual (Meet) (atividades síncronas).

- As atividades de avaliação serão realizadas ao longo da disciplina, com a construção individual e ou coletiva de mapas mentais, textos, podcasts entre outros.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- 1- Diálogos sobre a Enfermagem no contexto histórico, cultural, político, econômico e social. Debate aberto para os alunos e professores do curso de Enfermagem. (20 pontos)
- 2- Serão avaliados os conhecimentos dos estudantes de forma individual, a partir de temas de estudo/textos de leitura propostos. (20 pontos)
- 3- Discussão sobre a construção social da Enfermagem e do enfermeiro(a). Atividade realizada após encontro e debate realizado pela turma acerca a imagem social do enfermeiro e o papel do profissional e do aluno na divulgação da profissão. (10 pontos)
- 4- A enfermagem contemporânea: um debate necessário. Organização profissional. O Código de ética de Enfermagem. Elaboração de mapa conceitual (40 pontos)
- 5- As Teorias de Enfermagem e a Sistematização da Assistência de Enfermagem (breve contextualização). Debate em sala de aula (10 pontos)

Questões a serem ponderadas durante a avaliação dos alunos: O aluno participa ativamente da aula apontando conhecimentos prévios, apresentando questões e participando dos debates propostos? Participa, lê artigos propostos, discute e correlaciona a história da enfermagem com o contexto histórico social? Constrói síntese sobre as aulas? Percebe a importância do estudo e preservação da memória coletiva da Enfermagem enquanto instrumento de poder e de melhoria da autoestima profissional? Compreende a influência dos séculos de Cristianismo no cuidado, e os reflexos desse período na construção da identidade social do enfermeiro e de crenças presentes no imaginário social nos dias de hoje?

Bibliografia Básica:

- BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. 20. ed. Petrópolis: VOZES, 2014. 248 p. ISBN 9788532621627.
- GEOVANINI, Telma. História da enfermagem: versões e interpretações. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2002. 338 p. ISBN 8573096438.
- OGUISSO, Taka. Ética e bioética desafios para a enfermagem e a saúde. 2. São Paulo Manole 2017 1 recurso online (Enfermagem). ISBN 9788520455333.
- OGUISSO, Taka. Pesquisa em história da enfermagem. 2. São Paulo Manole 2011 1 recurso online ISBN 9788520455234.
- MCEWEN, Melanie. Bases teóricas de enfermagem. 4. Porto Alegre: Ed. ArtMed 2016.

Bibliografia Complementar:

- GEORGE, J.B. Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2000.
- CONSELHO DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS DE CIÊNCIAS MÉDICAS (CIOMS). Diretrizes éticas internacionais para pesquisas relacionadas a saúde envolvendo seres humanos: preparado pelo Conselho das organizações internacionais de Ciências Médicas (CIOMS) em colaboração com a Organização Mundial de Saúde (OMS) / . 4. ed. Brasília, DF: CFM, Genebra: CIOMS, 2018. 244 p. ISBN 9789290360933.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN. <http://www.cofen.gov.br/categoria/legislacao>. NUNES, Rui. Ensaio em bioética. Brasília, DF: CFM, 2017. 206 p. ISBN 9788587077479.
- SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Legislação profissional em saúde conceitos e aspectos éticos. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536521053.

Referência Aberta:

- 1- FROTA, Mirna Albuquerque et al. Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2020, vol.25, n.1 [cited 2020-08-25], pp.25-35. Available from: [/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000100025&Ing=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000100025&Ing=en&nrm=iso). Epub Dec 20, 2019. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.>

1590/1413-81232020251.27672019.

2- OGUISSO, Taka. História da legislação do exercício da enfermagem no Brasil. Rev. bras. enferm. [online]. 2001, vol.54, n.2 [cited 2020-08-25], pp.197-207. Available from: /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672001000200005&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0034-7167. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672001000200005>.

3- SILVA, Terezinha Nunes da et al. Vivência deontológica da enfermagem: desvelando o código de ética profissional. Rev. Bras. Enferm. [online]. 2018, vol.71, n.1 [cited 2020-08-25], pp.3-10. Available from: /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000100003&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0565>.

4- FERREIRA, Sandra Rejane Soares; PERICO, Lisiane Andréia Devinar and DIAS, Vilma Regina Freitas Gonçalves. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. Rev. Bras. Enferm. [online]. 2018, vol.71, suppl.1 [cited 2020-08-25], pp.704-709. Available from: /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000700704&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>.

Assinaturas:

Data de Emissão:14/02/2022

Docente responsável



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF057 - CENÁRIOS DE PRÁTICA NO TERRITÓRIO
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): FABIANA ANGÉLICA DE PAULA / MARIA DA PENHA RODRIGUES FIRMES / MIRTES RIBEIRO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Enfoque nas concepções da saúde na comunidade que norteiam a compreensão do território e da cultura da paz, a partir da identificação das redes de atenção à saúde e os equipamentos sociais existentes no município. Compreensão do meio, a partir de um olhar para educação ambiental, considerando as esferas de gestão municipal, estadual e federal no Sistema Único de Saúde.

Objetivos:

Fazer com que o aluno se aproxime e problematize os diversos cenários de atuação a partir do conceito ampliado de saúde e da importância do conhecimento do território para saúde e meio ambiente.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Teórica:

1h Apresentação da disciplina, Mirtes, Penha e Fabiana
4h Conceito ampliado de saúde e território, e sua associação. Regente: Fabiana
4h Relação entre saúde e ambiente, na perspectiva da saúde ambiental. Regente: Mirtes
4h Equipamentos sociais e cultura da paz. Regente: Maria da Penha
2h Avaliação Oral

Prática:

Redes de atenção à saúde e demais redes (público e privado)
4h Visita territorial virtual para identificação dos serviços de saúde e equipamentos sociais, e a relação entre estes no município.
6h Desenvolvimento do processo folio individual, como um instrumento de registro detalhado de todo o processo da disciplina, incluindo teoria e as práticas virtuais de visitas de campo/territorial.
5h Avaliação Oral.

Metodologia e Recursos Digitais:

Apesar de se reconhecer os desafios para a incorporação de metodologias ativas no PPC do curso de Enfermagem da UFVJM, a concepção de educação aqui defendida é a de que se trata de um processo complexo e que exige uma parceria do estudante com o professor, como forma de se criar um ambiente virtual que propicie o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para um enfermeiro. Acredita-se que ambos possuem direitos e deveres que devem ser cumpridos de forma a respeitar tal parceria. Além disso, isso se faz necessário, pois o curso de Enfermagem se pauta na atuação prática e, conforme aponta Freire (1996; p.39) é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática, defender a concepção de educação transformadora, pautada nas metodologias ativas. Porém, reconhece-se que todos os envolvidos no processo do ensino-aprendizagem, deverão se empenhar para que as mudanças no formato virtual sejam efetivas. Dessa forma a proposta pedagógica do curso se pauta e se pautará no processo de ensino aprendizagem que considere discentes e docentes como responsáveis pelo aprender a tornar-se enfermeiro.

Esquema de oferta da disciplina:

1- Organização: No início da disciplina os alunos serão divididos em três grupos. Cada grupo será um equipe gestora do seu auto-processo coletivo de construção do aprendizado prático. Todos os grupo terão membros com as funções de presidente, secretariado e relatoria que serão realizados conforme cronograma construído pelo próprio grupo. Tal atividade será computada na carga horária prática da unidade e avaliada a partir da construção do processo folio contendo atas das webreuniões, relatórios, registros pessoais e do grupo e outros produtos confeccionados pelos participantes.

2- Ambiente virtual: A plataforma principal será o Moodle, aonde constará o conteúdo, material, atividades avaliativas e os links para o google class room que será a plataforma complementar da unidade, lá será postado os home works, atividades bônus. As aulas síncronas gravadas serão desenvolvidas de forma participativa e dialogadas a partir do google meet.

3- Estrutura: No Moodle os conteúdos serão incluídos nos módulos Teóricos 1, 2, 3 e prático 4. Cada módulo terá conteúdo com carga horária, material básico, atividades teóricas, práticas e avaliativas a serem desenvolvidas. No google class room para cada módulo, terá homeworks, material bônus e espaço de contribuição do aluno com a disciplina. Os home works são atividades de fixação ou aplicação do conhecimento para serem realizadas fora da sala de aula. Portanto, não computa na carga horária discente, mas faz parte dos itens avaliativos. Os materiais bônus não computa na carga horária e não são avaliativos. São materiais auxiliares para o aluno que não conseguiu compreender o conteúdo somente com o material básico e ou quer saber mais sobre a temática. Já o espaço de contribuição de alunos: trata-se de um espaço livre e aberto para monitorias e compartilhamento de materiais, referenciais e curiosidades sobre a temática do módulo a ser postado e comentado pelos alunos.

Prática da Redes de atenção à saúde e territorialidade (público e privado) 15h

a) Visita territorial virtual para identificação dos serviços de saúde e equipamentos sociais, e a relação entre estes no município, utilizando o google maps.

1- Roteiro Da Unidade de Saúde da Vila Operária até a Rua da Glória.

2- Roteiro Da SCCD- até as Unidades de Saúde do Bairro Rio Grande.

3- Roteiro Da Ponte da Palha até a creche do bairro Palha.

Creditação em Extensão:

Será elaborado pelos docentes da disciplina e também registrado junto a proexc um seminário extensionista aberto a comunidade aonde os alunos farão a apresentação dos resultados dos trabalhos realizados na disciplina. O evento terá 9 horas de duração dividido em três dias consecutivos. O evento, o processo de desenvolvimento do material do evento, assim como a organização do mesmo será contabilizado na carga horária extensionista para os discentes e docentes da disciplina envolvidos no seminário, totalizando 15horas.

Acompanhamento e avaliação: -Apresentação em forma de seminário aberto a comunidade do mapeamento elaborado ao longo da disciplina 3h.

Grupo 1 Apresentação do Roteiro de caminhada Virtual 1.

Grupo 2 Apresentação do Roteiro de caminhada Virtual 2.

Grupo 3 Apresentação do Roteiro de caminhada Virtual 3.

Banca de avaliação composta pelas docentes da disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O processo da avaliação do ensino será realizado considerando a participação do discente nas aulas práticas e teóricas, conforme as atividades propostas pelos docentes. Quando pertinente, os docentes deverão envolver os próprios discentes na elaboração e execução dos processos avaliativos, como em seminários, por exemplo, que poderão ser avaliados tanto pelos docentes quanto pelos próprios colegas de sala. Essas atividades englobam leitura de textos, confecção de fichamentos, resenhas e narrativas, seminários, vídeos, PBL (Problem Based Learning) e TBL (Team Based Learning), trabalho final escrito, provas orais e escritas, aulas práticas em campo e em laboratório e estágios supervisionados.

A disciplina propõe-se a avaliação formativa composta de 3 partes:

Parte 1- Prova Oral 30%: Para realizar as provas orais o aluno deverá estar com o microfone e câmara ligados e apresentar um documento de identificação com foto e acessar a sala com 10 minutos de antecedência ao seu horário link <https://meet.google.com/lookup/h2ej53hohz>

Parte 2- Participação em atividades assíncrona no moodle, síncrona no meet, atividades de home work 30%.

Parte 3- Construção de Processo folio digital em grupo 40%. O processo folio deverá registrar como o conhecimento foi construído no decorrer da disciplina; incluindo a efetivação por meio de experiência vivida pelo próprio aluno; o contexto cultural e social em que a experiência se processa é que determina a forma como o conhecimento foi construído na disciplina. Este processo folio deve refletir a realidade do Sistema Único de Saúde com foco no ambiente, nas redes de atenção a saúde e os dispositivos comunitários e sociais de Diamantina na perspectiva dos alunos que o construiu, ou seja, o detalhamento do conhecimento que provém da atividade do aprendiz que tem se construído em relação com a sua ação e sua experiência de mundo e a relação com a disciplina.

Bibliografia Básica:

BARATA, R.B. Desigualdades sociais e saúde. In: CAMPOS, et al. (organizadores). Tratado de saúde coletiva. São Paulo Rio de Janeiro: Hucitec Ed. Fiocruz, 2012. p. 483-512.

SANTOS, M. O retorno do território. In: OSAL : Observatorio Social de América Latina. Año 6 no. 16 (jun. 2005-). Buenos Aires : CLACSO, 2005. Disponível em:

<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/osal/osal16/D16Santos.pdf>. MINAYO, M.C.S. Saúde e ambiente: uma relação necessária. In: CAMPOS, et al. (organizadores). Tratado de saúde coletiva. São Paulo Rio de Janeiro: Hucitec Ed. Fiocruz, 2012. p. 79-108.

Bibliografia Complementar:

AKERMAN, M. et al. Saúde e Desenvolvimento: que conexões? In: CAMPOS, et al. (organizadores). Tratado de saúde coletiva. São Paulo Rio de Janeiro: Hucitec Ed. Fiocruz, 2012. p. 109-136.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fiocruz. Determinantes Sociais. Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/determinantes-sociais>. Acesso em: 27 fev. 2018.

GONDIM, G.M.M.; MONKEN, M. O uso do território na Atenção Primária à Saúde. In: MENDONÇA, M.H.M. et al. (orgs.). Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018. p.143-176.

PAIM, J. Planejamento em saúde para não especialistas. In: CAMPOS, et al. (organizadores). Tratado de saúde coletiva. São Paulo Rio de Janeiro: Hucitec Ed. Fiocruz, 2012. p. 827-844.

RIBEIRO, G.S. Problemas de saúde da população brasileira e seus determinantes. In: PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. (Orgs.). Saúde Coletiva: teoria e prática. 1.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p.97-120.

Referência Aberta:

SOARES, Cassia Baldini. Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem. São Paulo Manole 2013 1 recurso online (Enfermagem). ISBN 9788520455296.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de. Enfermagem em saúde coletiva teoria e prática. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732369.

Moniz MA, Daher DV, Sabóia VM, Ribeiro CRB. Environmental health: emancipatory care challenges and possibilities by the nurse. Rev Bras Enferm. 2020;73(3):e20180478.
doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0478>

Assinaturas:

Data de Emissão:01/11/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

TERCEIRO PERÍODO

OBS: O plano de ensino de Farmacologia (DCB045) não está Cadastrado no e_campus, mas a UC foi ofertada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB005 - BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA
Curso (s): NUT - NUTRIÇÃO / FIT - FISIOTERAPIA / ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): ANA PAULA NOGUEIRA NUNES / PAULA ARYANE BRITO ALVES
Carga horária: 90 horas
Créditos: 6
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Introdução à Bioestatística. Técnicas de amostragem: casual simples, sistemática, estratificada e de conveniência. Séries cronológicas. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Distribuição normal. Teste x². O processo saúde doença evolução, definições, histórico, importância, conceitos básicos, estratégias e usos da Epidemiologia. Métodos epidemiológicos. Indicadores de saúde: morbimortalidade condições formas e aplicações. A pesquisa epidemiológica; informação, fonte de dados, delineamentos, formulação de problemas, análises, caracterização do problema, vigilância epidemiológica. Desenho de estudos epidemiológicos: transversais, retrospectivos, prospectivos. Mensuração das condições de saúde.

Objetivos:

1. Fornecer o instrumental mínimo para a compreensão das técnicas estatísticas utilizadas na Epidemiologia e sua interpretação.
2. Propiciar ao aluno uma visão da Epidemiologia enquanto ferramenta para diagnóstico e intervenção em saúde pública.
3. Capacitar o aluno a aplicar os métodos epidemiológicos em avaliações dos parâmetros de saúde coletiva, intervenções em políticas de saúde, planejamento e gerenciamento de saúde pública.

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conceitos e noções básicas de Bioestatística 03 aulas teóricas
Apresentação de dados em tabelas - 02 aulas teóricas
Apresentação de dados em tabelas - 03 aulas práticas
Apresentação de dados em gráficos - 01 aulas teóricas
Apresentação de dados em gráficos - 03 aulas práticas
Medidas de tendência central - 06 aulas teóricas
Medidas de tendência central 03 aulas práticas
Medidas de dispersão/variabilidade - 03 aulas teóricas
Medidas de dispersão/variabilidade 03 aulas práticas
Distribuição normal - 03 aulas teóricas

Distribuição normal - 03 aulas práticas
Técnicas de amostragem - 03 aulas teóricas
Teste do Qui-quadrado - 03 aulas teóricas
Teste do Qui-quadrado - 03 aulas práticas
Conceitos e aspectos históricos de Epidemiologia - 03 aulas teóricas
Evolução do pensamento sobre o processo saúde-doença - 03 aulas teóricas
Epidemiologia descritiva - 03 aulas teóricas
Níveis endêmicos e epidêmicos da doença - 03 aulas teóricas
Níveis endêmicos e epidêmicos da doença - 03 aulas práticas
Indicadores de saúde - 06 aulas teóricas
Indicadores de saúde - 03 aulas práticas
Metodologia da pesquisa epidemiológica 03 aulas teóricas
Estudos epidemiológicos 06 aulas teóricas
Estudos epidemiológicos 03 aulas práticas
Sistemas de Informação em Saúde 06 aulas teóricas
Vigilância epidemiológica 03 aulas teóricas
Vigilância epidemiológica 03 aulas práticas

Metodologia e Recursos Digitais:

O desenvolvimento deste plano de aula visa o atendimento, em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial, em razão da Situação de Emergência em Saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

Serão utilizados dois métodos de comunicação com os alunos, sendo síncrono e assíncrono. No método síncrono, semanalmente, serão ministradas aulas expositivas, nas quais serão abordados todos os conteúdos da disciplina, através da plataforma Google Classroom e Google Meet.

Nas aulas expositivas serão utilizados materiais didáticos complementares como roteiro de aula, listas de exercícios e quizzes. A cada conteúdo ministrado será disponibilizado um quiz permitindo o acompanhamento e avaliação da aprendizagem. Todas as questões serão comentadas durante as aulas expositivas e se necessário alguns conteúdos serão retomados.

No método assíncrono, serão disponibilizados outros objetos de aprendizagem (lista de exercícios, vídeos, animações, artigos, filmes e links) sobre os diferentes temas abordados na unidade curricular. Estes materiais serão utilizados como apoio ao processo de ensino e aprendizagem e para avaliar o nível de aprendizagem dos acadêmicos, bem como identificar dificuldades relacionadas aos conteúdos programáticos. Todos os materiais disponibilizados de forma assíncrona serão monitorados, corrigidos e comentados na plataforma Google Classroom.

O acesso ao conteúdo e às atividades avaliativas acontecerão de forma integrada e contínua, o que irá proporcionar um acompanhamento da aprendizagem ao longo da unidade curricular.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O processo de avaliação nesta unidade curricular contempla:

20% da nota final desenvolvimento de exercícios de aprendizagem estabelecidos ao longo do curso.

20% da nota final Prova 1

20% da nota final Prova 2

20% da nota final Prova 3

20% da nota final Prova final

Durante o desenvolvimento da disciplina serão realizadas atividades assíncronas, onde os acadêmicos irão demonstrar seu nível de aprendizagem e dificuldades relacionadas aos conteúdos programáticos e objetivos da disciplina. As atividades serão realizadas individualmente e postadas na plataforma Google Classroom, no dia estipulado pelo professor. Serão critérios para a atribuição dos pontos: assiduidade na resolução das tarefas, índice de acerto nas questões e pontualidade.

Ao longo do semestre serão realizadas 04 (quatro) provas com questões teóricas e práticas sobre o conteúdo apresentado, que serão disponibilizadas na plataforma Google Classroom.

Bibliografia Básica:

1. ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. Epidemiologia e Saúde - Fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012, 724p.
2. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia moderna. 2ª Ed. Belo Horizonte: COOPMED, 1992. 186p.
3. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à Epidemiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
4. FLETCHER, R.H.; FLETCHER, S.W.; FLETCHER, G.S. (ORGS.) Epidemiologia Clínica- Elementos Essenciais. 5ª ed. Editora: ARTMED, 2014, 280p.
5. GORDIS, L. Epidemiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
6. HULLEY, S. B. et al. Delineando a Pesquisa Clínica: uma abordagem epidemiológica. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
7. JEWELL, N. P. Statistics for Epidemiology. New York: Chapman & Hall/CRC, 2004.
8. MALETTA, C.H.M. Bioestatística e saúde pública. 2ª ed. Belo Horizonte: COOPMED, 1992. 304p.
9. MEDRONHO, R.A.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R.R.; WERNECK, G.L. Epidemiologia Caderno texto e exercício. 2ª ed. ATHENEU, 2008 790p.
10. PAGANO, M.; GAUVREAU, K. Princípios de Bioestatística. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004. 552p.
11. PEREIRA, M.G. Epidemiologia: Teoria e prática. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2000, 596p.
12. ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e saúde. 5ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999. 600p.
13. ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e saúde. 7ª ed. MEDBOOK, 2012, 736p.
14. SIQUEIRA, A.L.; TIBÚRCIO, J.D. (ORGS.) Estatística na área da saúde - Conceitos, metodologia, aplicações e prática computacional. Belo Horizonte: COOPMED, 2011, 520p.
15. SOARES, J. F. & SIQUEIRA, A. L. Introdução a Estatística Médica. 2 ed. Belo Horizonte. COOPMED, 2002.
16. TRIOLA, M.F. Introdução à estatística - Atualização da tecnologia. 11ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013, 707p.
17. VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. 4ª ed. CAMPUS, 2010, 256p.

Bibliografia Complementar:

1. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia Brasileiro de Vigilância Epidemiológica, Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2015.
2. Carvalho, D.M. Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual. Informe Epidemiológico do SUS. n.4, p. 7-49, out/dez, 1997.
3. MAGALHÃES, M.N. & LIMA, A.C.P. Noções de Probabilidade e Estatística. 5 ed. São Paulo: EdUSP, 2002.
4. MORAES, I.H.S. Informações em saúde: da prática fragmentada ao exercício da cidadania. São Paulo: Editora HUCITEC, 1994.
5. REIS, E.A. & REIS, I.A. Análise Descritiva de Dados: Tabelas e Gráficos. Belo Horizonte: UFMG, 2001. Relatório Técnico.
6. REIS, E.A. & REIS, I.A. Análise descritiva dos dados: Síntese numérica. Belo Horizonte: UFMG, 2002. Relatório Técnico.
7. TRIOLA, M.F. Introdução a Estatística. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Referência Aberta:

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Assinaturas:

Data de Emissão:08/11/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB110 - ANTROPOLOGIA CULTURAL
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA / ENF - ENFERMAGEM / FAR – FARMÁCIA
Docente (s) responsável (eis): MARIVALDO APARECIDO DE CARVALHO
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Fundamentos da antropologia. Conceito antropológico de Cultura. Trabalho e a distinção cultura/natureza. Relação étnico-racial e aspectos etno-histórico de afrodescendentes e indígenas no Brasil. O processo saúde doença destacando a espiritualidade e a diversidade sociocultural.

Objetivos:

Envolver os/as discentes na reflexão antropológica das problemáticas culturais (questão étnica-racial em especial dos afrodescendentes e indígenas, religiosa/espiritualidade, inclusão, direito a diferença, a saúde e a questão cultural), contribuindo para um bom desenvolvimento da atividade profissional do estudante. Focar a especificidade do curso do acadêmico em relação aos conteúdos trabalhados na disciplina, produzindo, assim, um diálogo interdisciplinar. Problematizar a percepção cultural da saúde e da doença, ou seja, a representação cultural do processo saúde-doença.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Bloco 1 Conhecimento Antropológico

1.1 Definição antropológica de cultura. Cultura e seus adjetivos: 6 horas (aula expositiva via moodle, leituras de textos via moodle)

1.2 Oposição natureza x cultura. Conceito de Trabalho: entre a cultura e a natureza (aula expositiva, textos via moodle): 6 horas aulas

1.3 Avaliação dissertação argumentativa 3 horas aulas (via moodle) 30 pontos

total do bloco 15 horas aulas.

bloco 2. Sociedade e Diversidade Cultural

2.1 Diferença não é o mesmo que desigualdade 6 horas aulas (aula expositiva via moodle)

2.2 O Estado Brasileiro e as políticas afirmativas e as relações etnico-raciais. 6 horas aulas (leitura de texto aula expositiva via moodle)

2.3 Avaliação debate fórum 3 horas aulas (via moodle) 30 pontos

total do Bloco 15 horas aulas

Bloco 3 O processo saúde doença destacando a espiritualidade e a diversidade sociocultural.

3.1 Cultura e espiritualidade e cura. (conceito de dor e morte, cura e espiritualidade) 5 horas aulas (aulas expositiva e leitura de texto via moodle)

3.2. Saúde e diversidade cultural e a representação cultural do processo saúde-doença através do conceito de morte. 5 horas aulas. (aula expositiva e leitura de texto via moodle)

3.3 Avaliação 5 horas aulas (avaliação síntese analítica dissertativa comparativa e/ou questionário via moodle) 40 pontos

total do bloco 15 horas aulas

Obs: Também serão usados vídeos documentários ou filmes para complementar os conteúdos dos blocos

Total carga horária dos três blocos da disciplina 45 horas aulas.

Metodologia e Recursos Digitais:

A plataforma utilizada será o moodle. Aulas assíncronas. Semanalmente, preferencialmente nos dias em que a aula aconteceria presencialmente, os estudantes acessarão a plataforma na qual terão acesso a links para atividades interativas e conteúdos via AVA (ambiente virtual de aprendizagem) do moodle. Os conteúdos serão disponibilizados em textos, vídeos (documentários ou filmes), videoaulas, e as atividades interativas serão realizadas utilizando-se os recursos do Moodle. Dessa forma, o acesso aos conteúdos acontecerão de forma integrada e contínua. A avaliação estará adicionada no final dos blocos do conteúdo, o que possibilitará um acompanhamento do processo de aprendizagem e avaliação ao longo da unidade curricular. Serão atribuídas notas. Se as turmas indicarem necessidade poderá ocorrer momentos síncronos, pelo Google meet. As dúvidas podem ser colocadas pelo processo de comunicação do moodle, e no horário da aula atendimento aos estudantes via sistema de comunicação do moodle de forma síncrona.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As atividades serão interativas, sendo realizadas utilizando-se os recursos do moodle e do Google meet de forma assíncrona. O acesso ao conteúdo de forma integrada e contínua. A avaliação estará adicionada no final dos blocos do conteúdo, o que possibilitará um acompanhamento do processo de aprendizagem e avaliação ao longo da unidade curricular, com atribuição de notas.

Os 100 pontos serão distribuídos pelos três blocos do conteúdo. O primeiro bloco avaliação (30 pontos); Segundo bloco avaliação (30 pontos) e o terceiro e último bloco avaliação (40 pontos). Apesar da divisão em blocos no AVA da disciplina a mesma terá um caráter integrativo a divisão corresponde a uma forma didática para o processo ensino aprendizagem. O acompanhamento será verificado via plataforma do Moodle que nos possibilita ver a assiduidade dos/as estudantes, pela realização das tarefas propostas (leituras, vídeos assistidos, e realização das avaliações). As avaliações serão dadas utilizando os instrumentos avaliativos indicados no moodle como por exemplo fórum, e tarefas dissertativas entre outros. A realização das avaliações será o instrumento principal para confirmar a presença. A não realização de uma das avaliações (distribuídas pelos três blocos de conteúdo da disciplina) resultará em repetência por falta.

Bibliografia Básica:

ALVES, Rubem. Espiritualidade. 4. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007

Cecil G. Helman. Cultura, saúde e doença. Artmed, 5a / 2009.

LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo, Brasiliense, 1988.

LAPLANTINE, François. Antropologia da doença. 4. ed. São Paulo, SP: Wmfmartinsfontes, 2010.

LARIAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22. ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Ed., 2008.

LEVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. 12. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

História geral da África, I: Metodologia e pré-história da África / editado por Joseph Ki Zerbo. 2.ed. rev. Brasília : UNESCO, 2010. 992 p. acesso internet.

ILLICH,Ivan. A expropriação da Saúde: Nêmesis da medicina. Editora Nova Fronteira, 1975.

SANTOS, J.L. O que é cultura.São Paulo, Brasiliense, 1983.

Bibliografia Complementar:

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: M. Fontes, 2007.

BARATA, Rita Barradas, Como e porque as desigualdades sociais fazem mal a saúde. Fio Cruz, 2009.

CARVALHO, Silvia MS. Mito e prática social, São Paulo, Terceira Margem, 2011.

DI STASI, Luiz Claudio. Plantas Mediciniais: Verdades e Mentiras. São Paulo, EDUNESP, 2007.

DI STASI, Luiz Cláudio (org.). Plantas medicinais: arte e ciência. Um guia de estudo interdisciplinar. São Paulo, SP: Unesp, 1996

ELIADE, Mircea. História das crenças religiosas: da idade da pedra aos mistérios de Elêusis. vol I. Rio de Janeiro, ZAHAR, 2010.

Eliseu Vieira MACHADO JR 1, Marco Antonio Manzano REYES 2 & Ricardo Lopes DIAS Odontologia na aldeia: a saúde bucal indígena numa perspectiva antropológica. Antropos, Ano 4, Vol 5. 2012.

FRAZÃO, P. & NARVAI, P.C. Saúde Bucal no Brasil: muito além do céu da boca. Fio Cruz, 2009.

MARANHÃO, José Luiz de Souza. O que é morte?. 4. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1992.

MARX, Karl. Manuscritos Econômicos - filosóficos e outros textos escolhidos. Seleção de textos de José Arthur Gianotti, traduções de José Carlos Bruni. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).

GOMES, Mercio Pereira. Antropologia: ciência do homem: filosofia da cultura. 2. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2011

QUEIROZ, Marcos S. Saúde e Doença um enfoque antropológico.

UJVARI, Stefan Cunha. A história da disseminação dos microrganismo

Divulgação científica.

Revista terra indígena: O conceito de doença entre os Índios Ufaina.

Artigo: A espécie mais invasiva, revista scientific american.

Vídeos: acesso internet

"Somos um só" TV Cultura/TV SESC

O Povo brasileiro- Darcy Ribeiro 2005.

A feitiçaria Através dos tempos Magnus Opus original 1922/1968

Inferno de Dante 1911.

"Documentário Holocausto Brasileiro".

"quando éramos peixes"

OBS: Novos materiais didáticos serão usados de acordo com a dinâmica das aulas e o interesse dos/as estudantes, novos textos podem ser incorporados durante o curso, como de revistas de divulgação científica.

Referência Aberta:

História geral da África, I: Metodologia e pré-história da África / editado por Joseph Ki Zerbo. 2.ed. rev. Brasília : UNESCO, 2010. 992 p.
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000318.pdf>

A historia da disseminação dos microrganismos. STEFAN CUNHA UJVARI
<https://www.scielo.br/pdf/ea/v22n64/a11v2264.pdf>.

ILLICH, Ivan. A expropriação da Saúde: Nêmesis da medicina. Editora Nova Fronteira, 1975.
<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3205.pdf>.

<https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/170476>
De xawara, estratégias nativas e a pesquisa antropológica na Terra Indígena Yanomami

https://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n3/pt_23.pdf
Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde

<https://static.scielo.org/scielobooks/tdj4g/pdf/alves-9788575412763.pdf>
Saúde e doença: um olhar antropológico

<https://www.scielo.br/pdf/asoc/v11n2/v11n2a06.pdf>
A sacralização da natureza e a naturalização do sagrado: aportes teóricos para a compreensão dos entrecruzamentos entre saúde, ecologia e espiritualidade

<https://periodicos.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/374/258>
AÇÃO AFIRMATIVA: PERCEPÇÕES DA CASAGRANDE E DA SENZALA

http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/53/10_Espiritual_enfermagem.pdf
Espiritualidade na enfermagem brasileira: retrospectiva histórica

<https://revista.antropos.com.br/downloads/maio2012/Artigo7-OdontologianaAldeia.pdf>
ARTIGO 7: Odontologia na aldeia: a saúde bucal indígena numa perspectiva antropológica

<https://www.scielo.br/pdf/sausoc/v10n1/02.pdf>
A DOR, O INDIVÍDUO E A CULTURA*

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3258177/mod_resource/content/1/Brasil%20Cartilha%20Sa%C3%BAde%20Ind%C3%ADgena.pdf
cartilha saúde indígena

Vídeos:
Quando éramos macacos
https://www.youtube.com/watch?v=2miuEcBPf_c

Cultura e a Casca de banana
https://www.youtube.com/watch?v=1K1TZ5J_YTo

HUMAN Extended version VOL.1
<https://www.youtube.com/watch?v=TnGEclg2hjj>

HUMAN Extended version VOL.2
<https://www.youtube.com/watch?v=ZJ3clmzjNps>

A espiritualidade e a sinuca
<https://www.youtube.com/watch?v=MdKATVfkyT8>

Holocausto Brasileiro
<https://www.youtube.com/watch?v=5eAjshaa-do>

Assinaturas:

Data de Emissão:14/02/2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FAR143 - PARASITOLOGIA
Curso (s): FAR - FARMÁCIA / ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): HELEN RODRIGUES MARTINS
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Parasitismo. Fatores que influenciam o aparecimento da doença parasitária. Morfologia, ciclo biológico, patogenia, noções de diagnóstico e tratamento, frequência e distribuição, controle e profilaxia dos principais parasitos humanos (protozoários, helmintos, ectoparasitas) e seus vetores associados.

Objetivos:

- Compreender os fatores relacionados à ocorrência das doenças parasitárias;
- Conhecer os aspectos biológicos dos agentes etiológicos das doenças parasitárias e seus vetores;
- Entender a história natural das doenças parasitárias;
- Correlacionar a ocorrência das doenças parasitárias com tempo e espaço;
- Compreender o controle das doenças parasitárias;
- Iniciar o raciocínio científico na área;
- Ser capaz de aplicar os conhecimentos apreendidos nas situações rotineiramente vivenciadas de forma a compreender tais eventos e, se possível, resolvê-los.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Relação Parasito-Hospedeiro - conceito de doença; Noções de epidemiologia - 3h
2. Introdução a Protozoologia e Trypanosoma cruzi & Doença de Chagas - 4h
3. Leishmania sp & Leishmaniose Tegumentar e Visceral - 4h
4. Toxoplasma gondii & Toxoplasmose - 4h
5. Plasmodium sp & Malária - 4h
6. Giardia duodenalis & Giardíase; Entamoeba histolytica/Entamoeba dispar & Amebíase; e Trichomonas vaginalis & Tricomoniase - 4h
7. Introdução a Helmintologia, Fasciola hepatica & Fasciose Shistosoma mansoni e Esquistossomose - 4h
8. Taenia solium, Taenia saginata & Teníase e cisticercose; Hymenolepis nana & Himenelopíase, Equinococcus granulosus - 4h
9. Ascaris lumbricoides & Ascariíase, Enterobius vermicularis & Enterobiase, Trichuris trichiura &

Tricuríase - 4h

10. Strongyloides stercoralis & Estrongiloidíase, Ancylostoma duodenale, Necator americanus & Ancylostomíase; Larvas migrans - 4h

11. Wuchereria bancrofti e Filariose infática; Onchocerca volvulus & Oncocercose - 3h

12. Ectoparasitas: Míase, Ordem Siphonaptera, Ordem Anoplura - 3h

Metodologia e Recursos Digitais:

As plataformas digitais empregadas serão o google classroom e o moodle onde serão realizados encontros síncronos para explanação de conteúdos, seminários e/ou grupos de discussão bem como a disponibilização de matérias em ambiente AVA ou por e-mail como atividades, orientações de estudo, textos, vídeos, listas de exercícios, etc. Redes sociais e correio eletrônico poderão também ser utilizados para facilitar o processo de comunicação com os estudantes. Plataformas como o webconferência RNP e o google meet também serão utilizados para atividades síncronas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os estudantes deverão acessar semanalmente as plataformas onde serão disponibilizadas as atividades e conteúdos pelos professores que incluirão textos, áudios, vídeos, exercícios, aulas e grupos de discussão programados. Para cada atividade haverá orientação do professor com plano de estudo e datas de retorno das atividades. Os professores fornecerão feedback aos estudantes das atividades propostas a fim de apontar os pontos deficitários, revisando e aprofundando os conteúdos.

As frequências serão computadas considerando a participação nas atividades síncronas, acesso e entrega das atividades nas plataformas conforme cronograma que será disponibilizado.

As atividades avaliativas consistirão em Provas disponibilizadas nas plataformas virtuais . A UC será organizada em módulos e a cada módulo será realizada uma avaliação teórica que poderá ser escrita ou oral, conforme determinação do professor.

Primeira Avaliação: peso 25

Segunda Avaliação: peso 25

Terceira Avaliação: peso 25

Quarta avaliação: peso 25

A critério do professor poderão ser solicitadas atividades complementares em cada módulo que farão parte do valor de cada avaliação, que poderão ser seminários, mapas mentais, trabalhos escritos, resenhas sobre textos, elaboração de vídeos ou materiais informativos, dentre outros.

Bibliografia Básica:

REY, Luís. Parasitologia: Parasitos e doenças parasitárias do homem nas américas e na África. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008. 883 p. ISBN 9788527714068.

REY, Luís. Parasitologia. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2008 1 recurso online ISBN 978-85-277-2027-4.

NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 12. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2011. 546 p. ISBN 9788538802204.

NEVES, DAVID PEREIRA. Parasitologia humana. 13.ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 428 p. ISBN 85-7379-243-4.

AMATO NETO, Vicente. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. xix, 434 p. ISBN 9788535228045.

CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco Antônio. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo, SP: Atheneu, 2009. 105 p. (Biblioteca biomédica). ISBN 8573791578.

NEVES, David Pereira; BITTENCOURT NETO, João Batista. Atlas didático de parasitologia. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2009. 101 p. (Biblioteca biomédica). ISBN 9788538800019

Bibliografia Complementar:

DE CARLI, Geraldo Atílio. Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. São Paulo, SP: Atheneu, 2001. 810 p. ISBN 8573793228.

FERREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia contemporânea. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 978-85-277-2194-3.

CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sérgio. Parasitologia humana: e seus fundamentos gerais. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2010. viii, 390 p. ISBN 8573791403.

FREITAS, Elisângela Oliveira de. Imunologia, parasitologia e Hematologia aplicadas à biotecnologia. São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536521046.

CARRERA, Messias. Insetos de interesse médico e veterinário. Curitiba: Editora da UFPR, 1991. 228 p. ISBN 8585132574

Referência Aberta:

Textos científicos, vídeos, dados, cursos poderão ser sugeridos pelos professores utilizando as seguintes plataformas:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/>

<http://www.periodicos.capes.gov.br>

<http://www.scielo.br>

<http://bvsmms.saude.gov.br/>

<https://saude.gov.br/>

https://www.unasus.gov.br/cursos/plataforma_rouca

www.infectologia.org.br

<https://portal.fiocruz.br/>

<https://www.paho.org/>

<https://openwho.org/>

<https://www.youtube.com/>

<https://telelab.aids.gov.br/index.php/cursos>

Assinaturas:

Data de Emissão:01/11/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF061 - BASES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): ASSIS DO CARMO PEREIRA JUNIOR / HELOISA HELENA BARROSO / MARISTELA OLIVEIRA LARA / PAULO CELSO PRADO TELLES FILHO / RENATA PATRÍCIA FONSECA GONÇALVES / THABATA COAGLIO LUCAS
Carga horária: 120 horas
Créditos: 8
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Fundamentos técnicos científicos básicos para a assistência de enfermagem nos diferentes níveis de atenção. Teoria das Necessidades Humanas Básicas. Noções gerais sobre Segurança do Paciente e medidas de prevenção e controle de infecção relacionada à assistência à saúde.

Objetivos:

Instrumentalizar teoricamente e habilmente o acadêmico na coleta de dados de enfermagem, no exame físico geral e na assistência de enfermagem à pessoa com necessidades de terapêutica medicamentosa, cuidados corporais e conforto físico, registrando adequadamente essa assistência à luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo 1 - Teoria das Necessidades Humanas Básicas - 4h teóricas (teórica)
Conteúdo 2 - Noções de Segurança do paciente e medidas de prevenção e controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) - (8h teóricas e 4h práticas)
Conteúdo 3 - Coleta de dados de enfermagem e exame físico geral - (12h teóricas e 12h práticas)
Entrevista, dados vitais e antropométricos, oximetria de pulso, escala da dor, Índice de Massa Corpora (IMC), Relação Cintura Quadril (RCQ), circunferência abdominal: avaliação e classificações.
Ecotscopia e técnicas instrumentais para sua realização (inspeção, palpação, percussão e ausculta).
Técnicas de registro.
Conteúdo 4 - Preparo e administração de medicamentos - (16h teóricas e 16h práticas)
Preparo e administração de medicamentos via ocular, auricular, oral, inalatória, vaginal, retal e por via parenteral: intradérmica, subcutânea, intramuscular, Intravenosa; hipodermoclise.
Punção venosa, cuidados na manutenção de acesso venoso periférico e central; Princípios e finalidades da hidratação endovenosa.

Cálculo de dosagem: medidas e diluições de drogas.

Conteúdo 5 - Preparo da unidade do paciente e medidas de conforto - (4h teóricas e 4h práticas)

Limpeza e desinfecção da unidade do paciente, preparo do leito e higiene corporal .

Conteúdo 6 - Medidas de conforto e cuidados corporais - (4h teóricas)

Aplicação de calor e frio, posicionamento, mobilização e transporte, restrição mecânica e química do paciente.

Conteúdo 7 - (4h teóricas e 4h práticas))

Mecânica e postura corporal profissional.

Contextualização dos serviços de saúde onde serão realizadas as atividades práticas (profissionais, características, inserção na rede) - 4h teóricas

Atividade avaliativa teórica remota - 4h teóricas

Conteúdo 8 - Atividade prática nos laboratórios - 20horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo teórico integralmente remoto por: videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem- Google Classroom, adoção de material didático online com orientações pedagógicas distribuído aos alunos, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

No conteúdo teórico será 20 horas para cada um dos três professores responsáveis pela disciplina (PAULO CELSO PRADO TELLES FILHO (20 horas)

THABATA COAGLIO LUCAS (20 horas) e RENATA PATRICIA FONSECA GONÇALVES (20 horas)

Será especificado o conteúdo prático neste plano de ensino, no entanto, foi decidido em reunião do colegiado que a pratica não será ofertada neste momento. Caso seja liberada a pratica nesta Unidade Curricular, isto é, aprovação na Comissão permanente de Biossegurança(CPBIO) da UFVJM e da PROGRAD ela acontecerá da seguinte forma: O Conteúdo prático será realizado nos laboratórios do Departamento de Enfermagem e respeitará ao atendimento de condicionantes necessários a biossegurança: EPIs disponíveis (máscaras e gorros), pias funcionantes com dispenser de sabão líquido, álcool gel e termômetro digital para aferição na chegada dos alunos. Além disso seguirá o protocolo de prevenção da Covid-19 do Departamento de Enfermagem. As praticas acontecerão nos laboratórios do Departamento de Enfermagem, a tarde, e, necessitará de 15 dias para concluí-la.

Os alunos serão divididos em 3 grupos , cada um com um docente diferente responsável. A parte prática contará com 60 horas para cada professor responsável pela disciplina: PAULO CELSO PRADO TELLES FILHO (60 horas) - THABATA COAGLIO LUCAS (60 horas) e RENATA PATRICIA FONSECA GONÇALVES (60 horas).

Ressalto ainda que para o inicio do conteúdo prático a carga horaria dos professores poderá estar alterada, considerando os limites permitidos da Resolução 09 de 31 de julho de 2018

Além disso, por motivos relacionados ao coronavírus, a projeção do conteúdo prático pode sofrer alterações durante o decorrer do semestre letivo. Caso ocorra, será comunicado a coordenação do curso para as devidas adequações.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações formativas e somativas serão sistematizadas e levados em consideração os seguintes aspectos:

- Entrega das tarefas orientadas pelos professores em períodos ou datas pré-determinadas: 20 pontos
- Atividade avaliativa teórica remota: 30 pontos
- Verificações de aprendizagem individuais: serão atribuídos 50 pontos, sendo 25 pontos para avaliação prática e 25 pontos para o desenvolvimento de habilidades nos laboratórios.

Bibliografia Básica:

JARVIS, C. Exame físico e avaliação de saúde para enfermagem. 6ª. Edição. Rio de Janeiro. Elsevier, 2012.
TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. Semiologia: bases clínicas para o processo de Enfermagem. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 282 p.
POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Health, 2014. 1392 p.
COUTO, Renato Camargo; PEDROSA, Tânia Moreira Grillo; AMARAL, Débora Borges. Segurança do Paciente: infecções relacionadas à assistência e outros eventos adversos não infecciosos. Curitiba: editora Medbook. 2016. 1048 p.
HORTA, W. A. Processo de Enfermagem. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 112 p.

Bibliografia Complementar:

MCEWEN, Melanie. Bases teóricas de enfermagem. 4. Porto Alegre: Ed. ArtMed, 2016. 608 p
Blackbook Enfermagem.1 edição. Editora Ltda, 2016.
BARROS, A. L. B. L.; LOPES, J. L.; MORAIS, S. C. R. V. Procedimentos de enfermagem para a prática clínica. Porto Alegre: Artmed, 2019. 482 p.
KAWAMOTO EE, FORTES JI. Fundamentos de Enfermagem. 3 ed. Grupo gen, 2012
MUSSI, N. M.; OHNISHI, M.; UTYAMA, I. K. A. U; OLIVEIRA, M. M. B. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. São Paulo: editora atheneu, 2017.
BARROS, A. L. B. L. Anamnese e Exame Físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto. Porto Alegre: Artmed, 2015. 472 p.
PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013
JENSEN, S. Semiologia para enfermagem conceitos e prática clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 952 p.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada 306, de 07 de dezembro de 2004: dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde.
BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Higiene das mãos. Brasília, 2013

Referência Aberta:

ISBN 9788520444269. (e_book)
BIOSSEGURANÇA ações fundamentais para promoção da saúde. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536510996. (e_book)
KAWAMOTO, Emilia Emi. Fundamentos de enfermagem. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011 1 recurso online ISBN 978-85-277-2122-6. (e_book)
BRUNNER, Lillian Sholtis. Brunner & Suddarth, Manual de enfermagem médico-cirúrgica. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527735162. (e_book)
Online
http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/orientacoes_basicas_sisvan.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão:01/11/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF062 - INTRODUÇÃO À SAÚDE COLETIVA
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): ANA PAULA AZEVEDO HEMMI
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Abordagem teórica do Sistema Único de Saúde: histórico, legislação e aspectos estruturais; Proteção Social, Políticas de Saúde e Redes de Atenção à Saúde.

Objetivos:

Propiciar o entendimento da Saúde Coletiva e importância do SUS como uma política de Estado fundamental para a Proteção Social da população no Brasil.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aula 1 Apresentação da disciplina e sua dinâmica (4 horas)
Aula 2 Abordagem teórica do Sistema Único de Saúde: Histórico e legislação do SUS (10 horas)
Aula 3 - Proteção Social (Saúde, Educação, Assistência Social) e Sistemas Globais de Saúde (8 horas)
Aula 4 Modelos de Atenção à Saúde (APS, Biomédico, Privado/Suplementar) (10 horas)
Aula 5 - Redes de Atenção à Saúde (conceitos e diretrizes) (12 horas)
Aula 6 - Políticas de Saúde: a Política Nacional de Atenção Básica (5 horas)
Aula 7 - Políticas de Saúde: a Política de Promoção da Saúde (5 horas)
Aula 8 - Atividade Avaliativa Final (6 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Ferramentas digitais: Google Classroom, YouTube, outras que permitam diversificar o ensino e as atividades. Redes Sociais, sites abertos de outras instituições de Pesquisa e de Ensino Superior. As aulas serão assíncronas e permeadas por momentos síncronos. Estes serão gravados, quando a ferramenta utilizada assim o permitir e serão disponibilizadas somente mediante solicitação dos discentes que não tiverem conexão de internet no dia da aula. O prazo da solicitação é de até a aula assíncrona seguinte, uma vez que os temas são inter-relacionados. Além da disponibilização da

gravação a interação com a docente (e/ou monitor, se houver), será contabilizada como participação do discente na aula síncrona.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1 Realização de atividades assíncronas (leituras de textos, escritas, trabalhos em grupo, etc) 35%
Avaliação 2 Participação nas aulas síncronas (discussão, apresentação de dúvidas nas aulas online) 30%
Avaliação 3 Atividade Avaliativa Final 35%

Bibliografia Básica:

DAVID, H.M.S.L.; ACIOLI, S.; SEIDL, H.M.; BRANDÃO, P.S. O enfermeiro na Atenção Básica: processo de trabalho, práticas de saúde e desafios contemporâneos. In: PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. (Orgs.). Saúde Coletiva: teoria e prática. 1.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p.337-368.

NORONHA, J.C.; LIMA, L.D.; MACHADO, C.V. O Sistema Único de Saúde. In: GIOVANELLA, Ligia et al. (Organizadora). Políticas e sistemas de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.

TEIXEIRA, C.F.; VILASBÔAS, A.L.Q. Modelos de atenção à saúde no SUS: transformação, mudança ou conservação? In: PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. (Orgs.). Saúde Coletiva: teoria e prática. 1.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p. 287- 304.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Promoção da Saúde - PNaPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006. Brasília: MS; 2014.

FAUSTO, M.C.R.; ALMEIDA, P.F.; BOUSQUAT, A. Organização da Atenção Primária à Saúde no Brasil e os desafios para integração em redes de atenção. In: PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. (Orgs.). Saúde Coletiva: teoria e prática. 1.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p. 51-72.

FLEURY, S.; OUVÉNEY, A.M. Política de Saúde: uma política social. In: GIOVANELLA, Ligia et al. (Organizadora). Políticas e sistemas de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.

GIOVANELLA, Ligia et al. (Organizadora). Políticas e sistemas de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011, 1110 p.

HORTA, N.C.; PEREIRA, S.A. Processo de trabalho em saúde e em Enfermagem. In: SOUZA, M.C.M.R.; HORTA, N.C.; (Org.). Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017.p.49 72.

ROSEMBERG, B. Comunicação e Participação em Saúde. In: CAMPOS, et al. (organizadores). Tratado de saúde coletiva. São Paulo Rio de Janeiro: Hucitec Ed. Fiocruz, 2012. p. 795-826.

SESTELO, J.; BAHIA, L. Sistema de Assistência Médica Suplementar (SAMS): breve histórico e modalidades desenvolvidas no Brasil (seguro-saúde, medicina de grupo, cooperativas médicas, autogestão e outras). In: PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. (Orgs.). Saúde Coletiva: teoria e prática. 1.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p. 139-150.

Referência Aberta:

<https://portal.fiocruz.br/video/um-desenho-sobre-o-sus>
<https://portal.fiocruz.br/video/democracia-e-saude>

https://portal.fiocruz.br/video/historia-da-saude-publica-no-brasil-500-anos-na-busca-de-solucoes-audiodescricao
https://www.youtube.com/watch?v=0N_9KKu15oM
https://www.youtube.com/watch?v=PzVxQkNyqLs
https://www.youtube.com/watch?v=u4r9eAGE1uc
https://www.youtube.com/watch?v=tEgAB3nQ1lo
https://www.youtube.com/watch?v=Qf1eQPHzRZg&list=PL6uDN8MQ_oRBNRBXeNgahHXRG6wrMKJWA
https://www.youtube.com/watch?v=q5DXMr5v48k

Assinaturas:

Data de Emissão: 01/11/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

QUINTO

OBS: O plano de ensino de Terapêutica Medicamentosa (DCB 122) não foi cadastrado mas a UC foi ofertada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF068 - SAÚDE DO IDOSO I
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): FABIANA ANGÉLICA DE PAULA / MIRTES RIBEIRO
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2021/1

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Ementa:

Contextualização da saúde do idoso no Brasil, no âmbito individual e coletivo, com enfoque nas políticas de saúde e fatores biopsicossociais que influenciam no processo saúde-doença.

Objetivos:

Fornecer ao discente conhecimento sobre as políticas de saúde, fatores sociais e relativos ao ambiente natural e aos estabelecimentos de saúde que influenciam na qualidade de vida de pessoas idosas e no processo saúde-doença.

Capacitar o corpo discente no cuidado ao idoso nas diferentes dimensões e nos níveis de atenção em situações de doenças agudas, crônicas e terminais.

Proporcionar subsídios teóricos e práticos aos discentes para reflexão crítica e posicionamento profissional diante de problemas relativos ao envelhecimento: violência, perda de autonomia; isolamento social e déficits cognitivos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Bloco Teórico I 25 horas

2h - Histórico da geriatria e gerontologia; transição demográfica e impacto epidemiológico.

2h - Políticas públicas: Estatuto do Idoso, Política Nacional de Atenção à Saúde do Idoso, Política Nacional de Atenção a Pessoa Idosa; Determinantes em saúde do idoso; Atenção ao idoso na saúde suplementar e na Atenção Primária à Saúde, Intersectorialidade e Rede de Atenção à Saúde do Idoso; Centro de Referência de Assistência Social.

3h - Teorias e fisiologia do envelhecimento; Qualidade de vida. Principais alterações fisiológicas do idoso.

3h - Avaliação funcional.

3h - Principais patologias;

3h - Gigantes da geriatria.

3h - Doenças demenciais.

2h - Cuidados paliativos e o processo de morte.

2h - Cuidadores e acompanhantes de idosos.

2h - Avaliação Oral e/ou Google Forms

Bloco Teórico II 20 horas

4h - Assistência de enfermagem ao idoso no domicílio e nos serviços de saúde.

4h - Assistência coletiva da enfermagem - educação para a saúde com idosos.

4h - Educação permanente em saúde com cuidadores e profissionais de saúde e gestores.

4h - Organização e Gerenciamento das instituições que prestam assistência ao idoso (Instituição de Longa Permanência (ILP).

2h - Suporte social, violência, maus tratos.

2h - Avaliação Oral e/ou Google Forms

Metodologia e Recursos Digitais:

Apesar de se reconhecer os desafios para a incorporação de metodologias ativas no PPC do curso de Enfermagem da UFVJM, a concepção de educação aqui defendida é a de que se trata de um processo complexo e que exige uma parceria do estudante com o professor, como forma de se criar um ambiente virtual que propicie o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para um enfermeiro. Acredita-se que ambos possuem direitos e deveres que devem ser cumpridos de forma a respeitar tal parceria. Além disso, isso se faz necessário, pois o curso de Enfermagem se pauta na atuação prática e, conforme aponta Freire (1996; p.39) é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática, defender a concepção de educação transformadora, pautada nas metodologias ativas. Porém, reconhece-se que todos os envolvidos no processo do ensino-aprendizagem, deverão se empenhar para que as mudanças no formato virtual sejam efetivas. Dessa forma a proposta pedagógica do curso se pauta e se pautará no processo de ensino aprendizagem que considere discentes e docentes como responsáveis pelo aprender a tornar-se enfermeiro.

Esquema de oferta da disciplina:

1- Ambiente virtual: A plataforma principal será Google Classroom, aonde constará o conteúdo, material, atividades avaliativas, home works e atividades bônus. As aulas síncronas gravadas serão desenvolvidas de forma participativa e dialogadas a partir do Google Meet. Também será utilizado a

plataforma moodle para inserção de textos de leitura obrigatória. O acesso discente a plataforma moodle também será instrumento de avaliação.

2- Estrutura: No Google Classroom os conteúdos serão incluídos em módulos Teóricos. Cada módulo terá conteúdo com carga horária, material básico, atividades teóricas, práticas e avaliativas a serem desenvolvidas. Para cada módulo, terá home works, material bônus e espaço de contribuição do aluno com a disciplina. Os home works serão atividades de fixação ou aplicação do conhecimento para serem realizadas fora da sala de aula. Portanto, não computa na carga horária discente, mas faz parte dos itens avaliativos. Os materiais bônus não computa na carga horária e não são avaliativos. São materiais auxiliares para o aluno que não conseguiu compreender o conteúdo somente com o material básico e ou quer saber mais sobre a temática. Já o espaço de contribuição de alunos: trata-se de um espaço livre e aberto para monitorias e compartilhamento de materiais, referenciais e curiosidades sobre a temática do módulo a ser postado e comentado pelos alunos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O processo da avaliação do ensino será realizado considerando a participação do discente nas aulas teóricas, conforme as atividades propostas pelos docentes. Quando pertinente, os docentes deverão envolver os próprios discentes na elaboração e execução dos processos avaliativos, como em seminários, por exemplo, que poderão ser avaliados tanto pelos docentes quanto pelos próprios colegas de sala. Essas atividades englobam leitura de textos, confecção de fichamentos, resenhas e narrativas, vídeos, PBL (Problem Based Learning) e TBL (Team Based Learning), trabalho final escrito, provas orais e/ou escritas.

A disciplina propõe-se a avaliação formativa composta de 4 partes:

Parte 1- Prova Oral e/ou escrita 20%

Parte 2 - Participação em atividades síncrona no meet, atividades de home work, moodle, leituras, resenhas, narrativas e similares 40%

Parte 3 - Prova Oral e/ou escrita 20%

Parte 4 - Seminários 20%

Bibliografia Básica:

NUNES, Maria Inês. Enfermagem em geriatria e gerontologia. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2012. 228 p.

FREITAS, Elizabete Viana de. Tratado de geriatria e gerontologia. 4ª ed. Rio de Janeiro Editora Guanabara Koogan, 2016. 1696 p.

BRASIL. Envelhecimento e Saúde da pessoa idosa. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 192 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 19).

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 340 p.

Bibliografia Complementar:

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificações 2018-2020. 11ª ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2018. 488 p.

BULECHEK, G. M.; BUTCHER, H. K.; DOCHTERMAN, J. M.; WAGNER, C. M. Classificação das intervenções de enfermagem NIC. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016. 640 p.

MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; MAAS, M. L.; SWANSON, E. Classificação dos resultados de enfermagem NOC. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016. 712 p.

GUIMARÃES, M.L.; SOUZA, M.C.M.R.; AZEVEDO, R.S.; PAULUCCI, T.D. O cuidado ao idoso em Saúde Coletiva: um desafio e um novo cenário. In: SOUZA, M.C.M.R.; HORTA, N.C.; (Org.). Enfermagem em Saude Coletiva: teoria e prática. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017.p. 298-314.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atencao à Saude. Coordenacao Saude da Pessoa Idosa. Diretrizes para o Cuidado das Pessoas Idosas no Sus: proposta de Modelo de Atencao Integral

XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saude. 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_sus.pdf . GERIATRIA guia prático. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729543.

PAPALÉO NETTO, M. Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo, SP: Atheneu, 2002. 524 p. ISBN 8573791098.

MORAES, E.N. Avaliação Multidimensional do Idoso: a consulta do idoso e os instrumentos de rastreio. Folium. 2010.

CRUZ-JENTOFT, A.J.; BAHAT, G.; BAUER, J.; BOIRIE, Y.; BRUYÈRE, O.; CEDERHOLM, T.; COOPER, C.; LANDI, F.; ROLLAND, Y.; SAYER, A.A.; et al. Sarcopenia: Revised European consensus on definition and diagnosis. Age Ageing 2019, 48, 1631, doi:10.1093/ageing/afy169.

CRUZ-JENTOFT, A.J.; SAYER, A.A. Sarcopenia. Lancet 2019, 393, 26362646, doi:10.1016/S0140-6736(19)31138-9.

YANAGA, M.C. Sarcopenia em Idosos: Um estudo de revisão. Int. J. Nutrology 2020, 13, 089094, doi:10.1055/s-0040-1718991.

MORLEY, J.E. Pharmacologic Options for the Treatment of Sarcopenia. Calcif. Tissue Int. 2015, doi:10.1007/s00223-015-0022-5.

CRUZ-JENTOFT, A.J.; LANDI, F.; SCHNEIDER, S.M.; ZÚÑIGA, C.; ARAI, H.; BOIRIE, Y.; CHEN, L.K.; FIELDING, R.A.; MARTIN, F.C.; MICHEL, J.; et al. Prevalence of and interventions for sarcopenia in ageing adults: A systematic review. Report of the International Sarcopenia Initiative (EWGSOP and IWGS). Age Ageing 2014, 43, 48759, doi:10.1093/ageing/afu115.

GURALNIK, J.M.; SIMONSICK, E.M.; FERRUCCI, L.; GLYNN, R.J.; BERKMAN, L.F.; BLAZER, D.G.; SCHERR, P.A.; WALLACE, R.B. A Short Physical Performance Battery Assessing Lower Extremity Function: Association With Self-Reported Disability and Prediction of Mortality and Nursing Home Admission. 1994, 49, 8594

Promoção à saúde no envelhecimento. /Liliane da Consolação Campos Ribeiro, Mirtes Ribeiro (orgs) Diamantina: UFVJM, 2008. 250p.

BARBOZA, H. H. O princípio do melhor interesse da pessoa idosa: efetividade e desafios. In: BARLETTA, F. R.; ALMEIDA, V. (Orgs.). A tutela jurídica da pessoa idosa: 15 anos do Estatuto do Idoso: melhor interesse, autonomia e vulnerabilidade e relações de consumo. Indaiatuba/SP: Editora Foco, p. 3-20, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e Envelhecimento. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Série Pactos pela Saúde, v. 12, Brasília, DF, 2006

BOLINA, A. F. Telecuidado e atividades educativas para idosos e cuidadores face à pandemia do Covid-19. UnB em ação. Disponível em; http://repositoriocovid19.unb.br/repositorio-projetos/telecuidado-e-atividades-educativaspara-idosos-e-cuidadores-face-a-pandemia-do-covid19/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=telecuidado-e-atividades-educativaspara-idosos-e-cuidadores-face-a-pandemia-do-covid-19.

Referência Aberta:

BARSANO, Paulo Roberto. Evolução e envelhecimento humano. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536513263.

GERIATRIA e gerontologia. São Paulo Manole 2014 1 recurso online ISBN 9788520440223.

GERIATRIA prática clínica. São Paulo Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555760309.

GUIA de geriatria e gerontologia. 2. São Paulo Manole 2011 1 recurso online ISBN 9788520451908.

VENCIO, Sérgio. Manual de exames laboratoriais em geriatria. Rio de Janeiro AC Farmacêutica 2014 1 recurso online ISBN 978-85-8114-255-5.

MANUAL prático de geriatria. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731843.

MENDES, Gilmar Ferreira. Manual dos direitos da pessoa idosa. São Paulo Saraiva 2016 1 recurso online (IDP). ISBN 9788547212247.

ALVES, L. C.; et al. A influência das doenças crônicas na capacidade funcional dos idosos do Município de São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública [online]., v. 23, n. 8, p.1924-1930, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v23n8/19.pdf>.

ALVES, J.E.D. O perfil demográfico do Brasil até 2100 e os desafios da Covid-19. Ecodebate [internet]. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2020/04/29/o-perfildemografico-do-brasil-ate-2100-e-os-desafios-da-covid-19-artigo-de-jose-eustaquio-dinizalves>

ALVES, J.E.D. A pandemia da covid-19 e o envelhecimento populacional no Brasil. Portal do envelhecimento e do longeviver [internet]. Disponível em:<https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/a-pandemia-da-covid-19-e-o-envelhementopopulacional-no-brasil>

ARGENTA, C.; et al. Distanciamento social do idoso saudável durante a pandemia Covid-19: possibilidades e desafios. Enfermagem e Pandemias., p. 5-11, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/72849-288133-2-PB.pdf>.

Assinaturas:

Data de Emissão:08/11/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: NUT031 - NUTRIÇÃO
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): ANGELINA DO CARMO LESSA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Estudo da Nutrição e Dietética aplicada ao processo do cuidado nutricional e promoção da saúde, em sua interface com a prestação de assistência de enfermagem ao usuário do serviço de saúde

Objetivos:

- Conhecer os principais nutrientes presentes nos alimentos e suas principais funções no organismo humano.
- Conhecer a pirâmide alimentar, seus princípios e sua utilização
- Conhecer as dietas progressivas hospitalares e sua aplicação
- Conhecer as condições fisiológicas e os requerimentos nutricionais nas diferentes faixas etárias.
- Conhecer sobre as principais doenças carenciais no Brasil e condutas nutricionais adequadas para seu tratamento.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conceitos básicos em nutrição 2h

Guias alimentares: aspectos históricos e conceituais 2h

Guias alimentares: Guia alimentar para população brasileira 4h

Atividade prática - 2h

Nutrição durante os ciclos vitais - 12h

Atividade prática - 5h

Carências nutricionais: Anemia, Hipovitaminose A e Bócio 6h

Obesidade: Definições, epidemiologia, diagnóstico e intervenção 6h

Hipertensão e Diabetes: Definições, epidemiologia, diagnóstico e intervenção 6h

Dislipidemias: Definições, epidemiologia, diagnóstico e intervenção 4h

Atividade prática: 6h

Dietas hospitalares: Tipos de dietas e indicações 3h

Atividade prática: 2h

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas ferramentas para ensino online como:

Atividade assíncrona - Moodle disponibilização de material utilizado nas aulas, criação de fórum de discussão, atividades programadas

Atividade síncrona G suíte (google meet) será utilizado para as aulas ao vivo, nos horários definidos para a disciplina registrado na PROGRAD. Também sera utilizado para apresentação de seminários pelos discentes

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão utilizadas ferramentas para ensino online como:

Atividade assíncrona - Moodle disponibilização de material utilizado nas aulas, criação de fórum de discussão, atividades programadas

Atividade síncrona G suíte (google meet) será utilizado para as aulas ao vivo, nos horários definidos para a disciplina registrado na PROGRAD. Também sera utilizado para apresentação de seminários pelos discentes

Serão distribuídos os pontos da seguinte forma:

Avaliação final : 30 pontos

Atividades praticas: 10 pts x 4 = 40

Atividade pratica (guia): 30 pts

Bibliografia Básica:

SHILS, M.E., OLSON, J.A., SHIKE, M., ROSS, A.C. Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença, 9a edição, editora Manole, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília, 2006

KRAUSE, M.V. & MAHAN, L.K. Alimentos, nutrição e dietoterapia. São Paulo: Roca, 2002. CUPPARI L., Guia de Nutrição: Nutrição Clínica no adulto (Guia d Medicina Ambulatorial Hospitalar), São Paulo, 2ª ed., editora, Manole, 2002.

CIOSAK, S.I. Cuidados de enfermagem em nutrição enteral. In: WAITZBERG, D.L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 3ed. São Paulo: Atheneu, 2000

Bibliografia Complementar:

RESENDE, J.D.S.A. Cuidados e procedimentos na manipulação de nutrição parenteral. Diamantina, 2000

FARREL, M.L. et al. Nutrição em enfermagem: fundamentos para dieta adequada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005
PHILLIPI, S.T. Nutrição e técnica dietética. São Paulo: Manole, 2003

Referência Aberta:

Será construído no Moodle uma pasta com material em formato digital para consulta e para preparação de atividades

Assinaturas:

Data de Emissão:08/11/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvim.edu.br

PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB121 - PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO: DO NASCIMENTO À VELHICE
Curso (s): ENF – ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): SANDRO HENRIQUE VIEIRA DE ALMEIDA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Concepção sobre o desenvolvimento. Teorias histórico-sociais e periodização do desenvolvimento humano, do nascimento à adolescência, períodos adulto e velhice. Implicações dos estudos sobre desenvolvimento psíquico na atividade do profissional enfermeiro

Objetivos:

A disciplina tem como objetivo propiciar aos discentes condições para que possam ao final do semestre:

1. Conhecer a psicologia como área de conhecimento e suas possíveis contribuições para instrumentalizar futura prática profissional;
2. Conhecer sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem;
3. Conhecer os principais aspectos do desenvolvimento psicológico da infância e adolescência;
4. Conhecer os principais aspectos do desenvolvimento psicológico da vida adulta e velhice.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

A. Concepções sobre o desenvolvimento 6 h/a

B. Periodização 18h/a

1. (0-1a) Período do Primeiro Ano de Vida Comunicação emocional direta com os adultos 3 h/a

2. (1-3a) Primeira Infância Atividade objetual manipulatória (objetual-instrumental) 3 h/a

3. (3-6a) Período Pré-Escolar Jogos de papéis 3 h/a

4. (6-12a) Período Escolar Atividade de estudo 3 h/a

5. (12-15a) Período da Adolescência Comunicação íntima pessoal 3 h/a

6. (15-18a) Adolescência Atividade profissional e de estudo 3 h/a

C. Implicações dos estudos sobre desenvolvimento psíquico da criança e do adolescente na atividade do profissional fisioterapeuta. 6h/a

D. Concepções de desenvolvimento da adultez e velhice 6h/a

E. Vida adulta 10h/a

1. Adulto emergente 2h/a

2. Família (casamento, filhos, separação) 2h/a

3. Trabalho (relações com o trabalho) 2h/a

4. Sexualidade 2h/a

5. Envelhecimento 2h/a

F. Concepções de desenvolvimento e vida adulta 8h/a

1. Saúde mental na velhice (Dependência tecnológica e assistencial / Conquistas / relação com o trabalho) 2h/a

2. Morte/morrer 2h/a

3. Cuidados paliativos 2h/a

4. O psiquismo e doenças neurodegenerativas 2h/a

G. Perspectivas e desafios para o adulto e o idoso no Brasil contemporâneo 6h/a

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas ocorrerão 100% remoto por meio do Google Classroom, com atividades síncronas e assíncronas. Vídeoaulas serão elaboradas e enviadas para os discentes. Encontros on line ocorrerão para tirar dúvidas dos textos indicados, das vídeoaulas além de debates sobre o tema estudado e estudos de caso (a partir de filmes/documentários, reportagens, casos reais trazidos pelos discentes). Observa-se ainda que as atividades síncronas serão gravadas e disponibilizadas posteriormente aos estudantes na mesma plataforma.

Serão promovidas condições para a problematização de conteúdos e sua relação com a realidade do profissional fisioterapeuta, de modo a promover discussão entre os estudantes para melhor compreensão destes conteúdos e de suas interdependências com aqueles experienciados pelos discentes em outras atividades.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações também serão feitas por meio da referida plataformas de aprendizagem e por envio de trabalhos por e-mail ou postagem em nuvem.

Serão realizadas 3 avaliações por meio da referida plataforma de aprendizagem, assim como por envio de trabalhos por e-mail ou postagem em nuvem. As pontuações serão distribuídas da seguinte forma: Avaliações 1 e 2 com valor de 35 pontos e a avaliação 3, 30 pontos.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (Orgs). Henri Wallon: psicologia e educação. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2008. 87 p.
LITVOC, Júlio; BRITO, Francisco Carlos de. Envelhecimento: prevenção e promoção da saúde. São Paulo: Atheneu, 2004. 226 p.

MAHONEY, Abigail Alvarenga; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (Orgs.). A constituição da pessoa na proposta de Henri Wallon. São Paulo: Edições Loyola, 2004. 148 p.

MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. (Org.). Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice. Campinas: Autores Associados, 2016. 368 p.

MUJINA, Valéria Sergueyevna. Psicologia Evolutiva. Madrid: A. Machado Libros, 2013. 420 p.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Ciclos de vida: algumas questões sobre a psicologia do adulto. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.2, p. 211-229, maio/ago.2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022004000200002&script=sci_abstract&tlng=es. Acesso em: 16/08/2018

SCHNEIDER, R. H. E IRIGARAY, T. Q. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. Estudos de Psicologia. Campinas: 25(4) P. 585-593, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v25n4/a13v25n4>. Acesso em: 16/08/2018.

VIGOTSKI, Lev S. A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 861-870, dez. 2011.

WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 208 p.

WALLON, Henri. Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia aplicada. Petrópolis: Vozes, 2008. 224 p.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, B. A. e NIQUETTI, R. Verdejar-envelhecer: que combinação é essa? Kairós: Gerontologia, São Paulo, 10(2), dez. 2007, pp. 63-74. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/2590>. Acesso em: 16/08/2018.

BERGO, Ana Maria Amato (org.). Abordagem interdisciplinar do idoso. Rio de Janeiro: Rubio, 2010. 400 p.

BORGES, Carolina de Campos; MAGALHÃES, Andrea Seixas. Transição para a vida adulta: autonomia e dependência na família. Psico, Porto Alegre, PUCRS, v. 40, n. 1, pp. 42-49, jan./mar. 2009. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/revistapsico/ojs/index.php/revistapsico/article/view/3993>. Acesso em: 18/06/2018

CORRÊA, Antônio Carlos de Oliveira. Memória, aprendizagem e esquecimento: a memória através das neurociências cognitivas. São Paulo: Atheneu, 2010. 672 p.

DESSEN, Maria Auxiliadora; DESSEN, Maria Auxiliadora; Costa Junior, Áderson Luiz [Org.]. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005. 278 p.

FONTES, Rejane de Souza ; VASCONCELLOS, V. M. R.. O papel da educação no hospital: uma reflexão com base nos estudos de Wallon e Vigotski. Caderno Cedes, Campinas, v. 27, n. 73, p. 279-303, set./dez., 2007. p. 280. Disponível em: [/www.scielo.br/pdf/ccedes/v27n73/03.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v27n73/03.pdf)>. Acesso em: 09 abril 2015.

SOMMERHALDER, C. Sentido de Vida na Fase Adulta e Velhice. Psicologia: Reflexão e Crítica, 23(2), 270-277. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-79722010000200009&script=sci_arttext. Acesso em: 16/08/2018.

Referência Aberta:

AZEVEDO, B. A. e NIQUETTI, R. Verdejar-envelhecer: que combinação é essa? *Kairós: Gerontologia*, São Paulo, 10(2), dez. 2007, pp. 63-74. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/2590>. Acesso em: 16/08/2018.

BERGO, Ana Maria Amato (org.). *Abordagem interdisciplinar do idoso*. Rio de Janeiro: Rubio, 2010. 400 p.

BORGES, Carolina de Campos; MAGALHÃES, Andrea Seixas. Transição para a vida adulta: autonomia e dependência na família. *Psico*, Porto Alegre, PUCRS, v. 40, n. 1, pp. 42-49, jan./mar. 2009. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/revistapsico/ojs/index.php/revistapsico/article/view/3993>. Acesso em: 18/06/2018

CORRÊA, Antônio Carlos de Oliveira. *Memória, aprendizagem e esquecimento: a memória através das neurociências cognitivas*. São Paulo: Atheneu, 2010. 672 p.

DESSEN, Maria Auxiliadora; DESSEN, Maria Auxiliadora; Costa Junior, Áderson Luiz [Org.]. *A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras*. Porto Alegre: Artmed, 2005. 278 p.

FONTES, Rejane de Souza ; VASCONCELLOS, V. M. R.. O papel da educação no hospital: uma reflexão com base nos estudos de Wallon e Vigotski. *Caderno Cedes*, Campinas, v. 27, n. 73, p. 279-303, set./dez., 2007. p. 280. Disponível em: [/www.scielo.br/pdf/ccedes/v27n73/03.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v27n73/03.pdf)>. Acesso em: 09 abril 2015.

SOMMERHALDER, C. Sentido de Vida na Fase Adulta e Velhice. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 23(2), 270-277. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-79722010000200009&script=sci_arttext. Acesso em: 16/08/2018.

Assinaturas:

Data de Emissão:14/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Quinto e Sexto período (PPC 2010)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF036 - SAÚDE DO ADULTO: ENFERMAGEM MÉDICA
Curso (s): ENF – ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): HELISAMARA MOTA GUEDES / MARIANA ROBERTA LOPES SIMOES / THABATA COAGLIO LUCAS / PAULO CELSO PRADO TELLES FILHO/ANTONIO MOACIR DE JESUS LIMA/ MARISTELA OLIVEIRA LARA
Carga horária: 135 horas
Créditos: 9
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Assistência de enfermagem à pacientes hospitalizados e o equilíbrio bio-psico-social e espiritual. Afecções que acometem os diferentes sistemas do organismo humano

Objetivos:

1. Proporcionar ao aluno conhecimentos teórico-práticos das atividades hospitalares no que concerne a enfermagem médica.
2. Propiciar ao aluno o conhecimento das patologias que acometem o paciente, seus sinais, sintomas, bem como o diagnóstico e assistência de enfermagem.
3. Estabelecer um relacionamento aluno-paciente, destacando a importância das ações de enfermagem e a sua aplicabilidade na recuperação da saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Assistência de Enfermagem nas Afecções Pulmonares* 4 horas
Edema agudo de pulmão
Insuficiência respiratória
Estado de mal asmático
Pneumonias
Ventilação Mecânica
Infecção de Vias Aéreas Superiores
2. Assistência de Enfermagem nas Afecções Gastroenterológicas*04 horas
Gastrite
Úlceras
Hemorragia digestiva
3. Equilíbrio ácido básico***04 horas
4. Assistência de Enfermagem em oncologia*04 horas
5. Assistência de Enfermagem nas afecções hematológicas*04 horas
6. Assistência de Enfermagem nas Afecções Cardiovasculares**08 horas
Princípios de Eletrocardiografia

- Arritmias cardíacas
Infarto agudo do miocárdio
Insuficiência cardíaca congestiva
7. Assistência de Enfermagem nas Afecções Neurológicas***04 horas
Abordagem do paciente comatoso
Acidentes vasculares cerebrais/Hipertensão
Epilepsias
 8. Assistência de Enfermagem nas Afecções Renais e Urológicas***04 horas
Insuficiência renal aguda e crônica
Diálise Peritoneal
Hemodiálise
Uretrite/Cistite
 9. Assistência de Enfermagem nos distúrbios metabólicos **08 horas
Diabetes insípido
Diabetes mellitus
Hipo e hipertireoidismo
 10. Assistência de enfermagem ao paciente crítico 04 horas
trabalhos, seminários e avaliações 12 horas

REALIZAÇÃO DE APENAS O CONTEÚDO PRÁTICO REPRESADO PARA O SEMESTRE 2021/1

- Aula prática - laboratório 20 horas
Aula prática (hospital) 55 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas as plataformas de reunião on-line como google meet para aulas remotas síncronas e assíncronas, seminários e discussão de casos. Além de utilizar o classrom e padlet como meios de dividir materiais e recursos didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Três avaliações teóricas (Prova) cada uma com o valor de 15 pontos, três laboratórios de simulação com valor de 5 pontos cada e avaliação das atividades relacionadas ao estágio 40 pontos, totalizando a distribuição de 100 pontos

Bibliografia Básica:

BATTES, B. Propedêutica Médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
SMELTZER, S. C. & BARE, B. C. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE, 2015.
BENNETT, J. C. & PLUM, F. C. Tratado de Medicina Interna. 23 ed. Elsevier 2010.
CARPENITO, L. J. Manual de Diagnóstico de Enfermagem. 13.ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2011.
CINTRA, E. A. Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico. Atheneu, 2000.
HARGROVE - HUTTEL, R. A. Enfermagem Médico-cirúrgica. Rio de Janeiro. 2.ed. Guanabara Koogan, 1998.
NANDA. Diagnosticos de enfermagem da NANDA: definições e classificações 2015-2016/ North

American Nursing Diagnosis Association: Porto Alegre: Artmed, 2008.
ROGANTE, M.M.; FURCOLIN, M.I.R. Procedimentos Especializados em Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2004.
Sociedade Brasileira de Cardiologia / Sociedade Brasileira de Hipertensão / Sociedade Brasileira de Nefrologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol 2010; 95(1 supl.1): 1-51.

Referência Aberta:

PAULA, Admilson Soares de. Cuidado integral à saúde do adulto, v. 1. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788595029057. BRÊTAS, Ana Cristina Passarella. Enfermagem e saúde do adulto. São Paulo Manole 2006 1 recurso online (Enfermagem). ISBN 9788520455227.

Assinaturas:

Data de Emissão:14/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF037 - SAÚDE DO ADULTO: ENFERMAGEM CIRÚRGICA
Curso (s): ENF – ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): LUCIANA DE FREITAS CAMPOS / CHRISTIANE MOTTA ARAÚJO / DANIELLE SANDRA DA SILVA DE AZEVEDO
Carga horária: 135 horas
Créditos: 9
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Aborda a assistência de enfermagem ao cliente adulto, no período perioperatório (pré, trans e pós operatório), dentro da perspectiva dos eventos fisiopatológicos e psicossociais, com ênfase na prevenção de complicações, cura e reabilitação do cliente. Introduz o aluno na dinâmica do funcionamento do Centro Cirúrgico, CME e Recuperação Pós Anestésica.

Objetivos:

- 1) Prestar assistência integral ao cliente no período perioperatório, planejando o cuidado com base nas necessidades biológicas e psicossociais, no ambiente hospitalar.
- 2) Desenvolver atividades administrativas, gerenciais e assistenciais no CC, SRPA e CME.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

TEÓRICO (60 h/a) O componente teórico será ofertado por ensino remoto em virtude da pandemia do COVID - 19 e poderá sofrer modificações na didática, técnica e método de ensino.

Unidade I: Fundamentos da Enfermagem Cirúrgica (14 h/a)

1. História da cirurgia 4 h/a
2. Nomenclatura cirúrgica- 2 h/a
3. Classificação das cirurgias 2 h/a
4. Aspectos éticos e legais da terapêutica cirúrgica 2 h/a
5. A ferida operatória: princípios de cicatrização, complicações e curativo cirúrgico (atualização da terapêutica em estomatologia - 4 h/a Estágio

Unidade II Assistência de enfermagem ao paciente no período pré-operatório (8h/a)

1. A equipe cirúrgica papel do enfermeiro no período pré-operatório 1 h/a
6. Admissão do paciente e avaliação das condições gerais no período pré-operatório 2 h/a
7. Planejamento da assistência de enfermagem no pré-operatório: ensino do paciente, procedimentos e transporte para o Centro Cirúrgico 1 h/a
2. O estresse no paciente cirúrgico: fisiopatologia 4 h/a

Unidade III Assistência de enfermagem ao paciente no trans-operatório (14 h/a)

1. Centro Cirúrgico: papel do enfermeiro no ambiente cirúrgico 2 h/a
2. Recepção, posicionamento na mesa, tempo cirúrgico 2 h/a
3. A anestesia: principais drogas, efeitos e complicações (atividade) 4 h/a aula
4. Sala de recuperação pós-anestésica (SRPA) 2 h/a.
5. Centro de Material e Esterilização (CME): processamento de artigos hospitalares 4 h/a

Unidade IV Assistência de enfermagem no pós-operatório (24 h/a)

1. Identificação e intervenção nos problemas 4 h/a
2. Manuseio de drenos, sondas, cateteres 4 h/a
3. Transporte e recepção na clínica e posicionamento do paciente 1 h/a
4. Assistência de Enfermagem aos pacientes submetidos a cirurgias diversas 3 h/a

PRÁTICO (75 h/a por grupo) (Em virtude da pandemia do COVID - 19, essa carga horária poderá sofrer alterações. A turma será dividida em 4 grupos, acontecendo rodízio entre o laboratório e os hospitais). O cronograma será elaborado e entregue conforme a negociação com os cenários de práticas hospitalares.

1 LABORATÓRIO: 35 h/a

- Cuidados com feridas especiais; manuseio de dispositivos especiais; instrumentação cirúrgica; circulação na sala operatória

2 AULA DE CAMPO: 40 h/a

- Assistência integral de Enfermagem ao cliente no pré-operatório
 - Assistência ao paciente no período trans-operatório e recuperação anestésica
 - Realização do processamento de material para esterilização no Centro de Material e Esterilização
 - Assistência integral de Enfermagem ao cliente no período pós-operatório, na atenção secundária e terciária
- Itens avaliados, valendo nota de 0 a 100:
- Interesse, iniciativa e participação nas atividades propostas.
 - Postura, pontualidade, assiduidade, conduta ética, trabalho em equipe.
 - Apresentação pessoal: calçados e roupas limpas, jaleco e crachá, cabelos presos, higiene corporal, unhas curtas, com cutícula e sem esmalte.
 - Aplicação da habilidade psicomotora e do conhecimento científico no desempenho das atividades propostas.

A Unidade Curricular será integralmente ofertada em 2021/1 sendo a parte teórica (60 horas) na modalidade híbrida e online (síncrona e assíncrona). As 60 horas de teóricas ficarão divididas da seguinte forma para os docentes: Luciana 24 horas; Christiane 16 horas e Danielle 20 horas.

Cada aluno deverá realizar 75 horas de práticas, sendo 30 de laboratório e 45 horas na Atenção hospitalar.

A docente Danielle ficará com toda a parte de laboratório, totalizando a carga horária docente de 120 horas (04 grupos de 30 horas)

A docente Christiane ficará no Hospital Nossa Senhora da Saúde - Clínica Cirúrgica, Bloco Cirúrgico e Central de Material e Esterilização na responsabilidade de 02 grupos de horas cada, totalizando 90 horas.

A docente Luciana ficará na Santa Casa de Caridade de Diamantina - Clínica Cirúrgica, Bloco Cirúrgico e Central de Material e Esterilização na responsabilidade de 02 grupos de horas cada, totalizando 90 horas.

Por motivos relacionados ao Coronavírus, a projeção do conteúdo prático pode sofrer alterações durante o decorrer do semestre letivo. Caso ocorra, será comunicado a coordenação do curso para as devidas adequações.

Metodologia e Recursos Digitais:

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Recursos digitais diversos poderão ser utilizados de acordo com a disponibilidade e qualidade de acesso a internet bem como os recursos disponíveis por docentes e discentes. Há previsão de utilização de vídeo aulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino (moodle), utilização de material didático impresso ou postado no google classroom, orientação de leituras e filmes e outros que forem pertinentes para o desenvolvimento do conteúdo proposto e afim.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Aulas práticas no laboratório: 10 pontos
Seminário: 20 pontos
Aulas de campo: 40 pontos
Provas: 30 pontos (15 pts cada)

Bibliografia Básica:

*ALEXANDER, Edythe Louise; MEEKER, Margareth Huth; ROTHROCK, Jane C. Alexander: cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c1997. xxiii, 1249 p. ISBN 852770403X.

*DOHERTY, Gerard M. Current cirurgia diagnóstico e tratamento. 14. Porto Alegre AMGH 2017 1 recurso online ISBN 9788580556018.

*ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.

*FRATURAS em adultos de Rockwood & Green. 7. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520447659.

*GOFFI, Fábio Schmidt; TOLOSA, Erasmo Magalhães Castro de. Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 822 p. ISBN 8573794615.

*RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma. Rio de Janeiro Roca 2016 1 recurso online ISBN 9788527730587

*RODRIGUES, Marco Antônio Gonçalves; CORREIA, Maria Isabel Toulson Davisson; ROCHA, Paulo Roberto Savassi. Fundamentos em clínica cirúrgica. 2. ed. Belo Horizonte: Folium, 2018. 693 p. ISBN 9788584500345.

*SILVA, Maria D'Apparecida Andrade; RODRIGUES, Aparecida Lourenci; CEZARETI, Isabel Umbelina Ribeiro. Enfermagem na unidade de centro cirúrgico. 2. ed. São Paulo, SP: EPU, 1997. 249 p. ISBN 9788512125701.

Bibliografia Complementar:

**Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da Organização Mundial da Saúde). Tradução de Marcela Sánchez Nilo e Irma Angélica Durán. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. 211p.

**Parra, OM; Saad, WA Instrumentação cirúrgica. 2006. CAMPUS I. 10154

**Possari, J.F. Assistência de Enfermagem na Recuperação Pós-anestésica. São Paulo: Iátrica, 2003.

**Sabiston, Tratado de Cirurgia: as bases biológicas da prática cirúrgica moderna. 18ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2010. 1896p.

**Thorwald, J. O século dos cirurgiões. Curitiba: Hemus, 2002. 350p.

Referência Aberta:

Poderão ser indicadas referências pertinentes ao conteúdos voltados a enfermagem cirúrgica e atualidades nesta especialidade.

Assinaturas:

Data de Emissão: 14/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF038 - ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO
Curso (s): ENF – ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): THABATA COAGLIO LUCAS / IZABELA ROCHA DUTRA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Estudo das políticas de saúde, fatores sociais e relativos ao ambiente natural e aos estabelecimentos de saúde que influenciam na qualidade de vida de pessoas idosas e no processo saúde-doença. Estudo do cuidar do idoso nas diferentes dimensões e nos níveis de atenção em situações de doenças agudas, crônicas e terminais. Reflexão sobre os problemas relativos ao envelhecimento: violência, perda de autonomia; isolamento social e déficits cognitivos

Objetivos:

Descrever a importância do estudo do processo natural do envelhecimento;
Conhecer os desvios do processo natural do envelhecimento;
Discutir o envelhecimento populacional e as teorias de envelhecimento.
Descrever os mecanismos de defesa do ego e sua atuação no atendimento às necessidades humanas básicas no idoso;
Conhecer as funções mentais que se desenvolvem no indivíduo na velhice;
Descrever a importância dos mecanismos de defesa e das funções mentais no atendimento às necessidades humanas básicas na velhice.
Compreender o desenvolvimento da assistência de enfermagem ao idoso;
Compreender as modificações mais comuns com o envelhecimento e as escalas de avaliação do idoso.
Refletir sobre a violência ao idoso e os maus-tratos.
Compreender as doenças agudas, crônicas e terminais no idoso e suas implicações para a assistência de enfermagem.
Aprender as principais modalidades de assistência e os níveis de atenção ao idoso.
Estudar as políticas de saúde e os direitos do idoso.
Refletir sobre as considerações éticas e legais relacionadas ao atendimento ao idoso.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Histórico e desenvolvimento da geriatria e gerontologia no Brasil e no mundo 1h

2. esse da transição demográfica no Brasil e no mundo 2h
3. Impacto epidemiológico da transição demográfica no Brasil e os seus reflexos 1h
4. Política de Saúde do idoso 4h
5. Teorias do envelhecimento 4h
6. Fisiologia do envelhecimento 4h
7. Qualidade de vida 4h
8. Alterações funcionais do idoso 8h
9. Organização e administração de instituições que prestam assistência ao idoso 4g
10. Avaliações domiciliares e cuidadores de idosos 4h
11. Doenças demenciais do idoso 4h
12. Atuação do profissional em instituições asilares, hospitais e centros dia 4h
13. O idoso e a realidade brasileira; na comunidade; na família 4h

Prática 30h - ofertada de forma remota sem comprometimento da qualidade do ensino. Será realizada apenas uma visita a ILPI para vivência e conhecimento da atual condições de saúde de parte dos idosos de Diamantina

Entrevista virtual com idoso;
Aplicação do IVCF;
Apresentação de seminários;
atividade Lúdica: filme Elsa e Fredy

A Unidade Curricular será integralmente ofertada em 2021/1 sendo a parte teórica (45 horas - Izabela) na modalidade híbrida e online (síncrona e assíncrona). As 30 horas de práticas ficarão divididas da seguinte forma para os docentes: Izabela 15 horas (remota) Thabata (30 horas remota + visita técnica) - divisão de 3 grupos de alunos para a visita técnica

Cada aluno deverá realizar 30 horas de práticas.

Por motivos relacionados ao Coronavírus, a projeção do conteúdo prático pode sofrer alterações durante o decorrer do semestre letivo. Caso ocorra, será comunicado a coordenação do curso para as devidas adequações.

Metodologia e Recursos Digitais:

Google meets - aulas síncronas e dialogadas
Ferramentas de interação e conteúdo: google forms, quizz e padlet.
Email para acompanhamento.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As atividades de avaliação serão realizadas ao longo da disciplina, com a construção individual e/ou coletiva
3 avaliações = totalizando 100%
teórico- pratica - 20%
teórico- pratica - 40%
teórico- pratica - 40%

Bibliografia Básica:

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

FREITAS, Elizabete Viana de et al. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Gua-nabara Koogan, 2002. 1187 p.
ROACH, Sally. Introdução à enfermagem gerontológica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 351 p.
RIBEIRO, Mirtes; RIBEIRO, Liliane da Conceição Campos. Promoção à saúde no envelhecimento. Diamantina: FUNDAEPE, 2008. 250 p.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 192 p. MACIEL, Arlindo. Avaliação Multidisciplinar do paciente geriátrico. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. 258 p.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde - Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa, 2006. SAS, Brasília, 2006
MORAGAS, R. Gerontologia Social Envelhecimento e Qualidade de vida. 1ed. Ed Paulinas, 2002.
ROSA, T. E. C. Fatores determinantes da capacidade funcional entre idosos. Rev. Saúde Pública, 200; 37 (1): 408.

Referência Aberta:

<https://www.redalyc.org/pdf/3882/388239961014.pdf>
http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad19.pdf
<http://www.scielo.br/j/ape/a/X4DPsBMYgxrzpcs79KxcKvn/?lang=pt>
<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/5574/aten%C3%A7%C3%A3o%20a%20saude%20do%20idoso.pdf?sequence=1>

Assinaturas:

Data de Emissão:14/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF031 - ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA I
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): ANA CAROLINA LANZA QUEIROZ / GABRIELA DE CÁSSIA RIBEIRO / MIRTES RIBEIRO
Carga horária: 105 horas
Créditos: 7
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estuda instrumentos metodológicos visando a prevenção de evento que alteram a saúde a nível individual e coletivo segundo preceitos da vigilância em saúde, mediante participação da comunidade e equipe de enfermagem.

Objetivos:

Reconhecer as características clínicas e epidemiológicas das doenças transmissíveis, sendo capaz de desenvolver as ações de prevenção destas como: a notificação, a busca ativa, a investigação, o tratamento e a vacinação. Assistir aos usuários do sistema de saúde de forma humanizada e resolutiva, tanto a nível individual como coletivo, utilizando como instrumento a vigilância em saúde. Desenvolver no âmbito da enfermagem metodologias que facilitem a participação consciente e responsável da comunidade na prevenção de doenças imunopreveníveis. Integrar o aluno o mais precocemente nos serviços de saúde da atenção primária a saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Módulo Teórico:

04h Tema: Apresentação da disciplina (O que é a disciplina, como ela acontecerá, porque, onde, como será avaliada). Princípios fundamentais da disciplina: 1- Metodologias ativas; 2- Protagonismo estudantil e 3- Desenvolvimento das habilidades e competências gerais das DCN dos cursos de saúde. Princípios transversais: 1- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão; 2- Integração universidade x serviços de saúde x comunidade; 3- Interdisciplinaridade. 1h hora destinado a sanar dúvidas e curiosidades em geral sobre a disciplina e o laboratório.

04h - Tema: Vigilância em Saúde (Análise da Situação de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Promoção da Saúde, Vigilância em Saúde do trabalhador, Vigilância Ambiental).

04h Tema: Calendário Vacinal (dividir os alunos em grupos e solicitar que façam a análise dos cartões)

de vacina de seus colegas, familiares e amigos, acompanhados dos calendários de vacinação do idoso, da criança, do adolescente e da gestante.

04h. Tema: Rede de Frio e Conteúdo teórico administração de imunobiológicos.

Conteúdo acima já ministrado presencialmente em 2020/1. Será aplicado teste online de nivelamento avaliativo e discussão em atividade síncrona para seguimento do conteúdo abaixo:

04h Tema: Transição epidemiológica, Investigação e Notificação de agravos e doenças e Vigilância Sanitária.

04h Tema: Sistema de Informação em Saúde. O que é? Desde quando? Porque? Aonde? Como? Quando? Quem?

Seminários:

04h. Influenza, PNM, Tétano, Coqueluche e Difteria.

04h. Febre Amarela e Raiva.

04h. HPV, Tuberculose, DDA e Rotavírus.

04h. Hepatite A e B, Rubéola, Sarampo, Caxumba e Varicela

04h. Poliomielite e Meningites.

04h. Acidentes com animais peçonhentos.

Prática não presencial:

32 horas de práticas virtuais em atividades online de vigilância em saúde com a comunidade a ser programada com o município.

04h Avaliação Oral

04h Apresentação do trabalho sobre indicadores de saúde.

Toda a carga horária teórica e 40 horas da carga horária prática foram ministradas de forma remota no semestre 2020/1, pelas professoras Mirtes Ribeiro e Gabriela Ribeiro, ficando 20 horas da carga horária prática em aberto para ser ofertada com o retorno presencial em 2021/1. A proposta de oferta do conteúdo prático se dará da seguinte forma:

AULA DE CAMPO ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA I - 20 horas por aluno, que serão desenvolvidas de forma simultaneamente, entretanto, em função das restrições de campo impostas pela necessidade de distanciamento social da pandemia da COVID-19, os alunos deverão ser subdivididos em grupos menores para execução de algumas práticas, conforme o espaço da Unidade Básica de Saúde disponibilizada pelo município. Assim, deverá ter um docente responsável por cada grupo conforme a divisão abaixo:

PERÍODO:

25-09-2021 - Mirtes, Ana e Gabriela 4 horas cada uma das professoras. Campanha de vacinação contra a COVID-19 em UBS de Diamantina.

16-10-2021 - Mirtes e Gabriela 8 horas cada uma das professoras. Campanha Nacional de Multivacinação em UBS de Diamantina.

21 a 27/10/2021 - Mirtes, Ana Lanza e Gabriela em UBS dos municípios de Diamantina, Serro e Datás.

Grupos com 03 a 7 alunos, conforme espaço físico da UBS disponibilizada - CRONOGRAMA DAS AULAS DE CAMPO DE SAÚDE PÚBLICA I

21/10 - 8h às 12h e 13h às 16h

22/10 - 8h às 12h e 13h às 16h

25/10 - 8h às 12h e 13h às 16h

26/10 - 8h às 12h e 13h às 15h

27/10 - 8h às 12h e 13h às 15h

*Por motivos relacionados ao Coronavírus, a projeção do conteúdo prático pode sofrer alterações durante o decorrer do semestre letivo. Caso ocorra, será comunicado a coordenação do curso para as devidas adequações.

Metodologia e Recursos Digitais:

Apesar de se reconhecer os desafios para a incorporação de metodologias ativas no PPC do curso de Enfermagem da UFVJM, a concepção de educação aqui defendida é a de que se trata de um processo complexo e que exige uma parceria do estudante com o professor, como forma de se criar um ambiente virtual que propicie o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para um enfermeiro. Acredita-se que ambos possuem direitos e deveres que devem ser cumpridos de forma a respeitar tal parceria. Além disso, isso se faz necessário, pois o curso de Enfermagem se pauta na atuação prática e, conforme aponta Freire (1996; p.39) é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática, defender a concepção de educação transformadora, pautada nas metodologias ativas. Porém, reconhece-se que todos os envolvidos no processo do ensino-aprendizagem, deverão se empenhar para que as mudanças no formato virtual sejam efetivas. Dessa forma a proposta pedagógica do curso se pauta e se pautará no processo de ensino aprendizagem que considere discentes e docentes como responsáveis pelo aprender a tornar-se enfermeiro.

Esquema de oferta da disciplina:

1- Organização: No início da disciplina os alunos são divididos em seis grupos. Cada grupo será um equipe gestora do seu auto-processo coletivo de construção do aprendizado prático. Todos os grupos terão membros com as funções de presidente, secretariado e relatoria em sistema de revezamento entre os membros, que serão realizados conforme cronograma construído pelo próprio grupo. Tal atividade será computada na carga horária prática da unidade e avaliada a partir da construção das atividades práticas virtuais e da análise de situação de saúde, contendo atas das web reuniões, relatórios, registros pessoais e do grupo e outros produtos confeccionados pelos participantes e ou solicitados pelos docentes. A ser apresentado no final da disciplina no formato de portfólio digital.

2- Ambiente virtual: A plataforma principal será o Moodle, aonde constará o conteúdo, material, atividades avaliativas e os links para o google classroom que será a plataforma complementar da unidade, lá será postado os home works, atividades bônus. As aulas síncronas gravadas serão desenvolvidas de forma participativa e dialogadas a partir do google meet.

3- Estrutura: No Moodle os conteúdos serão incluídos nos módulos Teóricos e Prático. Cada módulo terá conteúdo com carga horária, material básico, atividades teóricas, práticas e avaliativas a serem desenvolvidas. No google classroom para cada módulo, terá homeworks, material bônus e espaço de contribuição do aluno com a disciplina. Os home works são atividades de fixação ou aplicação do conhecimento para serem realizadas fora da sala de aula. Portanto, não computa na carga horária discente, mas faz parte dos itens avaliativos. Os materiais bônus não computa na carga horária e não são avaliativos. São materiais auxiliares para o aluno que não conseguiu compreender o conteúdo somente com o material básico e ou quer saber mais sobre a temática. Já o espaço de contribuição de alunos: trata-se de um espaço livre e aberto para monitorias e compartilhamento de materiais, referenciais e curiosidades sobre a temática do módulo a ser postado e comentado pelos alunos.

4- No que se refere a prática não presencial será realizado atividades envolvendo os seis componentes da Vigilância em Saúde de forma virtual com a comunidade e serviços municipais, objetiva-se desenvolver atividades educativas em saúde com foco na prevenção do Coronavírus, tais como ações simuladas de inspeção sanitária em estabelecimentos comerciais, orientações relativas a vigilância da saúde do trabalhador e da saúde ambiental no contexto do serviço, nela envolvendo o gerenciamento de resíduos. Também propor-se a análise de situação de saúde com análises de dados do SINAN e do e-SUS Notifica e atividades de Promoção a Saúde online. Também poderão ser desenvolvidas outras ações tais como participação na organização do plano municipal de campanha de vacinação contra a COVID-19, a vacinação, a construção de Protocolos e Procedimentos Operacionais Padrão para os comércios locais e a capacitação para agentes de saúde, de endemias,

fiscais sanitários e do COVID. Este planejamento será desenvolvido de acordo com a demanda levantada pelos municípios parceiros e de encontro ao objetivo da disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O processo da avaliação do ensino será realizado considerando a participação do discente nas aulas práticas e teóricas, conforme as atividades propostas pelos docentes. Quando pertinente, os docentes deverão envolver os próprios discentes na elaboração e execução dos processos avaliativos, como em seminários, por exemplo, que poderão ser avaliados tanto pelos docentes quanto pelos próprios colegas de sala. Essas atividades englobam leitura de textos, confecção de fichamentos, resenhas e narrativas, seminários, vídeos, PBL (Problem Based Learning) e TBL (Team Based Learning), trabalho final escrito, provas orais e escritas, aulas práticas em campo e em laboratório e estágios supervisionados.

A disciplina propõe-se a avaliação formativa composta das partes abaixo:

05% - Teste de Nivelamento.

10% - Seminário (Doenças imunopreviníveis do plano de ensino).

20% - Análise situação de Saúde (Análise de dados de vigilância com foco na epidemiológica)

20% - Práticas de Vigilância em Saúde (Simulação de Inspeção sanitária on line, organização de campanhas de vacinação, vacinação presencial se disponível vacina contra a COVID-19).

30%- Participação em sala de aula e trabalhos de sala de aula. (Participação em atividades assíncrona no moodle, síncrona no meet, atividades de home work).

15% - Prova Oral (Para realizar as provas orais o aluno deverá estar com o microfone e câmara ligados e apresentar um documento de identificação com foto e acessar a sala com 10 minutos de antecedência ao seu horário link <https://meet.google.com/lookup/flsogtxxkm>)

Bibliografia Básica:

POTTER, P.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 8ª edição, 2013.

RIBEIRO, Mirtes; RIBEIRO, Liliane da Consolação Campos Ribeiro; et al. Sala de Vacina: Edição Especial de Bolso. Difusora Editora Gráfica Ltda, 2017.

BRASIL, Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica vol I e II, 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de procedimentos para vacinação. Fundação Nacional de Saúde: Brasília, 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frios. Fundação Nacional de Saúde: Brasília, 2007.

BRASIL, Ministério da Saúde. Vigilância em Saúde no SUS: fortalecendo a capacidade de resposta aos velhos e novos desafios. Brasília: 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual dos Centros de Referência de Imunológicos Especiais. Fundação Nacional de Saúde: Brasília, 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de atendimento de acidentes por animais peçonhentos. Fundação Nacional de Saúde: Brasília, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação. Secretária de Vigilância a Saúde, 2008.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria de Apoio à Gestão em

Vigilância em Saúde. Manual de gestão da vigilância em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Diretoria de Apoio à Gestão em Vigilância em Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

Referência Aberta:

SOARES, Cassia Baldini. Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem. São Paulo Manole 2013 1 recurso online (Enfermagem). ISBN 9788520455296.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de. Enfermagem em saúde coletiva teoria e prática. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732369.

Moniz MA, Daher DV, Sabóia VM, Ribeiro CRB. Environmental health: emancipatory care challenges and possibilities by the nurse. Rev Bras Enferm. 2020;73(3):e20180478.
doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0478>

BARBOSA, Bárbara Ribeiro; GUEDES, Camila de Fátima; BARROSO, Heloisa Helena; COSTA, Jéssica Sabrina; RIBEIRO, Liliane da Consolação Campos; GONÇALVES, Moisés Willian Aparecido; MIRANDA, Luciana Ferreira de Miranda; RIBEIRO, Mirtes .Orientações para sala de vacina e imunização. Diamantina: UFVJM, 2020. 55 p. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2366>. Acesso em: 15 dez. 2020.

Assinaturas:

Data de Emissão:01/11/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

SÉTIMO E OITAVO (PPC 2010)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
UFVJM
www.ufvjm.edu.br



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF048 - ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): ANTONIO MOACIR DE JESUS LIMA / CHRISTIANE MOTTA ARAÚJO
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Evolução histórica da enfermagem em saúde mental. Visão atual e tendências da enfermagem em saúde mental. Operacionalização dos serviços de saúde mental no contexto das políticas de saúde mental. Princípios fundamentais em saúde mental. Assistência de enfermagem ao indivíduo em sofrimento psíquico e sua família. Reabilitação psicossocial.

Objetivos:

1. Apresentar os modelos substitutivos assistenciais e as abordagens terapêuticas a partir da Reforma Psiquiátrica;
2. Conhecer e analisar as diferentes formas de sofrimento mental;
3. Conhecer a Política Nacional de Saúde Mental e a atuação Multidisciplinar nos diferentes eixos;
4. Papel do Enfermeiro em Saúde Mental e Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde Mental;
5. Identificar as Práticas Integrativas e Complementares utilizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

45 Teóricas :

1. Apresentação da disciplina na modalidade online. Introdução à Saúde Mental, Breve histórico universal da Saúde Mental, Histórico da Saúde Mental no Brasil. Filme Holocausto Brasileiro - (5 horas);
2. Política Nacional de Saúde Mental: Reforma Psiquiátrica e as novas modalidades de atenção em SM/Estamir (5 horas);
3. Trabalho em Equipe e o papel do enfermeiro na assistência de enfermagem psiquiátrica. (5 horas);
4. Transtornos psiquiátricos - (15 horas);
5. Noções de Psicofarmacologia - (5 horas);
6. Urgências psiquiátricas / Estudo de caso (5 horas)

7. Abordagem Álcool e Drogas Saúde Mental e APS/Estudos de Casos (5 horas);
 8. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - live com o profissionais que atuam em Práticas alternativas em saúde mental;(5 horas) Aula Bônus
 9 - Live com coordenadores de CAPS - Aula Bônus
 30 horas - Parte prática nas Caps e ESF assim que as condições sanitárias permitirem.

" A carga horária teórica (45 horas) foi ministrada de forma remota no semestre 2020/1, sendo 20 horas para o docente Antonio Moacir e 25 horas para a docente Christiane Motta, ficando a carga horária prática em aberto para ser ofertada com o retorno presencial em 2021/1. A proposta de oferta do conteúdo prático se dará da seguinte forma:

A turma de 25 alunos foi dividida em duas turmas de 08 alunos e uma turma de 09 alunos, lotados em Estratégia de Saúde da Família, Centro de Atenção Psicossocial- álcool e outras drogas e no Hospital Nossa Senhora da Saúde com a companhia dos docentes Antonio Moacir, Christiane e Luciana Campos, respectivamente. Cada aluno fará 30 horas de prática e cada docente 30 horas de acompanhamento de aula prática em saúde mental.

Por motivos relacionados ao Coronavírus, a projeção do conteúdo prático pode sofrer alterações durante o decorrer do semestre letivo. Caso ocorra, será comunicado a coordenação do curso para as devidas adequações.

Metodologia e Recursos Digitais:

Devido a pandemia do Sars CoV-2, a parte teórica da presente unidade curricular será oferecida de forma online. As aulas serão realizadas de forma síncronas e assíncronas pela plataforma Classroom e Google meet. Serão oferecidas atividades avaliativas assíncronas (provas, quizzes, resenhas, entrevistas, elaboração de mapa conceitual e uso de padlet, leitura de artigos e materiais em vídeos) e síncronas (apresentação de seminários).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Súmula das Avaliações: Todas as avaliações valem 100 pontos

Holocausto Peso 10

Estamira + Entrevista Paulo Amarante Peso 10

O alienista Peso 10

Atividade a ser proposta (Aula de Moacir do dia 22 de março) - Peso 10

Atividade transtornos Psiquiátricos 1 Peso 10

Atividade transtorno Psiquiátrico 2 Peso 10

Consulta Saúde Mental - Peso 10

Dependência Química Peso 10

Urgência Peso 10

Fármacos Peso 10

Bibliografia Básica:

Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Legislação em saúde mental: 1990-1994. Brasília: MS, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Álcool e redução de danos: uma abordagem inovadora para países em transição. Brasília: MS, 2004.

STEFANELLI, M. C.; FUKUDA, M. K.; ARANTES, E. C. A. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões

assistenciais. Barueri: Manole, 2008.

TAYLOR, C. M. Fundamentos de enfermagem psiquiátrica de Mereness. 6ªed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MANZOLLI, M. C. Enfermagem Psiquiátrica: da Enfermagem Psiquiátrica a Saúde Mental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

Bibliografia Complementar:

Complementar:

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção em Saúde Mental. Belo Horizonte: Secretaria de Assistência a Saúde; 2006. 238 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005.

FOUCAULT, M. História da Loucura na Idade Clássica. 6ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

Referência Aberta:

1-10 MINUTOS para a família intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327747.

2-ABORDAGEM clínica da dependência de drogas, álcool e nicotina manual para profissionais de saúde mental. São Paulo Manole 2018 1 recurso online ISBN 9788520462218.

3-LEONI, Miriam Garcia. Autoconhecimento do enfermeiro instrumento nas relações terapêuticas e na gestão: gerência em enfermagem. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2511-8. 4-

BARNHILL, John W. Casos clínicos do DSM-5. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711576.5-

FERNANDEZ, J. Ladeira. Cinema e loucura conhecendo os transtornos mentais através dos filmes. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online ISBN 9788536323398.

6-CLÍNICA psiquiátrica. São Paulo Manole 2011 1 recurso online ISBN 9788520434406.

7-CLÍNICA psiquiátrica de bolso. São Paulo Manole 2014 1 recurso online ISBN 9788520448465.

8-CLÍNICA psiquiátrica de bolso. 2. São Paulo Manole 2018 1 recurso online ISBN 9788520455173.

9-CLÍNICA psiquiátrica guia prático. São Paulo Manole 2020 1 recurso online ISBN 9788520460757.

10-SADOCK, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713792.

Assinaturas:

Data de Emissão:01/11/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF039 - ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): ANTONIO MOACIR DE JESUS LIMA / GABRIELA DE CÁSSIA RIBEIRO / IZABELA ROCHA DUTRA / MARIA DA PENHA RODRIGUES FIRMES
Carga horária: 135 horas
Créditos: 9
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Problemática da saúde da criança e do adolescente. Determinante de morbi-mortalidade infantil e juvenil. Programas de atenção à saúde da criança e do adolescente. Aspectos nutricionais. A saúde mental da criança e do adolescente. Agravos e riscos à saúde destes grupos. Assistência de enfermagem à criança e adolescente na rede básica e hospitalar.

Objetivos:

- Prestar assistência de enfermagem à criança e ao adolescente nos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde;
- Conhecer os programas de assistência à saúde da criança e do adolescente, implementados e em execução na comunidade;
- Analisar os principais agravos e riscos que acometem a saúde da criança e do adolescente, na comunidade e em nível hospitalar;
- Discutir a situação de saúde da criança e do adolescente no país;
- Discutir a saúde mental da criança e do adolescente nos vários níveis de atenção à saúde;
- Conhecer as Políticas de Saúde para Crianças e Adolescentes no país;

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo Programático - Teórico (com respectiva carga horária): 66h*

4h Apresentação da disciplina Revisão do conteúdo ministrado antes da pandemia Profa. Gabriela. Profa. Penha ,
Profa. Izabela

4h Aleitamento materno a partir de 29 dias e orientação alimentar Profa. Gabriela

4h AIDPI Atenção integrada às doenças prevalentes na infância - Avaliação e classificação das doenças diarreicas e parasitoses Profa. Penha
2h Programa Nacional de Imunização (PNI) Profa. Gabriela
4h 1º avaliação teórica Profa. Penha , Profa. Izabela, Profa. Gabriela
4h Doenças renais Profa. Izabela
4h Classificação e Acompanhamento das Dermatoses. Profa. Gabriela
4h Saúde Mental de crianças e adolescentes (Mesa Redonda) Profa. Gabriela, Profa. Penha , Profa. Izabela (e convidados)
4h Assistência de Enfermagem à criança e adolescente hospitalizada (significados) Profa. Izabela
4h Avaliação e Classificação das doenças respiratórias agudas e Asma. Prof. Gabriela
4h 2º avaliação teórica Profa. Gabriela, Profa. Penha , Profa. Izabela
4h Síndrome da Adolescência Normal Profa. Penha
3h 1º Seminário temas 1,2 Profa. Gabriela, Profa. Penha , Profa. Izabela
3h 2º Seminário- temas 3, 4 Profa. Gabriela, Profa. Penha , Profa. Izabela
3h 3º Seminário-temas 5, 6 Profa. Gabriela, Profa. Penha , Profa. Izabela
4h Urgência e emergência Profa. Gabriela, Profa. Penha , Profa. Izabela
3h 4º Seminário-temas 7, 8 Profa. Gabriela, Profa. Penha , Profa. Izabela
4h 3º avaliação teórica Profa. Gabriela, Profa. Penha , Profa. Izabela

* As 6 horas que excederam à carga-horária teórica se devem a: 3 horas necessárias para revisar o conteúdo já ministrado no período pré-pandemia, sendo eles semiologia da criança e do adolescente e crescimento e desenvolvimento infantil; 3 horas relativas aos dias de avaliação, em que 1 hora após o término do tempo da prova somativa era reservado ao feedback das questões e retirada de dúvidas dos alunos.

A carga horária teórica (66 horas) foi ministrada de forma remota no semestre 2020.1, sendo 50 horas para a docente Gabriela, 44 horas para a docente Izabela e 44 horas para a docente Maria da Penha, ficando a carga horária prática em aberto para ser ofertada com o retorno presencial em 2021/1.

Temas dos seminários:

1. Negligências, abandono e omissão na infância e adolescência.
2. Distúrbios alimentares da criança e do adolescente.
3. Gravidez precoce, aborto e paternidade responsável.
4. Sexualidade na adolescência e DSTs Educando pais.
5. Prevenção de acidentes infanto juvenil.
6. Dependência química infantil e juvenil.
7. Violência, delinquência infanto juvenil.
8. Principais desafios do enfermeiro na assistência a criança e ao adolescente: luto, estresse e cuidados paliativos.

Em função das restrições estabelecidas pela pandemia e os protocolos de biossegurança oficiais, a proposta de oferta do conteúdo prático (75 horas) se dará da seguinte forma:

1 laboratório de práticas e simulação: 12 horas

Os alunos serão divididos em 4 grupos, sendo 3 grupos de 6 alunos e 1 grupo de 5 alunos. Haverá 4 docentes disponíveis.

2- Prática no Hospital Nossa Senhora da Saúde e ESF: 40 horas

Os mesmos 4 grupos se revezarão entre os dias 16/11 a 09/12.

3- Prática remota de educação em saúde: 8 horas

Formato a se definido junto aos dispositivos de saúde e comunitários. Toda a turma.

4 Prática remota de apresentação dos estudos de casos final e Sistematização da Assistência de Enfermagem: 10 horas

5- Atividade prática realizada em período pré-pandemia 5 horas

Toda a turma.

Para a atividade práticas serão necessários mais docentes colaboradores, sendo que cada um vai cumprir: Profa. Gabriela 72 horas, Profa. Penha 52 horas, Prof. Antônio Moacir 52 horas, prof. A definir 68 horas e profa. Izabela 36 horas.

Metodologia e Recursos Digitais:

Para o desenvolvimento da disciplina será utilizada a plataforma google G suíte. Os materiais serão enviados aos alunos pelo google classroom e as atividades síncronas serão pelo google meet. Durante as atividades síncronas serão enviados links para acesso a outras plataformas de quiz, enquetes, jogos, atividades avaliativas, etc. Também serão realizadas atividades assíncronas como fóruns, glossários, etc.

Os alunos serão responsáveis por organizar seminários online que serão realizados no google meet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Resolução CONSEPE 05/2011:

Art. 72 A avaliação do rendimento acadêmico em cada disciplina será realizada mediante provas escritas e, ou orais, exercícios, seminários, trabalhos de laboratório e de campo, relatórios, pesquisas bibliográficas, testes, trabalhos escritos, elaboração de projetos, trabalhos práticos e execução de projetos e outras atividades estabelecidas pelos docentes e registradas nos planos de ensino.

Será feita em relação ao desenvolvimento de habilidades do discente de forma contínua, destacando-se a assiduidade, frequência e participação nas atividades programadas. O discente que não comparecer a 75% (setenta e cinco por cento) no mínimo, das aulas teóricas e práticas será reprovado conforme a Resolução 05CONSEPE de 20 de de 2011- CONSEPE;

O discente deverá obter média final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos nas avaliações, na escala de 0(zero) a 100(cem) pontos conforme a Resolução nº05- CONSEPE de 20 de Junho de 2011.

Avaliação I 10 pontos

Avaliação II 10 pontos

Avaliação III 20 pontos

Seminário 10 pontos

Prática 40 pontos

SAE - 10 pontos

Bibliografia Básica:

LEÃO, E. et al. *Pediatria Ambulatorial*. 4ed. 1060p. Belo Horizonte: Cooperativa Editora Médica Ltda., 2005.

MARCONDES, E. et al. *Pediatria Básica*. 9ed. São Paulo: Sarvier, 2003.

SCHMITZ, et al. *A Enfermagem em Pediatria e Puericultura*. São Paulo: Atheneu, 2005.

WHALEY, L.F.; WONG, D. L. *Fundamentos de Enfermagem Pediátrica*. 10ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Saúde da criança - nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar*. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 112p,

2017

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

MELO, M.C.B.; VASCONCELLOS, M.C. (org.). Manual de atenção às urgências e emergências em pediatria. Belo Horizonte: Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, 2005. 400 p.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Rio de Janeiro: Atlas, 1990.

NANDA INTERNACIONAL. Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação, 2021-2023. Porto Alegre: Artmed, 2021. 568 p.

PINHEIRO, MCD (org.). Adolescência e Vulnerabilidades. São Paulo: Porto de Ideia, 2018. 240p.

OLIVEIRA, RG. Blackbook: pediatria. Belo Horizonte: Blackbook editora, 2019. 864p.

Referência Aberta:

Portal de Boas práticas em saúde da mulher, da criança e do adolescente - https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/busca-avancada/?post_types=crianca&sf_paged=2

Assinaturas:

Data de Emissão:01/11/2022

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF040 - ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM-NASCIDO
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): ANTONIO MOACIR DE JESUS LIMA / FABIANA ANGÉLICA DE PAULA / HELISAMARA MOTA GUEDES
Carga horária: 135 horas
Créditos: 9
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A disciplina aborda determinantes de morbimortalidade no processo reprodutivo humano e na clínica ginecológica. Modificações fisiológicas da gestação, parto, puerpério e do recém-nascido. Assistência de enfermagem à saúde da mulher nas fases de vida da adolescência, da idade adulta, na gestação, no puerpério e na terceira idade e ao recém-nascido, nos serviços de atenção básica em saúde e hospitalar.

Objetivos:

Fornecer conhecimentos técnico-científicos relativos à ginecologia, obstetrícia e neonatologia.
Proporcionar ao corpo discente habilidades para cuidar da saúde da mulher e do recém-nascido.
Capacitar o corpo discente a implementar a assistência de enfermagem à mulher e ao recém-nascido, centrando as ações nas necessidades biopsicosocioespiritual, considerando o contexto cultural no qual estão inseridos.
Promover a atuação do aluno em ações de educação em saúde da mulher e cuidados com o RN.
Proporcionar subsídios teóricos e práticos para reflexão crítica e posicionamento profissional diante de situações que possam comprometer a saúde do binômio mãe-filho.
Incentivar a participação do aluno em eventos científicos, envolvendo a temática.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Teórica (60h):

Assistência de enfermagem durante o trabalho de parto normal- 4h/a

Assistência de Enfermagem Contextualização da saúde da mulher no Brasil- 4h/a

Planejamento Familiar- 4h/a

DST/AIDS- 4h/a

Consulta de enfermagem: aspectos ginecológicos; climatério- 4h/a

Diagnóstico da gravidez: sinais e sintomas de presunção, de probabilidade e de certeza; modificações ocorridas durante o período gestacional; aspectos psicológicos da gestação- 4h/a

Assistência de Enfermagem no pré-natal de baixo risco- 4h/a

durante o puerpério; aleitamento materno - 4h/a

Assistência de enfermagem em situações obstétricas de risco: abortamento, placenta prévia e descolamento prematuro de placenta- 4h/a

Assistência de enfermagem em situações obstétricas de risco: Polidrâmnio, Oligoidrâmnio e Amniorrexe prematura- 4h/a

Assistência de enfermagem em situações obstétricas de risco: hipertensão gestacional e diabetes gestacional- 4h/a

Características do recém-nascido normal (classificação do recém-nascido; boletim de APGAR)- 4h/a

Assistência de enfermagem ao recém-nascido normal (cuidados imediatos e mediatos); assistência de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto- 4h/a

Assistência de enfermagem ao recém-nascido portador de patologias prevalentes no período neonatal- 4h/a

Cuidados do 5º dia com o recém-nascido- 4h/a

Seminários:

Grupos 1,2 e 3 - Assistência de Enfermagem em situações obstétricas de risco: Abortamento (1); Placenta prévia (2); e descolamento prematuro de placenta (3).

Grupos 4 e 5 - Assistência de Enfermagem em situações obstétricas de risco: Polidrâmnio, Oligoidrâmnio e Amniorrexe prematura (4); Diabetes Gestacional (5).

Grupo 6 - Assistência de Enfermagem em situações obstétricas de risco: Hipertensão Gestacional (6).

" A carga horária teórica (60 horas) foi ministrada de forma remota no semestre 2020/1, sendo 44 para o docente Helisamara Mota Guedes, 40 para o docente Fabiana Angélica de Paula e 4 horas para o docente Antônio Moacir ficando a carga horária prática em aberto para ser ofertada com o retorno presencial em 2021/1. A proposta de oferta do conteúdo prático se dará da seguinte forma*

Prática em laboratório - (Simulação - 10h):

1) Simulação Consulta de Enfermagem

2) Consulta de enfermagem direcionado ao exame clínico das mamas e coleta citopatológica de colo de útero

3) Pré-natal

4) Cuidados ao recém-nascido

A prática em laboratório ocorrerá seguindo o Plano de Contingência do Departamento de Enfermagem da UFVJM

Ambiente adequado ao número de alunos, mantendo obrigatoriamente o distanciamento.

Número suficiente de laboratórios que permita dividir os alunos em grupos menores. Cada laboratório permitirá até 10 pessoas.

Disponibilizar dispensadores com preparação alcoólica 70% para as mãos em pontos de maior

circulação

Realizar a conferência do uso da máscara

Em função da pandemia, das restrições do campo (Hospital Nossa Senhora da Saúde e Unidades Básicas de Saúde de Diamantina) e especificidades do semestre letivo, como limite de tempo, os alunos deverão ser subdivididos em grupos menores para execução da prática.

Considerando um total de 26 alunos a logística é a seguinte:

- 3 grupos de 9 alunos para laboratório

- 2 grupos de 6 alunos e 2 grupos de 7 alunos para se revezarem entre a prática no HNSS e 03 Estratégias de Saúde da Família (ESF)

As atividades dos grupos ocorrerão simultaneamente, assim, deverá ter um docente responsável por cada grupo conforme a divisão abaixo:

1 - Laboratório de Simulação (turma dividida em 3 grupos)

(CH discente: 2 períodos de 5 horas cada, total 10 horas)

(CH docente: 2 períodos, total 10 horas para Helisamara, Fabiana e Antônio)

- Prática no HNSS e nas 3 UBS- CH discente 65 horas

2 grupos de 6 alunos e 2 grupos de 7 alunos cada (A, B, C e D), com 1 docente responsável por cada grupo.

Haverá revezamento entre os grupos de modo que

cada grupo passará por todos os docentes completando 13 dias desta atividade.

-Os horários de prática para cada grupo acontecerá de manhã e/ou a tarde.

Cada docente (Antônio, Fabiana e Helisamara), responsável pelo grupo, terá CH de 75 horas no total das práticas e Profa Gabriela 65 horas.

Por motivos relacionados ao Coronavírus, a projeção do conteúdo prático pode sofrer alterações durante o decorrer do semestre letivo. Caso ocorra, será comunicado a coordenação do curso para as devidas adequações.

Metodologia e Recursos Digitais:

A proposta pedagógica da disciplina se pautará no processo de ensino aprendizagem que considere discentes e docentes como responsáveis pelo aprender a tornar-se enfermeiro, reconhece-se que todos os envolvidos no processo do ensino-aprendizagem, deverão se empenhar para que as mudanças no formato virtual sejam efetivas.

O ambiente virtual escolhido será o Google Classroom para cada módulo/aula, seminários, onde terão estudos dirigidos, material bônus e espaço de contribuição do discente com a disciplina. As aulas gravadas serão desenvolvidas de forma participativa a partir do Google meet.

A prática em laboratório (20h) só será realizada caso as condicionantes elencadas acima forem implementadas. Terá como ferramenta a simulação realística e os discentes serão divididos em pequenos grupos (média de 9) e cada um com um docente diferente responsável.

Creditação em Extensão:

Será elaborado pelos docentes da disciplina e também registrado junto a proexc um evento extensionista online aberto aos adolescentes matriculados nas escolas estaduais do município de Diamantina dentro do programa Saúde na escola, sobre o tema: Métodos contraceptivos.

O evento terá 5 horas de duração. Todo o processo e desenvolvimento do material do evento, assim como a organização do mesmo será contabilizado na carga horária extensionista para os discentes e docentes da disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O processo da avaliação do ensino será realizado considerando a participação do discente nas aulas teóricas online, aula prática em laboratório (se houver) e conforme as atividades propostas pelos docentes durante o desenvolvimento da disciplina, que podem envolver: leitura de textos/artigos, estudos dirigidos, confecção de fichamentos, resenhas, vídeos, PBL (Problem Based Learning) e TBL (Team Based Learning), trabalho final escrito, seminários e atividades extensionistas.

As avaliações formativas e somativas serão sistematizadas e levados em consideração os seguintes aspectos:

- Entrega das tarefas orientadas pelos professores em períodos ou datas pré-determinadas: 30 pontos.
- Atividade avaliativa -Seminários: 20 pontos.
- Verificações de aprendizagem individuais: serão atribuídos 50 pontos, sendo 10 pontos para avaliação prática - desenvolvimento de habilidades nos laboratórios e 40 pontos de prática em UBS ou hospital (após retorno da aula presencial).

Bibliografia Básica:

CÔRREA, M. D. Noções práticas de obstetrícia. 14.ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2011. 1044p.

ORSHAN, S. A. Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos: o cuidado ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1152p.

RICCI, S. S. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1006p.

SANTOS, L. G. A.; ANDRETO, L. M.; FIQUEIRA, M. C. S.; MORIMURA, M. C. R.; GERMANO, E. M.; MELO, E. M. V. B. Enfermagem em ginecologia e obstetrícia. Rio de Janeiro: Medbook, 2010. 368p.

ZUGAIB, M. Obstetrícia. 2.ed. Barueri: Manole, 2012. 1322p.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 124p.

REZENDE FILHO, J. de R. Obstetrícia fundamental. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1254p.

Secretaria Do Estado De Minas Gerais. Atenção à saúde da gestante. Novos Critérios para Estratificação de Risco e Acompanhamento da Gestante. Programa Viva Vida. Projeto Mães de Minas. 2016.

Referência Aberta:

SILVA, Ana Roberta Vilarouca da (coord). COVID-19 e a saúde da mulher. Teresina: Editora da UFPI, 2020 1 recurso eletrônico Disponível em: https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/covid-

19_e_sa%C3%BAde_da_mulher20200723114337.pdf

BOTELHO, Nara Macedo (org). Manual de habilidades profissionais: atenção à saúde da mulher e gestante ginecologia e obstetrícia. Belém: UEPA, 2018 1 recurso eletrônico ISBN 9788584580347. Disponível em: <https://paginas.uepa.br/eduepa/wp-content/uploads/2019/06/MANUAL-DE-GINECOLOGIA-E-OBSTETR%C3%8DCIA.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírío-Libanês de Ensino e Pesquisa Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p.: il. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf

Universidade Federal do Maranhão. UNA-SUS/UFMA Saúde da mulher/Ana Emilia Figueiredo de Oliveira; Luciane Maria de Oliveira Brito (Org.). - São Luís: EDUFMA, 2017. Disponível em: https://www.unasus.ufma.br/wp-content/uploads/2019/12/isbn_sf08.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão:01/11/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Novo Período

PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF051 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): LILIANE DA CONSOLAÇÃO CAMPOS RIBEIRO / GEORGE SOBRINHO SILVA / ANA CAROLINA LANZA QUEIROZ / DAISY DE REZENDE FIGUEIREDO FERNANDES
Carga horária: 405 horas
Créditos: 27
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Aborda atividades voltadas para a saúde coletiva, relacionadas com a promoção, prevenção e recuperação da saúde. Desenvolve ações de enfermagem (atividades assistenciais, administrativo-gerenciais, educativas e de investigação em saúde) em consonância à problemática da saúde de indivíduos e da coletividade de uma comunidade, rural ou urbana, considerando as diferentes faixas etárias, ciclos de vida e determinantes de morbimortalidade (meio ambiente, trabalho, educação, moradia, saneamento, transporte, lazer, cultura, dentre outros).

Objetivos:

Desenvolver o conteúdo teórico-prático ministrado nos períodos anteriores ao último ano do curso de Enfermagem a partir de atividades assistenciais, administrativo-gerenciais, educativas e de investigação em serviços de saúde e outros dispositivos comunitários.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Atividades conjuntas por meio de recursos digitais 20 horas serão realizadas de forma síncronas e assíncronas pela plataforma Classroom e Google meet : análise dos serviços de saúde, distribuição e análise de formulários da disciplina, leitura e assinatura dos convênios, reflexões teóricas de práticas assistenciais por meio de seminários online, atividades avaliativas entre outras

1. Assistência à saúde da criança e do adolescente 70 horas

- Planejamento da assistência à saúde da criança e do adolescente no nível primário de saúde - Desenvolvimento do Programas de Assistência Integral à Saúde da Criança: - acompanhamento do crescimento e desenvolvimento - avaliação antropométrica e orientações individuais em relação a cada situação nutricional encontrada - registro de dados na Caderneta da Criança - registros nos formulários municipais, estaduais e, ou nacionais - orientações sobre o aleitamento materno e orientação para o desmame - assistência e controle das doenças diarreicas - assistência e controle das doenças respiratórias agudas - programa de nacional de imunização - Desenvolvimento do Programa Nacional de Saúde do Adolescente: - acompanhamento do crescimento e

desenvolvimento sexualidade - saúde reprodutiva - saúde mental - saúde escolar - saúde bucal - violência e maus tratos - prevenção de acidentes - contexto familiar - Realização da consulta de enfermagem à criança de 0 a 5 anos de idade, para o acompanhamento do seu crescimento e desenvolvimento - Desenvolvimento de ações que preservem a saúde mental da criança e do adolescente: - orientações às mães e/ou responsáveis quanto a estimulação psicomotora da criança - orientações quanto a interação da criança/adolescente com a família, escola e comunidade - Captação precoce da criança e do adolescente aos programas - Atendimento às intercorrências de saúde da criança e adolescente - Realização do atendimento domiciliar para busca das crianças faltosas à consulta de enfermagem - Desenvolvimento de ações educativas junto às famílias/comunidade - Prestação de assistência de enfermagem, e conhecimento das condições de vida das crianças/adolescentes que frequentam o serviço - Execução de técnicas e procedimentos de enfermagem direcionados à criança e ao adolescente - Discussões teórico-práticas quanto aos aspectos epidemiológicos, clínicos e preventivos dos agravos e riscos que acometem a saúde da criança e do adolescente - Avaliação e controle das crianças com desnutrição, anemia ferropriva e falciforme, verminoses e parasitoses; obesidade - Interação com a equipe de trabalho da unidade básica de saúde - Encaminhamento a outros níveis de competência profissionais e serviços - Entendimento do papel da unidade com outros níveis de atenção à saúde (referência e contra-referência) - Atendimento domiciliar com um dos membros da equipe da ESF para crianças de risco (listar critérios de acordo com aqueles estabelecidos pela Instituição) - Atendimento domiciliar para recém nascidos (condições do domicílio e cuidadores) e condução para a UBS - Consulta de enfermagem à criança sadia de acordo com o calendário mínimo estabelecido pelo Ministério da Saúde - Consulta de enfermagem à criança portadora de agravo ou doença e sua intervenção (orientação, tratamento, encaminhamento, etc...) - Formar grupos operativos para orientações que se fizerem necessárias - Visita à creche e realização de trabalhos educativos e intervenções junto às crianças, crecheiras, educadoras e pais caso seja identificada a necessidade - Realização de avaliação mensal da cobertura vacinal das vacinas do calendário básico em menores de 1 ano, do último semestre

2.Assistência à saúde da mulher e do recém-nascido 70 horas

- Acompanhamento do pré-natal de risco habitual (utilizar manual da assistência pré-natal do Ministério da Saúde como referência para o atendimento) - Consulta de enfermagem (anamnese, exame clínico, levantamento de problemas, estabelecimento de diagnóstico de enfermagem, prescrição e evolução de enfermagem) - Preenchimento do Cartão da Gestante adequadamente - Orientações gerais de acordo com o trimestre de gravidez - Solicitação de exames laboratoriais conforme preconização do Ministério da Saúde e protocolos da Unidade Básica de Saúde - Aprazamento e realização de aplicação de imunobiológico (quando indicada) - Identificação e tratamento das principais infecções do trato genital (se existir protocolo na instituição) - Orientações sobre o aleitamento materno - Realização da Triagem Neonatal (desde a coleta até o encaminhamento para o NUPAD) e entrega do resultado, registro e orientações e condutas de acordo com o resultado, - Realização de atendimento domiciliar - Identificar de puérpera de risco e encaminhamento se necessário - Formação de grupos operativos - pré-natal - aleitamento materno - queixas comuns na gravidez - cuidados com o recém-nascido - sensibilização a respeito do parto natural - sinais clínicos do trabalho de parto - Avaliação geral da puérpera - exame clínico das mamas (presença de fissuras, mastite, ingurgitamento mamário, mamilo invertido - involução uterina - lóquios - condições do local da sutura ou da incisão cirúrgica; - investigação de sinais e sintomas que possam denotar alguma infecção puerperal - Retirada de pontos (cesárea) - Reforço sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida da criança - Investigação/observação da pega do recém-nascido - Orientação quanto ao planejamento familiar - Orientação sobre os cuidados gerais com o recém-nascido - Realização de atendimento domiciliar, quando necessário - Encaminhamento quando necessário - Prevenção do câncer cérvico-uterino e das mamas: - atuação no Programa Viva Vida - realização dos exames - Orientação sobre o autoexame das mamas - registro dos procedimentos realizados - encaminhamento do material coletado - análise dos resultados (orientações; tratamento- conforme protocolo da unidade; encaminhamento) - Avaliação da cobertura vacinal

3.Assistência à saúde do adulto 70 horas

Avaliação e rastreamento de pacientes portadores de hipertensão arterial e diabetes e tabagista: - consulta de enfermagem abordando fatores de risco - tratamento não medicamentoso - tratamento medicamentoso - possíveis intercorrências ao tratamento - desenvolvimento de atividades educativas

individuais ou em grupos - Estabelecimento junto a equipe de saúde, de estratégias que possam favorecer a adesão dos usuários aos grupos de hipertensão, diabetes, hanseníase, tabagismo dentre outros - Acompanhamento do tratamento de hanseníase e tuberculose com dose supervisionada - Preenchimento de fichas de investigação epidemiológica - Acompanhamento, por intermédio de visitas domiciliares, dos pacientes em início de tratamento de doenças degenerativas; - Realização de curativos; - Acompanhamento de alta hospitalar. - Realização de ações de vigilância à saúde dos agravos e das doenças prevalentes de acordo com a região de atuação do serviço - Desenvolver atividades relacionadas à saúde do trabalhador - Realizar avaliação da cobertura vacinal de febre amarela em adultos e influenza em idosos - Realizar atendimento domiciliar.

4. Assistência à saúde mental 70 horas

Identificação da existência de demanda na área de saúde mental local - Programação de atividades com base nas necessidades dos usuários de saúde mental - Execução e avaliação das atividades realizadas com a população - Identificação entre a população assistida, a necessidade de promoção e prevenção em saúde mental - Elaboração em conjunto com a equipe de saúde de ações de enfermagem - Realizar atendimento domiciliar

5. Vigilância à saúde 65 horas

- Avaliação de ações de enfermagem em parceria com a equipe de saúde - Identificação de grupos de risco: crianças, adolescentes, pessoas com necessidades especiais, adultos desempregados ou em situação de risco - Realização e/ou participação da investigação epidemiológica das dependências químicas e dos transtornos mentais

6. Gestão da Assistência 40 horas

Permanecer no mínimo três dias com a coordenação da Atenção Primária à Saúde, para compreender os instrumentos de Gestão do SUS.

A carga horária docente prevista será de 136 horas

1ª semana: atividades a serem desenvolvidas com a participação de todos os docentes e discente (40 horas)

2ª semana à 9ª semana: cada docente supervisionará o estágio 12 vezes durante 8 horas totalizando 96 horas

Portanto: 40 horas + 96 horas = 136 horas por docente

Metodologia e Recursos Digitais:

20 horas: atividades conjuntas, análise dos serviços de saúde, sorteio dos campos de estágio, distribuição e análise de formulários da disciplina, leitura e assinatura dos convênios, reflexões teóricas de práticas assistenciais.

361 horas: a serem desenvolvidas em Unidade Básica de Saúde de uma Estratégia de Saúde da Família, Policlínica Regional de Diamantina, Câmara Municipal, Secretaria Municipal de Saúde e dispositivos comunitários (creches, escolas, asilos e associações de bairro, participação em programa de rádio para divulgar atividades desenvolvidas);

24 horas: atividades nos Serviços de Coordenação da Atenção Primária Municipal (3 dias).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os alunos serão acompanhados pelos enfermeiros do Serviços de saúde (supervisão diária) e por docentes nos campos de prática (supervisão mínima de 8 horas semanais por cada docente)

Avaliação

Avaliação do Enfermeiro Supervisor 20%

Avaliação do Aluno 10%
Avaliação do Docente 20%
Participação em Grupo de Discussão online 20%
Prova Objetiva 20%
Análise de registro em Prontuário encaminhado pelo aluno ao docente por meio do e-mail institucional sem identificação do paciente 5%
Preenchimento de registro no Google docs 5%

Bibliografia Básica:

Saúde da Criança

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.
Brasil. Ministério da Saúde. A creche como promotora da amamentação e da alimentação adequada e saudável: livreto para os gestores [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasília : Ministério da Saúde, 2018.
BRASIL.O cuidado às crianças em desenvolvimento : orientações para as famílias e cuidadores / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília : Ministério da Saúde, 2016

Saúde da Mulher

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 230 p
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 300 p.
MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção ao pré-natal, parto e puerpério: protocolo Viva Vida. 2ed. Belo Horizonte: SAS/SES, 2006. 84 p.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 124 p.

Saúde do Homem

HEMMI, A. P. A. ; ALMEIDA, S. P. . Homem Saúde e Cuidado uma trajetória em construção / Enfermagem em Saúde. In: Marina Celly Martins Ribeiro de Souza; Natália de Cássia Horta. (Org.). Enfermagem em Saúde Coletiva. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p.267-80.
BRASIL. Ministério da Saúde. Proctologia [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul 1. ed. rev. Brasília : Ministério da Saúde, 2016.16 p.: il
SANTA CATARINA. Política nacional de atenção integral a saúde do homem [recurso eletrônico] / Elza Berger Salema Coelho... [et al] Florianópolis : Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. 66 p.

Saúde do Adulto

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Violência intrafamiliar: orientações para a prática em serviço. Brasília DF. 2001.

Saúde do Idoso

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção a saúde do idoso. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. 186 p.

Saúde do Adolescente

Paraná. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. Avaliação multidimensional do idoso / SAS. - Curitiba : SESA, 2017.

Saúde do Trabalhador

BRASIL. Ministério da Saúde. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 41 Brasília : Ministério da Saúde, 2018
BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Atenção Primária e as Redes de Atenção à

Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2015. 127p.
BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Alternativas de Gerência de Unidades Públicas de Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2015. 157p.
BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Direito à Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2015. 113p.
CHAPADEIRO, Cibele Alves; ANDRADE, Helga Yuri Silva Okano; ARAÚJO, Maria Rizoneide Negreiros de. A família como foco da Atenção Básica à Saúde. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2012. 94p.

Saúde Mental

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2018.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica Conhecendo as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Bioenergética. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Coordenação Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Hanseníase

ALVES ED, FERREIRA TL, NERY I. (org.). Hanseníase: avanços e desafios. Brasília : NESPROM, 2014. 492p.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

Tuberculose

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Cartilha para o Agente Comunitário de Saúde : tuberculose / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 40 p. : il.

Hipertensão arterial sistêmica e Diabetes mellitus

BRASIL. Ministério da Saúde. Cardiologia [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 23 p.: il
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 160 p.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p. : i
BRASIL. Ministério da Saúde. Alimentação Cardioprotetora: manual de orientações para os profissionais de saúde da Atenção Básica / Ministério da Saúde, Hospital do Coração. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 138 p

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2017.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Domiciliar. v.1 Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 106p.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Caderno de Atenção Domiciliar. v.2 Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 207p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde Brasil 2012: uma análise da situação de saúde e dos 40 anos do Programa Nacional de Imunizações. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2014. 536p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde Brasil 2013: uma análise de saúde e das doenças transmissíveis relacionadas à pobreza. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2014. 384p.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Instrutivo para Execução e Avaliação das Ações de Vigilância em Saúde: fortalecimento da Vigilância em Saúde em Minas Gerais. Belo Horizonte: SESMG, 2013.227p.

SOUZA MCMR et al. Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.358p

Referência Aberta:

Referência Aberta:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica nº 04/2020 - GVIMS/GGTES/ANVISA-Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo nov Coronavírus (SARS-CoV-2). 2020. Disponível <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/item/nota-tecnica> Acesso 20/05/2020. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Orientações gerais: máscaras faciais de uso não profissional. Brasil: 2020. Available since April 03 from: http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788_NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7 BRASIL. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Nota Técnica COES MINAS COVID-19 Nº 20/2020 - 03/04/2020. Orientações aos Trabalhadores dos serviços essenciais no atual cenário pandêmico de Covid-19. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/CoronaLegisl/Nota_T%C3%A9cnica_20-_saude_trabalhador.pdf Acesso em 20/05/2020. BRASIL. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Nota Técnica COES MINAS COVID-19 Nº 23/2020 08/04/2020. Orientações da Vigilância Sanitária sobre o uso de máscaras para profissionais da saúde e pacientes durante a pandemia de COVID-19. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/coronavirus-legislacoes/08-04_Nota-TecnicaCOES-N23.pdf Acesso em 20/05/2020. BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Portaria nº 368, de 04 de setembro de 1997. O Regulamento Técnico sobre as condições Higiénico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para EstabelecimentosElaboradores/ Industrializadores de Alimentos. Disponível em:https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4310056/mod_resource/content/1/4x%20PORTARIA%20N%C2%BA%20368%2C%20DE%2004%20DE%20SETEMBRO%20DE%201997.pdf. Acesso: 14 de Julho de 2020. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION CDC. Guidance for Organizing Large Events and Gatherings. 08/03/2021. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/largeevents/considerations-for-events-gatherings.html>. Acesso em: 09 de março de 2021. CENTERS OF DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Cleaning and disinfection for community facilities. [Internet]. USA: 2020. Available since April 01 from: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/organizations/cleaningdisinfection.html> BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica nº 04/2020 - GVIMS/GGTES/ANVISA-Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo nov Coronavírus (SARS-CoV-2). 2020. Disponível <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/item/nota-tecnica> Acesso 20/05/2020. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Orientações gerais: máscaras faciais de uso não profissional. Brasil: 2020. Available since April 03 from: http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788_NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7 BRASIL. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Nota Técnica COES MINAS COVID-19 Nº 20/2020 - 03/04/2020. Orientações aos Trabalhadores dos serviços essenciais no atual cenário pandêmico de Covid-19. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/CoronaLegisl/Nota_T%C3%A9cnica_20-_saude_trabalhador.pdf Acesso em 20/05/2020. BRASIL. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Nota Técnica COES MINAS COVID-19 Nº 23/2020 08/04/2020. Orientações da Vigilância Sanitária sobre o uso de máscaras para profissionais da saúde e pacientes durante a pandemia de COVID-19. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/coronavirus-legislacoes/08-04_Nota-TecnicaCOES-N23.pdf Acesso em 20/05/2020. BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Portaria nº 368, de 04 de setembro de 1997. O Regulamento Técnico sobre as

condições Higiénico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para EstabelecimentosElaboradores/Industrializadores de Alimentos. Disponível em:https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4310056/mod_resource/content/1/4x%20PORTARIA%20N%C2%BA%20368%2C%20DE%2004%20DE%20SETEMBRO%20DE%201997.pdf. Acesso: 14 de Julho de 2020. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION CDC. Guidance for Organizing Large Events and Gatherings. 08/03/2021. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/largeevents/considerations-for-events-gatherings.html>. Acesso em: 09 de março de 2021. CENTERS OF DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Cleaning and disinfection for community facilities. [Internet]. USA: 2020. Available since April 01 from: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/organizations/cleaningdisinfection.html>

Assinaturas:

Data de Emissão:14/02/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: ENF052 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)
Curso (s): ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): IZABELA ROCHA DUTRA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso, conforme legislação vigente na Ufvjm, podendo ser na forma de: monografia; artigo científico aceito ou publicado em periódico; livro ou capítulo de livro; relatório técnico científico; trabalho completo publicado em anais de congressos, encontros ou outros eventos científicos reconhecidos pela comunidade acadêmica.

Objetivos:

Abordar métodos de estudo e de noções de ciência e metodologia dentro de normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos, tendo-se como base a iniciação à pesquisa científica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Redação final do TCC (8h)
Atividades de pesquisa supervisionada (50h)
Apresentação do TCC (2h)

Metodologia e Recursos Digitais:

As orientações serão realizadas por correio eletrônico e redes sociais. A apresentação final será realizada como seminário online, com todo conteúdo organizado em plataforma virtual (google meet)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Apresentação final - 20%
Trabalho Escrito - 30%

Desenvolvimento do trabalho - 50%

Bibliografia Básica:

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010
MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais).
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Sistema de Bibliotecas. Manual de normalização: monografias, dissertações e teses. 2. ed. Diamantina: UFVJM, 2016. 76 p

Bibliografia Complementar:

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. [ebook].
VOLPATO, G. Ciência: da filosofia à publicação, 6 ed. São Paulo, Cultura Acadêmica, 2013.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:14/02/2022

Docente responsável



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI/UFVJM
www.ufvjm.edu.br

Coordenador do curso



PLANO DE CONTINGÊNCIA UFVJM
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

COVID-19

Versão Setembro 2021

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA - CPBio

Portaria Nº 1058 de 13 de maio de 2021, alterada pela Portaria Nº 1547 de 16 de julho de 2021.

Presidente

Geovane da Conceição Máximo

Vice- Presidente

Soraia de Araújo Diniz

Membros Titulares

Cíntia Lacerda Ramos
Danúbia Aparecida Costa Nobre
Leonardo Moraes da Silva
Daniela Cristina da Silveira Campos
Ronaldo Luís Thomasini
Lizia Colares Vilela
Carlos Alberto Goes Suzart
Max Pereira Gonçalves
José Aparecido de Oliveira Leite

Membros Suplentes

Herton Helder Rocha Pires
Ivani Teixeira de Oliveira
Leandro Rodrigues de Lemos
José Wilke Prates Vieira Silva
Glauco José de Matos Umbelino
Daniela Barreto de Moraes
Alexandre Augusto de Assis Dutra
Gustavo Leão Rosado
Vivian Machado Benassi
Luiz Roberto Marques Albuquerque
Ronaldo Serafim de Abreu Silva Manchester

Portaria Nº 1307 de 10 de julho de 2020.

Presidente

Patrícia Furtado Gonçalves

Vice- Presidente

Maria de Fátima Neves

Membros Titulares

Daniel José Silva Viana

Fabício de Oliveira

Flávia Cristina Santos

Membros Suplentes

Fulgêncio Antônio Santos

Silvânia Saldanha da Silva

SUMÁRIO

Introdução	5
Plano de Contingência	6
Medidas Gerais de Biossegurança	7
Condições para o Retorno	16
Referências	30
Anexos	32

INTRODUÇÃO

Diante dos novos contextos a despeito da pandemia de COVID-19 e a incontestável necessidade de retomada das atividades educacionais, se fez necessárias atualizações e ajustes no Plano de Contingência elaborado pela CPBio, sobre o planejamento, monitoramento e vigilância para o retorno seguro das atividades presenciais.

A COVID-19 (Coronavirus Disease 2019) é uma infecção causada pelo vírus SARS-CoV-2. Cerca de 80% dos infectados apresentam um quadro de infecção assintomática sem necessidade de atendimento médico. Nos indivíduos sintomáticos, observa-se com maior frequência quadros com febre, cansaço e tosse seca. Alguns pacientes podem apresentar congestão nasal, coriza, dor de garganta e diarreia. Esses sintomas geralmente são leves e de curso gradual. Dados epidemiológicos têm demonstrado que alguns grupos apresentam maior potencial de evoluírem para um quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG = SARS) que pode ter curso fatal: idosos (acima de 60 anos), diabéticos, hipertensos, cardiopatas, pacientes com quadro de doença respiratória crônica e pacientes imunocomprometidos.

Para evitar a contaminação pelo SARS-CoV-2 é necessário a manutenção das medidas de prevenção recomendadas: imunização com as duas doses da vacina ou a dose única, quando disponível, isolamento ou distanciamento social, evitar aglomerações, uso de máscaras faciais em lugares públicos e higiene rigorosa de mãos. Tais medidas são importantes para controlar a epidemia, sendo capazes de reduzir a taxa de transmissão do vírus.

O ano de 2021 trouxe uma atenção maior para a pandemia: a ocorrência de ‘variantes de preocupação mundial - VOC’, sendo, neste momento, a variante Delta a de maior impacto por conta de sua maior transmissibilidade e escape na proteção em indivíduos sem o esquema de imunização completo.

Desde o início da pandemia, março e abril de 2021 foram os meses mais tristes no nosso país. O agravamento, provocado pela combinação do relaxamento das medidas de distanciamento, lentidão da vacinação e o surgimento de novas variantes do SARS-CoV-2, resultou em colapso dos serviços de saúde e número absurdo de

mortes. Nesse cenário, observamos ainda o agravamento da situação de vulnerabilidade social e econômica de milhões de brasileiros, com insegurança alimentar e crise econômica. Desde meados de junho de 2021 pôde-se observar um pequeno alento, com queda no número de casos e óbitos no país, mas ainda é muito cedo para nos sentirmos aliviados. Considerando a lentidão da vacinação e o afrouxamento das medidas de distanciamento que evitem aglomerações, existe a possibilidade real de recrudescimento, a chamada “terceira onda”.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

O Plano de Contingência trata-se de um conjunto de medidas que buscam prevenir e/ou mitigar os efeitos da transmissão do novo coronavírus.

Este documento tem por finalidade orientar a comunidade acadêmica da UFVJM e garantir a segurança das atividades presenciais essenciais que não puderam ser suspensas. Trata-se de um guia da UFVJM na implementação de medidas administrativas, acadêmicas e comunicacionais de contingência da COVID-19, em época de ensino remoto e também quando retornarem às aulas presenciais.

Por este presente documento, a UFVJM torna público o seu plano específico de contingência para lidar com o cenário atual, cujo conteúdo pode ser alterado e ajustado às mudanças epidemiológicas da pandemia. Cabe à CPBIO/UFVJM a atualização deste Plano de Contingência, que visa orientar todas as unidades da UFVJM e também a comunidade externa no enfrentamento da COVID-19, no âmbito de suas dependências.

MEDIDAS GERAIS DE BIOSSEGURANÇA

Todos os servidores, estagiários, colaboradores terceirizados, prestadores de serviços e estudantes deverão seguir as medidas preventivas de biossegurança nas dependências da UFVJM, observadas as informações e diretrizes emanadas pelo Ministério da Saúde. A UFVJM seguirá a orientação das autoridades sanitárias e todos os protocolos estabelecidos pela Secretaria Estadual de Saúde, pelo Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Ministério da Economia em relação ao tema, que são atualizados de acordo com a situação da doença no país.

Os gestores dos contratos de prestação de serviço à UFVJM, com supervisão da PROAD, deverão notificar as empresas contratadas quanto às recomendações adotadas pela instituição, além de reportar casos sintomáticos suspeitos ou confirmados para a administração da Universidade.

Na esfera administrativa, recomenda-se a realização de reuniões virtuais, por videoconferência, web conferência ou ferramentas similares do tipo à distância, e não sendo possível reunir-se por meio de aplicativos ou ferramentas de videoconferência, realizar reuniões em ambientes bem arejados ou ao ar livre, mantendo o distanciamento.

Seguem as recomendações gerais para os ambientes distintos. Outras complementares poderão ser criadas pelos setores de acordo com sua realidade ou demanda específica.

1. Nas entradas e saídas dos prédios

- a. Somente permitir a entrada da comunidade mediante termo de autorização e/ou documento que identifique o usuário para que seja possível rastreamento de contatos caso ocorra uma suspeita ou confirmação de pessoa contaminada pela COVID-19.
- b. Instruir para que as pessoas durante o tempo de permanência nas dependências da UFVJM estejam com máscara de boa qualidade de preferência as do tipo N95/PFF2 ou cirúrgica ou de pano com camada tripla, que estejam adequadamente colocadas, cobrindo totalmente o nariz, a boca

- e o queixo, e que não fique folgada no rosto, especialmente nas laterais. Lembrando que a máscara é de uso individual e não deve ser compartilhada.
- c. Instalar tapetes sanitários nas entradas dos prédios, quando possível.
 - d. Evitar cumprimentos e saudações que favoreçam o contato físico. Nesse momento recomenda-se que sejam evitadas aglomerações durante a entrada e saída dos ambientes.
 - e. Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção em casos de tosse e espirros.
 - f. Substituir protocolos que envolvam anotações de empréstimos, de entradas nos prédios e entrega de chaves por planilhas eletrônicas ou uso de câmeras, preferencialmente. Caso não seja possível, objetos deverão ser desinfetados ao serem recebidos.
 - g. Realizar, quando possível, a aferição de temperatura empregando dispositivos sem contato físico.
 - h. Capacitar trabalhadores que atuam nas portarias e equipá-los com protetores faciais, máscaras e álcool gel ou spray.

2. Áreas comuns

- a. Manter sinalização sobre a importância do uso de máscaras e distanciamento físico de no mínimo um metro e meio a dois metros (1,5 m a 2,0 m) em todos os ambientes.
- b. Indicar o sentido de circulação de pessoas, por meio de marcações no piso, assim como marcações de distanciamento em filas para entrada nos ambientes.
- c. Lanchonetes poderão funcionar, preferencialmente com atendimento ao público em área externa, desde que sigam as recomendações sanitárias vigentes para o setor de alimentação do município.

3. Comunidade Interna da Unidade/prédio

- a. Qualquer membro da comunidade que tenha febre ou outros sinais e sintomas que possam ser sugestivos de COVID-19 deve ficar em casa até que se recupere, e deve procurar os serviços de saúde.
- b. Seguir as orientações de distanciamento social, uso de máscara e higienização das mãos.
- c. Uso de máscara:
 - i) A máscara deve cobrir totalmente o nariz, a boca e o queixo, e não deve ficar folgada no rosto, especialmente nas laterais. A máscara é de uso individual e não deve ser compartilhada.
 - ii) A máscara deve ser trocada em intervalos regulares de 2 a 4 horas, ou quando estiver úmida, suja ou quando estiver dificultando a respiração, causando resistência na troca de ar, se exposta a respingos de produtos químicos, substâncias infecciosas ou fluidos corporais, se deslocada do rosto por qualquer motivo ou se a parte frontal da máscara for tocada para ajustá-la.
 - iii) Para a remoção e colocação da máscara não se deve tocar na sua parte central, deve-se pegar pelos elásticos. Para que a remoção ou colocação da máscara possa ser realizada deve-se fazer a higienização das mãos imediatamente antes e depois. A máscara deve ser descartada envolvida em saco plástico, somente em lixeira fechada.
 - iv) Durante o uso da máscara não se deve tocar a própria face, olhos e nariz, para evitar a autoinoculação.
- d. Cuidados com a higiene das mãos
 - i) Reforçar o objetivo da higienização das mãos com água e sabonete líquido durante 30 segundos para situações em que haja sujidade visível das mãos, ao chegar à Unidade, ao se utilizar sanitários ou antes das refeições. Utilizar toalhas de papel descartáveis para secar.
 - ii) Afixar cartazes e disponibilizar folhetos ilustrativos contendo orientações sobre a técnica correta de higienização das mãos, bem como indicação da localização de pias.
 - iii) Facilitar o amplo acesso para higienização das mãos na entrada do prédio com papel toalha e sabonete líquido, preferencialmente.
 - iv) Disponibilizar e garantir a reposição de sabonete líquido e papel toalha em todos os banheiros, vestiários, pias e/ou gabinetes.

v) Disponibilizar álcool em gel 70% nas principais entradas dos prédios, das salas de aula e de outros espaços como bibliotecas, banheiros, refeitórios, auditórios ou laboratórios, preferencialmente em sistemas de totens acionados pelos pés ou de outra forma sem o contato manual para sua dispensação.

vi) Esclarecer que a utilização do álcool em gel 70% é desejável para higienização das mãos, quando elas não apresentarem sujidade visível. O álcool em gel 70% contém emolientes em sua composição e, portanto, não produz danos à pele, mas não deve ser usado após a higienização das mãos com água e sabonete pois pode aumentar o risco de dermatite de contato.

e. Interditar o uso de bebedouros com jato inclinado, com funcionamento que impliquem em contato próximo da boca. A fonte de água potável a ser disponibilizada deve ser de acionamento por pedal ou torneira e a coleta da água por meio de garrafa ou copo individual. Os filtros devem ter registro de vistoria e devem ser higienizados no mínimo duas vezes por período.

f. Manter os vasos sanitários fechados com tampo, em especial durante o acionamento da descarga. Disponibilizar papel higiênico somente fora do gabinete do vaso sanitário.

g. Manter cabelos sempre presos contribuindo para reduzir o contato frequente das mãos e do cabelo com o ambiente.

h. Incentivar o uso de calçados fechados.

i. Aderir à campanha de “Adorno Zero”, ou seja, evitar o uso de adornos como anéis, pulseiras, relógios, brincos pendentes, a fim de se garantir a correta higienização das mãos, evitando que tais adornos se tornem obstáculos para a fricção de todas as partes das mãos e que representem possíveis áreas de retenção e contaminação.

j. Evitar o compartilhamento de objetos pessoais como por exemplo canetas, lápis, calculadoras e celulares, entre outros.

4. Acesso às áreas comuns de estudos, gabinetes docentes, entre outros

a. Incentivar a adoção de protocolos comportamentais para todos os usuários, tais como a higienização de equipamentos e mobiliário antes, e depois de cada utilização, com spray de álcool etílico líquido 70% (ou outro produto

especificamente recomendado) de equipamentos e materiais de uso compartilhado, como computadores, telefones, fones, mesas e outros.

b. Manter os espaços ventilados e o distanciamento de um metro e meio a dois metros (1,5 m a 2,0 m) entre as mesas ou carteiras.

c. Deixar as portas das salas de aula e gabinetes dos professores na posição “aberta”, evitando a necessidade do uso da maçaneta e aumentando a ventilação. Caso não exista risco à segurança, manter as janelas sempre abertas.

d. Sistemas de climatização não devem ser utilizados, dando-se preferência à ventilação natural.

e. A climatização, quando necessária, deverá atender às normas da ANVISA. Em ambientes climatizados, a frequência de inspeções deve ser aumentada a fim de verificar a necessidade de higienização dos equipamentos de climatização e a substituição dos filtros.

5. Laboratórios e Atividades de Pesquisa

Em relação às atividades de pesquisa, os laboratórios devem identificar as atividades essenciais e as que podem ser reduzidas ou suspensas. Idealmente, experimentos de longo prazo não devem ser iniciados neste momento, pois o foco deve estar nas atividades que não podem ser interrompidas, como abastecimento de nitrogênio líquido e biotérios. Somente os próprios laboratórios serão capazes de identificar o que é essencial e não passível de interrupção.

Cada Laboratório de Pesquisa deverá criar/atualizar seu Plano de Contingência específico, considerando o cenário epidemiológico e suas especificidades, e deve ser submetido à apreciação da CPBIO. Ademais, sugere-se as seguintes recomendações.

5.1. Medidas para uso dos Laboratórios

- a. Definir com o professor responsável pelo laboratório as atividades que serão executadas e elaborar um cronograma de atividades;
- b. A entrada no laboratório só será permitida com agendamento prévio e autorização do responsável pelo Laboratório;
- c. Caso algum usuário apresente sintoma de COVID-19 (febre, tosse seca, cansaço, outros), comunicar imediatamente ao responsável pelo Laboratório para a suspensão dos trabalhos e procurar orientação médica e o serviço de saúde;
- d. Deverá ser definido o limite máximo de pessoas no interior do Laboratório pelo tamanho do laboratório em m²;
- e. É obrigatório a utilização de máscaras laváveis ou descartáveis, luvas e jalecos durante toda a permanência no laboratório;
- f. Manter o laboratório sempre ventilado, com portas e janelas abertas;
- g. Lavar as mãos sempre que chegar ao laboratório com sabão; higienizar chaves, celular, teclados e mouses com spray de álcool 70% ou álcool em gel 60-70%;
- h. Manter distância mínima de 1,5 a 2,0 m por usuário, caso haja outra pessoa no laboratório;
- i. Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- j. Evitar contato com as mucosas de olhos, nariz e boca;
- k. Não compartilhar objetos de uso pessoal, como canetas, talheres, pratos, copos ou garrafas;
- l. Os cabelos devem estar presos e barbas aparadas;
- m. Retirar todo o EPI para quaisquer saídas do laboratório (exceto máscaras);
- n. Limpar superfícies de todos os móveis na chegada e na saída com álcool 70%;
- o. Limpar a maçaneta da porta após a utilização do laboratório com álcool 70%;
- p. A lista de pessoas permitidas nos laboratórios deverá estar fixada nas portas do laboratório;
- q. Ao lado de cada equipamento deverá ser afixado a forma correta de higienização, a exemplo: Limpar micropipetas e outros equipamentos e

materiais de uso comum com álcool 70% após o uso. Alguns equipamentos não podem ser limpos com álcool, como óculos de acrílico, devendo ser lavados com muita água e sabão.

5.2 Medidas após o uso dos Laboratórios

- a. Higienizar as superfícies com álcool 70%;
- b. Descartar luvas e máscaras em local apropriado;
- c. Disponibilizar local para lavagem das mãos com água e sabão e secar com papel toalha.

6. Serviço de Limpeza

- a. Profissionais responsáveis pela limpeza e desinfecção do ambiente e superfície devem ser treinados quanto às noções de disseminação do vírus, medidas de proteção para si e para o outro, revisão dos protocolos de limpeza adotados para o momento de pandemia quanto ao uso de produtos químicos, indicações, concentração, técnica de limpeza e medidas de proteção com uso correto de equipamento de proteção individual (EPI).
- b. Equipamentos de Proteção Individual (EPI) como luvas de borracha, óculos de proteção no manuseio de soluções químicas (pelos riscos de respingos na face), uniformes adequados, botas e/ou calçados fechados, preferencialmente impermeáveis e máscara apropriada, devem ser usados durante as atividades diárias conforme risco de exposição.
- c. Padronizar produtos para limpeza e desinfecção, de acordo com protocolo interno da unidade, com modo de usar, acondicionamento e cuidados na sua manipulação, além de avaliar seu registro como saneante junto a ANVISA.
- d. Protocolos de limpeza de ambiente devem prever limpeza diária mínima de duas vezes ou conforme necessidade. Sistematizar a limpeza e reposição de substâncias sanitizantes nas pias, gabinetes ou totens para higiene das mãos.
- e. Protocolos de desinfecção de superfícies, devem prever limpeza de, no mínimo, duas vezes ao dia, podendo variar em maior frequência para aquelas

superfícies que sejam de múltiplos toques (elevadores, corrimãos de escadas, catracas, bebedouros, telefones, mobília, interruptores de luz, molduras de portas e outros a serem definidos de acordo com a unidade).

- f. Nos banheiros, devem ser disponibilizados o papel higiênico fora do box sanitário (para se evitar contaminação do papel higiênico), sabonete líquido e papel toalha. Os vasos sanitários devem ser providos de tampo que devem ser mantidos fechados durante o acionamento da descarga. As lixeiras também devem ser providas de tampas com acionamento por pedal.
- g. Desinfetantes à base de hipoclorito de sódio ou outro desinfetante comprovadamente eficaz devem ser recomendados para limpeza do piso.
- h. Para limpeza de superfície, produtos à base de álcool devem ser utilizados.
- i. O descarte de resíduos, luvas e EPI deve ocorrer de acordo com a legislação vigente. Manter cartazes com instruções, orientações e locais específicos para o descarte.
- j. Sistematizar a limpeza e reposição de substâncias sanitizantes nos tapetes sanitários na entrada do prédio.

7. Usuários dos Ônibus

- a. Manter o distanciamento social e ocupação de um terço ($\frac{1}{3}$) da capacidade do veículo.
- b. Estabelecer o uso de máscara como item obrigatório no interior do veículo e indicar o cuidado de não tocar o rosto com as mãos.
- c. Higienizar as mãos com álcool em gel imediatamente após a descida do veículo.
- d. Manter as janelas do ônibus abertas para ventilação.

8. Condições para o retorno

Em qualquer etapa, deve ser observado o cumprimento dos condicionantes para realizar atividades presenciais.

- O Protocolo de Biossegurança e Adequação do Espaço Físico e o Monitoramento devem estar implementados.
- O monitoramento na UFVJM e os indicadores epidemiológicos dos municípios de Diamantina, Teófilo Otoni, Unaí e Janaúba determinam o momento e o ritmo da retomada de atividades presenciais, assim como possíveis retrocessos.
- Estudantes e servidores com indicação de retorno para atividade presencial devem estar **devidamente imunizados com as duas doses da vacina, ou dose única**, receberem orientações sobre medidas preventivas e assinar o Termo de Ciência e Responsabilidade para realização de atividades presenciais na vigência da pandemia de covid-19. O objetivo é assegurar o compromisso com as medidas comportamentais de biossegurança. (Anexo)
- Para servidores e estudantes em situação de vulnerabilidade para a covid-19 são contraindicadas atividades presenciais.

8.1 - Etapas do plano de retorno

Foram definidas quatro etapas de evolução do retorno presencial, de 0 a 3 (Quadro 1).

Em cada etapa foi definido o número máximo de pessoas (servidores, terceirizados, estudantes) que circulam na unidade simultaneamente, significando um **teto de ocupação**, para a realização de atividades não adaptáveis ao modo remoto.

É importante ressaltar que a autorização de uma etapa não significa que seja obrigatório haver atividade presencial na Unidade. Enquanto a pandemia não for controlada, permanece válido o princípio de que quanto menos pessoas circulando, mais seguro.

A evolução para uma nova etapa deve ser autorizada pela Reitoria, a partir da assessoria da Comissão de Monitoramento ao Novo Coronavírus, e depende de:

- Estabilização e melhoria dos indicadores epidemiológicos e assistenciais da cidade;
- Adesão da comunidade da universidade às medidas comportamentais;

- Monitoramento eficaz;
- Ausência de surtos nas unidades e na UFVJM.

Há possibilidade de retorno à etapa anterior, em caso de piora e agravamento dos indicadores epidemiológicos e assistenciais da cidade e/ou ocorrência de surtos na UFVJM.

8.2 - Teto de Ocupação dos Espaços

Para definição das etapas, utilizou-se o critério de teto de ocupação em 20% na Etapa 1 e em 40% na Etapa 2.

Esse critério se refere ao número de pessoas (servidores/terceirizados/estudantes) presentes simultaneamente no mesmo local em um mesmo dia e é condicionado às demais orientações de distanciamento de no mínimo um metro e meio a dois metros (1,5 m a 2,0 m) entre as pessoas (Seção 11).

Para que seja implementada a etapa 1, a Unidade deve controlar a entrada de pessoas na Portaria, como orientado neste Plano de Contingência da UFVJM.

O objetivo é reduzir significativamente o número de pessoas circulando na Unidade para garantir condições para o distanciamento social, o monitoramento e o controle de surtos.

Trabalhar com, no máximo, 20% de ocupação permite organizar e monitorar a ocupação por dia da semana, o que pode facilitar a organização de escalas de trabalho presencial em grupos fixos.

O teto de 20% foi indicado como seguro para o atual momento epidemiológico pelo estudo “Simulador de Dispersão do Coronavírus em Ambientes Escolares” do grupo interdisciplinar Ação Covid-19 da UFABC, Universidade de Bristol, Unifesp e UFSCar.

8.3 - Quais são os indicadores de referência em cada Etapa?

Foram definidos quatro indicadores:

1. Situação em Minas Gerais – identificado pela cor da onda do Programa Minas Consciente. A cor da onda é definida por indicadores e sinaliza as atividades em funcionamento em cada região do estado. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/minasconsciente/transparencia;>
<https://coronavirus.saude.mg.gov.br/>.
2. Situação na cidade - identificada pelos indicadores disponíveis que sinalizam as atividades permitidas na cidade (Cor da Onda ou Nível de Alerta).
3. Taxa de Incidência na cidade - Total de novos casos por 100.000 habitantes nos últimos 14 dias. Possibilita acompanhar a situação de risco de transmissão na cidade. É referência usada para sinalizar a segurança de reabertura de atividades educacionais, proposta pelo CDC e citada pela Fiocruz.
4. Tendência da Incidência na cidade – representa a variação percentual em novos casos por 100.000 habitantes durante os últimos 7 dias em comparação com os 7 dias anteriores. Possibilita estimar a taxa de crescimento do número de casos da COVID-19.

8.4 - Quais são os parâmetros para retroceder e avançar em cada Etapa?

O avanço de uma etapa para outra ocorrerá quando os critérios forem alcançados:

- Para avançar da Etapa 0 para 1 é necessário que ao menos um indicador da Etapa 1 esteja estável, no mínimo, há duas semanas para o início de atividades presenciais (Teto de 20% de ocupação).
- Para avançar da Etapa 1 para 2 são necessários pelo menos 3 indicadores da Etapa 2 há pelo menos 4 semanas, o que sinaliza maior estabilidade para ampliar as atividades presenciais (Teto de 40% de ocupação).
- Para avançar da Etapa 2 para a 3, são necessários os 4 indicadores da Etapa 3 estáveis há pelo menos 4 semanas, o que sinaliza baixo risco de transmissão.
- O retrocesso pode ser imediato considerando a situação epidemiológica, indicadores de ocupação de leitos e a legislação vigente.

QUADRO 2 - ETAPAS DE RETORNO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS DA UFVJM				
Indicadores	0	1	2	3
1.Situação em Minas Gerais (“Onda”)	Roxa ou Vermelha	Amarela	Amarela	Verde
2.Situação na Cidade*	Roxa ou Vermelha	Amarela	Amarela	Verde
2.Taxa de Incidência na Cidade**	≥200	100-199	20-99	<20
4.Tendência de Incidência na Cidade***	>10%	0 a ≤10%	-5% a <0%	< -5%
Crítérios para avançar ou retroceder nas etapas:	Retroceder a etapa 0	Avançar para Etapa 1	Avançar para Etapa 2	Avançar para Etapa 3
	Todos os 4 indicadores presentes	Pelo menos 1 dos 4 indicadores presentes	Pelo menos 3 dos 4 indicadores presentes	Todos os 4 indicadores presentes
Condicionantes (ou pré-requisitos)	-	Adesão às medidas de mitigação. Monitoramento sem registro de surtos.	Adesão às medidas de mitigação. Monitoramento sem registro de surtos.	Adesão às medidas de mitigação. Monitoramento sem registro de surtos. Comunidade Imunizada.
ATIVIDADES:	Atividades presenciais suspensas, exceto as definidas pela Reitoria e Diretorias das Unidades como essenciais.	Retorno presencial a atividades não adaptáveis ao modo remoto.	Ampliação de atividades presenciais.	Atividades presenciais plenas.
Teto de Ocupação dos Espaços	-	20%	40%	100%

* Diamantina, Janaúba, Teófilo Otoni e Unaí: nível de alerta do Boletim Epidemiológico e cor da onda do Minas Consciente.

** Total de novos casos por 100.000 habitantes nos últimos 14 dias.

***Alteração percentual em novos casos por 100.000 habitantes durante os últimos 7 dias em comparação com os 7 dias anteriores – publicado às sextas-feiras em: <https://www.mg.gov.br/minasconsciente/transparencia>

9. Controle de Surtos

- a. O servidor ou estudante que tiver suspeita ou confirmação de COVID-19 ou tiver contato com caso confirmado deve comunicar imediatamente a sua unidade/setor para que possam ser tomadas as medidas sanitárias o mais rápido possível, tentando mitigar o aparecimento de novos casos.
- b. O esforço principal será evitar que pessoas com sintomas de COVID-19 ou em contato com pessoas com COVID-19 circulem nos espaços físicos da universidade.
- c. Divulgar ampla e continuamente lista de verificação de sintomas para orientar a comunidade sobre a decisão de frequentar ou não a universidade, (Questionário de Retorno - quadro 1).
- d. Promover campanhas de divulgação interna com os principais fluxos de prevenção e conduta para as pessoas que apresentarem sintomas de COVID-19 e contactantes.

Quadro 1 - Questionário de Retorno - perguntas para verificação e orientação da comunidade quanto a possibilidade de frequentar ou não os espaços da UFVJM:

- 1) No momento, apresenta febre ou sintomas de Covid-19* ou de outra doença infecciosa?
- 2) Apresentou a doença ou sintomas sugestivos de Covid-19 há menos de 14 dias?
- 3) Apresenta condição de vulnerabilidade: > 60 anos, portador de doença crônica, incluindo cardiopatias, doenças respiratórias, imunodeficiências primárias ou adquiridas e doenças autoimunes, hipertensão, diabetes, gravidez?
- 4) Alguém de seu domicílio ou contato próximo teve diagnóstico confirmado de Covid-19 há menos de 14 dias?

Em caso de resposta afirmativa, a pessoa deve permanecer em casa e comunicar à unidade.

*SINTOMAS DA COVID-19: febre (temperatura axilar > 37,5º C), mal-estar, tosse, dor de garganta, diminuição ou perda do olfato ou paladar, calafrios, dor de cabeça, falta de ar ou problema para respirar, fraqueza ou cansaço, dor no corpo, obstrução nasal ou coriza, diarreia, náuseas, vômitos, aperto no peito.

***Observação:** O laboratório de testagem da UFVJM somente realiza serviços de testagem de COVID-19 através do Sistema Único de Saúde.

9.1 Monitoramento em Casos Suspeitos, Confirmados e Contatos:

(A) **CASOS SUSPEITOS:** estudantes e servidores que apresentem sintomas da COVID-19:

- O caso suspeito deve ser encaminhado ao serviço público de saúde.

- Os ambientes aos quais o caso suspeito tenha tido acesso devem ser higienizados de imediato.
- O estudante ou servidor com suspeita de Covid-19 deve ser afastado de suas funções por 14 dias a partir do dia da avaliação no serviço público de saúde e realização do exame RT-PCR.
- O resultado do exame deve ser comunicado ao estudante ou servidor e à unidade/setor.
- Para fins de justificativa de ausência, considerar a auto declaração e, quando possível, renunciar à obrigatoriedade de atestado médico.

(B) **CASOS CONFIRMADOS:** estudantes e servidores com teste positivo para COVID-19 (RT-PCR):

- O estudante ou servidor com COVID-19 confirmada por RT-PCR será orientado a não frequentar a universidade por 14 dias a partir da data da confirmação e sobre quando procurar o serviço de saúde.
- Os contatos do caso confirmado - mesma turma ou setor, devem ter as atividades presenciais suspensas por 14 dias a partir da data da confirmação do caso.
- Os contatos do caso confirmado devem ser orientados a procurar o serviço público de saúde se houver aparecimento de sintomas.
- Os casos confirmados serão notificados pelo serviço que realizou o teste às autoridades de saúde conforme protocolo de notificação compulsória do Ministério da Saúde.
- Indicar aos estudantes e servidores que notifiquem a unidade/setor da UFVJM onde exercem atividades o resultado de exame positivo para COVID-19.

- Para fins de monitoramento e justificativa de ausência, considerar o resultado do exame e, se possível, renunciar à obrigatoriedade de atestado médico.

(C) **CONTATOS:** estudantes e servidores que permaneceram no mesmo ambiente de um caso confirmado.

- Orientar estudantes ou servidores que tiverem contato com caso confirmado de COVID-19 a ficarem em casa por 14 dias a partir da data da confirmação e a procurarem serviço de saúde em caso de aparecimento de sinais ou sintomas de COVID-19.

- Solicitar aos estudantes e servidores com contato com caso confirmado de Covid-19 que comuniquem imediatamente à sua unidade/setor.

- Indicar a realização de exame RT-PCR para quem vier a apresentar sintomas de Covid-19 e receber indicação do exame por profissional de saúde. Comunicar o resultado do exame à unidade/setor.

- Para fins de justificativa de ausência, considerar a auto declaração e, se possível, renunciar à obrigatoriedade de atestado médico.

10 - Orientações específicas para servidores e estudantes da área da saúde

A conduta para os contatos na área da saúde se diferencia porque nesse caso há especificação do tipo de equipamento de proteção individual (EPI) a ser utilizado em cada situação e setor, sendo sempre recomendadas máscaras cirúrgicas ou N95 ou similares, o que reduz o risco de transmissão. Servidores e estudantes da área de saúde podem ser expostos a um paciente ou colega com covid-19 nos serviços de saúde, mas se estiverem com o EPI adequado à situação não precisam ser colocados em quarentena. Ressalte-se, porém, que contato em outros ambientes (ex: domiciliar) fora dos serviços de saúde, com máscaras de tecido, devem ser abordados como contato comum.

Quadro 3 – CONDOTA DIANTE DA EXPOSIÇÃO À COVID EM ATIVIDADE NO SERVIÇO DE SAÚDE

EXPOSIÇÃO DURANTE A ATIVIDADE NO SERVIÇO DE SAÚDE	EPI USADO	ORIENTAÇÃO
<p>Contato prolongado (>=15 min) + Contato próximo (>2 metros ou com secreções ou excreções)</p> <p>+ Pessoa com Covid-19 confirmada (Teste Positivo)</p>	<p>Profissional/estudante com máscara cirúrgica ou N95</p> <p>+</p> <p>Pessoa com covid com máscara e sem produção de aerossol durante o contato.</p>	<p>Sem necessidade de quarentena.</p>
	<p>Profissional/estudante com máscara cirúrgica ou N95, com proteção ocular</p> <p>+</p> <p>Pessoa com covid sem máscara e sem produção de aerossol durante o contato.</p>	
	<p>Profissional/estudante com EPI completo (N95 + proteção ocular + touca + luva + capote)</p> <p>+</p> <p>Pessoa com covid com produção de aerossol durante o contato.</p>	
	<p>Profissional/estudante SEM máscara cirúrgica ou N95 durante o contato.</p>	<p>Quarentena por 14 dias</p>
	<p>Profissional/estudante SEM proteção ocular, quando a pessoa com covid tiver ficado sem máscara (ou com o uso inadequado dela) durante o contato.</p>	
	<p>Profissional/estudante SEM EPI completo (N95, touca, luva, capote) se houve produção de aerossol durante o contato.</p>	

11 - Espaço Físico

Distanciamento social

O distanciamento social recomendado de no mínimo um metro e meio a dois metros (1,5 m a 2,0 m) entre as pessoas é medida potente para prevenção da contaminação com o novo coronavírus / Covid-19. Os espaços devem ser organizados de modo a possibilitar a manutenção dessas distâncias em todos os ambientes de utilização coletiva, em especial nas salas de aulas;

Reorganizar e adequar para uso os espaços que têm boa condição de ventilação natural, tais como salas de aula, auditórios, restaurantes, bibliotecas e outros ambientes de atividades acadêmicas e administrativas, para manter distância de no mínimo um metro e meio a dois metros (1,5 m a 2,0 m) entre as pessoas. A referência matemática mínima recomendada é de 15 pessoas a cada 50 m²;

Orientar e disponibilizar sinalização referente a distanciamentos mínimos nas regiões de adensamento de fluxo de passagem, como portas e corredores, para evitar aglomerações de todo tipo;

Demarcar, nas áreas de circulação interna, com sinalização clara, a distância de no mínimo um metro e meio a dois metros (1,5 m a 2,0 m) que deve ser mantida entre as pessoas em filas de qualquer natureza;

Sinalizar, de forma clara, o modo seguro de ocupação dos espaços e manter sinalização de orientação dos usuários visível em cada ambiente;

Indicar por elementos de comunicação visual dispostos em local de grande visibilidade no ambiente o número máximo de pessoas permitidas simultaneamente em áreas de uso comum, tais como salas de aula, secretarias, refeitórios, banheiros/vestiários, áreas externas etc.;

Evitar a realização de eventos e reuniões presenciais não essenciais, especialmente aqueles que poderiam contar com número de presentes superior ao estabelecido pelas regras de distanciamento;

Os elevadores devem operar, no máximo, com um terço ($\frac{1}{3}$) de sua capacidade máxima de usuários. Se necessário, deve ser designado funcionário utilizando

máscara para organização da fila e entrada de pessoas, mantendo a distância mínima de um metro e meio a dois metros (1,5 m a 2,0 m) nas filas organizadas;

12 - TERMO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE

TERMO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS POR NECESSIDADE DA INSTITUIÇÃO NA VIGÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19

Eu, _____, CPF n° _____._____._____-_____, matrícula UFVJM n° _____, mediante este instrumento, DECLARO ter ciência das medidas preventivas de comportamento e proteção para realização de atividades presenciais em espaços físicos da UFVJM na vigência da pandemia COVID-19 e me comprometo a cumprir o Protocolo de Biossegurança da UFVJM. Declaro, a fim de se mitigar os riscos de transmissão do vírus, estar imunizado com as duas doses da vacina ou a dose única e me responsabilizar pela adoção das seguintes medidas: (1) lavar as mãos com água e sabão ou utilizar solução de álcool em gel 70%, disponibilizado pela UFVJM, constantemente; (2) manter o distanciamento social; (3) evitar aglomerações; (4) utilizar equipamentos de proteção individual, em especial a máscara facial adequada ao ambiente; (5) não tocar a face com as mãos; (6) realizar desinfecção de materiais e equipamentos com álcool 70%; (7) manter os ambientes bem ventilados; (8) evitar contato físico como apertos de mãos e abraços. Declaro ter recebido informações sobre as medidas de proteção necessárias, sobre o uso de equipamentos de proteção individual e declaro que seguirei as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFVJM e das unidades onde será desenvolvida a atividade presencial da qual participarei. Declaro que gozo de boa saúde e não apresento condições de vulnerabilidade que representem risco aumentado em caso de COVID-19. Declaro que fui esclarecido que, em caso de situação de risco aumentado para a COVID-19, devo comunicar ao responsável pelo setor para receber orientações adequadas e não frequentar os espaços da UFVJM na vigência da pandemia. Declaro estar ciente de que, na presença de qualquer sintoma relacionado à COVID-19 em mim ou em contatos próximos, devo comunicar imediatamente ao responsável pelo setor e não devo frequentar os espaços da UFVJM.

Assinatura: _____

Ciência e de acordo do Responsável:

Assinatura: _____

Diamantina/Teófilo Otoni/Unai/Janaúba, _____ de _____ de _____ 2021.

REFERÊNCIAS

1. Centers for Disease Control and Prevention. CDC. Interim Guidance for Collection and Submission of Postmortem Specimens from Deceased Persons Under Investigation (PUI) for COVID-19, February 2020. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/guidance-postmortemspecimens.html>.
2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. ANVISA. Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020 orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-COV-2). Maio de 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA-ATUALIZADA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>
3. Norma Regulamentadora 6 – NR6: Equipamento de Proteção Individual. Portaria MTb nº 3.214 de 08 de junho de 1978. Alterada em Portaria MTb nº 877, de 24 de outubro de 2018. Disponível em: https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-06.pdf
4. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino. Julho de 2020.
5. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-Cov-2). (Atualizada Em 31/03/2020).
6. Organização Panamericana de Saúde (OPAS). Orientação sobre o uso de máscaras no contexto da COVID-19/Orientação provisória. 5 de junho de 2020. Organização Panamericana de Saúde (OPAS).

7. Protocolo de biossegurança, adequação do espaço físico e monitoramento da COVID-19 na UFMG. Disponível em:
https://ufmg.br/storage/7/a/8/d/7a8df00756a4b24203cb253915559e65_15955938800698_680622154.pdf

8. UFRJ. Plano de Contingência para enfrentamento da pandemia causada pelo novo coronavírus (covid-19). Disponível em: <https://coronavirus.ufrj.br/wp-content/uploads/sites/5/2020/04/Plano-de-Contingencia1.pdf>.

9. Plano para o retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto na UFMG. Disponível em: https://ufmg.br/storage/c/6/e/6/c6e6bdbbbd5a8fdbaa33a8a011f2e0a9_16228367989779_1298205554.pdf

10. “Episode #45 - Delta variant”. 05/07/2021 - “Science conversation”.
<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/media-resources/science-in5/episode-45---delta-variant>

ANEXOS

Seguem os **PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (POP)** que deverão ser adotados no âmbito da UFVJM:

- 1 - Higienização das mãos com água e sabão
- 2 - Higienização das mãos com álcool em gel
- 3 - Limpeza de superfícies
- 4 - Limpeza do mobiliário

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO POP			
Código ST-POP- Higienização das mãos com água e sabão POP 001	Emissão Maio/2020	Data de Vigência 2020/2021	Próxima Revisão Maio /2021	Versão n.º 001
AREA EMITENTE: CPBio/UFVJM				
ASSUNTO: Higienização das mãos com água e sabão				

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO

Conceito

“Higiene das mãos” é um termo que se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de microorganismos e conseqüentemente evitar a transmissão de doenças e contaminação.

Duração do procedimento

A higienização das mãos das mãos com água e sabão, deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.

Abrangência

Após o contato com objetos inanimados potencialmente contaminados.

Quando higienizar as mãos

Antes e após calçar as luvas, quando estiverem visivelmente sujas, antes e após uso do banheiro, ao tocar superfícies, ao tocar nariz, boca e olhos.

Materiais

1. Água
2. Sabão neutro líquido
3. Dispensador
4. Papel Toalha ou termosecador

Procedimentos

1. Retirar anéis, pulseiras e relógio.



2. De preferência utilizar a torneira de fechamento automático. Na impossibilidade, abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se a pia.



3. .Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



4. .Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



5. Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



6. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



8. Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.



9. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa.



10. Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa.



11. Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabão. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira



12. Secar as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos. Desprezar o papel-toalha na lixeira para resíduos comuns.



Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria nº 1.377 de 9 de julho de 2013. Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde. 2013.

BRASIL: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde Brasília: ANVISA, 2007.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO-POP			
Código ST-POP- Higienização com Álcool em Gel POP 002	Emissão Maio/2020	Data de Vigência 2020/2021	Próxima Revisão Maio/2021	Versão nº 001
AREA EMITENTE: CPBio/UFVJM				
ASSUNTO: Higienização das mãos com álcool em gel				

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ÁLCOOL EM GEL

Conceito

A utilização de preparação alcoólica para higiene das mãos sob a forma gel (na concentração final mínima de 70%) tem como finalidade reduzir a carga microbiana das mãos e pode substituir a higienização com água e sabonete líquido quando as mãos não estiverem visivelmente sujas. A fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não realiza remoção de sujidades.

Duração do procedimento

A fricção das mãos com preparação alcoólica antisséptica deve ter duração de no mínimo 20 a 30 segundos.

Abrangência

- Mãos não visivelmente sujas;
- Após o contato com objetos inanimados potencialmente contaminados.

Materiais

5. Álcool gel
6. Dispensador

Procedimentos

1. Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.
2. Friccione as palmas das mãos entre si;
3. Friccione a palma de mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
4. Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados;
5. Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento vai-e-vem e vice-versa;

6. Friccione o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa;
7. Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa;
8. Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras. Veja o passo a passo na ilustração da ANVISA a seguir.

Referências


BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria nº 1.377 de 9 de julho de 2013. Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde. 2013.

BRASIL: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde Brasília: ANVISA, 2007.

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

Higienização das Mãos com preparações alcoólicas
(Gel ou Solução a 70% com 1-3% de Glicerina)



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO POP			 CPBio UFVJM
Código ST-POP- Limpeza de superfícies POP 004	Emissão Maio/2020	Data de Vigência 2020/2021	Próxima Revisão Maio/2021	Versão nº 001
AREA EMITENTE: CPBio/UFVJM				
LIMPEZA DE SUPERFÍCIES				
Executante: Pessoas envolvidas com higienização e limpeza / Usuários de laboratórios				
Objetivo: Manter a limpeza de bancadas				
Materiais: Baldes, esponja de espuma, detergente, hipoclorito de sódio, panos de limpeza, álcool 70%				
EPI's: Avental, botas, luvas de borracha e máscara de proteção				

Objetivo

Inibir a proliferação do agente patogênico e evitar contaminação das pessoas pelo agente de risco.

Procedimento:

Limpeza e conservação:



Frequência: Diariamente, após o uso do ambiente

1. Reunir o material necessário para a limpeza;
2. Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com a solução detergente (água misturada com detergente);
3. Colocar os EPI's indicados;
4. Retire a matéria com pano e despreze na lixeira envolta com saco de lixo branco leitoso, caso seja matérias biológicas, as demais o saco é para lixo comum;
5. Coloque a solução de hipoclorito sódio 1% (solução pronto uso no local de onde foi retirada a matéria orgânica e deixe agir por 15 minutos);
6. Remova o desinfetante (hipoclorito de sódio 1%) da área;
7. Lave com solução detergente o restante da superfície;
8. Enxague com água;

9. Seque a bancada com pano limpo;
10. Umedecer um pano seco e limpo com álcool 70% e passar por toda superfície;
11. Recolha, higienize e guarde o material utilizado.

Referências

BRASIL: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2007.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO POP		
Número POP - 005	Data da Validação 2020	Data da Revisão 2021	
LIMPEZA DO MOBILIÁRIO			
Executante: Trabalhadores envolvidos em serviços de higienização e limpeza			
Objetivo: Manter higienização, limpeza e organização dos mobiliários (mesas, armários, cadeiras)			
Materiais: Baldes, detergente, pano de limpeza vassoura, rodo, álcool a 70%			
EPI's: Avental, botas, luvas de borracha e máscara de proteção			

Procedimento:

Efetuar a limpeza concorrente dos mobiliários (mesas, cadeiras e armários) .

Limpeza e conservação:

Frequência: Diariamente após troca de turmas

1. Reunir o material necessário;
2. Colocar os EPI's;
3. Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água limpa e detergente;
4. Imergir o outro pano na solução detergente e retirar o excesso;
5. Limpar os móveis existentes no ambiente esfregando o pano dobrado com solução detergente; se necessário usar esponja de espuma em sua parte grossa;
6. Retirar toda a solução detergente com pano umedecido em água limpa;
7. Enxugar o móvel;
8. Umedecer um pano seco e limpo com álcool 70% e passar por toda superfície dos móveis; embebido com álcool 70% por toda a sua extensão;
9. Lavar o material de trabalho e guardar em local apropriado.

Referências

BRASIL: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

**MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA A COVID-19 NO CONTEXTO DO
ENSINO HÍBRIDO NO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

Diamantina, 2021

MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA A COVID-19 NO CONTEXTO DO ENSINO HÍBRIDO NO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Protocolos adaptados para uso do Departamento de Enfermagem no contexto da pandemia da COVID-19.

Autoria: Alicia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins, Maria Eduarda Amaral Oliveira

Docentes: Dr^a. Gabriela de Cássia Ribeiro e Dr^a. Mirtes Ribeiro

Tutoras: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza

Adaptação: Ana Carolina Lanza Queiroz
Liliane da Consolação Campos Ribeiro
Helisamara Mota Guedes
Pâmela Braga Alves Farnezi

Diamantina, 2021

APRESENTAÇÃO

Esse material tem como objetivo fornecer instrumentos de consulta rápida para discentes e servidores do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Aqui são apresentadas orientações gerais sobre as medidas de prevenção contra a COVID 19.

De forma simples e esquemática, de fácil acesso e visualização, você poderá consultar no decorrer de sua prática diária.

Boa leitura!

SUMÁRIO

CUIDADOS GERAIS COMO MEDIDAS DE PREVENÇÃO À COVID-19	5
Sobre o uso de máscara	6
Cuidados com a higiene das mãos	6
Observações importantes	6
ORIENTAÇÕES GERAIS.....	7
GABINETES DA CHEFIA, COORDENAÇÃO, DOCENTES E TÉCNICOS.....	8
SALA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM, EMPRESA JÚNIOR CUIDARE E ATLÉTICA.....	8
LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS	9
MEDIDAS DE PREVENÇÃO PARA O USO DOS LABORATÓRIOS.....	9
USO DA COZINHA	10
BEBEDOUROS DE ÁGUA	11
FLUXO DO USO DE BANHEIROS	11
CONTROLE DE SURTOS.....	12
1- IDENTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS, SURTOS E SUSPENSÃO DAS AULAS.....	12
2- MONITORAMENTO EM CASOS SUSPEITOS, CONFIRMADOS E CONTATOS.....	12
(A) Casos suspeitos: discentes e servidores com sintomas da Covid-19:.....	12
(B) Casos confirmados: discentes e servidores com teste positivo para Covid-19 (RT-PCR):.....	12
(C) Contatos: estudantes e servidores que permaneceram no mesmo ambiente de um caso confirmado:.....	13
PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÕES (POPs) DOS SANITÁRIOS.....	14
Fluxo de pessoas nos sanitários	14
Etiqueta Respiratória para espirrar/tossir	15
Retirada do lixo e reposição dos insumos do banheiro.....	16
Paramentação e desparamentação dos funcionários para a limpeza.....	18
Paramentação:.....	18
Diluição de hipoclorito de sódio.....	20
Limpeza do banheiro	22
Para alimentação com recipientes descartáveis:	24
Para alimentação com recipientes não descartáveis:	24
Limpeza da cozinha.....	25
Para higienização de bebedouros de águas industriais e de acionamento manual: ..	29
Higienização de bebedouros de água domésticos e purificadores de água, suportes e bombas para galão:	29

CUIDADOS GERAIS COMO MEDIDAS DE PREVENÇÃO À COVID-19

Conforme as normas da Comissão Permanente De Biossegurança (CBBIO) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), do ano de 2021, e da 4ª versão do Protocolo Sanitário de Retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia da covid-19 da Secretaria de Estado de Minas Gerais:

1. Deve-se priorizar o atendimento ao público por canais digitais (telefone, aplicativo online, e outras tecnologias da informação e comunicação TICs);
2. Para o atendimento presencial, respeitar o distanciamento recomendado no atendimento ao público. Para qualquer atendimento presencial é obrigatório o agendamento prévio;
3. Atividades administrativas, quando possível devem ser preferencialmente realizadas de modo remoto;
4. O uso de máscara deverá ser obrigatório durante toda a permanência na Instituição de Ensino;
5. Sugere-se manter os cabelos presos e evitar o uso bijuterias, joias, anéis, relógios e outros adereços, para assegurar a correta higienização das mãos;
6. Ao tossir ou espirrar, deve-se cobrir o nariz e boca com lenços descartáveis e evitar tocar os olhos, nariz e boca, se não for possível, cobrir a boca e o nariz com o antebraço, evitando levar as mãos ao rosto;
7. Qualquer membro da comunidade que tenha febre ou outros sinais e sintomas que possam ser sugestivos de COVID-19 deve ficar em casa até que se recupere, devendo, ainda, procurar os serviços de saúde;
8. Deve-se trocar de máscara caso esteja suja ou úmida e intervalos regulares de 2 a 3 horas;
9. Guardar a distância de 1,5m de outras pessoas;
10. Deve-se higienizar frequentemente com água e sabão as mãos, e em sua falta ou impossibilidade deve-se utilizar álcool em gel 70%;
11. Não cumprimentar as pessoas, sejam colegas colaboradores ou alunos, com apertos de mãos, abraços, beijos ou outro tipo de contato físico.

Todos deverão seguir as orientações de distanciamento social, uso de máscara e higienização das mãos.

Sobre o uso de máscara

- a) A máscara deve cobrir totalmente o nariz, a boca e o queixo, e não deve ficar folgada no rosto, especialmente nas laterais. A máscara é de uso individual e não deve ser compartilhada.
- b) Para a remoção e colocação da máscara não se deve tocar na sua parte central: a máscara deve ser manuseada pelos elásticos. Para a sua remoção ou colocação deve-se fazer a higienização das mãos, imediatamente antes e depois. A máscara deve ser descartada envolvida em saco plástico, somente em lixeira fechada.
- c) Deve ser trocada em intervalos regulares de 2 a 4 horas **OU** quando estiver úmida, suja ou quando estiver dificultando a respiração, causando resistência na troca de ar; Se exposta a respingos de produtos químicos, substâncias infecciosas ou fluidos corporais; se deslocada do rosto por qualquer motivo ou se a parte frontal da máscara for tocada para ajustá-la é preciso trocá-la.
- d) Durante o uso da máscara não se deve tocar a própria face, olhos e nariz, para evitar a autoinoculação.

Cuidados com a higiene das mãos

- a) As mãos devem ser higienizadas com água e sabonete líquido durante 30 segundos para situações em que haja sujidade visível, ao se chegar à unidade de trabalho, ao utilizar sanitários e antes das refeições. Utilizar toalhas de papel descartáveis para secar.
- b) A utilização do álcool em gel 70% é desejável para higienização das mãos quando não apresentarem sujidade visível. O álcool em gel 70% contém emolientes em sua composição e, portanto, não produz danos à pele, mas não deve ser usado após a higienização das mãos com água e sabonete, pois pode aumentar o risco de dermatite de contato.

Observações importantes

Para o Departamento de Enfermagem foram disponibilizados: *Dispensers* de álcool em gel 70% nas entradas do prédio, em todas as salas/laboratórios, nos banheiros e demais ambientes.

Também foram disponibilizados *Dispensers* com sabão líquido e papel toalha para serem utilizados nos banheiros do prédio e junto às pias dos laboratórios.

Foram afixados cartazes e sinalizações contendo orientações sobre a técnica correta de higienização das mãos, bem como indicação de localização das pias.

Obs. Considerando que os agendamentos serão realizados previamente de forma remota, não haverá fluxo de pessoas na Secretaria do Departamento de Enfermagem ou Laboratórios.

ORIENTAÇÕES GERAIS

- a) Verificar a temperatura em casa, antes de se direcionar para o *Campus II*. Em caso de temperatura superior a 37,5 °C procurar o serviço de Atenção Primária de Saúde (APS) mais próximo à sua casa e comunicar à chefia imediata e ou à coordenação do curso;
- b) Orienta-se NÃO comparecer ao trabalho se apresentar sintomas gripais e comunicar à chefia imediata e coordenação do curso;
- c) Deve-se utilizar álcool em gel 70% sempre que entrar nas dependências do Departamento;
- d) Orientações sobre as medidas de prevenção contra a COVID-19 estão anexadas à porta de cada gabinete e deverão ser respeitadas por todos que utilizam as dependências do Departamento de Enfermagem;
- e) Docentes e técnicos do Departamento deverão controlar o fluxo de entrada em suas salas e laboratórios evitando qualquer tipo de aglomeração;
- f) Dever-se-á seguir o escalonamento de horário de entrada e saída de turmas, evitando aglomerações que possam propiciar a transmissão da COVID-19;
- g) O número de alunos e colaboradores no interior das salas e laboratórios não poderá ultrapassar 50% da capacidade máxima de alunos;
- h) Haverá álcool em gel a 70% (*dispensers*) para higienização das mãos, à entrada da instituição, corredores, laboratórios, sanitários, e na Secretaria.
- i) Sinalizações, por meio de cartazes e fita zebra, contemplando comunicação verbal e não verbal - com as diretivas para utilização obrigatória de máscaras, higienização das mãos com álcool gel, lavagem das mãos com água e sabão e distanciamento de no mínimo 1,5m entre as pessoas, e também com as barreiras físicas estabelecidas;
- j) Será permitida apenas a entrada de pessoas que estiverem utilizando máscaras de forma correta (cobrindo a boca, nariz e queixo);
- k) Foram instaladas barreiras físicas na recepção das salas da Coordenação e Chefia do Departamento;
- l) Será realizada a limpeza local (piso, balcão e outras superfícies) com desinfetantes a base de cloro para piso, e com álcool a 70% para as demais superfícies;
- m) Foram disponibilizados a todos os docentes *face shield*, que também serão fornecidos para os acadêmicos para uso em laboratório;
- n) Utilizar o óculos de proteção ou *face shield* durante as aulas em laboratórios;
- o) Manter o distanciamento mínimo recomendado;
- p) Cada pessoa deverá levar a sua garrafa de água.
- q) Os servidores devem incentivar e realizar constante higienização das mãos com água e sabão ou álcool em gel 70%;
- r) A CPBIO/UFVJM recomenda que estudantes e servidores com indicação de retorno para atividade presencial devem estar devidamente imunizados com as duas doses da vacina, ou dose única, receberem orientações sobre medidas preventivas e assinar o Termo de Ciência e Responsabilidade para realização de atividades presenciais na

vigência da pandemia de covid-19. O objetivo é assegurar o compromisso com as medidas comportamentais de biossegurança (Anexo).

GABINETES DA CHEFIA, COORDENAÇÃO, DOCENTES E TÉCNICOS

- a) Orientações sobre as medidas de prevenção contra a COVID-19 estão anexadas à porta de cada gabinete e deverão ser respeitadas por todos que utilizam as dependências do Departamento de Enfermagem;
- b) Os ambientes deverão permanecer ventilados com portas e janelas abertas;
- c) O pessoal da limpeza irá realizar a higienização dos ambientes;
- d) Os usuários dos gabinetes deverão higienizar seus equipamentos e mobiliário, bem como materiais de uso compartilhado - como computadores, telefones, mesas etc - antes e depois de serem utilizados, com spray de álcool etílico líquido 70%.
- e) Não será permitido o uso de ventiladores, circuladores de ar ou ar condicionado;
- f) Recomenda-se a TODOS os usuários do Departamento a levar a sua garrafa de água;
- g) Os tapetes das salas, bem como adornos nas portas deverão ser removidos para facilitar a higienização dos espaços;
- h) Os usuários dos gabinetes não deverão receber mais pessoas que o ambiente comporta, conforme as normas de vigilância sanitária;
- i) Não será permitido alimentar-se dentro dos gabinetes;
- j) Não será permitido banhos no departamento.
- k) Todos os usuários do Departamento deverão ser incentivados a higienizar as mãos com água e sabão e, quando não for possível com álcool em gel.

SALA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM, EMPRESA JÚNIOR CUIDARE E ATLÉTICA

- a) Os usuários da Sala do Centro Acadêmico/Cuidare/Atlética deverão higienizar seus equipamentos e mobiliário, bem como materiais de uso compartilhado - como computadores, telefones, mesas etc - antes e depois de serem utilizados, com spray de álcool etílico líquido 70%.
- b) O ambiente deverá permanecer ventilados com portas e janelas abertas;
- c) Não será permitido o uso de ventiladores, circuladores de ar ou ar condicionado;
- d) Manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros entre as mesas ou carteiras
- e) Não será permitido alimentar-se dentro da sala.

LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS

- a) Levar somente o necessário: crachá, celular, chave sem chaveiro, álcool gel e material a ser usado durante a aula prática;
- b) Evitar cumprimentos e saudações que favoreçam o contato físico. Neste momento recomenda-se que sejam evitadas aglomerações durante a entrada e saída dos ambientes.
- c) Ao chegar para a aula prática, evitar conversar com os colegas nos corredores; priorize guardar o material que não será utilizado durante a prática no armário previamente separado para você, e dirija-se ao laboratório;
- d) Favor higienizar as mãos ao entrar no laboratório;
- e) As regras de etiqueta respiratória, em casos de tosse e espirros, deverão ser seguidas para proteção de todos;
- f) Não usar adereços (brincos, anéis, aliança, colares, pulseiras, relógios),
- g) Cabelos longos e soltos ficam mais expostos e sujeitos a contato com superfícies contaminadas sem que se perceba. Portanto, utilize seu cabelo preso. Se faz uso barba solicita-se, se possível, que seja removida;
- h) Evite levar as mãos aos cabelos ou coçar a cabeça, sem antes lavá-las ou higienizá-las com álcool a 70% ou álcool em gel.
- i) Evitar o compartilhamento de presilhas, pentes e outros objetos de uso pessoal;
- j) Evitar o compartilhamento de canetas, lápis, calculadoras e celulares;
- k) Ao terminar a aula prática, é preciso higienizar todos os objetos que foram utilizados com álcool a 70%;
- l) Lavar as mãos antes e depois que retirar o jaleco;
- m) Para a limpeza do celular, utilize álcool gel isopropílico a 70%. Durante a aula prática, o aparelho deverá ser mantido em um saco plástico ou envolvido por filme plástico de PVC, que deverão ser descartados ao final do dia.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO PARA O USO DOS LABORATÓRIOS

- a) A utilização dos laboratórios só será permitida para aulas práticas previamente agendadas.
- b) É obrigatória a utilização de máscaras laváveis ou descartáveis, e jalecos durante toda a permanência no laboratório.
- c) Não será permitido o compartilhamento dos armários. Cada discente terá acesso a um armário previamente estipulado (pelo número na lista de chamada), durante o período que permanecer no campus;
- d) O laboratório deverá ser mantido sempre ventilado, com portas e janelas abertas;

- e) Lavar as mãos sempre que chegar ao laboratório com água e sabão;
- f) Será permitido circular pelos laboratórios, porém, as salas deverão ser higienizadas antes de cada troca de turma, e os discentes deverão lavar as mãos a cada saída e ou entrada no laboratório;
- g) O usuário deverá retirar todo o equipamento de proteção individual (EPI) para quaisquer saídas do laboratório (exceto máscaras);
- h) Há definição da quantidade máxima de pessoas sinalizada na porta de cada laboratório e esta deverá ser respeitada;
- i) Manter distância mínima de 1,5 m/usuário, caso haja outra pessoa no laboratório.
- j) O usuário deve cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir, utilizando etiqueta respiratória;
- k) Evitar contato com as mucosas de olhos, nariz e boca;
- l) Os cabelos deverão estar presos e as barbas, aparadas;
- m) Mesas e cadeiras deverão permanecer na mesma direção (e nunca de frente para outra);
- n) Favor não alterar a formatação de mesas e cadeiras dos laboratório respeitando as demarcações já realizadas pela equipe responsável.
- o) O discente deverá limpar os equipamentos e materiais de uso comum, que forem utilizados durante a aula prática, utilizando álcool 70%. Observação: alguns equipamentos não poderão ser limpos com álcool, como óculos de acrílico, devendo ser lavados com água e sabão;
- p) O docente responsável pela prática deverá limpar a maçaneta da porta após a utilização do laboratório com álcool 70%.
- q) Caso apresente sintoma de Covid-19 (febre, tosse seca, cansaço, dentre outros sintomas gripais), o discente ou o docente deverá comunicar imediatamente ao responsável pelo laboratório para a suspensão das atividades e notificação da chefia;

USO DA COZINHA

- a) A cozinha deverá ser devidamente higienizada a cada troca de usuários, que deverão manter um distanciamento mínimo de 1,5 m entre si;
- b) Deverá ser utilizada com no máximo 50% da sua capacidade total por vez (13 pessoas), e utilizando-se o escalonamento por horário para alimentação, quando necessário;
- c) Recomenda-se que os discentes e docentes tragam os lanches de casa, evitando o uso do espaço da cantina/refeitório;
- d) O microondas está situado na área aberta, na entrada do prédio à direita e poderá ser utilizado por todos os usuários, que deverão higienizar as mãos com álcool em gel antes de utilizá-lo;
- e) Recomenda-se a realização das refeições preferencialmente em ambientes abertos (como pátios e quadras) evitando utilizar a cozinha para se alimentar;

- f) Se a utilização de refeitórios for indispensável, todos os usuários deverão: higienizar o espaço quando do início das atividades, e após cada uso, com álcool gel em spray;
- g) Limitar o tempo de permanência no local, sendo exclusivo para alimentação;
- h) É proibido o uso de celulares na cozinha;
- i) Serão disponibilizados dispensadores com álcool em gel 70% em locais estratégicos, para uso durante a permanência na área de alimentação.
- j) A higienização de mesas e cadeiras deverá acontecer a cada troca de grupos, por quem as utilizou;
- k) O distanciamento mínimo também deve ser respeitado durante as refeições, para isso recomenda-se manter a marcação fixa nas mesas/cadeiras;
- l) As mesas do refeitório deverão ter assentos **apenas unilateralmente**, ou seja, bancos/cadeiras apenas em uma direção, **para que as pessoas não sentem de frente um para o outro**;
- m) Favor não alterar a formatação de mesas e cadeiras da cozinha, respeitando as demarcações já realizadas pela equipe responsável.

BEBEDOUROS DE ÁGUA

Os dispensadores de água que exigem aproximação da boca para ingestão, foram lacrados em todos os bebedouros, permitindo-se o funcionamento **apenas do dispensador de água para copos**.

TODOS OS USUÁRIOS DAS DEPENDÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DEVERÃO TRAZER E UTILIZAR SEU PRÓPRIO COPO/GARRAFA PARA UTILIZAÇÃO DO BEBEDOURO.

FLUXO DO USO DE BANHEIROS

- a) O uso do banheiro deverá respeitar o quantitativo máximo de dois usuários por vez, nas dependências sanitárias, seguindo as recomendações de distanciamento social;
- b) Os vasos sanitários deverão ser fechados com tampa, em especial durante o acionamento da descarga.
- c) Papel higiênico deverá ser disponibilizado **SOMENTE fora do gabinete** do vaso sanitário.

CONTROLE DE SURTOS

1- IDENTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS, SURTOS E SUSPENSÃO DAS AULAS

ATENÇÃO: Contato próximo é definido como qualquer indivíduo que esteja **a menos de 1,5 metros** de uma pessoa infectada **por pelo menos 15 minutos**, a partir de 2 dias antes do início da doença (ou, para pacientes assintomáticos 2 dias antes da coleta positiva da amostra). **E até 10 dias após a data de início dos sintomas do caso confirmado.**

- a) O servidor ou estudante com suspeita ou confirmação para Covid-19 - ou que teve contato com caso confirmado - **deve comunicar imediatamente à chefia do Departamento para que possam ser tomadas as medidas sanitárias** o mais rápido possível, tentando mitigar o aparecimento de novos casos;
- b) O esforço principal será evitar que pessoas com sintomas de Covid-19 ou em contato com pessoas com Covid-19 circulem nos espaços físicos da Universidade;
- c) Divulgar ampla e continuamente lista de verificação de sintomas para orientar a comunidade sobre a decisão de frequentar ou não a Universidade;
- d) Deve ser promovida campanha de divulgação interna com os principais fluxos de prevenção e condutas para as pessoas que apresentarem sintomas de Covid-19 e seus contactantes.

2- MONITORAMENTO EM CASOS SUSPEITOS, CONFIRMADOS E CONTATOS

(A) Casos suspeitos: discentes e servidores com sintomas da Covid-19:

- O caso suspeito deve ser orientado a procurar o serviço de saúde mais próximo;
- Os ambientes aos quais o caso suspeito tenha tido acesso deverão ser higienizados de imediato;
- Pessoas com suspeita de Covid-19 deverá ser afastado de suas funções por 10 dias, contando a partir do dia da avaliação realizada pelo serviço de saúde e ou exame RT-PCR;
- O resultado do exame deverá ser comunicado pelo estudante ou servidor à chefia do departamento;
- Para fins de justificativa de ausência, considerar a autodeclaração e, quando possível, renunciar à obrigatoriedade de atestado médico.

(B) Casos confirmados: discentes e servidores com teste positivo para Covid-19 (RT-PCR):

- Aqueles com Covid-19 confirmada por RT-PCR serão orientados a não frequentar a Universidade por 10 dias, a partir da data da confirmação. Também deverão ser orientados sobre quando procurar o serviço de saúde.
- Os contatos do caso confirmado (mesma turma ou setor) devem ter as atividades presenciais suspensas por 10 dias a partir da data da confirmação do caso.
- Os contatos do caso confirmado deverão ser orientados a procurar o serviço de saúde caso apresentem sintomas.

- Os casos confirmados deverão ser notificados pelo serviço que realizou o teste às autoridades de saúde, conforme protocolo de notificação compulsória do Ministério da Saúde.
- Discentes e servidores deverão notificar à unidade/setor da UFVJM onde exercem atividades o resultado de exame positivo para Covid-19.
- Para fins de monitoramento e justificativa de ausência, considerar o resultado do exame e, se possível, renunciar à obrigatoriedade de atestado médico.

(C) Contatos: estudantes e servidores que permaneceram no mesmo ambiente de um caso confirmado::

- Discentes e servidores que, por ventura, tiveram contato com caso confirmado de Covid-19 deverão ficar em casa por 10 dias, a partir da data da confirmação do caso e procurar serviço de saúde se aparecimento de sinais ou sintomas da Covid-19.
- Discentes e servidores com contato ou que tiveram contato com caso confirmado de Covid-19 deverão comunicar imediatamente à sua unidade/setor.
- A realização de exame RT-PCR é indicada para todos aqueles que apresentarem sintomas da Covid-19; devendo este ser indicado por um profissional da saúde. O resultado deverá ser comunicado à unidade/ setor, mesmo que negativo;
- Para fins de justificativa de ausência, considerar a autodeclaração e, se possível, renunciar à obrigatoriedade de atestado médico

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÕES (POPs) DOS SANITÁRIOS

Fluxo de pessoas nos sanitários

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
Local: Sanitários	POP N°:
Tarefa: Fluxo de pessoas nos sanitários	Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira
Responsável: Todos as pessoas que estiverem no âmbito escolar	Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza
Objetivo: Realizar o controle de fluxo das pessoas ao utilizar as dependências sanitárias	
MATERIAL:	FREQUÊNCIA:
<ul style="list-style-type: none"> • Card; • Álcool em gel; • Álcool 70% 	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que houver a necessidade de usar as dependências sanitárias
PROCEDIMENTO:	
<ul style="list-style-type: none"> • Peça autorização ao professor para utilizar o banheiro; • Se permitido, levante-se da sua carteira e vá em direção a (o) professor (a); • Utilize álcool em gel; • Pegue o card desinfetado com álcool 70% com o professor e se dirija ao banheiro; • Vá direto para o banheiro, sem desviar o caminho; • Não tenha contato com ninguém nesse percurso; • Não retire a máscara em nenhum momento; • Aguarde na fila a um metro de distância a desocupação do limite máximo do banheiro; • Quando permitido pelo funcionário responsável, adentre as dependências sanitárias; • Utilize os sanitários, conforme descrito no POP-Useo correto do banheiro; • Após o uso e lavagem correta das mãos, descrita no POP de higienização das mãos dirija-se para a saída do banheiro; • Retorne direto para a sala de aula; • Não tenha contato com ninguém no caminho; • Não retire a máscara em nenhum momento do percurso; • Ao adentrar a sala de aula faça a desinfecção do card com álcool 70%; • Entregue-o para o (a) professor (a); • Retorne para a sua carteira sem ter contato com os colegas; • Ao sentar-se utilize álcool em gel, evitando qualquer possibilidade de proliferação de vírus ou bactérias. 	
REFERÊNCIAS	
POP - Higienização das mãos	
POP - Higienização das mãos e antebraços	

Etiqueta Respiratória para espirrar/tossir

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
Local: Todo ambiente escolar	POP N°:
Tarefa: Conduta ao espirrar/tossir	Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira.
Responsável: Todos os funcionários que prestam serviço para a escola	Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza
Objetivo: Evitar contaminação de pessoas e/ou superfícies por partículas contendo o vírus Sars-CoV-2.	
MATERIAL:	FREQUÊNCIA:
<ul style="list-style-type: none"> • Lenço de papel descartável 	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que espirrar/tossir.
<p>PROCEDIMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procure um local sem pessoas por perto; • Utilize a parte interna do lenço ao espirrar/tossir; • Dobre o local que entrou em contato com as partículas, manipulando o local que não entrou em contato com a secreção; • Descarte em um lixo apropriado; • Higienize as mãos como recomendado pelo POP-Higienização das mãos. <p>Caso não possuam papel descartável:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procure um local sem pessoas por perto; • Utilize a parte interna do braço ao espirrar/tossir; • Higienize as mãos como recomendado pelo POP-Higienização das mãos. 	
REFERÊNCIAS	
<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS-UFMG. Cubra o rosto para tossir/espirrar. Belo Horizonte. Acesso em: 27 de março de 2021. Disponível em: https://www.medicina.ufmg.br/coronavirus/como-evitar/cubra-seu-rostho-para-tossir-e-espirrar/</p> <p>POP- Higienização das mãos</p>	

Retirada do lixo e reposição dos insumos do banheiro

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
Local: Banheiros da escola.	POP N°:
Tarefa: Retirada do lixo e reposição dos insumos do banheiro.	Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira.
Responsável: Funcionários responsáveis pela limpeza dos banheiros.	Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza
Objetivo: Manter o banheiro limpo e com insumos necessários para higienização dos usuários.	
MATERIAL:	FREQUÊNCIA:
<ul style="list-style-type: none"> • Álcool 70% ou álcool em gel • Sabonete líquido • Papel higiênico • Papel toalha • Água • Saco de lixo • Luvas de borracha • Uniforme próprio para a tarefa • Máscara (do tipo N95/PFF2, se possível) • Avental plástico (exclusivo para manuseio de resíduo) • Escudo facial ou óculos de proteção 	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que julgar necessário e/ou for indicado. • Sempre que a lixeira atingir 2/ 3 do limite máximo. • Sempre que os insumos estiverem acabado
PROCEDIMENTO:	
Retirada do lixo	
<ul style="list-style-type: none"> • Paramente-se com máscara, avental, óculos de proteção, luvas de borracha e uniforme próprio; • Recolha os sacos de lixo, amarre-os e coloque em local específico para o armazenamento, higienizado diariamente; • Reponha as lixeiras com sacos de lixo limpos. 	
Reposição de insumos	
<ul style="list-style-type: none"> • Paramente-se com máscara, avental, óculos de proteção, luvas de borracha e uniforme próprio; • Reponha, sempre que necessário, papel higiênico, papel toalha, álcool 70% ou álcool em gel e sabonete líquido. 	
REFERÊNCIAS	
<p>FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE. Recomendações para a execução do programa nacional de alimentação escolar no</p>	

retorno presencial às aulas durante a pandemia da covid-19: educação alimentar e nutricional e segurança dos alimentos. Versão 1 - Setembro de 2020.

Acesso em: 26 de março de 2021. Disponível em <
file:///C:/Users/alici/Downloads/Documento%20CO
VID19%20FNDE-PNAE%20v2.pdf>

Paramentação e desparamentação dos funcionários para a limpeza

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
Local: Cozinha e Refeitório	POP N°:
Tarefa: Paramentação e Desparamentação dos funcionários para a limpeza	Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira.
Responsável: Funcionários responsáveis pela limpeza das estruturas escolares.	Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza
Objetivo: Limpar toda sujidade do ambiente escolar.	
MATERIAL:	FREQUÊNCIA:
<ul style="list-style-type: none"> • Pia apropriada para higienização das mãos; • Água livre de contaminantes químicos e biológicos; • Sabão em pó ou líquido; • Álcool líquido 70%; • EPI: máscara cirúrgica ou máscara de pano com dupla camada de tecido, bota impermeável de cano alto, avental, luvas de borracha com cano longo, óculos ou face Shields e touca. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que for realizar a limpeza de alguma estrutura; • Sempre que terminar de limpar algum ambiente.
PROCEDIMENTOS	
<p>Paramentação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retire os adornos e objetos pessoais (brincos, anel, pulseira, relógio); • Higienize as mãos como recomendado pelo POP Higienização das mãos; • Coloque a bota impermeável de cano alto; • Higienize as mãos como recomendado pelo POP Higienização das mãos; • Coloque a máscara; • Pegue a máscara pelas alças, não tocar no interior dela; • Aproxime a máscara do rosto e colocar as alças atrás da orelha; • Ajustar a máscara no rosto de modo que ela tampe o nariz e a boca; • Não tocar mais na máscara após isso; • Coloque óculos ou face Shields; • Vista o avental, ajustando as amarras nas costas e cintura; • Certifique-se de que o tronco esteja totalmente coberto; • Higienize as mãos como recomendado pelo protocolo POP Higienização das mãos; • Calce as luvas de cano longo; • Higienize as mãos como recomendado pelo POP Higienização das mãos. 	

Desparamentação

- Prepare um balde com solução de hipoclorito de sódio na concentração e 0,5%;
- Prepare uma área limpa para colocar os EPI's limpos;
- Retire a bota; Realize a higienização das botas;
- Higienize as mãos como recomendado pelo protocolo POP Higienização das mãos;
- Retire as luvas e o avental;
- Coloque na solução de hipoclorito de sódio;
- Aguarde de 15 a 20 segundos;
- Enxágue o avental e luvas e coloque na área limpa para secagem;
- Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70% como recomendado no POP Higienização das mãos;
- Remova o óculos ou face Shields pela lateral ou pelas hastes, considerando que a parte frontal está contaminada.
- Umedeça um pano com hipoclorito de sódio ou borrife álcool 70% na face shields;
- Guarde na área limpa;
- Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70% como recomendado no protocolo POP Higienização das mãos;
- Retire a máscara pelas alças laterais. Não toque na parte externa da máscara.
- Coloque-a em um saco plástico identificado com uma etiqueta que descreva que ali são guardadas as máscaras sujas, deixá-la guardada até o momento em que for lavá-la;
- Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70% como recomendado no protocolo POP Higienização das mãos;
- Coloque outra máscara.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM- COFEN. **COVID-19 ORIENTAÇÕES SOBRE A COLOCAÇÃO E RETIRADA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs)**. Acesso em: 28 de março de 2021. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/cartilha_epi.pdf

SANTOS M.V. -UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI- UFVJM- **Protocolo Pousada Mirante do Vale**. 2020. Acesso em: 28 de março de 2021.

POP- Higienização das mãos

Diluição de hipoclorito de sódio

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
Local: Cozinha, sanitários e áreas destinadas a manipulação de materiais de limpeza	POP N°
Tarefa: diluição de hipoclorito de sódio	Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira
Responsável: todos os funcionários responsáveis pela limpeza de ambientes e manipuladores de alimentos (merendeiras)	Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Kathyne Tolentino de Souza
Objetivo: diluição da substância hipoclorito de sódio (água sanitária) de forma adequada para realizar desinfecção de alimentos e ambientes	
MATERIAL:	FREQUÊNCIA:
<ul style="list-style-type: none"> • Água; • Hipoclorito; • Recipientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que for realizar limpeza de ambiente e superfícies; • Sempre que for higienizar alimentos in natura ou não, potencialmente infectadas; • Todas as vezes que julgar necessário
PROCEDIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Higienize as mãos com fricção alcoólica ou água e sabão conforme POP Higienização das mãos; • Paramente- se com avental e luvas; <p>Diluição para áreas abertas, pisos, sanitários, vasos, solas de sapato, torneiras e similares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecione um recipiente de 1 litro e preencha até a metade; • Coloque um copo de café (50 ml) de água sanitária; • Complete com água até atingir 1 litro; <p>Diluição para mesas, chaves, maçanetas, sacolas de supermercado, embalagens de produtos e similares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecione um recipiente de 1 litro e preencha até a metade; • Coloque meio copo de café (25 ml) de água sanitária; • Complete com água até atingir 1 litro. <p>Diluição para uso alimentício</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecione um recipiente de 1 litro e preencha até a metade; • Coloque 1 colher de sopa (15 ml) de água sanitária; • Complete com água até atingir 1 litro. 	

Armazenamento correto da substância

- Certifique-se que a mesma se encontra em frasco escuro, pois é fotossensível;
- Verifique se a embalagem está bem vedada, pois é um produto volátil;
- Guarde a solução diluída ou o produto concentrado em lugares frescos, onde não há incidência solar direta devido à fotossensibilidade.

REFERÊNCIAS

Conselho Federal de Química- solução caseira para eliminar o coronavírus da sua casa. 2020. Disponível em: http://cfq.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Review_a%CC%81gua_sanita%CC%81ria-versa%CC%83o-23_03_-2020-versa%CC%83o_3.pdf . Acesso em: 27/03/2021

Governo do Estado da Paraíba. Água sanitária para desinfecção deve ser preparada em medidas corretas. Márcia Dementshuk. 04/05/2020. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao-e-da-ciencia-e-tecnologia/horizontes-da-inovacao/noticias/agua-sanitaria-para-desinfeccao-deve-ser-preparada-em-medidas-corretas>. Acesso em: 27/03/2021

POP Higienização das mãos

Limpeza do banheiro

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
Local: Banheiros	POP N°
Tarefa: Limpeza dos banheiros	Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira
Responsável: todos os funcionários responsáveis pela limpeza de ambientes	Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza
Objetivo: higienização, desinfecção e limpeza correta dos banheiros	
MATERIAL:	FREQUÊNCIA:
<ul style="list-style-type: none"> • Água • Hipoclorito de sódio • Recipiente • Rodo • Vassoura e vassoura higiênica • Panos limpos • EPI's 	<ul style="list-style-type: none"> • Pelo menos uma vez ao dia • No início e fim de cada turno • Todas as vezes que julgar necessário
PROCEDIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Higienize as mãos com água e sabão conforme POP Higienização das mãos; • Organize o material de limpeza e leve- o até o local; • Paramente-se com botas, avental e luvas de borracha; • Recolha sacos de lixo conforme POP Retirada do lixo e reposição dos insumos do banheiro; • Retire os utilitários (papel higiênico, sabonete, papel toalha e afins) do banheiro; • Lave com sabão diluído em água e o auxílio da esponja específica para o banheiro, metais (torneiras, registro, descarga, papeleiras, porta toalha, saboneteira), paredes (do teto ao piso em sequência); • Dê descarga no sanitário com a tampa fechada; • Lave primeiro a tampa do vaso sanitário, a borda emborrachada com a bucha específica para o banheiro, na sequência, o interior do vaso com a vassoura higiênica iniciando pela borda interna e pôr fim a saída de água; • Dê descarga com a tampa fechada; • Esfregue todo o chão com a vassoura; • Enxágue todo o banheiro com água limpa; • Tire o excesso de água e sabão com o rodo; • Seque o ambiente com pano; • Limpe com pano umedecido em álcool a 70%, luminárias, chuveiro, espelho, vidros das janelas e maçanetas de portas; • Aplique água sanitária diluída conforme POP Diluição de hipoclorito de sódio, no interior do vaso sanitário e ralos; • Retorne e reponha quando necessário papel higiênico, itens de higiene conforme POP Retirada do lixo e reposição dos insumos do banheiro; • Finalize a limpeza das saboneteiras e dispensadores de papel toalha com álcool 70%; 	

- Guarde os materiais e retire as luvas e avental;
- Lave as mãos.

REFERÊNCIAS

POP - Diluição de hipoclorito de sódio

POP - Retirada de lixo do banheiro

UNIFESP. Proposta para Protocolo Operacional Padrão. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.unifesp.br/reitoria/proadmin/images/Governanca/Proposta%20para%20Protocolo%20Operacional%20Padr%C3%A3o.pdf>. Acesso em:

Para alimentação com recipientes descartáveis:

- Borrife álcool 70% na sua marmita antes de abrir a refeição;
- Retire a máscara conforme descrito no POP- Usar e descartar as máscaras de pano e tecidos de maneira correta e guarde-a em um saco plástico para máscaras usadas;
- Com a refeição já na mesa, higienize as mãos com álcool em gel conforme descrito no POP Higienização das mãos;
- Após a alimentação coloque uma máscara limpa conforme o POP-Paramentação e desparamentação na cozinha;
- Levante-se e jogue a embalagem no lixo apropriado
- Retorne para sua carteira;
- Higienize as mãos novamente conforme o POP Higienização das mãos;

Para alimentação com recipientes não descartáveis:

- Borrife álcool 70% na sua carteira antes de abrir a refeição;
- Retire a máscara conforme descrito no POP- Usar e descartar as máscaras de pano e tecidos de maneira correta e guarde-a em um saco plástico para máscaras usadas;
- Com a refeição já na mesa, higienize as mãos com álcool em gel conforme descrito no POP Higienização das mãos;
- Após a alimentação coloque uma máscara limpa
- Higienize as mãos novamente conforme o POP Higienização das mãos.

REFERÊNCIAS

POP - Higienização das mãos;

POP - Higienização das mãos e antebraços;

POP - Paramentação e desparamentação na cozinha. POP - Higienização de utensílios de alimentação

Limpeza da cozinha

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
Local: cozinha	POP N°
Tarefa: limpeza da cozinha	Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira
Responsável: todos os funcionários responsáveis pela limpeza de ambientes	Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza
Objetivo: higienização, desinfecção e limpeza correta da cozinha	
MATERIAL:	FREQUÊNCIA:
<ul style="list-style-type: none"> • Água • Esponja • Rodo • Hipoclorito de sódio diluído • Vassoura e vassoura higiênica • Recipientes • Panos limpos • EPI's 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao fim de cada ciclo de confecção de alimentos • Limpeza terminal 1 vez na semana para geladeiras, armários e paredes • Todas as vezes que julgar necessário
PROCEDIMENTO:	
<ul style="list-style-type: none"> • Higienize as mãos conforme POP Higienização das mãos; • Organize o material de limpeza e leve- o até o local; • Paramente-se com botas, avental e luvas de borracha; • Recolha sacos de lixo conforme POP- Fluxo de resíduos da produção de alimentos 	
Geladeira e freezer	
<ul style="list-style-type: none"> • Separe uma área limpa na cozinha; • Retire as comidas que estiverem na geladeira e freezer e apoie na área limpa; • Observe se existem alimentos vencidos ou estragados; • Esfregue as áreas sujas com auxílio de uma esponja, detergente e água, na parte interna da geladeira; • Use um pano limpo para retirar o sabão; • Certifique- se que está bem limpa; • Retorne com os alimentos para a geladeira e freezer, procurando agrupar os grupos alimentares e o que deve permanecer mais ou menos resfriado; sendo que o que precisa de maior refrigeração deve ficar em cima no caso da geladeira; 	
Armários	
<ul style="list-style-type: none"> • Separe uma área limpa na cozinha; • Retire os alimentos e itens que estiverem dentro dos armários e coloque na área limpa; 	

- Observe se existem alimentos vencidos ou estragados;
- Prepare uma solução com detergente e água;
- Umedeça o pano na solução passe por todo o armário;
- Observe sujidades mais pesadas e utilize uma esponja nesses pontos focais;
- Umedeça um pano limpo em água e retire o sabão;
- Passe um pano limpo e seco por todo o armário para retirar a umidade;
- Certifique-se que embalagens e potes estão limpos e descontaminados;
- Retorne com os alimentos e itens para o armário, procurando setorizar, deixando o que precisa ser mais facilmente alcançado em locais de fácil acesso;

Fogão

- Esvazie o escorredor de louças;
- Lave o escorredor com água e sabão e uma esponja;
- Enxágue sob água corrente;
- Retire crivos e grades;
- Lave com uma esponja e água e sabão;
- Enxágue com água corrente;
- Deixe escorrer no escorredor;
- Esfregue todo o fogão com o auxílio do lado macio de uma esponja, dos lugares menos sujos para os mais sujos;
- Retire o sabão com um pano até que esteja completamente limpo;
- Seque os crivos e grades com um pano;
- Coloque novamente no fogão;

Louças

- Retire o excesso de resíduos das louças;
- Esfregue as louças com auxílio de uma esponja e detergente;
- Enxágue sob água corrente;
- Faça imersão das louças em água sanitária na concentração de 0,05% por 15 a 20 minutos;
- Enxágue;
- Coloque no escorredor para escorrer;
- Seque as louças com auxílio de um pano limpo e seco;
- Guarde-as por setor nos armários depois de limpos;

Paredes e piso

- Limpe luminárias com auxílio de um pano umedecido em solução de água e sabão;
- Retire o excesso com um pano limpo;
- Na mesma sequência dos passos 1 e 2 limpe respectivamente, prateleiras, superfícies altas, como em cima da geladeira e armários, passe para portas de geladeira e armários;
- Retire o excesso de água da pia com um rodinho de pia;
- Coloque solução de hipoclorito de sódio e deixe agir por alguns minutos;
- Retire o excesso;
- Enxágue com água;
- Retire o excesso com o rodinho de pia;
- Seque a superfície com um pano limpo;

- Faça a varrição úmida da cozinha, começando dos lugares mais limpos para os mais sujos;
- Recolha o lixo com auxílio de uma pá e descarte na lixeira apropriada;
- Prepare uma solução de hipoclorito de sódio;
- Passe com um pano umedecido na solução, por toda a cozinha, do meio mais limpo para o mais sujo por quantas vezes for preciso para ficar visualmente limpo;
- Higienize as mãos.

REFERÊNCIAS

POP - Diluição de hipoclorito de sódio

POP - Fluxo de resíduos da produção de alimentos

Sindicato Dos Estabelecimentos De Ensino No Estado De São Paulo – SIEEESP.

Protocolo para retorno às aulas frente ao covid-19. São Paulo, 10 de junho de 2020.

Disponível em:<

<https://www.sieeesp.org.br/sieeesp2/uploads/legislacaoescolar/Portaria/PROTOCOLO%20COVID-19%20-%2010.06%20P&B.pdf> >. Acesso em: 28 de março de 2021

Uso correto dos bebedouros

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
Local: bebedouros	POP N°
Tarefa: uso correto dos bebedouros	Construção: Alícia Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira
Responsável: todas as pessoas presentes na escola	Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza
Objetivo: uso dos bebedouros de forma que minimize o contato e contaminação	
MATERIAL:	FREQUÊNCIA:
<ul style="list-style-type: none"> • Álcool em gel 70% 	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que for utilizar os bebedouros
PROCEDIMENTO:	
<ul style="list-style-type: none"> • Aguarde com distância de pelo menos 1(um) metro a sua vez de usar; • Higienize as mãos com fricção alcoólica conforme POP Higienização das mãos; • Retire um copo descartável; • Encha o copo ou garrafa; • Descarte o copo no lixo; • Higienize as mãos com fricção alcoólica conforme POP Higienização das mãos; • Retorne ao seu ambiente imediatamente. 	
REFERÊNCIAS	
Secretaria De Estado De Saúde De Minas Gerais. Protocolo sanitário de Retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia da covid-19. Minas Gerais, 2020.	
POP E - Higienização das mãos	

Higienização e limpeza dos bebedouros

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Local: Bebedouros da escola	POP N°:
Tarefa: Higienização e limpeza dos bebedouros.	Construção: Alcía Costa Lemes, Elaine Vieira Cordeiro, Karolayne de Souza Martins e Maria Eduarda Amaral Oliveira.
Responsável: Funcionários responsáveis pela limpeza da escola.	Revisão: Gabriela dos Santos Vilasboas e Katheryne Tolentino de Souza
Objetivo: Limpar e higienizar toda a sujidade e possíveis agentes responsáveis pela transmissão do coronavírus.	
MATERIAL:	FREQUÊNCIA:
<ul style="list-style-type: none"> • Esponja; • Detergente neutro; • Água; • Álcool 70 %; • Pano limpo e seco ou papel toalha; • Pano descartável umedecido; • Pano descartável seco e limpo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que for realizar a limpeza e higienização dos bebedouros. • Utilizar sempre que for necessário secar o bebedouro. • Utilizar sempre que for necessário fazer a limpeza do galão.

PROCEDIMENTO:

Para higienização de bebedouros de águas industriais e de acionamento manual:

- Higienizar as mãos de acordo com POP Higienização das mãos;
- Desligar o equipamento da tomada;
- Umedecer com esponja (de uso exclusivo) com água e detergente neutro;
- Esfregar todas as superfícies do bebedouro (inclusive torneiras e botão de acionamento);
- Enxaguar com água e secar;
- Borrifar álcool 70% em todas as superfícies do bebedouro;
- Deixar secar naturalmente.

Higienização de bebedouros de água domésticos e purificadores de água, suportes e bombas para galão:

- Higienizar as mãos POP Higienização das mãos;
- Desligar o equipamento da tomada;
- Umedecer o pano descartável com água e detergente neutro;
- Esfregar todas as superfícies externas do bebedouro (inclusive o galão e botão de acionamento);
- Enxaguar com água e secar;
- Borrifar álcool 70% em todas as superfícies do bebedouro e galão;
- Deixar secar naturalmente.

Higienização de galão de água:

- Higienizar as mãos POP Higienização das mãos;
- Fazer o recebimento em local apropriado;
- Verificar a validade dos galões;
- Limpar o galão com pano descartável umedecido e detergente neutro;
- Armazenar o galão em local adequado e não apoiar diretamente no chão.
- Antes de utilizar:
- Limpar com pano descartável umedecido e detergente neutro;
- Secar o galão com pano descartável seco e limpo;
- Borrifar álcool 70% em toda superfície;
- Retirar a vedação do gargalo do galão com utensílio higienizado e acoplar ao bebedouro.

Pontos importantes:

* Para limpeza interna de bebedouros e troca de filtros, orienta-se solicitar a assistência técnica autorizada do fabricante.

REFERÊNCIAS

POP Higienização das mãos

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE.

Recomendações para a execução do programa nacional de alimentação escolar no retorno presencial às aulas durante a pandemia da covid-19: educação alimentar e nutricional e segurança dos alimentos. Versão 1 - Setembro de 2020. Acesso em: 26 de março de 2021. Disponível em <
<file:///C:/Users/alici/Downloads/Documento%20COVID19%20FNDE-PNAE%20v2.pdf>>

ANEXO

TERMO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS POR NECESSIDADE DA INSTITUIÇÃO NA VIGÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19 (deverá ser coletado assinatura em cada UC)

Eu, _____, CPF n° _____._____._____-_____, matrícula UFVJM n° _____, mediante este instrumento, DECLARO ter ciência das medidas preventivas de comportamento e proteção para realização de atividades presenciais em espaços físicos da UFVJM na vigência da pandemia COVID-19 e me comprometo a cumprir o Protocolo de Biossegurança do Departamento de Enfermagem/UFVJM. Declaro, a fim de se mitigar os riscos de transmissão do vírus, estar imunizado com as duas doses da vacina ou a dose única e me responsabilizar pela adoção das seguintes medidas: (1) lavar as mãos com água e sabão ou utilizar solução de álcool em gel 70%, disponibilizado pela UFVJM, constantemente; (2) manter o distanciamento social; (3) evitar aglomerações; (4) utilizar equipamentos de proteção individual, em especial a máscara facial adequada ao ambiente; (5) não tocar a face com as mãos; (6) realizar desinfecção de materiais e equipamentos com álcool 70%; (7) manter os ambientes bem ventilados; (8) evitar contato físico como apertos de mãos e abraços. Declaro ter recebido informações sobre as medidas de proteção necessárias, sobre o uso de equipamentos de proteção individual e declaro que seguirei as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFVJM e das unidades onde será desenvolvida a atividade presencial da qual participarei. Declaro que gozo de boa saúde e não apresento condições de vulnerabilidade que representem risco aumentado em caso de COVID19. Declaro que fui esclarecido que, em caso de situação de risco aumentado para a COVID-19, devo comunicar ao responsável pelo setor para receber orientações adequadas e não frequentar os espaços da UFVJM na vigência da pandemia. Declaro estar ciente de que, na presença de qualquer sintoma relacionado à COVID19 em mim ou em contatos próximos, devo comunicar imediatamente ao responsável pelo setor e não devo frequentar os espaços da UFVJM.

Assinatura: _____

Ciência e de acordo do Responsável:

Assinatura: _____

Diamantina, _____ de _____ de _____ 2021.

Data de Envio:

17/11/2022 07:54:37

De:

UFVJM/Email do setor <den@ufvjm.edu.br>

Para:

dap@ufvjm.edu.br

Assunto:

Adendo ao PPC do curso de Enfermagem

Mensagem:

Senhora Chefe, bom dia.

Encaminho-lhe Ofício 56 (SEI! 0902408) da coordenação do curso de Enfermagem.

Att.

Anexos:

Oficio_0902408.html

**Ministério da Educação**

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Diretoria de Educação Aberta
Coordenação do Curso de Pedagogia EAD

OFÍCIO Nº 26/2022/CCPEDEAD/DEAD

Diamantina, 14 de setembro de 2022

À DIRETORIA DE ENSINO - DEN
À DIVISÃO DE APOIO PEDAGÓGICO - DAP
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 – Diamantina/MG

Assunto: Adendo ao PPC do Curso de Licenciatura em Pedagogia - EAD

Prezados,

Conforme solicitado pelo Ofício 1 deste processo (0560841) e pelas orientações do e-mail enviado pela Divisão de Apoio Pedagógico (0563454), informo que o PPC da Pandemia do Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, foi atualizado, com inclusão das informações relativas ao período 2021/2.

Essa atualização foi realizada e aprovada ad referendum no despacho 0846278 (23086.013628/2022-91).

Atenciosamente,

Simone Grace de Paula
Coordenadora do Curso de Pedagogia - EAD
Portaria 1905 de 31 de agosto de 2021



Documento assinado eletronicamente por **Simone Grace De Paula, Servidor (a)**, em 14/09/2022, às 22:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0846271** e o código CRC **C61CCC9B**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.000073/2022-18

SEI nº 0846271

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
DO JEQUITINHONHA E MUCURI -
UFVJM CAMPUS JK

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - DIRETORIA
DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DEAD



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
PEDAGOGIA
LICENCIATURA MODALIDADE A DISTÂNCIA
PERÍODO EXCEPCIONAL DE PANDEMIA DO NOVO
CORONAVÍRUS – COVID-19

Maio de 2021

SUMÁRIO

1 Apresentação

1.1 Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da Covid-19

1.2 Da legislação nacional para a oferta de Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância

1.3 Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

2. Da reorganização das atividades acadêmicas presenciais dos cursos de graduação na modalidade a distância (EaD) no contexto da pandemia da Covid-19

3. Da adequação Curricular

3.1 Quanto aos Planos de Ensino

4. Da infraestrutura física, tecnológica e recursos humanos - tutoria presencial durante o período de pandemia da Covid-19

5. Das estratégias utilizadas no desenvolvimento das Avaliações Presenciais (APs) durante o período de pandemia nos cursos de graduação na modalidade a distância.

6. Referências

7. Apêndice

1 Apresentação

O ano de 2020 foi surpreendido pelo infausto surgimento e disseminação pandêmica da COVID-19, que abalou sociedades de inúmeros países, alcançou a nossa de modo brutal, ocasionou perdas e paralisação de todos os tipos de atividade, inclusive alterando profundamente os calendários escolares e as atividades educacionais (Parecer CNE/CP nº15/2020).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou situação de emergência em saúde pública de importância internacional em face da disseminação do novo coronavírus SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19. Em nova declaração, de 11 de março de 2020, a OMS considerou tratar-se de uma pandemia.

Diante do cenário mundial, o Ministério da Saúde declarou situação de emergência em saúde pública de importância nacional, decorrente do novo coronavírus, por meio da Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Como consequência, houve a necessidade do isolamento social como uma das estratégias para enfrentamento da doença.

As atividades acadêmicas foram suspensas na UFVJM em 19 de março de 2020, havendo, assim, a necessidade de se repensar a oferta de todos os componentes curriculares de forma não presencial.

O presente documento, portanto, consiste no registro das adequações realizadas nas atividades acadêmicas constantes no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância da UFVJM, durante o período excepcional de emergência em saúde pública, decorrente da pandemia do novo coronavírus em atendimento às legislações vigentes.

1.1 Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da COVID-19

Diante do cenário brasileiro frente ao novo coronavírus, o Ministério da Educação exarou, entre outros, os seguintes atos normativos:

- Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Autoriza e declara ser de responsabilidade das instituições a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações durante o período da autorização de que trata a Portaria. Fica vedada a aplicação da substituição de que trata o *caput* ao curso de Medicina e disciplina em relação às práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos.

- Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, com a seguinte redação: "Fica autorizada, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Autoriza o curso de medicina a substituir apenas as disciplinas teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso.

- Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19.

- Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020.

- Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por

aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº473, de 12 de maio de 2020.

- Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

- Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia.

- Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020: apresenta Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

- Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020: dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

- Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus, e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

- Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

- Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

- PARECER CNE/CP nº 6, de 5 de agosto de 2021 - Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

- Resolução CNE/CP nº 02, de 5 de agosto de 2021 - Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

- Resolução CONSEPE nº 23, de 06 de outubro de 2021 - Estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid19.

Paralelo aos trabalhos do Ministério da Educação, o sistema jurídico brasileiro editou a Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, com o objetivo de organizar normas excepcionais sobre o ano letivo para o sistema educacional brasileiro, decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência em saúde pública. A referida medida provisória foi convertida na Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

1.2 Da legislação nacional para a oferta de Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância

- Ministério da Educação: Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, 2007.
- Resolução nº 1, de 11 de março de 2016: estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017: regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

1.3 Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

A situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus resultou na suspensão das atividades acadêmicas presenciais na UFVJM, com impacto direto nos calendários acadêmicos de 2020, conforme despacho do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) nº 50, de 19 de março de 2020, a saber:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em sua 139ª reunião, sendo a 24ª em caráter extraordinário, realizada no dia 19 de março de 2020, ao tratar sobre o assunto "Discussão e aprovação da suspensão do calendário acadêmico de 2020 em função do COVID-19" e demais desdobramentos, DEFERIU, por ampla maioria de votos e 1 (uma) abstenção, a suspensão de todos os calendários acadêmicos da UFVJM, sem exceção (UFVJM, DESPACHO CONSEPE 50/2020).

À época, a Diretoria de Educação a Distância (DEaD) requisitou ao Consepe a revisão do supracitado despacho, considerando que os cursos desta Diretoria são ofertados na modalidade a distância, ou seja, são mediados com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Assim, aprovada a revisão, o Consepe exarou o Despacho nº 56, e os cursos tiveram o reinício do ano letivo de 2020 autorizado pelo Consepe na 25ª Sessão Extraordinária de 14/04/2020, conforme segue:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em sua 140ª REUNIÃO, SENDO A 25ª SESSÃO EM CARÁTER EXTRAORDINÁRIA, ocorrida em 14 de abril de 2020, AUTORIZA a continuidade do calendário acadêmico 2020/1 da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) tendo em vista as especificidades da forma pela qual as atividades letivas são realizadas nesta modalidade que não colocam em risco a saúde dos indivíduos/grupos, entendendo ainda que a modalidade a distância, no contexto atual, é altamente recomendada pelo Ministério da Educação e da Saúde e que a manutenção da suspensão do calendário, especificamente para a DEAD, pode indicar prejuízos de financiamento futuros (UFVJM, DESPACHO CONSEPE 56/2020).

Como resultado do despacho, tem-se a Resolução CONSEPE nº 5, de 21 de maio de 2020, a qual aprova o Calendário Acadêmico dos cursos da graduação na modalidade de Educação a

Distância – EaD, para o retorno das atividades acadêmicas do ano letivo de 2020 da UFVJM.

2. Da reorganização das atividades acadêmicas presenciais dos cursos de graduação na modalidade a distância (EaD) no contexto da pandemia da Covid-19

Os atos normativos que versam sobre a regulamentação e funcionamento dos cursos de graduação, na modalidade a distância, caracterizam a educação a distância como:

modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade "real", o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos (BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, RESOLUÇÃO, n. 1, 2016, p.1).

Os dispositivos legais reportam, ainda, o compromisso e o respeito das Instituições de Educação Superior (IES) em relação ao cumprimento das legislações vigentes, devendo ainda:

[...] responderem pela organização acadêmica, execução e gestão de seus cursos; pela definição dos currículos, metodologias e elaboração de material didático; pela orientação acadêmica dos processos pedagógicos; pelos sistemas de acompanhamento e da avaliação da aprendizagem, assim como pela formação e gestão dos profissionais da educação (professor, gestor e tutor), técnicos, em sua sede e polos de EaD;

§ 1º as tecnologias, as metodologias e os recursos educacionais, materializados em ambiente virtual multimídia interativo, inclusive materiais didáticos, **bem como os sistemas de acompanhamento e de avaliação de aprendizagem, são elementos constitutivos dos cursos superiores na modalidade EaD, sendo obrigatória sua previsão e detalhamento nos documentos institucionais e acadêmicos**, constantes do § 1º, do art. 2º, respeitadas as condições materiais instaladas na sede e no(s) polo(s) de EaD. Os sistemas de acompanhamento e avaliação da aprendizagem devem ser contínuos e efetivos, visando a propiciar, a partir da garantia de condições adequadas, o desenvolvimento e a autonomia do estudante no processo de ensino e aprendizagem (BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, RESOLUÇÃO, n. 1, 2016, p.1, grifo nosso).

O Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece seguinte redação:

[...]
as atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas nos projetos pedagógicos ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso, serão realizadas na sede da instituição de ensino, nos polos de educação a distância ou em ambiente profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, DECRETO, n. 9057, 2017, p.1 grifo nosso).

Nesse sentido, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) regulamentou por

meio da Resolução CONSEPE nº 11/2019 e apresenta a seguinte redação conforme previsto nos projetos pedagógicos dos cursos (EaD):

[...] a avaliação de aprendizagem nos cursos de graduação a distância é um processo de acompanhamento contínuo que engloba 2 (dois) procedimentos: I- Avaliações a distância (AD's); II- Avaliações presenciais (AP's).

[...]

as AP's serão aquelas desenvolvidas no Polo de Apoio Presencial, tais como avaliações escritas e/ou orais, exercícios, seminários, trabalhos de laboratório e campo, relatórios, pesquisas bibliográficas, testes, trabalhos escritos, elaboração de projetos, trabalhos práticos e execução de projetos e outras atividades estabelecidas pelos docentes e registradas nos Planos de Ensino das unidades curriculares.

§1º As avaliações presenciais serão aplicadas em duas ocasiões ao longo do semestre, preferencialmente na metade e ao final do período letivo.

§2º A soma dos valores atribuídos às avaliações presenciais deve corresponder a 70% (setenta por cento) do total atribuído à unidade curricular (UFVJM, CONSEPE, Resolução, 2019).

Diante do exposto, para garantir a continuidade de oferta das atividades acadêmicas presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, na modalidade a distância, torna-se imprescindível a adequação curricular, considerando a legislação vigente e o contexto de pandemia.

3. Da adequação curricular

Devido a pandemia provocada pelo COVID-19, as atividades acadêmicas das unidades curriculares do Curso de Pedagogia foram suspensas por tempo a partir do dia 19 de março de 2020 após a decisão do Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão CONSEPE /UFVJM referente à suspensão do calendário acadêmico da UFVJM (DESPACHO 50/2020 Processo nº 23086.003192/2020-61). Porém, considerando as especificidades da modalidade da oferta do referido curso, em sua 140ª REUNIÃO, SENDO A 25ª SESSÃO EM CARÁTER EXTRAORDINÁRIA, ocorrida em 14 de abril de 2020, o CONSEPE autorizou a continuidade do calendário acadêmico 2020/1 da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD).

Desta forma, após aprovação do Calendário Acadêmico dos cursos da graduação na modalidade de Educação a Distância – EaD (Resolução CONSEPE nº 5, de 21 de maio de 2020), as aulas e atividades acadêmicas das unidades acadêmicas do Curso de Pedagogia ofertadas em 2020/1, tiveram sua retomada a partir do dia 17 de abril de 2020.

Importante destacar que durante o período de suspensão das atividades acadêmicas foram realizadas reuniões virtuais com discentes para esclarecimentos sobre a situação da COVID-19 no território de atuação da UFVJM e conseqüentemente no Brasil e acompanhamento virtual (até dia 31 de março) de professores e tutores pelo AVA das respectivas unidades para possíveis esclarecimentos em relação a suspensão do calendário acadêmico.

➤ Práticas Profissionais e de Laboratórios (se for o caso)

No curso de Licenciatura em Pedagogia as práticas profissionais e laboratoriais não são adotadas.

➤ Estágio Curricular Supervisionado

O estágio supervisionado é componente obrigatório no processo de formação de

profissionais nos cursos de ensino superior. No caso específico das licenciaturas, o estágio é um espaço de reafirmação da educação como direito e da necessidade de universalização e construção de uma escola pública inclusiva. Ele se constitui um campo de conhecimento, acontece na interação entre os cursos de formação e o campo social – é o eixo articulador do currículo. O estágio realizado como e com pesquisa contribui para a formação de identidade do professor devido à vivência em espaços de docência para diferentes sujeitos – crianças pequenas, crianças, pré-adolescentes, adolescentes, jovens, adultos e idosos – e espaços de gestão administrativa e pedagógica das instituições de ensino. Nesse sentido, constitui-se como espaço de integração entre teoria e prática, possibilitando atendimento de demandas formativas e/ou assessorias pelas escolas.

O estágio está previsto nas normalizações educacionais e é entendido como “o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício” (BRASIL, CNE/CP 28, 2001, p.10). E, conforme a professora Selma Pimenta, “Se constitui como espaço de exercício da passagem do/a aluno/a a professor/a e busca colaborar para que os alunos desenvolvam compreensão do ensino como prática social, a capacidade de investigar própria realidade e reconstruam seus saberes-fazer docentes, em um processo de permanente construção de suas identidades profissionais (PIMENTA, 1997)

A importância do estágio supervisionado no processo de formação de professores é considerada no Projeto Político Pedagógico (PPC) do curso de Licenciatura em Pedagogia. As atividades do Estágio Curricular Supervisionado são desenvolvidas durante três Unidades Curriculares (UCs) distribuídas ao longo da grade curricular do curso: O Estágio Supervisionado na Educação Infantil I (ESEI I) – 75 horas, Estágio Supervisionado na Educação Infantil II (ESEI II) – 60 horas, Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental I (ESEF I) – 90h, Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental II (ESEF II) – 90 h e o Estágio Supervisionado em Gestão Escolar (ESGE) – 90 h.

Durante a pandemia, o desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado seguirá as orientações da Instrução Normativa Prograd nº 01, de 18 de fevereiro de 2021. A organização das atividades de estágio deverá garantir a interação dos licenciandos com o contexto da escola campo de estágio, de forma remota, com acompanhamento semanal do professor orientador e supervisor.

As atividades que serão realizadas durante a realização do estágio são:

- **ESEI I (Estágio de Observação)** — Orientação de estágio de forma remota; análise de propostas dos Governos Federal e estadual para a educação fora e no período de pandemia. Análise de aulas do Programa de Educação Tutorado de Minas Gerais; Estudo de referenciais teóricos associados ao Estágio de observação; Elaboração de Plano de ensino/seqüências didáticas; Análise de atividades propostas pelo professor supervisor de estágio; Elaboração e apresentação de relatório de estágio.
- **ESEI I, ESEF I e ESEF II (Estágios de Observação e Regência)** — Acompanhamento das atividades realizadas pelos professores no contexto da escola campo de estágio, por meio da plataforma utilizada pela escola para atividades síncronas/assíncronas; Análise das atividades enviadas pelos professores; Supervisões aos estudantes; Análise de aulas do Programa de Educação Tutorado de Minas Gerais; Apresentação e implementação, pelos licenciados, de um plano de estágio especial voltado para o ensino remoto e híbrido; Realização de aulas simuladas; Elaboração e apresentação de relatório de estágio.
- **ESGE – (Observação e Co-participação)** Observação do trabalho do pedagogo na gestão pedagógica e administrativa da escola e/ou secretarias de educação. O estudante fará a **co-participação** na gestão pedagógica e administrativa da escola e/ou secretarias de educação, auxiliando o pedagogo nas funções desempenhadas. O/a estudante poderá realizar **acompanhamento Pedagógico** elaborando as atividades para acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos/das alunos/as. Este estágio poderá ocorrer na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

□ Ao considerarmos que o Estágio Supervisionado “se constitui como espaço de exercício da passagem do/a aluno/a a professor/a e busca colaborar para que os alunos desenvolvam compreensão do ensino como prática social, a capacidade de investigar a própria realidade e reconstruírem seus saberes-fazer docentes, em um processo de permanente construção de suas identidades profissionais (PIMENTA, 1997), compreendemos que o desenvolvimento dos estágios de forma não presencial permite o cumprimento de objetivos básicos para a formação do aluno licenciado, a partir de:

- Encontros virtuais para orientação de estágio;
- Encontros virtuais com o professor supervisor de estágio;
- Análise do projeto pedagógico da escola campo de estágio;
- Caracterização física e pedagógica da escola campo de estágio;
- Análise dos documentos que dispõem sobre as normas do Regime Especial de Atividades Não-Presenciais (REANP);
- Observação, coparticipação e regência das atividades síncronas e/ou assíncronas desenvolvidas pelo professor supervisor, via ferramentas digitais;
- Elaboração de relatórios;
- Estudos e discussões dos materiais disponibilizados pela SEE/MG para o desenvolvimento do REANP: Plano de Estudo Tutorado e vídeos do “Se liga na Educação”;
- Planejamento de ações didáticas (plano de ação) adequadas ao Ensino Remoto.
- Planejamento de aulas de regência e materiais didáticos adequadas ao ERE;
- Participação em seminários virtuais.

As ofertas das unidades curriculares de Estágio Supervisionado serão organizada e desenvolvida no AVA Moodle, os conteúdos serão disponibilizados a partir de mídias digitais (link de seminários relativos a temáticas previamente selecionadas) e textuais (artigos e/ou textos) e encontros via webconferência. Os conteúdos serão sistematizados e avaliados com a utilização de atividades e recursos disponíveis no Moodle, como fórum, wiki, envio de arquivo e questionário. Já o processo de acompanhamento e avaliação dos alunos será realizado pelo Moodle com utilização de ferramentas nele existentes, tanto realizadas de forma individual (fórum, questionário, envio de arquivo único, seminários) ou de forma colaborativa (wiki, fórum). O plano de ensino do estágio da supervisionado na Educação Infantil I será anexado a este documento (Apêndices 1).

Ressalta-se que os materiais e atividades desenvolvidas no âmbito do REANP na rede municipal em Creches e Pré Escolas, possibilitam o acompanhamento remoto da maioria das atividades e dos materiais que estão sendo utilizados pelos professores durante o REANP. Além de permitir a supervisão por professores da educação básica dos alunos estagiários durante algumas de suas atividades. Entendemos que todo esse processo de desenvolvimento do estágio de forma remota será formativo ao egresso do curso, a partir da realização de estudos e discussões sobre materiais do REANP e a prática dos professores supervisores.

Compreende-se também que a formação docente inicial realizada nos cursos de graduação somente inicia o estudante na profissão, sendo que o processo formativo desenvolve-se ao longo da vida profissional, segundo o teórico Kenneth Zeichner (ZEICHNER, 1993). Em toda carreira profissional, os educadores se deparam com situações de inesperadas, como é o caso destes tempos de pandemia Covid 19, o que exige agir na incerteza. Essas situações instigam os educadores à problematização, à pesquisa e à reflexão, sendo momentos de aprendizagem profissional. Nesse sentido, o estágio em tempos de trabalho remoto pode ser um momento de aprendizagens e de criatividade na solução de situações inesperadas. E, certamente, implicará em boa oportunidade de criar formas de auxílio aos professores das escolas públicas no ensino remoto inclusive no uso das novas tecnologias de comunicação e informação.

Por fim, compreendemos que as atividades previstas nos Estágios podem ser adaptadas realizadas no cenário de ensino remoto emergencial com as restrições necessárias constantes na Resolução do CEE Nº 475 e na Instrução Normativa 01/2021 PROGRAD/UFVJM.

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um requisito para a conclusão do curso de licenciatura em Pedagogia. Esse é o momento que possibilita ao acadêmico e futuro egresso integrar os conhecimentos adquiridos durante sua graduação na elaboração de um trabalho que marca a conclusão de seu curso.

De acordo com o Documento Complementar à Resolução 22 de 16 de Março de 2017 do Colegiado Único das Licenciaturas

O Trabalho de Conclusão de curso deverá ser desenvolvido individualmente. A apresentação do trabalho final ocorrerá quando o discente estiver matriculado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

I - Trabalho de Conclusão de Curso de Física A e Trabalho de Conclusão de Curso de Física B.

II - TCC I – Química e TCC II – Química.

III - TCC Matemática I e TCC Matemática II.

IV - TCC I e TCC II no curso de Pedagogia.

Para a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso dos acadêmicos é composta uma banca examinadora, tendo o professor orientador como presidente e dois outros professores convidados. Neste período excepcional da pandemia do novo Coronavírus, e ressaltando que os TCC's do Curso de Pedagogia só acontecerão no 7º período, as apresentações e defesas de TCC ocorrerão no formato online utilizando-se as plataformas RNP ou Google Meet, sendo as mesmas gravadas. Toda documentação exigida para as defesas de TCC (Ficha de Avaliação Final do TCC, Ficha Descritiva de Avaliação do TCC, Ata de Defesa do TCC e Ofício de Encaminhamento do Resultado Final do TCC) serão encaminhadas virtualmente e arquivadas na DEAD.

O Colegiado Único das Licenciaturas, em sua 97ª reunião realizada no dia 06 de maio de 2020, manteve a suspensão na oferta dos estágios supervisionados. Em 05 de agosto de 2020, foi publicada a Resolução Nº 9/CONSEPE, que dispõe sobre a oferta em período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da Situação de Emergência em Saúde decorrente da pandemia da COVID-19. Em seu primeiro artigo autorizava, entre outras questões, a oferta de unidades experimentais, estágios e TCC:

Autorizar, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de Atividades Acadêmicas não presenciais que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados, nos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da COVID-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar.

§1º Poderão ser ofertadas de forma remota: Unidades Curriculares; Seminários; Atividades Complementares e de Extensão; Estágios Supervisionados; assim como, a orientação e realização de defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso; Seminários de Pesquisa; Cursos de Atualização entre outras Atividades Acadêmicas a serem definidas por cada colegiado de curso de graduação da UFVJM, com anuência do docente responsável pela atividade. (UFVJM, CONSEPE, Resolução, 2020, grifo do autor).

3.1 Quanto aos Planos de Ensino

A primeira turma do Curso de Pedagogia iniciou-se no segundo semestre de 2019. Estamos no quarto período do curso. Conforme a matriz curricular, o primeiro estágio a ser ofertado foi o Estágio Supervisionado na Educação Infantil I (ESEI I) teve mudança e está no Apêndice 01.

Os estágios curriculares das demais UCs serão ofertados, pela primeira vez, nos próximos semestres e, a princípio permanecerão sem alterações. Caso o Ensino Remoto permaneça, faremos adaptações necessárias.

4. Da infraestrutura física, tecnológica e recursos humanos - tutoria presencial durante o período de pandemia da Covid-19

A UFVJM mantém suspensas as atividades presenciais devido a pandemia da COVID19. Sendo assim, os tutores presenciais não estão autorizados a exercerem suas funções presencialmente, nos polos, conforme deliberação do Colegiado Único da Licenciaturas e Conselho Diretor da DEAD/UFVJM. Os atendimentos aos estudantes estão sendo realizados pelos tutores presenciais dos respectivos polos, integralmente, por meio da plataforma Moodle/AVA das disciplinas ofertadas no polo.

Os tutores a distância seguem exercendo suas atividades sem maiores alterações, exceto em relação às viagens para aplicação das avaliações presenciais e acompanhamento das disciplinas experimentais. Estas ações foram substituídas por tarefas orientadas no AVA Moodle.

Os polos de apoio presencial, por meio de suas Prefeituras, são responsáveis pela infraestrutura física e tecnológica disponibilizadas. Os espaços necessários ao atendimento presencial dos estudantes, como salas de aulas, laboratórios de disciplinas experimentais, laboratórios de informática, biblioteca, cantina, espaço de convivência, dentre outros; bem como os equipamentos para suporte da estrutura tecnológica são integralmente organizados, gerenciados e monitorados pelas Prefeituras, em convênio com assinados diretamente com a CAPES. Os polos seguem os protocolos de segurança de enfrentamento a COVID-19 estabelecidos por cada prefeitura e legislações locais. Porém, ficou acordado entre a DEAD/UFVJM e os polos que se houvesse a necessidade de atendimento aos alunos dos cursos ofertados pela DEAD/UFVJM, este deveria seguir os protocolos de segurança de enfrentamento a COVID-19 da UFVJM, além dos protocolos de segurança locais. Neste intuito foi disponibilizado para cada polo kit contendo máscaras, álcool gel e protetores faciais.

4.1- Recursos Humanos

O governo federal adequou a rotina de trabalho em razão da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus, emitindo instruções específicas e orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto às medidas de proteção para os servidores e o público. Algumas das normativas foram:

- Instrução Normativa Nº 19, de 12 de março de 2020, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia;
- Instrução Normativa Nº 28, de 25 de março de 2020, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia;
- Portaria UFVJM Nº 618, de 17 de março de 2020.

A Diretoria de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM adequou a rotina de trabalho de seus servidores docentes, técnicos administrativos e colaboradores terceirizados no âmbito das Instruções Normativas, Portarias da Reitoria e orientações da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP/UFVJM, visando a preservação da saúde e continuidade do atendimento presencial por meio de rodízio e revezamento. Aos servidores e colaboradores terceirizados enquadrados nos grupos de risco específicos, estes deveriam exercer suas atividades exclusivamente de forma remota.

4.2- Infraestrutura Física

A infraestrutura física utilizada para a oferta dos cursos na modalidade a distância não

teve que sofrer adaptações, dada a natureza dos cursos. Houve uma adequação para a gravação das aulas e a realização das *web* aulas, que deixaram de ser feitas nas dependências da DEAD e passaram a ser realizadas majoritariamente em *home office* pelos professores, visto a necessidade de distanciamento social.

5. Das estratégias utilizadas no desenvolvimento das Avaliações Presenciais (APs) durante o período de pandemia nos cursos de graduação na modalidade a distância.

De acordo com a Resolução CONSEPE nº 11/2019, apresentamos abaixo a concepção do processo avaliativo na UFVJM:

Em consonância com a legislação educacional vigente, o processo de avaliação compreende dimensão importante da trajetória acadêmica, sendo realizado de modo processual, contextual e formativo, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Possibilita, desse modo, não só a proficiência em termos de conteúdo, outrossim, permite a verificação do desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, possibilitando intervenções necessárias para garantir a efetividade do processo de ensino-aprendizagem.

Desta forma, considerando a importância do processo avaliativo na trajetória dos alunos e considerando a retomada das atividades acadêmicas pós suspensão do calendário devido à pandemia, foi necessário repensar o processo avaliativo nos cursos a distância. Assim, em sua 95ª Reunião, realizada em 22 de abril de 2020, o Colegiado Único das Licenciaturas aprovou a proposta inicial da Reorganização do Sistema de Avaliação da DEAD em função da pandemia, considerando a impossibilidade da realização das avaliações presenciais nos Polos de atuação dos cursos da DEAD. A versão final do referido documento (Apêndice 01) foi aprovada na 96ª Reunião do Colegiado Único das Licenciaturas da DEAD, realizada em 29 de abril de 2020. No referido documento foi aprovado uma nova proposta de distribuição de pontos das avaliações, sendo 55 pontos para uma Avaliação On-line e 45 pontos em trabalhos/atividades (mínimo de quatro) no AVA das unidades curriculares.

O Colegiado Único das Licenciaturas da DEAD/UFVJM tem ciência do que está previsto no Capítulo XII, artigos 140 e 131 da Resolução CONSEPE nº 11 de 11 de abril de 2019 com relação ao número de avaliações e aos valores atribuídos a elas. No entanto, em virtude da nova dinâmica, o curto período para realização de todas as avaliações e o contexto de excepcionalidade da pandemia, foi necessária a modificação provisória dos valores atribuídos para as atividades. Além disso, o Colegiado avaliou que a manutenção dos 70 pontos atribuídos às avaliações presenciais, que neste momento seriam desenvolvidas no formato online, poderia ocasionar prejuízo pedagógico para os discentes, já que somente como esse valor de avaliações no formato online poderia ocasionar prejuízo pedagógico para os discentes já que somente com esse valor ele poderia ser aprovado nas unidades curriculares sem necessariamente enviar os trabalhos/atividades previstos no AVA das Ucs. Destaca-se que o número desses trabalhos/atividades foi respeitado, mantendo-se o mínimo de quatro atividades.

Considerando a nova dinâmica do sistema de avaliação, em sua 97ª Reunião, realizada em 06 de maio de 2020, o Colegiado Único das Licenciaturas da DEAD aprovou a "Instrução da Avaliação On-line" (Apêndice 02), documento este que orientava alunos, tutores, professores e equipe técnica da DEAD sobre o novo procedimento de avaliação.

Em caráter excepcional devido a pandemia do novo Coronavírus, as avaliações ocorrerão no formato online, em uma aba específica no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA da disciplina, conforme descrito no documento "Proposta conjunta para aplicação das avaliações da DEAD". Essa avaliação terá o valor de 55 pontos. Os 45 pontos restantes deverão ser distribuídos em no mínimo quatro atividades no AVA da Unidade Curricular .

Considerando a nova dinâmica do sistema de avaliação, em sua 97ª Reunião, realizada em

06 de maio de 2020, o Colegiado Único das Licenciaturas da DEAD aprovou a “Instrução da Avaliação On-line” (Apêndice 6), documento este que orientava alunos, tutores, professores e equipe técnica da DEAD sobre o novo procedimento de avaliação.

O Colegiado Único das licenciaturas da DEAD/UFVJM tem ciência do que está previsto no Capítulo XII, artigos 140 e 141 da Resolução Consepe nº 11 de 11 de abril de 2019, com relação ao número de avaliações e aos valores atribuídos a elas. No entanto, em virtude da novadinâmica, o curto período para realização de todas as avaliações e o contexto de excepcionalidade da pandemia foi necessária a modificação provisória e excepcional dos valores atribuídos para as atividades. Além disso, o Colegiado avaliou que a manutenção dos 70 (setenta) pontos atribuídos para avaliações presenciais, que neste período seriam desenvolvidas no formato on-line, poderia ocasionar prejuízo pedagógico para os discentes, já que somente com esse valor de avaliações ele poderia ser aprovado nas unidades curriculares sem necessariamente enviar os trabalhos/atividades previstos no AVA das unidades curriculares. Destaca-se que, o número desses trabalhos/atividades no AVA das unidades curriculares foi respeitado, mantendo-se o mínimo de quatro atividades por unidade curricular, conforme orientações no PPC do Curso de Pedagogia.

Posteriormente, o Colegiado Único das Licenciaturas da DEAD, homologou em sua 117ª reunião, a retomada das avaliações conforme previsto nos artigos 139, 140 e 141 do Capítulo XII da Resolução Consepe nº 11/2019. Em síntese, o processo de avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio da aplicação de duas avaliações de 35 pontos (somando 70 pontos) e 30 pontos distribuídos em no mínimo 4 atividades no Moodle. Portanto, a partir de 2021/1 o curso de Licenciatura em Pedagogia adota a realização das avaliações no Moodle, nas datas previstas no Calendário Acadêmico da DEAD, sendo 2 avaliações de 35 pontos cada.

Reforça-se que os cursos de graduação na modalidade a distância da Diretoria de Educação Aberta e a Distância têm utilizado como estratégia para as Avaliações Presenciais (APs), neste período excepcional de pandemia, a realização das avaliações por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Os docentes criam um bloco no qual disponibilizam a avaliação de acordo com o cronograma de data e horário definido pela coordenação do curso em cumprimento ao previsto no calendário acadêmico da DEAD. A avaliação fica disponível apenas durante aquele tempo previsto no cronograma e os tutores a distância e presenciais acompanham os discentes por meio de um fórum de dúvidas no qual eles podem comunicar sobre qualquer problema. Tudo isso é realizado seguindo o documento de “Reorganização do Sistema de Avaliação DEAD/UFVJM” e “Diretrizes Gerais para a Realização das Avaliações online”, exceto no que se refere à quantidade e valor das APs a partir de 2021/1. Neste sentido, houve uma alteração da forma das avaliações serem realizadas, mantendo-se a quantidade prevista no Regulamento dos Cursos de Graduação e as datas previstas no calendário acadêmico.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020. Altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-de-marco-de-2020-248881422?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520345%2520de%252019%2520de%2520mar%2520C3%25A7o%2520de%25202020>

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020. Trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia de Covid-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14511-pcp005-

[20&category_slud=marco-2020-pdf&Itemid=30192](#)

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-473-de-12-de-maio-de-2020-256531507?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520473%252C%252012%2520de%2520maio%2520de%25202020>

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020. Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=147041-pcp009-20&category_slug=junho-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020. Estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2020-pdf/148391-pcp011-20/file>

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020. Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=160391-pcp015-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº 1.302, de 6 de novembro de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES13022.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº 15, de 13 de maio de 2005. Solicitação de esclarecimento sobre as Resoluções CNE/CP nºs 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, e 2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0015_05.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020. Dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.030-de-1-de-dezembro-de-2020-291532789>

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020. Altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter

excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-1.038-de-7-de-dezembro-de-2020-292694534>

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020. Reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167131-pcp019-20&category_slug=dezembro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020. Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-2-de-10-de-dezembro-de-2020-293526006>

BRASIL. Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020. Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L14040.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.040%2C%20DE%2018%20DE%20AGOSTO%20DE%202020&text=Estabelece%20normas%20educacionais%20excepcionais%20a,16%20de%20junho%20de%202009

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de Qualidade para EaD, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pai/193-securitais-112877938/seed-educacao-a-distancia-96734370/12777-referenciais-de-qualidade-para-ead>

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 01, de 11 de março de 2016. Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2016-pdf/35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf/file>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 6, de 5 de agosto de 2021: Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=195831-pcp006-21&category_slug=julho-2021-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Resolução CNE/CP nº 2, de 5 de agosto de 2021: Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=199151-rcp002-21&category_slug=agosto-2021-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de

dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Resolução CONSEPE nº 5, de 21 de maio de 2020. Aprova o Calendário Acadêmico dos cursos da graduação na modalidade Educação a Distância – EaD para o retorno das atividades acadêmicas do ano letivo de 2020 da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=20

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020. Autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=20

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Resolução CONSEPE nº 12, de 23 setembro de 2020. Dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19. Disponível no *link*: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=10

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Resolução CONSEPE nº 1, de 6 de janeiro de 2021. Estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional, de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/672-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD. Instrução Normativa nº 1, de 18 de fevereiro de 2021. Estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Disponível no *link*: <http://ufvjm.edu.br/prograd/convenios.html>

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Resolução CONSU nº 02, de 19 de fevereiro de 2021. Institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/703-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Resolução CONSU nº 6, de 21 de outubro de 2020. Regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível no *link*:

http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Resolução CONSU nº 05, de 02 de outubro de 2020. Altera a Resolução Consu nº 04, de 19 de agosto de 2020, que institui a regulamentação do Auxílio Emergencial Especial do Programa de Assistência Estudantil da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente da suspensão das atividades acadêmicas em função da pandemia do Coronavírus e dá outras providências. Disponível no *link*: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Programa Monitoria Remota. Disponível no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas) - PROAE. Retomado a partir de setembro de 2020. Disponível em: <http://ufvjm.edu.br/prograd/proae.html>

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Programas Institucionais de Ensino. Disponível no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

ZEICHNER, K. M.; LISTON, D. P. Formación del profesorado y condiciones sociales de la escolarización. Madrid: Morata, 1993. (Colección “Educación crítica”).

ZEICHNER, K. A formação reflexiva de professores: ideias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.

7 APÊNDICE

- Apêndice 1 – Plano de Ensino de Estágio Supervisionado I – EADPDG014 – 2021/1.
- Apêndice 2 - Reorganização do Sistema de Avaliação da DEAD em função da pandemia.
- Apêndice 3 – Instruções para a realização de Avaliações Online.
- Apêndice 4 - Plano de Contingência UFVJM Covid-19.



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: EADPDG014 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL I
Curso (s): EADPDGCP - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): KYRLEYS PEREIRA VASCONCELOS / SIMONE GRACE DE PAULA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2021/1

Ementa:

Observação da prática docente e do cotidiano escolar em instituições de educação infantil. Leituras e análises pertinentes ao contexto observado Produção de relatório de estágio.

Objetivos:

Objetivo geral:

propiciar ao estudante oportunidade de reflexão sobre a realidade educacional da educação infantil em tempos de pandemia e de observação em situações concretas da realidade educacional, presencialmente ou por meios tecnológicos, procurando articular o conhecimento adquirido ao longo do curso à prática educacional, visando o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à formação de profissionais reflexivos e pesquisadores para o exercício do magistério na educação infantil

Objetivos específicos:

- Reconhecimento do estágio supervisionado como espaço de aprendizagem da profissão docente e de construção da identidade profissional.
- Apreender e refletir sobre a legislação municipal, estadual e federal sobre o atendimento educativo às crianças da creche e da educação infantil.
- Compreender a escola como organização complexa que tem função de promover a educação para e na cidadania.
- Identificar as adaptações realizadas na gestão administrativa e pedagógica da educação infantil no contexto da pandemia;
- Identificar as adaptações realizadas na gestão da sala de aula por professores/as da educação infantil em tempos de pandemia.
- Refletir sobre situações do cotidiano profissional, avaliando-as à luz de teorias estudadas ao longo do processo formativo para futuras intervenções no espaço escolar e na sala de aula.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE I ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL 15 horas

- 1.1 Diretrizes do Curso de Pedagogia e o Estágio. (Leitura orientada + webconferência) - 5 horas
- 1.2 O papel do estágio na formação do pedagogo e do professor da educação infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental (Leitura orientada + webconferência+ fórum) 5 horas
- 1.3 A construção da identidade profissional na Educação Infantil. (leitura + questionário online) 5 horas

UNIDADE II ORIENTAÇÕES LEGAIS E PEDAGÓGICAS SOBRE O ENSINO E A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA 20 HORAS

- 2.1 Orientações legais e pedagógicas da Secretaria de Estado da Educação (Leitura + seminário + relatório) 5 horas
- 2.2 Orientações legais e pedagógicas da União dos Dirigentes Municipais de Educação UNDIME Seção Minas Gerais. - (Leitura + seminário + relatório) 5 horas
- 2.3 Orientações legais e pedagógicas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. (Leitura + seminário + relatório) 5 horas
- 2.3 Orientações legais das Secretarias Municipais de Educação dos Polos de Capelinha, Cristália, Francisco Sá e Papagaios. (Leitura + seminário + relatório + atividade de síntese) 5 horas

UNIDADE III GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL OS DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA. 20 HORAS

- 3.1 - O currículo da Educação Infantil BNCC e as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil (Leitura + webconferência + Fórum) 7 horas
- 3.2 Limites e possibilidades: o olhar da direção escolar e do pedagogo no Polo de Capelinha (Seminário + pesquisa (Projeto Pedagógico da Educação Infantil + Entrevista) 3 horas.
- 3.2 Limites e possibilidades: o olhar da direção escolar e do pedagogo no Polo de Cristália - (Seminário + pesquisa (Projeto Pedagógico da Educação Infantil + Entrevista) 3 horas.
- 3.3 Limites e possibilidades: o olhar da direção escolar e do pedagogo no Polo de Francisco Sá - (Seminário + pesquisa (Projeto Pedagógico da Educação Infantil + Entrevista) 3 horas.
- 3.4 Limites e possibilidades: o olhar da direção escolar e do pedagogo no Polo de Papagaios(Seminário + pesquisa (Projeto Pedagógico da Educação Infantil + Entrevista + estudos + relatório com estudo comparado das realidades dos relatos) 4 horas.

UNIDADE IV GESTÃO DA SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO INFANTIL OS DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA. 20 horas -

- 5.1 Materiais didáticos para a educação infantil (webconferência + pesquisa + análises) 8 horas
- 5.2 Relato de práticas pedagógicas exitosas de professores/as da Educação Infantil. (Seminário + Pesquisa (entrevista com professores) + estudo + relatório) 6 horas
- 5.3 - Relato de experiências de estudantes do Curso de Pedagogia da DEAD/UFVJM de práticas pedagógicas nas aulas da educação infantil. (Seminário + Pesquisa (entrevista com professores) + estudo + relatório) 6 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A disciplina será desenvolvida no ambiente virtual de aprendizagem moodle. Durante o curso buscar-se-á a interação com os estudantes e entre os estudantes utilizando-se as ferramentas: fórum, webconferência e chat. Desenvolveremos atividades de compreensão e sistematização de conteúdos tais como leituras orientadas, vídeos, tarefas, seminários .

AValiação:

O desenvolvimento do conteúdo programático será realizado por meio da utilização de ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem moodle. Serão realizados videoaulas, web conferências, fóruns, tarefas, trabalho em grupo, questionário online e prova.

A avaliação da aprendizagem será feita ao longo do processo de ensino e aprendizagem por meio da verificação da participação e da correção das atividades disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem.

Os pontos serão distribuídos da seguinte forma:

Serão distribuídos 100,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem da seguinte forma:

UNIDADE I ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Fórum 5,0

Questionário online 10,0

UNIDADE II ORIENTAÇÕES LEGAIS E PEDAGÓGICAS SOBRE O ENSINO E A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA 20 HORAS

Fórum 5,0

Tarefa relatório parcial - 10,0

UNIDADE III GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL OS DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA.

Fórum 5,0

Tarefa relatório parcial - 10,0

UNIDADE IV GESTÃO DA SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO INFANTIL OS DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA. 20 horas

Fórum 5,0

Tarefa relatório parcial 10,0

Entrevista 5,0

Relatório Final: 35,00

Bibliografia Básica:

FREITAS, Helena C. L. de. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. Campinas,SP : Papyrus, 1996.

KENSKY, Vani M. A vivência escolar dos estagiários e a prática de pesquisa em estágios supervisionados. in PICONEZ, Stela C. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 2.ed., Campinas,SP : Papyrus, 1994.

PIMENTA, Selma G. O estágio na formação do professor: unidade, teoria e prática?. 2.ed., São Paulo : Cortez, 1995.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Jane S. de. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. in Cadernos de Pesquisa. nº 93. São Paulo : 1995.

ANDRÉ, M.E.D.A., LÜDKE, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC, 2009.

CAMPOS, Maria M. ROSEMBERG, Fúlvia. FERREIRA, Isabel M. Creches e Pré-Escolas no Brasil. São Paulo: Cortez, 1995.

CUNHA, Maria I. da. O bom professor e sua prática. 5ª.ed. Campinas,SP : Papyrus, 1995

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:14/09/2022

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

APÊNDICE 2 - Reorganização do Sistema de Avaliação da DEAD em função da pandemia

Diretoria de Educação Aberta e a Distância – DEAD/UFVJM Reorganização

do Sistema de Avaliação DEAD/UFVJM em caráter de excepcionalidade (contexto Pandemia COVID-19)

Considerando o parecer da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior-SERES que menciona que na Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, em seu Art. 1º e § 2º, diz que: Será de responsabilidade das instituições a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações durante o período da autorização para oferta EAD.

Considerando o parecer da CAPES que menciona a portaria 343 Art. 1º parágrafo 2º é mencionado sobre a discricionariedade para que as instituições deliberem sobre avaliações. Ainda menciona a experiência de algumas instituições que já desenvolveram aplicações de provas virtuais,

Considerando que a CAPES, orienta que as Instituições sigam as orientações do MEC. No âmbito da UAB, incentiva que as atividades acadêmicas continuem, inclusive, compartilhando com demandas do presencial, como forma de amenizar os problemas. Sobre a aplicação de prova, pela portaria 343.

Considerando o levantamento acerca da experiência vivenciada por Instituições de Ensino Superior Públicas que de igual forma reorganizam o seu fluxo para promover processos de avaliação.

Considerando que o fluxo referente a implantação do tratamento excepcional concedido a DEAD, prevê a criação de procedimentos, que tenham como partícipes, Diretoria da DEAD, Coordenação UAB e Adjunta, coordenadores de Curso, equipe de provas e Equipe de TI.

Considerando ainda que para a concretização do fluxo para a **Reorganização do Sistema de Avaliação DEAD/UFVJM em caráter de excepcionalidade, será** necessária à aprovação em órgãos colegiados dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado da DEAD/UFVJM e o envio por parte da Direção da proposta aprovada para a PROGRAD, para que o referido setor, possa proceder com a validação institucional do processo.

Após exposto e levando-se em conta a autonomia concedida em caráter excepcional as instituições de Ensino Superior para proceder a realização de seus processos de avaliação, apresentar-se-á toda a organização necessária à realização do processo de avaliação da Diretoria de Educação Aberta e a Distância e a função de cada partícipe ao longo do processo para fins de normatização.

1. Da organização da avaliação online- Plataforma Moodle UFVJM

Uma avaliação **online** é uma forma de conduzir um teste através da Internet para **avaliar** o conhecimento dos participantes em um determinado assunto. Existem várias formas de avaliar por uma perspectiva formativa o desempenho dos cursistas, no entanto, na presente proposta o formato da avaliação em caráter de excepcionalidade será **Questionário ou envio de arquivo (tarefa ou arquivo único)**

Avaliação - Formato questionário

O “Questionário” é uma atividade que permite a criação de perguntas, que podem ser de múltipla escolha: verdadeiro/falso, resposta breve, associação, entre outros. Essas perguntas são arquivadas por categorias em banco de questões do Moodle e podem ser reutilizadas pelo professor em outras disciplinas. A criação de um questionário no Moodle é constituída de duas partes: **a configuração da estrutura do Questionário** e o **banco de questões (quais as perguntas farão parte do questionário)**.

A configuração da estrutura do Questionário

A configuração da estrutura do questionário deverá ser realizada pelo professor responsável pela unidade curricular, cujos conteúdos encontram-se sob avaliação, com a observância sobre formato do questionário: quantidades de questões por prova (cinco) e pontuação referente a cada questão (11 pontos).

Avaliação - Formato tarefa

A “Tarefa” é uma atividade que permite a criação de perguntas, disponibilização de situações problemas e ainda o envio da resolução. A criação da tarefa no Moodle é constituída de duas partes: **a organização da questão aberta** e a programação da data para disponibilização.

Etapas para a realização da Avaliação online

O professor ao longo do processo deverá elaborar três avaliações, a saber:

Avaliação primeira chamada – Caso o professor faça a opção pelo questionário deverá organizar no mínimo o dobro de questões previstas no item 1.1.1 e no máximo o triplo de questões previstas no supracitado item, para que estas sejam distribuídas aleatoriamente aos alunos. Além disto, as respostas serão embaralhadas (Para dificultar as colas)

Caso faça a opção pela tarefa deverá seguir a lógica do quantitativo mínimo e máximo de questões proposto no item 1.1.1, com observância ao item 1.3.1.1.

Avaliação segunda chamada – Caso o professor faça a opção pelo questionário deverá organizar um mínimo de **30 questões**, para que estas sejam distribuídas aleatoriamente aos alunos. Além disto, as respostas serão embaralhadas (Para dificultar as colas)

Caso faça a opção pela tarefa deverá seguir a lógica do quantitativo mínimo e máximo de questões proposto no item 1.1.1, com observância ao item 1.3.1.1.

Avaliação Exame final - Caso o professor faça a opção pelo questionário deverá organizar um mínimo de **30 questões**, para que estas sejam distribuídas aleatoriamente aos alunos. Além disto, as respostas serão embaralhadas (Para dificultar as colas)

Caso faça a opção pela tarefa deverá seguir a lógica do quantitativo mínimo e máximo de questões proposto no item 1.1.1, com observância ao item 1.3.1.1.

O prazo limite para a organização das avaliações será definido por meio da organização de um cronograma a ser criado pela Equipe de Provas, levando-se em conta o período para a realização da avaliação, previstos no Calendário Acadêmico 2020/1 DEAD/UFVJM.

Os docentes anterior a construção das questões que irão compor o banco de dados, receberão um curso que terá duas vertentes, a saber: princípios estruturantes da categorização e validação de questões abertas e fechadas, bem como a organização da chave de correção comentada e sobre a criação de questionários no Moodle.

A construção da logística para a aplicação das avaliações online

A construção da logística necessária à aplicação das provas será de responsabilidade da equipe de Provas DEAD/UFVJM, que organizará um cronograma de provas com horários, escala de provas por datas aprovados pelos coordenadores de curso.

Tendo em vista o papel do tutor a distância que versa sobre o acompanhamento online das atividades do Curso, para validar o processo serão escalados pela Coordenação de tutoria e equipe de provas 01 tutor por disciplina, que se encontra como titular da disciplina, para desenvolver o papel de fiscal online do processo. Podendo em caráter de excepcionalidade ser indicado um tutor/fiscal não titular para acompanhar a aplicação.

A relação dos tutores que irão desempenhar o papel de fiscal durante todo o processo de avaliação, será organizada pela coordenação de tutoria em parceria com a equipe de provas.

Será papel do fiscal online ficar de plantão para comunicar ao suporte possíveis falhas no processo por meio do preenchimento de relatórios, a saber: falhas de internet, erros de senha, falhas na estrutura do questionário ou da tarefa, dentre outros. Ficará responsável ainda por conferir a relação de presentes levando-se em conta a relação nominal de alunos constantes no e-campos.

Os tutores/fiscais anterior ao início do processo de avaliação passarão por uma capacitação, momento em que receberão todas as orientações sobre a ação de participação do monitoramento e aplicação da avaliação online.

A divulgação da proposta entre os docentes, discentes da DEAD/UFVJM

Será de responsabilidade das coordenações de Curso e equipe de provas providenciar um informativo, para divulgação do processo de **reorganização do Sistema de Avaliação DEAD/UFVJM em caráter de excepcionalidade.**

A divulgação da proposta entre os tutores da DEAD/UFVJM

Será de responsabilidade da equipe de provas providenciar um informativo, para divulgação do processo de reorganização do Sistema de Avaliação DEAD/UFVJM em caráter de excepcionalidade, incluindo a este material o papel do tutor neste processo.

2. Da logística para organização dos Ambientes Virtuais para criação, realização e arquivamento de provas online

As avaliações serão disponibilizadas em um tópico específico denominado Avaliações 1ª Etapa e avaliações 2ª Etapa, dentro do Ambiente referente a cada respectiva disciplina no moodle.

Deverá conter dentro de cada tópico:

um fórum para viabilizar a comunicação do aluno com o tutor/fiscal durante a realização da prova.

O tutor/fiscal deverá dar respostas aos cursistas dentro do período da aplicação, não sendo permitido o diálogo sobre especificidades do conteúdo tratado nas avaliações. Um questionário ou arquivo único, pois o professor terá autonomia para optar se pretende organizar a sua prova com a utilização de um destes recursos. Um tutor/fiscal que já atua na disciplina será responsável online pela verificação de que a prova encontra-se disponibilizada na data prevista em cronograma organizado pela equipe de provas, pela aplicação das provas e pela organização do controle de frequência. Devendo ao final do horário previsto para as avaliações verificar se todos os partícipes da sala perderão acesso no horário programado.

Poderá receber tratamento especial e ser realizado o cadastro de tutores que não pertencem a algumas disciplinas, em caso das mesmas não possuírem tutores. Nestes casos a coordenação de tutoria e a equipe de provas deverão indicar os tutores que serão cadastrados e contactar os mesmos para que receba as orientações

3. Do controle da frequência

O controle da frequência será realizado mediante o preenchimento de um formulário que será elaborado pela equipe de provas e disponibilizado para o tutor fiscal. Por meio deste documento o tutor fiscal irá comprovar a presença do discente no horário previsto para a prova.

Será elaborado também pela equipe de provas um formulário para controle das ocorrências que poderão ocorrer durante a aplicação da prova e o mesmo deverá ser encaminhado para o tutor fiscal.

Após o término da avaliação o tutor fiscal terá até 24 horas para encaminhar os documentos mencionados nos itens 3.1. e 3.2 para a equipe de Provas da DEAD, por meio do e.mail XXXXX.

4. Da correção das avaliações

O processo de avaliação deverá respeitar os pressupostos e prazos previstos no Art. 142 Resolução 11 de 11 de Abril de 2019 que estabelece a regulamentação dos Cursos de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM. Deverá obedecer ainda aos dispostos mencionados nos parágrafos 7 ao 12 do Art. 99 do supracitado regulamento.

5. Da arquivação das avaliações

A equipe de provas, junto a equipe de TI da UFVJM deverão proceder com a opção pelo sistema de arquivação das provas online, mediante a realização de backup, por igual período utilizado para a realização das avaliações nos pólos presenciais.

6. Os casos omissos serão tratados mediante análise dos mesmos em seus respectivos colegiados, a saber: Licenciaturas e Bacharelado.

Diamantina, 29 de Abril de 2020.

**APENDICE 02– Instrução da Avaliação On-line Diretrizes Gerais para
a Realização das Avaliações *on line***

Docentes:

Antes da realização da Prova

1. A avaliação *on line* deverá ser montada no AVA dentro da disciplina do professor. A disciplina terá o equivalente a 55 pontos.
2. O professor deverá montar a Avaliação dentro de prazo estipulado pelo Cronograma acadêmico deixando oculto aos alunos até uma hora antes da aplicação.
3. Juntamente a prova deverá ser disponibilizado em Fórum para dúvidas referentes a aplicação.
4. As avaliações deverão respeitar o dia e horário e tempo de duração, definidos pelo Cronograma de Aplicação de provas.
5. Disponibilizar orientações específicas de uso dos materiais permitidos, ou não permitidos, dentre outras informações que são necessárias de acordo com cada disciplina.
6. Elaboração de questões que contemplem o tempo de realização da avaliação definido no Cronograma de Aplicação.
7. Uma hora antes da aplicação da prova, caso seja desejo do professor, recomendamos deixar todo o conteúdo da disciplina oculto para não haver consulta.
8. Serão oferecidos cursos para orientações quanto a montagem das provas.

Durante a realização das provas

1. Será designado um tutor para acompanhar a aplicação das provas tirando dúvidas encaminhando os problemas de acesso aos responsáveis.
2. O professor deverá estar acessível para corrigir possíveis erro durante a realização das provas.

Após a realização das provas

3. O professor será responsável em distribuir as provas entre seus tutores para correção.
4. As notas deverão ser lançadas no E-Campus conforme prazo estipulado pelo Cronograma Acadêmico.

Orientação para Tutor Fiscal:

1. Participar de reunião com a Coordenação de Tutoria referente a logística de aplicação de provas.
2. Cada tutor será designado pela Coordenação de tutoria para acompanhar a avaliação *on line*, em disciplinas previamente definidas, dentro do Moodle.
3. Acompanhar a aplicação das provas dentro das disciplinas sincronamente.
4. Será criado um Fórum de Dúvidas para facilitar o contato dos tutores com os alunos durante a realização das provas.
5. Dar assistência aos alunos que terão dificuldade ao acesso durante a realização da avaliação. Encaminhando aos responsáveis os possíveis erros. Dúvidas referentes ao conteúdo das questões não poderão ser tiradas.
6. O tutor deverá entrar no ambiente de avaliações em data definida no Cronograma Acadêmico para verificar se está tudo certo e se familiarizar com a avaliação.
7. Caso a avaliação não estiver no ambiente ou constar erro o tutor deverá informar aos responsáveis.

8. Percepção de possíveis métodos ou ações que não deram certo durante a avaliação
9. Encaminhamento a Equipe de Provas de suas percepções quanto ao processo avaliativo (feedback)

Contatos para encaminhamento dos problemas:

Problemas técnicos no acesso: suporte.moodle@ead.ufvjm.edu.br Inexistência da Avaliação no ambiente no prazo estipulado: ead@ufvjm.edu.br Problemas nas questões: Professor responsável.

Orientação para aluno – durante a realização da avaliação

1. Serão realizadas apenas uma avaliação *on line* de cada disciplina no valor de 55 pontos.
2. O dia e horário das avaliações estarão disponíveis no Cronograma de Aplicação que estará disponível no Moodle.
3. Caso não consiga acesso à Avaliação na hora marcada, deverá informar o mais rapidamente possível ao tutor através do Fórum de Dúvidas que estará disponível junto a prova.
4. O tutor não irá tirar dúvidas quanto ao conteúdo das avaliações ficando restrito apenas a problemas de acesso e/ou problemas na configuração das questões.
5. As avaliações terão tempo de duração previamente definidos e estarão informados no Cronograma de Aplicação
6. Quando entrar em uma avaliação não poderá sair, pois o Moodle entenderá como avaliação feita.
7. Ter atenção ao ler as orientações específicas de cada avaliação
8. Não consultar outros materiais ou pessoas além dos indicados no início da avaliação (consultas que configuram “cola” ou plágio - lembrando que plágio é crime “A violação dos direitos autorais é CRIME previsto no artigo 184 do Código Penal”)
9. Problemas inerentes a falhas na internet deverão ser, assim que possível, reportados a: suporte.moodle@ufvjm.edu.br
10. O resultado será disponibilizado pelo professor.

PLANO DE CONTINGÊNCIA UFVJM COVID-19

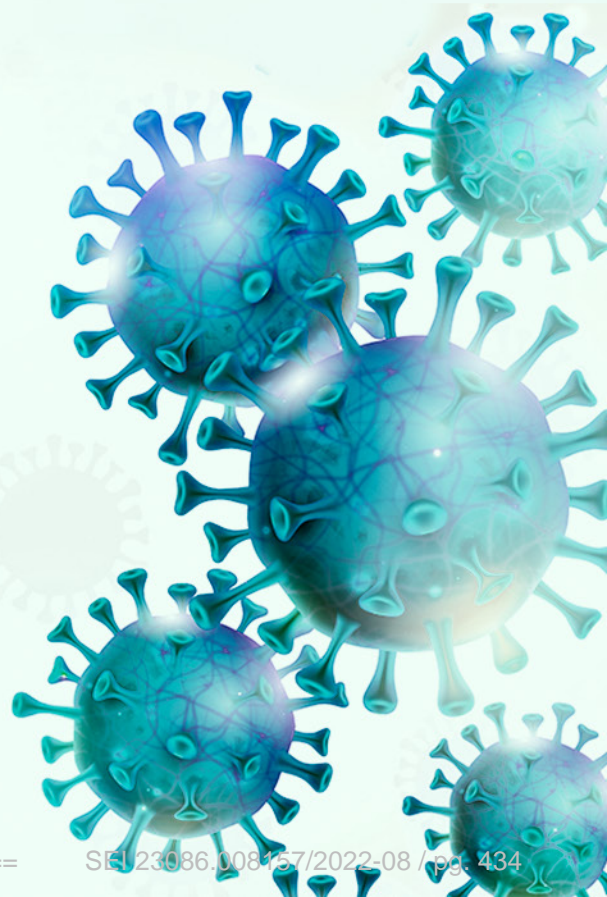
VERSÃO - JANEIRO DE 2022

ATUALIZADA EM MARÇO DE 2022



UFVJM

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri



Portaria nº 2.727, de 20 de dezembro de 2021

Presidente

Soraia de Araújo Diniz

Vice-Presidente

Cíntia Lacerda Ramos

Membros Titulares

Carlos Alberto Gois Suzart

Daniel José Silva Viana

Daniela Barreto de Moraes

Daniela Cristina da Silveira Campos

Danúbia Aparecida Costa Nobre

Fabrcio de Oliveira

Flávia Cristina Santos

Gustavo Aveiro de Araújo

José Aparecido de Oliveira Leite

Leonardo Moraes da Silva

Lízia Colares Vilela

Maria de Fátima Neves

Max Pereira Gonçalves

Membros Suplentes

Alexandre Augusto de Assis Dutra

Fulgêncio Antônio Santos

Gustavo Leão Rosado

Herton Helder Rocha Pires

Ivani Teixeira de Oliveira

José Wilke Prates Vieira Silva

Leandro Rodrigues de Lemos

Luiz Roberto Marques Albuquerque

Rebecca Pedroso Monteiro

Ronaldo Luis Thomazini

Ronaldo Serafim de Abreu Silva Manchester

Silvânia Saldanha da Silva Pinto

Vivian Machado Benassi

SUMÁRIO

Introdução	4
Plano de Contingência	5
Medidas Gerais de Biossegurança	6
Referências	22
Anexos	24

INTRODUÇÃO

Diante dos novos contextos a despeito da pandemia de covid-19 e a incontestável necessidade de retomada das atividades educacionais, fizeram-se necessárias atualizações e ajustes no Plano de Contingência elaborado pela Comissão Permanente de Biossegurança (CPBio), sobre o planejamento, monitoramento e vigilância para o retorno seguro das atividades presenciais.

A covid-19 (Coronavirus Disease 2019) é uma infecção causada pelo vírus SARS-CoV-2. Dos indivíduos infectados, cerca de 80% apresentam um quadro de infecção assintomática sem necessidade de atendimento médico. Nos indivíduos sintomáticos observa-se com maior frequência quadros com febre, cansaço e tosse seca. Alguns pacientes podem apresentar congestão nasal, coriza, dor de garganta e diarreia, sintomas que geralmente são leves e de curso gradual. Dados epidemiológicos têm demonstrado que alguns grupos apresentam maior potencial de evoluírem para um quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG = SARS) que pode ter curso fatal: idosos (acima de 60 anos), diabéticos, hipertensos, cardiopatas, pacientes com quadro de doença respiratória crônica e pacientes imunocomprometidos.

Para evitar e/ou mitigar a gravidade do adoecimento, além de diminuir a dispersão do vírus e agravamento da pandemia causada pelo SARS-CoV-2, é recomendado esquema de vacinação completo, segundo protocolo dos órgãos oficiais como Ministério da Saúde (MS) e Organização Mundial de Saúde (OMS), e manutenção das seguintes medidas de prevenção: isolamento ou distanciamento social, evitar aglomerações; uso de máscaras faciais em lugares públicos e práticas de higiene respiratória, bem como lavagem das mãos. Tais medidas são importantes para controlar a pandemia, sendo capazes de reduzir a taxa de transmissão do vírus.

Desde o início da pandemia, março e abril de 2021 foram os meses mais tristes no nosso país. O agravamento, provocado pela combinação do relaxamento das medidas de distanciamento, lentidão da vacinação e o surgimento de novas variantes do SARS-CoV-2, resultou em colapso dos serviços de saúde e número absurdo de mortes. Nesse cenário, observamos ainda o agravamento da situação de vulnerabilidade social e econômica de milhões de brasileiros, com insegurança alimentar e crise econômica. Desde meados de junho de 2021 pôde-se observar um pequeno alento, com queda no número de casos e óbitos no país, e aumento das taxas de vacinação.

O ano de 2021 trouxe uma atenção maior para a pandemia: a ocorrência de 'variantes de preocupação mundial - VOC', sendo a variante Delta a de maior impacto por conta de sua maior transmissibilidade e escape na proteção em indivíduos sem o esquema de imunização completo.

No final de 2021 e início de 2022, a maior preocupação foi o surgimento de uma nova variante, denominada Ômicron, que tem demonstrado uma transmissibilidade ainda maior que a variante Delta. Essa nova variante tem elevado o número de casos no Brasil e no mundo de maneira muito rápida, o que ainda deixa a população em alerta, observando impacto maior naqueles indivíduos que não foram vacinados ou com o esquema vacinal incompleto.

O Plano de Contingência trata-se de um conjunto de medidas que buscam prevenir e/ou mitigar os efeitos da transmissão do novo coronavírus.

Este documento tem por finalidade orientar a comunidade acadêmica da UFVJM e minimizar os riscos das atividades presenciais essenciais que não puderam ser suspensas. Trata-se de um guia da UFVJM na implementação de medidas administrativas, acadêmicas e comunicacionais de contingência da covid-19, em época de ensino remoto e também quando retornarem as aulas presenciais.

Por este presente documento, a UFVJM torna público o seu plano específico de contingência para lidar com o cenário atual, cujo conteúdo pode ser alterado e ajustado às mudanças epidemiológicas da pandemia. Coube à CPBio/UFVJM a atualização deste Plano de Contingência, que visa orientar todas as unidades da UFVJM e também a comunidade externa no enfrentamento da covid-19, no âmbito de suas dependências.

MEDIDAS GERAIS DE BIOSSEGURANÇA

Todos os servidores, estagiários, colaboradores terceirizados, prestadores de serviços e estudantes deverão seguir as medidas preventivas de biossegurança nas dependências da UFVJM, observadas as informações e diretrizes emanadas pelo Ministério da Saúde. A UFVJM seguirá a orientação das autoridades sanitárias e todos os protocolos estabelecidos pela Secretaria Estadual de Saúde, pelo Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Ministério da Economia em relação ao tema, que são atualizados de acordo com a situação da doença no país.

Os gestores dos contratos de prestação de serviço à UFVJM, com supervisão da Pró-Reitoria de Administração (Proad), deverão notificar as empresas contratadas quanto às recomendações adotadas pela instituição, além de reportar casos sintomáticos suspeitos ou confirmados para a administração da universidade.

Na esfera administrativa, recomenda-se a realização de reuniões virtuais, por videoconferência, webconferência ou ferramentas similares do tipo a distância, e não sendo possível reunir-se por meio de aplicativos ou ferramentas de videoconferência, realizar reuniões em ambientes bem arejados ou ao ar livre, mantendo o distanciamento.

Seguem as recomendações gerais para os ambientes distintos. Outras complementares poderão ser criadas pelos setores de acordo com sua realidade ou demanda específica.

1 Nas entradas e saídas dos prédios

- a. Somente permitir a entrada da comunidade mediante termo de autorização e/ou documento que identifique o usuário para que seja possível rastreamento de contatos caso ocorra uma suspeita ou confirmação de pessoa contaminada pela covid-19.
- b. Instruir para que as pessoas, durante o tempo de permanência nas dependências da UFVJM, estejam com máscara de boa qualidade, de preferência as do tipo N95/PPF2 ou cirúrgica, ou de pano com camada tripla, que estejam adequadamente colocadas, cobrindo totalmente o nariz, a boca e o queixo, e que não fique folgada no rosto, especialmente nas laterais. A máscara é de uso individual e não deve ser compartilhada.
- c. Instalar tapetes sanitários nas entradas dos prédios, quando possível.
- d. Evitar cumprimentos e saudações que favoreçam o contato físico. Nesse momento recomenda-se que sejam evitadas aglomerações durante a entrada e saída dos ambientes.
- e. Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção em casos de tosse e espirros.
- f. Substituir protocolos que envolvam anotações de empréstimos, de entradas nos prédios e entrega de chaves por planilhas eletrônicas ou uso de câmeras, preferencialmente. Caso não seja possível, objetos deverão ser desinfetados ao serem recebidos.
- g. Realizar, quando possível, a aferição de temperatura empregando dispositivos sem contato físico.
- h. Capacitar trabalhadores que atuam nas portarias e equipá-los com protetores faciais, máscaras e álcool gel ou spray.

2 Áreas comuns

- a. Manter sinalização sobre a importância do uso de máscaras e distanciamento físico em todos os ambientes, conforme determina portaria vigente. Atualmente, a Portaria Interministerial MTP/MS nº14, de 20 de janeiro de 2022, recomenda distanciamento mínimo de um metro. Por determinação municipal, esse distanciamento poderá ser diferente. Na impossibilidade do distanciamento mencionado na referida portaria, utilizar barreiras físicas, tais como divisórias de acrílico.
- b. Indicar o sentido de circulação de pessoas, por meio de marcações no piso, assim como marcações de distanciamento em filas para entrada nos ambientes.
- c. Lanchonetes poderão funcionar, preferencialmente com atendimento ao público em área externa, desde que sigam as recomendações sanitárias vigentes para o setor de alimentação do município.

3 Comunidade interna da unidade/prédio

- a. Qualquer membro da comunidade que tenha febre ou outros sinais e sintomas que possam ser sugestivos de covid-19 deverá ficar em isolamento conforme recomendação vigente do órgão sanitário (vide item 9.1 deste plano), até que se recupere, devendo procurar os serviços de saúde.
- b. Seguir as orientações de distanciamento social, uso de máscara e higienização das mãos.
- c. Uso de máscara:
 - i) A máscara deve cobrir totalmente o nariz, a boca e o queixo, e não deve ficar folgada no rosto, especialmente nas laterais. A máscara é de uso individual e não deve ser compartilhada.
 - ii) A máscara deve ser trocada em intervalos regulares (de 2 a 4 horas para as máscaras do tipo cirúrgicas ou de pano, e a cada 8 horas para as do tipo PFF2 ou N95), quando estiver úmida, suja ou quando estiver dificultando a respiração, causando resistência na troca de ar; se exposta a respingos de produtos químicos, substâncias infecciosas ou fluidos corporais; se deslocada do rosto por qualquer motivo ou se a parte frontal da máscara for tocada para ajustá-la, conforme previsto no Minas Consciente, versão 3.12, de 12 de novembro de 2021.
 - iii) Para a remoção e colocação da máscara não se deve tocar na sua parte central; deve-se pegar pelos elásticos. Para que a remoção ou colocação da máscara possa ser realizada deve-se fazer a higienização das mãos imediatamente antes e depois. A máscara deve ser descartada envolvida em saco plástico, somente em lixeira fechada.
 - iv) Durante o uso da máscara não se deve tocar a própria face, olhos e nariz, para evitar a autoinoculação.
- d. Cuidados com a higiene das mãos:
 - i) Reforçar o objetivo da higienização das mãos com água e sabonete líquido durante 30 segundos para situações em que haja sujidade visível das mãos, ao chegar à unidade, ao se utilizar sanitários ou antes das refeições. Utilizar toalhas de papel descartáveis para secar.
 - ii) Afixar cartazes e disponibilizar folhetos ilustrativos contendo orientações sobre a técnica correta de higienização das mãos, bem como indicação da localização de pias.

iii) Facilitar o amplo acesso para higienização das mãos na entrada do prédio com papel toalha e sabonete líquido, preferencialmente.

iv) Disponibilizar e garantir a reposição de sabonete líquido e papel toalha em todos os banheiros, vestiários, pias e/ou gabinetes.

v) Disponibilizar álcool em gel 70% nas principais entradas dos prédios, das salas de aula e de outros espaços como bibliotecas, banheiros, refeitórios, auditórios ou laboratórios, preferencialmente em sistemas de totens acionados pelos pés ou de outra forma sem o contato manual para sua dispensação.

vi) Esclarecer que a utilização do álcool em gel 70% é desejável para higienização das mãos, quando elas não apresentarem sujidade visível. O álcool em gel 70% contém emolientes em sua composição e, portanto, não produz danos à pele, mas não deve ser usado após a higienização das mãos com água e sabonete, pois pode aumentar o risco de dermatite de contato.

e. Interditar o uso de bebedouros com jato inclinado, com funcionamento que implique em contato próximo da boca. A fonte de água potável a ser disponibilizada deve ser de acionamento por pedal ou torneira e a coleta da água por meio de garrafa ou copo individual. Os filtros devem ter registro de vistoria e devem ser higienizados no mínimo duas vezes por período.

f. Manter os vasos sanitários fechados com tampo, em especial durante o acionamento da descarga. Disponibilizar papel higiênico somente fora do gabinete do vaso sanitário.

g. Manter cabelos totalmente presos, contribuindo para reduzir o contato frequente das mãos e do cabelo com o ambiente.

h. Incentivar o uso de calçados fechados.

i. Aderir à campanha de “Adorno Zero”, ou seja, evitar o uso de adornos como anéis, pulseiras, relógios, brincos pendentes, a fim de se garantir a correta higienização das mãos, evitando que tais adornos tornem-se obstáculos para a fricção de todas as partes das mãos e que representem possíveis áreas de retenção e contaminação.

j. Evitar o compartilhamento de objetos pessoais como, por exemplo, canetas, lápis, calculadoras e celulares, entre outros.

4 Acesso a áreas comuns de estudos, gabinetes docentes, entre outros

a. Incentivar a adoção de protocolos comportamentais para todos os usuários, tais como a higienização de equipamentos e mobiliário antes e depois de cada utilização, com spray de álcool etílico líquido 70% (ou outro produto especificamente recomendado), e de equipamentos e materiais de uso compartilhado, como computadores, telefones, fones, mesas e outros.

b. Manter os espaços ventilados e o distanciamento entre as mesas ou carteiras conforme determina portaria vigente. Atualmente, a Portaria Interministerial MTP/MS nº14, de 20 de janeiro de 2022, recomenda distanciamento mínimo de um metro. Por determinação municipal, esse distanciamento poderá ser diferente. Na impossibilidade do distanciamento mencionado na referida portaria, utilizar barreiras físicas, tais como divisórias de acrílico.

- c. Deixar as portas das salas de aula e gabinetes dos professores na posição “aberta”, evitando a necessidade do uso da maçaneta e aumentando a ventilação. Caso não exista risco à segurança, manter as janelas sempre abertas.
- d. Não utilizar sistemas de climatização; dar preferência à ventilação natural.
- e. Atender às normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) quando for necessária a climatização. Em ambientes climatizados, a frequência de inspeções deve ser aumentada a fim de verificar a necessidade de higienização dos equipamentos de climatização e a substituição dos filtros.

5 Laboratórios e atividades de pesquisa

Cada laboratório de pesquisa deverá criar/atualizar seu plano de contingência específico, considerando o cenário epidemiológico e suas especificidades, e em acordo com este plano. O documento deve ser submetido à unidade acadêmica e encaminhado à CPBio para ciência. Ademais, sugerem-se as seguintes recomendações:

5.1 Medidas para uso dos laboratórios

- a. Definir com o professor responsável pelo laboratório as atividades que serão executadas e elaborar um cronograma de atividades.
- b. Permitir a entrada no laboratório somente com agendamento prévio e autorização do responsável.
- c. Comunicar imediatamente ao responsável pelo laboratório caso algum usuário apresente sintoma de covid-19 (febre, tosse seca, cansaço, outros), para a suspensão dos trabalhos, e procurar orientação médica e o serviço de saúde.
- d. Definir o limite máximo de pessoas no interior do laboratório de acordo com o tamanho em m².
- e. Tornar obrigatória a utilização de máscaras laváveis ou descartáveis, luvas e jalecos durante toda a permanência no laboratório.
- f. Manter o laboratório sempre ventilado, com portas e janelas abertas.
- g. Lavar as mãos sempre que chegar ao laboratório com sabão; higienizar chaves, celular, teclados e mouses com spray de álcool 70% ou álcool em gel 60-70%.
- h. Manter distância entre os ocupantes conforme determina portaria vigente. Atualmente, a Portaria Interministerial MTP/MS nº14, de 20 de janeiro de 2022, recomenda distanciamento mínimo de um metro. Por determinação municipal, esse distanciamento poderá ser diferente. Na impossibilidade do distanciamento mencionado na referida portaria, utilizar barreiras físicas, tais como divisórias de acrílico.
- i. Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- j. Evitar contato com as mucosas de olhos, nariz e boca.
- k. Não compartilhar objetos de uso pessoal, como canetas, talheres, pratos, copos ou garrafas.

- l. Manter os cabelos totalmente presos e barbas aparadas.
- m. Retirar todo o EPI para quaisquer saídas do laboratório (exceto máscaras).
- n. Limpar superfícies de todos os móveis na chegada e na saída com álcool 70%.
- o. Limpar a maçaneta da porta após a utilização do laboratório com álcool 70%.
- p. Fixar nas portas do laboratório a lista de pessoas permitidas no local.
- q. Fixar ao lado de cada equipamento a forma correta de higienização, a exemplo: limpar micropipetas e outros equipamentos e materiais de uso comum com álcool 70% após o uso. Alguns equipamentos não podem ser limpos com álcool, como óculos de acrílico, devendo ser lavados com muita água e sabão.

5.2 Medidas após o uso dos laboratórios

- a. Higienizar as superfícies com álcool 70%.
- b. Descartar luvas e máscaras em local apropriado.
- c. Lavar as mãos com água e sabão e secar com papel toalha (deve ser disponibilizado local adequado).

6 Serviço de limpeza

- a. Treinar profissionais responsáveis pela limpeza e desinfecção do ambiente e superfície quanto às noções de disseminação do vírus, medidas de proteção para si e para o outro, revisão dos protocolos de limpeza adotados para o momento de pandemia quanto ao uso de produtos químicos, indicações, concentração, técnica de limpeza e medidas de proteção com uso correto de equipamento de proteção individual (EPI).
- b. Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI), como luvas de borracha, óculos de proteção no manuseio de soluções químicas (pelos riscos de respingos na face), uniformes adequados, botas e/ou calçados fechados, preferencialmente impermeáveis, e máscara apropriada, durante as atividades diárias, conforme risco de exposição.
- c. Padronizar produtos para limpeza e desinfecção, de acordo com protocolo interno da unidade, com modo de usar, acondicionamento e cuidados na sua manipulação, além de avaliar seu registro como saneante junto à Anvisa.
- d. Prever, em protocolos de limpeza de ambiente, limpeza diária mínima de duas vezes ou conforme necessidade. Sistematizar a limpeza e reposição de substâncias sanitizantes nas pias, gabinetes ou totens para higiene das mãos.
- e. Prever, em protocolos de desinfecção de superfícies, limpeza de no mínimo duas vezes ao dia, podendo variar em maior frequência para aquelas superfícies que sejam de múltiplos toques (elevadores, corrimãos de escadas, catracas, bebedouros, telefones, mobília, interruptores de luz, molduras de portas e outros a serem definidos de acordo com a unidade).

- f. Nos banheiros, disponibilizar papel higiênico fora do box sanitário (para se evitar contaminação do papel higiênico), sabonete líquido e papel toalha. Os vasos sanitários devem ser providos de tampo, que devem ser mantidos fechados durante o acionamento da descarga. As lixeiras também devem ser providas de tampas com acionamento por pedal.
- g. Recomendar desinfetantes à base de hipoclorito de sódio ou outro desinfetante comprovadamente eficaz para limpeza do piso.
- h. Utilizar produtos à base de álcool para limpeza de superfície.
- i. Descartar resíduos, luvas e EPI de acordo com a legislação vigente. Manter cartazes com instruções, orientações e locais específicos para o descarte.
- j. Sistematizar a limpeza e reposição de substâncias sanitizantes nos tapetes sanitários na entrada do prédio.

7 Usuários de ônibus

- a. Manter o distanciamento social.
- b. Estabelecer o uso de máscara como item obrigatório no interior do veículo e indicar o cuidado de não tocar o rosto com as mãos.
- c. Higienizar as mãos com álcool em gel imediatamente após a descida do veículo.
- d. Manter as janelas do ônibus abertas para ventilação.

8 Condições para o retorno

Em qualquer etapa, deve ser observado o cumprimento dos condicionantes para realizar atividades presenciais.

- O Protocolo de Biossegurança e Adequação do Espaço Físico e o Monitoramento devem estar implementados.
- O monitoramento na UFVJM e os indicadores epidemiológicos dos municípios de Diamantina, Janaúba, Teófilo Otoni e Unaí determinam o momento e o ritmo da retomada de atividades presenciais, assim como possíveis retrocessos.
- Estudantes, servidores e trabalhadores terceirizados com indicação de retorno para atividade presencial devem estar preferencialmente **imunizados com as duas doses da vacina, ou dose única, além da dose de reforço quando disponibilizada**, receberem orientações sobre medidas preventivas e assinar o Termo de Ciência e Responsabilidade para realização de atividades presenciais na vigência da pandemia de covid-19 (Anexo). O objetivo é assegurar o compromisso com as medidas comportamentais de biossegurança.

8.1 Etapas do plano de retorno

Foram definidas quatro etapas de evolução do retorno presencial, de 0 a 3 (Quadro 1).

Em cada etapa foi definido o número máximo de pessoas (servidores, terceirizados, estudantes) que circulam na unidade simultaneamente, significando um teto de ocupação, para a realização de atividades não adaptáveis ao modo remoto.

É importante ressaltar que a autorização de uma etapa não significa que seja obrigatório haver atividade presencial na unidade. Enquanto a pandemia não for controlada, permanece válido o princípio de que quanto menos pessoas circulando, mais seguro.

A evolução para uma nova etapa deve ser autorizada pela Reitoria, a partir da assessoria da Comissão de Monitoramento ao Novo Coronavírus, e depende de:

- Estabilização e melhoria dos indicadores epidemiológicos e assistenciais da cidade.
- Adesão da comunidade da universidade às medidas comportamentais.
- Monitoramento eficaz.
- Ausência de surtos nas unidades e na UFVJM.

Há possibilidade de retorno à etapa anterior, em caso de piora e agravamento dos indicadores epidemiológicos e assistenciais da cidade e/ou ocorrência de surtos na UFVJM.

8.2 Teto de ocupação dos espaços

Para definição das etapas, utilizou-se o critério de teto de ocupação em 20% na Etapa 1 e em 50% na Etapa 2.

Esse critério refere-se ao número de pessoas (servidores/terceirizados/estudantes) presentes simultaneamente no mesmo local em um mesmo dia e é condicionado às demais orientações de distanciamento conforme determina portaria vigente. Atualmente, a Portaria Interministerial MTP/MS nº14, de 20 de janeiro de 2022, recomenda distanciamento mínimo de um metro. Por determinação municipal, esse distanciamento poderá ser diferente (Seção 11).

Para que seja implementada a Etapa 1, a unidade deve controlar a entrada de pessoas na portaria, como orientado neste Plano de Contingência da UFVJM.

O objetivo é reduzir significativamente o número de pessoas circulando na unidade para garantir condições para o distanciamento social, o monitoramento e o controle de surtos.

Trabalhar com, no máximo, 20% de ocupação permite organizar e monitorar a ocupação por dia da semana, o que pode facilitar a organização de escalas de trabalho presencial em grupos fixos.

O teto de 20% foi indicado como seguro para o atual momento epidemiológico pelo estudo "Simulador de Dispersão do Coronavírus em Ambientes Escolares" do grupo interdisciplinar Ação COVID-19 da UFABC, Universidade de Bristol, Unifesp e UFSCar.

8.3 Indicadores de referência em cada etapa

Foram definidos quatro indicadores:

1 - Situação em Minas Gerais – identificada pela cor da onda do Programa Minas Consciente, que é definida por indicadores e sinaliza as atividades em funcionamento em cada região do estado. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/minasconsciente/transparencia> e <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/>.

2 - Situação na cidade – identificada pelos indicadores disponíveis que sinalizam as atividades permitidas na cidade (Cor da Onda ou Nível de Alerta).

3 - Taxa de incidência na cidade – total de novos casos por 100.000 habitantes nos últimos 14 dias. Possibilita acompanhar a situação de risco de transmissão na cidade. É referência usada para sinalizar a segurança de reabertura de atividades educacionais, proposta pelo CDC e citada pela Fiocruz.

4 - Tendência de incidência na cidade – representa a variação percentual em novos casos por 100.000 habitantes durante os últimos 7 dias em comparação com os 7 dias anteriores. Possibilita estimar a taxa de crescimento do número de casos de covid-19.

8.4 Parâmetros para retroceder e avançar em cada etapa

O avanço de uma etapa para outra ocorrerá quando os critérios forem alcançados.

→ Para avançar da Etapa 0 para 1, é necessário que ao menos um indicador da Etapa 1 esteja estável, no mínimo, há duas semanas para o início de atividades presenciais (teto de 20% de ocupação).

→ Para avançar da Etapa 1 para 2, são necessários pelo menos três indicadores da Etapa 2 estáveis há pelo menos quatro semanas, o que sinaliza maior estabilidade para ampliar as atividades presenciais (teto de 50% de ocupação).

→ Para avançar da Etapa 2 para a 3, são necessários os quatro indicadores da Etapa 3 estáveis há pelo menos quatro semanas, o que sinaliza baixo risco de transmissão.

→ O retrocesso pode ser imediato considerando a situação epidemiológica, indicadores de ocupação de leitos e a legislação vigente.

Quadro 1 - Etapas de retorno de atividades presenciais na UFVJM

Indicadores	0	1	2	3
Situação em Minas Gerais ("Onda")	Roxa ou Vermelha	Amarela	Amarela	Verde
Situação na cidade*	Roxa ou Vermelha	Amarela	Amarela	Verde
Taxa de incidência na cidade**	≥200	100-199	20-99	<20
Tendência de incidência na cidade***	>10%	0 a ≤10%	-5% a <0%	< -5%
Critérios para avançar ou retroceder nas etapas	Retroceder a Etapa 0	Avançar para Etapa 1	Avançar para Etapa 2	Avançar para Etapa 3
	Todos os 4 indicadores presentes	Pelo menos 1 dos 4 indicadores presentes	Pelo menos 3 dos 4 indicadores presentes	Todos os 4 indicadores presentes
Condicionantes (ou pré-requisitos)	-	Adesão às medidas de mitigação Monitoramento sem registro de surtos	Adesão às medidas de mitigação Monitoramento sem registro de surtos	Adesão às medidas de mitigação Monitoramento sem registro de surtos Comunidade Imunizada
Atividades	Atividades presenciais suspensas, exceto as definidas pela Reitoria e diretorias das unidades como essenciais	Retorno presencial a atividades não adaptáveis ao modo remoto	Ampliação de atividades presenciais	Atividades presenciais plenas
Teto de ocupação dos espaços	-	20%	50%	100%

* Diamantina, Janaúba, Teófilo Otoni e Unaí: nível de alerta do Boletim Epidemiológico e cor da onda do Minas Consciente.

** Total de novos casos por 100.000 habitantes nos últimos 14 dias.

*** Alteração percentual em novos casos por 100.000 habitantes durante os últimos 7 dias em comparação com os 7 dias anteriores – publicado às sextas-feiras em: <https://www.mg.gov.br/minasconsciente/transparencia>.

9 Controle de surtos

- a. Comunicar imediatamente à unidade/setor o servidor ou estudante que tiver suspeita ou confirmação de covid-19 ou tiver contato com caso confirmado, para que possam ser tomadas as medidas sanitárias o mais rápido possível, tentando mitigar o aparecimento de novos casos.
- b. Evitar que pessoas com sintomas de covid-19 ou em contato com pessoas com covid-19 circulem nos espaços físicos da universidade é o esforço principal para o controle de surtos.
- c. Divulgar ampla e continuamente lista de verificação de sintomas para orientar a comunidade sobre a decisão de frequentar ou não a universidade (Questionário de Retorno - Quadro 2).
- d. Promover campanhas de divulgação interna com os principais fluxos de prevenção e conduta para as pessoas que apresentarem sintomas de covid-19 e contactantes.

Quadro 2 - Questionário de Retorno **Perguntas para verificação e orientação da comunidade quanto à possibilidade de frequentar ou não os espaços da UFVJM**

No momento, apresenta febre ou sintomas de covid-19* ou de outra doença infecciosa?

Apresentou a doença ou sintomas sugestivos de covid-19 há menos de 10 dias?

Apresenta condição de vulnerabilidade: > 60 anos, portador de doença crônica, incluindo cardiopatias, doenças respiratórias, imunodeficiências primárias ou adquiridas e doenças autoimunes, hipertensão, diabetes, gravidez?

Alguém de seu domicílio ou contato próximo teve diagnóstico confirmado de covid-19 há menos de 10 dias?

Em caso de resposta afirmativa, a pessoa deve permanecer em casa e comunicar à unidade.

*SINTOMAS DA COVID-19: febre (temperatura axilar > 37,5° C), mal-estar, tosse, dor de garganta, diminuição ou perda do olfato ou paladar, calafrios, dor de cabeça, falta de ar ou problema para respirar, fraqueza ou cansaço, dor no corpo, obstrução nasal ou coriza, diarreia, náuseas, vômitos, aperto no peito.

Observação: O laboratório de testagem da UFVJM somente realiza serviços de testagem de covid-19 através do Sistema Único de Saúde.

9.1 Casos suspeitos, confirmados e contatos e monitoramento

Seguir diretrizes vigentes do Ministério da Saúde, atualmente orientadas pelo Guia de Vigilância Epidemiológica versão 2022, e Portaria Interministerial MTP/MS nº14, de 20 de janeiro de 2022, conforme descrito abaixo:

DEFINIÇÃO 1: SÍNDROME GRIPAL — SG

- Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.

Obs.: Na suspeita da covid-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes.

DEFINIÇÃO 2: SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE — SRAG

- Indivíduo com SG que apresente dispneia/desconforto respiratório ou pressão ou dor persistente no tórax ou saturação de O² menor que 95% em ar ambiente ou coloração azulada (cianose) dos lábios ou rosto.

(A) Casos confirmados de covid-19

Considera-se caso confirmado o indivíduo nas seguintes situações:

- a. SG ou SRAG, associada à anosmia (disfunção olfativa) ou à ageusia aguda (disfunção gustatória) sem outra causa pregressa e para o qual não foi possível confirmar covid-19 por outro critério;
- b. SG ou SRAG com histórico de contato próximo ou domiciliar de caso confirmado de covid-19, nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais e sintomas;
- c. SG ou SRAG com resultado de exame laboratorial que confirme covid-19, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde;
- d. Indivíduo assintomático com resultado de exame laboratorial que confirme covid-19, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde ou
- e. SG ou SRAG ou óbito por SRAG para o qual não foi possível confirmar covid-19 por critério laboratorial, mas que apresente alterações nos exames de imagem de pulmão sugestivas de covid-19, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde.

(B) Casos suspeitos de covid-19

Considera-se caso suspeito todo indivíduo que apresente quadro compatível com SG ou SRAG conforme definição do Ministério da Saúde, descrita acima (Definição 1 e Definição 2).

(C) Contatos

Considera-se **contactante próximo de caso confirmado** da covid-19 o indivíduo assintomático que esteve próximo de caso confirmado de covid-19, entre dois dias antes e dez dias após o início dos sinais ou sintomas ou a data da coleta do exame de confirmação laboratorial (caso confirmado assintomático) do caso, em uma das situações:

- a. Teve contato durante mais de 15 minutos a menos de um metro de distância, com um caso confirmado, sem ambos utilizarem máscara facial ou utilizarem-na de forma incorreta;
- b. Teve um contato físico direto, como aperto de mãos, abraços ou outros tipos de contato com pessoa com caso confirmado;
- c. Permaneceu a menos de um metro de distância durante transporte por mais de 15 minutos ou
- d. Compartilhou o mesmo ambiente domiciliar com um caso confirmado, incluindo dormitórios e alojamentos.

Considera-se **contactante próximo de caso suspeito** da covid-19 o indivíduo assintomático que teve contato com caso suspeito de covid-19, entre dois dias antes e dez dias após o início dos sintomas do caso, em uma das situações:

- a. Teve contato durante mais de 15 minutos a menos de um metro de distância sem ambos utilizarem máscara facial ou utilizarem-na de forma incorreta;
- b. Teve contato físico direto com pessoa com caso suspeito ou
- c. Compartilhou ambiente domiciliar com um caso suspeito, incluindo dormitórios e alojamentos.

(D) Monitoramento

Para indivíduos com quadro de síndrome gripal (SG) – leve a moderado – com confirmação para covid-19 por qualquer um dos critérios (clínico, clínico-epidemiológico, clínico-imagem ou clínico-laboratorial) ou que ainda não coletaram amostra biológica para investigação etiológica, as medidas de isolamento e precaução devem iniciar imediatamente e só podem ser suspensas **após 10 dias** da data de início dos sintomas, desde que permaneçam sem febre, sem o uso de medicamentos antitérmicos há pelo menos 24 horas e com remissão dos sintomas respiratórios.

O período de isolamento respiratório domiciliar pode ser reduzido nas seguintes situações:

- a. O isolamento respiratório domiciliar poderá ser suspenso no 7º dia completo do início dos sintomas se estiver afebril sem o uso de medicamentos antitérmicos há pelo menos 24 horas e com remissão dos sintomas respiratórios, sem a necessidade de realizar teste RT-PCR ou TR-Ag. Nesse caso, devem ser mantidas as medidas adicionais até o 10º dia completo do início dos sintomas.
- b. Caso o indivíduo permaneça com sintomas respiratórios ou febre no 7º dia completo após o início dos sintomas, deve ser mantido o isolamento respiratório domiciliar até o 10º dia completo do início dos sintomas e só poderá suspendê-lo se estiver sem febre, sem o uso de medicamentos antitérmicos há pelo menos 24 horas e com remissão dos sintomas respiratórios.

c. Caso o indivíduo tenha acesso à testagem, o isolamento respiratório domiciliar poderá ser suspenso no 5º dia completo do início dos sintomas, desde que permaneça sem febre, sem o uso de medicamentos antitérmicos há pelo menos 24 horas e com remissão dos sintomas respiratórios e com resultado não detectado para RT-PCR ou não reagente para Teste Rápido de Antígeno (TR-Ag) realizado no 5º dia completo do início dos sintomas. Nesse caso, devem ser mantidas as medidas adicionais descritas no Quadro 3 até o 10º dia completo do início dos sintomas.

d. Caso o indivíduo esteja sem sintomas no 5º dia completo do início dos sintomas e apresente resultado detectado para RT-PCR ou reagente para TR-Ag, deve ser mantido o isolamento respiratório domiciliar até o 10º dia completo do início dos sintomas e só poderá suspendê-lo se estiver sem febre, sem o uso de medicamentos antitérmicos há pelo menos 24 horas e com remissão dos sintomas respiratórios.

e. Nos casos em que o indivíduo necessite fazer o isolamento respiratório domiciliar de 10 dias completos após o início dos sintomas, não é necessário realizar teste de detecção do SARS-CoV-2 para suspender o isolamento, desde que permaneça sem febre, sem o uso de medicamentos antitérmicos há pelo menos 24 horas e com remissão dos sintomas respiratórios.

Quadro 3 - Medidas adicionais a serem adotadas até o 10º dia completo do início dos sintomas nos casos de suspensão do isolamento a partir do 5º dia

Usar máscara bem ajustada ao rosto, preferencialmente cirúrgica ou PFF2/N95, em casa ou em público.

Evitar contato com pessoas imunocomprometidas ou que apresentem fatores de risco para agravamento da covid-19, como também locais com aglomerações de pessoas, como transporte público ou onde não seja possível manter o distanciamento físico.

Não frequentar locais onde não possa ser usada a máscara durante todo o tempo, como restaurantes e bares; e evitar comer próximo a outras pessoas tanto em casa como no trabalho, por pelo menos 10 dias completos após o início dos sintomas.

Não viajar durante o seu período de isolamento. No caso de interromper o isolamento antes do 10º dia do início, orienta-se fazer o teste RT-PCR ou TR-Ag e só viajar se o resultado for não detectado/não reagente e caso esteja sem sintomas antes da viagem. Caso não seja possível realizar o teste, orienta-se adiar a viagem por pelo menos 10 dias a contar do início dos sintomas.

Estudantes, servidores ou trabalhadores terceirizados com casos de covid-19 confirmados, suspeitos ou contactantes devem notificar a unidade/setor da UFVJM onde exercem suas atividades para que sigam o isolamento e monitoramento adequado.

Os contactantes próximos que residem com caso confirmado de covid-19 devem apresentar documento comprobatório da doença do caso confirmado.

O período de isolamento dos contactantes próximos de caso confirmado de covid-19 deve ser considerado a partir do último dia de contato entre os contactantes próximos e o caso confirmado.

10 Orientações específicas para servidores, estudantes e trabalhadores terceirizados da área da saúde

A conduta para os contatos na área da saúde se diferencia porque nesse caso há especificação do tipo de equipamento de proteção individual (EPI) a ser utilizado em cada situação e setor, sendo sempre recomendadas máscaras cirúrgicas ou N95 ou similares, o que reduz o risco de transmissão. Servidores, estudantes e terceirizados da área de saúde podem ser expostos a um paciente ou colega com covid-19 nos serviços de saúde, mas se estiverem com o EPI adequado à situação não precisam ser colocados em quarentena. Ressalte-se, porém, que contato em outros ambientes fora dos serviços de saúde (ex: domiciliar), com máscaras de tecido, devem ser abordados como contato comum. Os servidores, estudantes e trabalhadores terceirizados da área de saúde devem seguir as orientações de uso de EPIs da instituição onde está inserido.

11 Espaço físico

Distanciamento social

O distanciamento de no mínimo um metro entre as pessoas, conforme determina portaria vigente e Guia de Vigilância do Ministério da Saúde, é medida potente para prevenção da contaminação com o novo coronavírus / covid-19. Os espaços devem ser organizados de modo a possibilitar a manutenção dessas distâncias em todos os ambientes de utilização coletiva, em especial nas salas de aulas.

Para isso, é importante seguir as seguintes orientações:

- a.** Reorganizar e adequar para uso os espaços que têm boa condição de ventilação natural, tais como salas de aula, auditórios, restaurantes, bibliotecas e outros ambientes de atividades acadêmicas e administrativas, para manter distância recomendada entre as pessoas.
- b.** Orientar e disponibilizar sinalização referente a distanciamentos mínimos nos locais de adensamento de fluxo de passagem, como portas e corredores, para evitar aglomerações de todo o tipo.
- c.** Demarcar, nas áreas de circulação interna, com sinalização clara, a distância citada anteriormente, que deve ser mantida entre as pessoas em filas de qualquer natureza.
- d.** Sinalizar, de forma clara, o modo seguro de ocupação dos espaços e manter sinalização de orientação dos usuários visível em cada ambiente.
- e.** Indicar, por elementos de comunicação visual dispostos em local de grande visibilidade no ambiente, o número máximo de pessoas permitidas simultaneamente em áreas de uso comum, tais como salas de aula, secretarias, refeitórios, banheiros/vestiários, áreas externas etc.
- f.** Evitar a realização de eventos e reuniões presenciais não essenciais, especialmente aqueles que poderiam contar com número de presentes superior ao estabelecido pelas regras de distanciamento.

12 Atribuições e responsabilidades

- a. Os diretores das unidades acadêmicas e pró-reitores serão responsáveis por definir as atividades que deverão ser presenciais em função do número de servidores e usuários, logística de funcionamento e infraestrutura setorial.
- b. As chefias de setores/unidades devem criar seus próprios planos de contingência setoriais, adaptados às atividades e realidades locais, baseando-se nas orientações contidas neste documento.
- c. O professor responsável pelos componentes curriculares ou disciplinas presenciais da graduação ou pós-graduação deverá seguir este Plano de Contingência. Caso sejam necessárias adaptações para adequação às normas de biossegurança, deverão ser elaborados protocolos específicos, aprovados pelo chefe/diretor da unidade.
- d. Os planos de contingência elaborados pelas unidades acadêmicas e administrativas deverão ser aprovados pelo gestor máximo da unidade e encaminhados para a CPBio para ciência e arquivo, devendo estar disponíveis para consultas nos respectivos setores.
- e. Para a ministração de cursos e realização de eventos na UFVJM, um protocolo de biossegurança deverá ser elaborado e fiscalizado pelo responsável ou organizador. O protocolo elaborado deverá ser encaminhado para a CPBio para avaliação e aprovação.
- f. Para a realização de concursos na UFVJM, os organizadores deverão cumprir as orientações de biossegurança contidas no edital do concurso e Protocolo de Biossegurança para Concurso Público da UFVJM, disponível na página da CPBio (<http://media.ufvjm.edu.br/content/uploads/sites/57/2014/10/PROTOCOLO-DE-BIOSSEGURAN%C3%87A-CONCURSO-P%C3%9ABLICO.pdf>). Os organizadores deverão atentar-se para o distanciamento e taxa máxima de ocupação dos espaços.
- g. No âmbito das unidades acadêmicas, o zelo pelo cumprimento das orientações gerais previstas neste Plano de Contingência será de responsabilidade dos coordenadores de curso, chefes de departamentos e diretores de unidades acadêmicas e administrativas envolvidas e de fiscais de contrato de prestação de serviço. Também competem a esses o planejamento e fiscalização da rotina de limpeza dos ambientes.
- h. É de responsabilidade dos coordenadores de curso, chefes de departamentos e diretores de unidades acadêmicas e administrativas orientar os servidores vinculados às suas unidades quanto ao fornecimento dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs).
- i. A fiscalização do cumprimento das medidas de contingência pelas unidades organizacionais da UFVJM cabe às chefias e aos fiscais de contrato de prestação de serviço, que terão plenos poderes para notificar e exigir providências das instâncias competentes da UFVJM e das empresas terceirizadas prestadoras de serviço com dedicação exclusiva de mão de obra sobre falta de materiais para suporte ao Plano de Contingência, deficiências logísticas para distribuição de materiais, bem como qualquer ação relacionada ao cumprimento do protocolo de biossegurança.
- j. Cabe à CPBio observar, discutir e propor atualizações no presente Plano de Contingência, bem como assessorar e estabelecer programas de prevenção quando solicitado.

13 Termo de Ciência e Responsabilidade

TERMO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS POR NECESSIDADE DA INSTITUIÇÃO NA VIGÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19

Eu, _____,
CPF nº _____, matrícula UFVJM nº _____,
mediante este instrumento, DECLARO ter ciência das medidas preventivas de comportamento e proteção para realização de atividades presenciais em espaços físicos da UFVJM na vigência da pandemia covid-19 e me comprometo a cumprir o Protocolo de Biossegurança da UFVJM. Declaro, a fim de mitigar-se os riscos de transmissão do vírus, estar completamente imunizado com esquema vacinal recomendado pelos órgãos oficiais e me responsabilizar pela adoção das seguintes medidas: (1) lavar as mãos com água e sabão ou utilizar solução de álcool em gel 70% disponibilizada pela UFVJM, constantemente; (2) manter o distanciamento social; (3) evitar aglomerações; (4) utilizar equipamentos de proteção individual, em especial a máscara facial adequada ao ambiente; (5) não tocar a face com as mãos; (6) realizar desinfecção de materiais e equipamentos com álcool 70%; (7) manter os ambientes bem ventilados; (8) evitar contato físico como apertos de mãos e abraços. Declaro ter recebido informações sobre as medidas de proteção necessárias, sobre o uso de equipamentos de proteção individual e declaro que seguirei as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFVJM e das unidades onde será desenvolvida a atividade presencial da qual participarei. Declaro que gozo de boa saúde e não apresento condições de vulnerabilidade que representem risco aumentado em caso de covid-19. Declaro que fui esclarecido que, em caso de situação de risco aumentado para a covid-19, devo comunicar ao responsável pelo setor para receber orientações adequadas e não frequentar os espaços da UFVJM na vigência da pandemia. Declaro estar ciente de que, na presença de qualquer sintoma relacionado à covid-19 em mim ou em contatos próximos, devo comunicar imediatamente ao responsável pelo setor e não devo frequentar os espaços da UFVJM.

Assinatura: _____

Ciência e de acordo do Responsável:

Assinatura: _____

Diamantina / Janaúba / Teófilo Otoni / Unaí, _____ de _____ de 2022.

REFERÊNCIAS

1. Centers for Disease Control and Prevention. CDC. Interim Guidance for Collection and Submission of Postmortem Specimens from Deceased Persons Under Investigation (PUI) for COVID-19, February 2020. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/guidance-postmortemspecimens.html>.
2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. ANVISA. Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020 orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Maio de 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA-ATUALIZADA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>.
3. Norma Regulamentadora 6 – NR6: Equipamento de Proteção Individual. Portaria MTb nº 3.214 de 08 de junho de 1978. Alterada em Portaria MTb nº 877, de 24 de outubro de 2018. Disponível em: https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-06.pdf.
4. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino. Julho de 2020..
5. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). (Atualizada Em 31/03/2020).
6. Organização Panamericana de Saúde (OPAS). Orientação sobre o uso de máscaras no contexto da COVID-19/Orientação provisória. 5 de junho de 2020. Organização Panamericana de Saúde (OPAS).
7. Protocolo de biossegurança, adequação do espaço físico e monitoramento da COVID-1 na UFMG. Disponível em: <https://ufmg.br/coronavirus>.
8. UFRJ. Plano de Contingência para enfrentamento da pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://coronavirus.ufrj.br>.

REFERÊNCIAS

9. Plano para o retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto na UFMG. Disponível em: https://ufmg.br/storage/c/6/e/6/c6e6bdbbbd5a8fdbaa33a8a011f2e0a9_16228367989779_1298205554.pdf.
10. Episode #45 - Delta variant". 05/07/2021 – “Science conversation”. <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/media-resources/science-in-5/episode-45---delta-variant>.
11. Plano Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo. versão 3.12 de 12 de novembro de 2021. https://www.mg.gov.br/sites/default/files/paginas/imagens/minasconsciente/plano_minas_consciente_3.6.pdf
12. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica: emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo coronavírus 2019 –COVID-19 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.131 p.
13. Brasil. Portaria Interministerial MTP/MS nº 14, de 20 de Janeiro de 2022. Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-interministerial-mtp/ms-n-14-de-20-de-janeiro-de-2022-375794121>.

Seguem os PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (POP) que deverão ser adotados no âmbito da UFVJM:

- 1 - Higienização das mãos com água e sabão
- 2 - Higienização das mãos com álcool em gel
- 3 - Limpeza de superfícies
- 4 - Limpeza do mobiliário

Código ST-POP	Emissão	Data de Vigência	Próxima Revisão	Versão nº
Higienização das mãos com água e sabão	Mai/2020	2020/2022	Julho/2022	003
POP 001				
Área emitente: CPBio/UFVJM				
Assunto: Higienização das mãos com água e sabão				

Higienização das mãos com água e sabão

Conceito

“Higiene das mãos” é um termo que se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de microorganismos e consequentemente evitar a transmissão de doenças e contaminação.

Duração do procedimento

A higienização das mãos com água e sabão deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.

Abrangência

Após o contato com objetos inanimados potencialmente contaminados.

Quando higienizar as mãos

Antes e após calçar as luvas, quando estiverem visivelmente sujas, antes e após uso do banheiro, ao tocar superfícies, ao tocar nariz, boca e olhos.

Materiais

1. Água.
2. Sabão neutro líquido.
3. Dispensador.
4. Papel toalha ou termossecador.

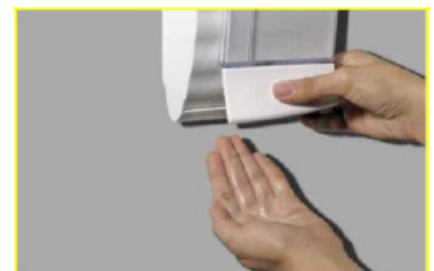
Procedimentos

1. Retirar anéis, pulseiras e relógio.

2. De preferência utilizar a torneira de fechamento automático. Na impossibilidade, abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se à pia.



3. Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



4. Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



5. Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice-versa.



6. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos com movimento de vai-e-vem, e vice-versa.



7. Esfregar o polegar direito com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando movimento circular, e vice-versa.



8. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular, e vice-versa.



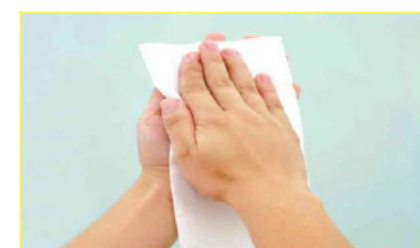
9. Esfregar o punho esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular, e vice-versa.



10. Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabão. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.



11. Secar as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos. Desprezar o papel-toalha na lixeira para resíduos comuns.



Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria nº 1.377 de 9 de julho de 2013. Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde. 2013.

BRASIL: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde Brasília: ANVISA, 2007.

Código ST-POP	Emissão	Data de Vigência	Próxima Revisão	Versão nº
Higienização com álcool em gel	Maió/2020	2020/2022	Julho/2022	003
POP 002				
Área emitente: CPBio/UFVJM				
Assunto: Higienização das mãos com álcool em gel				

Higienização das mãos com álcool em gel

Conceito

A utilização de preparação alcoólica para higiene das mãos sob a forma gel (na concentração final mínima de 70%) tem como finalidade reduzir a carga microbiana das mãos e pode substituir a higienização com água e sabonete líquido quando as mãos não estiverem visivelmente sujas. A fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não realiza remoção de sujidades.

Duração do procedimento

A fricção das mãos com preparação alcoólica antisséptica deve ter duração de no mínimo 20 a 30 segundos.

Abrangência

- Mãos não visivelmente sujas.
- Após o contato com objetos inanimados potencialmente contaminados.

Materiais

- Álcool em gel.
- Dispensador.

Procedimentos

1. Aplicar uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.
2. Friccionar as palmas das mãos entre si.
3. Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice-versa.
4. Friccionar a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.
5. Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento vai-e-vem, e vice-versa.
6. Friccionar o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular, e vice-versa.
7. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular, e vice-versa.
8. Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras. Veja o passo a passo na ilustração da ANVISA a seguir.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria nº 1.377 de 9 de julho de 2013. Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde. 2013.

BRASIL: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde Brasília: ANVISA, 2007.

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

Higienização das Mãos com preparações alcoólicas (Gel ou Solução a 70% com 1-3% de Glicerina)



1. Aplique na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



2. Fricione as palmas das mãos entre si.



3. Fricione a palma da mão direita contra a dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.

4. Fricione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



5. Fricione o lado dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos.



6. Fricione o polegar direito, com o meio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



7. Fricione as pontas digitais e bases de mão esquerda contra a palma da mão direita (e vice-versa), fazendo um movimento circular.



8. Fricione as punhas com movimento circular.



9. Fricione até secar. Não utilize papel toalha.

Código ST-POP	Emissão	Data de Vigência	Próxima Revisão	Versão nº
Limpeza de superfícies	Maio/2020	2020/2022	Julho/2022	003
POP 003				
Área emitente: CPBio/UFVJM				
Executante: Pessoas envolvidas com higienização e limpeza / Usuários de laboratórios				
Objetivo: Manter a limpeza de bancadas				
Materiais: Baldes, esponja de espuma, detergente, hipoclorito de sódio, panos de limpeza, álcool 70%				
EPI's: Avental, botas, luvas de borracha e máscara de proteção				

Limpeza de superfícies

Objetivo

Inibir a proliferação do agente patogênico e evitar a contaminação das pessoas pelo agente de risco.

Frequência

Diariamente, após o uso do ambiente.

Procedimentos

1. Reunir o material necessário para a limpeza.
2. Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com a solução detergente (água misturada com detergente).
3. Colocar os EPI's indicados.
4. Retirar a matéria com pano e desprezar na lixeira envolta com saco de lixo branco leitoso, caso seja matéria biológica; para as demais o saco é de lixo comum.
5. Colocar a solução de hipoclorito de sódio 1% (solução pronto uso) no local de onde foi retirada a matéria orgânica e deixar agir por 15 minutos.
6. Remover o desinfetante (hipoclorito de sódio 1%) da área.
7. Lavar com solução detergente o restante da superfície.
8. Enxaguar com água.
9. Secar a bancada com pano limpo.
10. Umedecer um pano seco e limpo com álcool 70% e passar por toda a superfície.
11. Recolher, higienizar e guardar o material utilizado.

Referência

BRASIL: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2007.

Número
POP 004Data de Vigência
2020/2022Data de Revisão
Julho/2022**Executante:** Trabalhadores envolvidos em serviços de higienização e limpeza**Objetivo:** Manter higienização, limpeza e organização dos mobiliários (mesas, armários, cadeiras)**Materiais:** Baldes, detergente, pano de limpeza, vassoura, rodo, álcool a 70%**EPI's:** Avental, botas, luvas de borracha e máscara de proteção

Limpeza do mobiliário

Objetivo

Efetuar a limpeza corretamente dos mobiliários (mesas, cadeiras e armários).

Frequência

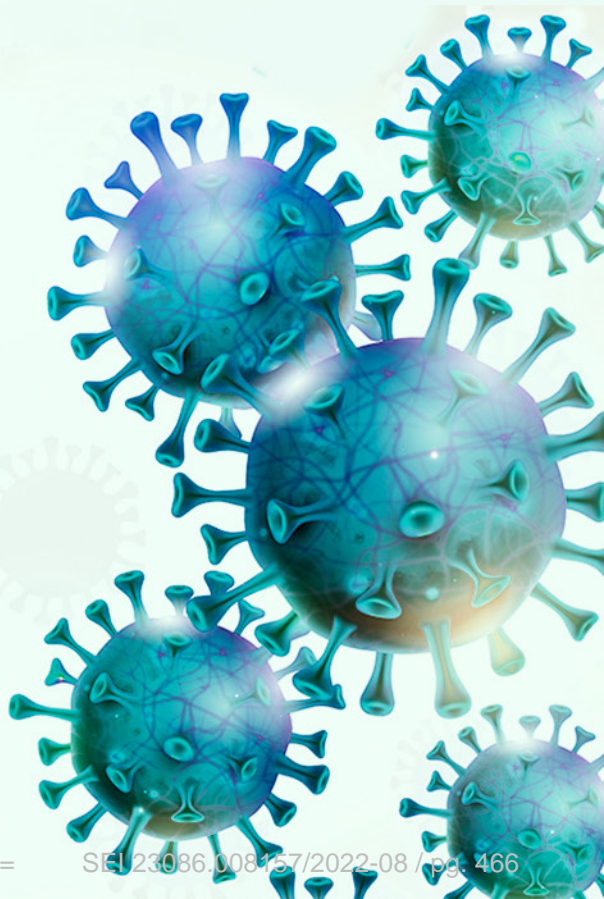
Diariamente, após troca de turmas.

Procedimentos

1. Reunir o material necessário.
2. Colocar os EPI's.
3. Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água limpa e detergente.
4. Emergir o pano na solução detergente e retirar o excesso.
5. Limpar os móveis existentes no ambiente esfregando o pano dobrado com solução detergente; se necessário usar esponja de espuma em sua parte grossa.
6. Retirar toda a solução detergente com pano umedecido em água limpa.
7. Enxugar o móvel.
8. Umedecer um pano seco e limpo com álcool 70% e passar por toda a superfície do móvel.
9. Lavar o material de trabalho e guardar em local apropriado.

Referência

BRASIL: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.008157/2022-08

Interessado: @interessados_virgula_espaco@

Senhor diretor,

A Divisão de Apoio Pedagógico encaminha o Processo 23086.008157/2022-08 com os documentos adendos PPC pandemia referente aos semestres 2020/2 e 2021/1 dos cursos de Pedagogia (0771426), Pedagogia EAD(0995700) e enfermagem (0902434) para apreciação e posterior envio aos conselhos Congrad e Consepe para aprovação e homologação. Processo ação complementar ao processo 23086004261/2022-15 já encaminhado anteriormente a esta diretoria conforme documento despacho (0767638).

Informamos que após orientações da DAP aos cursos, ainda não foram recebidos referentes aos semestres 2020/2 e 2021/1 os documentos adendos PPC pandemia corrigidos, dos cursos BCH, BHU e Odontologia, informamos ainda que os cursos já foram notificados anteriormente via e-mail

Respeitosamente.

Karem Muniz Oliveira



Documento assinado eletronicamente por **Karem Muniz Oliveira, Chefe de Divisão**, em 27/02/2023, às 09:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0996082** e o código CRC **3E6D225D**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.008157/2022-08

Interessado: Divisão de Apoio Pedagógico

Considerando o processo SEI! 23086.004343/2021-89, que trata sobre os projetos pedagógicos curriculares do período da pandemia, referente aos períodos 2020/5 e 2020/1.

O DIRETOR DE ENSINO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, examinando os autos do Processo em epígrafe e com vistas ao doc. SEI! 0996082, encaminha os documentos adendos PPC pandemia referente aos semestres 2020/2 e 2021/1 dos cursos de Pedagogia (0771426), Pedagogia EAD(0995700) e Enfermagem (0902434) para aprovação do Conselho de Graduação e posterior homologação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Prof. Edivaldo dos Santos Filho
DIRETOR DE ENSINO
PROGRAD/UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Edivaldo dos Santos Filho, Diretor (a)**, em 06/03/2023, às 15:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1003101** e o código CRC **E9801DD1**.

Referência: Processo nº 23086.008157/2022-08

SEI nº 1003101

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.008157/2022-08

Interessado: Divisão de Apoio Pedagógico, Coordenação do curso de Enfermagem, Coordenação do Curso de Pedagogia

O PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, na qualidade de Presidente do Conselho de Graduação, faz saber que o Congrad, em sua 119ª reunião ordinária realizada no dia quatro de abril de 2023, aprovou os documentos adendos PPC Pandemia referente aos semestres 2020/2 e 2021/1 dos cursos de Pedagogia (0771426), Pedagogia EAD (0995700) e Enfermagem (0902434) e os encaminha ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), para homologação.

RAFAEL ALVARENGA ALMEIDA
Presidente do Congrad
Prograd/UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Alvarenga Almeida, Pro-Reitor(a)**, em 06/04/2023, às 07:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1037960** e o código CRC **7EBCCE53**.

Referência: Processo nº 23086.008157/2022-08

SEI nº 1037960